

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR
ENSINO FUNDAMENTAL, ENSINO MÉDIO E NOVO ENSINO MÉDIO



COLÉGIO ESTADUAL JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
2023

Sumário

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS.....	61
PLANO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO.....	61
PLATAFORMA EDUCACIONAL – REDAÇÃO PARANÁ.....	61
PLATAFORMA EDUCACIONAL – INGLÊS PARANÁ	62
USO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS EDUCACIONAIS DE APRENDIZAGEM.....	63
TRANSIÇÃO DO 5º ANO PARA O 6º ANO.....	63
MATRIZ CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS.....	65
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE ARTE	66
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE CIÊNCIAS.....	111
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO	140
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	150
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE GEOGRAFIA.....	178
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE HISTÓRIA.....	240
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE LEM – INGLÊS	271
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	373
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE MATEMÁTICA.....	497
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE REDAÇÃO E LEITURA.....	551
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE PENSAMENTO COMPUTACIONAL.....	593
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – ENSINO MÉDIO – 3ª SÉRIE.....	609
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE ARTE	609
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE BIOLOGIA	623
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	634
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	642
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE FILOSOFIA	658
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE FÍSICA	665
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE GEOGRAFIA	672
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE HISTÓRIA	683
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA	691
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE L.E.M. – INGLÊS	700
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE MATEMÁTICA	711
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE QUÍMICA	720
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE SOCIOLOGIA	727

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO.....	741
CALENDÁRIO ESCOLAR – 2023.....	741
MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO REGULAR – ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	742
MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO REGULAR – ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	743
TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS – 9º ANO EF PARA 1ª SÉRIE NEM.....	744
ÁREA DO CONHECIMENTO – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS.....	745
Apresentação.....	745
Quadro organizador	
Componente Curricular – Arte.....	747
UNIDADE TEMÁTICA 01 – ARTES VISUAIS.....	747
UNIDADE TEMÁTICA 02 – DANÇA.....	752
UNIDADE TEMÁTICA 03 – MÚSICA.....	756
UNIDADE TEMÁTICA 04 – TEATRO.....	761
Quadro organizador	
Componente Curricular – Educação Física.....	765
UNIDADE TEMÁTICA 01 – ESPORTES.....	765
UNIDADE TEMÁTICA 02 – JOGOS E BRINCADEIRAS.....	767
UNIDADE TEMÁTICA 03 – GINÁSTICAS.....	770
UNIDADE TEMÁTICA 04 – DANÇAS.....	772
UNIDADE TEMÁTICA 05 – LUTAS/ARTES MARCIAIS.....	775
UNIDADE TEMÁTICA 06 – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	778
Quadro organizador	
Componente Curricular – Língua Inglesa.....	782
UNIDADE TEMÁTICA 01 – PRÁTICAS DISCURSIVAS DE LEITURA.....	782
UNID. TEMÁTICA 02 – PRÁTICAS DISCURSIVAS – COMPREENSÃO E PROD. ORAL.....	792
UNID. TEMÁTICA 03 – PRÁTICAS DISCURSIVAS – COMPREENSÃO E PROD. ESCRITA.....	804
Quadro organizador	
Componente Curricular – Língua Portuguesa.....	816
UNIDADE TEMÁTICA 01 – PRÁTICA DISCURSIVA DA LEITURA.....	816
UNIDADE TEMÁTICA 02 – PRÁTICA DISCURSIVA DE ORALIDADE/ESCUITA	828
UNIDADE TEMÁTICA 03 – ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA.....	837
UNIDADE TEMÁTICA 04 – PRÁTICA DISCURSIVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL	846
Estratégias e metodologias de ensino.....	856
Avaliação.....	859
Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.....	860
Referências.....	862
ÁREA DO CONHECIMENTO – CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS.....	863
Apresentação.....	863
Quadro organizador	
Componente Curricular – Biologia.....	866
UNIDADE TEMÁTICA I – ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS E BIODIVERSIDADE.....	866
UNIDADE TEMÁTICA II – ECOLOGIA.....	868
UNIDADE TEMÁTICA III – ORIGEM E EVOLUÇÃO DA VIDA	870
UNIDADE TEMÁTICA IV – GENÉTICA.....	872

Quadro organizador	
Componente Curricular – Física.....	874
UNIDADE TEMÁTICA 01 – MOVIMENTO: CONSERVAÇÕES E VARIAÇÕES..	874
UNIDADE TEMÁTICA 02 – TERMODINÂMICA.....	876
UNIDADE TEMÁTICA 03 – ELETROMAGNETISMO	877
UNIDADE TEMÁTICA 04 – MATÉRIA E RADIAÇÃO	880
UNIDADE TEMÁTICA 05 – COSMOLOGIA	881

Quadro organizador	
Componente Curricular – Química.....	883
UNIDADE TEMÁTICA 01 – MATERIAIS E SUAS PROPRIEDADES.....	883
UNIDADE TEMÁTICA 02 – QUÍMICA DOS MINERAIS.....	885
UNIDADE TEMÁTICA 03 – TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS.....	887
UNIDADE TEMÁTICA 04 – QUÍMICA E MEIO AMBIENTE.....	890
UNIDADE TEMÁTICA 05 – QUÍMICA E TECNOLOGIA.....	893
Estratégias e metodologias de ensino.....	895
Avaliação.....	899
Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.....	899
Referências.....	902

ÁREA DO CONHECIMENTO – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS.....	903
Apresentação.....	903

Quadro organizador	
Componente Curricular – Filosofia.....	906
UNIDADE TEMÁTICA 01 – MITO E FILOSOFIA.....	906
UNIDADE TEMÁTICA 02 – TEORIA DO CONHECIMENTO.....	908
UNIDADE TEMÁTICA 03 – ÉTICA.....	909
UNIDADE TEMÁTICA 04 – FILOSOFIA POLÍTICA.....	911
UNIDADE TEMÁTICA 05 – FILOSOFIA DA CIÊNCIA.....	913
UNIDADE TEMÁTICA 06 – ESTÉTICA.....	916

Quadro organizador	
Componente Curricular – Geografia.....	918
UNIDADE TEMÁTICA 01 – ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO.....	918
UNIDADE TEMÁTICA 02 – POPULAÇÃO, CULTURA E TERRITORIALIDADES.....	922
UNID. TEM. 03.–NATUREZA, QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE.....	925
UNID. TEM. 04 – TÉCNICA, MUNDO DO TRABALHO E DINÂMICA ECONÔMICA.....	929

Quadro organizador	
Componente Curricular – História.....	931
UNID. TEMÁTICA 01 – HISTÓRIA COMO CAMPO DO CONHECIMENTO.....	931
UNID. TEMÁTICA 02 – TECNOLOGIA, RELAÇÕES DE ALTERIDADE E DIVERSIDADE.....	932
UNID. TEMÁTICA 03 – ESTRUTURA POLÍTICA E A FORMAÇÃO DAS NAÇÕES E DOS NACIONALISMOS.....	936
UNID. TEMÁTICA 04 – RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, CAPITAL E TRABALHO EM DIFERENTES TERRITÓRIOS, CONTEXTOS E CULTURAS.....	940
UNID. TEMÁTICA 05 – CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: O COMBATE À INJUSTIÇA, AO PRECONCEITO E À VIOLÊNCIA.....	942
UNID. TEMÁTICA 06 – INDIVÍDUO E SOCIEDADE: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO DEBATE PÚBLICO.....	943

Quadro organizador	
Componente Curricular – Sociologia.....	946
UNIDADE TEMÁTICA 01 – O CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO E A RELAÇÃO ENTRE O INDIVÍDUO E A SOCIEDADE.....	946
UNIDADE TEMÁTICA 02 – CULTURA E DIVERSIDADE.....	949
UNIDADE TEMÁTICA 03 – CONSUMO, INDÚSTRIA CULTURAL E CAPITALISMO.....	951

UNIDADE TEMÁTICA 04 – TRABALHO E SOCIEDADE.....	953
UNIDADE TEMÁTICA 5 – DESIGUALDADES SOCIAIS E SUAS MÚLTIPLAS FACES.....	956
UNIDADE TEMÁTICA 6 – PODER, POLÍTICA, ESTADO E CIDADANIA.....	958
Estratégias e metodologias de ensino.....	962
Avaliação.....	966
Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.....	968
Referências.....	970
ÁREA DO CONHECIMENTO – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS.....	971
Apresentação.....	971
Quadro organizador	
Componente Curricular – Matemática.....	976
UNIDADE TEMÁTICA 01 – NÚMEROS E ÁLGEBRA	976
UNIDADE TEMÁTICA 02 – GRANDEZAS E MEDIDAS.....	984
UNIDADE TEMÁTICA 03 – GEOMETRIAS.....	986
UNIDADE TEMÁTICA 04 – TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO.....	988
Estratégias e metodologias de ensino.....	991
Avaliação.....	997
Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.....	1000
Referências.....	1003
ITINERÁRIOS FORMATIVOS.....	1004
Itinerários formativos – Educação Financeira.....	1005
Apresentação.....	1005
Quadro organizador	
Componente Curricular – Educação Financeira.....	1006
Estratégias e metodologias de ensino.....	1016
Avaliação.....	1020
Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.....	1020
Referências.....	1023
Itinerários formativos – Pensamento Computacional.....	1024
Apresentação.....	1024
Quadro organizador	
Componente Curricular – Pensamento Computacional	1026
Estratégias e metodologias de ensino.....	1033
Avaliação.....	1038
Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.....	1039
Referências.....	1042
Itinerários formativos – Projeto de Vida.....	1044
Apresentação.....	1044
Quadro organizador	
Componente Curricular – Projeto de Vida	1046
Estratégias e metodologias de ensino.....	1058
Avaliação.....	1062
Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.....	1063
Referências.....	1065

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

PLANO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO é requerido pela instituição de ensino superior e/ou profissionalizante. Esta instituição de ensino é oportuniza o recebimento de estudantes para a realização de estágio obrigatório, nos componentes curriculares das diversas áreas de formação pedagógica.

Configura-se como uma prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo pela instituição de ensino, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com os objetivos propostos, as formas de acompanhamento do estagiário e estar explícito que o estágio não acarreta ônus a mantenedora da instituição concedente.

O estágio NÃO OBRIGATÓRIO configura-se como uma prática profissional supervisionada, facultativa ao estudante, realizada em empresas e outras organizações públicas e particulares, atendendo à legislação específica vigente, devendo o estudante desta instituição estar vinculado a instituições de sua escolha que ofertam, encaminham, acompanham e se responsabilizam pelo estágio, não acarretando responsabilidade ou ônus a mantenedora desta instituição.

O Termo de Compromisso para a realização de estágio é firmado entre a instituição de ensino, o estudante ou seu representante ou assistente legal e parte concedente, observado o Termo de Convênio, previamente firmado entre a instituição de ensino e a parte concedente. A jornada de estágio não ultrapassará 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes com necessidades especiais, e 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do Ensino Médio.

O estágio não obrigatório não interfere na aprovação ou na reprovação do estudante e não é computado como componente curricular.

PLATAFORMA EDUCACIONAL – REDAÇÃO PARANÁ

É uma plataforma de produção textual que trabalha de forma integrada com o professor. O professor é sempre o responsável por elaborar e introduzir o tema e passar aos alunos as formas de redigir o texto, bem como trabalhar com o aluno os conteúdos necessários para

escrever de forma clara e objetiva todos os tipos textuais. A inteligência artificial da plataforma corrige a estrutura da língua – Gramática e o professor fica responsável em corrigir a parte discursiva e subjetiva da redação elaborada pelo aluno. O professor pode se atentar ao texto elaborado pelo aluno na sua essência, se tem coerência com o tema, se está de acordo com a proposta entre outros objetivos pessoais da elaboração textual. A plataforma tem o objetivo de oferecer ferramenta tecnológica adequada aos alunos para que eles possam elaborar produções textuais cada vez melhores, treinando, aperfeiçoando e melhorando, tanto a parte escrita, como o desenvolvimento de ideias e argumentação no texto, visando a alcançar melhores resultados em futuras produções textuais redações e avaliações externas como o ENEM e vestibulares em geral. Disponibilizar ao professor um recurso tecnológico colaborativo para que ele possa visualizar a evolução das produções textuais dos alunos de forma rápida e otimizada.

PLATAFORMA EDUCACIONAL – INGLÊS PARANÁ

É uma plataforma de trabalho da Língua Inglesa Moderna, disponível a todos os estudantes da rede estadual, onde professores e estudantes podem interagir de forma a atender os conceitos atuais de trabalho e domínio da língua em questão. Considerando a relevância do ensino da Língua Inglesa no mundo contemporâneo, em especial no que diz respeito à inserção de nossos estudantes no mercado de trabalho e na importância de possibilitar acesso às informações vindas de todas as partes do mundo, o acesso a todos os tipos de ferramentas podem proporcionar uma maior possibilidade de crescimento social e profissional.

O objetivo principal desta ferramenta é favorecer o processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa na rede estadual e em todas as instituições do Paraná. Os professores de inglês desenvolvem o trabalho durante as aulas sempre observando e contribuindo para que o aluno esteja sempre avançando no seu nível de proficiência da língua, utilizando sempre a plataforma como um instrumento de trabalho e um recurso e nunca como a principal fonte de aprendizado .

O programa conta com uma plataforma, que oferece um curso on-line completo de Língua Inglesa, seguindo o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR), contemplando habilidades da BNCC e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa do nosso currículo.

USO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS EDUCACIONAIS DE APRENDIZAGEM

A partir dos diagnósticos de aprendizagem, que tiveram como base os resultados das avaliações internas e externas, e com o objetivo de potencializar o processo de ensino e aprendizagem, apoiando professores(as) e estudantes, a Secretaria de Estado da Educação – SEED, no ano de 2023 dará continuidade à utilização das Plataformas Digitais de Aprendizagens, porém com a inclusão de novas ferramentas, que visam a contribuir para a melhoria da proficiência dos nossos estudantes. Para favorecer a efetivação curricular e o alcance dos direitos de aprendizagem relacionados à educação digital, algumas ferramentas são fundamentais para o desenvolvimento das competências previstas na BNCC, no Referencial Curricular do Paraná e no currículo da rede, são elas:

1. Redação Paraná;
2. Leia Paraná;
3. Inglês Paraná;
4. Matemática Paraná;
5. Desafio Paraná;
6. Edutech - Plataforma Alura.

TRANSIÇÃO DO 5º ANO PARA O 6º ANO

O Ensino Básico é uma etapa muito importante na vida escolar do aluno. Além de ser a mais longa, é quando ele passa pelas principais transformações na sua vida, em especial a passagem da infância para a adolescência. Existe um desafio histórico que ainda hoje precisa ser muito bem trabalhado: a transição do Ensino Fundamental I e II. Essa transição é complicada por envolver uma série de mudanças na estrutura curricular, no perfil de professores e dos alunos, a transição deve ser encarada como uma oportunidade para ajudar os alunos a compreenderem suas novas responsabilidades e deveres ao avançarem para uma nova fase de suas vidas.

Esta transição do 5º para o 6º ano do ensino fundamental deve acontecer com tranquilidade, é imprescindível que se tenha um esforço conjunto de todos aqueles presentes no ambiente escolar. Essa ação inclui professores, servidores, pedagogos e diretores.

Algumas atividades que o colégio realiza é conversar com as instituições de onde vem os alunos e quais são as dificuldades encontradas, os acompanhamentos de alguns alunos. É possível organizar esse encontro em um formato mais informal. Uma boa opção é um bate-papo, para que os alunos sintam-se à vontade para questionarem e exporem seus anseios. Um convite para que venham conhecer a escola nova também ajuda os alunos a sanar a curiosidade, mesmo muitos alunos tendo irmão ou pessoas próximas no colégio. Fazer uma recepção especial aos alunos do 6º ano sempre é uma ação do nosso colégio, a chegada desses alunos são sempre em dias específicos para eles, os demais não comparecem, sendo assim um momento especial dentro da escola. Neste primeiro dia as atividades são leves e de observação e diagnósticas. Aproveitando esse momento para explicar novamente a mudança no dos professores e apresentá-los aos alunos. É importante falar sobre as novas disciplinas que terão e os muitos professores, neste dia temos uma agenda dinâmica e lúdica, mas bem informativa para os alunos. Reunião de pais e professores acontecem sempre no início do ano letivo, assim os responsáveis podem tirar suas dúvidas e conhecer o quadro de profissionais. O objetivo é explicar aos familiares as mudanças com as quais os alunos passarão durante o ano. Aproveitamos para explicar a eles tudo o que já deve ter sido explicado aos próprios alunos.

ANEXO VIII
MATRIZ CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS¹
PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS ESTADUAIS

NRE: 03 – ÁREA METROPOLITANA SUL		MUNICÍPIO: 2570 – São José dos Pinhais			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 01350 – Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira – EFM					
ENDEREÇO: Rua Joaquim Ferreira Claudino, nº 900, Jardim Cruzeiro, São José dos Pinhais, CEP: 83.010-420					
FONE: (41) 3283-6360					
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná					
CURSO: Ensino Fundamental 6º / 9º ano					
TURNO: M/T	C.H. do curso: 3.466 horas		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 dias		
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022			FORMA: GRADATIVA		
COMPONENTES CURRICULARES		6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC	ARTE	2	2	2	2
	CIÊNCIAS	3	3	3	3
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2
	ENSINO RELIGIOSO ²	1	1	-	-
	GEOGRAFIA	2	3	3	3
	HISTÓRIA	3	2	3	3
	LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	3	3
	LÍNGUA INGLESA	2	2	2	2
	MATEMÁTICA	5	5	5	5
Total de horas-aula semanais – BNCC		23	23	23	23
PARTE DIVERSIFICADA - PD	REDAÇÃO E LEITURA	2	2	2	2
	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	-	-	2	2
Total de horas-aula semanais - PD		2	2	4	4
Total de horas-aula semanais ³		25	25	27	27

¹ Matriz Curricular de Acordo com LDB N.º 9.394/96.

² Ensino Religioso: matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão, para cumprimento de carga horária.

³ A carga horária dos 6º e 7º anos será de 5 (cinco) aulas diárias de 50 minutos; dos 8º e 9º anos deverá ser de 5 (cinco) aulas diárias de 50 minutos, três dias na semana, e de 6 (seis) aulas diárias de 50 minutos, dois dias na semana.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – ARTE

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

O componente curricular de arte está pautado em uma prática reflexiva para a construção coletiva de diretrizes curriculares estaduais. Tal processo procura tornar o processo dinâmico. As novas diretrizes curriculares concebem o conhecimento nas suas dimensões artística, filosófica e científica e articulam-se com políticas que valorizam a arte e seu ensino na rede estadual do Paraná. Reconhece-se que os avanços recentes podem levar a uma transformação no ensino de Arte. Entretanto, ainda são necessárias reflexões e ações que permitam a compreensão da arte como campo do conhecimento, de modo que não seja reduzida a um meio de comunicação para destacar dons inatos ou a prática de entretenimento e terapia. Assim, o ensino de Arte deixará de ser coadjuvante no sistema educacional para se ocupar também do desenvolvimento do sujeito frente a uma sociedade construída historicamente e em constante transformação.

OBJETIVOS GERAIS:

As diferentes formas de pensar a Arte e o seu ensino são constituídas nas relações socioculturais, econômicas e políticas do momento histórico em que se desenvolveram. Nesse sentido, as diversas teorias sobre a arte estabelecem referências sobre sua função social, tais como: da arte poder servir à ética, à política, à religião, à ideologia; ser utilitária ou mágica; transformar-se em mercadoria ou simplesmente proporcionar prazer. No ensino de arte os alunos devem adquirir conhecimentos sobre a diversidade de pensamento e de criação artística para expandir sua capacidade de criação e desenvolver o pensamento crítico. A construção do conhecimento em arte se efetiva na relação entre o estético e o artístico, materializada nas representações artísticas. Apesar de suas especificidades, esses campos conceituais são interdependentes e articulados entre si, abrangendo todos os aspectos do conhecimento em arte.

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ARTES VISUAIS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Arte no cotidiano; Arte participativa e propositora; Arte muralista; Cidade como suporte na arte; Pintura em grandes dimensões ao longo da história; Arte em diferentes culturas; Arte e cultura indígena; Brinquedos e brincadeiras indígenas; Arte e cultura maia, egípcia e Tailandesa; azulejaria tradicional portuguesa e contemporânea; Arte e religião; Arte africana e afrodescendente; Arte e ancestralidade; Sincretismo cultural; Barroco brasileiro; Festas populares;	PR.EF69AR01.s.6.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas em obras de artistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, e em diferentes matrizes estéticas e culturais de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	1º,2º ou 3º
Contextos e práticas	Arte no cotidiano; Arte participativa e propositora; Arte muralista; Cidade como suporte na arte; Pintura em grandes dimensões ao longo da história; Arte em diferentes culturas; Arte e cultura indígena Brinquedos e brincadeiras indígenas; Arte e cultura maia, egípcia e Tailandesa; Azulejaria tradicional portuguesa e contemporânea; Arte e religião; Arte de africana e afrodescendente; Arte e ancestralidade;	PR. EF69AR01. d.6.02 Pesquisar, compreender, identificar e produzir trabalhos em artes visuais a partir de obras de artistas locais (cultura afro-brasileira e indígena). PR. EF69AR02. s.6.03 Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	1º,2º ou 3º

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ARTES VISUAIS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Sincretismo cultural; Barroco brasileiro; Festas populares;		

Contextos e práticas	Arte no cotidiano; Arte participativa e propositora; Arte muralista; Cidade como suporte; Pintura em grandes dimensões ao longo da história; Pluralidade cultural; Miscigenação; Arte e cultura indígena Brinquedos e brincadeiras indígenas; Arte e cultura maia, egípcia e Tailandesa; Azulejaria tradicional portuguesa e contemporânea; Arte e religião; Arte de africana e afrodescendente; Arte e ancestralidade; Sincretismo cultural; Barroco brasileiro; Festas populares;	PR. EF69AR02. c.6.04 Identificar e apreciar diferentes estilos visuais considerando a realidade local dos povos do campo, indígenas, africanos, entre outros, bem como seus saberes e sua cultura.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR03. s.6.05 Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	
		PR. EF69AR03. d.6.06 Pesquisar e apreciar a linguagem audiovisual (animações, capas de livro, “stop motion”).	
Elementos da linguagem	Elementos compositivos da linguagem visual; Elementos do desenho e da pintura; Elementos da maquiagem circense; Bidimensional e tridimensional;	PR. EF69AR04. s.6.07 Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR04. d.6.08 Identificar nas imagens, os elementos formadores das diferentes produções artísticas em Artes Visuais.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ARTES VISUAIS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Instalações; Muralismo; Suportes bidimensionais e tridimensionais; Pintura em grandes dimensões; Materialidades no desenho; Técnicas de desenho; Arte indígena: desenhos e padronagens, cestaria e	PR. EF69AR05. s.6.09 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
		PR. EF69AR05. n.6.10 Conhecer e	

	brinquedos. Figurativo e abstrato; Azulejaria; Técnicas mistas.	apropriar-se, tanto na teoria quanto na prática, de técnicas e materiais diversos, em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.	
Processos de criação	Técnicas de desenho; Pintura; Xilogravura; Maquiagem; Instalação;	PR. EF69AR06. s.6.11 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. PR. EF69AR06. n.6.12 Identificar e analisar diferentes modos de produção artística com o objetivo de utilizá-los posteriormente em sua própria produção. PR. EF69AR07. s.6.13 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. PR. EF69AR07. a.6.14 Produção de trabalhos em artes visuais utilizando recursos naturais.	1º, 2º ou 3º

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ARTES VISUAIS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Sistemas da linguagem	Arte e artesanato; Patrimônio material e imaterial;	PR. EF69AR08. s.6.15 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. PR. EF69AR08. d.6.16 Compreender e identificar categorias como arte e artesanato, artista e artesão.	1º, 2º ou 3º

		PR. EF69AR08. a.6.17 Questionar a relevância da Arte Popular em relação à Arte Erudita, não desmerecendo uma em razão da outra.	
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL DANÇA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Espaços cênicos; Movimento dançado; Grupos de dança; Corpo e dança: diversidade e preconceito; Dança no circo; Danças indígenas; Danças circulares; Danças e festejos populares; Maracatu; Danças africanas e afrodescendentes;	PR. EF69AR09. s.6.18 Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. PR. EF69AR09. n.6.19 Conhecer diferentes formas de expressão do movimento dançado, ampliando seu repertório em dança.	1º, 2º ou 3º
Contextos e práticas	Espaços cênicos; Movimento dançado; Grupos de dança; Corpo e dança: diversidade e preconceito; Dança no circo; Danças indígenas; Danças circulares; Danças e festejos populares; Maracatu; Danças africanas e afrodescendentes;	PR. EF69AR09. n.6.20 Experimentar diferentes possibilidades em dança nos diferentes contextos abordados relacionando-os com a contemporaneidade.	1º, 2º ou 3º
Elementos da linguagem	Espaços cênicos convencionais e não convencionais para dança; Movimento dançado; Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção; Elementos da linguagem da dança: movimento corporal (peso, fluência, etc.); tempo (duração, ritmo, etc.); espaço	PR. EF69AR10. s.6.21 Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	

	(direção, nível, amplitude, etc.)	PR. EF69AR10. a.6.22 Reconhecer os elementos da linguagem da dança e as diferentes possibilidades de se fazer dança em diferentes espaços.	
Elementos da linguagem	Espaços cênicos convencionais e não convencionais para dança; Movimento dançado;	PR. EF69AR10. n.6.23 Apropriar-se na prática e teoria de técnicas e modos de composição da dança.	1º, 2º ou 3º

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
DANÇA**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção; Elementos da linguagem da dança: movimento corporal (peso, fluência, etc.); tempo (duração, ritmo, etc.); espaço (direção, nível, amplitude, etc.)	PR. EF69AR11. s.6.24 Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. PR. EF69AR11. a.6.25 Conhecer e experimentar os movimentos corporais do cotidiano, diferenciando-os dos movimentos dançados, ampliando a percepção e conscientização corporal.	
Elementos da linguagem	Espaços cênicos convencionais e não convencionais para dança; Movimento dançado; Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção; Elementos da linguagem da dança: movimento corporal (peso, fluência, etc.); tempo (duração, ritmo, etc.); espaço (direção, nível, amplitude, etc.)	PR. EF69AR11. n.6.26 Conhecer e experimentar as oito (8) ações básicas corporais (socar, flutuar, pontuar, pressionar, chicotear, torcer, sacudir e deslizar) e o movimento dançado, ampliando a percepção e conscientização corporal.	1º, 2º ou 3º
Processos de criação	Improvisação em dança individual e coletiva; Composição coreográfica; Movimento dançado; relações entre dança, música e teatro.	PR. EF69AR12. s.6.27 Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertório próprios por meio de fundamentação teórica e prática.	

		PR. EF69AR12. n.6.28 Participar de dinâmicas de improvisação nas atividades de dança, individual e/ou coletivamente.	
Processos de criação	Improvisação em dança individual e coletiva; Composição coreográfica; Movimento dançado; relações entre dança, música e teatro.	PR. EF69AR13. s.6.29 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR13. c.6.30 Realizar brincadeiras antigas e atuais de diferentes matrizes estéticas como ponto de partida para a composição em dança.	
		PR. EF69AR14. s.6.31 Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	
		PR. EF69AR14. n.6.32 Experimentar a dança teatro, contemplando os elementos da linguagem da dança e do teatro, entendendo, dessa forma, as quatro linguagens artísticas estão presentes.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL DANÇA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processos de criação	Improvisação em dança individual e coletiva; Composição coreográfica; Movimento dançado; relações entre dança, música e teatro.	PR. EF69AR15. s.6.33 Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR15. d.6.34 Relatar e analisar as experiências em dança, ampliando a capacidade de observação e integração.	

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
MÚSICA**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Apreciação e análise de canções; Paisagem sonora; Cantigas de roda; Brincadeiras e músicas indígenas Música e festas populares brasileiras; História da Música: a escala de DóM Miscigenação e música Maracatu; Manguebeat;	<p>PR. EF69AR16. s.6.35 Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>PR. EF69AR16. c.6.36 Analisar e identificar a paisagem sonora na vida cotidiana.</p> <p>PR. EF69AR16. d.6.37 Apreciar e identificar características da música popular brasileira.</p> <p>PR. EF69AR17. s.6.38 Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p>	1º, 2º ou 3º
Contextos e práticas	Apreciação e análise de canções; Paisagem sonora; Cantigas de roda; Brincadeiras e músicas indígenas Música e festas populares brasileiras; História da Música: a escala de DóM Miscigenação e música Maracatu; Manguebeat;	<p>PR. EF69AR18. s.6.39 Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>PR. EF69AR18. c.6.40 Relacionar músicos estrangeiros e regionais, o período ao qual pertencem, ressaltando e explorando os ritmos e identificando os instrumentos musicais.</p> <p>PR. EF69AR19. s.6.41 Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	1º, 2º ou 3º

		PR. EF69AR19. a.6.42 Analisar a estrutura e organização musical em diferentes períodos históricos.	
Elementos da Linguagem	<p>Apreciação e análise de canções;</p> <p>Elementos básicos da música: altura, duração, timbre, intensidade, densidade melodia, harmonia e ritmo;</p> <p>Percepção e exploração dos sons do ambiente;</p> <p>Percussão corporal;</p> <p>Percussão com copos;</p> <p>Noções de compasso, ritmo e melodia; luthier; cena musical;</p>	PR. EF69AR20. s.6.43 Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	1º, 2º ou 3º
UNIDADE CURRICULAR ARTE – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		<p>PR. EF69AR20. a.6.44 Explorar ludicamente fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de recursos musicais diversos.</p> <p>PR. EF69AR20. c.6.45 Analisar e identificar os elementos da linguagem musical das civilizações indígenas, africanas e afro-brasileiras por meio de jogos e canções.</p>	
Materialidades	Tipos de instrumentos musicais; Instrumentos de percussão usados no maracatu.	PR. EF69AR21. s.6.46 Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	

Notação e registro musical	Áudio-partitura.	PR. EF69AR22. s.6.47 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	1º,2º ou 3º
Processos de criação	Percepção e exploração dos sons do ambiente; Percussão corporal; Percussão com copos; Jogos de mão; Improvisação livre e dirigida.	PR. EF69AR23. s.6.48 Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
TEATRO**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Teatro na antiguidade clássica; Gêneros teatrais: comédia e tragédia; Origem do circo; Artes circenses e suas variações ao longo da história; Circo no Brasil; Teatro de rua; Grupos de teatro de rua; Palhaçaria; Autos teatrais; Pantomimas; Teatro de bonecos;	PR. EF69AR24. s.6.49 Reconhecer, e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR24. a.6.50 Identificar os elementos do teatro, a organização e estruturação teatral, compreender a composição da formação teatral (ator, texto e público),	
		PR. EF69AR25. s.6.51 Identificar e analisar diferentes estilos cênicos e contextualizá-los no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	
Contextos e práticas	Teatro na antiguidade clássica; Gêneros teatrais: comédia e tragédia; Origem do circo;	PR. EF69AR25. n.6.52 Entender espaço físico (palco), texto e gêneros (dramaturgia, personagens) das artes cênicas.	1º,2º ou 3º

	Artes circenses e suas variações ao longo da história; Circo no Brasil; Teatro de rua; Grupos de teatro de rua; Palhaçaria; Autos teatrais; Pantomimas; Teatro de bonecos;	PR. EF69AR25. n.6.53 Identificar e analisar os gêneros diferentes, tipos de personagens, suas características e o processo de construção, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação estética teatral.	
Elementos da linguagem	Espaços cênicos teatrais; Personagem; Elementos da dramaturgia; Cenário, figurino, iluminação, maquiagem, etc.	PR. EF69AR26. s.6.54 Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL TEATRO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processos de criação	Jogos teatrais; Jogos de improvisação; Criação de cenas e espetáculos; Expressão corporal e vocal;	PR. EF69AR27. s.6.55 Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	
Processos de criação	Jogos teatrais; Jogos de improvisação; Criação de cenas e espetáculos; Expressão corporal e vocal.	PR. EF69AR28. s.6.56 Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR28. a.6.57 Experimentar e analisar a composição da formação teatral como enredo, roteiro, espaço cênico etc.	
		PR. EF69AR29. s.6.58 Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, com base em temas de modo individual, coletivo e colaborativo.	

		PR. EF69AR30. s.6.59 Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ARTES VISUAIS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Cartum e narrativa visual; Arte rupestre: desenho e pintura; Arte conceitual; Arte de rua; Arte urbana; Intervenção urbana; Grafite; Arte e religião; Vanguardas europeias: fotomontagem; Arte popular mexicana; Escultura no(a): Egito, Grécia, Roma, Renascimento, Barroco, Neoclassicismo Romantismo, Realismo e Arte Contemporânea; Arte indígena: lendas; Relações entre arte, cultura e brincadeiras; Arte participativa; História da gravura; Movimento Armorial; Libreto na ópera.	PR. EF69AR01. s.7.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR01. c.7.02 Pesquisar, compreender e identificar as formas distintas das artes visuais, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes movimentos e períodos. Perceber os modos de estruturar e compor as artes visuais na cultura paranaense.	
Contextos e práticas	Cartum e narrativa visual; Arte rupestre: desenho e pintura; Arte conceitual; Arte de rua; Arte urbana; Intervenção urbana; Grafite;	PR. EF69AR02. s.7.03 Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR02. c.7.04 Pesquisar e relacionar os estilos visuais com a realidade local.	

	<p>Arte e religião; Vanguardas europeias: fotomontagem; Arte popular mexicana; Escultura no(a): Egito, Grécia, Roma, Renascimento, Barroco, Neoclassicismo Romantismo, Realismo e Arte Contemporânea; Arte indígena: lendas; Relações entre arte, cultura e brincadeiras;</p>	<p>PR. EF69AR03. s.7.05 Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>	
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ARTES VISUAIS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	<p>Arte participativa; História da gravura; Movimento Armorial; Libreto na ópera.</p>		
Contextos e práticas	<p>Cartum e narrativa visual; Arte rupestre: desenho e pintura; Arte conceitual; Arte de rua; Arte urbana; Intervenção urbana; Grafite; Arte e religião; Vanguardas europeias: fotomontagem; Arte popular mexicana; Escultura no(a): Egito, Grécia, Roma, Renascimento, Barroco, Neoclassicismo Romantismo, Realismo e Arte Contemporânea; Arte indígena: lendas; Relações entre arte, cultura e brincadeiras; Arte participativa; História da gravura; Movimento Armorial; Libreto na ópera.</p>	<p>PR. EF69AR03. a.7.06 Pesquisar e identificar a linguagem visual utilizada em “stop motion”, ilustrações de textos e filmes.</p>	1º, 2º ou 3º
Elementos da linguagem	<p>Linguagem do cartum; Figura e fundo; Linha, cor e forma; Relação entre desenho e fotografia; Fruição de imagens; Espaço e formas tridimensionais.</p>	<p>PR. EF69AR04. s.7.07 Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>	1º, 2º ou 3º

		PR. EF69AR04. a.7.08 Pesquisar elementos da linguagem visual de diferentes períodos artísticos.	
UNIDADE CURRICULAR ARTE – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ARTES VISUAIS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Cartum; Desenho; Parede como suporte; Fotografia; Instalações: mensagens na arte; Tipografia artística; Fotomontagem; Lambe-lambe; Escultura; Toy Art Muiraquitã; “Assemblage” Xilogravura; Cordel Cromoxilogravura.	PR. EF69AR05. s.7.09 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
Materialidades	Cartum; Desenho; Parede como suporte; Fotografia; Instalações: mensagens na arte; Tipografia artística; Fotomontagem; Lambe-lambe; Escultura; Toy Art Muiraquitã; “Assemblage” Xilogravura; Cordel Cromoxilogravura.	PR. EF69AR05. n.7.10 Conhecer e apropriar-se de maneira teórica e prática de técnicas e materiais diversos (dobradura, escultura e modelagem) em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.	1º, 2º ou 3º
Processos de criação Processos de criação	Desenho; Pintura; Xilogravura; Narrativas imagéticas. Desenho; Pintura; Xilogravura; Narrativas imagéticas.	PR. EF69AR06. s.7.11 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
		PR. EF69AR06. a.7.12 Produzir trabalhos visuais individualmente desenvolvendo seu próprio processo de criação na representação de períodos artísticos.	
Processos de criação	Desenho; Pintura; Xilogravura; Narrativas imagéticas.	PR. EF69AR07. s.7.13 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	1º, 2º ou 3º

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ARTES VISUAIS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		PR. EF69AR07. a.7.14 Produzir trabalhos visuais utilizando recursos convencionais.	
Sistemas da linguagem	Patrimônio público e privado;	PR. EF69AR08. s.7.15 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	
		PR. EF69AR08. a.7.16 Compreender e identificar as categorias de produtor cultural e curador.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL DANÇA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Dança de rua; Movimento dançado; O corpo como suporte e materialidade expressiva; Dança de roda: ciranda; Relações criativas e poéticas: música e dança; Danças de roda regionais; Dança popular e em festas populares; Dança circular; Danças de matriz indígena e africana; Danças em registros visuais dentro da história; Dança em musicais; Videodança	PR. EF69AR09. s.7.17 Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR09. a.7.18 Conhecer diferentes estilos de dança, realizados em diferentes épocas, relacionando-os e ampliando as possibilidades de interação.	
Elementos da linguagem	Movimento dançado; Compasso quaternário na dança; Passos da ciranda; Fatores do movimento e variações: Tempo, espaço, peso e fluência.	PR. EF69AR10. s.7.19 Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	1º,2º ou 3º

		PR. EF69AR10. a.7.20 Analisar as diferentes formas de se pensar a dança (em diferentes períodos históricos), estimulando a pesquisa com o objetivo de explorar possibilidades e novas formas de expressão através do movimento corporal.	
		PR. EF69AR11. s.7.21 Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
		PR. EF69AR11. a.7.22 Investigar e explorar elementos que formam as danças folclóricas paranaenses.	
Processos de criação	Criação coletiva e/ou individual de composição coreográfica; Passos da ciranda; Coreografias de danças populares;	PR. EF69AR12. s.7.23 Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	1º, 2º ou 3º

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL DANÇA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		PR. EF69AR12. a.7.24 Participar de dinâmicas de improvisação nas atividades de dança, individuais e/ou coletivas.	
		PR. EF69AR13. s.7.25 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	
		PR. EF69AR13. d.7.26 Pesquisar brincadeiras e jogos antigos com seus familiares e realizar, a partir deles, uma nova composição que poderá ser coletiva.	

Processos de criação	Criação coletiva e/ou individual de composição coreográfica; Passos da ciranda; Coreografias de danças populares;	PR. EF69AR14. s.7.27 Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR14. a.7.28 Experimentar a dança teatro a partir dos elementos: Movimento corporal, Tempo e Espaço, referenciando os Períodos da Dança.	
		PR. EF69AR15. s.7.29 Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	
		PR. EF69AR15. n.7.30 Socializar experiências vivenciadas em dança, comparando suas semelhanças e diferenças, para que culmine em uma nova composição, realizada coletivamente.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e Práticas	Performance sonora; Corpo para criação sonora: grupos musicais Frequência dos sons e anatomia corporal; Música experimental; Experiências sonoras; Cirandeiros; Músicas e festas populares; Relações criativas e poéticas: música e dança; Ciranda contemporânea; Repente e Rap; Cantos e instrumentos de matrizes africanas; Cantos e instrumentos de matrizes	PR. EF69AR16. s.7.31 Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR16. a.7.32 Apreciar composições a partir de sons do cotidiano – paisagem sonora.	
		PR. EF69AR16. a.7.33 Identificar os elementos da linguagem musical.	

	<p>indígenas; História da música ocidental; O sagrado no canto; Música e tecnologia Acervo musical; Ópera; Musicais no cinema e no teatro; O som no cinema; Trilha sonora;</p>	<p>PR. EF69AR16. a.7.34 Utilizar as técnicas: vocal, instrumental e mista.</p>	
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e Práticas	<p>Performance sonora; Corpo para criação sonora: grupos musicais Frequência dos sons e anatomia corporal; Música experimental; Experiências sonoras; Cirandeiros; Músicas e festas populares; Relações criativas e poéticas: música e dança; Ciranda contemporânea; Repente e Rap; Cantos e instrumentos de matrizes africanas; Cantos e instrumentos de matrizes indígenas; História da música ocidental; O sagrado no canto; Música e tecnologia Acervo musical; Ópera; Musicais no cinema e no teatro; O som no cinema; Trilha sonora;</p>	<p>PR. EF69AR16. a.7.35 Identificar e estabelecer relações com a música de diferentes povos, como por exemplo: indígenas, africanos.</p>	1º, 2º ou 3º
		<p>PR. EF69AR17. s.7.36 Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p>	
		<p>PR. EF69AR17. n.7.37 Identificar produções musicais nas mídias – (TV)</p>	
		<p>PR. EF69AR17. a.7.38 Analisar e identificar a música na indústria cultural.</p>	
Contextos e Práticas	<p>Performance sonora; Corpo para criação sonora: grupos musicais Frequência dos sons e anatomia corporal; Música experimental; Experiências sonoras; Cirandeiros; Músicas e festas populares; Relações criativas e poéticas: música e dança; Ciranda contemporânea; Repente e Rap;</p>	<p>PR. EF69AR17. a.7.39 Reconhecer e estabelecer conexões com músicas nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros.</p>	1º, 2º ou 3º
		<p>PR. EF69AR17. a.7.40 Reconhecer os elementos do som e da música.</p>	

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
MÚSICA**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Cantos e instrumentos de matrizes africanas; Cantos e instrumentos de matrizes indígenas; História da música ocidental; O sagrado no canto; Música e tecnologia Acervo musical; Ópera; Musicais no cinema e no teatro; O som no cinema; Trilha sonora;	PR. EF69AR18. s.7.41 Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. PR. EF69AR19. s.7.45 Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Elementos da Linguagem	Parâmetros sonoros: Intensidade, Timbre e Duração; Altura do som; Música: som, espaço e tempo; Acústica; Ruídos; Elementos da música; Compasso quaternário; Ritmo e compasso na ciranda;	PR. EF69AR20. s.7.46 Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. PR. EF69AR20. a.7.47 Identificar, em uma composição, os elementos da linguagem musical e os elementos da música. PR. EF69AR20. a.7.48 Produzir e executar composições com instrumentos de percussão construídos a partir de materiais alternativos.	1º, 2º ou 3º
Materialidades	Parâmetros sonoros: Elementos do som, som e silêncio; Organologia; Corpo como instrumento musical; Instrumentos musicais construídos;	PR. EF69AR21. s.7.49 Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. PR. EF69AR21. a.7.50 Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Parâmetros sonoros: Elementos do som, som e silêncio; Organologia; Corpo como instrumento musical; Instrumentos musicais construídos;	PR. EF69AR21. a.7.51 Reconhecer as famílias dos instrumentos musicais.	1º, 2º ou 3º
Notação e registro musical	Figuras rítmicas para escrita musical; Registros em notações não convencional e criativa; Plástica sonora Notação musical convencional;	PR. EF69AR22. s.7.52 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
		PR. EF69AR22. d.7.53 Analisar e identificar, escalas musicais e improvisação.	
Processos de criação	Percepção corporal e criação na música; Experimental musical e instrumentos não convencionais; Improvisação musical Pesquisa musical;	PR. EF69AR23. s.7.54 Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	
Processos de criação	Percepção corporal e criação na música; Experimental musical e instrumentos não convencionais; Improvisação musical individual e coletiva; Pesquisa musical;	PR. EF69AR23. a.7.55 Perceber os modos de produzir música dos diferentes povos: gêneros, técnicas.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR23. d.7.56 Compor individual e coletivamente músicas, utilizando recursos alternativos.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL TEATRO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Teatro de rua: grupos, trupes e coletivos; Teatro lambe-lambe; O corpo como suporte e materialidade expressiva; Teatro de bonecos, marionetes e	PR. EF69AR24. s.7.58 Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação,	1º, 2º ou 3º

	<p>sombras; Pantomima; Teatro e arte participativa; Teatro mambembe; Palhaçaria; Teatro do Oprimido; Ópera; Musicais no Teatro; Libreto</p>	<p>circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>PR. EF69AR24. c.7.59 Reconhecer e apreciar trabalhos como teatro de rua, direto e indireto, diferentes espaços para a produção teatral; compreender o funcionamento do teatro e sua relação com as formas artísticas populares e o cotidiano do estudante.</p> <p>PR. EF69AR25. s.7.60 Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p> <p>PR. EF69AR25. a.7.61 Conhecer movimentos teatrais e períodos marcantes na história do Teatro brasileiro.</p>	
Elementos da Linguagem	<p>Expressão corporal; Expressão vocal; Enredo; Personagem; Figurino; Cenário;</p>	<p>PR. EF69AR26. s.7.62 Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p> <p>PR. EF69AR26. a.7.63 Aperfeiçoar, por meio da prática teatral, o conhecimento dos personagens, ação e espaço.</p>	1º, 2º ou 3º
Processos de criação	<p>Jogos teatrais; Improvisação individual e/ou coletiva; Criação de teatro lambe-lambe; Teatro do oprimido; Teatro fórum; Teatro invisível e teatro jornal;</p>	<p>PR. EF69AR27. s.7.64 Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>PR. EF69AR27. s.7.65 Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>PR. EF69AR28. a.7.66 Conhecer o processo de composição teatral e suas técnicas.</p>	

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
TEATRO**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processos de criação	Jogos teatrais; Improvisação individual e/ou coletiva; Criação de teatro lambe-lambe; Teatro do oprimido; Teatro fórum; Teatro invisível e teatro jornal;	PR. EF69AR29. s.7.67 Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR30. s.7.68 Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	
		PR. EF69AR30. a.7.69 Conhecer e praticar técnicas do teatro de rua e de arena.	

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
ARTES VISUAIS**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Instalação artística; Cor e luz na pintura ao longo da história da Arte; Arte e tecnologia; Arte cinética e vanguardas artísticas; Arte propositora e participativa; Arte multimídia; Fotografia no cotidiano; Fotografia como registro, Fotografia artística; Ato fotográfico; Fotoformas; Fotografia e desenho; Etnofotografia; História da fotografia; Fotografia e procedimentos de enquadramento; História do cinema; Cinema: ângulos e enquadramentos; Intervenção urbana e mapeamento	PR.EF69AR01.s.8.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR02. s.8.02 Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	

	3D; Animação; Cinema e animação brasileiros; Arquitetura e Urbanismo; Arquitetura Egípcia; Arquitetura ao longo da história da Arte; Land Art; Geoglifos.	PR. EF69AR02. a.8.03 Compreender trabalhos artísticos produzidos por artistas paranaenses.	
Contextos e práticas	Instalação artística; Cor e luz na pintura ao longo da história da Arte; Arte e tecnologia; Arte cinética e vanguardas artísticas; Arte propositora e participativa; Arte multimídia; Fotografia no cotidiano; Fotografia como registro, Fotografia artística; Ato fotográfico; Fotoformas; Fotografia e desenho; Etnofotografia; História da fotografia;	PR. EF69AR03. s.8.04 Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. PR. EF69AR03. a.8.05 Relacionar aspectos da linguagem visual nas diferentes mídias (TV e cinema).	1º,2º ou 3º

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ARTES VISUAIS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Fotografia e procedimentos de enquadramento; História do cinema; Cinema: ângulos e enquadramentos; Intervenção urbana e mapeamento 3D; Animação; Cinema e animação brasileiros; Arquitetura e Urbanismo; Arquitetura Egípcia; Arquitetura ao longo da história da Arte; Land Art; Geoglifos.		
Elementos da linguagem	Cor e luz; Cor luz e cor pigmento; Ponto, linha, forma e cor; Luz natural e luz artificial; Enquadramentos e ângulos na fotografia e no cinema; Roteiro cinematográfico;	PR. EF69AR04. s.8.06 Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. PR. EF69AR04. a.8.07 Analisar e compreender a utilização dos elementos constitutivos das artes visuais (pintura, escultura) em diferentes períodos artísticos.	1º,2º ou 3º

Materialidades	Instalação; Fotografia; Poética da materialidade; Vídeo; Mapeamento 3D; Animação; Curta-metragem e longa metragem;	PR. EF69AR05. s.8.08 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.)	
Materialidades	Instalação; Fotografia; Poética da materialidade; Vídeo; Mapeamento 3D; Animação; Curta-metragem e longa metragem;	PR. EF69AR05. a.8.09 Conhecer e apropriar-se de maneira teórica e prática de técnicas e materiais diversos (fotografia e vídeo), em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.	1º,2º ou 3º
Processos de criação	Desenho; Pintura; Pintura com luz natural; Fotografia; Clube de fotografia;	PR. EF69AR06. s.8.10 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais	

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
ARTES VISUAIS**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Cineclubes; Criação de curtas-metragens e “stop-motion”; Projetos arquitetônicos;	PR. EF69AR06. a.8.11 Produzir trabalhos visuais coletivamente, utilizando recursos alternativos a partir de artistas brasileiros. PR. EF69AR07. s.8.12 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Processos de criação	Desenho; Pintura; Pintura com luz natural; Fotografia; Clube de fotografia; Cineclubes; Criação de curtas-metragens e “stop-motion”; Edição e produção de vídeos; Projetos arquitetônicos;	PR. EF69AR07. a.8.13 Produzir trabalhos com artes visuais nas diferentes mídias por meio da análise crítica e rodas de conversa.	1º,2º ou 3º

Sistemas da linguagem	Produtor cultural;	PR. EF69AR08. s.8.14 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	
		PR. EF69AR08. a.8.15 Compreender e identificar as categorias de designer e artista gráfico.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Relações entre dança e música; Coreografia no audiovisual; Linguagens híbridas; Videodança; Movimento dançado;	PR. EF69AR09. s.8.16 Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR09. d.8.17 Perceber os modos de fazer dança, por meio de diferentes mídias.	
		PR. EF69AR09. a.8.18 Conhecer teorias da dança de palco e em diferentes mídias.	
Elementos da linguagem	Fatores do movimento	PR. EF69AR10. s.8.19 Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR10. a.8.20 Compreensão da dimensão da dança enquanto fator de transformação social.	
		PR. EF69AR11. s.8.21 Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	

		PR. EF69AR11. a.8.22 Experimentar uma maior consciência corporal investigando as possibilidades de cada corpo, afim de valorizar as individualidades.	
Processos de criação	Criação coreográfica individual e/ou coletiva; Improvisações de movimentos dançados individual e/ou coletiva; Gravação de vídeodança.	PR. EF69AR12. s.8.23 Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR12. a.8.24 Manipular sequências coreográficas pré-elaboradas através de alterações nos planos, níveis, velocidades e repetições.	
		PR. EF69AR13. s.8.25 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	
		PR. EF69AR14. s.8.26 Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	
Processos de criação	Criação coreográfica individual e/ou coletiva; Improvisações de movimentos dançados individual e/ou coletiva; Gravação de vídeodança.	PR. EF69AR14. a.8.27 Experimentar a dança teatro utilizando os elementos: movimento corporal, tempo e espaço, referenciando os períodos da dança.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR15. s.8.28 Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	
		PR. EF69AR15. a.8.29 Realizar e diagnosticar na comunidade, experiências em dança.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Invenção e Som; Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Movimento de arte: Fluxus; Categorias de instrumentos musicais; Etnomusicologia; Aspectos musicais e contexto Sociocultural; Organologia; Famílias dos instrumentos musicais; Paisagem sonora; Música de matriz indígena; Música experimental: conceito e artistas; Primeiros luthiers História da música: os instrumentos musicais na história da Arte; Tambores e culturas; Música eletrônica e DJ; Música e tecnologia; Música étnica; Educação inclusiva; Trilha sonora no cinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádio e comunicação de massa;	PR. EF69AR16. s.8.30 Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR16. d.8.31 Identificar, por meio de apreciação musical, os elementos do som e da música.	
		PR. EF69AR16. d.8.32 Praticar técnica vocal, instrumental e mista.	
		PR. EF69AR16. d.8.33 Ouvir, conhecer e apreciar sons produzidos pelo corpo e/ou com instrumentos não convencionais.	
Contextos e práticas	Invenção e Som; Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Movimento de arte: Fluxus; Categorias de instrumentos	PR. EF69AR16. d.8.34 Identificar a música de diferentes povos (indígenas, africanos, etc.); estabelecer relações entre elas entendendo o papel da música em cada período histórico e artístico.	1º,2º ou 3º

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	musicais; Etnomusicologia; Aspectos musicais e contexto	PR. EF69AR16. d.8.35 Compreensão da música como fator de transformação social.	

	<p>Sociocultural; Organologia; Famílias dos instrumentos musicais; Paisagem sonora; Música de matriz indígena; Música experimental: conceito e artistas; Primeiros luthiers História da música: os instrumentos musicais na história da Arte; Tambores e culturas; Música eletrônica e DJ; Música e tecnologia; Música étnica; Educação inclusiva; Trilha sonora no cinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádio e comunicação de massa;</p>	<p>PR. EF69AR17. s.8.36 Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>PR. EF69AR17. a.8.37 Identificar produções musicais nas mídias – (rádio).</p>	
Contextos e práticas	<p>Invenção e Som; Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Movimento de arte: Fluxus; Categorias de instrumentos musicais; Etnomusicologia; Aspectos musicais e contexto Sociocultural;</p>	<p>PR. EF69AR17. a.8.38 Analisar e identificar a música na indústria cultural e a influência da mídia nos hábitos, valores e atitudes.</p> <p>PR. EF69AR17. a.8.39 Conhecer a música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros.</p>	1º, 2º ou 3º

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	<p>Organologia; Famílias dos instrumentos musicais; Paisagem sonora; Música de matriz indígena; Música experimental: conceito e artistas;</p>	<p>PR. EF69AR18. s.8.40 Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p>	

	Primeiros luthiers História da música: os instrumentos musicais na história da Arte; Tambores e culturas; Música eletrônica e DJ; Música e tecnologia; Música étnica; Educação inclusiva; Trilha sonora no cinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádio e comunicação de massa;	PR. EF69AR18. a.8.41 Estabelecer relações entre os ritmos produzidos por brasileiros e estrangeiros.	
Contextos e práticas	Invenção e Som; Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Movimento de arte: Fluxus; Categorias de instrumentos musicais; Etnomusicologia; Aspectos musicais e contexto Sociocultural; Organologia; Famílias dos instrumentos musicais; Paisagem sonora; Música de matriz indígena; Música experimental: conceito e artistas; Primeiros luthiers	PR. EF69AR18. a.8.42 Entender a função da música engajada e da música na indústria cultural. PR. EF69AR19. s.8.8.43 Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. PR. EF69AR19. a.8.44 Pesquisar e identificar (ludicamente) músicas que utilizam recursos tecnológicos. PR. EF69AR19. a.8.45 Conhecer, por meio da pesquisa e da apreciação, a música produzida por diferentes povos, os instrumentos e os ritmos por eles utilizados. PR. EF69AR19. a.8.46 Identificar a música produzida no Século XX, a minimalista e a eletrônica, hip hop, reggae entre outros.	1º, 2º ou 3º

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	História da música: os instrumentos musicais na história da Arte; Tambores e culturas; Música eletrônica e DJ; Música e tecnologia; Música étnica; Educação inclusiva; Trilha sonora no cinema; Dublagem;		

	Sonoplastia; Rádio e comunicação de massa;		
Elementos da linguagem	Som e música; Parâmetros do som e elementos da música; Peça rítmica; Percussão; Pulsção; Ritmo; Compasso;	PR. EF69AR20. s.8.47 Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. PR. EF69AR20. a.8.48 Conhecer e explorar diferentes composições, por meio de recursos digitais, enfocando a música minimalista e eletrônica e os gêneros musicais. PR. EF69AR20. a.8.49 Produzir diferentes composições, por meio de recursos digitais, e alternativos dentro da indústria cultural.	1º,2º ou 3º

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
MÚSICA**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Instrumentos musicais não Convencionais; Fonte sonora; Categorias de instrumentos musicais; Luthier; Música eletrônica.	PR. EF69AR21. s.8.50 Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Materialidades	Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Instrumentos musicais não Convencionais; Fonte sonora; Categorias de instrumentos musicais; Luthier; Música eletrônica.	PR. EF69AR21. a.8.51 Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais – recursos tecnológicos, mídias. PR. EF69AR21. n.8.52 Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais.	1º,2º ou 3º
Notação e registro musical	Notação musical convencional e não convencional	PR. EF69AR22. s.8.53 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música	

		contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
		PR. EF69AR22. a.8.54 Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais.	
		PR. EF69AR22a.8.55 Reconhecer os modos de produzir música dos diferentes povos, bem como sua função social.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processos de criação	Experimentação musical; Confecção de instrumentos e sustentabilidade; Criação de partituras musicais; Criação de trilha sonora; Sonoplastia;	PR. EF69AR23. s.8.56 Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	1º, 2º ou 3º
Processos de criação	Experimentação musical; Confecção de instrumentos e sustentabilidade; Criação de partituras musicais; Criação de trilha sonora; Sonoplastia;	PR. EF69AR23. a.8.57 Produzir sons utilizando materiais diversos, para elaboração de sonoplastia. PR. EF69AR23. a.8.58 Compor músicas, individual e/ou coletivamente, utilizando percussão corporal.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL TEATRO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Teatro de sombras; Interpretação para audiovisual; Radioteatro; Construção de personagem; Dramaturgia;	PR. EF69AR24. s.8.59 Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da	1º, 2º ou 3º

		<p>atuação profissional em teatro.</p> <p>PR. EF69AR24. a.8.60 Apreciar e reconhecer os distintos modos de produção teatral, sua utilização nas diferentes mídias, considerando a influência dos recursos tecnológicos no processo teatral.</p> <p>PR. EF69AR25. s.8.61 Identificar e analisar estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>	
Contextos e práticas	Teatro de sombras; Interpretação para audiovisual; Radioteatro; Construção de personagem; Dramaturgia;	<p>PR. EF69AR25. d.8.62 Perceber modos de fazer teatro, através de diferentes mídias.</p> <p>PR. EF69AR25. d.8.63 Conhecer teorias da representação no teatro e mídias.</p> <p>PR. EF69AR25. d.8.64 Produzir de trabalhos de representação utilizando equipamentos e recursos tecnológicos.</p> <p>PR. EF69AR25. d.8.65 Compreensão das diferentes formas de representação no Teatro e nas mídias, sua função social e ideológica de veiculação e consumo.</p>	1º,2º ou 3º
Elementos da linguagem	Personagem; Dramaturgia; Cenografia e figurino; Sonoplastia; Técnicas de interpretação; Expressão vocal e corporal;	<p>PR. EF69AR26. s.8.66 Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p> <p>PR. EF69AR26. a.8.67 Aprofundar o conhecimento de cada um dos elementos do Teatro.</p>	1º,2º ou 3º

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
TEATRO**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
-------------------------	--------------------------	-----------------------------------------	-----------

Processos de criação	Jogos teatrais; Construção de personagem; Expressão vocal e corporal;	PR.EF69AR27.s.8.68 Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	
		PR. EF69AR27. a.8.69 Perceber os diferentes modos de fazer teatro e sua função social na sociedade contemporânea.	
Processos de criação	Jogos teatrais; Construção de personagem; Expressão vocal e corporal;	PR.EF69AR28. s.8.70 Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR29. s.8.71 Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	
		PR. EF69AR30. s.8.72 Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ARTES VISUAIS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Arte e poesia concreta: visual e verbal; Arte abstrata; Arte neoconcreta; Fotografia; Videoarte; Instalação; Performance; Parangolé; Movimento Fluxus; Arte conceitual; Arte e tecnologia; Releitura de obras; Corpo como suporte e Body Art; Desenho com o processo e estuda em outras áreas; Desenho na infância; Arte e Religião; Renascimento; Desenho e suas materialidades; Classificação das cores;	PR.EF69AR01.s.9.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	1º,2º ou 3º

	História da ilustração; Ilustração na Literatura e na ciência; Desenhos e narrativas: Sona; Arte Expressionista; Arte Pop; Técnicas de desenho; Arte Naïf; Visualidades do Carnaval; Modernismo brasileiro; Grafite; Intervenções artísticas;	PR. EF69AR01. a.9.02 Identificar e analisar diferentes modos de produção artística em diferentes épocas. PR. EF69AR02. s.9.03 Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
Contextos e práticas	Arte e poesia concreta: visual e verbal; Arte abstrata; Arte neoconcreta; Fotografia; Videoarte; Instalação; Performance; Parangolé; Movimento Fluxus; Arte conceitual; Arte e tecnologia; Releitura de obras; Corpo como suporte e Body Art; Desenho com o processo e estuda em outras áreas;	PR. EF69AR02. a.9.04 Relacionar diferentes estilos visuais produzidos por artistas brasileiros contemporâneos. PR. EF69AR03. s.9.05 Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	1º, 2º ou 3º

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
ARTES VISUAIS**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Desenho na infância; Arte e Religião; Renascimento; Desenho e suas materialidades; Classificação das cores; História da ilustração; Ilustração na Literatura e na ciência; Desenhos e narrativas: Sona; Arte Expressionista; Arte Pop; Técnicas de desenho; Arte Naïf; Visualidades do Carnaval; Modernismo brasileiro; Grafite; Intervenções artísticas;	PR. EF69AR03. a.9.06 Perceber e analisar a relação entre as linguagens artísticas (visuais, dança, música, teatro).	
Elementos da linguagem	Linha; Cor; Forma; Volume; Bidimensional e tridimensional;	PR. EF69AR04. s.9.07 Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. PR. EF69AR04. a.9.08 Identificar os elementos da linguagem visual utilizados em produções artísticas contemporâneas.	1º, 2º ou 3º
Materialidades	Fotografia; Desenho; Ilustração; Pintura; Performance; Instalação; Estêncil;	PR. EF69AR05. s.9.09 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura,	

	Figurino; Alegoria;	colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
		PR. EF69AR05. a.9.10 Compreensão da dimensão das Artes Visuais enquanto fator de transformação social.	
Processos de criação	Intervenções artísticas individuais e/ou coletivas; Desenhos; Pinturas; Escultura; Confecção de figurinos;	PR. EF69AR06. s.9.11 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e - digitais. PR. EF69AR06. a.9.12 Produzir trabalhos visuais colaborativos utilizando recursos digitais.	1º,2º ou 3º

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
ARTES VISUAIS**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		PR. EF69AR07. s.9.13 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. PR. EF69AR07. a.9.14 Produzir trabalhos visuais utilizando equipamentos e recursos tecnológicos.	
Sistemas da linguagem	Arte e artesanato; Patrimônio cultural brasileiro;	PR. EF69AR08. s.9.15 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. PR. EF69AR08. a.9.16 Compreender e identificar a categoria de artista digital.	1º,2º ou 3º

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
MÚSICA**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Linguagem da dança; Movimento; Dança como pensamento do Corpo; Rudolf Laban: fatores do movimento e Direções de orientação espacial; Coreografia; Funk; Dança na cultura popular; Danças de matrizes indígenas e africanas; Funções mecânicas do movimento; Dança moderna; Dança contemporânea; Break.	PR. EF69AR09. s.9.17 Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR09. a.9.18 Compreender a dança com um fator de transformação social.	
		PR. EF69AR09. a.9.19 Explorar elementos constitutivos do movimento de dança, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas de pensar a dança em sua história tradicional e contemporânea.	
Elementos da linguagem	Direções e Fatores do movimento segundo Rudolf Laban;	PR. EF69AR10. s.9.20 Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR11. s.9.21 Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
		PR. EF69AR11. a.9.22 Ampliar a percepção e conscientização corporal por meio da pesquisa e experimentação em dança.	
Processos de criação	Estudo do movimento; Criações coreográficas individuais e/ou coletivas.	PR. EF69AR12. s.9.23 Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
MÚSICA**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processos de criação	Estudo do movimento cotidiano e dançado; Criações coreográficas individuais e/ou coletivas.	PR. EF69AR12. a. 9.24 Manipular sequências coreográficas pré elaboradas através de alterações nos planos, níveis, velocidades e repetições.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR13. s.9.25 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	
		PR. EF69AR13. a.9.26 Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem da dança em suas composições, utilizando como referência os conteúdos estudados, em seu processo de criação em dança.	
Processos de criação	Estudo do movimento cotidiano e dançado; Criações coreográficas individuais e/ou coletivas.	PR. EF69AR14. s.9.27 Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	
Processos de criação	Estudo do movimento cotidiano e dançado; Criações coreográficas individuais e/ou coletivas.	PR. EF69AR14. a.9.28 Realizar composições coreográficas com base em danças Brasileiras a partir dos elementos da linguagem artística da dança.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR15. s.9.29 Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	
		PR. EF69AR15. a.9.30 Compor sequência coreográfica, individual e coletivamente, oportunizando a participação dos diferentes corpos.	

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
MÚSICA**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	História da música: século XIX; Música Moderna do século XX; Música e tecnologia; Evolução das mídias; RAP; Funk; Dj; Música popular brasileira;	<p>PR. EF69AR16. s.9.31 Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>PR. EF69AR16. a.9.32 Perceber a função social e ideológica da música dos diferentes povos.</p> <p>PR. EF69AR16. a.9.33 Apreciar gêneros musicais urbanos. RAP (cultura hip-hop).</p>	1º, 2º ou 3º
Contextos e práticas	História da música: século XIX; Música Moderna do século XX; Música e tecnologia; Evolução das mídias; RAP; Funk; D; Música popular brasileira;	<p>PR. EF69AR16. a.9.34 Explorar e apreciar a música engajada, música popular brasileira e a música contemporânea, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais.</p> <p>PR. EF69AR17. s.9.35 Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>PR. EF69AR17. a.9.36 Identificar produções musicais nas mídias – (cinema e internet).</p> <p>PR. EF69AR17. a.9.37 Explorar e apreciar a música engajada, música popular brasileira, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais.</p>	1º, 2º ou 3º
Contextos e práticas	História da música: século XIX; Música Moderna do século XX; Música e tecnologia; Evolução das mídias; RAP; Funk; D; Música popular brasileira;	PR. EF69AR17. a.9.38 Entender e vivenciar a função da música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros, destacando suas vivências regionais.	1º, 2º ou 3º

		PR. EF69AR17. a.9.39 Conhecer a história do Rádio, da TV, da MPB com seus movimentos e gêneros musicais.	
		PR. EF69AR17. d.9.40 Conhecer os elementos musicais: melodia, harmonia e ritmo.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		PR. EF69AR17. a.9.41 Reconhecer a MPB – samba, choro, entre outros.	
		PR. EF69AR18. s.9.42 Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
		PR. EF69AR18. a.9.43 Analisar e identificar características de gêneros e estilos musicais.	
Contextos e práticas	História da música: século XIX; Música Moderna do século XX; Música e tecnologia; Evolução das mídias; RAP; Funk; Dj; Música popular brasileira;	PR. EF69AR18. c.9.44 Comparar os gêneros folclórico, indígena e popular (músicos brasileiros e paranaenses) PR. EF69AR18. a.9.45 Apreciar e registrar os gêneros musicais. PR. EF69AR19. s.9.46 Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. PR. EF69AR19. a.9.47 Apreciar composições musicais contemporâneas reconhecendo os elementos da linguagem musical (melodia, harmonia e ritmo) e os estilos musicais.	1º, 2º ou 3º
Elementos da linguagem	Parâmetros sonoros; Elementos da música; Música e tecnologia	PR. EF69AR20. s.9.48 Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas	1º, 2º ou 3º

		de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
		PR. EF69AR20. a.9.49 Identificar, na música, os elementos da linguagem musical e a forma como se organizam numa composição contemporânea, tecno e/ou eletrônica.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Instrumentos musicais; Mídias e tecnologia.	PR. EF69AR21. s.9.50 Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
		PR. EF69AR21. a.9.51 Compor trabalhos utilizando elementos musicais, recursos tecnológicos, e alternativos.	
Materialidades	Instrumentos musicais; Mídias e tecnologia.	PR. EF69AR21. a.9.52 Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais.	1º,2º ou 3º
Notação e registro musical	Notação musical convencional e não convencional	PR. EF69AR22. s.9.53 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
		PR. EF69AR22. a.9.54 Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais.	
		PR. EF69AR22. a.9.55 Explorar a música eletrônica, música contemporânea em seus diferentes suportes e timbres.	
Processos de criação	Experimentação sonora; Improvisação e criação musical individual e/ou coletiva; Composição musical utilizando recursos tecnológicos digitais;	PR. EF69AR23. s.9.56 Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos	1º,2º ou 3º

	Festival de música.	acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	
		PR. EF69AR23. d.9.57 Reconhecer e analisar os modos de produzir música dos diferentes povos: gêneros, técnicas, elementos constitutivos, função social e de consumo.	

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL MÚSICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
		PR. EF69AR23. d.9.58 Compor (explorar) individual e coletivamente músicas para diferentes mídias.	
Processos de criação	Experimentação sonora; Improvisação e criação musical individual e/ou coletiva; Composição musical utilizando recursos tecnológicos digitais; Festival de música.	PR. EF69AR23. a.9.59 Apreciar obras e compor com a técnica da improvisação.	1º, 2º ou 3º

UNIDADE CURRICULAR ARTE – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL TEATRO			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Videoteatro; Performance; Videoperformance; Happening; Dança teatro; Espetáculo teatral; Encenação; Dramaturgia verbal e não verbal; Teatro ao longo da história;	PR. EF69AR24. s.9.60 Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. PR. EF69AR24. a.9.61 Compreender a influência do Teatro na sociedade contemporânea, sua práxis ideológica e política, sua função formadora e seu espaço na construção de nossa cultura. PR. EF69AR24. a.9.62 Reconhecer e apreciar a arte teatral de grupos locais e	1º, 2º ou 3º

		Paranaenses.	
Contextos e práticas	Videoteatro; Performance; Videoperformance; Happening; Dança teatro; Espetáculo teatral; Encenação; Dramaturgia verbal e não verbal; Teatro ao longo da história;	PR. EF69AR25. s.9.63 Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. PR. EF69AR25. a.9.64 Apropriação prática e teórica das tecnologias e modos de composição da representação nas mídias; relacionadas à produção, divulgação e consumo	1º, 2º ou 3º
Elementos da linguagem	Materialidade: corpo como suporte na arte; Expressão corporal; Gestualidade; Maquiagem; Figurino; Dramaturgia; Cenografia;	PR. EF69AR26. s.9.65 Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. PR. EF69AR26. a.9.66 Aprofundar o conhecimento dos personagens, ação e espaço.	
Elementos da linguagem	Materialidade: corpo como suporte na arte; Expressão corporal; Gestualidade;	PR. EF69AR26. a.9.67 Proporcionar apreciações de peças teatrais, bem como de espaços físicos destinados a apresentações teatrais com o objetivo de instigar a apreciação da estética teatral.	1º, 2º ou 3º

**UNIDADE CURRICULAR ARTE – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
TEATRO**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
	Maquiagem; Figurino; Dramaturgia; Cenografia;		
Processos de criação	Projetos artísticos; Instalações e intervenções Artísticas; Adaptação de texto e montagem teatral; Leitura dramática; Jogos teatrais; Criação de cenas e espetáculos;	PR. EF69AR27. s.9.68 Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. PR. EF69AR27. a.9.69 Proporcionar a criação, improvisação de práticas criativas no que tange os diferentes tipos de espaço.	

Processos de criação	Projetos artísticos; Instalações e intervenções Artísticas; Adaptação de texto e montagem teatral; Leitura dramática; Jogos teatrais; Criação de cenas e espetáculos;	PR. EF69AR28. s.9.70 Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	
Processos de criação	Projetos artísticos; Instalações e intervenções Artísticas; Adaptação de texto e montagem teatral; Leitura dramática; Jogos teatrais; Criação de cenas e espetáculos;	PR. EF69AR28. a.9.71 Experimentar as diferentes técnicas teatrais como monólogo, jogos teatrais, direção, leitura dramática e ensaio.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR29. s.9.72 Experimentar a gestualidade e as construções corporais, e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	
		PR. EF69AR29. a.9.73 Experimentar diferentes modos de fazer Teatro, suas construções corporais e vocais para representação em espaços tecnológicos e em mídias diversas.	
		PR. EF69AR30. s.9.74 Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	

METODOLOGIA

O compromisso com tal projeto educativo exige um competente trabalho docente. No caso da ação educativa em arte com crianças e adolescentes, o professor terá de entrelaçar a sua prática-teoria artística e estética a consistentes propostas pedagógicas. No que se refere à metodologia do ensino da arte, sabemos que atualmente já foram produzidas propostas estruturadas por meio de eixos de aprendizagem, com a finalidade de desenvolver a sensibilização, reflexão e expressão do aluno, enquanto orientação pedagógica, que ensina a criança a brincar, ressaltando sua cultura.

LIVRE EXPRESSÃO: O que importa não é o resultado, mas o processo e, principalmente, a experiência. Há a valorização do desenvolvimento criador e da iniciativa do aluno durante as atividades em classe. A ideia é que o estudante exponha suas inspirações internas.

SOCIOINTERACIONISTA: Nesta proposta, os objetivos são de favorecer a formação do aluno por meio do ensino das quatro linguagens de Arte: dança, artes visuais, música e teatro.

Pensamos em uma estratégia de ensino onde a experiência do aluno e o saber trazido de fora da escola são considerados importantes e o professor deve fazer a intermediação entre eles. O ensino é baseado em três eixos interligados: produção (fazer e desenvolver um percurso de criação), apreciação (interpretar obras artísticas) e reflexão sobre a arte (contextualizar e pesquisar). Apesar dessa divisão, não deve haver uma ordem rígida ou uma priorização desses elementos ao longo do ano letivo.

Acreditamos que a consciência e a interferência sobre o processo educativo (e, neste caso, mais especificamente, de arte) é fundamental para o professor, aluno e para todos que estão envolvidos com uma educação que se pretende transformadora.

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Explanação de ideias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física e virtual (à distância)).

Análise de vídeos ou filmes, Leitura de aprofundamento e Avaliações teóricas, escritas.

AVALIAÇÃO

Acompanhar o percurso de produção dos alunos, os processos de aprendizagem e a rotina de sala de aula. Neste movimento, assumir três pontos de vista é fundamental para estabelecer critérios e instrumentos para avaliar o processo de aprendizagem. Primeiro, para ensinar arte não basta propor um conjunto de atividades com finalidades difusas e distantes de sua natureza. Depois, não há separação entre o que acontece na produção de arte dentro da escola e fora dela. E, por fim, é papel da escola estabelecer diálogos entre o que acontece nos dois lugares.

Para esse movimento, a aula de Arte não se restringe mais ao fazer. Por isso, propõe articular três eixos de aprendizagem para garantir a prática artística: produção, apreciação e contextualização (contexto de produção e recepção). Sendo as recuperações dos conteúdos, contínuas e paralelas as avaliações, segundo as indicações dos Referencial Curricular do Paraná.

REFERÊNCIAS:

- BARBOSA, Ana M. A Imagem no Ensino da Arte. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo e FUSARI, Maria F. de Rezende. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 1993.
- FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo e FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1999.
- FERREIRA, Aurora. A criança e a arte: o dia-a-dia na sala de aula. 3ª ed. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2008.
- MARTINS, M.C., PICOSQUE, G. e GUERRA, M. T. T. Didática do Ensino de Arte, A língua do mundo. Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – CIÊNCIAS

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Vivemos em um tempo em que a Ciência e a Tecnologia estão mais presentes no dia a dia das pessoas. Além dos fenômenos naturais que sempre despertaram a curiosidade humana, as crianças e os adolescentes estão imersos em um universo repleto de informações e produtos ligados ao aprendizado de Ciências, e é essencial que estes saibam interpretar o mundo e atuar como cidadãos conscientes na sociedade em que estão inseridos.

O ensino de Ciências constitui um meio importante de preparar o estudante para os desafios de uma sociedade preocupada em integrar, cada vez mais, as descobertas científicas ao bem estar da coletividade.

Aprender Ciências não significa apenas ter acesso à vasta quantidade de informações. É preciso saber interpretar essas informações, reconhecendo as fontes confiáveis de consulta e saber pensar criticamente. A aprendizagem não se desenvolve somente por acúmulo de informações; ela exige do indivíduo uma elaboração mais complexa, um pensar analítico a respeito das informações.

A Ciência é uma elaboração humana para a compreensão do mundo. Seus conceitos e procedimentos contribuem para o questionamento do que se passa ao nosso redor, para interpretarmos os fenômenos da natureza, para compreender como a sociedade nela intervém utilizando seus recursos e criando um novo meio social e tecnológico. É necessário favorecer o desenvolvimento de uma postura reflexiva e investigativa, de ideias e informações, colaborando para a construção da autonomia de pensamento e de ação.

É importante salientar que a ciência, com todos os seus recursos, embora possa beneficiar a humanidade, pode também trazer danos irreparáveis por causa de interesses econômicos, políticos e sociais. É preciso garantir que tais conhecimentos sejam empregados em benefício de uma coletividade. Além do conhecimento científico, as soluções dos problemas que nos afligem devem contar também com a formação de uma responsabilidade social e de princípios éticos que valorizem e respeitem todos os seres vivos.

OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos do componente curricular de Ciências é ajudar os alunos a:

Compreender que a ciência não é um conjunto de conhecimentos definitivamente estabelecido, mas que se modifica ao longo do tempo, buscando sempre corrigi-los e aprimorá-los;

Compreender os conceitos científicos básicos, relacionando o que ele aprende na escola com seu cotidiano, na saúde, o ambiente, a sociedade e as tecnologias;

Desenvolver o pensamento lógico e o espírito crítico para identificar e resolver problemas, formulando perguntas e hipóteses, aplicando os conceitos científicos a situações variadas, testando, discutindo e redigindo explicações para os fenômenos naturais;

Relacionar o conhecimento científico com o desenvolvimento da tecnologia e as mudanças na sociedade, entendendo que esse conhecimento é uma parte da cultura e está ligado aos fatores políticos, sociais e econômicos de cada época e que suas aplicações podem servir a interesses diversos;

Identificar as relações e a interdependência entre todos os seres vivos e os demais elementos do ambiente, avaliando como o equilíbrio dessas relações é importante para a continuidade da vida no planeta;

Aplicar os conhecimentos adquiridos de forma responsável e contribuir para a melhoria das condições ambientais, da saúde e das condições gerais da vida de toda a sociedade;

Compreender a natureza como um todo dinâmico e o ser humano, em sociedade, como agente de transformações do mundo em que vive, em relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente;

Identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida, no mundo de hoje e em sua evolução histórica, e compreender a tecnologia como meio para suprir as necessidades humanas, sabendo elaborar juízo sobre riscos e benefícios das práticas científico-tecnológicas.

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE

Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra.	Biosfera Cosmóvisões sobre a origem e estrutura da Terra (diferentes modelos cosmológicos, mitos de origem, etc.)	PR.EF06CI11.s.6.01 Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	1º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Características da Terra primitiva	PR.EF06CI.n.6.02 Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida.	1º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra.	Litosfera	PR.EF06CI12.s.6.03 Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos e reconhecer sua presença e importância na sociedade.	1º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida; Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição	Atmosfera	PR.EF06CI.n.6.04 Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida.	1º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Formação da Terra Cosmóvisões sobre a origem da vida (mitos de origem dos povos indígenas brasileiros dentre outros)	PR.EF06CI.n.6.05 Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida.	1º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Formato da Terra	PR.EF06CI13.s.6.06 Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra em comparação com outros planetas do Sistema Solar.	1º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Hidrosfera	PR.EF06CI11.s.6.07 Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	1º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Elementos químicos e substâncias químicas	PR.EF06CI.n.6.08 Conhecer algumas substâncias químicas do cotidiano (H ₂ , CO ₂ , H ₂ O, O ₂ , CH ₄ , NH ₃), compreendendo que as substâncias são formadas por elementos químicos.	1º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Substância pura e mistura	PR.EF06CI.n.6.09 Compreender a diferença básica entre substâncias pura e mistura a partir de suas características macroscópicas.	1º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Misturas	PR.EF06CI01.s.6.10 Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).	1º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Separação de misturas	PR.EF06CI03.s.6.11 Selecionar técnicas, as mais adequadas, para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais.	1º

Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Minerais e tipos de rochas	PR.EF06CI12.s.6.12 Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos; reconhecer presença e importância dessas rochas na/à sociedade.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Composição, formação e tipos de solo	PR.EF06CI.n.6.13 Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo.	2º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Usos do solo. Técnicas de manejo e preservação do solo dos povos indígenas brasileiros.	PR.EF06CI.n.6.14 Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Degradação e conservação do solo.	PR.EF06CI.n.6.15 Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Instrumentos de observação do céu.	PR.EF06CI14.s.6.16 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Esfera celeste. O céu dos povos indígenas brasileiros	PR.EF06CI14.s.6.17 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação	2º

			em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Sombras	PR.EF06CI14.s.6.18 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Movimentos da Terra	PR.EF06CI14.s.6.19 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Modelo geocêntrico e heliocêntrico	PR.EF06CI14.s.6.20 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º

Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais; Materiais sintéticos; Transformações químicas.	Transformações dos materiais	PR.EF06CI02.s.6.21 Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).	2º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Origem dos materiais	PR.EF06CI.n.6.22 Compreender o conceito de materiais sintéticos, reconhecendo a sua importância e presença no cotidiano.	2º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Produção de medicamentos	PR.EF06CI04.s.6.23 Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios, riscos à saúde, e avaliando impactos socioambientais.	2º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Células	PR.EF06CI05.s.6.24 Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Níveis de organização dos seres vivos	PR.EF06CI06.s.6.25 Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e Audição.	Sistema nervoso	PR.EF06CI07.s.6.26 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	3º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Coordenação nervosa	PR.EF06CI07.s.6.27 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Drogas	PR.EF06CI.n.6.28 Entender a relação entre as substâncias psicoativas e seus efeitos sobre a saúde e a sociedade. PR.EF06CI10.s.6.29 Explicar como o funcionamento do sistema nervoso e sensorial pode ser afetado por substâncias psicoativas.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Tato, gustação e olfato	PR.EF06CI07.s.6.30 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Visão	PR.EF06CI08.s.6.31 Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Audição	PR.EF06CI.n.6.32 Compreender a importância da audição na interação do organismo com o meio, bem como seu auxílio na mobilidade.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Tato, gustação, olfato, visão e audição Acessibilidade e inclusão	PR.EF06CI.n.6.33 Reconhecer a importância das tecnologias relacionadas à visão e à audição para facilitar a vida cotidiana, tais como: guia, piso tátil, alfabeto Braille, lente corretiva, aparelho auditivo, implante coclear, software educacional.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Sistema esquelético	PR.EF06CI09.s.6.34 Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	3º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Sistema muscular	PR.EF06CI09.s.6.35 Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Sistema nervoso Sistema esquelético Sistema muscular	PR.EF06CI.n.6.36 Estabelecer a relação entre as estruturas de sustentação, sensorial e movimentação nos diferentes grupos animais invertebrados e vertebrados. PR.EF06CI.n.6.37 Conhecer algumas doenças e deficiências que afetam os sistemas ósseo, nervoso e muscular e as tecnologias relacionadas ao funcionamento e tratamento destas, tais como: medicamentos, anabolizantes, drogas, órteses, próteses, exames e outras.	3º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Características dos seres vivos	PR.EF07CI.n.7.01 Conhecer as características dos animais, tais como: morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e hereditariedade.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais.	Célula animal	PR.EF07CI.n.7.02 Diferenciar célula animal de célula vegetal a partir de suas organelas.	1º

	Programase indicadores de saúde pública.			
Terra e Universo	Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	Placas litosféricas	PR.EF07CI16.s.7.03 Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	1º
Terra e Universo	Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	Terremotos, tsunamis e vulcões	PR.EF07CI15.s.7.04 Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis), justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas e compreender a influência destes fenômenos na evolução da vida.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Classificação dos seres vivos	PR.EF07CI.n.7.05 Conhecer o sistema de classificação dos seres vivos para o entendimento dos grupamentos taxonômicos.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Vírus	PR.EF07CI.n.7.06 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas.	1º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
------------------	-------------------------	--------------------------	--------------------------	-----------

Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino monera	PR.EF07CI.n.7.07 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino protocista	PR.EF07CI.n.7.08 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino fungi Aplicações tecnológicas de bactérias e fungos em diferentes épocas e culturas	PR.EF07CI.n.7.09 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Fatores de transmissão de doenças Indicadores de saúde pública	PR.EF07CI09.a.7.10 Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras, atentando para os métodos profiláticos individuais à essas doenças) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais.	Vacinação Etnoconhecimentos na prevenção e tratamento de doenças	PR.EF07CI10.a.7.11 Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico	1º

	Programas e indicadores de saúde pública.		da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.	
			PR.EF07CI11.a.7.12 Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo-se a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida	

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE PRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Célula vegetal	PR.EF07CI.n.7.13 Diferenciar célula animal de célula vegetal a partir de suas organelas.	2º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino plantae	PR.EF07CI.n.7.14 Conhecer e identificar as características (morfológicas e fisiológicas) das plantas e das algas, classificando-as, e compreendendo o processo de fotossíntese.	2º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino animalia	PR.EF07CI.n.7.15 Conhecer as características dos animais, tais como: morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e hereditariedade.	2º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e	Cadeia e teia alimentar	PR.EF07CI.n.7.16 Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção	2º

	impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.		de alimentos.	
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Relações ecológicas e Manejo de recursos naturais (fauna e flora) pelos povos indígenas	PR.EF07CI.n.7.17 Compreender as interações entre os animais e os ecossistemas e as relações com a saúde do ambiente e da sociedade.	2º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE PRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Domínios morfoclimáticos brasileiros Pantanal Mato-Grossense A relação dos povos indígenas Guarani, Kaingang e Xetá com os ecossistemas do território paranaense.	PR.EF07CI07.s.7.18 Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e paranaenses quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. PR.EF07CI08.s.7.19 Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	2º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais.	Ecossistemas aquáticos	PR.EF07CI07.s.7.20 Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e paranaenses quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.	2º

	Programas e indicadores de saúde pública.		PR.EF07CI08.s.7.21 Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	
Terra e Universo	Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	Atmosfera	PR.EF07CI12.s.7.22 Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	3º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Terra e Universo	Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	Modificações na atmosfera	PR.EF07CI13.s.7.23 Descrever o mecanismo natural do efeito estufa e seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e propor soluções para a reversão ou controle desse quadro. PR.EF07CI14.s.7.24 Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.	3º
Matéria e energia	Máquinas simples, Formas de propagação do calor, Equilíbrio termodinâmico e vida	Temperatura, calor e equilíbrio térmico	PR.EF07CI02.s.7.25 Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico	3º

	na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.		cotidianas.	
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	Propagação de calor e tecnologias relacionadas	PR.EF07CI03.s.7.26 Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.	3º
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	Fenômenos naturais relacionados à transferência de calor	PR.EF07CI04.s.7.27 Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, bem como este é afetado pelo funcionamento de máquinas térmicas e de outras situações cotidianas.	3º
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra.	Máquinas simples	PR.EF07CI01.s.7.28 Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.	

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	Máquinas térmicas	PR.EF07CI05.s.7.29 Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais em máquinas.	3º

Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	Impactos sociais e ambientais ligados ao desenvolvimento econômico	PR.EF07CI06.s.7.30 Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias.	3º
	História dos combustíveis e das máquinas térmicas.			
	História dos combustíveis e das máquinas térmicas.			

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	O corpo humano: organização e interações Saúde e qualidade de vida	PR.EF08CI.n.8.01 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Nutrição	PR.EF08CI.n.8.02 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico,	1º

			social, cultural e psíquico do indivíduo.	
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema digestório	PR.EF08CI.n.8.03 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema cardiovascular	PR.EF08CI.n.8.04 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema linfático	PR.EF08CI.n.8.05 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema imunitário	PR.EF08CI.n.8.06 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a	1º

			estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema respiratório	PR.EF08CI.n.8.07 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, sociocultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema urinário	PR.EF08CI.n.8.08 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, sociocultural e psíquico do indivíduo.	1º

Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema endócrino	PR.EF08CI.n.8.09 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, sociocultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Processos reprodutivos	PR.EF08CI07.s.8.10 Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Adolescência	PR.EF08CI08.s.8.11 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Processos reprodutivos humanos: anatomia e fisiologia	PR.EF08CI08.s.8.12 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Processos reprodutivos humanos: anatomia e fisiologia	PR.EF08CI08.s.8.13 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Métodos anticoncepcionais	PR.EF08CI09.s.8.14 Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na	2º

			escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).	
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)	PR.EF08CI10.s.8.15 Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Processos reprodutivos humanos: anatomia e fisiologia	PR.EF08CI08.s.8.16 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Gestação	PR.EF08CI08.s.8.17 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Dimensões da sexualidade humana	PR.EF08CI11.a.8.18 Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).	2º
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Formas e fontes de energia	PR.EF08CI01.s.8.19 Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.	3º
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo	Transformações de energia	PR.EF08CI03.s.8.20 Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de	3º

	de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.		transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).	
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Processos de geração de energia elétrica	PR.EF08CI06.s.8.21 Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.	3º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Trabalho e potência	PR. EF08CI04.s.8.22 Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. PR.EF08CI05.a.8.23 Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.	3º
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Circuito elétrico	PR.EF08CI02.s.8.24 Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpadas ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.	3º

Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Consumo de energia elétrica	PR.EF08CI04.s.8.25 Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.	3º
			PR.EF08CI05. a.8.26 Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.	
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas.	Movimentos da Terra Os movimentos da Terra e as estações do ano na perspectiva dos povos indígenas brasileiros	PR.EF08CI13.s.8.27 Representar os movimentos de rotação e translação da Terra; analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano com a utilização de modelos tridimensionais.	3º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas.	Lua Cosmovisões sobre a Lua e seus efeitos sobre a Terra	PR.EF08CI12.s.8.28 Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.	3º
			PR.EF08CI.n.8.29 Interpretar os fenômenos das marés como consequência da gravitação universal e sua influência nas atividades humanas.	

Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas.	Clima e tempo	PR.EF08CI14.s.8.30 Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.	3º
			PR.EF08CI15.s.8.31 Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo.	
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas.	Fenômenos climáticos	PR.EF08CI16.s.8.32 Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	3º
			PR.EF08CI.n.8.33 Compreender a relação entre as alterações climáticas e a qualidade de vida dos seres vivos.	
			PR.EF08CI.n.8.34 Reconhecer e valorizar a água como um bem indispensável aos seres vivos e compreender as consequências da poluição da água na manutenção e conservação da vida.	

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Estados físicos da matéria	PR.EF09CI01.s.9.01 Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	1º

Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Mudanças de estado físico	PR.EF09CI01.s.9.02 Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Modelos atômicos Constituição da matéria: conhecimento em diferentes tempos e culturas	PR.EF09CI03.s.9.03 Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Estrutura atômica	PR.EF09CI03.s.9.04 Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Elementos químicos	PR.EF09CI03.s.9.05 Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	1º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e	Tabela periódica	PR.EF09CI.n.9.06 Compreender que os elementos químicos estão organizados na tabela periódica de acordo com suas características e propriedades, relacionando	1º

	suas aplicações na saúde.		os à manutenção da vida, e ao mundo natural e tecnológico.	
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Ligações químicas	PR.EF09CI.n.9.07 Comparar as ligações químicas (iônica, covalente e metálica) que explicam a união entre os átomos; reconhecer a presença e a importância das substâncias iônicas, covalentes e metálicas na natureza e no cotidiano.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Reações químicas	PR.EF09CI02.s.9.09 Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. PR.EF09CI.n.9.10 Conhecer os tipos de reações químicas, relacionando-as com as transformações que ocorrem na natureza e nos organismos.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Leis ponderais	PR.EF09CI02.s.9.11 Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.	2º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Equações químicas	PR.EF09CI02.s.9.12 Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre suas respectivas massas.	2º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
------------------	-------------------------	--------------------------	---------------------------------------	-----------

Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Funções químicas	PR.EF09CI.n.9.13 Conhecer os compostos inorgânicos (ácidos, bases, sais e óxidos) e identificar suas relações com a natureza e aplicações no cotidiano.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Evidências da evolução Seleção Natural e Especiação	PR.EF09CI11.s.9.14 Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Teorias evolucionistas	PR.EF09CI10.s.9.15 Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias, bem como, com a Teoria Sintética da Evolução e sua importância para explicar a diversidade biológica.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Adaptações de animais e plantas	PR.EF09CI11.s.9.16 Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Especiação e ancestralidade	PR.EF09CI11.s.9.17 Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Unidades de conservação (UCs)	PR.EF09CI12.s.9.18 Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes	2º

			tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.	
			PR.EF09CI13.a.9.19 Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Núcleo celular Material genético Cromossomos Divisão celular	PR.EF09CI08.s.9.20 Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Leis de Mendel	PR.EF09CI09.s.9.21 Discutir as leis de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.	3º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Engenharia Genética	PR.EF09CI.n.9.22 Identificar algumas técnicas de manipulação do material genético e discutir suas implicações em razão de aspectos éticos e interesses econômicos e políticos.	3º

Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Som	PR.EF09CI05.s.9.23 Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.	3º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Ondas eletromagnéticas	PR.EF09CI06.s.9.24 Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. PR.EF09CI.n.9.25 Compreender a respeito dos efeitos da radiação eletromagnética sobre os organismos vivos. PR.EF09CI07.s.9.26 Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	3º

UNIDADE CURRICULAR CIÊNCIAS – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Luz	PR.EF09CI04.s.9.27 Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o	3º

			ilumina.	
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura.Vida humana fora da Terra.Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.	Etnoastronomia Calendários dos povos indígenas do Paraná	PR.EF09CI15.s.9.28 Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal, etc.).	3º
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura.Vida humana fora da Terra.Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.	Universo e Sistema Solar	PR.EF09CI14.s.9.29 Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	3º
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura.Vida humana fora da Terra.Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.	Evolução estelar Constelações indígenas	PR.EF09CI17.s.9.30 Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo para o nosso planeta.	3º
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura.Vida humana fora da Terra.Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.	Vida fora da Terra	PR.EF09CI16.s.9.31 Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.	3º

METODOLOGIA

A ciência permite identificar que há vários métodos científicos que se modificam com o passar do tempo.

A apropriação do conhecimento científico implica a superação dos obstáculos conceituais e nem sempre o conhecimento cotidiano ou mesmo alternativo podem ser considerados incoerentes com o conhecimento científico, embora sejam úteis à vida

prática.

O conhecimento científico e o conhecimento cotidiano, há uma necessidade de não se explorarem os limites um do outro. O conhecimento científico e o conhecimento são históricos e sofrem interações mútuas. Diante disso os estudantes em suas vivências fora da escola apresentam explicações que podem ter uma lógica diferente da lógica das ciências naturais, embora às vezes semelhantes. Logo, são o ponto de partida para a construção de conhecimentos e justificando uma aprendizagem significativa. Portanto, ao enfatizarmos que os conhecimentos prévios dos alunos não devem ser descartados pelo professor, pois podem servir de base para a construção do conhecimento científico, além de auxiliar o docente em seu planejamento.

AVALIAÇÃO

A avaliação como instrumento reflexivo prevê um conjunto de ações pedagógicas pensadas e realizadas ao longo do ano letivo. Professores e alunos tornam-se observadores dos avanços e dificuldades a fim de superar os obstáculos.

No processo avaliativo é necessário criar oportunidades diversificadas para que os alunos possam expressar seus saberes. São valiosos instrumentos variados tais como atividades/exercícios (provas ou testes) escritos, orais, demonstrativos, questões objetivas, dissertativas, atividades individuais ou de grupo, de maneira que a prática pedagógica de avaliação seja um ato reflexivo, formativo e transformador frente às possíveis dificuldades dos alunos.

Tendo em vista a educação inclusiva, os alunos serão avaliados de forma contínua, utilizando-se de avaliações individuais, caso a caso, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades acadêmicas, cognitivas, afetivo-emocionais e sociais que potencializam o desenvolvimento pessoal de todos os educandos.

Durante um trimestre são ofertados diferentes instrumentos retomados para posterior ação recuperativa, o que oportuniza a possibilidade de avanço no que se refere ao reconhecimento e aprendizado dos conteúdos contemplados nas referidas avaliações. Desse modo, a constituição de uma dimensão de Recuperação Paralela assegura a meta de um fazer didático consideravelmente favorável ao concreto ato de aprendizagem dos conteúdos da proposta curricular, sendo valorizados os diversos tipos de conhecimento dos alunos.

REFERÊNCIAS

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Educação Para as Relações Étnico-Raciais. Curitiba, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da educação. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Curitiba, 2008. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Instrução 010/2010 – SUED/SEED.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

O Ensino Religioso, desde a chegada dos padres jesuítas Portugueses em 1549, no Brasil, começou a ensinar a religião católica para os índios e também para os filhos dos colonos portugueses.

Hoje o grande desafio da escola e da disciplina de Ensino Religioso é efetivar a prática do ensino voltada para a superação do preconceito religioso e também, desprender de um ensino catequético que ocorreu no Brasil Colônia.

O objetivo de estudo do Ensino Religioso é o sagrado, que visa proporcionar aos educandos a aprendizagem em relação às diferentes manifestações religiosas presentes na sociedade.

O Ensino Religioso contempla o sagrado, e as diferentes manifestações levando à compreensão sobre a própria religiosidade e a do outro.

É importante frisar a diferença entre Ensino Religioso e “aula de Religião”, mesmo porque não cabe à escola e sim aos pais ou responsáveis ensinar religião, à escola cabe ministrar o Ensino Religioso de forma que se respeite a diversidade cultural religiosa do Brasil, respeitando a opção religiosa da família e dos alunos.

A função da escola é construir e socializar o conhecimento sobre o fenômeno religioso. A escola decodifica o conhecimento religioso expresso nos textos sagrados, nos símbolos, nos ritos, nas teologias e nas formas de conduta propostas pelas diferentes religiões e através dos conteúdos específicos, promover a reflexão e a vivência de valores com o objetivo de contribuir para a construção de novas relações do ser humano com si mesmo,

com os outros e com a natureza.

O Ensino Religioso ajuda os alunos a perceberem o valor e a importância das religiões na vida das pessoas e os pontos comuns que elas têm, tais como: a promoção da paz, da solidariedade, da justiça, da defesa da vida, entre outros.

O principal objetivo do Ensino Religioso é que o aluno se torne uma pessoa esclarecida quanto à diversidade religiosa presente no Brasil e no mundo, e desta forma, aprenda a respeitar os outros nas suas diferenças e a conviver respeitosamente com as pessoas de diferentes religiões e culturas.

OBJETIVOS GERAIS

Construir e socializar o conhecimento sobre o fenômeno religioso.

Conhecimento religioso expresso nos textos sagrados, símbolos, ritos, teologias e nas normas de conduta propostas pelas diferentes religiões.

Promover a reflexão e a vivência de valores tendo em vista o respeito à diversidade religiosa.

Respeito às diferenças dos espaços sagrados.

Conviver respeitosamente com pessoas de diferentes religiões e culturas.

Reconhecer a importância dos livros sagrados para os diferentes povos e culturas.

Identificar os livros sagrados das diversas religiões.

Entender onde o sagrado se manifesta.

Reconhecer que a natureza está carregada de valor sagrado.

Reconhecer os símbolos como linguagem que expressam as diferentes religiões no mundo. Universo simbólico religioso. Ritos. Festas religiosas. Vida e morte.

Respeito às diferenças religiosas.

Reconhecer a importância dos livros sagrados para os diferentes povos e culturas.

Identificar os livros sagrados nas religiões.

Reconhecer a presença de Deus nos nossos semelhantes.

Identificar o espírito de religiosidade nas festas e ritos religiosos.

Reconhecer que cada um de nós é dotado de dons e valores e temos que nos colocar a serviço da sociedade.

Reconhecer que o comprometimento de cada um é essencial para melhorar o mundo e o compromisso sério é fundamental para que haja transformação na vida de cada um.

UNIDADE CURRICULAR ENSINO RELIGIOSO – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados nos textos orais e escritos.	Textos Sagrados Escritos. Tradição oral e ancestralidade. Contação de História. Arte sagrada. Os Símbolos comunicam. Mandalas nas diversas religiões. Princípios éticos nos textos sagrados.	PR.EF06ER.n.6.1 Identificar a diversidade de textos sagrados, como livros, pinturas, imagens, vitrais, esculturas, quadros, construções arquitetônicas, ou seja, diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais e não verbais.	1º
			PR.EF06ER01.c.6.2 Reconhecer o papel da tradição escrita e oral na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	
PR.EF06ER02.c.6.3 Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos e orais (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, Indígenas e Africanos).				
	Símbolos, ritos e mitos religiosos.	Narrativas Míticas e Cosmologias Diferentes formas de expressões e manifestações ritualísticas nas organizações religiosas. Descobrir os Símbolos Sagrados. Símbolos Sagrados na Natureza. Símbolos Sagrados: vestimentas religiosas. Símbolos Sagrados: o Fogo nas diversas religiões. Símbolos Sagrados: a Água nas diversas religiões.	PR.EF06ER06.a.6.4 Reconhecer o significado e a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças e tradições. PR.EF06ER07.s.6.5 Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes organizações religiosas.	2º

			PR.EF06ER.n.6.6 Compreender no universo simbólico religioso e nas diversas cosmogonias que o símbolo sagrado constitui uma linguagem de aproximação e/ou união entre o ser humano e o Sagrado.	
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR ENSINO RELIGIOSO – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana E Oriental)	Alimentos Sagrados	Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas. Alimentos Sagrados nas diversas religiões. Alimentos Sagrados: indicados e proibidos. Alimentos Sagrados: Pratos típicos do Paraná.	PR.EF06ER.n.6.7 Identificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	2º
			PR.EF06ER.n.6.8 Conhecer os diferentes significados atribuídos a alimentos considerados sagrados nas diversas manifestações e organizações religiosas.	
	Lugares, Espaços e territórios religiosos.	Lugar Sagrado: cosmofania Lugares Sagrados no Paraná Lugares Sagrados no Brasil Lugares Sagrados: Arquitetura religiosa Lugares Sagrados Naturais Cidades Sagradas: hierópolis (cidades sagradas)	PR.EF06ER.n.6.9 Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas, compreendendo o significado de lugar sagrado nas diversas organizações religiosas.	2º
			PR.EF06ER.n.6.10 Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos das diversas tradições do estado do Paraná.	
			PR.EF06ER.n.6.11 Conhecer as características arquitetônicas, estéticas e simbólicas dos lugares sagrados no território Paranaense.	

			PR.EF06ER.n.6.12 Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados e as práticas religiosas desenvolvidas nestes locais, mostrando como é relevante o papel que eles exercem na sociedade.	
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando	Ritos, místicas e espiritualidades.	Diferentes formas de expressões e manifestações ritualísticas nas organizações religiosas.	PR.EF06ER.n.6.13 Conhecer os rituais sagrados nas organizações religiosas compreendendo que os ritos são a expressão, o encontro ou o reencontro com o Sagrado.	3º

UNIDADE CURRICULAR ENSINO RELIGIOSO – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
As Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)		Ritos e Rituais. Ritos de passagem. Ritos.	PR.EF07ER01.a.6.14 Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e organizações religiosas como os ritos de passagem, de purificação, mortuários dentre outros.	
			PR.EF07ER02.a.6.15 Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos, anseios pessoais e familiares).	
			PR.EF07ER03.s.6.16 Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes organizações religiosas.	
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e	Lideranças Religiosas	As lideranças religiosas nas diferentes organizações. (contemplando as quatro matrizes: Indígenas, Africanas,	PR.EF07ER03.s.6.17 Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes organizações religiosas. PR.EF07ER04.s.6.18	3º

Oriental)		Ocidentais e Orientais). O papel do líder nas organizações religiosas. A mulher como líder nas organizações religiosas.	Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade, em especial às lideranças femininas.	
			PR.EF07ER05.s.6.19 Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	

UNIDADE CURRICULAR ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Festas Religiosas, crenças, convicções e atitudes.	Festas Religiosas. Festas religiosas e populares no Paraná. Festas Religiosas e populares Folclore Brasileiro. Temporalidade Sagrada e Calendários Diferentes Calendários Sagrados.	PR.EF08ER01.s.7.1 Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.	1º
			PR.EF08ER02.a.7.2 Analisar filosofias de vida, festas, rituais, manifestações e organizações religiosas, destacando seus princípios éticos e sua importância na sociedade	
			PR.EF07ER.n.7.3 Identificar as festas religiosas como elemento de confraternização e fortalecimento da identidade cultural na sociedade, destacando as festas religiosas dentro do estado paranaense	
			PR.EF07ER.n.7.4 Compreender a importância da temporalidade sagrada, a questão do reviver e rememorar dentro dos ritos, dos mitos e das festas religiosas nas diversas organizações religiosas.	
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental,	Crenças, filosofias de vida e esfera pública.	As quatro matrizes da religiosidade Brasileira. Liberdade religiosa e Estado Laico.	PR.EF08ER04.s.7.5 Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).	2º

Africana e Oriental)		Direitos Humanos e liberdade religiosa	PR.EF08ER05.s.7.6 debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das organizações religiosas na esfera pública.	
		Princípios éticos e valores morais: Regra de Ouro das Religiões. Princípios éticos e valores morais: Matriz Indígena.	PR.EF08ER06.s.7.7 Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	

UNIDADE CURRICULAR ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
		Princípios éticos e valores morais: Matriz Monoteísta/Ocidental Princípios éticos e valores morais: Matriz Africana Princípios éticos e valores morais: matriz Oriental		
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Organizações religiosas, mídias e tecnologias.	O impacto dos recursos tecnológicos na organização de práticas religiosas.	PR.EF08ER07.s.7.8 Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	2º
	Princípios éticos e valores religiosos.	Ética e Moral pela visão das diferentes filosofias de vida existentes na sociedade	PR.EF07ER06.s.7.9 Identificar princípios éticos em diferentes organizações religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais. PR.EF07ER01.a.7.10 Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e organizações religiosas, como os ritos de passagem, de purificação,	

			mortuários dentre outros. PR.EF07ER08.s.7.11 Reconhecer o direito à liberdade de consciência, de crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que as violam.	
	Liderança e direitos humanos.	As lideranças religiosas nas diferentes organizações (contemplando as quatro matrizes: Indígenas, Africanas, Ocidentais e Orientais).	PR.EF07ER03.s.7.12 Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes organizações religiosas.	3º
UNIDADE CURRICULAR ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Lideranças Religiosas	O papel do líder nas organizações religiosas. A mulher como líder nas organizações religiosas.	PR.EF07ER04.s.7.13 Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade, em especial as lideranças femininas.	
			PR.EF07ER05.s.7.14 Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	

METODOLOGIA

O ensino da disciplina de Ensino Religioso é realizado mediante o planejamento das situações de ensino aprendizagem. O Ensino religioso permite que os educandos possam refletir sobre a realidade em uma perspectiva de compreensão sobre sua própria religiosidade e a das outras pessoas. A escolarização deve promover situações para que o aluno se aproprie de saberes para entender os movimentos religiosos específicos de cada cultura.

Estudar sobre a influência das celebrações religiosas das tradições afro na cultura do Brasil. Assim, o professor fica responsável por criar situações de aprendizagem, de modo que o aluno pense mais criticamente sobre o mundo, reflita sobre as razões dos

problemas sociais. Essa noção de leitura do mundo proporcionará ao estudante uma reflexão mais abrangente sobre a realidade.

Contudo, quando os alunos chegam à escola, não estão desprovidos de conhecimento, pois em uma sala de aula reúne-se pessoas com diferentes costumes, tradições e ideias que dependem também de suas origens, isso dificulta a adoção de um único encaminhamento metodológico para todos os alunos, além disso, o professor deve abordar a cultura religiosa afro-brasileira, religião e da cultura dos povos indígenas relacionando-os aos conteúdos de modo contextualizado.

A disciplina de Ensino Religioso, deve contribuir para superar as desigualdades étnico-religiosas e garantir o direito Constitucional de liberdade de crença e expressão. O Ensino Religioso deve levar os educandos a refletir e entender como os grupos sociais se constituem culturalmente e como se relacionam com o Sagrado. O processo educativo se fará com os seguintes instrumentos metodológicos:

Através de atividades coletivas, buscar desenvolver o diálogo, a tolerância e o respeito entre as diversidades culturais religiosas.

Textos sagrados orais e escritos.

Conhecer os espaços sagrados da comunidade para respeitar.

A paisagem religiosa é fruto do espaço social e cultural.

O conhecimento pode ampliar a compreensão e fortalecer o respeito a toda as etnias, religiosas no Paraná e Brasil.

Através de atividades coletivas, buscar desenvolver o diálogo, a tolerância e o respeito.

Buscando a paz na escola, na comunidade e no mundo através do respeito à diversidade cultural.

Leituras de textos, filmes, estudo de casos, crítica e elaboração de ideias, estatística (gráficos).

Trabalhar a Temporalidade Sagrada com o conhecimento dos calendários e seus tempos sagrados.

Através de pesquisas, conhecer as festas religiosas, como peregrinações, festas familiares e nos templos e datas comemorativas de algumas religiões.

Interagir no ambiente escolar e fora dele, respeitando as diferenças.

As aulas serão ministradas de forma expositiva, explicativa e investigativa.

AVALIAÇÃO

Ao final é importante que o aluno saiba/consiga:

- Aceitar as pessoas respeitando a religiosidade de cada um.
- Manusear livro sagrado entre outros livros sagrados.
- Entender que ter fé significa ter confiança e crer em seres transcendentais sem necessitar de fundamentos racionais.
- Identificar fundadores e/ou líderes religiosos mais importantes.
- Respeitar o direito à diferença é fundamental para construirmos uma cultura de paz no mundo.
- Reconhecer que a paz começa dentro de cada um de nós e no respeito dos demais.
- Melhorar o comportamento moral e espiritual pela religiosidade.
- Desenvolver uma postura solidária, participativa e crítica.
- Desenvolver a reflexão entre a Fé e a Ciência.
- Despertar para a atuação social com base no respeito e responsabilidade.
- Adquirir postura comportamental adequada em sociedade.
- Interferência positiva no ambiente social.
- Re-atualização de um acontecimento primordial: confraternização, rememoração dos símbolos, períodos ou datas importantes.
- Reconhecimento de como cada cultura/ organização religiosa encara a questão da morte e a maneira como lidar com o culto aos mortos.
- Estabeleça discussões sobre o Sagrado numa perspectiva laica.
- A avaliação diagnóstica, acontecerá durante e em cada aula, pela observação do professor na participação do aluno, na compreensão do conteúdo para fins de tomada de decisões no processo de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, 1934.

BRASIL, Constituição da república federativa do Brasil, 1967.

BRASIL. Estatuto da Criança Adolescente. Lei nº 8069, de 13 julho de 1990.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Curitiba: Seed/DEB-PR, 2008.

Paraná, Secretaria de Estado de Educação. Superintendência de Educação.

Departamento de Ensino Fundamental. Cadernos Temáticos: Educando para as Relações Étnico- Raciais. Curitiba: SEED – PR, 2006.

Paraná, Secretaria de Estado de Educação. Superintendência de Educação.

Departamento de Ensino Fundamental. Cadernos Temáticos: Inserção dos conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos escolares. Curitiba: SEED – PR, 2005.

Diversidade Cultural e Religiosa / Paraná. Secretária de Estado Da Educação. Edição livro ENSINO RELIGIOSO Seed/ Pr 2013

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Diversidade Religiosa e Direitos Humanos. Curitiba: Assembleia Legislativa do Paraná, 2005.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A disciplina de educação física aponta marcos importantes para entender as mudanças teórico-metodológicas que ocorreram no decorrer dos anos e que, por sua vez, configuram a atual concepção de Educação Física. Este novo encaminhamento é, sobretudo, resultado de ampla participação da comunidade acadêmica e escolar. Ao iniciar as discussões a respeito dos fundamentos teórico-metodológicos, é necessário, primeiramente, reconhecer alguns dos principais problemas da Educação Física atual, responsáveis por desqualificá-la como área de conhecimento socialmente relevante, que comprometem sua legitimação no currículo escolar.

Nesse sentido é preciso superar:

- A persistência do dualismo corpo-mente como base científico-teórica da Educação Física que mantém a cisão teoria-prática e dá origem a um aparelho conceitual desprovido de conteúdo real, dentre eles o conceito a-histórico de esporte e das suas classificações;
- A banalização do conhecimento da cultura corporal, pela repetição mecânica de

técnicas esvaziadas da valorização subjetiva que deu origem a sua criação;

- A restrição do conhecimento oferecido aos alunos, obstáculo para que modalidades esportivas, especialmente as que mais atraem às crianças e jovens, possam ser apreendidas na escola, por todos, independentemente de condições físicas, de etnia, sexo ou condição social;

- A utilização de testes e medidas padronizadas, não como forma de acesso aos conhecimentos oriundos do esporte de rendimento, mas com objetivos exclusivos de aferir o nível das habilidades físicas, ou como instrumentos de avaliação do desempenho instrucional dos alunos nas aulas de Educação Física;

- A falta de uma reflexão aprofundada sobre o desenvolvimento da aptidão física e sua contradição com a reflexão sobre a Cultura Corporal;

Propõe-se que a Educação Física seja fundamentada nas reflexões sobre as necessidades atuais de ensino perante os alunos, na superação de contradições e na valorização da educação. Por isso, é de fundamental importância considerar os contextos e experiências de diferentes regiões, escolas, professores, alunos e da comunidade.

A Educação Física é parte do projeto geral de escolarização e, como tal, deve estar articulada ao projeto político-pedagógico, pois tem seu objeto de estudo e ensino próprios, e trata de conhecimentos relevantes na escola.

Se a atuação do professor efetiva-se na quadra, em outros lugares do ambiente escolar e em diferentes tempos pedagógicos, seu compromisso, tal como o de todos os professores, é com o projeto de escolarização ali instituído, sempre em favor da formação humana. Esses pressupostos se expressam no trato com os conteúdos específicos, tendo como objetivo formar a atitude crítica perante a Cultura Corporal, exigindo domínio do conhecimento e a possibilidade de sua construção a partir da escola.

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL DANÇAS			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Danças criativas	- Elementos de movimento (tempo, espaço, peso e fluência). - Qualidades de movimento.	(PR. EF67EF11. a.6.01) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar movimentos por meio das danças criativas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço,	1º, 2º, ou 3º

	<p>- Improvisação.</p> <p>- Atividades de expressão corporal, entre outras.</p>	gestos, movimentos etc.), ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.	
		(PR. EF06EF.n.6.02) Reconhecer, investigar, (re)significar e (re)criar movimentos com base nas danças criativas, levando em conta os fatores tempo, espaço, fluência e peso.	
		(PR. EF67EF12. a.6.03) Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças criativas, possibilitando a expressão livre dos movimentos e a (re)criação coreográfica.	
		(PR. EF67EF13. a.6.04) Diferenciar as danças criativas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL GINÁSTICAS			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Ginástica circense	<p>- Jogos circenses (malabarísticos, funambulescos, acrobáticos, clownescos, jogos circenses diversos).</p> <p>- Tecido; trapézio; trampolim; arame fixo entre outross.</p>	(PR. EF06EF.n.6.05) Conhecer aspectos históricos, sociais e culturais da ginástica circense e suas diferentes manifestações, incluindo a cultura do Circo.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF06EF.n.6.06) Experimentar movimentos de transferência de peso, deslocamento, salto, torção, equilíbrio, desequilíbrio, inclinação, expansão, contração, espalhar, recolher, gesto e pausa, por meio da	

		ginástica geral. (PR. EF06EF.n.6.07) Experimentar movimentos característicos da ginástica circense, visando à ampliação do repertório de movimentos, enfatizando a manifestação do lúdico.	
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL GINÁSTICAS			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Esportes de marca/Esportes de Precisão	- Esportes de marca: todas as provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo dentre outros. - Esportes de precisão: bocha, Golfe, Golf-7, Tiro com arco, Tiro esportivo, entre outros.	(PR. EF06EF.n.6.08) Conhecer aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico. (PR. EF67EF03. a.6.09) Experimentar e fruir esportes de marca e esportes de precisão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. (PR. EF67EF04. a.6.10) Praticar um ou mais esportes de marca e esportes de precisão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas). (PR.EF67EF05.a.6.11) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca e nos esportes de precisão, por meio das modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras	1º, 2º, ou 3º

		adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.	
		<p>(PR.EF67EF06.a.6.12) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (social, cultural, profissional e comunitário/lazer), conhecendo e refletindo, de forma crítica, as diferenças entre esporte de rendimento, esporte de lazer e esporte como meio para promoção da saúde coletiva e individual.</p> <p>(PR. EF67EF07. a.6.13) Propor e produzir alternativas para experimentação e vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.</p>	

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ESPORTES - BRINCADEIRAS E JOGOS			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Jogos de tabuleiro	- Xadrez, Dama, Trilha, Resta um, Ludo, Alquerque, Gamão, Go, Jogo da Onça, Jogo da velha, Mancala, Mehen, Senet, Vikings (Tablut), Fanorona, Ringo, Real de Ur, Pachisi, entre outros.	<p>(PR. EF06EF.n.6.14) Conhecer a história e o contexto mundial, nacional, regional e local dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF06EF.n.6.15) Experimentar e fruir jogos de tabuleiro diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, levando em consideração as culturas afro-</p>	1º, 2º, ou 3º

		brasileiras e indígenas.	
		(PR. EF06EF.n.6.16) Identificar as transformações nas características dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, em função dos avanços tecnológicos, reconhecendo o contexto histórico, social e cultural em que foram criados os diferentes jogos, considerando sua origem e inserção na cultura local.	
		(PR. EF06EF.n.6.17) (Re)criar e (re)significar, de forma colaborativa, regras e novas formas de experienciar os jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, enfatizando a manifestação do lúdico.	

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL LUTAS			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Lutas do Brasil	- Capoeira Angola, Capoeira Regional, Capoeira Contemporânea, Esgrima crioula, Grappunch, Haecondo, Jiu-jitsu brasileiro, Karatê Machida, Karatê Shubu-Do, Kombato, Luta livre esportiva, Morganti ju-jitsu, Samadô, Seiwakai, Tarracá, entre outras.	(PR. EF67EF14. a.6.18) Experimentar, fruir (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Brasil, vivenciando movimentos característicos dessas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico. (PR. EF67EF15. a.6.19) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, vivenciando exercícios e jogos adaptados no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas. (PR. EF67EF16. a.6.20) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil, conhecendo os aspectos históricos, culturais e sociais das lutas, levando em consideração as culturas afro-	1º, 2º, ou 3º

		brasileiras e indígenas.	
		(PR. EF67EF17. a.6.21) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Práticas corporais de aventura urbanas	- Orientação, Skate, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder, entre outras.	(PR. EF67EF.n.6.22) Conhecer e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF67EF18. a.6.23) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias básicas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(PR. EF67EF19. a.6.24) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	

		(PR. EF67EF20. a.6.25) Executar e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público, o privado e o meio ambiente, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais de forma segura e consciente no tempo/espaço de lazer.	
		(PR. EF67EF21. s.6.26) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de (re)criá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL DANÇAS			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Danças urbanas	- Locking, Wacking/ Pinking, Vogue, Up Rocking, Popping, Waving, Scare Crow, Animation, King Tut, Boogalooing, B. Boying, Hip Hop Freestyle, House Dance, Ragga, entre outras.	(PR. EF07EF.n.7.01) Apropriar-se do(s) conceito(s) de danças urbanas e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das danças propostas como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR.EF07EF11.a.7.02) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar movimentos básicos das danças urbanas propostas como conteúdo específico, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, movimentos etc.) e ampliando seu repertório de movimentos, enfatizando a manifestação do lúdico.	
		(PR. EF67EF12. a.7.03) Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas	

		propostas como conteúdo específico, enfatizando a (re)criação coreográfica e expressão livre dos movimentos.	
		(PR. EF67EF13. a.7.04) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL GINÁSTICAS			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Ginástica de condicionamento físico	- Alongamentos, Ginástica aeróbica, Ginástica localizada, Step, Core, Board, Pular corda, Jump Rope, Pilates, entre outras.	(PR. EF07EF.n.7.05) Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de condicionamento físico e de aspectos históricos, sociais e culturais da ginástica de condicionamento físico e suas diferentes manifestações.	1º, 2º, ou 3º
		(PR.EF67EF08.a.7.06) Experimentar e fruir exercícios físicos e movimentos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, visando à ampliação da sua consciência corporal e propiciando interações, conhecimentos e partilha de experiências.	
		(PR. EF67EF09.a.7.07) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde individual e coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(PR. EF67EF10. a.7.08) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a sua vivência dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e	

		equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espço de lazer.	
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ESPORTES

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Esportes técnico combinatórios/ Esportes de invasão	<p>- Esportes técnico-combinatórios: Ginástica artística, Ginástica rítmica, Patinação artística, Nado sincronizado, Saltos ornamentais, entre outros.</p> <p>- Esportes de invasão: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano, Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros.</p>	(PR. EF07EF.n.7.09) Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF67EF03. a.7.10) Experimentar e fruir esportes técnico-combinatórios e esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(PR. EF67EF04. a.7.11) Praticar um ou mais esportes técnico-combinatórios e esportes de invasão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).	
		(PR.EF67EF05.a.7.12) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes técnico-combinatórios e nos esportes de invasão, por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.	
		(PR.EF67EF06.a.7.13) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (social, cultural, profissional e comunitário/lazer), conhecendo e refletindo, de forma crítica, as diferenças entre esporte de rendimento, esporte de lazer e esporte como meio para promoção da saúde coletiva e individual.	

		(PR. EF67EF07. a.7.14) Propor e produzir alternativas para experimentação e vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.	
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

**UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
BRINCADEIRAS E JOGOS**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Jogos eletrônicos/ Jogos eletrônicos de movimento	- Jogos de RPG (Role Playing Game), Jogos de Ação, Jogos de Estratégias, Jogos de Aventura, Jogos de Lógica, entre outros.	(PR. EF07EF.n.7.15) Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento propostos como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF67EF01. a.7.16) Experimentar e fruir jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, (re)criando diferentes formas de jogar e enfatizando a manifestação do lúdico.	
		(PR. EF67EF02. a.7.17) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento em função dos avanços tecnológicos e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos, analisando seus benefícios e malefícios para a saúde.	

**UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
LUTAS**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Lutas do Mundo	- Karatê, Boxe, Muay Thai, Tae kwon Do, Aikido, Esgrima,	(PR. EF07EF.n.7.18) Apropriar-se do(s) conceito(s) de lutas e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados	1º, 2º, ou 3º

	Kendô, entre outras.	aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico.	
		(PR. EF67EF14. a.7.19) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Mundo, vivenciando movimentos característicos destas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico.	
		(PR. EF67EF15. a.7.20) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Mundo, vivenciando exercícios e jogos adaptados, no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas.	
		(PR. EF67EF16. a.7.21) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Mundo, levando em consideração as culturas afro-brasileiras e indígenas.	
		(PR. EF67EF17. a.7.22) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	

**UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Práticas corporais de aventura urbanas	- Orientação, Skate, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder, entre outras.	(PR. EF07EF.n.7.23) Apropriar-se do(s) conceito(s) de práticas corporais de aventura, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF07EF.n.7.24) Conhecer e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.	

		<p>(PR. EF67EF18. a.7.25) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias básicas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>(PR. EF67EF19. a.7.26) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF67EF20. a.7.27) Executar e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público, o privado e o meio ambiente.</p> <p>(PR. EF67EF21. a.7.28) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p> <p>(PR. EF07EF.n.7.29) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade práticas corporais de aventura urbanas tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência, de forma segura e consciente, dessas práticas corporais nos tempos/espaços de lazer.</p>	
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL DANÇAS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Danças circulares	- Contemporâneas, Folclóricas, Sagradas, entre outras.	(PR. EF08EF.n.8.01) Apropriar-se do(s) conceito(s) de dança circular, dos aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência dessas danças.	1º, 2º, ou 3º
		(PR.EF08EF.n.8.02) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar as danças circulares, valorizando a diversidade	

		<p>cultural e respeitando a tradição dessas culturas, suas expressões artísticas, estéticas, criativas e técnicas, ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(PR. EF08EF.n.8.03) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças circulares propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR.EF08EF.n.8.04) Diferenciar as danças circulares das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, enfatizando o respeito à pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana por meio do estímulo do sentido coletivo, da solidariedade social e do espírito da cooperação.</p>	
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL GINÁSTICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Ginástica de conscientização corporal	- Relaxamentos, Massagem, Alongamentos (passivos, ativos, balísticos), Eutonia, Reflexologia, Respiração, Meditação, Yoga (variações), Taichichuan, Dança holística, Pilates de solo, Pilates com bola, Pilates de aparelhos, entre outras.	(PR. EF08EF.n.8.05) Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de conscientização corporal, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais alternativas propostas como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF89EF10. a.8.06) Experimentar e fruir uma ou mais modalidades de ginástica de conscientização corporal (práticas corporais alternativas), identificando as exigências corporais e reconhecendo a importância da adequação das práticas corporais adequadas às características e necessidades de cada sujeito.	
		(PR. EF08EF.n.8.07) Relacionar a interdependência entre os termos atividade física, aptidão física, exercício físico e saúde.	

		(PR.EF08EF.n.8.08) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos/as na vivência de práticas corporais alternativas, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde individual e coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL GINÁSTICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		(PR. EF08EF.n.8.09) Propor alternativas para a vivência de práticas corporais alternativas dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.	
		(PR.EF89EF08.a.8.10) Discutir, analisar e refletir criticamente sobre as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.), identificando e reconhecendo a influência da mídia nos padrões de comportamento do/no corpo.	
		(PR. EF89EF09. a.8.11) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais, analisando os efeitos do exercício físico para saúde e sua ausência, relacionada ao sedentarismo e ao aparecimento de doenças.	
		(PR.EF89EF11.a.8.12) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal	

		e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo e com os demais, levando em consideração a análise dos modismos relacionados à ginástica.	
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL GINÁSTICA			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Esportes de rede/parede; Esportes de invasão	- Esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo, entre outros. - Esportes de Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash dentre outros. - Esportes de invasão: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano,	(PR. EF08EF.n.8.13) Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR.EF89EF01.a.8.14) Experimentar e fruir diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de rede/parede e esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(PR. EF89EF02. a.8.15) Praticar um ou mais esportes de rede/parede e esportes de invasão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas)	

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ESPORTES			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	- Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee,	(PR.EF89EF03.a.8.16) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de rede/parede e nos esportes de	

	Netball, entre outros.	<p>invasão por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.</p> <p>(PR. EF89EF04. c.8.17) Identificar e compreender os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede e invasão.</p> <p>(PR.EF89EF05.a.8.18) Identificar, analisar e compreender as transformações históricas do fenômeno esportivo no contexto mundial, nacional, regional e local, analisando e discutindo criticamente as diferentes manifestações esportivas e alguns de seus problemas (influência do capital, influência das mídias, indústria cultural, doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>(PR.EF89EF06.a.8.19) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas manifestações, compreendendo as diferenças entre o esporte dentro e fora da escola, assim como a relação entre esporte, saúde coletiva, lazer e mundo do trabalho.</p> <p>(PR. EF08EF.n.8.20) Discutir e refletir a respeito das noções de ética nas competições esportivas escolares e em contextos fora da escola.</p>	
--	------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL LUTAS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Lutas do Mundo	- Karatê, Boxe, Muay Thai, Tae kwon Do, Aikido, Esgrima, Kendô, entre outras.	<p>(PR. EF08EF.n.8.21) Apropriar-se do(s) conceito(s) de lutas e de aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF89EF16. a.8.22) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Mundo, vivenciando movimentos característicos destas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(PR. EF08EF.n.8.23) Diferenciar as variadas formas apresentadas pelas lutas do Mundo, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, culturais e sociais, compreendendo a apropriação das lutas pela Indústria Cultural.</p> <p>(PR. EF89EF17. a.8.24) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Mundo, vivenciando exercícios e jogos adaptados no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas propostas como conteúdo específico.</p>	1º, 2º, ou 3º

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL LUTAS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		<p>(PR. EF08EF.n.8.25) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Mundo, reconhecendo os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos das lutas propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF08EF.n.8.26) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça,</p>	

		na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(PR. EF89EF18. a.8.27) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem, (re)significando as lutas a partir das transformações sociais identificadas.	

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL BRINCADEIRAS E JOGOS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Jogos dramáticos	- Improvisação, Imitação, Mímica, Role Playing Game (RPG), entre outros.	(PR. EF08EF.n.8.28) Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogo, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência dos jogos propostos como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF08EF.n.8.29) Reconhecer e compreender o Jogo enquanto fenômeno cultural intrinsecamente ligado à história da humanidade e também como conteúdo curricular da Educação Física.	
		(PR. EF08EF.n.8.30) Contextualizar os jogos dramáticos compreendendo suas características básicas (jogo de estratégias, interpretação e imaginação) em que os estudantes interpretam diferentes personagens, superando desafios.	
		(PR. EF08EF.n.8.31) Reconhecer e compreender o contexto histórico, social e cultural em que surgiram os jogos dramáticos, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e criando diferentes formas de jogar, enfatizando a manifestação do lúdico.	
		(PR. EF08EF.n.8.32) Vivenciar e (re)significar jogos dramáticos, (re)criando novas formas de jogá-los, considerando as características do contexto local e/ou atual,	

		reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL GINÁSTICAS			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Ginástica de conscientização corporal	- Relaxamentos, Massagem, Eutonia, Reflexologia, Respiração, Meditação, Yoga (variações), Taichichuan, Dança	(PR. EF09EF.n.9.07) Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de conscientização corporal, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais alternativas propostas como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL GINÁSTICAS			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	holística, Pilates de solo, Pilates com bola, Pilates de aparelhos, entre outras.	<p>(PR. EF89EF07. a.9.08) Experimentar e fruir práticas corporais alternativas e as sensações corporais provocadas pela sua prática, visando à ampliação da sua consciência corporal.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na vivência de práticas corporais alternativas, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural human</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.10) Propor alternativas para a vivência de práticas corporais alternativas dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas práticas corporais nos tempos/espacos de lazer.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.11) Compreender a origem da Ginástica e sua trajetória até o surgimento da Educação Física.</p>	

		<p>(PR. EF89EF10. a.9.12) Experimentar e fruir uma ou mais modalidades de ginástica de conscientização corporal (práticas corporais alternativas), identificando as exigências corporais dessas diferentes modalidades e reconhecendo a importância de práticas corporais adequadas às características e necessidades de cada sujeito.</p>	
		<p>(PR. EF09EF.n.9.13) Relacionar a interdependência entre os termos atividade física, aptidão física, exercício físico e saúde.</p>	
		<p>(PR.EF89EF08.a.9.14) Discutir, analisar e refletir criticamente as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.), identificando e reconhecendo a influência da mídia nos padrões de comportamento do/no corpo.</p>	
		<p>(PR. EF89EF09. a.9.15) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais, bem como os efeitos do exercício físico para saúde e sua ausência, relacionada ao sedentarismo e ao aparecimento de doenças.</p>	
		<p>(PR.EF89EF11.a.9.16) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde coletiva, bem-estar e cuidado consigo mesmo e com os demais, levando em consideração a análise dos modismos relacionados à ginástica.</p>	

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL ESPORTES			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Esportes de campo e taco/Esportes de combate	- Esportes de campo e taco: Beisebol, Softbol, Críquete entre outros. - Esportes de combate: Judô, Boxe, Esgrima, Tae Kwon Do, Jiu Jitsu, entre outros.	(PR. EF09EF.n.9.17) Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF89EF01. a.9.18) Experimentar e fruir diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de campo e taco e nos esportes de combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(PR. EF89EF02. c.9.19) Praticar um ou mais esportes de campo e taco e esportes de combate oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).	
		(PR. EF89EF03. a.9.20) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de campo e taco e nos esportes de combate escolhidos como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.	
		(PR. EF89EF04. a.9.21) Identificar e compreender os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: campo e taco e combate.	
(PR.EF89EF05.a.9.22) Identificar, analisar e compreender as transformações históricas do fenômeno esportivo no contexto mundial, nacional, regional e local, pesquisando, analisando e discutindo criticamente as diferentes manifestações esportivas e alguns de seus problemas (influência do capital, influência das mídias, indústria cultural,			

		doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.	
		(PR.EF89EF06.a.9.23) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar, na comunidade, a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas manifestações, compreendendo as diferenças entre o esporte dentro e fora da escola, assim como a relação entre esporte, saúde coletiva, lazer e mundo do trabalho.	
		(PR. EF09EF.n.9.24) Discutir e refletir a respeito das noções de ética nas competições esportivas escolares e em contextos fora da escola.	

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Práticas corporais de aventura na natureza	- Orientação, Corrida de aventura, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder, Rapel, Tirolesa, Arborismo/Arvorismo, entre outras.	(PR. EF09EF.n.9.25) Apropriar-se do(s) conceito(s) de práticas corporais de aventura na natureza, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais de aventura propostas como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF09EF.n.9.26) Reconhecer as diferenças entre os conceitos de “Práticas corporais de aventura na natureza” e “Esportes Radicais”, visando ao conhecimento das diferenças e semelhanças entre essas práticas corporais.	
		(PR. EF89EF19. a.9.27) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando o patrimônio natural, buscando alternativas sustentáveis de utilização, minimizando os impactos	

		de degradação ambiental.	
		(PR. EF89EF20. a.9.28) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	
		(PR. EF89EF21. a.9.29) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza.	
		(PR. EF09EF.n.9.30) Conhecer, vivenciar e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura na natureza propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos.	
		(PR. EF09EF.n.9.31) Compreender as relações entre as diferentes práticas corporais de aventura na natureza e temas como apropriação pela Indústria Cultural, preservação ambiental, transformação nos hábitos de vida, entre outros, considerando seus contextos históricos, sociais e culturais.	
		(PR.EF09EF.n.9.32) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade, práticas corporais de aventura na natureza tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência, de forma segura e consciente, dessas práticas corporais nos tempos/espacos de lazer.	

UNIDADE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL BRINCADEIRAS E JOGOS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE

<p>Jogos cooperativos</p>	<p>- Jogos semicooperativos. - Jogos cooperativos sem perdedores. - Jogos de resultado coletivo. - Jogos de Inversão (Rodízio, Inversão do goleador, Inversão do placar e Inversão total). - Jogos de Quebra-gelo e Integração. - Jogos de Toque e Confiança. - Jogos de Criatividade e sintonia. - Jogos de Fechamento ... entre outros.</p>	<p>(PR. EF09EF.n.9.33) Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogos cooperativos e de aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.34) Reconhecer e compreender as relações existentes entre os Jogos, as Brincadeiras, os Brinquedos e os Esportes.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.35) Reconhecer e compreender o Jogo e suas manifestações lúdicas enquanto fenômeno cultural intrinsecamente ligado à história da humanidade e também como conteúdo curricular da Educação Física.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.36) Experimentar e (re)significar jogos cooperativos, (re)criando novas formas de jogá los, considerando as características do contexto local e/ou atual, considerando as culturas Indígenas e Afro-brasileiras, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.37) Reconhecer e diferenciar os jogos cooperativos dos jogos competitivos, a partir dos seguintes elementos: Visão do jogo; Objetivo; O outro; Relação; Resultado; Consequência; e Motivação.</p> <p>(PR.EF09EF.n.9.38) Reconhecer e compreender o contexto histórico, social e cultural em que surgiram os jogos cooperativos, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e (re)criando diferentes formas de jogar, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p>	<p>1º, 2º, ou 3º</p>
---------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------

METODOLOGIA

É fundamental compreendermos a especificidade da Educação Física enquanto área de conhecimento. Isso retira o entendimento de Educação Física enquanto sinônimo de exercício físico, pois se torna necessário refletir sobre o significado e historicidade de

cada uma dessas manifestações da cultura corporal selecionada enquanto saber escolar. Para tanto é insuficiente uma visão biomédica do corpo e de tais atividades, sendo necessário buscarmos, também, formas de focar nosso conteúdo através das ciências sociais e biológicas (saúde e qualidade de vida) como por exemplo, a sociologia, a antropologia, a história, a psicologia, etc. Ligado a isso, verifica-se que o campo das manifestações corporais a serem trabalhadas pedagogicamente na escola, amplia-se, sendo necessário questionar as que se apresentam como hegemônicas tanto no espaço escolar como as que são apresentadas pela mídia.

Propomos, enquanto estratégia de ensino, a problematização, buscando junto aos alunos diferentes respostas para uma mesma questão. Uma possibilidade seria nos perguntarmos o que determinado conteúdo contribui para que o aluno entenda melhor a realidade onde vive, ou para que conheçam outras realidades para confrontar com a sua e assim poder vê-la com mais profundidade. Podemos trabalhar aqui com categorias que são fundamentais na realidade de hoje para a formação humana, como classe, gênero, saúde, relação cidade-campo, cultura de massa – cultura popular – cultura erudita – cultura dominante. Transformando a Educação Física, utilizaremos estes elementos para construir possibilidades concretas e mudar o formato do trabalho pedagógico na Educação Física.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem em Educação Física tem levado os professores à reflexão, ao estudo e ao aprofundamento, visando buscar novas formas de entendimento e compreensão de seus significados no contexto escolar.

Avaliação de Educação Física como forma de estimular e incentivar, respeitando suas habilidades, cultura, individualidade, necessidades, desigualdade social e econômica, pode ser realizada a partir de uma avaliação diagnóstica, contínua, permanente e cumulativa, valorizando assim o aluno como sujeito crítico capaz de interagir, modificar, superar e descobrir. Propiciando ao aluno uma visão do mundo e da sociedade na qual está inserido.

Considerando-se as subjetividades dos alunos, suas vivências, sua cultura e história particular de vida. Assim, pensar em métodos de avaliação que promovam reflexões discursivas pós-prova, por exemplo, de forma a avaliar o entendimento subjetivo de cada

aluno, é uma alternativa de avaliação.

Trabalhos e provas podem ser utilizados, respeitando o critério de não valorização da nota como mecanismo de seleção dos mais aptos. Outros procedimentos avaliativos utilizados na educação física escolar dizem respeito aos festivais, exposições, workshops e jogos escolares cuja finalidade é mostrar os conhecimentos adquiridos e favorecer a colocação em prática da liberdade e da autonomia responsável dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Diretrizes Curriculares – Versão Preliminar, SEED. Superintendência da Educação, julho, 2008.

Para Ensinar Educação Física: Possibilidades de Intervenção na Escola. Darido, Suraya Cristina.

Lúdico, educação e educação física. Nelson C. Marcellino.

Imagens da Educação no Corpo. Carmem Soares.

Esporte para a vida no Ensino Médio. Vilma L. Nista-Piccolo.

Anais do Encontro de Ginástica Geral. BETTI, M. Ensino de 1º e 2º graus: Educação Física para quê?

Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.13, n.2, p.282-7,1992.

BRACHT, V. Educação Física: conhecimento e especificidade . In: Salvador, E; VAGO, T. M.

Trilhas e Partilhas: educação física na cultura escolar e nas práticas sociais. Belo horizonte, 1997.

BRACHT, V. S. saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da Educação Física como componente curricular. In: CAPARRÓZ, F. E. (Org.) Educação Física Escolar: política, investigação e intervenção. Vitória: pro teoria, 2001. V. 1. CEZAR, C. J.

Metodologias críticas no ensino de educação física: a prática da teoria no processo de ensino-aprendizagem em educação física escolar. Monografia: UFPR, 2006.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.

Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor. FIAMONCINI, L.; SARAIVA, M. C.

Dança na Escola: a criação e a co-educação em pauta. In KUNZ, E. Didática da Educação Física 1. Ijuí: UNIJUÍ, 1999. GHIRALDELLI JÚNIOR, P. Educação Física Progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física Brasileira . 10 ed. São Paulo, Loyola, 1991. KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças . Ijuí: UNIJUÍ, 1991. PALAFOX, G. H. M; TERRA, D. V. Introdução à avaliação na educação física escolar. Revista Pensar a Prática. V. 1, n. 1, p. 23-37, jan. 1998. SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1983. SILVEIRA, G. C. F.; PINTO, J. F. Educação Física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica . In Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas: Autores Associados, v. 22, n. 3, pp. 137-150, 2001. TEIXEIRA, M. G. Seis instrumentos para uma boa avaliação. Belo Horizonte: Amar Educando, p. 28-32, 1997. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – GEOGRAFIA

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Tendo em vista o dinamismo e complexidade das ações antrópicas, ou seja, as relações cada vez mais particulares e complexas entre os meios sociais, físicos e naturais, faz-se cada vez mais necessária uma reflexão contemporânea e crítica daquilo que é o grande objeto de estudo da disciplina de Geografia, a saber, o Espaço Geográfico, local onde se realizam as relações sociais, econômicas, políticas e do ser humano com a natureza. Norteadas por esta concepção, o espaço deve ser estudado perpassando por três eixos básicos: lugar, território e paisagem.

O Lugar, como ambiente de convívio e pertencimento deve ser priorizado, a partir da premissa de que o discente precisa sentir-se inserido no saber geográfico, identificando e relacionando o conteúdo curricular à sua vida. O professor deve prioritariamente contemplar exemplos ligados ao cotidiano e vivência do aluno. Neste sentido, é importante salientar que todo o ensino precisa ultrapassar o viés descritivo e determinista, para contemplar e promover a criticidade e reflexão, levando a escola a participar e intervir nas

demandas locais, regionais e globais. A interdisciplinaridade também deverá estar em foco. Finalmente, a disciplina de Geografia deve promover todo o necessário para que o aluno tenha através dos conteúdos escolares uma relação ativa, uma espécie de desafio que o leve a um desejo de conhecê-lo.

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;

Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;

Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;

Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos, que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las;

Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;

Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;

Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;

Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia.

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Escala cartográfica na espacialização de fenômenos geográficos.	PR. EF06GE.n.6.1 - Compreender o espaço geográfico através da orientação e localização espacial.	1º, 2º, 3º
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Representações em modelos bidimensionais e tridimensionais de acordo com os conteúdos a serem abordados.	PR. EF06GE09.c.6.2 - Elaborar modelos tridimensionais, blocos diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local-regional.	
Formas de representação e pensamento espacial.	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Contextualização e compreensão dos conceitos de lugar, paisagem, natureza e escalas: cartográfica e geográfica de acordo com os conteúdos abordados.	PR. EF06GE.n.6.3 - Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Identidade sociocultural.	Paisagem, espaço e lugar Elementos da paisagem.	PR. EF06GE01.s.6.4 - Comparar modificações das paisagens nos	1º

			lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos	
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Identidade sociocultural.	Paisagem, espaço e lugar Transformações da paisagem.	PR. EF06GE02.c.6.5 - Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários e demais comunidades tradicionais existentes no território paranaense.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Identidade sociocultural.	Relevo e ações antrópicas.	PR. EF06GE.n.6.6 - Identificar as espacialidades dos diferentes grupos culturais.	1º
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O espaço geográfico. Lugar, Identidade e cultura.	PR. EF06GE06.s.6.7 - Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	1º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O trabalho e a transformação do espaço geográfico.	PR. EF06GE07.s.6.8 - Explicar as mudanças na interação humana com a natureza, a partir	1º

			do surgimento das cidades e do uso das tecnologias.	
		As atividades econômicas.	PR. EF06GE.n.6.9 - Reconhecer as atividades primárias, secundárias e terciárias enquanto atividades transformadoras do espaço natural, econômico e social.	1º
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Orientação e localização no espaço geográfico.	PR. EF06GE.n.6.10 - Compreender o espaço geográfico através da orientação e localização espacial.	1º
	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Localização no Espaço Geográfico.	PR. EF06GE.n.6.11 - Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	1º
	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Representações do espaço geográfico.	PR. EF06GE09.c.6.12 - Elaborar modelos tridimensionais, blocos diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e	1º

			estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local-regional.	
		Escala.	PR. EF06GE08.s.6.13 - Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	1º
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físico naturais.	Características gerais do planeta Terra. Os movimentos da Terra. As Zonas Térmicas. As estações do ano.	PR. EF06GE03.s.6.14 - Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Estrutura Interna do planeta Terra.	PR. EF06GE09.c.6.15 - Elaborar modelos tridimensionais, blocos diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local-	2º

			regional.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	Deriva Continental. Placas Tectônicas. Vulcanismo. Terremotos. Tsunamis. As diferentes esferas da Terra e a ação dos seres humanos. Continentes e Ilhas. Oceanos e Mares.	PR. EF06GE11. s.6.16 - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade e da geodiversidade local e do mundo.	2º
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físico naturais.	Relevo terrestre. Relevo do estado do Paraná.	PR. EF06GE05. c.6.17 - Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais existentes no município, no Paraná e no mundo.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	Transformação do Relevo Agentes Internos e Externos	PR. EF06GE11. s.6.18 - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade e da geodiversidade local e do mundo.	2º

Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físico naturais.	A água e a hidrografia. Rios. Águas subterrâneas. Lagos. Geleiras.	PR. EF06GE04.s.6.19 - Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.	2º
---------------------	------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	Disponibilidade de água doce Consumo dos recursos hídricos Principais Bacias hidrográficas do Brasil e Paraná.	PR. EF06GE12.s.6.20 - Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no município de residência, no Paraná, Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.	2º
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físico naturais.	Tempo atmosférico e clima Os climas da Terra.	PR. EF06GE03.s.6.21 - Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	3º

Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Fenômenos climáticos.	PR. EF06GE.n.6.22 - Compreender que os fenômenos naturais e sociais ocorrem em diferentes escalas e podem ser representados graficamente.	3º
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físico naturais.	Tipos de Vegetação do Planeta.	PR. EF06GE05.c.6.23 - Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais existentes no município, no Paraná e no mundo.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	O uso e a conservação das vegetações.	PR. EF06GE11.s.6.24 - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade e da geodiversidade local e do mundo.	3º
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O espaço rural e suas paisagens Modernização da agricultura.	PR. EF06GE06.s.6.25 - Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	DE	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	DE	TRIMESTRE
------------------	-------------------------	--------------------------	----	---------------------------------------	----	-----------

Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, Geodiversidade e ciclo hidrológico.	Uso do solo na agricultura.	PR.EF06GE10.s.6.26 - Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição, produção de energia), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	3º
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O Espaço urbano e suas paisagens.	PR. EF06GE07. s.6.27 - Explicar as mudanças na interação humana com a natureza, a partir do surgimento das cidades e do uso das tecnologias.	3º
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	Principais problemas urbanos. Moradias precárias. Transporte urbano.	PR. EF06GE06. s.6.28 - Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Atividades humanas e dinâmica climática.	Poluição atmosférica. Ilhas de calor. Inversão térmica. Aquecimento global.	PR. EF06GE13. s.6.29 - Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, inversão térmica, aquecimento global entre outros).	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Atividades humanas e dinâmica climática.	Poluição atmosférica. Ilhas de calor. Inversão térmica. Aquecimento global.	PR. EF06GE.n.6.30 - Compreender a dinâmica climática como um fenômeno natural que se manifesta de maneira diferente nas diversas escalas.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial.	Mapas temáticos do Brasil.	Espacialização dos fenômenos geográficos, tendo em vista que a cartografia é uma linguagem no processo de aprendizagem dos estudantes.	PR. EF07GE.n.7.1 - Compreender a representação gráfica – mapas temáticos – como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos.	1º, 2º, 3º
	Mapas temáticos do Brasil.	A cartografia como linguagem para expressão dos temas e conteúdos indicados neste objetivo de aprendizagem (Brasil agrário, urbano, produção e circulação de mercadorias etc.).	PR. EF07GE09. s.7.2 - Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	
	Mapas temáticos do Brasil.	Elaboração e a interpretação de gráficos, tabelas e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do Paraná.	PR. EF07GE10. c.7.3 - Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do Paraná.	
	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Contextualização dos conceitos geográficos, de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	PR. EF07GE.n.7.4 - Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo	

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil e do Paraná.	Localização geográfica brasileira, Localização geográfica do Paraná.	PR. EF07GE01. c.7.5 - Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e do Paraná.	1º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Características do território brasileiro, Unidades do relevo. Rios. Climas, tipos de vegetação do Brasil e Paraná.	PR. EF07GE.n.7.6 - Estabelecer relação entre as dimensões territoriais a localização geográfica e as diferentes paisagens naturais brasileiras.	1º
		Meio ambiente, sustentabilidade e fontes de energia.	PR. EF07GE.n.7.7 - Compreender a formação, exploração e conservação dos recursos naturais brasileiros.	1º
		Política e legislação ambiental no Brasil. Unidades de Conservação.	PR. EF07GE12. s.7.8 - Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).	1º
Conexões e escalas.	Diversas regionalizações do espaço geográfico brasileiro.	Formação e regionalização do território brasileiro e paranaense.Regionalização do IBGE. Complexos regionais. Os quatro “brasis” de Milton Santos.	PR. EF07GE.n.7.9 - Reconhecer as diversas formas de regionalização do espaço brasileiro e paranaense nas diferentes escalas geográficas.	1º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e	Formação e regionalização do	PR. EF07GE.n.7.10 - Reconhecer a formação	1º

	consumo de mercadorias.	território brasileiro e paranaense.	territorial brasileira e suas transformações nas diferentes escalas geográficas: local, regional e nacional.	
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Formação e expansão do território brasileiro.	PR. EF07GE02. s.7.11 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e	1º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
			territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população.	Aspectos demográficos e sociais. Densidade demográfica. Natalidade e mortalidade. Fatores da distribuição espacial da população.	PR. EF07GE.n.7.12 - Entender a transformação demográfica e a distribuição espacial da população, como resultado de diferentes fatores (econômicos, históricos, naturais e políticos).	1º
Formas de representação e pensamento espacial.	Mapas temáticos do Brasil.	Pirâmide Etária do Brasil e Paraná.	PR. EF07GE09. s.7.13 - Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	1º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Análise socioeconômica da população	PR. EF07GE02. s.7.14 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e	1º

		brasileira e paranaense. PIB. IDH.	populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	A produção e a distribuição de riquezas no Brasil e Paraná. PIB. IDH.	PR. EF07GE.n.7.15 - Compreender as desigualdades sociais como resultado de um processo histórico excludente de produção de riquezas.	1º
Conexões e escalas.	Características da população brasileira.	Heterogeneidade da população brasileira.	PR. EF07GE04. s.7.16 - Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	Formação territorial do Brasil.	Ocupação territorial e modos de vida das populações: urbano, rurais, urbano-rurais, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, povos das florestas e comunidades tradicionais.	PR. EF07GE03. s.7.17 - Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	2º

	Formação territorial do Brasil.	População e trabalho. Desemprego e economia informal. Trabalho Infantil. A mulher no mercado de trabalho. Novas profissões.	PR. EF07GE02. s.7.18 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	2º
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira.	PR. EF07GE08. c.7.19 - Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo.	2º
	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira.	PR. EF07GE05. s.7.20 - Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.	2º
	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira.	PR. EF07GE.n.7.21 - Estabelecer relações entre o uso de tecnologias nas diferentes atividades econômicas e as consequentes mudanças socioespaciais e ambientais.	2º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Concentração e desconcentração industrial.	PR. EF07GE02. s.7.22 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	2º

Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	Transporte e comunicação. Redes de transporte. Redes de comunicação.	R. EF07GE07. c.7.23 - Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e paranaense.	2º
--------------------	-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	Desigualdade social e o trabalho.	Processo de Urbanização, Industrialização e Rede urbana. Regiões metropolitanas brasileiras.	PR. EF07GE08. c.7.24 - Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização.	Processo de Urbanização. Processo de formação e localização de microterritórios urbanos. O espaço da favela como um território segregação.	PR. EF07GE.n.7.25 - Entender o processo de formação e a localização dos microterritórios urbanos.	2º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Problemas sociais urbanos. Problemas ambientais urbanos.	PR. EF07GE06. s.7.26 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Saneamento ambiental, qualidade de vida e preservação do meio ambiente	PR. EF07GE.n.7.27 - Entender a importância do saneamento ambiental na qualidade de vida e na preservação do meio ambiente.	2º

Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Espaço Rural. Agricultura familiar. Agronegócio. Expansão da fronteira agrícola. Agropecuária e meio ambiente.	PR. EF07GE06. s.7.28 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	O espaço rural e a modernização da agricultura.	Espaço Rural. Modernização da agricultura.	PR. EF07GE.n.7.29 - Reconhecer o uso das tecnologias de informação e comunicação utilizadas no espaço rural.	2º
		Espaço Rural. Diferentes agriculturas. Práticas sustentáveis.	PR. EF07GE.n.7.30 - Conhecer as diferentes práticas desenvolvidas na agricultura, dando ênfase àquelas ligadas à sustentabilidade	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Espaço Rural: relações estabelecidas entre a produção agropecuária e os impactos ambientais.	PR. EF07GE.n.7.31 - Entender a influência dos aspectos ambientais na produção agropecuária brasileira.	2º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Terras indígenas. Movimentos sociais no campo.	PR. EF07GE03. s.7.32 - Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	2º

Conexões e escalas.	Características da população brasileira.	Região Norte. Território e sociedade.	PR. EF07GE04. s.7.33 - Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.	2º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Norte: primeiras atividades econômicas;Obras e projetos de desenvolvimento.	PR. EF07GE02. s.7.34 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Norte: vegetação; clima.	R. EF07GE11. s.7.35 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Norte: Hidrografia	PR. EF07GE.7. n.36 - Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo.	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
------------------	-------------------------	--------------------------	---------------------------------------	-----------

O sujeito e o seu lugar no mundo.	A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população.	Região Norte: Ocupação humana Indicadores socioeconômicos e as desigualdades que esses indicadores refletem na população.	PR. EF07GE.n.7.37 - Entender a transformação demográfica e a distribuição espacial da população, como resultado de diferentes fatores (econômicos, históricos, naturais e políticos).	2º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Norte: extrativismo, extrativismo mineral.	PR. EF07GE.n.7.38 - Compreender que a produção, circulação e consumo de mercadorias são elementos humanos modificadores do espaço geográfico.	2º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Norte: questões socioambientais e desenvolvimento sustentável; desmatamento; extração de madeira; expansão Agropecuária; queimadas; preservação dos recursos naturais; reservas extrativistas.	PR. EF07GE06. s.7.39 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	2º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Norte: grupos indígenas	PR. EF07GE03. s.7.40 - Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Centro-Oeste: Clima; Vegetação: Características do Cerrado e Pantanal	PR. EF07GE11. s.7.41 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados,	3º

			Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	
--	--	--	-------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Centro-Oeste: impactos ambientais no Cerrado e no Pantanal	PR. EF07GE06. s.7.42 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	3º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Centro-Oeste: expansão Econômica e ocupação. Setor Primário (Agricultura, pecuária, extrativismo). Setor Secundário. Setor Terciário.	PR. EF07GE06. s.7.43 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	3º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Centro-Oeste: ocupação do Centro-oeste; construção de Brasília; ocupação recente do centro-oeste.	PR. EF07GE02. s.7.44 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas	3º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Sul: população e paisagem; Ocupação da região sul: missões jesuíticas, tropeiros, imigração alemã e italiana, outros imigrantes.	PR. EF07GE02. s.7.45 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas	3º

Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sul: clima, vegetação	PR. EF07GE11. s.7.46 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sul - hidrografia	PR. EF07GE.7. n.47 - Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo.	3º
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	Região Sul -	PR. EF07GE08. c.7.48 - Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
		Aspectos Econômicos: extrativismo; agropecuária; indústria; comércio e serviços.	transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sudeste - Paisagem. - Vegetação. - Clima. - Relevo.	PR. EF07GE11. s.7.49 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sudeste - Hidrografia.	PR. EF07GE.7. n.50 - Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu	3º

			aproveitamento econômico, bem como o uso do solo.	
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Sudeste: - Ocupação Territorial. - Mineração. - Cafeicultura.	PR. EF07GE02. s.7.51 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas	3º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias	Região Sudeste - Atividades econômicas - Setor Primário. - Setor Secundário. - Setor Terciário.	PR. EF07GE06. s.7.52 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização.	Região Sudeste Organização do Espaço - Urbanização e formação de metrópoles. - Complexo metropolitano e megalópole.	PR. EF07GE.n.7.53 - Compreender o processo de urbanização e suas relações socioambientais no Paraná e no Brasil.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira.	Região Nordeste - Elementos naturais: clima, vegetação.	PR. EF07GE11. s.7.54 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
------------------	-------------------------	--------------------------	---------------------------------------	-----------

Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Nordeste: - Hidrografia.	PR. EF07GE.7. n.55 - Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo.	3º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Nordeste - Ocupação territorial. - Espaço colonial do Nordeste.	PR. EF07GE02. s.7.56 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	3º
	Características da população brasileira.	Região Nordeste - Distribuição da População; - Indicadores econômicos e as desigualdades que esses indicadores refletem na população.	PR. EF07GE04. s.7.57 - Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.	3º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias	Região Nordeste - Atividades econômicas. - Indústria. - Comércio e serviços.	PR. EF07GE06. s.7.58 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	3º
Conexões e escalas.	Diversas regionalizações do espaço geográfico brasileiro.	Região Nordeste - Sub-regionalização. - Zona da Mata. - Agreste. - Sertão. - Meio-norte.	PR. EF07GE.n.7.59 - Reconhecer as diversas formas de regionalização do espaço brasileiro e paranaense nas diferentes escalas geográficas.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	PR. EF08GE05. s.8.01 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir dos pós guerra.	1º, 2º, 3º
Formas de representação e pensamento espacial.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África.	Utilização de recursos como tabelas e gráficos e anamorfozes para representar fenômenos geográficos.	PR. EF08GE.n.8.02 - Compreender a representação gráfica como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos.	
Formas de representação e pensamento espacial.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África.	Construção de cartogramas (importação, exportação e produção de petróleo) e anamorfozes (população urbana e rural na América e na África).	PR. EF08GE19. s.8.03 - Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Geopolítica e relações internacionais.	PR. EF08GE05. s.8.04 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	1º, 2º, 3º

O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Configuração do Mundo - Estado, Nação, território. - Tipos de fronteiras.	PR. EF08GE.n.8.05 - Reconhecer as relações de poder na configuração das fronteiras, territórios e sua importância no contexto mundial.	1º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Relações entre os países e as principais organizações multilaterais. Banco Mundial e FMI. Organização das Nações Unidas (ONU)	PR. EF08GE06. s.8.06 - Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	1º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Da Ordem Bipolar à geopolítica atual - Guerra Fria. - Conflitos e tensões (questões territoriais, interesses econômicos e recursos naturais, rivalidades étnico-religiosas).	PR. EF08GE05. s.8.07 – Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	População e regionalização - Aspectos Demográficos; - População: crescimento e distribuição.	PR. EF08GE01. c.8.08 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e	1º

			no município.	
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano industrial na América Latina.	Concentração da população nas cidades. Sociedades urbano-industriais.	PR. EF08GE16. s.8.09 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Pirâmides Etárias e o desenvolvimento dos países	PR. EF08GE03. s.8.10 - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Migrações - Fluxos migratórios até o século XIX. - Fluxos migratórios do século XIX até XX. - Fluxos migratórios contemporâneos.	PR. EF08GE01. c.8.11 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município.	1º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
		- Refugiados e deslocados internos. - Migrações por desastres naturais.		

O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Migrações - Conflitos e refugiados no mundo. - Pessoas em refúgio no Brasil e Paraná. - Refugiados, Imigrantes e Asilados.	PR. EF08GE.n.8.12 - Analisar criticamente a questão dos refugiados originários de países em guerra civil e crise financeira em âmbito mundial.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Brasileiros no mundo. Comunidades imigrantes nos locais de destino.	08GE04. s.8.13- Compreender e espacializar os fluxos de migração na América Latina e Anglo-Saxônica (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Diversidade étnica e cultural.	PR. EF08GE02. s.8.14 - Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.	1º
Formas de representação e pensamento espacial.	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultura demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Diferentes formas de regionalizar. Grandes áreas geoculturais. Regionalização por critérios ambientais.	PR. EF08GE.n.8.15 - Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	1º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Países desenvolvidos e países subdesenvolvidos. Primeiro, segundo e terceiro mundo. Países do norte e países do sul.	PR. EF08GE05. s.8.16 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	1º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
		Mundo Multipolar. Países ricos e países pobres. Regionalização por níveis de desenvolvimento.		
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Novos índices de desenvolvimento humano. - Produto Interno Bruto (PIB). - GINI. - Outros Indicadores.	PR.EF08GE20.s.8.17 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	1º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente Americano: Quadro natural; Relevo, clima, vegetação	PR. EF08GE23. s.8.18 - Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Relações sociedade-natureza na América e na África.	PR. EF08GE.n.8.19 - Reconhecer as relações sociedade-natureza existentes nos diferentes espaços da América e África.	2º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano industrial na América Latina.	Continente americano - Hidrografia.	PR. EF08GE15. s.8.20 - Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco,	2º

			sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Continente americano - Regionalização por critério geográfico; - Regionalização por critérios histórico, cultural e socioeconômico:	PR.EF08GE20.s.8.21 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Continente americano - América Latina e América Anglo Saxônica. - Ocupação do continente. - Formação histórica. - Conquista do continente.	PR.EF08GE01.c.8.22 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município.	2º

	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Continente americano - População e economia. - Crescimento demográfico. - Indicadores socioeconômicos. - Povos e culturas do continente americano. - Influências culturais.	PR. EF08GE03. s.8.23 - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil vegetativo e mobilidade espacial).	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente americano - Recursos Naturais. - Agropecuária.	PR. EF08GE22. s.8.24 - Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente Americano - Características produtivas dos diferentes países latino americanos;	PR.EF08GE24.s.8.25 - Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).	2º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	Continente Americano - Movimentos sociais e reivindicações por melhores condições de vida e de trabalho, no campo e na cidade, na	PR. EF08GE10. s.8.26 - Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino americanos.	2º
		América Latina, no Brasil e em países do continente africano.		

Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	Continente americano - Indústria e tecnologia. Dependência e desigualdade; Comércio e Serviços.	PR. EF08GE13. s.8.27 - Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente americano - Indústria e tecnologia.	PR. EF08GE.n.8.28 - Analisar o uso de tecnologias nas diferentes atividades produtivas, bem como as mudanças socioespaciais e ambientais.	2º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano industrial na América Latina.	Continente americano - Condições de trabalho nas grandes cidades da América Latina.	PR. EF08GE16. s.8.29 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	2º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano industrial na América Latina.	Continente americano: Segregação urbana a partir de novas centralidades no espaço urbano;	PR. EF08GE17. a.8.30 - Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos, identificando possíveis medidas mitigadoras	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte: Estados Unidos: Território e organização do espaço; Recursos energéticos	PR.EF08GE20.s.8.31 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	2º

O sujeito e o seu lugar no mundo.		América do Norte - Estados Unidos: população e território.	PR.EF08GE01.c.8.32 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico	2º
-----------------------------------	--	---------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais		naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município.	
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	América do Norte - Estados Unidos: Imigração. - Questão racial.	PR. EF08GE04. s.8.33 - Compreender e espacializar os fluxos de migração na América Latina e Anglo-Saxônica (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	2º
	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	América do Norte - Estados Unidos: Formação territorial. - Colônias do norte. - Colônias do Sul. - Imperialismo. - Expansão para o Oeste. Expansão imperial;	PR. EF08GE01. c.8.34 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município	2º

Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Norte - Estados Unidos: presença mundial. - Intervencionismo. - Poderio econômico e ascensão da China.	PR. EF08GE07. c.8.35 - Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional, em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil e suas consequências no Paraná.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte - Canadá: Estrutura demográfica.- Imigração; Etnias e línguas. - Economia. - Recursos naturais. - Indústria e agricultura.	PR.EF08GE20.s.8.36 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte - México: população	PR.EF08GE20.s.8.37 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	DE TRIMESTRE
------------------	-------------------------	--------------------------	---------------------------------------	--------------

			suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	América do Norte - México: processos migratórios.- Aspectos culturais.	PR. EF08GE11. s.8.38 - Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e africano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte - México: aspectos culturais.	PR.EF08GE20.s.8.39 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte - México: Economia. - Agropecuária. - Indústria. - Extrativismo.	PR.EF08GE20.s.8.40 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	2º

Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano industrial na América Latina.	América do Norte - México: urbanização.	PR. EF08GE16. s.8.41 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	2º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	América do Norte - México: expansão de áreas urbanas.	PR. EF08GE16. s.8.42 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	América Central - Continental e Insular.	PR. EF08GE23. s.8.43 - Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América Central - População e Aspectos Físicos.- Condições Socioeconômicas.	PR.EF08GE20.s.8.44 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e	2º

			circulação), o que resulta na espoliação desses povos	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América Central - Economia Continental (agricultura, indústria e extrativismo). - Economia insular.	PR.EF08GE20.s.8.45 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	2º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América Central - Canais do Panamá e da Nicarágua.	PR. EF08GE07. c.8.46 - Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional, em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil e suas consequências no Paraná.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América Central - Herança colonial; Haiti.	PR.EF08GE20.s.8.47 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	América Central - Herança colonial; Haiti.	PR. EF08GE04. s.8.48 - Compreender e espacializar os fluxos de migração na América Latina e Anglo-Saxônica (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	2º

	Identidades e interculturalidades	América Central - Herança colonial; Cuba.	PR.EF08GE20.s.8.49 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos	2º
--	-----------------------------------	-------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.		populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	América do Sul - Aspectos Gerais.	PR. EF08GE23. s.8.50 - Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia.	2º
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	América do Sul - Urbanização; - Crescimento urbano. Industrialização e meio ambiente.	PR.EF08GE13.s.8.51 - Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	2º
Formas de representação e pensamento espacial.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África.	América do Sul - Urbanização. - Crescimento urbano.	PR.EF08GE18.s.8.52 - Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.	2º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	América do Sul - Urbanização. - Crescimento urbano,	PR.EF08GE16.s.53 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas,	2º

		industrialização e meio ambiente.	particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Sul - Desenvolvimento socioeconômico.- Economia.	PR.EF08GE20.s.8.54 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	América do Sul - Recursos minerais e energéticos.	PR.EF08GE22.s.8.55 - Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
		- Os projetos do Brasil para os países vizinhos.		
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Sul - A integração regional e o papel do Brasil. - Organismos de integração: Aladi, Comunidade Andina, OEA, OEI, Alba, Mercosul, Aliança do Pacífico, Unasul;	PR.EF08GE12.s.8.56 - Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).	2º

	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Sul - Protagonismo brasileiro e as relações internacionais. - Relações com a Argentina.	PR.EF08GE08.s.8.57 - Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	2º
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Sul - Participação dos Brics no cenário internacional.	PR.EF08GE09.c.8.58 - Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), destacando o contexto da produção paranaense.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Regiões Polares - Região Ártica. - População e Atividades. Econômicas. - Problemas ambientais no Ártico.	PR.EF08GE20.s.8.59 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Regiões Polares - Antártida: disputas territoriais, atividade científica, exploração econômica, mudança climática.	EF08GE20.s.8.60 - Analisar PR. características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	África - Localização, quadro natural: relevo, hidrografia, clima e vegetação.	PR. EF08GE23. s.8.61 - Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia.	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Regionalização segundo aspectos históricos e culturais. - Regionalização segundo a ONU.	PR. EF08GE05. s.8.62 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	3º
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Regionalização segundo aspectos históricos e culturais.- Regionalização segundo a ONU.	PR.EF08GE20.s.8.63 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	3º
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Fronteiras africanas. - Redesenho do continente.	PR.EF08GE05.s.8.64 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do	3º

			pós-guerra.	
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Apartheid, segregação étnica	PR.EF08GE06.s.8.65 - Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África. - Conflitos no continente africano.	PR.EF08GE05.s.8.66 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	África - Divisão territorial e internacional do trabalho na África.	PR.EF08GE.n.8.67 - Reconhecer as relações de trabalho estabelecidas de maneira desigual nos diferentes espaços.	3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	África - População. - Condições sociais e diversidade cultural	PR.EF08GE03.s.8.68 - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Condições de vida no continente.	PR.EF08GE20.s.8.69 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua	3º

			apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	África - Transformações no continente.	PR.EF08GE03.s.8.70 - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Diversidade cultural e religiosa.	PR.EF08GE20.s.8.71 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Urbanização. - Urbanização no norte da África. - Urbanização na África Subsaariana.	PR.EF08GE20.s.8.72 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Economia. - Agropecuária.	PR.EF08GE20.s.8.73 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
		- Extrativismo mineral.	desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	África - Principais características produtivas dos países do continente africano.	PR.EF08GE.n.8.74 - Identificar e compreender características produtivas dos países africanos como a produção de petróleo e gás (África do Norte e África Oriental), a produção mineral (África Austral) e a exploração florestal (África Central).	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Organismos de integração no continente africano.	PR.EF08GE.n.8.75 - Compreender a importância dos organismos de integração no continente africano (SADC, COMESA entre outros).	3º
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Industrialização tardia e incompleta. - Obstáculos à industrialização.	PR.EF08GE08.s.8.76 - Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	3º
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	África - Obstáculos à industrialização.	PR.EF08GE13.s.8.77 - Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	- África no cenário global. - Integração econômica.	PR.EF08GE08.s.8.78 - Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	3º

Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	África - Crescimento das relações com a China. - Presença chinesa na África.	PR.EF08GE14.c.8.79 - Analisar os processos de desconcentração e descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e o Paraná.	3º
--------------------	-----------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Transformações na dinâmica da natureza decorrentes do emprego da tecnologia.	PR.EF09GE.n.9.01 - Relacionar as transformações na dinâmica da natureza decorrentes do emprego de tecnologia de exploração e produção.	1º, 2º, 3º
Formas de representação e pensamento espacial.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Espacialização dos fenômenos sociais, ambientais e territoriais existentes na Europa, Ásia e Oceania.	PR.EF09GE.n.9.02 - Compreender a representação gráfica como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos.	1º, 2º, 3º
	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Elaboração e compreensão de dados estatísticos em forma de gráficos, tabelas, mapas temáticos e anamorfozes geográficas dos centros produtivos, condições de trabalho, destino da produção das principais indústrias da Europa, Ásia e Oceania e o intercâmbio comercial com o Brasil e o mundo.	PR.EF09GE14.s.9.03 - Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais.	

	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Contextualização dos conceitos geográficos: território, nação, fronteiras, região, Estado, sociedade, natureza e redes.	PR.EF09GE.n.9.04 - Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	1º, 2º, 3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	O uso recursos naturais renováveis e não renováveis do cotidiano do estudante.	PR.EF09GE.n.9.05 - Reconhecer na prática cotidiana a importância dos recursos naturais e a necessidade da preservação ambiental.	1º, 2º, 3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
		Preservação e sustentabilidade socioambiental.		
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	Organização da economia e política mundial - Capitalismo, Socialismo e suas características. - Ordem Bipolar. - Guerra Fria.	PR.EF09GE01.s.9.06 - Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	1º
Conexões e escalas.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.	Globalização e Mundialização.	PR.EF09GE05.s.9.7 - Analisar fatos e situações para compreender redes de integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	1º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Grandes corporações e as transnacionais.	PR.EF09GE10.s.9.8 - Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania	1º

Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Economia global e aumento do desemprego (desemprego estrutural e desemprego conjuntural).	PR.EF09GE12.s.9.9 - Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	1º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Globalização e organizações econômicas. Blocos regionais.	PR.EF09GE11.s.9.10 - Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná.	1º
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Globalização e Urbanização.	PR.EF09GE12.s.9.11 - Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	1º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Globalização e seus efeitos. Revolução tecnológica.	PR.EF09GE11.s.9.12 - Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná	1º
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Globalização e seus efeitos. Revolução tecnológica.	PR.EF09GE.n.9.13 - Compreender as influências da Revolução técnico-científica-informacional nos espaços de produção,	1º

			circulação de mercadorias nas formas de consumo e na transformação do espaço geográfico.	
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	Globalização e seus efeitos; Fluxos financeiros. Fluxo de mercadorias e pessoas.	PR.EF09GE02.s.9.14 - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	Globalização da cultura.	PR.EF09GE02.s.9.15 - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Globalização da cultura.	PR.EF09GE03.s.9.16 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	Sociedade de Consumo.	PR.EF09GE02.s.9.17 - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	1º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Globalização e meio ambiente- Consumo e produção de lixo.- Questão da água. - Aquecimento global e mudanças climáticas. - Conferências mundiais sobre o meio ambiente.	PR.EF09GE09.s.9.18 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	1º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Globalização e meio ambiente- Consumo e produção de lixo. - Questão da água. - Aquecimento global e mudanças climáticas. - Conferências mundiais sobre o meio ambiente.	PR.EF09GE18.c.9.19 - Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, analisando seus efeitos no Paraná e no local de residência.	1º
		Europa - Quadro natural: relevo, hidrografia, clima.	PR.EF09GE17.s.9.20 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	2º
			PR.EF09GE16.s.9.21 - Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico.	2º
		Europa - Problemas ambientais. Matriz energética.	PR.EF09GE18.c.9.22 - Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, analisando seus efeitos no Paraná e no local de residência.	2º

Formas de representação e pensamento espacial.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Europa - Regionalização.	PR.EF09GE15.s.9.23 - Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais, representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas	2º
Conexões e escalas.	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.		PR.EF09GE.n.9.24 - Reconhecer as diferentes formas de regionalização existente no espaço mundial.	2º
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos	Europa - Economia. - Agricultura, pecuária, pesca.	PR.EF09GE13.s.9.25 - Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	recursos naturais e matérias-primas.		desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Europa - Indústria: nível de desenvolvimento diferenciado.	PR.EF09GE.n.9.26 - Analisar os impactos do processo de industrialização e urbanização nos espaços rural e urbano na Europa, Ásia e Oceania.	2º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Europa - População. - Características demográficas.- Variedade étnica e linguística.	PR.EF09GE08.s.9.27 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	2º

O sujeito e o seu lugar no mundo.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	Europa: Fluxos migratórios	PR.EF09GE01.s.9.28 - Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	União Europeia: origem, evolução do bloco, políticas sociais da UE, Instituições da UE, Políticas comuns da UE, Crise.	PR.EF09GE02.s.9.29 - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	2º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Leste Europeu - Organização da CEI. - Dominação soviética. - Economia e sociedade.	PR.EF09GE09.s.9.30 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	2º
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Leste Europeu - Organização da CEI. - Dominação soviética. - Economia e sociedade.	PR.EF09GE.n.9.31 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, Ásia, Oceania e Regiões polares.	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Rússia - Aspectos físicos.	PR.EF09GE17.s.9.32 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	2º

Conexões escalas.	e	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Rússia - População.	PR.EF09GE09.s.9.33 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo.		As manifestações culturais na formação populacional.	Rússia - População.	PR.EF09GE03.s.9.34 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	2º
Conexões escalas.	e	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Rússia - Quadro econômico: (agropecuária, indústria, recursos minerais. - Transição para a economia de mercado.	PR. EF09GE09. s.9.35 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	2º
Conexões escalas.	e	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Rússia - Quadro geopolítico.	PR. EF09GE.n.9.36 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, Ásia, Oceania e Regiões polares.	2º
Natureza, ambientes qualidade de vida.	e	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Ásia - Aspectos naturais: relevo, hidrografia, clima, vegetação.Ásia	PR. EF09GE16. s.9.37 - Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico.	3º
Conexões escalas.	e	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.		PR. EF09GE07. s.9.38 - Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia, e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.		PR. EF09GE.n.9.39 - Reconhecer as relações sociedade-natureza nos diferentes espaços da Europa, Ásia e Oceania.	3º
		Ásia - Uso dos solos.	PR. EF09GE17. s.9.40 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	3º
Formas de representação e pensamento espacial.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Ásia - Regionalização.	PR. EF09GE15. s.9.41 - Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais, representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas	3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia - População. - Políticas de controle demográfico. - Desigualdades socioeconômicas. - Urbanização. - Diversidade cultural e Religiosa.	PR. EF09GE04. s.9.42 - Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.		PR. EF09GE03. s.9.43 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.		PR. EF09GE09. s.9.44 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais,	3º

			urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Ásia - Urbanização.	PR. EF09GE12. s.9.45 - Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Ásia - Agropecuária.	PR. EF09GE13. s.9.46- Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	3º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	- Ásia Indústria.	PR. EF09GE.n.9.47 - Analisar os impactos do processo de industrialização e urbanização nos espaços rural e urbano na Europa, Ásia e Oceania.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - China: processo de modernização chinês.	PR. EF09GE09. s.9.48 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões	3º

			sobre seus ambientes físico-naturais.	
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.		PR. EF09GE11. s.9.49 - Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - China: população e desenvolvimento social.	PR. EF09GE09. s.9.50 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.		PR. EF09GE03. s.9.51 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - China: política Interna.	PR. EF09GE08. s.9.52 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade	Ásia - China: potência	PR. EF09GE11. s.9.53- Relacionar as mudanças	3º

	urbano-industrial.	regional.	técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná.	
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Japão: população e economia.	PR. EF09GE09. s.9.54- Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Tigres Asiáticos.	PR. EF09GE09. s.9.55 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Índia: potência emergente. - Economia. - População.	PR. EF09GE09. s.9.56 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.	Ásia - Índia: Imperialismo Britânico e Independência.	PR. EF09GE06. s.9.57 - Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	3º

O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia - Índia: conflitos étnicos e separatistas.	PR. EF09GE03. s.9.58 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Índia: Conflitos étnicos e separatistas.	PR. EF09GE08. s.9.59 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia - Oriente Médio: - Aspectos Físicos.	PR. EF09GE04. s.9.60- Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Ásia - Oriente Médio: petróleo.	PR. EF09GE17. s.9.61 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.		PR. EF09GE.n.9.62 - Compreender o processo de transformação dos recursos naturais em fontes de energia.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Oriente Médio: conflitos.	PR. EF09GE08. s.9.63 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de	3º

			fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Oceania. - Aspectos Físicos.	PR. EF09GE17. s.9.64 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Oceania - Economia. - Comércio Internacional. - Industrialização. - Urbanização. - Extrativismo.	PR. EF09GE09. s.9.65 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Oceania - Economia. - Comércio Internacional. - Industrialização. - Urbanização. - Extrativismo.	PR. EF09GE16. s.9.66 - Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Oceania - População.	PR. EF09GE04. s.9.67 - Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Oceania - Austrália e Nova Zelândia. - População. - Economia.	PR. EF09GE09. s.9.68 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais,	3º

			urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

METODOLOGIA

Conforme a BNCC os Objetivos de Aprendizagem, correspondem a um conjunto de saberes que os estudantes devem desenvolver ao longo da etapa do ensino fundamental, permitindo que sejam constantemente revisitados e ampliados de forma escalar, visto que não se esgotam em um único momento.

A respeito disso, Pontuschka et al (2009) salientam que:

Os Sistemas de Informações Geográficas, que articulam grande quantidade de dados e informações, agregando ao banco de dados fotografias aéreas, imagens de satélites e cartas geográficas, são instrumentos importantes utilizados pela geografia na compreensão das diferentes dimensões e configurações do espaço geográfico (PONTUSCHKA; PAGANELLI; CACETE, 2009, p. 264).

É importante discutir questões pertinentes no componente curricular, reconhecendo a necessidade de estabelecer como meta o entendimento dos conceitos, relacionando-os com as atividades cognitivas dos estudantes. Trata-se de um processo de suma importância, tendo em vista a assimilação dos conteúdos por meio dos conceitos geográficos, entendidos, na visão de Cavalcanti (2012), como as formas mais elaboradas e genéricas do pensamento da ciência geográfica.

Para o autor:

Vale reforçar que os conceitos geográficos permitem fazer generalizações e incorporam um tipo de pensamento capaz de ver o mundo não somente como um conjunto de coisas, mas também como capaz de converter tais coisas, por meio de operações intelectuais, em objetos espaciais, teoricamente espaciais (CAVALCANTI, 2012, p.163).

Ao realizar discussões acerca dos conceitos geográficos trabalhados pelos docentes em sala de aula, Kaercker (2004) afirma a importância dos mesmos para a realização da leitura do mundo obtida a partir da contribuição e do olhar específico da Geografia:

Com conceitos e conteúdos discutidos de forma plural, e, relacionados com a vida do aluno, o ensino de Geografia poderia ser mais útil para darmos sentido às coisas que vemos e ouvimos no mundo extra-escolar. Para pensarmos nossa existência, a partir também, da contribuição da Geografia (KAERCKER, 2004, p. 303).

Os conceitos como lugar e espaço geográfico auxiliam na compreensão dos movimentos da sociedade em distintas escalas espaço-temporais. Outro conceito refere-se ao de paisagem, que trabalha a relação dialética entre sociedade natureza. Por sua vez, os conceitos de território e região articulam as dimensões política, econômica e simbólico-cultural, bem como a projeção espacial das relações entre sociedade e natureza. As definições de escala geográfica e cartográfica, auxiliam na compreensão dos fenômenos geográficos. Outro conceito fundamental é o de rede geográfica, que contribui para a compreensão da organização e da dinâmica territorial no Brasil.

Reforçamos que o estudo da Geografia é relacionado à construção de uma educação humana e integral, auxiliando os estudantes na definição de seus caminhos em busca de uma sociedade mais igualitária, justa e solidária, a partir da possibilidade de realizar (re) leituras de mundo, compreendendo seus espaços e as contradições socioespaciais, especialmente, entendendo sua importância enquanto sujeitos na construção dos arranjos espaciais e no desenvolvimento de uma práxis espacial. Tendo em vista a relação dialética entre as questões locais e mundiais, no atual processo de mundialização do capital, os Direitos de Aprendizagem em Geografia configuram-se como estruturadores para os estudantes compreenderem situações desiguais existentes na sociedade, sendo agentes da transformação social, compreendendo as relações existentes entre a sociedade e a natureza.

As Unidades Temáticas da Base Nacional Comum Curricular dos anos finais do Ensino Fundamental são:

- O sujeito e seu lugar no mundo;
- Conexões e escalas;
- Mundo do trabalho;

- Formas de representação e pensamento espacial;
- Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Ao utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas o estudante estabelece conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história. Com isso, desenvolve autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, sendo assim, desenvolve o pensamento espacial, este, acaba fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas, assim, desenvolve e utiliza processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio-técnico-científico e informacional, avalia ações e propõe perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia. Com isso, os estudantes saberão, construir argumentos com base em informações geográficas, podendo debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza. Assim, podendo desencadear o agir pessoal e coletivamente com respeito, a autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, baseando-se em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidário.

Por fim, o ensino de Geografia incorpora a sua proposta pedagógica a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, possibilitando aos estudantes discutir e analisar temas relevantes e integrados ao dia a dia, tais como à Lei 10.639/03, que torna obrigatório abordar conteúdos que envolvam a temática de história e cultura afro-brasileira e africana, a Lei 11.645/08 que trata das questões indígenas e da Lei 9.795/99 que aborda as questões ambientais que podem ser vistas nos diferentes anos do Ensino Fundamental e relacionadas aos conteúdos estruturantes de forma contextualizada, por meio de mapas, maquetes, textos, imagens, fotos que tragam conhecimentos sobre conteúdos

específicos, tais como: a composição da população brasileira e miscigenação dos povos; a distribuição espacial da população afrodescendente e indígena no Brasil e no mundo; as contribuições do negro e do indígena na construção cultural da nação brasileira; as migrações do povo africano e indígena no tempo e no espaço; o trabalho e a renda dos afrodescendentes e indígenas; a configuração espacial do continente africano, e as questões ambientais presentes nas interações locais e globais do homem com o meio.

O Referencial Curricular do Paraná discorre que todas as orientações e adaptações curriculares destinadas as mais variadas modalidades de ensino da educação Básica, entre elas, a Educação Especial, devem consolidar a cultura do trabalho colaborativo entre professores regentes e especialistas da educação especial (sala de recursos, professor de apoio educacional especializado) em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

É importante que entenda-se que a adaptação dos conteúdos não é sinônimo de exclusão, mas trata-se de investir na elaboração de estratégias e recursos didáticos, pensar em processos e instrumentos de avaliação, em espaços e tempos diferenciados e outros aspectos, para torná-los acessíveis a todos os estudantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação do processo ensino aprendizagem, deve ser entendida como questão metodológica e de responsabilidade do professor, determinada pela perspectiva de investigar para intervir. De acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9394/96, a avaliação deve conter: seleção de conteúdos, os encaminhamentos metodológicos e a clareza dos critérios de avaliação que elucidam a intencionalidade do ensino, enquanto a diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação possibilita aos estudantes variadas oportunidades e maneiras de expressar seu conhecimento.

Ao professor, cabe acompanhar a aprendizagem dos seus estudantes e o desenvolvimento dos processos cognitivos. Segundo o Currículo Da rede Estadual do Paraná o componente curricular Geografia para alcançar os objetivos de aprendizagem deve:

Utilizar diversos instrumentos avaliativos como testes, exercícios, problematizações, debates em sala, relatórios de saídas de campo, leitura e escrita de textos com temáticas

geográficas, pesquisas (individual ou em grupo), seminários, uso de vídeos e documentários, materiais lúdicos, uso de tecnologias, em especial a internet, portfólios; avaliação dialógica; avaliação por pares, autoavaliação; avaliação on-line; avaliação integradora entre outros, visto que o componente curricular geografia possibilita uma diversidade de opções para promover o olhar investigativo sobre o ensino de Geografia.(PARANÁ, 2021, p. 13).

Por fim, destaca-se que a concepção de avaliação que permeia o currículo não pode ser uma escolha solitária do professor. A discussão sobre a avaliação deve envolver o coletivo da escola, para que todos (direção, equipe pedagógica, pais, alunos) assumam seus papéis e se concretize um trabalho pedagógico relevante para a formação dos estudantes.

Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.

Segundo documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos (BRASIL, 2010), a organização do trabalho pedagógico deve levar em conta a mobilidade e a flexibilização de tempos e espaços escolares, a diversidade de materiais, o planejamento, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, entre outras funções cognitivas. Sendo assim se faz necessário que o Ensino Fundamental se aproprie de ambientes, espaços e materiais que enriqueçam as aulas, aproximem os educandos à aprendizagem, auxilie os estudantes que tenham dificuldades de aprendizagem, possibilite as diversificações/flexibilizações curriculares para os estudantes com necessidades educacionais.

O mundo é o resultado de uma série de mudanças que criam novas realidades e novas percepções e por isso é importante um diálogo constante entre a escola (e o que se aprende nela) e a realidade do estudante. É fundamental entender e compreender 'o' mundo para entender e compreender o 'seu' lugar no mundo.

A chamada Geografia Humanística ou da Percepção tem como base a fenomenologia, que se caracteriza por utilizar fundamentalmente a experiência vivida e adquirida pelos indivíduos. Assim, consideramos importante que as aulas de Geografia sejam balizadas pela explanação oral e dialogada dos conteúdos abordados, trazendo, sempre que possível, esses conteúdos para a realidade dos estudantes. Utilizando meios audiovisuais, que permitirão o uso de imagens diversas, servindo de exemplos na

explicação, bem como o uso de vídeos, filmes, trechos de filmes, músicas e sonoridades. Para isso é necessário a utilização de recursos audiovisuais como computadores e telas, de tamanho adequado, conectadas à rede mundial de computadores, de modo a serem visualizados por todos os estudantes simultaneamente.

O uso do livro didático impresso ainda é uma realidade e, portanto, será utilizado, não como uma referência absoluta e inquestionável, mas sim como orientador da abordagem dos temas e assuntos, bem como serão utilizados textos de mídia impressa ou digital, condizentes com a realidade e os temas abordados. Acrescente-se o uso de atlas, modelo de globo terrestre, a análise de tabelas e mapas nas mais variadas escalas e representações e a interpretação de textos, charges, fotos e imagens. Há de se considerar, portanto, uma revisão e atualização constante dos mapas e materiais utilizados.

Não é mais possível a desconsideração do uso de smartphones, tablets e similares por parte dos educandos, sendo inevitável a sua inclusão como ferramenta de aprendizagem, cabendo ao professor encontrar meios para a sua melhor utilização, como recurso de pesquisa ou recurso de criação de conteúdo digital, bem como a divulgação e o compartilhamento do aprendizado em redes sociais.

O ambiente escolar deve proporcionar harmonia e funcionalidade, não apenas para os estudantes, mas para todos que fazem parte da instituição de forma direta ou indireta. Nossa instituição conta com ambientes pedagógicos como o laboratório de Química, Física, Biologia e Ciências, biblioteca com um acervo significativo auxiliando os diversos componentes curriculares, laboratório de informática, além de um espaço reservado na biblioteca para aulas utilizando tecnologias diversificadas.

A instituição também possui pontos de internet e televisão em todas as salas de aula.

Quanto aos materiais, a instituição possui um Datashow, um Arthur (computador e projetor em um só aparelho), caixas de som, equipamento de som para grandes ambientes...

Quanto aos materiais didáticos pedagógicos temos um bom acervo, entre esses materiais podemos citar: jogos educativos, material dourado, globos, mapas, bússola, busto do corpo humano, quebra-cabeça, dominós, jogos de tabuadas, alfabeto móvel...

É importante lembrar que nenhum material didático pode, por mais bem elaborado que seja, garantir, por si só, a qualidade e a efetividade do processo de ensino e

aprendizagem. Os materiais didáticos pedagógicos cumprem a função de mediação e não podem ser utilizados como se fossem começo, meio e fim de um processo didático. O uso de muitos e variados recursos visuais é estratégia das mais acertadas, portanto, optar por aulas que associam teoria e prática, contribuem para a efetiva construção e sedimentação do conhecimento.

A Secretaria de Educação e do Esporte possibilitou as instituições o uso de ferramentas de ensino aprendizagem que vem ao encontro dos anseios da comunidade escolar, sendo elas:

- Redação Paraná: é um portal usado para ajudar no ensino e aprendizado de redação. O portal traz informações e ferramentas para correção de textos.
- Inglês Paraná: é uma plataforma, que oferece um curso on-line completo de Língua Inglesa, seguindo o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR), contemplando habilidades da BNCC e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa do nosso currículo.
- Programa Edutech: Pautada nas “Diretrizes para Ensino de Computação na Educação Básica”, da Sociedade Brasileira de Computação, e considerando as Competências Gerais da BNCC para a formação do jovem do século XXI, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, visando a compreensão plena do mundo, cada vez mais conectado e imerso em tecnologias digitais, oportuniza a aprendizagem da programação a crianças, adolescentes e jovens matriculados nas instituições de ensino da Rede Pública Estadual do Paraná, aumentando a capacidade de aprendizagem e resolução de problemas, promovendo novas formas de expressão e pensamento com a utilização de linguagem digital, exercitando a curiosidade intelectual, o pensamento crítico, científico e a criatividade e dando apoio ao aprendizado das demais disciplinas.
- Matific: A plataforma é baseada em uma pedagogia rigorosa que constrói uma compreensão conceitual profunda da matemática.

A instituição não abre mão de estar atualizando e renovando seus espaços, ambientes, materiais e recursos pedagógicos para a melhora constante do aprendizagem dos nossos educandos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>> Acesso em: 18 set. 2021

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 11/2010, de 7 de julho de 2010. Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Brasília, DF:CNE/CEB, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&Itemid=30192>. Acesso em: 22 set. 2021.

_____. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm> Acesso em: 20 set. 2021.

CAVALCANTI, Lana de Souza, A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

KAERCHER, Nestor André. A Geografia escolar na prática docente: a utopia e os obstáculos epistemológicos da Geografia Crítica. Tese (Doutorado em Geografia) São Paulo: USP, 2004.

PARANÁ. Currículo da rede estadual paranaense. Disponível em: <https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-05/crep_geografia_2021_anos finais.pdf>. Acesso em: 09 out. 2021.

_____. Deliberação 02/2016 - CEE/PR. Dispõe sobre as normas para modalidade de Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná. Curitiba (PR): CEE, 2016. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2016/Del_02_16.pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.

_____. Legislações que implicam na organização do trabalho pedagógico orientações à rede pública estadual. Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1632>>. Acesso em: 03 out. 2021.

_____. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Educação infantil e componentes curriculares do ensino fundamental. Paraná, 2018. Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1383>>. Acesso em: 18 set. 2021.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Yida; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2009.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – HISTÓRIA

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Na sociedade tecnológica em que vivemos, as transformações ocorrem de maneira extremamente rápida e as pessoas são assediadas diariamente pelos meios de comunicação, que veiculam uma enorme quantidade de informações. Nessa sociedade consumista, em que tudo rapidamente se torna “antigo” e “superado”, os jovens acabam vivenciando uma realidade sem historicidade, desconhecendo os vínculos existentes entre o presente e o passado. Diante desse desconhecimento histórico, torna-se mais difícil para eles compreenderem a própria realidade em que vivem.

Nesse contexto, o papel do historiador e do professor de História adquire grande importância. A análise das transformações que ocorrem nas sociedades constitui a essência dos estudos históricos dando aos estudantes uma visão mais crítica e melhores condições de entender as transformações sociais e como elas afetam nossas vidas.

OBJETIVOS GERAIS

Compreender as diferentes organizações sociais existentes na comunidade em que vive, percebendo as permanências e as transformações ocorridas ao longo do tempo.

Construir a noção de pertencimento a diferentes grupos sociais (família, escola e comunidade), entendendo seu protagonismo e seu papel social nas mais diferentes formas de manifestações e interações estabelecidas em cada grupo e contexto sociocultural.

- Exercitar a curiosidade, a socialização e o registro de vivências e situações cotidianas, por meio de rodas de conversas, desenhos, relatos orais e escritos.

- Apresentar, refletir e discutir sobre objetos e sobre documentos pessoais como fontes de suporte da produção de memória.

-Compreender que as normas de convivência existentes nas relações familiares são construídas e reconstruídas temporal e espacialmente.

-Estimular o desenvolvimento de pesquisa através de diferentes fontes (escrita, imagética, oral, cultura material e imaterial).

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
História: tempo, espaço e formas de registros.	A questão do tempo, sincronias, anacronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	História e tempo Calendários	PR. EFO6HI01. a. 6. 01 Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades, rupturas, simultaneidades e permanências) entre as diversas sociedades antigas (povos do Oriente e do Ocidente) e entender o tempo cronológico como construção humana.	1º
História: tempo, espaço e formas de registros.	A experiência humana no tempo.	Cultura caiçara Os faxinalenses As comunidades quilombolas	PR. EFO6HI01. d. 6. 02 Comparar e compreender as mudanças e as permanências das paisagens e suas influências nos hábitos das populações do campo em diferentes épocas.	1º

História: tempo, espaço e formas de registros.	A experiência humana no tempo.	Fontes e a construção do conhecimento histórico: - a noção de fonte histórica; - o papel das fontes na construção do conhecimento histórico; - noções de patrimônio histórico- cultural	PR. EFO6HI02. a. 6. 03 Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, compreendendo fontes e documentos como patrimônio histórico material e imaterial como fonte de pesquisa e de conhecimento científico.	1º
História: tempo, espaço e formas de registros.	A experiência humana no tempo.	História e memória: Noções do conceito de memória	PR. EFO6HI02. a. 6. 04 Compreender a concepção de memória, relacionando aos lugares de memória e analisando a memória individual e coletiva no âmbito local, regional e nacional.	1º
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	Os primeiros povoadores da Terra: origem do ser humano	PR. EFO6HI03. a. 6. 05 Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação, a partir de diferentes vozes do Oriente e Ocidente.	1º
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	As teorias (hipóteses) sobre a chegada do ser humano à América: - Estreito de Bering - Travessia do Oceano Pacífico.	PR. EFO6HI04. s. 6. 06 Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.	1º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE

História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	Povos dos sambaquis	PR. EFO6HI04. c. 6. 07 Analisar e problematizar a origem dos sambaquis nos litorais de onde se localiza o atual Estado do Paraná e também das demais localidades que possuem vestígios desses materiais.	1º
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	Povos originários de Lagoa Santa Povos da Serra da Capivara Tradições ceramistas e agrícolas dos povos originários amazônicos Povo de Umu	PR. EFO6HI05. a. 6.08 Descrever e problematizar as modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas e impostas por outras culturas ao longo do tempo, na perspectiva da cosmovisão do Oriente e Ocidente. PR. EFO6HI06. s. 6. 09 Identificar histórica e geograficamente as rotas de povoamento no território americano.	1º
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).	Egito Antigo Reino Kush Mesopotâmia Hebreus Fenícios Persas Povos originários da América: Maias Astecas e Incas.	PR. EFO6HI07. a. 6. 10 Identificar e compreender aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais nas diferentes formas de registro das sociedades antigas da África, do Oriente Médio, da Ásia e das Américas, distinguindo alguns significados e o legado presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.	2º
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.	Povos originários do Brasil e do Paraná	PR. EFO6HI08. c. 6. 11 Identificar e analisar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas (povos originários pré-	2º

			colombianos) que habitaram e habitam o território do Paraná atual e do Brasil.	
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	O Ocidente clássico: aspectos da cultura, política e economia na Grécia e em Roma.	Mundo grego e a democracia.	PR. EFO6HI09. s. 6. 12 Discutir o conceito de Antiguidade Clássica – Oriente e Ocidente, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos políticos, sociais e econômicos sobre outras sociedades e culturas.	2º
Lógicas de organização política, trabalho e formas de organização social e cultural.	O Ocidente clássico: aspectos da cultura, política e economia na Grécia e em Roma.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma. Domínios e expansão das culturas grega e romana. Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.	PR. EFO6HI10. s. 6. 13 Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da polis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais, relacionadas às influências nas sociedades atuais. PR. EFO6HI11. a. 6. 14 Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano, compreendendo as transformações políticas, sociais, econômicas e culturais, compreendendo as influências nas sociedades atuais. PR. EFO6HI12. a. 6.15 Associar e contextualizar o conceito de cidadania	2º

			a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, bem como a compreensão da influência na construção da cidadania brasileira.	
Lógicas de organização política.	Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados etc. A passagem do mundo antigo para o mundo medieval.	Roma: Monarquia, República e Império	PR. EFO6HI12. a. 6. 16 Problematizar as relações de poder e trabalho na Grécia e Roma antigas nas políticas de expansão territorial com a escravização dos povos dominados. PR. EFO6HI13. a. 6. 17 Entender o conceito “império” no mundo antigo, problematizando as influências helênicas advindas das colonizações e dominações de povos, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. PR. EFO6HI14. a. 6. 18 Identificar e analisar diferentes formas de contato, resistências, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, compreendendo as rupturas do poder político e econômico entre o mundo antigo para o	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE

	A fragmentação do poder político na Idade Média.		mundo medieval, incluindo contraposições, conexões e trocas que se estabeleceram entre Ocidente e Oriente ao longo desses séculos.	
Lógicas de organização política.	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio. A cultura local e a cultura comum.	Domínios e expansão das culturas grega e romana. Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. O Império Romano Povos Culturas nas terras banhadas pelo Mar Mediterrâneo.	PR. EFO6HI15. a. 6. 19 Descrever e compreender as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturais no Mediterrâneo, seu significado, bem como as influências e trocas no campo científico do Oriente com Ocidente. PR. EFO6HI15. d. 6. 20 Reconhecer e analisar as manifestações de conhecimento científico nos contextos da antiguidade Clássica e Medieval.	3º
Trabalho e formas de organização social e cultural.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.	O Feudalismo: sociedade, cultura e religião.	PR. EFO6HI16. s. 6. 21 Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. PR. EFO6HI17. a. 6. 22 Diferenciar e problematizar as relações de trabalho escravo, servil e trabalho livre no mundo antigo e medieval, bem como as formas de resistências, estabelecendo relações temporais entre passado-presente. PR. EFO6HI18. s. 6. 23 Analisar o papel da religião cristã na cultura Ocidental e Oriental e nos modos de organização social e político no período medieval. PR. EFO6HI18. d. 6. 24	3º

			Identificar e compreender as diferentes manifestações religiosas no mundo medieval do Oriente e Ocidente.	
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Lógicas de organização política, trabalho e formas de organização social e cultural.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.	Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	PR. EFO6HI19. a. 6. 25 Descrever e analisar os diferentes papéis sociais e econômicos das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, bem como compreender os interesses na exclusão das mulheres em diferentes esferas políticas e de trabalho e as consequências dessas relações na contemporaneidade.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo	Mudanças na Europa Feudal. As Grandes Navegações.	PR. EFO7HI01. a. 7. 01 Explicar o significado de “modernidade” e estabelecer a análise crítica quanto às suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia, considerando aspectos técnicos e tecnológicos. PR. EFO7HI02. s. 7. 02 Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo	1º

	moderno.		Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico e suas consequências e influências. PR. EFO7HI02. d. 7. 03 Analisar e compreender os primeiros impactos do processo de interação entre os diferentes povos e as alterações geográficas da compreensão de mundo e dos conhecimentos náuticos.	
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.	Povos indígenas: saberes e técnicas. Povos e culturas africanas: malineses, bantos e iorubás.	PR. EFO7HI03. a. 7. 04 Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas (povos originários das Américas) antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. PR. EFO7HI03. d. 7. 05 Analisar as diferentes formas de trabalho e cultura entre os povos pré-colombianos.	1º
Humanismos, renascimentos e o novo mundo.	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo. Renascimentos artísticos e culturais. Renascimentos artísticos e culturais.	Renascimento e Humanismo.	PR. EFO7HI04. a. 7. 06 Identificar as principais características do(s) Humanismo(s) e dos Renascimentos na Europa Ocidental e analisar seus significados, influências e processos históricos, contextualizando as mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais. PR. EFO7HI04. d. 7. 07 Compreender as transformações e crises	1º

			dos períodos da Alta e Baixa Idade Média e suas implicações na Europa Ocidental.	
Humanismos, renascimentos e o novo mundo.	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	Reformas Religiosas e Contrarreforma.	PR. EFO7HI05. a. 7. 08 Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais, sociais, políticos do período moderno na Europa, na América, na África e Ásia.	2º
Humanismos, renascimentos e o novo mundo.	As descobertas científicas e a expansão marítima.	Expansão Marítima Europeia.	PR. EFO7HI06. a. 7. 09 Comparar e problematizar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI entendendo como estas transformaram as concepções de mundo e espaço.	2º
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.	Estado Moderno, Absolutismo e Mercantilismo.	PR. EFO7HI07. a. 7. 10 Descrever e compreender os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política e as suas consequências para as sociedades da época e atuais.	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A conquista e dominação da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos,	Conquista e colonização espanhola na América Portuguesa: colonização.	PR. EFO7HI08. a. 7. 11 Descrever e problematizar as formas de organização das sociedades americanas (povos originários) no tempo da conquista com vistas à compreensão	2º

	dominação, conciliação e resistências.		dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.	
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A conquista e dominação da América e as formas de organização política dos indígenas europeus: conflitos, dominação, conciliação e resistências.	Conquista e colonização espanhola na América. América Portuguesa: colonização.	PR. EFO7HI09. a. 7. 12 Analisar os diferentes impactos da conquista e dominação europeia da América para as populações ameríndias (povos originários das Américas) e identificar as formas de resistência.	2º
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A estruturação dos vice reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	Europeus disputam o mundo atlântico.	PR. EFO7HI10. a. 7. 13 Analisar de maneira crítica, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. PR. EFO7HI10 d. 7. 14 Entender a organização política, social e econômica dos vice-reinos na América espanhola. PR. EFO7HI11. a. 7. 15 Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos, bem como as modificações ocorridas devido aos ciclos econômicos no período colonial. PR. EFO7HI11. d. 7. 16 Perceber e entender o processo conflituoso de colonização nas Américas portuguesa e espanhola, compreendendo a resistência dos povos originários.	3º

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A estruturação dos vice reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	A formação do território da América Portuguesa.	PR. EF07HI12. a. 7. 17 Identificar e problematizar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena -povos originários, africana, europeia e asiática).	3º
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	Tropeirismo.	PR. EF07HI12. c. 7. 18 Analisar o processo civilizatório do Paraná e do país, por meio do movimento tropeiro.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. As diferentes organizações social e cultural e formas de trabalho.	Africanos no Brasil.	PR. EF07HI13. a. 7. 19 Caracterizar e problematizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico para o desenvolvimento dos princípios capitalista e da economia de mercado. PR. EF07HI14. s. 7. 20 Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. PR. EF07HI15. a. 7. 21 Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval e problematizar	3º

			as formas de trabalho análogo à escravidão na atualidade.	
Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. As diferentes organizações social e cultural e formas de trabalho.	Africanos no Brasil.	PR. EF07HI16. s. 7. 22 Analisar e problematizar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência das pessoas em situação de escravizadas. PR. EF07HI16. d. 7. 23 Identificar e problematizar a exploração da mão de obra escrava dos povos originários, africanos e afro-brasileiros, bem como as formas de resistência na economia colonial portuguesa da América.	3º
Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade.	A emergência do capitalismo	A formação do território da América Portuguesa.	PR. EF07HI17. a. 7. 24 Discutir e problematizar as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo e suas influências e consequências. R. EF07HI17. d. 7. 25 Problematizar as características de mudanças políticas, sociais e econômicas, considerando o capitalismo e suas ideias de trabalho, relacionando as influências para a contemporaneidade.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
------------------	-------------------------	--------------------------	-----------------------------------------	-----------

O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	A questão do iluminismo e da ilustração.	Iluminismo.	PR. EFO8HI01. a. 8. 01 Identificar e problematizar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo, bem como compreender seu legado no processo de instituição de direitos, deveres políticos e civis. PR. EFO8HI01. d. 8. 02 Compreender no movimento iluminista sua influência nas revoluções que marcaram e influenciaram os séculos.	1º
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.	Revoluções na Inglaterra.	PR. EFO8HI02. s. 8. 03 Identificar e problematizar as características político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	1º
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Revolução Industrial.	PR. EFO8HI03. a. 8. 04 Analisar e compreender os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos, culturas, na noção de tempo, hábitos, exploração da mão de obra infantil e feminina, luta e resistência dos trabalhadores, impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e	1º

			ambientais.	
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	História do Paraná: Produção ervateira no Paraná.	PR. EFO8HI03. c. 8. 05 Analisar a permanência e a continuidade, a ruptura e a transformação no processo histórico da produção ervateira no Paraná.	1º
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Revolução Francesa e seus desdobramentos.	Revolução Francesa e Era Napoleônica.	PR. EFO8HI04. s. 8. 06 Identificar, analisar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. PR. EFO8HI04. d. 8. 07 Relacionar e compreender as influências e mudanças no Brasil pós-revolução e período napoleônico.	1º
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana.	Rebeliões na América Portuguesa.	PR. EFO8HI05. s. 8. 08 Explicar e problematizar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Os processos de independência nas Américas.	Independência dos Estados Unidos da América.	A formação dos Estados Unidos.	PR. EFO8HI06. a. 8. 09 Aplicar, problematizar e interpretar os conceitos de Estado, nação, território, governo. PR. EFO8HI08. s. 8. 10	2º

			Conhecer o ideário dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.	
Os processos de independência nas Américas.	Independências na América espanhola. A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil.	Processos de independências do Haiti e América Espanhola.	PR. EFO8HI06. a. 8. 11 Aplicar, problematizar e interpretar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. PR. EFO8HI07. s. 8. 12 Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos revolucionários para a independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. PR. EFO8HI08. s. 8. 13 Conhecer o ideário dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. PR. EFO8HI09. s. 8. 14 Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo.	2º

<p>Os processos de independência nas Américas.</p>	<p>Independências na América espanhola. A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil.</p>	<p>Processos de independências do Haiti e América Espanhola.</p>	<p>PR. EFO8HI10. s. 8. 15 Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. PR. EFO8HI11. s. 8. 16 Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. PR. EFO8HI12. a. 8. 17 Compreender e caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira, articulando as influências e consequências ao tempo presente.</p>	<p>2º</p>
----------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
			<p>PR. EFO8HI13. a. 8. 18 Analisar e problematizar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>	

Os processos de independência nas Américas.	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.	Povos originários e afrodescendentes no contexto da Independência do Brasil.	PR. EFO8HI14. s. 8. 19 Discutir e analisar criticamente a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. PR. EFO8HI14. d. 8. 20 Conhecer as constantes lutas pela terra, a cultura e as imposições civilizatórios e culturais dos povos originários e negros locais, regionais nacionais.	2º
O Brasil no século XIX.	Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central.	Primeiro Reinado. O Período Regencial.	PR. EFO8HI14. d. 8. 21 Compreender o contexto histórico social, econômico e político do período monárquico brasileiro, entendendo as relações de trabalho, cultura e poder. PR. EFO8HI15. s. 8. 22 Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas, bem como os sujeitos excluídos durante o Primeiro e o Segundo Reinado. PR. EFO8HI16. s. 8. 23 Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social, econômico e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	2º
Configurações do mundo no	Nacionalismo, revoluções e as novas nações	Industrialização, Imperialismo e resistência.	PR. EFO8HI23. a. 8.24 Problematizar e estabelecer relações	3º

século XIX.	europeias.		causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	
Configurações do mundo no século XIX.	Nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.	Industrialização, Imperialismo e resistência.	PR. EF08HI24. s. 8.25 Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Configurações do mundo no século XIX.	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Estados Unidos e América Latina no século XIX.	PR. EF08HI25. s. 8.26 Caracterizar e contextualizar aspectos políticos nas relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	3º
Configurações do mundo no século XIX.	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.	Industrialização, Imperialismo e resistência.	PR. EF08HI26. s. 8.27 Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. PR. EF08HI26. d. 8.28 Identificar e compreender o novo processo de colonização e de resistência das populações locais ao poder imperialista no século XIX.	3º

O Brasil no século XIX.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial. Políticas de extermínio do indígena durante o Império. A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.	Segundo Reinado: política, economia e guerra. Abolição, imigração e indigenismo no Império.	PR. EF08HI20. c. 8.32 Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravização no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas, relacionando e problematizando o movimento paranista.	3º
-------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
O Brasil no século XIX.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial. Políticas de extermínio do indígena durante o Império. A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.	O Paraná no século XIX Políticas de migração no século XIX: Brasil e Paraná.	PR. EF08HI20. d. 8.33 Identificar a utilização do trabalho escravo de povos originários, africanos e afro-brasileiros na história do Paraná, compreendendo as relações econômicas, de poder e de trabalho, analisando na história brasileira os processos de reconhecimento dos direitos dos povos originários, quilombolas e demais comunidades tradicionais do Paraná e do Brasil. PR. EF08HI20. d. 8.34 Contextualizar e compreender as diferentes correntes migratórias que influenciaram na formação do Paraná e do	3º

			<p>Brasil. PR. EF08HI21. a. 8.35 Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império, entendendo as consequências dessas políticas no Paraná e Brasil.</p> <p>PR. EF08HI22. s. 8.36 Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p>	
<p>Configurações do mundo no século XIX.</p>	<p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo. O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas. A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.</p>	<p>Segundo Reinado: política, economia e guerra. Abolição, imigração e indigenismo no Império.</p>	<p>PR. EF08HI26. d. 8.37 Identificar e problematizar as teorias raciais presentes no Brasil, no final do século XIX, e a política do branqueamento (eugenia) da população, compreendendo as influências e consequências no estado do Paraná. PR. EF08HI27. a. 8.38 Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. PR. EF08HI27. d. 8.39 Confrontar fontes e documentos históricos diversos com as diferentes formas de resistência à escravidão.</p>	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	DE	TRIMESTRE
------------------	-------------------------	--------------------------	----	---------------------------	----	-----------

<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.</p>	<p>Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.</p>	<p>A Proclamação da República e seus desdobramentos; Primeira República: dominação e resistência; Messianismo e a questão do Contestado.</p>	<p>PR. EFO9HI01. a. 9.01 Analisar as causas da queda do império e interpretar criticamente as mudanças e permanências quanto aos aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da implantação da República no Brasil. PR. EFO9HI02. a. 9.02 Caracterizar e compreender os diferentes momentos da história republicana, identificando suas políticas, movimentos revolucionários, o poder oligárquico e as particularidades da história local e regional até 1954. PR. EFO9HI02. c. 9.03 Compreender os movimentos messiânicos do Paraná e do país como uma reação às relações de poder.</p>	<p>1º</p>
<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.</p>	<p>A questão da falta de inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como</p>	<p>A inserção do negro na sociedade de classe no Brasil durante a Primeira República: trabalho, exclusão e resistência. O caso da Revolta da Chibata.</p>	<p>PR. EFO9HI03. a. 9.04 Identificar e problematizar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados e consequências do abandono e exclusão políticas dessas populações.</p>	<p>1º</p>
	<p>elemento de resistência e superação das discriminações.</p>	<p>A imprensa negra e a visibilidade da luta do povo negro pós-abolição.</p>	<p>PR. EFO9HI04. a. 9.05 Discutir e compreender a importância da participação nas lutas e conquistas da população negra na formação econômica, política, cultural e social do Brasil. PR. EFO9HI05. a. 9.06 Identificar e compreender os processos de urbanização e modernização da</p>	<p>1º</p>

			sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos locais, regionais e nacionais.	
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	A questão dos povos indígenas originários e populações afrodescendentes durante a República (até 1964).	Povos originários e afrodescendentes no contexto da primeira metade do Século XX.	PR. EFO9HI07. a. 9.07 Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão sociais, econômicos (terras) e políticos, quanto às pautas dos povos indígenas originários no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes, relacionados às realidades locais, regionais e nacionais.	1º
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	Anarquismo e protagonismo feminino.	Os processos de dominação e resistência durante o período republicano no Brasil, o caso no anarquismo: Os movimentos sufragistas no Brasil; A experiência da Colônia Cecília; Movimento operário na Primeira república. Greve Geral de 1917.	PR. EFO9HI08. a. 9.08 Identificar e problematizar as transformações e continuidades ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado dessas mudanças e das permanências em relação ao tema. PR. EFO9HI09. a. 9.09 Relacionar e compreender as lutas e as conquistas de direitos políticos, econômicos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais de grupos organizados, bem como analisar o anarquismo como movimento de contestação, no âmbito local, regional e nacional.	1º

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	O período varguista e suas contradições. Populismo X Trabalhismo. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político.	A Era Vargas.	PR. EFO9HI05. d. 9.10 Compreender as principais características do período varguista e suas contradições. PR. EFO9HI06. s. 9.11 Identificar e discutir o conceito de trabalhismo e seu papel como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, local).	1º
------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Totalitarismos e conflitos mundiais.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929.	A Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929. A Revolução Russa.	PR. EFO9HI10. a. 9.12 Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, o impacto dos grandes conflitos mundiais, os conflitos vivenciados na Europa e as consequências para a contemporaneidade, em especial para o Brasil e Paraná. PR. EFO9HI11. a. 9.13 Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico para as sociedades contemporâneas, problematizando os conceitos de comunismo e socialismo. PR. EFO9HI12. a. 9.14 Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, compreendendo a relação capital x trabalho na contemporaneidade.	2º

Totalitarismos e conflitos mundiais.	A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial. Judeus e outras vítimas do holocausto. A questão da Palestina.	Ascensão dos regimes totalitários: Fascismo e o Nazismo. A Segunda Guerra Mundial.	PR. EF09HI13. a. 9.15 Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto), compreendendo os movimentos de luta e resistência a esses regimes, bem como os impactos políticos, sociais e econômicos causados pela Segunda Guerra Mundial para o Brasil e o mundo.	2º
Totalitarismos e conflitos mundiais.	O neocolonialismo na África e Ásia. As guerras mundiais, a crise do neocolonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.	Descolonização da África e Ásia.	PR. EF09HI14. s. 9.16 Caracterizar e discutir as dinâmicas da neocolonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.	2º
A História recente.	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia. A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos	Guerra Fria. Revolução Chinesa. Revolução Cubana.	R. EF09HI28. a. 9.17 Identificar e analisar aspectos nas relações de poder da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses, bem como suas influências e consequências para o Paraná, Brasil e o mundo.	2º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
------------------	-------------------------	--------------------------	----	-----------------------------------------	-----------

<p>Totalitarismos e conflitos mundiais.</p>	<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.</p>	<p>ONU. Direitos Humanos. A luta pelos direitos civis. Movimento feminista.</p>	<p>PR. EFO9HI15. s. 9.18 Discutir e compreender as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós guerra e os propósitos dessa organização. PR. EFO9HI16. a. 9.19 Relacionar e problematizar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação, considerando os espaços locais, regionais e nacionais</p>	<p>2º</p>
<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.</p>	<p>O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.</p>	<p>Brasil: uma experiência democrática (1945-1964).</p>	<p>PR. EFO9HI17. s. 9.20. Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Paraná e do Brasil a partir de 1946. PR. EFO9HI18. s. 9.21. Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das</p>	<p>3º</p>

			desigualdades regionais e sociais.	
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura.	O Regime Militar no Brasil.	PR. EFO9HI19. c. 9.22 Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Paraná e no Brasil e discutir as questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. PR. EFO9HI20. a. 9.23 Discutir e problematizar os processos de resistências e as propostas de reorganização da sociedade, da política e da economia brasileira durante a ditadura civil-militar, compreender os movimentos de contracultura, o movimento negro e o feminista, entre outros, como forma de propor mudanças nas relações de poder e entender os reflexos na atualidade. PR. EFO9HI21. a. 9.24 Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo repressor da ditadura e as consequências voltadas a essas populações.	3º

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
A História recente.	As experiências ditatoriais na América Latina	Ditaduras na América Latina.	<p>PR. EFO9HI29. a. 9.25 Problematizar e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, além das lutas dos movimentos de contestação e resistência às ditaduras.</p> <p>PR. EFO9HI30. a. 9.26 Comparar e problematizar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política e cultural, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p>	3º

<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.</p>	<p>O processo de redemocratização. A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.). A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p>	<p>Brasil contemporâneo.</p>	<p>PR. EF09HI22. s. 9.27 Discutir e problematizar o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial, considerando a transição para a redemocratização, até a Constituição de 1988. PR. EF09HI23. s. 9.28 Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. R. EF09HI24. a. 9.29 Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando e problematizando as mudanças e permanências sobre questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos no viés local, regional e nacional.</p>	<p>3º</p>
-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	DE OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE

<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.</p>	<p>A questão da violência contra populações marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p>	<p>Sujeitos, movimentos sociais e a conquista de direitos: trajetória e os desafios do Brasil contemporâneo.</p>	<p>PR. EF09HI25. a. 9.30 Relacionar e compreender os movimentos sociais como protagonistas da luta pelos direitos democráticos e as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. PR. EF09HI26. a. 9.31 Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.), com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas, no Paraná, no Brasil e no mundo. PR. EF09HI27. s. 9.32 Relacionar e problematizar aspectos das permanências e mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização.</p>	<p>3º</p>
<p>A História recente.</p>	<p>O fim da Guerra Fria e o processo de</p>	<p>Fim da Guerra Fria e Globalização</p>	<p>PR. EF09HI31. a. 9.33 Problematizar e compreender os</p>	<p>3º</p>

	<p>globalização. Políticas econômicas na América Latina.</p>		<p>processos de descolonização na África e na Ásia e suas consequências e impactos sofridos por essas sociedades. PR. EFO9HI32. s. 9.34 Analisar e entender as mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, quanto aos aspectos sociais, políticos e econômicos, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. PR. EFO9HI33. a. 9.35 Analisar e problematizar as transformações e permanências nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. PR. EFO9HI34. a. 9.36 Discutir e problematizar as intenções e motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p>	
--	--------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR GEOGRAFIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
A História recente.	Os conflitos sociais, políticos, econômicos e culturais do século XXI e a questão do terrorismo. Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.	Desafios contemporâneos: sujeitos, identidades e conflitos.	PR. EFO9HI35. s. 9.37 Analisar, contextualizar e compreender os aspectos de origem relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade. PR. EFO9HI35. d. 9.38 Compreender os movimentos migratórios, relacionados ao passado e à atualidade, problematizando e analisando questões políticas, econômicas e sociais entre diferentes grupos e culturas. PR. EFO9HI36. a. 9.39 Identificar e debater sobre as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	3º

METODOLOGIA

Propomos, enquanto estratégia de ensino, a problematização, buscando junto aos alunos diferentes respostas para uma mesma questão. Uma possibilidade seria nos perguntarmos o que determinado conteúdo contribui para que o aluno entenda melhor a realidade onde vive, ou para que conheçam outras realidades para confrontar com a sua e assim poder vê-la com mais profundidade. Uso de textos historiográficos, fontes históricas (imagens, vídeos, relatos orais, monumentos, filmes, mapas, entre outros). Atividade de pesquisa em grupo e individual. Aulas expositivas e dialogadas. Seminários.

AVALIAÇÃO

O ensino da disciplina de História é realizado mediante o planejamento das situações de ensino aprendizagem, permitindo que os educandos possam refletir sobre a realidade em uma perspectiva de compreensão sobre sua própria história e a das outras pessoas. A escolarização deve promover situações para que o aluno se aproprie de saberes para entender os movimentos da sociedade de cada cultura. A avaliação será contínua e diagnóstica, através de produção de textos, pesquisas, interpretação de fontes históricas, análise e reflexão crítica de documentos historiográficos, trabalhos em grupo, apresentação de seminários, participação nas aulas.

REFERÊNCIAS

BARROS, J. D'. O campo da história: especialidades e abordagens. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (orgs.) Domínios da história. Campinas: Campus, 1997

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná-História. Curitiba: SEED, 2010.

REIS, Anderson Roberti dos; MOOTOOKA, Debora Yumi. Para viver juntos: História, (coleção ensino fundamental).

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – LEM INGLÊS

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Com o objetivo de melhorar a instrução pública brasileira e de atender às demandas advindas da abertura dos portos ao comércio, D. João VI, em 1809, assinou o decreto de 22 de junho para criar as cadeiras de Inglês e Francês. A partir daí, o ensino das línguas modernas começou a ser valorizado. Desde então, a língua inglesa

tem sido objeto de estudo nas escolas públicas brasileiras.

As propostas curriculares e os métodos de ensino são instigados a atender às expectativas e demandas sociais contemporâneas e a propiciar a aprendizagem dos conhecimentos historicamente produzidos às novas gerações. Entendendo que é no espaço discursivo criado na relação entre o eu e o outro que os sujeitos se constituem socialmente. É no engajamento discursivo com o outro que damos forma ao que dizemos e ao que somos. Daí a Língua Estrangeira Moderna apresentar-se como espaço para ampliar o contato com outras formas de conhecer, com outros procedimentos interpretativos de construção da realidade.

Neste sentido, é compreendido que a Língua Estrangeira Moderna é objeto de estudo dessa disciplina, contempla também as relações com a cultura, o sujeito e a identidade. Torna-se fundamental que os professores compreendam o que se pretende com o ensino da Língua Estrangeira Moderna na Educação Básica, ou seja: ensinar e aprender línguas é também ensinar e aprender percepções de mundo e maneiras de atribuir sentidos, é formar subjetividades, é permitir que se reconheça no uso da língua os diferentes propósitos comunicativos, independentemente do grau de proficiência atingido.

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula.	Construção do repertório lexical relacionado à interação em sala de aula.	PR.EF06LI03.s.6.01 Solicitar esclarecimentos, em um primeiro momento em língua materna, e, posteriormente, em Língua Inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas, para aprimorar a construção do repertório linguístico anteriormente trabalhado pelo professor,	

			considerando o nível vocabular de cada estudante. Este objetivo pode articular-se com o objetivo (EF06LI016).	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo.	PR. EF06LI21. s.6.02 Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas.	1º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.	PR. EF06LI16. s.6.03 Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da Língua Inglesa no cotidiano.	A Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado, e influência em nossa cultura.	PR. EF06LI25. s.6.04 Identificar a presença da Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado, de modo a compreender a necessidade de seu estudo e sua influência em nossa cultura.	

	Percepção da língua como meio para a compreensão de outras culturas e valorização da própria cultura.	Diversidade cultural: interesse por outras culturas e suas diferenças.	PR. EF06LI26. a.6.05 Desenvolver o interesse por outras culturas (anglófonas ou não) e suas diferenças, estimulando o respeito à diversidade cultural.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.06 Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.07 Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	1º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.	PR. EF06LI16. s.6.08 Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e	

			gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores.	
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo.	PR. EF06LI21. s.6.09 Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas.	
LEITURA Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	Gênero textual: verbete: palavras específicas relacionadas ao contexto.	PR. EF06LI10. s.6.10 Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line), para construir e ampliar o repertório lexical.	
		Repertório lexical de gêneros de textos digitais/virtuais e/ou aplicativos.	PR. EF06LI11. s.6.11 Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD,	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.12 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre	1º

	jogos digitais, fotolegenda, entre outros.		informações relevantes.	
--	--------------------------------------------	--	-------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12.s.6.13 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.	PR. EF06LI16.s.6.14 - Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores.	
	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no	PR. EF06LI19.s.6.15 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas	

	gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	tempo presente.	diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.16 - Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
ORALIDADE Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.17 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor -	
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.18 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	1º

	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14.s.6.19 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.20 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade,	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
			informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	

LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.21 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	1º
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.22 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.23 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	1º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.24 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades	

	outras línguas.		de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.25 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo.	Países que têm a Língua Inglesa como língua materna e/ou oficial e aspectos da cultura de povos em que a língua inglesa é falada.	Contextos de origem da Língua Inglesa, aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, nuances culturais.	PR. EF06LI24. s.6.26 - Investigar o alcance da Língua Inglesa no mundo, para conhecer os contextos de origem da Língua Inglesa e, ainda, alguns aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, suas nuances culturais, instigando a curiosidade por	

			outras línguas estrangeiras.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Pronomes Adjetivos possessivos, relações de posse (My, your, his, her, its, our, your, their).	PR. EF06LI23. s.6.27 - Empregar, de forma inteligível, os pronomes adjetivos possessivos, para expressar linguisticamente relações de posse.	
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.28 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.29 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	1º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua	PR. EF06LI18. s.6.30 - Reconhecer algumas semelhanças e	1º

	sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas	Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social.	
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13.s.6.31 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	1º
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14.s.6.32 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, chats, cartazes,	Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade e estilo,	PR.EF06LI15.s.6.33 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	informatividade, na produção escrita de textos simples.	previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor.	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.34 - Interessarse pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	1º
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita,	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.35 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a	1º

	panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.		percepção sobre informações relevantes.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	PR. EF06LI19. s.6.36 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	1º
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Pronomes adjetivos possessivos, relações de posse.	PR. EF06LI23. s.6.37 Empregar, de forma inteligível, os pronomes adjetivos possessivos, para expressar linguisticamente relações de posse.	
ORALIDADE Produção oral	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.38 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	1º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE PRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	afetivos e convívio social entre estudantes e professores.			
	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	PR. EF06LI05. s.6.39 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18).	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.40 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	1º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.41 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	1º
LEITURA Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos.	PR. EF06LI11. s.6.42 - Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola.	

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.43 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
		Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas; particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	PR. EF06LI18. s.6.44 - Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo.	Países que têm a Língua Inglesa como língua materna e/ou oficial e aspectos da cultura de povos em que a língua inglesa é falada.	Contextos de origem da Língua Inglesa, aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, nuances culturais.	PR. EF06LI24. s.6.45 - Investigar o alcance da Língua Inglesa no mundo, para conhecer os contextos de origem da Língua Inglesa e, ainda, alguns aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, suas	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
			nuances culturais, instigando a curiosidade por outras línguas estrangeiras.	

LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: convite, cartão de aniversário, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.46 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, paradesenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	PR. EF06LI19. s.6.47 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	1º
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.48 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.49 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	

		Apresentações, cumprimentos, entrevistas e apresentações.	PR. EF06LI02. s.6.50 - Coletar informações do grupo perguntando e respondendo, com o auxílio do professor, sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para compreender as diferentes configurações familiares, identidades e espaços sociais.	
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.51 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	1º
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.52 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais,	Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade, estilo, e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.53 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo	1º

	entre outros, com a mediação do professor.		professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.54 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.55 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.56 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua	

			materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.57 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	PR. EF06LI18. s.6.58 - Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social.	

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Apóstrofo (') + s, relações e marcação gráfica no texto.	PR. EF06LI22. s.6.59 - Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, visando a compreensão das relações de posse graficamente marcadas no texto.	2º
LEITURA: Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.60 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	
LEITURA: Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual na construção de sentido: cartão de aniversário, convite, receita, DVD, capa de revistas, jogos digitais, panfletos, fotolegenda, propagandas, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.61 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.62 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Produção oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre	PR. EF06LI04. s.6.63 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos,	

		temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Apresentação sobre a família, a comunidade e a escola.	PR. EF06LI06. s.6.64 - Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, para desenvolver sua autonomia e interação social.	2º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.65 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.66 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.67 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional,	

	outros, com a mediação do professor.		enunciatório, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.68 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.69 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	2º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	PR. EF06LI19. s.6.70 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Apóstrofo (') + s, relações e marcação gráfica no texto.	PR. EF06LI22. s.6.71 - Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, visando a compreensão das relações de posse graficamente marcadas no texto.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.72 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.73 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.74 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.75 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	

	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.76 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	PR. EF06LI05. s.6.77 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18).	2º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
		Apresentação sobre a família, a comunidade e a escola.	PR. EF06LI06. s.6.78 - Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, para desenvolver sua autonomia e interação social.	
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.79 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	

ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual	PR. EF06LI13. s.6.80 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.81 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.82 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.83 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.84 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
LEITURA Estratégias de leitura	Gêneros discursivos tais como: formulários de dados, bilhetes, receitas, letras de músicas, slogans, entre outros. Hipóteses sobre a finalidade de um texto.	Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas.	PR. EF06LI07. s.6.85 - Formular hipóteses, com a mediação do professor, sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas, para entender o propósito da construção de um texto.	
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal; organização textual e palavras cognatas.	PR. EF06LI08. s.6.86 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.87 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	

	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.88 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	2º
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.89 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.90 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras	PR. EF06LI18. s.6.91 -Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras	

		línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade	línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social.	
--	--	-------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
		escolar); particularidades linguísticas e a diversidade cultural.		
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.92 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, em produções orais ou escritas; expressões que indiquem comandos e/ou instruções, com	PR. EF06LI21. s.6.93 - Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática	

		base nos gêneros discursivos estudados.	dessas estruturas linguísticas.	
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.94 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	2º
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.95 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	2º
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.96 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.97 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.98 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.99 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, em produções orais ou escritas; expressões que indiquem comandos e/ou instruções, com base nos	PR. EF06LI21. s.6.100 - Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou	

		gêneros discursivos estudados.	instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas.	
	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.101 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.102 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	3º
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.103 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	digitais, fotolegenda, entre outros.			
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.104 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	3º
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.105 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	
	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	PR. EF06LI05. s.6.106 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18).	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.107 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o	

			vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	PR. EF06LI18. s.6.108 - Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social.	3º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.109 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	PR. EF06LI20. s.6.110 - Reconhecer e utilizar o presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
-----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------------------------------	-----------

LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.111 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	3º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.112 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.113 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. PR. EF06LI02. s.6.114 - Coletar informações do grupo perguntando e respondendo, com o auxílio do professor, sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para compreender as diferentes configurações familiares, identidades e espaços sociais.	
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. F06LI04. s.6.115 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	

ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.116 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.117 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats,	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e	PR.EF06LI15.s.6.118 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero	3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	informatividade, na produção escrita de textos simples.	previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.119 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização	PR. EF06LI08. s.6.120 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização	3º

		textual e palavras cognatas.	textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.121 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.122 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.123 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	3º
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	PR. EF06LI05. s.6.124 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18).	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
-----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------------------------------	-----------

LEITURA Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos.	PR. EF06LI11. s.6.125 - Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola.	3º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.126 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
LEITURA Estratégias de leitura	Gêneros discursivos como: formulários de dados, letras de bilhetes, receitas, músicas, slogans, etc. Hipóteses sobre a finalidade de um texto.	Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas.	PR. EF06LI07. s.6.127 - Formular hipóteses, com a mediação do professor, sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas, para entender o propósito da construção de um texto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguísticas discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.128 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	3º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	PR. EF06LI19. s.6.129 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	

ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	PR. EF06LI05. s.6.130 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18).	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Apresentação sobre a família, a comunidade e a escola.	PR. EF06LI06. s.6.131 - Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, para desenvolver sua autonomia e interação social.	3º
LEITURA Estratégias de leitura	Gêneros discursivos como: formulários de dados, bilhetes, receitas, letras de músicas,	Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas.	PR. EF06LI07. s.6.132 - Formular hipóteses, com a mediação do professor, sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas, para entender o propósito da construção de um texto.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	slogans, etc. Hipóteses sobre a finalidade de um texto.			
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.133 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos	

	convívio social entre estudantes e professores.		e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e apresentações.	PR. EF06LI02. s.6.134 - Coletar informações do grupo perguntando e respondendo, com o auxílio do professor, sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para compreender as diferentes configurações familiares, identidades e espaços sociais.	3º
	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.135 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.136- Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.137 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	

ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade de estilo, e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.138 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico discursivas (Exemplo: Pôster de campanha).	PR. EF06LI12. s.6.139 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização	PR. EF06LI08. s.6.140 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua	

		textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor. P	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.141 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	3º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	PR. EF06LI19. s.6.142 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	PR. EF06LI20. s.6.143 - Reconhecer e utilizar o presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.144 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	3º
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos	PR. EF06LI04. s.6.145 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e	

		orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas,	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.146 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.			
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.147 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.148 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	

LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor. P	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.149 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.150 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	3º
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.151 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
LEITURA	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos.	PR. EF06LI11. s.6.152 - Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Práticas de leitura e construção de repertório lexical				

ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.153 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	
ESCRITA Práticas de escrita	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.154 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
	Produção de textos escritos em formatos diversos com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade, estilo, e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.155 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.	PR. EF06LI16. s.6.156 - Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores.	3º

	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.157 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfofossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	PR. EF06LI19. s.6.158 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de	Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	PR. EF06LI20. s.6.159 - Reconhecer e utilizar o presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	interação, compreensão e produção.			
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo.	PR. EF06LI21. s.6.160 Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do	3º

			estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas.	
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Apóstrofo (') + s, relações e marcação gráfica no texto.	PR. EF06LI22. s.6.161 - Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, visando a compreensão das relações de posse graficamente marcadas no texto.	
		Pronomes Adjetivos possessivos, relações de posse (My, your, his, her, its, our, your, their).	PR. EF06LI23. s.162 - Empregar, de forma inteligível, os pronomes adjetivos possessivos, para expressar linguisticamente relações de posse.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo.	Língua Inglesa como língua global na sociedade contemporânea.	O uso da Língua Inglesa no contexto do mundo globalizado.	PR. EF07LI21. s.7.01 - Analisar o alcance da Língua Inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado, utilizando textos diversos e levando em conta a influência da Língua Inglesa na produção cultural, artística e científica em nível global a fim de entender sua importância enquanto língua franca.	1º
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras chave repetidas e palavras	PR.EF07LI06.s.7.02 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-	

		cognatas/falsos cognatos.	chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	
	Inferência: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferência, informação (ões) - chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.03 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
LEITURA Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.04 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	1º
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.05 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR. EF07LI06. s.7.06 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras chave repetidas.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferência: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferência, informação (ões)-chave de partes de	PR. EF07LI07. s.7.07 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa	1º

		um texto; parágrafos.	(parágrafos).	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.08 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
			na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	1º
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.09 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.10 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	PR.EF07LI04.s.7.11 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	1º

ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.12 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.13 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	1º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.14 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	1º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras	PR.EF07LI06.s.7.15 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a	

			orientação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.16 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	1º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.17 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave.	PR. EF07LI07. s.7.18 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.19 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	1º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados.	PR. EF07LI19. s.7.20 - Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados, para compreender o funcionamento da estrutura linguística nos textos.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.21 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.22 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.23 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	1º
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Informações explícitas relevantes no discurso oral.	PR.EF07LI04.s.7.24 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	

ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.25 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.26 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.27 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	1º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados.	PR. EF07LI19. s.7.28 - Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados, para compreender o funcionamento da estrutura linguística nos textos.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.29 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em	1º

			brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.30 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.31 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.32 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.33 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.34 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	1º
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.35 Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.36 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.37 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.38 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	

ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	PR.EF07LI04.s.7.39 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	1º
	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.40 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.41 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	1º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.42 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	1º
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos,	PR.EF07LI06.s.7.43 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos,	2º

		palavras-chave repetidas e palavras cognatas e falsos cognatos.	primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.44 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista	2º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	PR.EF07LI15.s.7.45 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor.	2º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	PR. EF07LI17. s.7.46 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	2º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming,	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida,	PR.EF07LI06.s.7.47 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências,	2º

	scanning).	observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	
	Inferência: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferência, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.48 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.49 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	2º
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.50 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	2º
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.51 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	PR.EF07LI04.s.7.52 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	2º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.53 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	2º
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.54 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	2º
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.55 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	2º
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	PR. EF07LI14. s.7.56 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.	2º

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.57 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	2º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.58 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	2º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas / falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.59 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	2º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos,	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.60 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	2º

	selecionados pelo professor.			
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.61 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	2º
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.62 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	2º
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.63 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	2º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
-----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------------------------------	-----------

LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.64 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	2º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.65 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.66 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	2º
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.67 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	2º
	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.68 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	2º
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Informações específicas e recursos linguísticos.	Informação específica.	PR. EF07LI09. s.7.69 - Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura, sob orientação do professor.	2º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.70 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	2º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	PR. EF07LI17. s.7.71 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.72 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	2º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.73 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	2º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	PR.EF07LI15.s.7.74 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob	2º

			orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.75 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	2º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Particularidades de Pronúncia: de verbos regulares no passado simples.	PR. EF07LI16. s.7.76 - Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado simples (-de), dentre outros elementos linguísticos presentes no texto, a fim de compreender as marcas temporais expressas linguisticamente.	2º
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.77 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.78 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do	

			professor.	
	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.79 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	PR.EF07LI04.s.7.80 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	2º
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Informações específicas e recursos linguísticos.	Informação específica.	PR. EF07LI09. s.7.81 - Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura, sob orientação do professor.	
	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.82 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	2º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.83 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	2º

	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.84 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades	PR. EF07LI14. s.7.85 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.86 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	2º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.87 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
LEITURA	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos,	PR.EF07LI06.s.7.88 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Estratégias de leitura		palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.89 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto	
LEITURA Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.90 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	PR. EF07LI17. s.7.91 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.92 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos	PR.EF07LI06.s.7.93 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos),	

		cognatos.	a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.94 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.95 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	PREF07LI15.s.7.96 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor.	
	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.97 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	2º

	discursivos, selecionados pelo professor.			
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.98 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.99 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	PR. EF07LI14. s.7.100 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
-----------------------	-------------------------	--------------------------	----------------------------------------	-----------

ORALIDADE Compreensão oral	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.101 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.102 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	2º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	PR.EF07LI04.s.7.103 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.104 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.105 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré-escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou	PR. EF07LI13. s.7.106 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e	

	mediação do professor.	tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e	subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	
--	------------------------	------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
		formato do texto; e continuidade temática na produção textual.		
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/ timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	PR. EF07LI14. s.7.107 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.	2º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.108 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.109 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos	

			lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Variação linguística	Variação linguística: formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados, e espaços de	PR. EF07LI23. s.7.110 - Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, percebendo que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferenciados e se constituírem em espaços de comunicação intercultural.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.111 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	discursivos, selecionados pelo professor.			

LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.112 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.113 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.114 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.115 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.116 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.117 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.118 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	3º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	PR.EF07LI15.s.7.119 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor.	
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.120 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-	PR. EF07LI07. s.7.121 - Identificar a(s) informação (ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para	

		chave	construir o significado global do texto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.122 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	PR.EF07LI15.s.7.123 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor.	3º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados.	PR. EF07LI18. s.7.124 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	DE TRIMESTRE
Análise linguística	discursivos, selecionados pelo professor.			
	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Particularidades de Pronúncia: de verbos regulares no passado simples.	PR. EF07LI16. s.7.125 - Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado simples (-ed), dentre outros elementos linguísticos presentes no texto, a fim de compreender as marcas temporais expressas	

			linguisticamente.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.126 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.127 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	
ORALIDADE Interação discursiva	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.128 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	3º
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	PR.EF07LI04.s.7.129 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais tais como: biografia, autobiografia, memórias, notícias, relatos, entre	Narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	PR. EF07LI05. s.7.130 - Compor, em Língua Inglesa, pequenas narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	outros, com a mediação do professor.		passado, de modo a estimular a imaginação e desenvolver habilidades intelectuais, considerando o nível vocabular adequado ao ano.	3º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.131 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.132 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.133 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	PR. EF07LI14. s.7.134 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.	

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.135 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	
---------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
	discursivos, selecionados pelo professor.			3º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.136 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.137 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.138 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	3º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento,	PR. EF07LI11. s.7.139 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de	3º

		diferentes pontos de vista.	aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	PR. EF07LI17. s.7.140 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos,	PR.EF07LI06.s.7.141 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade	3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
		palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.142 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de	PR. EF07LI11. s.7.143 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para	

		vista.	compartilhar os diferentes pontos de vista.	
		Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.144 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
ORALIDADE Interação discursiva.	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.145 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.146 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	3º
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no	PR.EF07LI04.s.7.147 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de	3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	DE TRIMESTRE
		rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	

DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Variação linguística	Variação linguística: modos de falar em Língua Inglesa.	PR. EF07LI22. s.7.148 - Explorar modos de falar em Língua Inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	3º
Comunicação intercultural	Variação linguística	Variação linguística: formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados, e espaços de comunicação intercultural.	PR. EF07LI23. s.7.149 - Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, percebendo que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferenciados e se constituírem em espaços de comunicação intercultural.	3º
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.150 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	3º
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.151 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	3º
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.152 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual	3º
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias,	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	PR. EF07LI14. s.7.153 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.	

	blogs, entre outros, com mediação do professor.			
--	-------------------------------------------------	--	--	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.154 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.155 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Verbo modal: “can” para descrever habilidades. Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI20. s.7.156 - Empregar, de forma inteligível, o verbo modal “can” para descrever habilidades (no presente e no passado). PR. EF07LI18. s.7.157 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	3º
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.158 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no	

			convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.159 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Variação linguística	Variação linguística: formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados, e espaços de comunicação intercultural.	PR. EF07LI23. s.7.160 - Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, percebendo que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferenciados e se constituírem em espaços de comunicação intercultural.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	PR. EF07LI17. s.7.161 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	3º
LEITURA Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.162 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e	PR. EF07LI18. s.7.163 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando PR. EF07LI17. s.7.140relações de	

	constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	escrita.	sequência e causalidade.
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.164 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.165 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.166 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.167 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no	3º

			ambiente escolar, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.168 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.169 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.170 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.171 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.172 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	
LEITURA	Informações específicas e recursos linguísticos.	Informação específica	PR. EF07LI09. s.7.173 - Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura, sob orientação do professor.	3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	DE TRIMESTRE
Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.174 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.175 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escritae escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.176 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	PR. EF07LI16. s.7.177 - Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado simples (-ed), dentre outros elementos linguísticos presentes no texto, a fim de compreender as marcas temporais expressas linguisticamente.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	PR. EF07LI17. s.7.178 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e	

			variam conforme a situação discursiva.	
Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.179 -	Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	3º
	Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados.	PR. EF07LI19. s.7.180 -	Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados, para compreender o funcionamento da estrutura linguística nos textos.	
	Verbo modal: “can” para descrever habilidades.	PR. EF07LI20. s.7.181 -	Empregar, de forma inteligível, o verbo modal “can” para descrever habilidades (no presente e no passado).	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação Intercultural	Construção de repertório artístico cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artísticas culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	PR.EF08LI18.s.8.01- Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas.	1º 1º

LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	PR. EF08LI05. s.8.02 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor.
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.03 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	PR. EF08LI05. s.8.04 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor.
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.05 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de	PR. EF08LI13. s.8.06 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos

		mudanças na classe gramatical.	conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos.	
UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.07 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.08 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	PR.EF08LI02.s.8.09 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações	PR. EF08LI03. a.8.10 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural	

		relevantes sobre acontecimentos.	e as particularidades linguísticas.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	PR. EF08LI09. s.8.11 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocrítica e uso de mecanismos de análise criteriosa.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	PR. EF08LI10. s.8.12 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	1º
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor.	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	PR.EF08LI11.s.8.13 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.14 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos	

			conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical.	PR. EF08LI13. s.8.15 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.16 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.17 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	PR.EF08LI02.s.8.18 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a	1º

			critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI03. a.8.19 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	PR. EF08LI09. s.8.20 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocrítica e uso de mecanismos de análise criteriosa.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	PR. EF08LI10. s.8.21 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor.	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	PR.EF08LI11.s.8.22 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes.	

LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.23 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações não expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	PR. EF08LI05. s.8.24 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo/de textos, comparando perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.25 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos.	1º
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.26 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.27 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	Construção de repertório lexical a partir do contato com diversos	Repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro;	PR. EF08LI12. s.8.28 Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, a partir do conhecimento e	
----------------------------	-------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Análise linguística	textos orais, escritos e verbos visuais, considerando os aspectos da dimensão cultural. Polissemia	diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas.	compreensão dos diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas.	1º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Formas verbais do futuro, “going to” e “will” para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	PR. EF08LI14. s.8.29 Utilizar formas verbais do futuro, “going to” e “will” para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	
ORALIDADE Compreensão oral	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI03. a.8.30 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais.	Recursos e repertório linguístico: informar/comunicar/falar do futuro.	PR. EF08LI04. s.8.31 Compreender e utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades, a fim de construir o sentido dos	

			textos, de acordo com a maturidade dos estudantes, a critério e/ou com a mediação do professor.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	PR. EF08LI09. s.8.32 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocrítica e uso de mecanismos de análise criteriosa.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	PR. EF08LI10. s.8.33 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor.	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	PR.EF08LI11.s.8.34 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.35 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a	

			construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical.	PR. EF08LI13. s.8.36 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos.	2º 2º
ORALIDADE Compreensão oral	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	PR.EF08LI02.s.8.37 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais.	Recursos e repertório linguístico: informar/comunicar/falar do futuro.	PR. EF08LI04. s.8.38 Compreender e utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades, a fim de construir o sentido dos textos, de acordo com a maturidade dos estudantes, a critério e/ou com a mediação do professor.	

<p>LEITURA Avaliação dos textos lidos</p>	<p>Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.</p>	<p>Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</p>	<p>PR. EF08LI08. s.8.39 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.</p>	
<p>CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística</p>	<p>Construção de repertório lexical a partir do contato com diversos textos orais, escritos e verbos visuais, considerando os aspectos da dimensão cultural. Polissemia</p>	<p>Repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro; diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas.</p>	<p>PR. EF08LI12. s.8.40 Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, a partir do conhecimento e compreensão dos diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas.</p>	<p>2º</p>

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)
<p>CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística</p>	<p>Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.</p>	<p>Formas verbais do futuro, “going to” e “will” para descrever planos e expectativas e fazer previsões.</p>	<p>PR. EF08LI14. s.8.41 Utilizar formas verbais do futuro, “going to” e “will” para descrever planos e expectativas e fazer previsões.</p>
<p>DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais</p>	<p>Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não- verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.</p>	<p>Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico- culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.</p>	<p>PR.EF08LI18.s.8.42- Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas.</p>
<p>ORALIDADE Interação discursiva</p>	<p>Negociação de sentidos</p>		<p>PR. EF08LI01. s.8.43 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.</p>
<p>ORALIDADE Interação discursiva</p>	<p>Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.</p>	<p>Recursos linguísticos em situações de interação oral.</p>	<p>PR.EF08LI02.s.8.44 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor.</p>

<p>ORALIDADE Compreensão oral</p>	<p>Aspectos da composição verbo- visual, linguístico-discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, midiática, etc.</p>	<p>Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.</p>	<p>PR. EF08LI03. a.8.45 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas.</p>
---------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

EIXOS ORGANIZADORES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor. *Com o estudante surdo, este eixo será desenvolvido por meio da Língua Brasileira de Sinais – Libras.</p>	<p>Interação discursiva</p>	<p>Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, entre outros.</p> <p>Percepção da intencionalidade discursiva.</p> <p>Funções e usos da Língua Inglesa: percepção e compreensão da persuasão.</p>	<p>Cabe ao professor realizar a articulação entre os objetivos de aprendizagem.</p> <p>Compreender, a partir do estudo de gêneros discursivos orais, o uso de elementos persuasivos, argumentativos e contra argumentativos, entre outros, de modo a expressar opinião própria, defender ponto de vista, refutar, concordar, etc. (EF09LI01) Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação, a critério e com a mediação do professor ou de acordo com o desenvolvimento linguístico adquirido pelo estudante até o momento.</p>

<p>EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor. Lembra-mos que a prática auditiva é característica fundamental no processo de ensino-aprendizagem e sua presença deve ser uma constante nas atividades propostas pelo professor,</p>	<p>Compreensão oral</p>	<p>Aspecto linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, entre outros.</p> <p>Percepção da intencionalidade discursiva.</p> <p>Funções e usos da Língua Inglesa: percepção e compreensão da persuasão.</p>	<p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas, para subsidiar futuras discussões (emitir opiniões) a respeito desses textos. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo, de modo a desenvolver senso crítico acerca de opiniões alheias. Analisar as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos, em modalidades de discurso argumentativo, explorando ambientes virtuais de informação e socialização, examinando a qualidade e a validade das informações veiculadas, com a mediação do professor e de acordo com a realidade da escola.</p> <p>Reconhecer o sistema de emissão das palavras quanto à posição da sílaba tônica (intensidade, altura, duração), o ritmo, a entonação, as ligações (linking sounds), característicos da linguagem oral em inglês, para aprimorar a prática da pronúncia.</p>
	<p>Produção oral</p>	<p>Produção de textos orais com autonomia.</p> <p>Turnos da fala</p>	<p>(EF09LI04) Elaborar e expor resultados de pesquisa ou estudo como apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto, levando em consideração a participação dos demais colegas de classe. (Este objetivo será trabalhado respeitando-se o grau de avanço linguístico dos estudantes).</p> <p>Respeitar os turnos de fala interagindo nos momentos oportunos de forma educada, a fim de compreender os papéis enunciativos (enunciador e enunciatário) e valorizar opiniões e posicionamentos alheios.</p>

<p>EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em Língua Inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a Língua Inglesa.</p>	Estratégias de leitura	<p>Recursos de persuasão: escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras, marcadores do discurso, entre outros.</p> <p>Funções da linguagem verbal e visual.</p>	<p>Analisar o papel dos elementos verbais e visuais para a construção do sentido e o texto da esfera de circulação artístico-literária, para compreender as funções da linguagem verbal e visual (fotos, desenhos, ilustrações, etc.) e suas relações no texto.</p> <p>Diferenciar gêneros da esfera publicitária (e outras), através das características próprias de cada um como: finalidade, suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, etc.</p>
		<p>Inferênciação: construção de sentidos por meio de inferências.</p>	<p>Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, observando títulos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas, relacionando estas informações ao conhecimento já adquirido, a fim de construir novos conhecimentos.</p>
		<p>Recursos de argumentação.</p>	<p>(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam, para a construção do discurso persuasivo e atribuição de credibilidade às opiniões emitidas.</p>
	Práticas de leitura e novas tecnologias	<p>Informatividade em ambientes virtuais.</p>	<p>(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas, (fake news, notícias sobre determinado tema ou assunto abordado sob diferentes pontos de vista, entre outros), com enfoque em produções de conteúdo relevante, com a mediação do professor.</p>
Avaliação dos textos lidos	<p>Reflexão pós-leitura.</p>	<p>(EF09LI09) Compartilhar/discutir com os colegas os textos lidos, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito.</p>	

		Prática analítica e crítica.	Analisar, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, reconhecendo ideologias presentes nos diferentes discursos que circulam socialmente, posicionando-se criticamente em relação a elas, para ampliar a visão de mundo e desenvolver práticas cidadãs.
EIXO ESCRITA - Práticas de produção de textos em Língua Inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a Língua Inglesa.	Estratégias de escrita	Construção da argumentação	(EF09LI10) Propor argumentos críticos reflexivos para expor e defender ponto de vista em texto escrito sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica, com auxílio do professor.
		Construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras), de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros, com a mediação do professor.	(EF09LI12) Produzir textos sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico, considerando aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros, para aprimorar a prática da escrita. Produzir textos, utilizando-se de recursos tecnológicos e observando os meios de circulação com enfoque nos meios digitais, tais como vídeos em canais, comentários em blogues, participação e produção de fóruns, redação de e-mails, entre outros, a fim de ampliar o repertório de produções orais, com a mediação do professor.

<p>EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da Língua Inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.</p>	<p>Análise linguística</p>	<p>Estudo do léxico em gêneros digitais tais como: blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros.</p> <p>Linguagem em meio digital: “internetês”.</p> <p>Polissemia</p>	<p>(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais, novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens, para familiarizar-se com as novas linguagens presentes no meio digital, de acordo com os recursos da realidade escolar.</p> <p>Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variar conforme a situação discursiva.</p>
		<p>Coesão e coerência: Conectores (linking words).</p>	<p>(EF09LI14) Compreender e utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.</p>
		<p>Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.</p>	<p>(EF09LI15) Empregar, de modo adequado, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses), para expressar ações de causa e consequência.</p> <p>(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p>

<p>EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de Língua Inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos. (As discussões para este eixo serão efetivadas em língua materna).</p>	<p>A Língua Inglesa no mundo</p>	<p>Expansão e contexto histórico da Língua Inglesa e de outras línguas.</p>	<p>(EF09LI17) Debater sobre a expansão da Língua Inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania ou por influências causadas por mudanças geopolíticas e culturais, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre a influência da Língua Inglesa no mundo. Investigar e refletir, com a mediação do professor, sobre a importância de outras línguas como mediadoras das relações políticas, econômicas, históricas e sociais no contexto brasileiro. Perceber que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferentes e que elas constituem-se em espaços discursivos interculturais.</p>
	<p>A Língua Inglesa no mundo</p>	<p>A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.</p> <p>As contribuições da Língua Inglesa no campo científico, econômico, político e cultural.</p>	<p>(EF09LI18) Analisar e reconhecer a importância da Língua Inglesa, a fim de compreender as suas contribuições para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia, da política e da cultura no cenário mundial.</p>

	Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado.	<p>(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da Língua Inglesa como recurso valorativo da própria cultura e do outro e de construção de identidades no mundo globalizado.</p> <p>Discutir a presença da Língua Inglesa no cotidiano verificando em que medida esse idioma impacta ou pode impactar no cotidiano dos estudantes.</p> <p>Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a Língua Inglesa: regras sociais, código de vestimenta, crenças e atitudes, comportamentos, valores, relacionamentos, hábitos relativos a entretenimento e alimentação, diferenças entre crenças religiosas, heranças sociais e culturais, símbolos nacionais, percepção de si e do grupo social a que pertence, estilo de vida, entre outros.</p> <p>Romper com atitudes irrefletidas ou visões estereotipadas e generalizadas, através da reflexão e conscientização sobre a própria cultura, com vistas ao desenvolvimento da compreensão e do respeito pela cultura do outro.</p>
--	---------------------------	-------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

METODOLOGIA

O ensino da Língua Estrangeira Moderna, especificamente Língua Inglesa, entende a língua como um meio que possibilita conhecer, expressar e transformar modos de entender o mundo e de construir significados. Deverá organizar-se aproveitando material vivo, isto é, os diversos gêneros textuais presentes no dia-a-dia e esse material poderá ser constituído de peças publicitárias, de músicas, de pequenos textos de notícias, de histórias em quadrinhos, de histórias curtas, de textos mais elementares de divulgação científica, embalagens, rótulos. Esse mesmo material poderá motivar análises comparativas das duas culturas. O objetivo poderá ser alcançado também por meio, por exemplo, da análise de filmes ou de fragmentos de filmes produzidos na

língua estrangeira sob estudo.

O trabalho de língua estrangeira moderna acontece também através de exposição dos assuntos através de cartazes, slides, vídeos e o uso do livro de apoio, textos autênticos de revistas, folders, internet, fragmentos de livros em Língua Inglesa, etc., que irão aprimorar as práticas e levar o aluno ao contato com a nova língua.

Algumas formas de trabalho em sala poderão ser apresentadas aos alunos como a leitura de textos ou livros paradidáticos (literatura em língua inglesa), relatórios orais ou escritos na língua inglesa, a fim de aprimorar e familiarizar mais o aluno com as diferentes formas da língua.

Pensando no ensino/aprendizagem de língua estrangeira como prática social, é preciso partir de temas relacionados a culturas, crenças e valores, com textos verbais e não-verbais. E, nesta prática, deve haver uma discussão prévia do assunto/tema e, a partir daí, analisar e refletir fenômenos linguísticos e culturais como realizações discursivas, ou seja, tendo em mente que somos sujeitos que fazem parte do processo, somos falantes/escritores e temos papel ativo na construção do significado, na interação, visto que somos locutores e interlocutores. Após discutirmos o tema e compreendê-lo, será possível partir para a prática de textos orais, escritos e/ou visuais, como uso efetivo (prática discursiva) em Língua Inglesa. Com o uso de práticas orais, visuais e cognitivas, é possível incluir todos os alunos nas aulas. Haverá a abordagem de conteúdo que contemplem a Lei nº 10.639/03, por meio de discussão, debates, atividades escritas e músicas e também a “História e Cultura Afro-brasileira e Africana”, NACIONAIS E REGIONAIS (podendo aqui contemplar os conteúdos de História do Paraná, conforme Lei Estadual nº 13.381/01). E ainda, tratar do tema: Meio Ambiente.

Deste modo, os gêneros discursivos dão conta desta tarefa e devem abordar assuntos relevantes presentes na mídia nacional e internacional, desta forma, propiciar conhecimento e, enfim, suscitar consciência crítica cidadã e da língua ao promover a construção de significados/práticas socioculturais.

É preciso ter em vista que o conhecimento linguístico e a percepção das diferentes formações discursivas intra e interlínguas, ambas são importantíssimas para o trabalho com a língua. Cabe ao professor criar estratégias que permitam a produção de sentidos, a relação da informação nova aos saberes já adquiridos, ou seja, o conhecimento discursivo da sua língua materna, da sua história e de outras leituras.

Desta forma, é função da disciplina de Língua Estrangeira Moderna possibilitar

aos alunos a reflexão acerca das diferenças e semelhanças entre línguas e culturas, sobre a cultura nativa e a cultura-alvo, a língua nativa e a língua-alvo. Nessa abordagem, a apresentação de fatos culturais e comportamentos são substituídos por um ensino em que o estrangeiro, sendo o “outro”, salienta que, em cada cultura, há variedades de fatores relacionados à idade, gênero, origem social e classe social.

Por fim, no ensino de Língua Estrangeira Moderna é preciso situar o aluno, pertencente a uma determinada cultura, que ele pode e deve ir ao encontro de outras línguas e culturas, que, com isso, ele possa ter consciência do lugar que ocupa no mundo (sua identidade) e que o domínio linguístico pode ser extrapolado.

AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser diagnóstica, contínua, processual e cumulativa. Ela também poderá ser pontual, isto é, focar, a cada mês ou a cada trimestre, os aspectos linguísticos, de vocábulos e de uso estudados naquele período, visando várias formas de avaliação do seu grau de fixação. O importante é que essas formas avaliativas tenham uma efetiva dimensão educativa: sirvam de instrumentos de diagnósticos para o professor e igualmente para o aluno, com vistas a medidas compensatórias de eventuais insuficiências. Temos dois objetivos bem claros para a avaliação da Língua Estrangeira Moderna dentro do processo de aprendizagem do aluno: auxiliar o educando no seu crescimento, na sua interação consigo, ajudando-o na apropriação dos conteúdos significativos (conhecimentos, habilidades), e fornecer suporte existencial e como cidadão (hábitos, convicções). Assim, a avaliação deve ser um instrumento de discussões acerca das dificuldades e avanços dos alunos, a partir de suas produções. Ou seja, avaliar é verificar se há construção dos significados na interação com textos e nas produções textuais, tendo em vista que vários significados são possíveis e válidos, desde que apropriadamente justificados, visto que, se há interação, inferência e o levantamento de hipóteses a respeito da organização textual, há então a construção de significado. A avaliação é um processo, um meio (e não um fim), onde a participação plena do aluno e sua percepção de seus avanços e dificuldades deve ser refletida constantemente. Cabe ao professor sempre avaliar a avaliação, considerando o aprendiz como elemento ativo, que tem consciência sobre as etapas vencidas, os ganhos e perdas obtidos ao longo deste processo e que, por isso,

é capaz de negociar o que seria mais representativo no caminho percorrido (ensino/aprendizagem). Na aquisição de Língua Estrangeira Moderna o erro é visto como um passo para que a aprendizagem se efetive e não um entrave. E assim, a avaliação considera o erro como efeito da própria prática, isto é, o erro é resultado do processo de aquisição de uma nova língua. A avaliação no ensino de língua deve ser vista como um processo de construção de saberes, tanto do professor quanto do aluno. Ambos devem analisar os acertos e erros e, a partir daí, reorientar as suas práticas. Um bom exemplo de instrumento de avaliação em que fosse possível observar como o conhecimento de língua é construído e afinado ao longo do ano pelo aluno seria a montagem de um portfólio. Os critérios avaliativos utilizados levam em conta sempre: a participação no decorrer do processo de aprendizagem; a consciência por parte do aluno das etapas vencidas; o papel ativo do aluno na construção de seu conhecimento; e, ainda, como instrumentos avaliativos serão utilizados os mais diversos possíveis, tais como: seminários, debates, trabalhos, discussões, produção escrita de pequenos e longos textos, ouvir a pronúncia de textos/frases e repeti-las como aquisição de vocabulário, análise de estruturas linguísticas e a prática escrita/oral, leitura/compreensão e síntese (em língua materna e/ou estrangeira) das ideias temáticas em textos autênticos. Procuramos retomar a reflexão sobre a função educacional do ensino de Língua Estrangeira Moderna no ensino médio e ressaltar sua importância; reafirmar a relevância da noção de cidadania e discutir a prática dessa noção no ensino de língua estrangeira; discutir o problema da exclusão no ensino em face dos valores globalizantes e o sentimento de inclusão frequentemente aliado ao conhecimento de Língua Estrangeira Moderna; introduzir as teorias sobre letramento, multiletramento, multimodalidade e dar sugestões sobre a prática do ensino de Língua Inglesa por meio desse documento. Paralelamente, mostramos as habilidades a serem desenvolvidas no ensino de LEM no ensino médio: a leitura, a comunicação oral e a prática escrita.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J.C.P. O ensino de línguas no Brasil de 1979. E agora?
Revista Brasileira de Linguística Aplicada, 2001.

BARBIERI, Durão. A importância da explicitação de matizes culturais particulares no ensino de língua estrangeira, Signum, 1999.

KUENZER, Acácia Zeneida, Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho [organizado por] Acácia Zeneida Kuenzer, São Paulo: Cortes, 2005.

LEFFA, Vilson J., O professor de língua: construindo a profissão [organizado por] Vilson J. Leffa – Pelotas: Educat, 2006.

LUCKESI, C. C. Prática decente e avaliação. Rio de Janeiro: ABT, 1990.

OLIVEIRA, Vera Lucia Menezes. Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências, Campinas – SP, Pontes Editores, 3ª edição – 2005.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna para a Educação Básica. Curitiba, 2006.

SARMENTO, Simone; MÜLLER, Vera, O ensino de inglês como língua estrangeira: estudos e reflexões [organizadoras], Porto Alegre: Apirs, 2004.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: autêntica, 2004.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – LÍNGUA PORTUGUESA

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

No início, o estudo da disciplina de Língua Portuguesa mantinha características elitistas, mas na década de 60 ocorreu um processo de expansão do ensino primário público. Decorrente disso, várias medidas foram tomadas, o que culminou na multiplicação de alunos e conseqüentes mudanças nas necessidades dos processos de ensino da Língua Portuguesa. Mas com o passar dos anos, no contexto da expansão da escolarização, o ensino da Língua Portuguesa não poderia dispensar propostas pedagógicas que levassem em conta as novas necessidades trazidas por esses alunos para o espaço escolar, dentre elas a presença de registros linguísticos e padrões culturais diferentes.

Em meados da década de 70, com as ideias de Jakobson, referentes à teoria de comunicação, outros temas passaram a ser debatidos, entre eles a Sociolinguística

(variação linguística), Análise do discurso (relação sujeito – linguagem – história), semântica (uso e função dos significados) e a linguística textual (mecanismos de textualização). Tais teorias levaram ao questionamento sobre a autoridade e a eficácia do ensino da gramática. Contudo, os livros didáticos continuam abordando a gramática de forma tradicional o que dificultava o aprimoramento do uso da Língua Materna tanto no ensino da língua propriamente dito, quanto no trabalho com literatura. O aprendizado ainda ficou limitado a exercícios estruturais, técnicas de redação e treinamento de habilidades de leitura, sendo a produção textual a única inovação efetiva. Mesmo o estudo da literatura se resumia ao estudo das antologias literárias, com base nos cânones, visando ainda a transmissão da norma culta padrão (reduzindo a literatura e leitura dos textos literários ao estudo da gramática) e a inclusão de valores religiosos, morais e cívicos.

Com o fim do regime militar e a consolidação da abertura política houve uma evolução nas teorias pedagógicas, o que inseriu nos anos 80 uma vertente progressista, decorrente do estudo histórico e crítico da pedagogia, e que vê a educação como mediação da prática social. Pode-se dizer que na disciplina de Língua Portuguesa essa pedagogia tornou-se muito relevante nos estudos voltados para a linguística, centrado no texto e também no contexto da interação social. O conteúdo estruturante da disciplina, é o discurso enquanto prática social, sendo dividido em três práticas pedagógicas: a oralidade, a escrita e a leitura. Essas práticas sempre partem de um gênero textual.

OBJETIVOS

Aprimorar a capacidade comunicativa do aluno, tornando-o mais participativo e questionador, desenvolvendo e melhorando seus recursos de expressão oral e escrita, aumentando os conhecimentos e o domínio linguístico nas mais variadas situações de uso;

Ampliar o domínio ativo do discurso nas diversas ações comunicativas, de modo a possibilitar sua inserção efetiva no mundo da escrita, ampliando suas possibilidades de participação social no exercício da cidadania e que compreenda e que faça uso das informações contidas nos textos e que possibilite reconstruir, organizar e aplicar a escrita, a leitura e a oralidade na linguagem padrão;

Desenvolver o domínio das atividades verbais e não verbais, uma vez que é direito de todo cidadão a educação linguística para a dimensão da cidadania;

Garantir o domínio da leitura, escrita, fala e compreensão da realidade social;

Utilizar a linguagem na escrita de produção de texto de modo a atender às múltiplas demandas sociais.

Propiciar ao educando o acesso a obras literárias e leituras diferenciadas, formando assim, progressivamente leitores críticos aptos a refletir a realidade por meio da ficção.

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Análise linguística/ semiótica.	Léxico/morfologia.	Sinônimos e antônimos.	(PR. EF06LP03.a.6.01) Analisar diferenças e semelhanças de sentido entre palavras de uma série sinonímica, como parte do processo de compreensão de textos e da ampliação do léxico.	1º, 2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Artigo. Numeral. Substantivo. Classificação dos substantivos (comum, próprio, concreto, abstrato, simples, composto, primitivo, derivado, coletivo). Processos de formação de substantivos (derivação e	(PR. EF06LP04. a.6.02) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: afirmativo e negativo, como estruturas linguísticas que definem sentidos nos textos e a fim de usá-las adequadamente.	1º, 2º e 3º

		composição). Flexão do substantivo (gênero, número e grau). Adjetivo e locução adjetiva. Flexão do adjetivo (gênero, número e grau); Verbos – definição, tempos e modos verbais. Verbos do Modo Indicativo – tempos verbais (presente, pretérito perfeito e pretérito, imperfeito, mais-que-perfeito, futuro do presente e futuro do pretérito). Frase, oração e período. Concordância nominal. Concordância verbal.	(PR. EF06LP06. a.6.03) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto), como parte da apropriação gradativa da variante padrão da língua.	
Análise linguística/ semiótica.	Elementos notacionais da escrita.	Pontuação.	(PR. EF67LP33. a.6.04) Pontuar textos adequadamente, compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade dos textos, de forma gradativa.	1º, 2º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Análise linguística/ semiótica.	Sequências textuais.	Sequências descritivas, expositivas e de ordenação.	(PR. EF67LP37. a.6.05) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e de ordenação de eventos, para a compreensão da intencionalidade dos textos e domínio de uso desses recursos.	1º, 2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Figuras de linguagem.	Figuras de linguagem: comparação, metáfora, onomatopeia e	(PR. EF67LP38. a.6.06) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, personificação, aliteração e	1º, 2º e 3º

		personificação.	onomatopeia, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.	
Análise linguística/ semiótica.	Variação linguística.	Variedade linguística. Linguagem formal e informal. Regras ortográficas.	(PR. EF69LP55. a.6.07) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente às línguas humanas. (PR. EF69LP56. a.6.08) Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.	1º, 2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Léxico/morfologia.	Prefixos e sufixos.	(PR. EF67LP34. a.6.09) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação, como processo de formação do léxico e reconhecimento de possibilidades estruturais das palavras.	1º
		Processos de formação de substantivos (derivação e composição): prefixos e sufixos.	(PR. EF67LP35. a.6.10) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos de palavras compostas, compreendendo essas diferentes possibilidades de formação de palavras.	
Análise linguística/ semiótica.	Elementos notacionais da escrita / morfossintaxe.	Concordância nominal. Concordância verbal.	(PR. EF06LP11. a.6.11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc., de modo a revelar o aprendizado desses conhecimentos, inerentes para o domínio da norma-padrão.	1º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Coesão.	Pronomes (pessoal, de tratamento, possessivo, demonstrativo).	(PR. EF67LP36. a.6.12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, como	2º

		Pessoas do discurso. Discurso direto e discurso indireto.	forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de estruturas linguísticas.	
--	--	-----------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	--

	Semântica. Coesão.		(PR. EF06LP12.a.6.13) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto), a fim de estabelecer tanto a relação lógica, como evidenciar o uso de diferentes estruturas linguísticas necessárias às produções de textos.	
Análise linguística/ semiótica.	Fono-ortografia.	Acentuação das proparoxítonas e oxítonas. Acentuação das paroxítonas.	(PR. EF67LP32. s.6.14) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	2º e 3º
	Morfossintaxe.	Verbos - definição, tempos e modos verbais. Verbos - Indicativo - tempos verbais (presente, pretérito perfeito, mais-que-perfeito e pretérito imperfeito, futuro do presente e futuro do pretérito); Concordância verbal.	(PR. EF06LP05. a.6.15) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a fim de, gradativamente, efetivar a compreensão dessas estruturas nos textos e de usá-las adequadamente.	
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Frases, oração e período. Sujeito e tipos de sujeito. Período simples e composto. Período composto por coordenação. Uso da vírgula.	(PR. EF06LP07. a.6.16) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, tanto para a compreensão de orações complexas quanto para o aprendizado da pontuação.	3º
			(PR. EF06LP09. a.6.17) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos, no intuito de identificar as diferenças básicas entre esses enunciados.	

		(PR. EF06LP08. a.6.18) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas para que, numa gradação de complexidade, haja apropriação de enunciados complexos.
Análise linguística/ semiótica.	Sintaxe.	(PR. EF06LP10. a.6.19) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes básicos da oração, compreendendo a função desses na leitura e produção de textos.

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Gêneros discursivos notícia, reportagem, HQ, cartum, foto/imagem, gráfico, infográfico, charge, entrevista, resenha. Contexto de produção dos gêneros jornalísticos/midiáticos. Tema do texto. Informações principais e secundárias. Fato e opinião. Tese e argumentos. Hierarquização de informações.	(PR. EF06LP01. a.6.20) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta nos discursos jornalísticos/midiáticos, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. (PR. EF06LP02. a.6.21) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia nas diferentes mídias.	1º, 2º e 3º
	Apreciação e réplica.	Textos não verbais como recursos argumentativos e persuasivos.	(PR. EF67LP02. a.6.22) Explorar os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações.	

	Relação entre textos.		(PR. EF67LP03. a.6.23) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas para efetivar leituras pertinentes.	
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. Apreciação e réplica.		(PR. EF67LP05. a.6.24) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor e comentário), de forma a manifestar concordância ou discordância.	
	Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose.		(PR. EF67LP06. a.6.25) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc., para compreender a intencionalidade do texto.	

**UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO**

			(PR. EF69LP05. a.6.26) Inferir e justificar, em textos multissemióticos - tirinhas, charges, memes, gifs etc. -, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.	
			(PR. EF67LP08. a.6.27) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na construção do texto.	
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.		(PR. EF69LP03.a.6.28) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados,	

			explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos.	
	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.		(PR. EF69LP01. a.6.29) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.	
Leitura.	Estratégia de leitura: distinção de fato e opinião.	Distinção entre fato e opinião.	(PR. EF67LP04. a.6.30) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer as diferenças entre ambos.	1º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	Comparação entre peças publicitárias. Persuasão na publicidade.	(PR. EF69LP02.a.6.31) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	2º
	Efeitos de sentido.		(PR. EF69LP04. a.6.32) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	

Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Hiperlinks. Persuasão em textos argumentativos.	(PR. EF67LP01. a.6.33) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, compreendendo a função desse recurso.	3º
	Efeitos de sentido.		(PR. EF67LP07. a.6.34) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e perceber seus efeitos de sentido, a fim de compreender a intenção do texto.	
Oralidade.	Planejamento e produção de entrevistas orais.	Gêneros orais: apresentação oral, roda de conversa, debate em roda de conversa, debate regrado, entrevista; Contexto de produção e estrutura composicional de gêneros jornalísticos orais.	(PR. EF67LP14. a.6.35) Realizar entrevista oral a partir de um planejamento/roteiro de perguntas, tanto para a adequada realização desse texto quanto para a compreensão da necessidade de planejamento desse gênero.	1º, 2º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

			(PR. EF69LP12.a.6.36) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesenha (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.	
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.		(PR. EF69LP13. a.6.37) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas. (PR.EF69LP14.a.6.38 e PR. EF69LP15.a.6.38) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando se com clareza, coerência e fluência.	
Oralidade.	Produção de textos jornalísticos orais.	Estrutura composicional do gênero entrevista oral. Produção de entrevista. Posicionamentos defendidos e refutados em rodas de conversa e debates regrados.	(PR. EF69LP10.a.6.39) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o seu processo de produção e veiculação nos diferentes suportes.	1º e 2º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Oralidade.			(PR. EF69LP11. a.6.40) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.	
------------	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Produção de textos.	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	Estrutura composicional dos gêneros jornalístico/midiáticos. Contexto de produção. Produção e publicação dos gêneros notícia e cartaz de campanha.	(PR. EF69LP06.a.6.41) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos, poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.	2º
---------------------	---------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.		(PR. EF67LP09.a.6.42 e PR. EF67LP10.a.6.42) Planejar e produzir notícia impressa e para a TV, rádio ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	Estratégias de produção: planejamento e textualização de textos argumentativos e apreciativos.		(PR.EF67LP11.a.6.43 e PR. EF67LP12.a.6.43) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente, e produzir textos desses gêneros tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções, de forma a se apropriar desses gêneros em suas diferentes possibilidades de publicação.	
--	------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo.		(PR. EF69LP07.a.6.44 e PR. EF69LP08.a.6.44) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando	
--	------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

			estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.	
	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.		(PR. EF69LP09. a.6.45) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.	
	Produção e edição de textos publicitários.		(PR. EF67LP13. a.6.46) Produzir, revisar e reescrever/editar textos publicitários, exercitando todas essas etapas do processo de elaboração textual como parte do processo de compreensão desses gêneros discursivos	
Análise linguística/ semiótica.	Forma composicional.	Forma composicional dos gêneros notícia, reportagem, HQ, cartum, foto/imagem, gráfico, infográfico, charge, entrevista, resenha. Recursos estilísticos e semióticos. Coesão e coerência.	(PR. EF69LP16. a.6.47) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.	1º, 2º e 3º
	Estilo linguístico de gêneros.	Elementos paratextuais nos textos jornalísticos falados.	(PR. EF69LP17. a.6.48) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

			(PR. EF69LP18. s.6.49) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.	
	Efeito de sentido dos elementos paratextuais.		(PR. EF69LP19. a.6.50) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los elementos constituintes do sentido.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.	Gênero fôlder de campanha. Contexto de produção dos textos legais e reivindicatórios. Estrutura composicional dos textos legais e reivindicatórios.	(PR. EF67LP15. s.6.51) Identificar, em textos prescritivos, a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, para compreender o caráter normativo desses textos.	3º

<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on line, carta aberta, abaixo assinado, proposta etc.). Apreciação e réplica.</p>			<p>(PR. EF67LP16. s.6.52 e PR. EF67LP17. s.6.52) Analisar a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações), como condição para a leitura e compreensão desses textos.</p>	
	<p>Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.</p>		<p>(PR. EF67LP18. s.6.53) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.</p>	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.).</p>		<p>(PR. EF69LP20. a.6.54) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>	
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	Apreciação e réplica.		(PR. EF69LP21.a.6.55) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	
Oralidade.	Discussão oral.	Gêneros orais: exposição oral, debate em roda de conversa; debate regrado. Contexto de produção e estrutura composicional de gêneros jornalísticos orais.	(PR. EF69LP24.a.6.56) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	2º e 3º
			(PR. EF69LP25.a.6.57) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	
	Registro.		(PR. EF69LP26. a.6.58) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma	

			de documentar o evento e apoiar a própria fala.	
--	--	--	-------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Planejamento de textos reivindicatórios. Estrutura composicional dos gêneros jornalístico/midiáticos. Contexto de produção. Produção e publicação de cartaz de campanha.	(PR. EF67LP19. a.6.59) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações, como forma de subsídio para posterior produção.	3º
	Textualização, revisão e edição.		(PR. EF69LP22.a.6.60) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.). (PR. EF69LP23.a.6.61) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.	
Análise linguística/semiótica.	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	Forma composicional de textos normativos/jurídicos. Modalização.	(PR. EF69LP27.a.6.62) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	2º e 3º

	Modalização.		(PR. EF69LP28.a.6.63) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permisibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.	
--	--------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

**UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Curadoria de informação.	Fontes de pesquisa. Seleção e hierarquização de informações.	(PR. EF67LP20. a.6.64) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas, como forma de iniciação à pesquisa.	1º, 2º e 3º
Leitura.	Relação entre textos.	Gêneros discursivos: gráfico e infográfico. Contexto de produção dos gêneros de divulgação científica. Estrutura composicional. Conteúdo temático.	(PR. EF69LP30.a.6.65) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	2º e 3º
	Apreciação e réplica.		(PR. EF69LP31. s.6.66) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	

	<p>Estratégias e procedimentos de leitura. Relação verbal com outras semioses.</p> <p>Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações.</p>		<p>(PR. EF69LP32.a.6.67) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(PR. EF69LP34.s.6.68) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>	
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	Seleção e hierarquização de informações. Articulação do texto verbal com o não-verbal e esquemático. Retextualização do discurso para o esquemático.	(PR. EF69LP29. a.6.69) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
---------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.		(PR. EF69LP33.s.6.70) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático - infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. - e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão.	3º
Oralidade.	Conversação mediada.	Normas para participação em conversa mediada.	(PR. EF67LP23.a.6.71) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., compreendendo o funcionamento e as necessárias adequações da oralidade às diferentes situações comunicativas.	1º, 2º e 3º
Oralidade.	Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.	Anotações de audições (de apresentações orais e entrevistas). Painéis e/ou slides como recurso para apresentação de resultados de pesquisa. Critérios para apresentação oral.	(PR. EF67LP24. s.6.72) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	1º e 2º

	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.		(PR.EF69LP38.a.6.73) Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da	
--	--------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

			leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.	
	Estratégias de produção.		(PR.EF69LP39.a.6.74) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.	
Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Formas de divulgação de resultados em apresentações orais. Produção de resumos de textos didáticos/científicos.	(PR. EF67LP21. a.6.75) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa.	1º, 2º e 3º

			(PR. EF67LP22. a.6.76) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, como estratégia de leitura e estudo de textos didáticos/científicos.	
Produção de textos.	Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Estrutura composicional dos gêneros jornalístico/midiáticos. Contexto de produção. Produção e publicação de verbete e vídeo-minuto.	(PR.EFEF69LP35.a.6.77 e PR. EF69LP36.a.6.77) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.	3º
	Estratégias de produção.		(PR. EF69LP37. s.6.78) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Análise linguística/ semiótica.	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	Construção composicional de gêneros de divulgação de conhecimentos. Ferramentas de apoio em apresentações orais.	(PR. EF69LP40. a.6.79) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	1º
	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.		(PR. EF69LP41. a.6.80) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.	
Análise linguística/ semiótica.	Textualização. Progressão temática.	Vozes no texto. Elementos de normatização. Intertextualidade. Topicalização. Paráfrase. Hipertexto. Boxes e notas de rodapé.	(PR. EF67LP25. a.6.81) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	1º e 2º
	Textualização.		(PR. EF67LP26. s.6.82) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e estabelecer relações entre o todo do texto e conceitos apresentados em notas de rodapés ou boxes, de maneira a ampliar as possibilidades de compreensão desses textos.	
	Construção composicional e estilo. Gêneros de divulgação científica.		(PR. EF69LP42. a.6.83) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como	

			forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	
	Marcas linguísticas Intertextualidade.		(PR. EF69LP43. a.6.84) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	

**UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Relação entre textos.	Condições de produção dos textos literários. Estrutura composicional dos diferentes gêneros literários. Leitura de textos dos gêneros: tela, romance, autobiografia,	(PR. EF67LP27. a.6.85) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.	1º, 2º e 3º
	Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.	biografia, conto, poema, poema visual, ciberpoema, crônica, relato de memórias, capa de livro, diário, classificado poético, revista em quadrinhos, romance gráfico (graphic novel), causo, resenha,	(PR.EF67LP28.a.6.86) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados a esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, no intuito de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores.	

	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.</p>	<p>cordel. Informações explícitas e implícitas. Tema do texto. Suporte. Elementos composicionais dos textos narrativos, poéticos e dramáticos.</p>	<p>(PR.EF69LP44.a.6.87) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p>	
			<p>(PR.EF69LP45.a.6.88) Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p>	
	<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>		<p>(PR. EF69LP47. a.6.89) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.</p>	
			<p>(PR.EF69LP48.a.6.90) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.),semânticos(figuras de linguagem, por exemplo),</p>	
			<p>gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.</p>	

	Adesão às práticas de leitura.		(PR.EF69LP49.a.6.91) Envolver-se na leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.	
Leitura	Reconstrução da textualidade; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	Características e organização do texto dramático; Leitura e socialização de textos.	(PR. EF67LP29. a.6.92) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência, como condição para efetiva compreensão desse texto.	3º
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.		(PR. EF69LP46. a.6.93) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.	
Oralidade.	Produção de textos orais. Representação teatral.	Declamação de poemas. Contação de causos. Apresentação de canção.	(PR.EF69LP52.a.6.94) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos	1º e 2º

			modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.	
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Produção de textos orais. Oralização de textos literários.		(PR.EF69LP53.a.6.95) Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiolivros de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.	
Produção de textos.	Construção da textualidade. Relação entre textos.	Critérios para produção de textos literários. Produção de poema, autobiografia, relato de memória, classificado poético, diário Íntimo, caso.	(PR.EF67LP30.a.6.96) Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, de modo a demonstrar domínio dos elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido.	1º, 2º e 3º
	Construção da textualidade. Relação entre textos.		(PR.EF67LP31.a.6.97) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros, como parte do	

			processo de apropriação das características estéticas desse tipo de textos e como fruição.	
	Relação entre textos. Retextualização de um gênero em outro.		(PR.EF69LP50.a.6.98) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.	
	Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.		(PR.EF69LP51.a.6.99) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Análise linguística/ semiótica.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	Relação entre os elementos linguísticos e os paralinguísticos e cinésicos.	(PR. EF69LP54. a.6.100) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários.	1º, 2º e 3º
---------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Análise linguística/ semiótica.	Fono-ortografia.	Regras de ortografia (escrita de palavras com G e J, S com som de Z); Sinais de pontuação e suas funções no texto.	(PR. EF67LP32. s.7.01) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	1º, 2º e 3º
	Elementos notacionais da escrita.		(PR. EF67LP33. a.7.02) Pontuar textos adequadamente, compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade dos textos.	
	Coesão.	Referenciação por meio de pronomes.	(PR. EF67LP36. a.7.03) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, como forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de elementos linguísticos.	
	Morfossintaxe.	Adjetivos.	(PR. EF07LP08. a.7.04) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal, como forma de compreender a relação de dependência entre essas estruturas e os sentidos que promovem.	
Análise linguística/ semiótica.	Variação linguística.	Discurso, situação de comunicação e interlocutores; Regras ortográficas.	(PR. EF69LP55. a.7.05) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.	1º, 2º e 3º
			(PR. EF69LP56. a.7.06) Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e	

			reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.	
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Formas nominais do verbo. Verbos transitivos e intransitivos. Preposição. Sujeito e predicado. Tipos de sujeito e predicado. Objetos direto e indireto. Concordância nominal e verbal.	(PR. EF07LP04. a.7.07) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações, como parte do processo de compreensão da estrutura básica das orações. (PR.EF07LP05.a.7.08 e PR.EF07LP07.a.7.08) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto), diferenciando verbos de predicação completa de incompleta: intransitivos e transitivos, como parte do processo de compreensão da estrutura das orações.	1º e 2º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

			(PR. EF07LP06. a.7.09) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos, a fim de respeitar as exigências da norma-padrão.	
Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe.	Advérbio e locução adverbial.	(PR. EF07LP09. a.7.10) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração, como forma de compreender a relação entre essas estruturas e os sentidos que promovem.	2º
	Léxico/morfologia	Antônimos formados com acréscimo de prefixos. Palavras primitivas e derivadas. Estrutura de palavras: radical, sufixos e	(PR. EF67LP34. a.7.11) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação, como processo de formação do léxico e reconhecimento de possibilidades estruturais das palavras.	

		prefixos.	(PR. EF67LP35. a.7.12) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos de palavras compostas, compreendendo essas diferentes possibilidades de formação de palavras. (PR. EF07LP03. a.7.13) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português, como forma de ampliação gradual do léxico.	
	Semântica; Coesão.	Coesão referencial. Coerência. Substituições lexicais e pronominais.	(PR. EF07LP12. a.7.14) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), para compreender o processo de progressão textual.	
	Coesão.		(PR. EF07LP13. a.7.15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto e para evitar a repetição de palavras/expressões.	
Análise linguística/ semiótica.	Sequências textuais.	Causalidade, sequências descritivas e expositivas, ordenação de eventos.	(PR. EF67LP37. a.7.16) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e de ordenação de eventos, para a compreensão da intencionalidade dos textos e domínio de uso desses recursos.	2º e 3º
	Morfossintaxe.	Tempos e modos verbais. Pontuação.	(PR. EF07LP10. a.7.17) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

			nominal e verbal, pontuação etc., tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma-padrão.	
	Modalização.	Modalizadores.	(PR. EF07LP14. a.7.18) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade, para compreender a intencionalidade dos enunciados.	
Análise linguística/ semiótica.	Figuras de linguagem.	de Metáfora, comparação, metonímia, prosopopeia e hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese.	PR. EF67LP38. a.7.19) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, onomatopeia, ironia, eufemismo, antítese, aliteração, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.	2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Período composto e oração coordenada. Conjunções coordenativas.	(PR.EF07LP11.a.7.20) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressam soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”), para fazer a leitura pertinente entre as ideias expressas por essas orações.	3º

**UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	DE	TRIMESTRE
-----------------------	-------------------------	-------------------------	----	-----------------------------------------	----	-----------

Leitura.	Apreciação e réplica	Gêneros discursivos notícia, reportagem, artigo de opinião, depoimento e carta ao leitor. Contexto de produção dos gêneros jornalísticos/midiáticos; Tema do texto. Informações principais e secundárias. Fato e opinião. Tese e argumentos. Hierarquização de	(PR. EF67LP02. a.7.21) Explorar os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações.	1º, 2º e 3º
	Relação entre textos.	informações. Textos não verbais como recursos argumentativos e persuasivos.	(PR. EF67LP03. a.7.22) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas para efetivar leituras pertinentes.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Estratégia de leitura. Distinção de fato e opinião.		(PR. EF67LP04. a.7.23) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer as diferenças entre ambos.	
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. Apreciação e réplica.		(PR. EF67LP05. a.7.24) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor e comentário), de forma a manifestar concordância ou discordância.	
	Efeitos de sentido.		(PR. EF67LP06. a.7.25) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc., para compreender a intencionalidade do texto.	

			(PR. EF67LP07. a.7.26) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e perceber seus efeitos de sentido, a fim de compreender a intenção do texto.	
	Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose.		(PR. EF67LP08. a.7.27) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na construção do texto.	
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.		(PR.EF69LP03.a.7.28) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos.	
Leitura.	Efeitos de sentido.	Humor, ironia e/ou crítica.	(PR. EF69LP05. a.7.29) Inferir e justificar, em textos multissemióticos - tirinhas, charges, memes, gifs etc. -, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.	1º, 2º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e	Comparação entre notícias e reportagens que abordam o mesmo tema em diferentes veículos/mídias.	(PR. EF07LP01. s.7.30) Distinguir diferentes propostas editoriais - sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. -, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	1º, 2º e 3º
----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

	práticas da cultura digital.		(PR.EF07LP02.a.7.31) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas, de modo a compreender as diferentes abordagens e realizar uma leitura produtiva desses textos.	
Leitura.	Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias.	Relação entre textos midiáticos.	(PR. EF69LP01. a.7.32) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.	1º
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Hiperlink. Hipertexto.	(PR. EF67LP01. a.7.33) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, compreendendo a função desse recurso.	2º e 3º
Leitura.	Efeitos de sentido.	Elementos persuasivos	(PR. EF69LP04. a.7.34) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	2º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias.	Relação entre peças publicitárias.	(PR.EF69LP02.a.7.35) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a	3º
----------	-------------------------------------------------------	------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

			adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
Oralidade.	Produção de textos jornalísticos orais.	Contexto de produção e estrutura composicional de gêneros jornalísticos orais. Discussão oral sobre temas controversos. Produção (gravação) de podcast, vídeo para vlog, telejornal e notícias radiofônicas.	(PR.EF69LP10.a.7.36) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o seu processo de produção e veiculação nos diferentes suportes. (PR. EF69LP11. a.7.37) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.	1º, 2º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.		(PR.EF69LP12.s.7.38) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para	
--	--------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

			o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.	
	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.		(PR. EF69LP13. a.7.39) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.	
			(PR.EF69LP14.a.7.40 e PR.EF69LP15.a.7.40) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.	
Oralidade.	Planejamento e produção de entrevistas orais.	Estrutura composicional do gênero entrevista oral.	(PR. EF67LP14. a.7.41) Realizar entrevista oral a partir de um planejamento/roteiro de perguntas, tanto para a adequada realização desse texto quanto para a compreensão da necessidade de planejamento desse gênero.	3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos e textualização de textos argumentativos e apreciativos.	Características dos textos publicitários argumentativos e apreciativos.	(PR.EF67LP11.a.7.42 e PR.EF67LP12.a.7.42) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente, e produzir textos desses gêneros tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções, de forma a se apropriar desses gêneros em suas diferentes possibilidades de publicação.
	Produção e edição de textos publicitários.		(PR. EF67LP13. a.7.43) Produzir, revisar e reescrever/editar textos publicitários, exercitando todas essas etapas do processo de elaboração textual como parte do processo de compreensão desses gêneros discursivos.
Produção de textos.	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	Estrutura composicional da notícia.	(PR.EF67LP09.a.7.44 e PR.EF67LP10.a.7.44) Planejar e produzir notícia impressa e para a TV, rádio ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Produção de textos.</p>	<p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.</p>	<p>Contexto de produção dos gêneros jornalísticos/midiáticos; Critérios para produção de notícias, fotorreportagens, entrevistas, comentários, campanhas publicitárias etc.</p>	<p>(PR.EF69LP06.a.7.45) Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.- e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.</p>
	<p>Textualização e Revisão/edição de texto informativo e opinativo.</p>		<p>(PR.EF69LP07.a.7.46 e PR.EF69LP08.a.7.46) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral;</p>

			imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.		(PR.EF69LP09.a.7.47) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.	
Análise linguística/ semiótica.	Estilo linguístico de gêneros.	Coesão. Coerência.	(PR.EF69LP18.a.7.48) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.	1º, 2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Forma composicional.	Diferenças entre relato e argumentação.	(PR.EF69LP16.a.7.49) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do	1º e 3º

			relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.	
Análise linguística/ semiótica.	Efeito de sentido dos elementos paratextuais.	Elementos paratextuais na argumentação oral: pausa, entonação, ritmo, gestualidade.	(PR.EF69LP19.a.7.50) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como elementos constituintes do sentido.	2º e 3º
	Estilo linguístico de gêneros.	Pessoalidade / impessoalidade. Linguagem verbal e não verbal. Modalização.	(PR.EF69LP17.a.7.51) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.	

**UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Apreciação e réplica.	Defesa de um ponto de vista.	(PR.EF69LP21.a.7.52) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a	2º e 3º

			construção de sentidos.	
Leitura.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.	Gêneros: artigos de lei, cartas de reclamação e de solicitação. Contexto de produção dos textos legais. Estrutura composicional dos textos legais.	(PR.EF67LP15.a.7.53) Identificar, em textos prescritivos, a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, para compreender o caráter normativo desses textos.	3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros legais e normativos. Apreciação e réplica.		(PR.EF67LP16.a.7.54 e PR.EF67LP17.a.7.54) Analisar a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações), como condição para a leitura e compreensão desses textos.	
	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.		(PR. EF67LP18. s.7.55) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.	
	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei,		(PR. EF69LP20. a.7.56) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	

	código, estatuto, código, regimento etc.).			
Oralidade.	Discussão oral.	Discussão oral.	(PR.EF69LP25.a.7.57) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	1º, 2º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
Oralidade.	Registro.	Registro de discussão oral.	(PR. EF69LP26. a.7.58) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.	2º e 3º
Oralidade.	Discussão oral.	Caráter interpretativo das leis, a partir das discussões de casos reais ou simulações.	(PR.EF69LP24.a.7.59) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	3º
Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Produção de textos reivindicatórios ou propositivos.	(PR. EF67LP19. a.7.60) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos,	1º e 3º

			reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações, como forma de subsídio para posterior produção.	
Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.	Critérios para produção, edição e revisão de textos reivindicatórios ou propositivos.	<p>(PR.EF69LP22.a.7.61) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.).</p> <p>(PR.EF69LP23.a.7.62) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.</p>	3º
Análise linguística/ semiótica.	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	Estrutura composicional de textos normativos/jurídicos. Modalização.	<p>(PR.EF69LP27.a.7.63) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p>	2º e 3º
	Modalização.		<p>(PR.EF69LP28.a.7.64) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que</p>	

			se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.	
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Curadoria de informação.	Gêneros discursivos: síntese, esquemas, tabelas, resumo, resenha, infográficos. Contexto de produção dos gêneros de divulgação científica. Estrutura composicional. Conteúdo temático. Fontes de pesquisa. Seleção e hierarquização de informações. Articulação do texto verbal com o não-verbal e esquemático. Retextualização do discurso para o esquemático.	(PR. EF67LP20. a.7.65) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas, como forma de iniciação à pesquisa.	1º, 2º e 3º
	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.		(PR. EF69LP29. a.7.66) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
	Relação entre textos.		(PR.EF69LP30.a.7.67) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e	

			contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

**UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA**

	<p>Apreciação e réplica.</p>		<p>(PR. EF69LP31. s.7.68) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>	
	<p>Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações.</p>		<p>(PR.EF69LP32.a.7.69) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p>	
	<p>Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p>		<p>(PR.EF69LP33.s.7.70) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático - infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. - e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das</p>	

			<p>multissemioses e dos gêneros em questão.</p> <p>(PR.EF69LP34.s.7.71) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>	
Oralidade.	Conversação mediada.	Normas para participação em conversa mediada.	<p>(PR.EF67LP23.a.7.72) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., compreendendo o funcionamento e as</p>	1º, 2º e 3º

			necessárias adequações da oralidade às diferentes situações comunicativas.	
Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	Painéis e/ou slides como recurso para apresentação de resultados de pesquisa.	<p>(PR.EF69LP38.a.7.73) Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas</p>	1º

			de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.	
Oralidade.	Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.	Anotações de audições (de apresentações orais e entrevistas).	(PR. EF67LP24.s.7.74) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	3º
	Estratégias de produção.	Critérios para produção de entrevista oral.	(PR.EF69LP39.a.7.75) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.	
Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Produção de resumos de textos didáticos/científicos.	(PR. EF67LP22. a.7.76) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, como estratégia de leitura e estudo de textos didáticos/científicos.	1º, 2º e 3º
Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Critérios para produção de texto de divulgação científica; Formas de divulgação de resultados em apresentações orais; Roteiro para vídeos.	(PR. EF67LP21. a.7.77) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa.	2º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.</p>		<p>(PR.EF69LP35.a.7.78 e PR.EF69LP36.a.7.78) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.</p>	
	<p>Estratégias de produção.</p>		<p>(PR. EF69LP37. s.7.79) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>	
<p>Análise linguística/ semiótica.</p>	<p>Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.</p>	<p>Organização de informações.</p>	<p>(PR. EF69LP41. a.7.80) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.</p>	<p>1º e 2º</p>
<p>Análise linguística/ semiótica.</p>	<p>Textualização. Progressão temática.</p>	<p>Construção composicional de gêneros de divulgação de conhecimentos.</p>	<p>(PR. EF67LP25. a.7.81) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização e os mecanismos</p>	<p>2º e 3º</p>

		Vozes no texto. Elementos de normatização. Intertextualidade.	de organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	
	Textualização.	Topicalização. Paráfrase. Hipertexto. Boxes e notas de rodapé.	(PR. EF67LP26. a.7.82) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e estabelecer relações entre o todo do texto e conceitos apresentados em notas de rodapés ou boxes, de maneira a ampliar as possibilidades de compreensão desses textos.	
	Construção composicional e estilo. Gêneros de divulgação científica.		(PR. EF69LP42. a.7.83) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Marcas linguísticas. Intertextualidade.		(PR. EF69LP43. a.7.84) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	
Análise linguística/ semiótica.	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	Elementos composicionais, paralinguísticos e cinésicos de apresentações orais.	(PR. EF69LP40. a.7.85) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	3º

**UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Condições de produção dos textos literários. Estrutura composicional dos diferentes gêneros literários. Leitura de textos dos gêneros: crônica, texto dramático, romance, conto, conto maravilhoso, lenda, lenda africana, auto de Natal. Informações explícitas e implícitas. Tema do texto. Suporte. Elementos composicionais dos textos narrativos, poéticos e dramáticos.	(PR.EF69LP44.a.7.86) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	1º, 2º e 3º
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(PR. EF69LP47. a.7.87) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.		

	Relação entre textos.		(PR. EF67LP27. a.7.88) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.	
--	-----------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

	Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.		(PR.EF67LP28.a.7.89) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados a esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, no intuito de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores.
	Adesão às práticas de leitura.		(PR.EF69LP49.a.7.90) Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.
Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Leitura e análise de resumos e resenhas que abordam produções literárias.	(PR.EF69LP45.a.7.91) Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.			(PR. EF69LP46. a.7.92) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.	
Leitura.	Reconstrução da textualidade. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	Características e organização do texto dramático.	(PR. EF67LP29. a.7.93) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência, como condição para efetiva compreensão desse texto.	2º
Leitura.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	Efeitos sonoros no texto poético. Figuras de linguagem. Articulação entre texto verbal e não verbal.	(PR.EF69LP48.a.7.94) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.	2º e 3º
Oralidade.	Produção de textos orais. Oralização de textos literários	Gravação de encenação de texto dramático.	(PR.EF69LP53.a.7.95) Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de 29. a. de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.	1º, 2º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Oralidade.	Produção de textos orais. Representação teatral.	Representação de texto dramático.	(PR.EF69LP52.a.7.96) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.	2º
Produção de textos.	Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	Critérios para produção de textos literários.	(PR.EF69LP51.a.7.97) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	1º, 2º e 3º
Produção de textos.	Construção da textualidade. Relação entre textos.	Critérios para produção de narrativas ficcionais e poemas.	(PR. EF67LP30. a.7.98) Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, de modo a demonstrar domínio dos	1º e 2º

			<p>elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido.</p> <p>(PR.EF67LP31.a.7.99) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros, como parte do processo de apropriação das características estéticas desse tipo de textos e como fruição.</p>	
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
Produção de textos.	Relação entre textos. Retextualização de um gênero em outro	Produção de texto teatral a partir de adaptação.	(PR. EF69LP50. a.7.100) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.	2º
Análise linguística/ semiótica.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	Relação entre os elementos linguísticos e os paralinguísticos e cinésicos.	(PR. EF69LP54. a.7.101) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários.	1º, 2º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Análise linguística/ semiótica.	Léxico/morfologia.	Estrutura das palavras. Formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição).	(PR. EF08LP05. a.8.01) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), para apropriar-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	1º
Análise linguística/ semiótica.	Fono-ortografia.	Uso do hífen. Sinais de pontuação. Uso dos “porquês”. Concordância nominal e verbal.	(PR. EF08LP04. a.8.02) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc., tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma padrão.	1º, 2º e 3º
	Modalização. Argumentação.	Recursos linguísticos utilizados na modalização e argumentatividade.	(PR. EF08LP16. a.8.03) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.), de maneira a demonstrar conhecimento desses recursos linguísticos.	
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Tipos de sujeito. Tipos de predicado. Verbos e perífrases verbais. Vozes do verbo. Transitividade verbal.	(PR. EF08LP06. a.8.04) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e	

		Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Aposto e vocativo.	seus complementos e modificadores), como parte do processo de compreensão da estrutura das orações. (PR. EF08LP07. a.8.05) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, para apropriar-se da regência de verbos de uso frequente. (PR. EF08LP08. a.8.06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, a fim de interpretar os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	
	Figuras de linguagem.	Figuras de linguagem: antítese, prosopopeia e paradoxo.	(PR. EF89LP37. a.8.07) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.	1º e 2º
UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Análise linguística/ semiótica.				
	Morfossintaxe.	Adjunto adnominal; Complemento nominal.	(PR. EF08LP09. s.8.08) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de	

			complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.	
			(PR. EF08LP10. s.8.09) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.	
Análise linguística/ semiótica.	Variação linguística.	Tipos de variedades linguísticas. Gírias. Regras gramaticais e ortográficas. Parônimos.	(PR. EF69LP55. a.8.10) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.	2º e 3º
			(PR. EF69LP56. a.8.11) Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.	
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Período composto por coordenação e subordinação. Coesão sequencial. Conjunções coordenativas e subordinativas.	(PR. EF08LP12. a.8.13) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, de maneira a incorporá-las às suas próprias produções.	3º
			(PR. EF08LP13. a.8.14) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais, para a compreensão da progressão textual.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Semântica. Coesão.	Elementos de coesão referencial. Coesão sequencial. Pronome relativo.	(PR. EF08LP14. a.8.15) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero discursivo, de forma a demonstrar domínio de uso desses recursos linguísticos.
	Coesão.		(PR. EF08LP15. a.8.16) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais, a fim de realizar leitura produtiva das informações do texto e garantir a progressão textual.

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Relação entre textos.		(PR. EF08LP02. a.8.19) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos, a fim de desenvolver a leitura analítica.	2º e 3º
	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.		(PR. EF69LP01. a.8.20) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.	
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em	Leitura de textos dos gêneros: palavra-imagem, tirinha, artigo de opinião, capa de revista, reportagem, charge, fotografia, meme, cartaz de campanha, entrevista, peça publicitária, carta	(PR. EF89LP01. a.8.22) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma	

	circulação, mídias e práticas da cultura digital.	do leitor, propaganda. Contexto de produção, circulação e recepção dos textos jornalísticos/midiáticos. Estrutura composicional dos gêneros elencados acima. Tema do texto. Informações explícitas e implícitas. Informações principais e secundárias. Análise e comparação de peças publicitárias variadas	atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	
Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.		(PR.EF69LP03.a.8.23) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos.		

**UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Efeitos de sentido.	Humor, ironia e/ou crítica.	(PR. EF69LP05. a.8.17) Inferir e justificar, em	1º

			textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.	
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Leitura da primeira página de jornal impresso, notícias e reportagens. Diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes. Liberdade de expressão X discurso de ódio nas mídias. Persuasão nos textos publicitários.	(PR.EF08LP01.a.8.18) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, refletindo sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação, de forma a propiciar a percepção crítica das intencionalidades e ideologias veiculadas.	2º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.		(PR.EF89LP02.s.8.24) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.	(PR.EF89LP03.s.8.25) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	

	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.		(PR. EF89LP04. a.8.26) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada.	
	Efeitos de sentido.		(PR. EF89LP05. a.8.27) Analisar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos.	
	Efeitos de sentido.		(PR. EF89LP06. a.8.28) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos.	
	Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose.		(PR. EF89LP07. a.8.29) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.		(PR.EF69LP02.a.8.30) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão	3º
----------	-------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

			(e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
Oralidade.	Produção de textos jornalísticos orais.	Critérios para a produção de textos jornalísticos orais. Apresentação pessoal. Entrevista com colegas da escola. Roda de conversa sobre temas polêmicos. Discussão oral que exija posicionamento. Debate regrado sobre tema veiculado nas mídias.	(PR.EF69LP10.a.8.31) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o seu processo de produção e veiculação nos diferentes suportes.	1º, 2º e 3º
	Produção de textos jornalísticos orais.		(PR. EF69LP11. a.8.32) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.	
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.		(PR.EF69LP12.a.8.33) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.	
	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.		(PR.EF69LP13.a.8.34) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância	

			social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.	
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
---------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.		PR.EF69LP15.a.8.35 e PR.EF69LP14.a.8.35) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.	
Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.	Critérios para a produção de debates regrados e entrevistas orais.	(PR.EF89LP12.a.8.36) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	3º
	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.		(PR.EF89LP13.a.8.37) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.	3º

Produção de textos.	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	Critérios para produção e publicação de textos jornalísticos; contexto produção.	(PR.EF69LP06.a.8.38) Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.- e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.	1º, 2º e 3º
---------------------	---------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo.		(PR.EF69LP07.a.8.39 e PR.EF69LP08.a.8.39) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho e avaliação de textos, para, com a ajuda do	
--	------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

			professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.	
Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos; Textualização de textos informativos.	Critérios para produção de artigos de opinião. Produção de reportagem.	(PR.EF89LP08.a.8.40 e PR.EF89LP09.a.8.40) Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.	2º e 3º
	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos		(PR.EF89LP10.a.8.41) Planejar e produzir artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.	
	Textualização de textos argumentativos e apreciativos.		(PR.EF08LP03.a.8.42) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação e ênfase, de modo a demonstrar domínio dos recursos desse gênero discursivo.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas	Produção de cartaz. Produção de propagandas de conscientização.	(PR. EF69LP09.a.8.43) Planejar uma campanha publicitária sobre	3º
---------------------	------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	----

	<p>sociais</p> <p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.</p>		<p>questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.</p> <p>(PR.EF89LP11.a.8.44) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p>	
Análise linguística/ semiótica.	Estilo linguístico de gêneros.	Coesão. Coerência.	(PR. EF69LP18. a.8.45) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.	1º
Análise linguística/ semiótica.	Efeito de sentido dos elementos paratextuais	Elementos paratextuais na argumentação oral: pausa, entonação, ritmo, gestualidade.	(PR. EF69LP19. a.8.46) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los	1º e 2º

			como elementos constituintes do sentido.	
Análise linguística/ semiótica.	Estilo linguístico de gêneros.	Marcas de estilo dos textos jornalísticos: tipos de discurso, variedades linguísticas, organizadores textuais, pessoalidade/impessoalidade etc. Linguagem verbal e não verbal. Tipos de argumentos. Modalizadores.	(PR. EF69LP17. a.8.47) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.	2º e 3º
	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.	Operadores argumentativos.	(PR. EF89LP14. a.8.48) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, a fim de avaliar a força/tipo dos argumentos utilizados.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Estilo linguístico de gêneros.		(PR. EF89LP15. a.8.49) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideias e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses.	
	Modalização.		(PR. EF89LP16. a.8.50) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	

Análise linguística/ semiótica.	Forma composicional.	Forma composicional de entrevistas e debates regrados.	(PR. EF69LP16. a.8.51) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.	3º
---------------------------------	----------------------	--------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

**UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero; (Lei, Código, Estatuto, Regimento etc.)	Leitura de textos dos gêneros: frases de protesto, regimento escolar, declaração legal, artigo de opinião, resenha, cartaz de campanha, e textos informativos relacionados a assuntos de interesse coletivo. Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Identificação de dados e informações.	(PR. EF69LP20. a.8.52) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	2º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Apreciação e réplica.		(PR.EF69LP21.a.8.53) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma	2º e 3º
----------	-----------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------

			reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.		(PR.EF89LP17.a.8.54) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.	2º e 3º
Leitura.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.		(PR.EF89LP18.a.8.55) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-	2º e 3º

			se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	
Leitura.	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica.		(PR.EF89LP19.a.8.56) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.	2º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.		(PR.EF89LP20.a.8.57) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder	2º e 3º
----------	------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------

			compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	
Leitura.	Curadoria de informação.	Pesquisa e seleção de informações.	(PR. EF89LP24. a.8.58) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações.	3º
Oralidade.	Discussão oral.	Elaboração de considerações orais. Discussão oral sobre questões normativas de interesse público. Registro de eventos orais.	(PR.EF69LP24.a.8.59) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	1º, 2º e 3º
Oralidade.	Discussão oral.		(PR.EF69LP25.a.8.60) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	1º, 2º e 3º
Oralidade.	Registro.		(PR. EF69LP26. a.8.61) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como	1º, 2º e 3º

			forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.	
--	--	--	-------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
Oralidade.	Conversa mediada.		(PR. EF89LP27. a.8.62) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas.	1º, 2º e 3º
Oralidade.	Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.		(PR.EF89LP28.a.8.63) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese.	1º, 2º e 3º
Oralidade.	Escuta: apreender o sentido geral dos textos. Apreciação e réplica. Produção/Proposta.	Comparação entre posicionamentos numa discussão oral.	(PR.EF89LP22.a.8.64) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	3º
Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Estratégias de divulgação de pesquisas.	(PR. EF89LP25. a.8.65) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e	1º, 2º e 3º

			conhecimentos.	
Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Elementos composicionais de gêneros reivindicatórios ou propositivos	(PR.EF89LP21.a.8.66) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	1º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.	Critérios para a produção de textos reivindicatórios. Produção de abaixo-assinado. Produção e divulgação de textos de avaliação de produtos culturais.	(PR.EF69LP22.a.8.67) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.).	2º e 3º
Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.		(PR.EF69LP23.a.8.68) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.	2º e 3º
Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.		(PR.EF89LP26.a.8.69) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso	2º e 3º

			reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais.	
Análise linguística/ semiótica.	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	Estrutura composicional de textos normativos/jurídicos. Modalizadores. Ações da argumentação oral: sustentação, refutação e negociação. Hiperlinks. Hipertextos.	(PR.EF69LP27.a.8.70) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Modalização.		(PR.EF69LP28.a.8.71) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.	2º e 3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Análise linguística/ semiótica.	Modalização.		(PR.EF89LP31.a.8.72) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”), como forma	2º e 3º
---------------------------------	--------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------

			de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado.	
Análise linguística/ semiótica.	Movimentos argumentativos e força dos argumentos.		(PR. EF89LP23. a.8.73) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados.	2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Textualização. Estrutura de hipertextos e hiperlinks.		(PR. EF89LP30. a.8.74) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos.	2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Textualização; Progressão temática.	Progressão temática.	(PR. EF89LP29. a.8.75) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.	3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE

Leitura.	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	Leitura de textos dos gêneros: verbete enciclopédico impresso e digital, prefácio, gráficos e infográficos, resenha, resumo, artigos de divulgação científica e outros textos informativos relacionados às áreas de conhecimento.	(PR. EF69LP29. a.8.76) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	1º, 2º e 3º
	Relação entre textos	Contexto de produção, circulação e recepção de textos didáticos, científicos e de iniciação científica. Seleção de dados e hierarquização das proposições. Articulação do texto verbal com imagens, esquemas, infográficos etc.	(PR.EF69LP30.a.8.77) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	
	Apreciação e réplica.		(PR. EF69LP31. a.8.78) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	
	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações.		(PR.EF69LP32.a.8.79) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p>		<p>(PR.EF69LP33.s.8.80) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão.</p>	
	<p>Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p>		<p>(PR.EF969LP34.s.8.81) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>	
<p>Oralidade.</p>	<p>Estratégias de produção.</p>	<p>Critérios para produção de entrevista oral.</p>	<p>(PR.EF69LP39.a.8.82) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do</p>	<p>1º</p>

			roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.	
Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	Painéis e/ou slides como recurso para apresentação de resultados de pesquisa.	(PR.EF69LP38.a.8.83) Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.	3º

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Critérios para a produção de textos de divulgação científica. Produção de roteiros para vídeos.	(PR.EF69LP35.a.8.84 e PR.EF69LP36.a.8.84) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.	1º e 2º
---------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------

	Estratégias de produção.		(PR. EF69LP37. s.8.85) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	
Análise linguística/ semiótica.	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	Construção composicional de gêneros de divulgação de conhecimentos. Elementos composicionais, paralinguísticos e cinésicos de apresentações orais.	(PR. EF69LP40. a.8.86) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	1º e 2º
	Construção composicional e estilo; Gêneros de divulgação científica		(PR. EF69LP42. a.8.87) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	
Análise linguística/ semiótica.	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.	Organização de informações.	(PR. EF69LP41. a.8.88) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.	1º, 2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Marcas linguísticas. Intertextualidade.	Vozes presentes no texto. Intertextualidade.	(PR. EF69LP43. a.8.89) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	2º e 3º

**UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
Leitura.	Adesão às práticas de leitura.	Leitura de textos literários dos gêneros: verbete poético, poema, drama, crônica, conto, romance, romance infantojuvenil, romance de aventura, capa de folheto de cordel e poemas de cordel, lenda, mito, tela, história em quadrinhos. Condições de produção, circulação e recepção dos textos literários.	(PR.EF69LP49.a.8.90) Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.	1º, 2º e 3º
	Relação entre textos.	Intertextualidade. Figuras de linguagem. Recursos paralinguísticos e cinésicos.	(PR.EF89LP32.a.8.91) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos.	

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DE ATUAÇÃO.	PRÁTICAS DE LINGUAGEM.	OBJETOS DE APRENDIZAGEM.	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM.
-------------------	------------------------	--------------------------	----------------------------

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	<p>☑(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>☑Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	<p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p> <p>☑Reconhecer as regras e normas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	<p>(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.</p> <p>☑Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia.	<p>☑(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</p> <p>☑Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período, de modo a ampliar seus conhecimentos linguísticos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<p>(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.</p> <p>☑Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo, para compreender as relações de dependência entre essas estruturas.</p>
Todos os	Análise linguística/	Morfossintaxe	(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos

Campos de Atuação	de semiótica			<p>e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</p> <p>☒Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”, a fim de compreender as diferentes possibilidades de uso desses verbos.</p>
Todos os Campos de Atuação	de Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe		<p>☒(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.</p> <p>☒Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral, para perceber as diferentes possibilidades de uso a partir dos diferentes contextos.</p>
Todos os Campos de Atuação	de Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe		<p>(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p> <p>☒Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam, para compreender as relações lógicas entre orações de períodos compostos.</p>
Todos os Campos de Atuação	de Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais escritos/ Morfossintaxe.	da	<p>(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.</p> <p>☒Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, tanto para compreender, tanto para compreender as diferentes relações entre as orações e os significados que implicam, quanto para usar adequadamente a pontuação.</p>
Todos os Campos de Atuação	de Análise linguística/ semiótica	Coesão.		<p>☒(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. ☒ Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão</p>

			com o seu uso no português brasileiro coloquial, a fim de compreender as diferentes formas de uso e para adequação às situações de comunicação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão.	<p>☑(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</p> <p>☑Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), a fim de compreender as relações internas do texto.</p>
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística.	<p>(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.</p> <p>☑Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso, compreendendo essas diferenças para usá-los adequadamente.</p>
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura.	Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias.	<p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p> <p>☑Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.</p>
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura.	Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias.	<p>☑(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e</p>

			produção) de textos pertencentes a esses gêneros. ☒ Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. ☒ Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências, a fim de compreender as relações entre as informações no texto.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura.	Efeitos de sentido.	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. ☒ Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura.	Efeitos de sentido.	☒(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de

			recursos iconográficos, de pontuação etc. ☒ Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.
Campo Jornalístico / Midiático	Produção de textos.	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	☒(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.- e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. ☒Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.- e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre

			outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.
Campo Jornalístico / Midiático	Produção de textos.	Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo.	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação - os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc. (EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido - notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros -, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. (EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação - os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a

			esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.
Campo Jornalístico / Midiático	Produção de textos.	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. ☑Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.
Campo Jornalístico / Midiático	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.	Produção de textos jornalísticos orais.	☑(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. ☑Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato

			e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o processo de produção e veiculação desses gêneros.
Campo Jornalístico / Midiático	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.	Produção de textos jornalísticos orais.	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. ☑Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.
Campo Jornalístico / Midiático	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.	☑(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. ☑Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.
Campo Jornalístico /	Oralidade.	Participação em discussões orais de	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns

Midiático.		temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. ☑Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, tanto para o desenvolvimento do senso crítico como inerente ao desenvolvimento das outras práticas linguísticas.
Campo Jornalístico / Midiático.	Oralidade.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. ☑(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. ☑Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.
Campo Jornalístico / Midiático.	Análise linguística / semiótica.	Construção composicional.	☑(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. ☑ Analisar e

			utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.
Campo Jornalístico / Midiático.	Análise linguística / semiótica.	Estilo.	<p>☒(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p> <p>☒Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.</p>
Campo Jornalístico / Midiático.	Análise linguística / semiótica.	Estilo.	<p>☒(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).</p> <p>☒ Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência,</p>

			para que se garanta a progressão temática nesses textos.
Campo Jornalístico / Midiático.	Análise linguística / semiótica.	Efeito de sentido.	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. ☑Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como definidores de sentido.
Campo Jornalístico / Midiático.	Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. ☑Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
Campo Jornalístico / Midiático.	Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	☑(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. ☑Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gifs, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
Campo Jornalístico / Midiático.	Leitura.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; Apreciação e	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.)

		réplica.	e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. ☑Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.
Campo Jornalístico / Midiático.	Leitura.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; Apreciação e réplica.	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. ☑ Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada.
Campo Jornalístico / Midiático.	Leitura.	Efeitos de sentido.	☑(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). ☑Analisar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos.
Campo Jornalístico / Midiático.	Leitura.	Efeitos de sentido.	☑(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. ☑Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso

			desses recursos.
Campo Jornalístico / Midiático.	Leitura.	Efeitos de sentido; Exploração da multissemiose.	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros. ☒Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Campo Jornalístico / Midiático.	Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos; Textualização de textos informativos.	☒(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. - , do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). ☒(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens
---------------------------------	---------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p> <p>☒Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p>
Campo Jornalístico / Midiático.	Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	<p>(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p> <p>☒Planejar e produzir artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a ser alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p>
Campo Jornalístico / Midiático.	Produção de textos.	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.	<p>☒(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a</p>

			<p>comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p> <p>☑Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p>
Campo Jornalístico / Midiático.	Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.	<p>☑(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p> <p>☑Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e</p>

			crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.
Campo Jornalístico / Midiático.	Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. ☑Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.
Campo Jornalístico / Midiático.	Análise linguística / semiótica.	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. ☑Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, a fim de avaliar a força/tipo dos argumentos utilizados.
Campo Jornalístico / Midiático.	Análise linguística / semiótica.	Estilo.	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui

			<p>assumida etc.</p> <p>☒ Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses.</p>
Campo Jornalístico / Midiático.	Análise linguística / semiótica.	Modalização	<p>☒ (EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p> <p>☒ Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p>
Campo Jornalístico / Midiático.	Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	<p>(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p> <p>☒ Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, para compreender a necessidade de verificação de fontes e evitar a disseminação de notícias falsas.</p>
Campo Jornalístico / Midiático.	Leitura.	Relação entre textos.	<p>(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.</p> <p>☒ Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de</p>

			curadoria, de forma a reconhecer os diferentes discursos ideológicos.
Campo Jornalístico / Midiático.	Produção de texto.	Textualização de textos argumentativos e apreciativos.	<p>☑(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos - de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.</p> <p>☑Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos, de forma a assumir posição diante de tema polêmico.</p>
Campo Jornalístico / Midiático.	Leitura.	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	<p>organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título - nome e data - e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p> <p>☑Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura.	Apreciação e réplica.	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e

			<p>práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p> <p>☒ Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>
--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.	<p>☒ (EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p> <p>☒ Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.).</p>
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.	<p>(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos</p>

			vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. <input type="checkbox"/> Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade.	Discussão oral.	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. <input type="checkbox"/> Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade.	Discussão oral.	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se

			<p>de sínteses e propostas claras e justificadas.</p> <p>☑Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade.	Registro.	<p>(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). ☑ Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.</p>
Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística / semiótica.	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	<p>☑(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p> <p>☑Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a</p>

			compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística / semiótica.	Modalização.	<p>(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”</p> <p>☑ Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.</p>
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma

			<p>de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p> <p>☑Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.</p>
<p>Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p>Leitura.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.</p>	<p>(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p> <p>☑Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola</p>

			e da comunidade.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura.	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros; Apreciação e réplica.	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas. ☒Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	☒(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.

			<p>☒ Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>
<p>Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p>Produção de textos.</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.</p>	<p>☒ (EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p> <p>☒ Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>
<p>Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p>Oralidade.</p>	<p>Escuta; Apreender o sentido geral dos textos; Apreciação e réplica; Produção/Proposta.</p>	<p>☒ (EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo</p>

			<p>proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p> <p>☑Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p>
Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística / semiótica.	Movimentos argumentativos e força dos argumentos.	<p>☑(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.</p> <p>☑Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados.</p>
Campo de Atuação na Vida Pública.	Leitura.	Curadoria de informação.	<p>(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.</p> <p>☑Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações.</p>
Campo de Atuação na Vida Pública.	Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	<p>☑(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.</p> <p>☑Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos.</p>
Campo de Atuação na Vida Pública.	Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas

			<p>(do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.</p> <p>☑Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais.</p>
Campo de Atuação na Vida Pública.	Oralidade.	Conversação (espontânea) mediada	<p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>☑Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas.</p>
Campo de Atuação na Vida Pública.	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão; Tomada de nota.	<p>(EF89LP28) Tomar nota de vídeo-aulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.</p> <p>☑Tomar nota de vídeo-aulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese.</p>
Campo de Atuação na	Análise linguística / semiótica.	Textualização; Progressão temática.	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática,

Vida Pública.			<p>tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.</p> <p>☑ Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.</p>
Campo de Atuação na Vida Pública.	Análise linguística / semiótica.	Textualização.	<p>(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.</p> <p>☑ Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos.</p>
Campo de Atuação na Vida Pública.	Análise linguística / semiótica.	Modalização.	<p>indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).</p> <p>☑ Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem</p>

			dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”), como forma de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura.	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	<p>☑(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>☑Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura.	Relação entre textos.	<p>(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p> <p>☑Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências,</p>

			complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura.	Apreciação e réplica.	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. ☒ Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura.	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. ☒ Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura.	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses

			<p>textos e analisar as características das multissemsioses e dos gêneros em questão.</p> <p>☑Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemsioses e dos gêneros em questão.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p>	<p>☑(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p> <p>☑Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos.</p>	<p>Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica; Estratégias de escrita:</p>	<p>(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo,</p>

		<p>textualização, revisão e edição.</p>	<p>produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p> <p>☒(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p> <p>☒Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa.</p>	<p>Produção de textos.</p>	<p>Estratégias de produção.</p>	<p>(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção</p>

			<p>composicional dos roteiros.</p> <p>☒ Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa.	Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	<p>(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissosseio, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos para-linguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p> <p>☒ Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa.	Oralidade.	Estratégias de produção.	<p>☒ (EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p> <p>☒ Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar</p>

			entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os obj
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa.	Análise linguística / semiótica	Construção composicional; Elementos para-linguísticos e cinésicos; Apresentações orais.	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos para-linguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. ☑Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos para-linguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa.	Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. ☑Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como

			forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa.	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo; Gêneros de divulgação científica.	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandar, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. ☑Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa.	Análise linguística/ semiótica.	Marcas linguísticas; Intertextualidade.	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e

			<p>paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p> <p>☒ Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>
Campo Artístico-Literário.	Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica.	<p>(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>☒ Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p>
Campo Artístico-Literário.	Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica.	<p>☒ (EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>☒ Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e</p>

			avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
Campo Artístico-Literário.	Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica.	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva. ☑Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.
Campo Artístico-Literário.	Leitura.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões

			<p>conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>☑Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.</p>
Campo Artístico-Literário.	Leitura.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	<p>☑(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p> <p>☑Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.</p>

UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Campo Artístico-Literário.	Leitura.	Adesão às práticas de leitura.	<p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p> <p>☑Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o</p>
----------------------------	----------	--------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.
Campo Artístico-Literário.	Produção de textos.	Relação entre textos.	<p>(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p> <p>☒Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.</p>
Campo Artístico-Literário.	Produção de textos.	Consideração das condições de produção; Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	<p>(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p> <p>☒Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>
Campo Artístico-Literário.	Oralidade.	Produção de textos orais.	caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e para-linguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e

			<p>hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p> <p>☑Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e para-linguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.</p>
<p>Campo Artístico-Literário.</p>	<p>Oralidade.</p>	<p>Produção de textos orais; Oralização.</p>	<p>EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de áudio-books de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com</p>

			<p>ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, para-linguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p> <p>☑ Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de áudio-books de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.</p>
Campo Artístico-Literário.	Análise linguística / semiótica.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	☑(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos para-linguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões

			<p>denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p> <p>☑Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos para-linguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos sentidos e da estesia nos textos literários.</p>
Campo Artístico-Literário.	Leitura.	Relação entre textos.	<p>☑(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.</p> <p>☑Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos.</p>
Campo Artístico-Literário.	Leitura.	Estratégias de leitura; Apreciação e réplica.	<p>(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção</p>

			<p>científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciber-poema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>☑Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, para selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>
Campo Artístico-Literário.	Leitura.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	<p>☑(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p> <p>☑Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p>
Campo Artístico-Literário.	Produção de textos.	Construção da textualidade.	<p>(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p> <p>☑Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita</p>

			colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários.
Campo Artístico-Literário.	Produção de textos.	Relação entre textos.	<p>☑(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p> <p>☑Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciber-poemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos.</p>

METODOLOGIA

A aprendizagem da língua portuguesa é fundamental para que o educando possa interagir com autonomia e competência, expressando suas ideias, seu ponto de vista. Deste modo, faz-se necessário apropriar-se da linguagem de prestígio social nas práticas de discurso a fim de que se amplie sua visão de mundo para tomadas de decisão do cotidiano, agindo criticamente, percebendo o implícito nos textos que circulam socialmente para poder agir com segurança em suas relações sociais, econômicas, políticas e culturais.

Os conteúdos da disciplina são divididos em três eixos importantes: A oralidade, a leitura e a escrita e nesse processo de ensino-aprendizagem, a variedade de gêneros será o instrumento de trabalho do professor, pois é por meio deles que a comunicação

será efetivada com eficiência, sendo bons aliados para o amadurecimento do domínio da linguagem, uma vez que a língua é um instrumento de poder e todo cidadão tem direito a esse saber que é aprendido principalmente no espaço escolar.

O planejamento e a escolha dos objetivos são essenciais para desenvolver os conteúdos, cujos encaminhamentos serão citados a seguir.

Na Oralidade, as variantes linguísticas devem ser valorizadas, entretanto é necessário o aluno adequar a linguagem falada conforme as circunstâncias vividas. Para isso acontecer com eficiência é preciso atividades que desenvolvam o saber falar e ouvir, entendendo que a norma padrão se faz necessária na comunicação em situações mais complexas. Então é importante que o professor: Organize apresentações de textos produzidos pelos alunos levando em consideração a: aceitabilidade, informatividade, situacionalidade e finalidade do texto; Proponha reflexões sobre os argumentos utilizados nas exposições orais dos alunos, e sobre a utilização dos recursos de causa e consequência entre as partes e elementos do texto; Oriente sobre o contexto social de uso do gênero oral selecionado; Prepare apresentações que explorem as marcas linguísticas típicas da oralidade em seu uso formal e informal; Estimule contação de histórias de diferentes gêneros, utilizando-se dos recursos extralinguísticos, como entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas e outros; Propicie análise e comparação dos recursos veiculados em diferentes fontes como jornais, emissoras de TV, emissoras de rádio, etc., a fim de perceber a ideologia dos discursos dessas esferas; Selecione discursos de outros para análise dos recursos da oralidade, como cenas de desenhos, programas infanto-juvenis, entrevistas, reportagem, entre outros.

Na prática da leitura, o aluno/leitor deve perceber o sujeito inserido nos textos, tornando-se responsável por aquilo que lê e o professor um mediador deste processo, propiciando leituras significativas e aprofundadas para que por meio delas o educando torne-se uma pessoa crítica e atuante nas práticas de letramento na sociedade. Para tal, no encaminhamento desse trabalho é necessário que o professor: Propicie práticas de leitura de textos de diferentes gêneros; Considere conhecimentos prévios dos alunos; Formule questionamentos que possibilitem inferências sobre o texto; Encaminhe discussões e reflexões sobre: tema, finalidade, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade, vozes sociais e ideologia; Proporcione análises para estabelecer a referência textual; Contextualize a produção: suporte/fonte, interlocutores, finalidade, época; Utilize textos verbais

diversos que dialoguem com não-verbais, como gráficos, fotos, imagens, mapas e outros; Relacione o tema com o contexto atual; Oportunize a socialização das ideias dos alunos sobre o texto; Instigue o entendimento/ reflexão das palavras em sentido figurado; Estimule leituras que suscitem no reconhecimento do estilo, que é próprio de cada gênero; Incentive a percepção dos recursos utilizados para determinar causa e consequência entre as partes e elementos do texto; Conduza leituras para a compreensão das partículas conectivas.

Na prática da escrita, o educando precisa compreender que o texto é o principal elo de interação entre ele e a sociedade e desta forma a sua construção se dá na forma do uso de gêneros, conforme a necessidade de comunicação. Por esse motivo, o trabalho em sala de aula deve se realizar de modo interlocutivo, para que se contextualize a atividade. Planejar a produção textual a partir da delimitação tema, do interlocutor, finalidade, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade e ideologia; Proporcionar o uso adequado de palavras e expressões para estabelecer a referência textual; Estimular a ampliação de leituras sobre o tema e o gênero proposto; Acompanhar a produção do texto; Analisar se a produção textual está coerente e coesa, se há continuidade temática, se atende à finalidade, se a linguagem está adequada ao contexto; Estimular o uso de palavras e/ou expressões no sentido conotativo e denotativo, bem como de expressões que denotam ironia e humor; figuras de linguagem no texto; Incentivar a utilização de recursos de causa e consequência entre as partes e elementos do texto; Conduzir a utilização adequada das partículas conectivas; Encaminhar a reescrita textual: revisão dos argumentos/das ideias, dos elementos que compõem o gênero (por exemplo: se for uma crônica, verificar se a temática está relacionada ao cotidiano, se há relações estabelecidas entre os personagens, o local, o tempo em que a história acontece, etc.); Conduzir, na reescrita, a uma reflexão dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos.

No ensino da literatura, o primeiro passo é sensibilizar o aluno, fazer com que ele se identifique com o texto lido, será o norte do trabalho do professor com os alunos, tanto de Ensino Fundamental como no Ensino Médio. A diferença é que no Ensino Médio há um comprometimento com as Escolas Literárias. No entanto, antes de partir para um trabalho mais aprofundado é necessário ouvir as experiências do educando para depois ampliar as suas expectativas. No trabalho com análise linguística, o aluno vai refletir as escolhas feitas pelos autores de diversos textos e com o seu próprio texto, quanto ao

uso dos recursos linguísticos como, pontuação, adjetivos, conectivos, entre outros. E a partir disso, compreender que cada gênero tem uma especificidade, uma construção diferente, um objetivo único. Desse modo, é fundamental planejar atividades de revisão, de reestruturação, de atividades coletivas, a ideia é focalizar o texto, analisando na escrita, os aspectos discursivos (argumentos, vocabulário, grau de formalidade do gênero); textuais (coesão, coerência, modalizadores, operadores argumentativos, ambiguidades, intertextualidade, processo de referenciação); estruturais (composição do gênero proposto para a escrita/oralidade do texto, estruturação de parágrafos); normativos (ortografia, concordância verbal/nominal, sujeito, predicado, complemento, regência, vícios da linguagem dos recursos gráficos e também os efeitos de uso, como: aspas, travessão, negrito, itálico, sublinhado, parênteses, etc.; da pontuação como recurso sintático e estilístico em função dos efeitos de sentido, entonação e ritmo, intenção, significação e objetivos do texto; do papel sintático e estilístico dos pronomes na organização, retomadas e sequenciação do texto; do valor sintático e estilístico dos modos e tempos verbais em função dos propósitos do texto, estilo composicional e natureza do gênero discursivo; do efeito do uso de certas expressões que revelam a posição do falante em relação ao que diz; da associação semântica entre as palavras de um texto e seus efeitos para coesão e coerência pretendidas; dos procedimentos de concordância verbal e nominal; da função da conjunção, das preposições, dos advérbios na conexão do sentido entre o que vem antes e o que vem depois em um texto.

Na Oralidade, as variedades linguísticas e a adequação da linguagem ao contexto de uso: diferentes registros, grau de formalidade em relação ao gênero discursivo; os procedimentos e as marcas linguísticas típicas da conversação (como a repetição, o uso das gírias, a entonação), entre outros; as diferenças lexicais, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal e a informal; os conectivos como mecanismos que colaboram com a coesão e coerência do texto, uma vez que tais conectivos são marcadores orais e, portanto, devem ser utilizados conforme o grau de formalidade/informalidade do gênero, etc.

Na leitura, as atividades serão as particularidades (lexicais, sintáticas e textuais) do texto em registro formal e do texto em registro informal; a repetição de palavras (que alguns gêneros permitem) e o efeito produzido; o efeito de uso das figuras de linguagem e de pensamento (efeitos de humor, ironia, ambiguidade,

AVALIAÇÃO

Avaliar é muito mais que aplicar provas e aferir resultados, é antes de tudo um diagnóstico para que o professor possa desenvolver de forma crescente e coesa o seu trabalho. Para o educando a avaliação pode ser o mote de seus estudos, pois ela apresenta de maneira clara os seus pontos positivos e as suas fragilidades quando o assunto é conhecimento sistemático, portanto podemos observar que o processo avaliativo deve ser bem observado por ambas as partes.

Quando pensamos em Língua Portuguesa, não podemos nos esquecer que o conteúdo estruturante da disciplina é o Discurso enquanto Prática Social, o qual se subdivide em três dimensões: a leitura, a escrita e a oralidade, e acrescentados a elas está a análise linguística. Assim sendo, a avaliação nos níveis da escrita, da oralidade e da leitura compreenderá: a adequação do discurso/texto aos diferentes interlocutores e situações; as estratégias que os estudantes empregam para a compreensão do texto lido; o sentido construído; as relações dialógicas entre textos; relações de causa e consequência entre as partes do texto; o reconhecimento de posicionamentos ideológicos no texto; a identificação dos efeitos de ironia e humor em textos variados; a localização das informações tanto explícitas quanto implícitas e o argumento principal do texto. Em meio ao trabalho com texto é importante que o professor desenvolva atividades de produção e veja o texto do aluno como uma fase do processo de produção, nunca como produto final, tendo em vista que o que determina a adequação do texto escrito são as circunstâncias de sua produção e o resultado dessa ação. Com relação a análise linguística, vale destacar que os elementos linguísticos são trabalhados nos diferentes gêneros e precisam ser avaliados sob uma prática, reflexiva e contextualizada que possibilite ao aluno compreender esses elementos no interior do texto.

Todos que desejam uma boa formação percebem no sistema de avaliação um recurso útil e necessário para evoluir na aprendizagem, porém, durante todo o trabalho é imprescindível observar que cada aprendiz tem seu tempo e sua experiência de vida, portanto não temos turmas homogêneas, fazendo-se necessário processos contínuos de avaliação diagnóstica que apontem as dificuldades e possibilitem novas intervenções pedagógicas e novos instrumentos avaliativos para assegurar a amplitude do processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BORDINI, Maria da Gloria; AGUIAR, Vera Teixeira de. Literatura formação do leitor: alternativas metodológicas. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

DOLZ, J. NOVERRAZ, M., e SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

PARANÁ, Diretrizes curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica. Curitiba: SEED, 2008.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – MATEMÁTICA

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A Matemática é um saber vivo, dinâmico e construído historicamente para atender às necessidades sociais práticas e teóricas. Como exemplo temos a representação de quantidade pelo sistema decimal de numeração, processo esse que demorou muitos anos para ocorrer. Há registros de 30000 anos que sugerem possíveis contagens com marcações através de riscos em ossos e madeira. A partir daí a humanidade evoluiu para representações por meio de pedras coloridas, dedos das mãos e pés, nós em cordas, até começar a surgir sistemas de contagens mais evoluídos como o Mesopotâmico, Egípcio, Maia, Grego, Hebraico, Romano e finalmente, a cerca de 3000 anos, o sistema decimal, também chamado de indo-arábico, por ter sido criado pelos Hindus e divulgado pelos Árabes. O sistema decimal é uma evolução que carrega consigo as boas ideias dos sistemas anteriores, portanto é um patrimônio da humanidade.

Em geral, a ciência da Matemática segue o mesmo padrão de evolução exemplificado através do sistema de numeração decimal. Matemáticos tem ao longo da história criado, complementado, modificado e desmistificando conceitos que contribuem para o grau de avanço tecnológico experimentado atualmente pela humanidade. Essa história é dinâmica, ela continua viva e presente, pelo fato de que alguns problemas

antigos foram resolvidos na última década pelos matemáticos atuais, outros problemas surgiram e talvez sejam resolvidos daqui a muito tempo.

Nessa perspectiva a Matemática precisa ser compreendida como um instrumento de resolução de problemas. Situações desde as mais simples até as mais complexas podem ser pensadas através de um modelo matemático que torne a resolução eficaz. Todo cidadão inserido em uma sociedade organizada nos padrões científicos e tecnológicos carece de conceitos matemáticos para participar de forma efetiva. Desta forma, na Matemática escolar essa relação íntima, histórica e prática deve ser evidenciada. Os algoritmos, definições e aspectos teóricos são importantes, pois organizam e otimizam os processos tecnológicos e teóricos. Porém devem ser o objetivo final, não o meio, ou seja, os problemas surgem primeiro, os algoritmos depois. É pouco provável o sucesso da construção do saber matemático que se executa na contramão dos acontecimentos históricos da ciência.

OBJETIVOS

A Matemática da educação básica é prevista na formação de um estudante crítico, capaz de agir com autonomia nas suas relações sociais e, para isso, é necessário que ele se aproprie de conhecimentos, dentre eles, o matemático. Pelo conhecimento do conteúdo matemático, o estudante se apropria de conhecimentos que possibilitam a criação de relações sociais através do desenvolvimento de quatro tipos de pensamento: indutivo, lógico dedutivo, geométrico espacial e não determinístico. Os objetivos do Ensino da Matemática são amplos, é incoerente limitá-los a uma lista, já que trata-se de uma ciência em constante evolução. Porém não se pode deixar de destacar alguns; Utilização do raciocínio matemático para leitura e compreensão matemática do mundo à sua volta, com possibilidade de atuação e interferência às situações onde possa estar inserido; Percepção e inter-relação entre conceitos matemáticos e os de outras áreas do conhecimento; Desenvolvimento do pensamento para ações próprias junto à resolução de situações problemas com análise crítica de soluções; Percepção lógica de caracteres lúdicos da linguagem matemática para articulação de estratégias de intuição, dedução e estimativa frente aos possíveis desafios; Reconhecer padrões de regularidade e de ordem lógica; Apropriação de subsídios quanto ao domínio do uso de instrumentos tecnológicos de cálculo e de

medidas diversas;Preparação ao exercício de atividades ligadas ao trabalho, cultura, ciência e tecnologia;Formação cidadã com foco na participação política e na educação fiscal;Conscientização no consumo sustentável;Criação de teorias que revelam os segredos da natureza, mostrar que variados padrões podem ser identificados e previstos.

Ainda, há que se considerar a Matemática com seus campos de ação como instrumentalização para outras áreas afins do conhecimento, as quais se justificam por sua vez através de linguagens numéricas, algébricas, geométricas, estatísticas e outras. A Ciência Moderna, em seus diversos espaços de empreendimentos de evolução, está alicerçada em perspectivas e fundamentos pertinentes aos objetos matemáticos que envolvem logicidade, cálculos infinitesimais, experimentos para investigação, princípios de abstração e dedução. Portanto a organização curricular da Matemática deve objetivar uma formação articulada e integrada frente aos aspectos historicamente produzidos e as emergentes condições da existência humana vigente.

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	TRIMESTRE
Números e álgebras.	Sistemas de numeração.	Sistema de numeração	(PR.EF06MA01.d.6.01) Compreender o contexto histórico dos números naturais e racionais, reconhecendo os números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal.	1º
	Números Naturais.	Sistema de numeração de decimal.	(PR.EF06MA01.s.6.02) Reconhecer, comparar, ordenar, ler, escrever e representar números naturais e números racionais não negativos, cuja representação decimal é finita, fazendo uso, ou não, da retanumérica. (PR.EF06MA02.s.6.03) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais	1º

			características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais não negativos em sua representação decimal.	
Tratamento da informação.	Tabelas e gráficos.	Organização, leitura e interpretação de tabelas	(PR.EF06MA31.s.6.04) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas).(PR.EF06MA32.s.6.05) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos.	1º
Números e Álgebras	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação divisão, potenciação e radiciação)	Adição.	(PR.EF06MA03.s.6.06) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com ou sem uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.07) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais. (PR.EF06MA03.d.6.08) Transpor para a linguagem matemática as informações contidas em um texto.	1º

Números e Álgebras.	Números Naturais (adição, subtração,	Subtração.	(PR.EF06MA03.s.6.09) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com (ou	1º
---------------------	--------------------------------------	------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	multiplicação divisão, potenciação e radiciação).		sem) uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.10) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais.	
	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação divisão, potenciação e radiciação).	Multiplicação.	(PR.EF06MA03.s.6.11) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com ou sem uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.12) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais.	1º

	<p>Números Naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).</p>	<p>Divisão.</p>	<p>(PR.EF06MA03.s.6.13) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com ou sem uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.14) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais.</p>	<p>1º</p>
	<p>Números Naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação)</p>	<p>Potenciação</p>	<p>(PR.EF06MA03.s.6.15) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com (ou sem) uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.16) Compreender a potenciação de números naturais como uma multiplicação de fatores iguais e a radiciação como sua operação inversa. (PR.EF06MA03.d.6.17) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais.</p>	<p>1º</p>

Números e Álgebras.	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).	Expressões numéricas.	(PR.EF06MA03.s.6.18) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com (ou sem) uso de calculadora.	1º
---------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

			(PR.EF06MA14.s.6.19) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar as propriedades para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas. (PR.EF06MA03.d.6.20) Compreender a potenciação de números naturais como uma multiplicação de fatores iguais e a radiciação como sua operação inversa. (PR.EF06MA03.d.6.21) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais.	
Geometrias.	Geometria Plana.	Figuras geométricas.	(PR.EF06MA18.s.6.22) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros (PR.EF06MA18.d.6.23) Compreender os conceitos de paralelismo e perpendicularismo dos lados	1º

			depolígonos. (PR.EF06MA18.d.6.24) Compreender as noções topológicas através dos conceitos de interior, exterior, fronteira, vizinhança, conexidade, curvas e conjuntos abertos e fechados.	
	Geometria Espacial.	Sólidos Geométricos - prismas e pirâmides.	(PR.EF06MA17.s.6.25) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver apercepção espacial, fazendo uso de diversos materiais. (PR.EF06MA17.d.6.26) Compreender o conceito de espaço geométrico (bi e tridimensional).(PR.EF06MA17.d.6.27) Reconhecer polígonos e sólidos geométricos (poliedros e corpos redondos).(PR.EF06MA17.d.6.28) Identificar, associar e construir sólidos geométricos (poliedros e corpos redondos) a partir de suas respectivas planificações.	1º
Tratamento da informação.	Gráficos.	Estimativas e projeções.	(PR.EF06MA31.s.6.29) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas).	1º
Números e Álgebra.	Paridade de um número natural.Múltiplos e divisores de um número natural.	Divisibilidade.	(PR.EF06MA04.s.6.30) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).(PR.EF06MA04.d.6.31) Conhecer e identificar fluxogramas para compreender e representar informações.(PR.EF06MA04.d.6.32) Construir algoritmos em linguagem natural.	2º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Múltiplos e divisores de um número natural.	Crterios de divisibilidade.	(PR.EF06MA04.s.6.33) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).	2º
--	---------------------------------------------	-----------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

	Múltiplos e divisores de um número natural.	Divisores e múltiplos de um número natural.	(PR.EF06MA06.s.6.34) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisores de números naturais. (PR.EF06MA05.d.6.35) Compreender a ideia de múltiplos e divisores de números naturais.(PR.EF06MA05.d.6.36) Determinar o MMC e MDC de números naturais. (PR.EF06MA06.d.6.37) Resolver e elaborar problemas envolvendo MMC e MDC de números naturais.	2º
Tratamento da informação.	Gráficos.	Gráficos pictóricos.	(PR.EF06MA31.s.6.38) Ler, interpretar e identificar em tabelas e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas).	2º
Números e Álgebra.	Números primos e compostos.	Números primos.	(PR.EF06MA05.s.6.39) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9,10, 100 e 1000. (PR.EF06MA05.d.6.40) Classificar números naturais em pares e ímpares, primos e compostos.	2º
	Números racionais (não negativos).	A ideia de Fração.	(PR.EF06MA07.s.6.41) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	2º
	Números racionais (não negativos).	Problemas envolvendo frações.	PR.EF06MA09.s.6.42) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade, cujo resultado e representação sejam um número natural, utilizando, ou não, a calculadora e outros recursos.	2º
Números e Álgebra.	Números racionais (não negativos).	Comparando frações.	(PR.EF06MA07.d.6.43) Reconhecer a fração como parte de um todo e a significação de numerador e denominador. (PR.EF06MA07.d.6.44) Reconhecer e obter frações equivalentes. (PR.EF06MA07.d.6.45) Reconhecer	

			frações irredutíveis e simplificar frações. (PR.EF06MA07.d.6.46) Resolver e elaborar problemas envolvendo comparação de frações, o conceito de equivalência de frações.	
	Números racionais (não negativos).	Obtendo frações equivalentes.	(PR.EF06MA07.d.6.47) Reconhecer e obter frações equivalentes. (PR.EF06MA07.d.6.48) Reconhecer frações irredutíveis e simplificar frações.	2º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

			(PR.EF06MA07.d.6.49) Resolver e elaborar problemas envolvendo comparação de frações, o conceito de equivalência de frações.	
	Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.	Adição e Subtração de frações.	(PR.EF06MA10.s.6.50) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição e/ou subtração com números racionais não negativos na representação fracionária com denominadores iguais e diferentes (PR.EF06MA11.S.6.51) Resolver e elaborar problemas com números racionais não negativos na representação fracionária e decimal, envolvendo as operações fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso da calculadora. (PR.EF06MA11.d.6.52) Desenvolver estratégias de arredondamento, estimativas e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verificar a razoabilidade de respostas em um problema.	2º
	Números racionais (não negativos).	A forma mista.	(PR.EF06MA08.s.6.53) Compreender, reconhecer que os números racionais não negativos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, e estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos	2º

			na reta numérica. (PR.EF06MA09.s.6.54) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade, e cujo resultado e representação sejam um número natural, utilizando, ou não, a calculadora e outros recursos.	
	Números racionais(não negativos) Porcentagem.	As frações e a porcentagem.	(PR.EF06MA13.s.6.55) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em diferentes contextos, inclusive de educação financeira, entre outros.(PR.EF06MA13.d.6.56) Compreender o conceito de porcentagem. (PR.EF06MA13.d.6.57) Estabelecer relação entre número decimal, fração decimal e porcentagem.	2º
Tratamento da informação.	Noções de probabilidade.	Probabilidade.	(PR.EF06MA30.s.6.58) Representar e calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional não negativo (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	2º
	Tabelas e gráficos.	Tabelas de dupla entrada e gráficos de barras duplas.	(PR.EF06MA31.s.6.59) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas).(PR.EF06MA32.s.6.60) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável dentre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos.	2º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Tabelas e gráficos.	Tabelas de dupla entrada e gráficos de barras duplas.	<p>(PR.EF06MA31.s.6.61) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas).(PR.EF06MA32.s.6.62) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável dentre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos.</p>	2º
Números e álgebras.	Números racionais (não negativos).	Representação decimal.	<p>(PR.EF06MA08.s.6.63) Compreender, reconhecer que os números racionais não negativos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal e estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.</p> <p>(PR.EF06MA12.s.6.64) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.</p> <p>(PR.EF06MA12.d.6.65) Realizar estimativas e arredondamentos de números racionais não negativos para representá-los por meio de múltiplos das potências de 10 mais próxima.</p>	2º

	Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.	Adição e subtração com números na forma decimal.	(PR.EF06MA10.s.6.66) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição e/ou subtração com números racionais não negativos na representação fracionária com denominadores iguais e diferentes.	2º
Números e álgebras.	Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.	Multiplicação com números na forma decimal.	(PR.EF06MA11.S.6.67) Resolver e elaborar problemas com números racionais não negativos na representação fracionária e decimal, envolvendo as operações fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso da calculadora. (PR.EF06MA11.d.6.68) Desenvolver estratégias de arredondamento, estimativas e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verificar a razoabilidade de respostas em um problema.	2º
	Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração,	Divisão com números na forma decimal.	(PR.EF06MA11.S.6.69) Resolver e elaborar problemas com números racionais não negativos na representação fracionária e decimal, envolvendo as operações fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso da calculadora.	2º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	multiplicação, divisão, potenciação.		(PR.EF06MA11.d.6.70) Desenvolver estratégias de arredondamento, estimativas e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verificar a razoabilidade de respostas em um problema.(PR.EF06MA15.s.6.71) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo	
--	--------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

			relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	
	Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.	Os números na forma decimal e o cálculo de porcentagens	(PR.EF06MA13.s.6.72) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em diferentes contextos, inclusive de educação financeira, entre outros.	2º
Números e álgebras.	Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.	Os números na forma decimal e o cálculo de porcentagens.	(PR.EF06MA13.d.6.73) Compreender o conceito de porcentagem. (PR.EF06MA13.d.6.74) Estabelecer relação entre número decimal, fração decimal e porcentagem.	
Tratamento da informação.	Noções de probabilidade	Probabilidade de um evento ocorrer (%).	(PR.EF06MA30.s.6.75) Representar e calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional não negativo (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	2º
Grandezas e medidas.	Medidas de ângulos	Giro, abertura e inclinação.	(PR.EF06MA25.s.6.76) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (PR.EF06MA25.d.6.77) Compreender o conceito de ângulo. Reconhecer, comparar e classificar ângulos. Identificar ângulos nos polígonos. (PR.EF06MA26.s.6.78) Resolver e elaborar problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão (PR.EF06MA27.s.6.79) Representar e determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de instrumentos de desenho e/ou tecnologias digitais.	3º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Medidas de ângulos	O ângulo.	(PR.EF06MA25.s.6.80) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (PR.EF06MA25.d.6.81) Compreender o conceito de ângulo. Reconhecer, comparar e classificar ângulos. Identificar ângulos nos polígonos. (PR.EF06MA26.s.6.82) Resolver e elaborar problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. (PR.EF06MA27.s.6.83) Representar e determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de instrumentos de desenho e/ou tecnologias digitais.	3º
Geometrias.	Geometria plana	Construção de retas paralelas e perpendiculares	(PR.EF06MA22.s.6.77) Utilizar instrumentos de desenho ou softwares para representar retas paralelas e perpendiculares e construir quadriláteros, entre outros.	3º
	Geometria plana	Polígonos.	(PR.EF06MA18.s.6.85) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (PR.EF06MA18.d.6.86) Compreender os conceitos de paralelismo e perpendicularismo dos lados de polígonos. (PR.EF06MA18.d.6.87) Compreender as noções topológicas através dos conceitos de interior, exterior, fronteira vizinhança, conexidade, curvas e	3º

			conjuntos abertos e fechados.	
		Triângulos e quadriláteros.	<p>(PR.EF06MA19.s.6.88) Identificar e compreender as características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.</p> <p>(PR.EF06MA20.s.6.89) Identificar e compreender as características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.</p>	3º
		Construção e ampliação de figuras planas.	<p>(PR.EF06MA21.s.6.90) Identificar, compreender e construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com ou sem o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</p> <p>(PR.EF06MA16.s.6.91) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1.º quadrante em situações como a localização dos vértices de um polígono.</p> <p>(PR.EF06MA16.d.6.92) Compreender os conceitos de ponto, reta e plano.</p> <p>(PR.EF06MA16.d.6.93) Identificar e localizar a posição de pontos no 1.º quadrante do plano cartesiano.</p> <p>(PR.EF06MA16.d.6.94) Identificar e construir polígonos por meio de localização de pontos no 1.º quadrante do plano cartesiano.</p>	3º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

			(PR.EF06MA23.s.6.95) Reconhecer e construir algoritmo que representam a resolução (passo a passo) de situações problemas envolvendo a geometria plana (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).		
Grandezas medidas. Grandezas medidas.	e e	Medidas de comprimento.	Unidades de medida de comprimento.	(PR.EF06MA29.s.6.96) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.97) Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de um quadrado.	3º
		Medida de comprimento.	Perímetro de um polígono.	(PR.EF06MA29.s.6.98) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.99) Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do	3º

			perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de um quadrado.	
	Medida de área.	Unidades de medida de superfície.	(PR.EF06MA29.s.6.100) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado, ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.101) Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de um quadrado.	3º
	Medidas de área.	Áreas das figuras geométricas planas.	PR.EF06MA29.s.6.102) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.103) Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de um quadrado. (PR.EF06MA28.s.6.104) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas, utilizando-se, ou não, de instrumentos de desenho ou softwares.	3º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Tratamento da informação.	Gráficos.	Gráfico de segmentos.	(PR.EF06MA32.s.6.105) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos.	3º
Grandezas e medidas. Grandezas e medidas.	Unidade de Massa.	Unidades de medida de massa.	(PR.EF06MA24.s.6.106) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (PR.EF06MA24.d.6.107) Compreender o conceito de grandeza. (PR.EF06MA24.d.6.108) Reconhecer e interpretar unidades de medida, seus múltiplos e submúltiplos.(PR.EF06MA24.d.6.109) Realizar transformações entre unidades de medida. (PR.EF06MA24.d.6.110) Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume e tempo.(PR.EF06MA24.d.6.111) Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas e unidades de medidas.	3º
	Unidade de Volume.	Medindo o espaço ocupado.	(PR.EF06MA24.s.6.112) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (PR.EF06MA24.d.6.113) Compreender o conceito de grandeza. (PR.EF06MA24.d.6.114) Reconhecer e	3º

			interpretar unidades de medida, seus múltiplos e submúltiplos.(PR.EF06MA24.d.6.115) Realizar transformações entre unidades de medida. (PR.EF06MA24.d.6.116) Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume e tempo.(PR.EF06MA24.d.6.117) 8 Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas e unidades de medidas.	
	Unidade de capacidade.	Unidades de medida de capacidade.	(PR.EF06MA24.s.6.118) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (PR.EF06MA24.d.6.119) Compreender o conceito de grandeza. (PR.EF06MA24.d.6.120) Reconhecer e interpretar unidades de medida, seus múltiplos e submúltiplos.(PR.EF06MA24.d.6.121) Realizar transformações entre unidades de medida. (PR.EF06MA24.d.6.122) Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume e tempo.(PR.EF06MA24.d.6.123) Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas e unidades de medidas.	3º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Tratamento da informação. Tratamento da informação.	Pesquisa estatística. Pesquisa estatística.	Fazendo uma pesquisa. Fazendo uma pesquisa.	(PR.EF06MA31.s.6.124) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas). (PR.EF06MA32.s.6.125) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de	3º
--------------------------------------------------------	------------------------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

			<p>gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos (PR.EF06MA33.s.6.126)</p> <p>Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro e representação das informações em textos, tabelas e diferentes tipos de gráficos.</p> <p>(PR.EF06MA34.s.6.127) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).</p>	
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Números e Álgebra. Números e Álgebra.	Múltiplos e divisores de um número natural.	Os números naturais.	(PR.EF07MA01.s.7.01) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	1º
	Múltiplos e divisores de um número natural.	Operações com números naturais.	(PR.EF07MA01.s.7.02) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem	1º

			a aplicação de algoritmos.	
	Múltiplos e divisores de um número natural.	Divisores e múltiplos de um número natural.	(PR.EF07MA01.s.7.03) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	1º
	Números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).	A ideia de números inteiros.	(PR.EF07MA03.d.7.04) Compreender o contexto histórico dos números inteiros.	1º
	Números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).	O conjunto dos números inteiros.	(PR.EF07MA03.d.7.05) Localizar, representar e associar números inteiros na reta numérica.	1º
	Reta numérica.	Módulo de um número inteiro.Comparando números inteiros.	(PR.EF07MA03.s.7.06) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	1º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Grandezas e medidas.	Medidas de temperatura.	Comparação de números inteiros.	(PR.EF07MA29.s.7.07) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda	1º
----------------------	-------------------------	---------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

			medida empírica é aproximada. (PR.EF07MA29.d.7.08) Operar com medidas de massa, tempo, temperatura e ângulos.	
Números e Álgebra. Números e Álgebra.	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	Adição de números inteiros.	(PR.EF07MA03.s.7.09) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	1º
		Subtração de números inteiros.	(PR.EF07MA03.s.7.10) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	1º
		Adição algébrica.	(PR.EF07MA03.s.7.11) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	1º
		Multiplicação de números inteiros.	(PR.EF07MA04.s.7.12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros.	
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	Divisão exata de números inteiros.	(PR.EF07MA04.s.7.13) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros.	1º

	Números inteiros: usos, história, ordenação,	Potenciação de números inteiros.	(PR.EF07MA04.s.7.14) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros. (PR.EF07MA04.d.7.15) Efetuar cálculos envolvendo as operações fundamentais com números inteiros.	1º
--	----------------------------------------------	----------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	associação com pontos da reta numérica e operações.	Raiz quadrada exata de números inteiros.	(PR.EF07MA04.s.7.16) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros.	1º
		Expressões numéricas.	(PR.EF07MA04.s.7.17) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros. (PR.EF07MA04.d.7.18) Efetuar cálculos envolvendo as operações fundamentais com números inteiros.	
Probabilidade e estatística.	Pesquisa Estatística.	Análise de gráficos com números negativos.	(PR.EF07MA37.s.7.19) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	1º
Geometria.	Plano cartesiano.	Transformações no plano.	(PR.EF07MA19.s.7.20) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.	1º
Tratamento da informação.	Pesquisa Estatística.	Gráfico de setores.	(PR.EF07MA37.s.7.21) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	1º

Geometria. Geometria.	Plano Cartesiano.Simetria. Plano Cartesiano.Simetria.	Simetria. Simetria.	(PR.EF07MA20.s.7.22) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. (PR.EF07MA20.d.7.23) Identificar o eixo de simetria de figuras planas. (PR.EF07MA20.d.7.24) Identificar e classificar figuras planas como simétricas e não simétricas.(PR.EF07MA20.d.7.25) Obter figuras simétricas de acordo com o eixo de simetria (PR.EF07MA21.a.7.26) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho, softwares de geometria dinâmica ou outros recursos, vinculando esse estudo a representações planas em diferentes contextos, inclusive, de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	1º
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Os números racionais.	(PR.EF07MA08.s.7.27) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	2º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		Os números racionais.	(PR.EF07MA10.s.7.28) Reconhecer, comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos, associando-os e localizando-os a pontos da reta numérica.	2º
		Adição algébrica de números racionais.	(PR.EF07MA05.s.7.28) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA05.d.7.29) Resolver e elaborar problemas envolvendo as operações fundamentais com números racionais utilizando diferentes estratégias e algoritmos (PR.EF07MA06.s.7.30)	2º

			Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	
Números Racionais.	Multiplicação com números racionais	(PR.EF07MA05.s.7.31) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA11.s.7.32) Compreender, utilizar e estabelecer relação entre a multiplicação e a divisão de números racionais e suas propriedades operatórias. (PR.EF07MA12.s.7.33) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.	2º	
	Divisão com números racionais	(PR.EF07MA05.s.7.34) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA11.s.7.35) Compreender, utilizar e estabelecer relação entre a multiplicação e a divisão de números racionais e suas propriedades operatórias. (PR.EF07MA12.s.7.36) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.	2º	

Números e Álgebra. Números e Álgebra.	Números Racionais. Números Racionais.	Potenciação de números racionais. Potenciação de números racionais.	(PR.EF07MA05.s.7.37) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA05.d.7.38) Resolver e elaborar problemas envolvendo as operações fundamentais com números racionais utilizando diferentes estratégias e algoritmos. (PR.EF07MA07.s.7.39) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. (PR.EF07MA12.s.7.40) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.	2º
		Raiz quadrada exata de números racionais.	(PR.EF07MA12.s.7.41) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.	

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Tratamento da Informação.	Estatística: média.	Média aritmética e média aritmética ponderada.	(PR.EF07MA35.s.7.42) Compreender, em diferentes contextos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de	2º
---------------------------	---------------------	------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

			dados. (PR.EF07MA35.d.7.43) Compreender os conceitos de média (aritmética e ponderada), moda e mediana em diferentes contextos e calcular em um conjunto de dados estatísticos.	
	Pesquisa. Estatística.	Análise de tabelas e gráficos com números racionais negativos.	(PR.EF07MA37.a.7.44) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	2º
Números e Álgebra. Números e Álgebra.	Sequências e expressões algébricas. Sequências e expressões algébricas.	Sequências.	(PR.EF07MA13.s.7.45) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. (PR.EF07MA13.d.7.46) Compreender e diferenciar a ideia de incógnita e variável (PR.EF07MA13.d.7.47) Compreender os conceitos de razão e proporção entre grandezas associadas à ideia de variável. (PR.EF07MA14.s.7.48) Compreender e classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.	
		Expressões algébricas.	(PR.EF07MA15.s.7.49) Utilizar e compreender a simbologia/linguagem algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	
	Linguagem algébrica.	Igualdade.	(PR.EF07MA16.s.7.50) Reconhecer se duas	2º

			expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	
	Equação do 1º grau.	Equações.	(PR.EF07MA18.s.7.51) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	2º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		Conjunto universo e solução de uma equação	(PR.EF07MA18.d.7.52) Construir procedimentos para determinar o valor desconhecido em uma equação do 1.º grau.	2º
		Equações equivalentes	(PR.EF07MA18.d.7.53) Construir procedimentos para determinar o valor desconhecido em uma equação do 1.º grau.	2º
	Equação do 1º grau.	Equações do 1º grau com uma incógnita.	(PR.EF07MA18.d.7.54) Construir procedimentos para determinar o valor desconhecido em uma equação do 1.º grau.	2º
		Equações na resolução de problemas.	(PR.EF07MA18.s.7.55) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade	2º
Tratamento da Informação.	Pesquisa Estatística.	Gráfico de linhas (ou de segmentos).	(PR.EF07MA37.s.7.56) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	2º

Geometrias.	Geometria Plana.	Ângulos.	(PR.EF07MA23.s.7.57) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.	2º
		Retas.	(PR.EF07MA23.s.7.58) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF07MA23.d.7.59) Identificar e determinar a medida de pares de ângulos formados por retas paralelas e uma transversal.	2º
		Triângulos.	(PR.EF07MA24.s.7.60) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer e compreender a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados, compreender e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°. (PR.EF07MA25.s.7.61) Reconhecer e compreender a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações em diferentes contextos, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.	2º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Geometrias.	Geometria Plana.	Polígonos regulares.	(PR.EF07MA27.s.7.62) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, estabelecer	2º
-------------	------------------	----------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

			e explorar relações entre ângulos internos e externos de polígonos em diferentes contextos, como os vinculados à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	
		Circunferência.	(PR.EF07MA22.s.7.63) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições em diferentes contextos, inclusive em composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. (PR.EF07MA22.d.7.64) Diferenciar círculo e circunferência, identificando seus elementos (corda, raio e diâmetro).	2º
Grandezas e Medidas.	Número π (Pi).	O número π (Pi).	(PR.EF07MA33.s.7.65) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.(PR.EF07MA33.d.7.66) Determinar o valor aproximado de π utilizando, ou não, objetos circulares e instrumentos de medidas.	2º
Geometrias.	Geometria Plana.	Construções geométricas.	(PR.EF07MA26.s.7.67) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados. (PR.EF07MA28.s.7.68) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a	2º

			medida de seu lado.	
Tratamento da Informação.	Pesquisa Estatística.	Prática de atividade físicaDireito dos idosos.	(PR.EF07MA37.s.7.69) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	2º
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Razão.	(PR.EF07MA09.s.7.70) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza. (PR.EF07MA09.d.7.71) Resolver e elaborar problemas utilizando a associação entre razão e fração para expressar a razão de uma mesma grandeza ou de outra grandeza.	3º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Razão e Proporção.	Proporção.	(PR.EF07MA17.s.7.72) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando linguagem algébrica para expressar a relação entre elas. (PR.EF07MA17.d.7.73) Compreender os conceitos de razão e proporção entre grandezas.(PR.EF07MA17.d.7.74) 4) Reconhecer grandezas direta e inversamente proporcionais.	3º
		Regra de três.	(PR.EF07MA17.d.7.75) Resolver e elaborar problemas envolvendo regra de três simples presentes em diversos contextos. (PR.EF07MA17.d.7.76) Compreender e aplicar a regra	3º

			de três simples em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais.	
Tratamento da Informação.	Pesquisa Estatística.	Gráfico de setores.	(PR.EF07MA37.s.7.77) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	3º
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Porcentagem.	(PR.EF07MA02.s.7.78) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros. (PR.EF07MA02.d.7.79) Resolver e elaborar problemas envolvendo juros simples em diferentes contextos.	3º
Tratamento da Informação,	Noções de Probabilidade.	Experimento aleatório e probabilidade.	(PR.EF07MA34.s.7.80) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. (PR.EF07MA34.d.7.81) Calcular e interpretar a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório.(PR.EF07MA34.d.7.82) Descrever os resultados de um experimento aleatório.	3º
	Média Aritmética Moda Mediana.	Medidas em estatística.	(PR.EF07MA35.s.7.83) Compreender, em diferentes contextos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	3º
	Pesquisa estatística.	Pesquisa estatística.	(PR.EF07MA36.s.7.84) Planejar e realizar pesquisa, envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados	3º

			para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas. (PR.EF07MA36.d.7.85) Compreender o conceito de amostra em pesquisas estatísticas.	
	Medidas de área.	Área de figuras	(PR.EF07MA29.s.7.86) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em	3º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Grandezas e medidas. Grandezas e medidas.		geométricas planas.	diferentes contextos, inclusive os oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada. (PR.EF07MA29.d.7.87) Operar com medidas de comprimento, área e volume. (PR.EF07MA31.s.7.88) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.(PR.EF07MA32.s.7.89) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	
	Medida de Volume.	Volume.	(PR.EF07MA30.s.7.90) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	3º
Tratamento da Informação.	Pesquisa estatística.	Pesquisa por amostragem na coleta de dados do Censo Demográfico.	(PR.EF07MA36.s.7.91) Planejar e realizar pesquisa, envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas. (PR.EF07MA36.d.7.92) Compreender o conceito de amostra em pesquisas estatísticas.	3º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Números racionais na reta numérica.	(PR.EF08MA04.s.8.01) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo, ou não, o uso de tecnologias digitais	1º
		Operações com racionais: Adição, subtração, multiplicação e divisão.	(PR.EF08MA04.s.8.02) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo, ou não, o uso de tecnologias digitais	1º
		Porcentagem.	(PR.EF08MA04.s.8.03) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo, ou não, o uso de tecnologias digitais.	1º
		Dízimas periódicas.	(PR.EF08MA05.s.8.04) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. Representar uma dízima periódica por meio de uma fração geratriz e vice-versa. Localizar números racionais e irracionais na reta numérica. (PR.EF08MA05.d.8.05) Representar uma dízima periódica por meio de uma fração geratriz e vice-versa. Localizar números racionais e irracionais na reta numérica.	1º
		Potência de um número racional.	(PR.EF08MA01.s.8.06) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na	1º

			representação de números escritos na forma de notação científica	
		Propriedades da potenciação.	(PR.EF08MA01.s.8.07) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na representação de números escritos na forma de notação científica	1º
		Potência de base dez.	(PR.EF08MA01.s.8.08) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na representação de números escritos na forma de notação científica	1º
		Números quadrados perfeitos.	(PR.EF08MA01.s.8.09) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na representação de números escritos na forma de notação científica	1º
	Números Racionais Radiciação.	Raiz quadrada exata de um número racional.	(PR.EF08MA02.s.8.10) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação. para representar uma raiz como potência de expoente fracionário e vice-versa.	1º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
Números e Álgebra.	Números Racionais. Radiciação.	Raiz quadrada aproximada de um número racional.	(PR.EF08MA02.s.8.11) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação. para representar uma	1º

			raiz como potência de expoente fracionário e vice-versa.	
Tratamento da Informação.	População e Amostra.	Tabelas com intervalos de classes.	(PR.EF08MA24.s.8.12) Classificar e distribuir as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.(PR.EF08MA24.d.8.13) Compreender o conceito de frequência. (PR.EF08MA24.d.8.14) Reconhecer variáveis estatísticas e compreender a distribuição de frequência.	1º
Números e Álgebra.	Números Irracionais e Racionais.	O conjunto dos números reais.	(PR.EF08MA05.d.8.15) Ampliar o conceito de números racionais, identificando-os em diferentes contextos sociais e matemáticos, e reconhecer que existem números que não são racionais. Identificar um número irracional como um número de representação decimal infinita e não periódica.	1º
Geometrias	Geometria Plana.	Ângulos.	(PR.EF08MA15.d.8.16) Compreender e identificar os conceitos de mediatriz, bissetriz e ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° em polígonos regulares. Reconhecer e identificar os pontos notáveis dos triângulos (ortocentro, incentro, baricentro, circuncentro).	1º
Geometrias.	Geometria Plana.	Triângulos.	(PR.EF08MA15.d.8.17) Compreender e identificar os conceitos de mediatriz, bissetriz e ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° em polígonos regulares. Reconhecer e identificar os pontos notáveis dos triângulos (ortocentro, incentro, baricentro, circuncentro). (PR.EF08MA17.s.8.18) Compreender e aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas de diferentes contextos.	1º
		Congruência de triângulos.	(PR.EF08MA14.d.8.19) Reconhecer os casos de congruência de triângulos e quadriláteros. Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	1º

		Propriedades dos triângulos.	(PR.EF08MA17.s.8.20) Compreender e aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas de diferentes contextos. (PR.EF08MA14.d.8.21) Reconhecer os casos de congruência de triângulos e quadriláteros. Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	1º
		Construções geométricas.	(PR.EF08MA15.s.8.22) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	1º
Números e Álgebra.	Expressões numéricas e Algébricas.	Uso da linguagem algébrica.	(PR.EF08MA06.s.8.23) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais e expressões numéricas. (PR.EF08MA06.d.8.24) Reconhecer uma expressão algébrica. (PR.EF08MA10.s.8.25) Reconhecer, identificar e compreender padrões e regularidade de uma sequência numérica ou figura não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. (PR.EF08MA10.d.8.26) Compreender a noção de padrões e regularidades.	1º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Números e Álgebra.	Expressões numéricas e Algébricas.	Expressões algébricas ou literais.	(PR.EF08MA06.d.8.27) Reconhecer uma expressão algébrica. (PR.EF08MA11.s.8.28) Reconhecer, identificar e compreender padrões e regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	1º
--------------------	------------------------------------	------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

	Expressões numéricas e Algébricas.	Valor numérico de uma expressão algébrica.	(PR.EF08MA06.s.8.29) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais e expressões numéricas.	1º
	Expressões numéricas e Algébricas.	Monômio ou termo algébrico: grau, monômios semelhantes, adição algébrica de monômios.	(PR.EF08MA06.d.8.30) Identificar monômios e polinômios e efetuar suas operações.	1º
	Expressões numéricas e Algébricas.	Polinômios.	(PR.EF08MA06.d.8.31) Identificar monômios e polinômios e efetuar suas operações.	2º
Tratamento da Informação.	Estatística.	Interpretação de dados em tabelas.	(PR.EF08MA24.d.8.32) Compreender o conceito de frequência. (PR.EF08MA24.d.8.33) Reconhecer variáveis estatísticas e compreender a distribuição de frequência. (PR.EF08MA26.s.8.34) Selecionar razões e temas, de diferentes contextos e naturezas (física, ética ou econômica), inclusive os selecionados pelos alunos, que justificam a realização de pesquisas amostrais e censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	2º
Números e Álgebra.	Equação do 1º grau.	Equação do 1º grau com uma incógnita.	(PR.EF08MA07.s.8.35) Identificar e associar uma equação linear do 1.º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (PR.EF08MA07.d.8.36) Representar algebricamente e graficamente equações com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, ou não, softwares	2º
Números e Álgebra.	Equação do 1º grau.	Equação fracionária com uma incógnita.	(PR.EF08MA07.s.8.37) Identificar e associar uma equação linear do 1.º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (PR.EF08MA07.d.8.38) Representar algebricamente e graficamente equações com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, ou não, softwares.	2º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Equações literais do 1º grau.	(PR.EF08MA07.s.8.39) Identificar e associar uma equação linear do 1.º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (PR.EF08MA07.d.8.40) Representar algebricamente e graficamente equações com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, ou não, softwares	2º
	Equação do 1º grau com duas incógnitas.	(PR.EF08MA08.s.8.41) Resolver e elaborar problemas relacionados a diferentes contextos e/ou seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações do 1.º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	2º
Sistemas de Equações do 1.º grau	Sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas.	(PR.EF08MA08.d.8.42) Reconhecer e escrever em linguagem algébrica sistemas de equação do 1.º grau.	2º
	Resolução de sistema de duas equações do 1º grau com duas incógnitas.	(PR.EF08MA08.d.8.43) Resolver sistemas de equação do 1.º grau, utilizando, ou não, softwares.	2º
Equação do 2º grau	Equação do 2º grau do tipo $ax^2+b=0$.	(PR.EF08MA09.d.8.44) Explorar as diferenças entre equação do 1.º e 2.º grau. (PR.EF08MA09.s.8.45) Resolver, elaborar e explorar formas de resolução de problemas que possam ser representadas por equações polinomiais do 2.º grau do tipo $ax^2 = b$,	2º

			utilizando, ou não, tecnologias.	
Geometria s.	Geometria Plana.	Polígonos e seus elementos	(PR.EF08MA14.d.8.46) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	2º
		Diagonais de um polígono	(PR.EF08MA14.d.8.47) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	2º
		Ângulos de um polígono convexo	(PR.EF08MA14.d.8.48) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	2º
Geometria s.	Geometria Plana.	Ângulos de um polígono regular.	(PR.EF08MA14.d.8.49) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	2º
		Construções geométricas.	(PR.EF08MA15.s.8.50) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (PR.EF08MA16.s.8.51) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma (passo a passo), um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de instrumentos de desenho. esquadros e compasso.	2º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		Quadriláteros.	(PR.EF08MA14.s.8.52) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. (PR.EF08MA14.d.8.53) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	2º
--	--	----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

Tratamento da Informação.	Gráfico e Informação.	Gráfico de setores e tabela.	(PR.EF08MA23.s.8.54) Analisar e avaliar, diante de diferentes tipos de gráficos, o mais adequado para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	2º
Geometrias.	Geometria Plana.	Transformações geométricas.	(PR.EF08MA18.s.8.55) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	3º
Tratamento da Informação.	Noções de Probabilidade.	Contagem.	(PR.EF08MA03.s.8.56) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, envolvendo contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. (PR.EF08MA03.d.8.57) Compreender o princípio multiplicativo da contagem.	3º
		Probabilidade.	(PR.EF08MA22.s.8.58) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1. (PR.EF08MA22.d.8.59) Compreender e representar o número de possibilidades de eventos por meio de contagens, árvore de possibilidades e do princípio multiplicativo.	3º
	População e Amostra.	Estatística.	(PR.EF08MA26.s.8.60) Selecionar razões e temas, de diferentes contextos e naturezas (física, ética ou	3º

			econômica), inclusive os selecionados pelos alunos, que justificam a realização de pesquisas amostrais e censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	
	Média aritmética, moda e mediana.	Média aritmética. Moda Mediana Amplitude	(PR.EF08MA25.s.8.61) Compreender e obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. (PR.EF08MA25.d.8.62) Compreender o conceito de tendência central e medidas de dispersão	3º
Tratamento da Informação.	Gráfico e Informação População e amostra Estatística	Pesquisas estatísticas	(PR.EF08MA27.s.8.63) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	3º
Grandezas e Medidas.	Medidas de Área.	Área de figuras planas.	(PR.EF08MA19.s.8.64) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos) em situações como determinar medida de terrenos. (PR.EF08MA19.d.8.65)	3º

			Determinar medidas de área de polígonos e círculos.	
--	--	--	-----------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
	Medidas de Volume.	Volume de sólidos geométricos.	(PR.EF08MA21.s.8.66) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam o cálculo do volume de recipiente, cujo formato é o de um bloco retangular.	3º
	Medidas de Capacidade.	Capacidade.	(PR.EF08MA20.s.8.67) Compreender e reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico, a relação entre litro e metro cúbico pra resolver e elaborar problemas envolvendo o cálculo de capacidade de recipientes. (PR.EF08MA21.s.8.68) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	3º
Números e Álgebra.	Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Grandezas.	(PR.EF08MA12.s.8.69) Compreender e identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	3º
	Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Razões especiais.	(PR.EF08MA13.s.8.70) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas,	3º

			utilizando, ou não, tecnologias.	
Números e Álgebra.	Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Grandezas diretamente proporcionais.	(PR.EF08MA13.s.8.71) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando, ou não, tecnologias.	3º
	Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Grandezas inversamente proporcionais.	(PR.EF08MA13.s.8.72) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando, ou não, tecnologias.	3º
	Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Regra de três.	(PR.EF08MA13.s.8.73) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando, ou não, tecnologias.	3º
Tratamento da Informação.	Gráfico e Informação.	Análise de informações.	(PR.EF08MA26.s.8.74) Selecionar razões e temas, de diferentes contextos e naturezas (física, ética ou econômica), inclusive os selecionados pelos alunos, que justificam a realização de pesquisas amostrais e censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	3º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
Números e Álgebra.	Números Reais	A geometria e a descoberta do número irracional	(PR.EF09MA01.s.9.01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	1º
	Números Reais.	Os números Reais.	(PR.EF09MA01.d.9.03) Compreender a necessidade de ampliar os números racionais e suas aplicações em diferentes contextos sociais e matemáticos. (PR.EF09MA01.d.9.04) Identificar números reais em suas diferentes representações (PR.EF09MA01.d.9.05) Reconhecer que o conjunto dos números reais é a união do conjunto dos números racionais e dos números irracionais (PR.EF09MA01.d.9.06) Identificar números reais em suas diferentes representações (PR.EF09MA01.d.9.07) Comparar, ordenar e representar números reais na reta numérica. (PR.EF09MA02.s.9.08) Compreender e reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	1º
		Potências.	(PR.EF09MA03.s.9.09) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. (PR.EF09MA03.d.9.10) Efetuar cálculos com números reais, incluindo potências e raízes, fazendo uso de suas propriedades. (PR.EF09MA03.d.9.11) Identificar uma potência com expoente fracionário como um radical. (PR.EF09MA04.s.9.12) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo	1º

			números reais, inclusive em notação científica, e diferentes operações.	
Grandezas e medidas.	Medidas de informática.	Medidas de informática.	(PR.EF09MA18.s.9.13) Reconhecer, empregar e compreender unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores e celulares, entre outros.(PR.EF09MA18.d.9.14) Reconhecer as unidades de medidas de informática e compreender a capacidade de armazenamento de computadores e celulares (PR.EF09MA18.d.9.15) Estabelecer relações entre múltiplos e submúltiplos das medidas de informática.(PR.EF09MA18.d.9.16) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células.	

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
Números e Álgebra.	Números Reais.	Radicais.	(PR.EF09MA03.s.9.17) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. (PR.EF09MA03.d.9.18) Identificar uma potência com expoente fracionário como um radical(PR.EF09MA03.d.9.19) Efetuar cálculos com números reais, incluindo potências e raízes, fazendo uso de suas propriedades.	1º
	Equação do 2º grau.	Produtos notáveis.	(PR.EF09MA09.s.9.20) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que possam ser representados por equações do 2º grau.	1º

		Fatoração.	(PR.EF09MA09.d.9.21) Fatorar as expressões algébricas, utilizando-se dos termos em evidência, trinômio quadrado perfeito, agrupamento, diferença de dois quadrados e trinômio do 2º grau.(PR.EF09MA09.d.9.22) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações do 2º grau completa e incompleta.	1º
Tratamento da Informação.	Estatística	Estatísticas.	(PR.EF09MA23.s.9.23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo diversos temas, inclusive temas da realidade social, especialmente os selecionados pelos alunos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e diferentes tipos de gráficos, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas e/ou softwares.	1º
Números e Álgebra. Números e Álgebra.	Equação do 2º Grau.	Equações do 2º grau com uma incógnita.	(PR.EF09MA09.d.9.24) Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta.	1º
	Equação do 2º Grau.	Resolução de equação do 2º grau com uma incógnita.	(PR.EF09MA09.d.9.25) Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta.	1º
	Equação do 2º Grau.	Soma e produto das raízes de uma equação do 2º grau com uma incógnita.	(PR.EF09MA09.d.9.26) Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta.	1º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
	Equação do 2º Grau.	Mais equações.	(PR.EF09MA09.d.9.27) Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta.	1º
Tratamento da informação.	Gráfico.	Os gráficos e a importância de sua representação correta.	(PR.EF09MA22.s.9.28) Escolher e construir gráfico (colunas, linhas, setores etc.), que seja mais adequado, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando	1º

			aspectos como as medidas de tendência central.	
Geometria s. Geometria s	Geometria Plana.	Ângulos determinados por retas transversais.	(PR.EF09MA10.s.9.29) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	2º
		Circunferência.	(PR.EF09MA11.s.9.30) Resolver e elaborar problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF09MA11.d.9.31) Compreender o conceito de arco, ângulo central e ângulos inscritos na circunferência	2º
	Teorema de Tales.	Segmentos proporcionais.	(PR.EF09MA07.s.9.32) Resolver problemas, de diferentes contextos, que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica. (PR.EF09MA10.d.9.33) Compreender o Teorema de Tales	2º
		Feixe de retas paralelas.	(PR.EF09MA10.s.9.34) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. (PR.EF09MA10.d.9.35) Compreender o Teorema de Tales (PR.EF09MA10.d.9.36) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, envolvendo o Teorema de Tales. (PR.EF09MA12.s.9.37) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes. (PR.EF09MA12.d.9.38) Compreender o conceito de semelhança e congruência de triângulos reconhecendo as propriedades dessas relações	2º
Tratamento da informação	Porcentagem.	Porcentagem e problemas envolvendo juros.	(PR.EF09MA05.s.9.39) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, inclusive no contexto da educação financeira, que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas	2º

			percentuais, utilizando, ou não, tecnologias digitais.	
--	--	--	--------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
			<p>(PR.EF09MA05.d.9.40) Determinar taxas percentuais presentes em diferentes contextos.</p> <p>(PR.EF09MA05.d.9.41) Compreender a ideia de aplicação de percentuais sucessivos</p> <p>(PR.EF09MA08.s.9.42) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação em diversos contextos, como os contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p> <p>(PR.EF09MA08.d.9.43) Compreender e aplicar a regra de três composta em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais.</p> <p>(PR.EF09MA08.d.9.44) Resolver e elaborar problemas envolvendo regra de três composta.</p>	
	Noções de Probabilidade.	Probabilidade.	<p>(PR.EF09MA20.s.9.45) Reconhecer e compreender, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.</p>	2º
	Gráfico.	Analisando gráficos.	<p>(PR.EF09MA21.s.9.46) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos e informações que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.</p>	2º

	Estatística.	Elaborando uma pesquisa.	(PR.EF09MA23.s.9.47) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo diversos temas, inclusive temas da realidade social, especialmente os selecionados pelos alunos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e diferentes tipos de gráficos, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas e/ou softwares	2º
Geometria s.	Teorema de Pitágoras.	Teorema de Pitágoras.	(PR.EF09MA13.s.9.48) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. (PR.EF09MA13.d.9.49) Reconhecer e aplicar o teorema de Pitágoras. (PR.EF09MA13.d.9.50) Demonstrar o teorema de Pitágoras.	2º
Geometria s.	Geometria Plana.	As relações métricas no triângulo retângulo.	(PR.EF09MA13.d.9.51) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo as relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras e a semelhança de triângulos (PR.EF09MA14.s.9.52) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com a aplicação do teorema de Pitágoras, do teorema de Tales ou de relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes	2º
		Comprimento de arco de circunferência.	(PR.EF09MA11.s.9.53) Resolver e elaborar problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF09MA11.d.9.54) Compreender o conceito de arco, ângulo central e ângulos inscritos na circunferência.	2º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
		Relações métricas na circunferência.	(PR.EF09MA11.s.9.55) Resolver e elaborar problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.	2º
		Polígonos regulares.	(PR.EF09MA15.s.9.56) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma (passo a passo), um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.	3º
Tratamento da Informação.	Gráfico.	Leitura e interpretação de gráficos de setores	(PR.EF09MA21.s.9.57) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos e informações que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. (PR.EF09MA22.s.9.58) Escolher e construir gráfico (colunas, linhas, setores etc.), que seja mais adequado, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	3º
Geometrias. Geometrias	Geometria analítica. Geometria analítica	Representações no plano cartesiano. Representações no plano cartesiano	(PR.EF09MA16.s.9.59) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam o cálculo de um ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano. (PR.EF09MA16.d.9.60) Determinar o ponto médio de um segmento de reta no plano cartesiano sem o uso	3º

			de fórmulas. (PR.EF09MA16.d.9.61) Determinar a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas.	
Geometrias.	Geometria Espacial.	Figuras espaciais.	(PR.EF09MA17.s.9.62) Reconhecer e compreender vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva. (PR.EF09MA17.d.9.63) Compreender os conceitos básicos de geometria projetiva (PR.EF09MA17.d.9.64) Identificar formas fractais e as características de autossimilaridade e complexidade infinita.	3º
Grandezas e Medidas.	Medidas de Volume.	Figuras espaciais.	(PR.EF09MA19.s.9.65) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo.	3º
Números e	Função do 1º	Noção de	(PR.EF09MA06.s.9.66) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	3º

UNIDADE CURRICULAR MATEMÁTICA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL				
Álgebra.	Grau.	Função.	(PR.EF09MA06.d.9.67) Observar regularidades, identificar e estabelecer leis matemáticas que expressem a relação de dependência entre variáveis. (PR.EF09MA06.d.9.68) Compreender o conceito de função, identificando suas variáveis e lei de formação. (PR.EF09MA06.d.9.69) Construir tabelas correspondentes a uma função.	

			(PR.EF09MA06.d.9.70) Reconhecer o domínio e a lei de associação de uma função.	
	Função do 1º Grau.	Função afim.	(PR.EF09MA06.d.9.71) Compreender o conceito de função, identificando suas variáveis e lei de formação. (PR.EF09MA06.d.9.72) Construir tabelas correspondentes a uma função. (PR.EF09MA06.d.9.73) Reconhecer o domínio e a lei de associação de uma função. (PR.EF09MA06.d.9.74) Construir gráficos de funções constantes, do 1º e 2º grau com ou sem o auxílio de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF09MA06.d.9.75) Representar uma função por seu gráfico no plano cartesiano	3º
Tratamento da Informação. Tratamento da Informação.	Estatística. Estatística.	Estatística. Estatística.	(PR.EF09MA21.s.9.76) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos e informações que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	3º
Números e Álgebra.	Função do 2º Grau.	A função quadrática.	(PR.EF09MA06.d.9.77) Reconhecer e conceituar a função constante e as do 1º e 2º grau.(PR.EF09MA06.d.9.78) Construir gráficos de funções constantes, do 1º e 2º grau com ou sem o auxílio de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF09MA06.d.9.79) Representar uma função por seu gráfico no plano cartesiano. (PR.EF09MA06.d.9.80) Obter as coordenadas do vértice de uma função do 2º grau de caso simples. (PR.EF09MA06.d.9.81) Reconhecer o vértice e a concavidade de uma parábola.	3º

METODOLOGIA

O Ensino de Matemática tem passado, ao longo dos anos, por sucessivas reformas. As novas metodologias estão instigando o professor fazendo-o parar para refletir sobre sua prática pedagógica, que consiste numa mudança de filosofia de ensino e de aprendizagem.

A interdisciplinaridade é fundamental para a conexão entre os saberes, é uma ferramenta articuladora para que se possa compreender o mundo moderno, analisando, criticando e buscando soluções inovadoras pela integração entre as diversas áreas do conhecimento. A resolução de problemas consiste num método onde de forma ordenada busca-se encontrar soluções para problemas específicos através de diferentes técnicas, com o propósito de fazer o aluno pensar produtivamente, desenvolver o raciocínio, enfrentar situações novas, oportunizar o envolvimento com a disciplina da Matemática, tornando as aulas mais interessantes e desafiadoras, o uso de tecnologias é fundamental para a formalização de conceitos abstratos. No mesmo sentido o uso da calculadora e outros permite o desenvolvimento de atividades que contribuem para a ação pedagógica.

A Modelagem Matemática como estímulo motivador à construção do pensamento matemático, permite a elaboração articulada de recursos solucionadores e/ou instigadores do conhecimento lógico/matemático, diante dos desafios pertinentes. Com a história da matemática tem-se a possibilidade de buscar uma nova forma de ver e entender a matemática, tornando-a mais contextualizada, mais integrada com as outras disciplinas, mais agradável, mais criativa, mais humanizada. Por meio da história da matemática, pode-se verificar que a matemática é uma construção humana, foi sendo desenvolvida ao longo do tempo e, por assim ser, permite compreender a origem das ideias que deram forma à cultura, como também observar aspectos humanos de seu desenvolvimento, enxergar os homens que criaram essas ideias e as circunstâncias em que se desenvolveram.

A Etnomatemática é a ação de explicar, de entender, de se desempenhar na realidade, em meio a uma situação cultural própria. Assim, as influências culturais e regionais implicam na formação da educação matemática, então reconhecidas num processo de integração e inter relações, o qual se constitui na escola/sala de aula, diante da múltipla diversidade de conceitos e saberes etnomatemáticos. Estes por sua vez,

considerando que oportunos momentos como trabalho de grupos, pesquisas coletivas e compartilhadas, debates e outros, qualificam a valorização dos conhecimentos já adquiridos.

A diversidade dos recursos concretos utilizados com diversas ações metodológicas têm um preceito estimulador e favorável ao domínio do conhecimento matemático. Assim, a implementação de métodos compatíveis e previamente planejados para os diferentes conteúdos curriculares, associada às práticas historicamente exploradas em sala de aula como aulas expositivas com proposição de atividades para resolução e correção, aliadas, permitem um crescente processo do saber matemático.

AVALIAÇÃO

Sendo este um dos temas de grande relevância no processo de ensinar e aprender na atualidade, também por contemplar uma abrangente e desafiadora dinâmica escolar nos ambientes educacionais, caracteriza-se a avaliação como um processo de diagnóstico contínuo e permanente, de observação sistemática, o qual sinaliza qualitativamente os reais problemas na ação da aprendizagem dos alunos e evoca uma resposta concreta à ação dos professores e demais profissionais da educação.

Considerando que a prática de avaliar deve acontecer ao longo do tempo e espaço onde se dá a ação de ensino e aprendizagem, esta deve permanecer ancorada em encaminhamentos metodológicos que abram espaço para a interpretação e discussão, a relação do aluno com o conteúdo trabalhado, o significado dele e a compreensão do mesmo. Ainda, a finalidade da avaliação é proporcionar aos alunos novas oportunidades para aprender e possibilitar ao professor refletir sobre seu próprio trabalho, bem como fornecer dados sobre as dificuldades de cada aluno.

No processo avaliativo é necessário criar oportunidades diversificadas para que os alunos possam expressar seus saberes. São valiosos instrumentos variados tais como atividades/exercícios (provas ou testes) escritos, orais, demonstrativos, questões objetivas, dissertativas, atividades individuais ou de grupo, de maneira que a prática pedagógica de avaliação seja um ato reflexivo, formativo e transformador frente às possíveis dificuldades dos alunos.

Durante um trimestre são ofertados diferentes instrumentos os quais definem

lançamentos de notas, sendo os resultados com os respectivos conteúdos avaliados retomados para posterior ação recuperativa, o que oportuniza a possibilidade de avanço no que se refere ao reconhecimento e aprendizado dos conteúdos da Matemática contemplados nas referidas avaliações. Desse modo, a constituição de uma dimensão de Recuperação Paralela assegura a meta de um fazer didático consideravelmente favorável ao concreto ato de aprendizagem dos conteúdos da proposta curricular, sendo valorizados os diversos tipos de conhecimento dos alunos.

REFERÊNCIAS

DEVLIN, K. Matemática – a ciência dos padrões. Porto: Porto editora, 2002.
Joamir Souza e Patricia Moreno Pataro – Vontade de Saber – Editora FTD.
DCN(s) - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE REDAÇÃO E LEITURA

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

A prática de Produção de Textos compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, narrar fatos cotidianos de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica e/ou conto, escrever sobre curiosidades científicas, relatar fatos e cobrir acontecimentos relevantes para a comunidade em notícias e reportagens, descrever, avaliar e recomendar (ou não) um produto cultural em uma resenha, expressar posição em uma carta de leitor ou artigo de opinião; denunciar situações de desrespeito a quaisquer direitos por meio de fotorreportagem, fotodenúncia, poema, dentre outros.

Considerando que ainda estamos vivenciando um momento de ensino pós-pandêmico, faz-se necessário oportunizar um processo de acolhimento ao estudante para que a retomada da sua rotina de estudo viabilize recuperar possíveis prejuízos

educacionais advindos desse período. Dessa forma, vale destacar a importância de estabelecer um ritmo em que todos os estudantes possam acompanhar e participar dos processos de leitura e produção textual. Nesse sentido, este documento tem uma perspectiva norteadora e mediadora, objetivando sempre o desenvolvimento da aprendizagem em um ensino que seja inclusivo e favoreça a transição entre os anos. O recorte realizado para a construção deste documento levou em consideração os pressupostos apresentados para o componente na BNCC (2018) – tais como a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, em que os processos de interlocução se realizam nas práticas de linguagem, tendo como suporte diferentes gêneros discursivos, em distintos campos de atuação social (artístico-literário, jornalístico-midiático, das práticas de estudo e pesquisa, da vida pública, da vida pessoal, entre muitos outros) – e a perspectiva de que todos os textos (escritos, multissemióticos) são objetos culturais, sociais, históricos, variáveis e heterogêneos, sempre relacionados a seus contextos de produção, inseridos no universo das culturas letradas e multiletradas, com o objetivo de auxiliar você professor na reorganização dos planejamentos de atividades e na produção de sequências didáticas.

Nas aulas de Redação e Leitura são desenvolvidas habilidades/objetivos condizentes com as práticas de Leitura e Produção de Texto, as quais se efetivam por meio da multiplicidade de textos que circulam socialmente. Assim, destaca-se a importância de que, além da retomada das práticas de análise linguística e oralidade, sejam enfatizadas as atividades proporcionadas ao domínio das habilidades pertencentes às práticas de leitura e produção de texto.

OBJETIVOS GERAIS

A prática pedagógica com a literatura tem como objetivo promover a apreciação da obra de autores diversos, viabilizando o reconhecimento de vozes autorais a partir de uma apreciação estética, sobre temáticas diversas que dialoguem com os estudantes. No entanto, as leituras das obras não se encerram em si mesmas, é importante que haja uma ampliação do repertório cultural e também, uma percepção/diagnóstica do(a) professor(a), a fim de atender às singularidades de cada comunidade escolar, já que possuem características próprias e requerem mediações

e propostas que melhor se relacionem com os anseios e necessidades dos/as estudantes. Na apreciação e análise dessas obras, é importante que o(a) professor(a) atente para alguns elementos importantes e imprescindíveis para o enriquecimento do trabalho pedagógico com essas obras literárias.

Posto isso, espera-se que este documento seja utilizado como norteador para o trabalho do(a) professor(a), sendo, para isso, selecionados Objetivos relevantes para a vida de hoje e essenciais para aprender e avançar, pois influenciam mais fortemente o desenvolvimento das competências gerais e específicas.

Por fim, é importante salientar que o processo avaliativo nessa Unidade Curricular deve estar articulado aos objetivos do componente presentes na BNCC. Nessa perspectiva, destacam-se as avaliações de caráter diagnóstico, formativo e processual, tendo em vista que avaliar habilidades e competências está ligado a avaliar as possíveis estratégias desenvolvidas pelos/as estudantes ao conjugarem seus saberes para resolução de situações-problema ao longo da vida escolar.

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL					
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS

<p>Leitura</p>	<p>Adesão às práticas de leitura. Estratégias de leitura; apreciação e réplica.</p>	<p>Conto Biografia Autobiografia Fábula</p>	<p>(PR.EF35LP26.a.5.71) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>(PR.EF35LP22.a.5.67) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p> <p>(PR.EF35LP05.a.5.18) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>	<p>(PR.EF67LP28.a.6.8.6) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados a esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, no intuito de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(PR.EF69LP44.a.6.8.7) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p>	<p>(PR.EF69LP47.a.6.89) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.</p> <p>PR.EF69LP54.a.6.100) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários.</p>
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Leitura</p>	<p>Relação entre textos. Efeitos de sentido; Exploração da multisssemiose.</p>	<p>Crônica Romance Adaptações literárias (quadrinhos)</p>	<p>(PR.EF35LP27.a.5.72) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>	<p>(PR.EF69LP49.a.6.9 1) Envolver-se na leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento. (PR.EF69LP46.a.6.9 3) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento. (PR.EF67LP27.a.6.8 5) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras</p>	<p>(PR.EF67LP08.a.6.27) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na construção do texto.</p>
----------------	--------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

				manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.	
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Produção de texto	Consideração das condições de produção; Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição. Construção da textualidade.	Conto Poema Classificado poético	(PR.EF35LP31.a.5.76) Identificar, em textos diversificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. (PR.EF12LP05.a.1.51) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	(PR.EF69LP51.a.6.9) 9) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	(PR.EF69LP07.a.7.46 e PR.EF69LP08.a.7.46) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a

				<p>(PR.EF67LP31.a.6.9 7) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros, como parte do processo de apropriação das características estéticas desse tipo de textos e como fruição.</p>	<p>esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>
--	--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. Efeitos de sentido. Produção e edição de textos publicitários.	Crônica Notícia Entrevista	(PR.EF04LP16.a.4.51) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (PR.EF35LP05.a.5.18) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (PR.EF03LP19.a.3.46) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	(PR. EF67LP09.a.6.42 e PR. EF67LP10.a.6.42) Planejar e produzir notícia impressa e para a TV, rádio ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a apropriar-se desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação. (PR.EF69LP06.a.7.45) Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts, notícias, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas	(PR. EF06LP05.a.6.15) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a fim de, gradativamente, efetivar a compreensão dessas estruturas nos textos e de usá-las adequadamente . (PR. EF06LP11.a.6.11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos lingüísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc., de modo a revelar o aprendizado desses conhecimentos, inerentes para o domínio da norma padrão. (PR. EF67LP08.a.6.27) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de

				<p>juvenis,tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonadoetc.– e cartazes, anúncios,propagandas, spots, jingles decampanhas sociais, dentreoutros, em várias mídias, como forma de compreender ascondições de produção queenvolvem a circulação desses textos e poder participar evislumbrar possibilidades departicipação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.</p>	<p>signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na construção do texto. (PR.EF69LP31.s. 6.66) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Produção de textos	Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição. Condições de produção de textos	Resenha	<p>(PR.EF05LP19.a.5.51) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p> <p>(PR.EF35LP22.a.5.67) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p> <p>(PR.EF35LP26.a.5.71) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>(PR.EF35LP31.a.5.76) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p>	<p>(PR.EF67LP11.a.7.42 e PR.EF67LP12.a.7.42) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente, e produzir textos desses gêneros tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequados textos e/ou produções, de</p>	<p>(PR.EF69LP07.a.7.46 e PR.EF69LP08.a.7.46) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as</p>

				forma a se apropriar desses gêneros em suas diferentes possibilidades de publicação.	produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc. (PR.EF69LP51.a.7.97) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção
--	--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Produção de textos</p>	<p>de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.</p>	<p>Causo</p>	<p>(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogsargumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>(PR. EF67LP21.a.6.75) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa.</p>	<p>(PR.EF69LP07.a.7.46 e PR.EF69LP08.a.7.46) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão,edição,reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância,</p>	<p>– o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. (PR.EFEF69LP 35.a.6.77 e PR. EF69LP36.a.6.77) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, e, de notas esínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em</p>
---------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------	--------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

					<p>vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas. (PR.EF67LP33.a.6.04) Pontuar textos adequadamente, compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade dos textos, de forma gradativa.</p>
--	--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

		Verbetes		<p>ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. (PR.EF69LP35.a.6.77 e PR.EF69LP36.a.6.77)</p>	
--	--	----------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

				<p>Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.</p>	
--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Leitura	Apreciação e réplica. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.	Conto e Biografia	(PR.EF35LP26.a.5.71) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	(PR.EF69LP44.a.7.86) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos	(PR.EF69LP54.a.9.101) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de

				<p>formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>(PR.EF69LP47.a.7.87) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.</p> <p>(PR.EF67LP27.a.7.88) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.</p>	<p>modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos sentidos e dos efeitos estéticos nos textos literários</p> <p>(PR.EF67LP06.a.6.25) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc., para compreender a intencionalidade do texto.</p>
--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p> <p>Adesão às práticas de leitura.</p> <p>Exploração da multissemiose.</p>	<p>Autobiografia Fábula Crônica</p>	<p>(PR.EF35LP05.a.5.18) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(PR.EF35LP27.a.5.72) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p> <p>(PR.EF06LP05.a.6.15) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais,</p>	<p>(PR.EF67LP28.a.7.8 9) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados a esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, no intuito de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(PR.EF69LP49.a.7.9 0) Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais de experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de</p>	<p>(PR.EF69LP05.a.6.26) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.</p> <p>(PR.EF67LP38.a.7.19) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, onomatopeia, ironia, eufemismo, antítese, aliteração, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Relação entre textos.</p>	<p>Romance Adaptações literárias (quadrinhos)</p>	<p>considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a fim de, gradativamente, efetivar a compreensão dessas estruturas nos textos e de usá-las adequadamente.</p>	<p>expectativas, demonstrando interesse e envolvimento. (PR.EF69LP46.a.7.92) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento. (PR.EF67LP29.a.7.93) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência, como condição para efetiva compreensão desse texto.</p>	<p>(PR.EF89LP32.a.8.91) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade e (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos. (PR.EF67LP32.s.6.14) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.</p>
--	------------------------------	-------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Textualização e Revisão/edição de texto informativo e opinativo.</p>	<p>Carta do leitor</p>	<p>reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.</p>	<p>ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação-, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>	<p>(carta de leitor e comentário), de forma a manifestar concordância ou discordância. (PR.EF07LP10.a.7.17) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc., tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma padrão. (PR.EF69LP18.a.7.48) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos. (PR.EF07LP10.a.7.17) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais,</p>
--	-------------------------------------------------------------------------	------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

					concordância nominal e verbal, pontuação etc., tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma padrão.
--	--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Produção de textos	Construção da textualidade. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	Conto Texto dramático	(PR.EF69LP54.a.6.100) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários. (PR.EF69LP44.a.6.87) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	(PR.EF67LP30.a.7.98) Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, de modo a demonstrar domínio dos elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido. (PR.EF69LP51.a.6.99) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente,	(PR.EF67LP33.a.6.04)) Pontuar textos adequadamente, compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade e dos textos, de forma gradativa. (PR.EF69LP47.a.7.87) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição. (PR.EF69LP46.a.7.92) Participar

				considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. (PR.EF69LP50.a.8.104) Elaborar texto teatral, a partir	de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento (PR.EF69LP32.a.8.79) Selecionar informações e dados relevantes de fontes.
--	--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	Lenda	(PR.EF67LP22.a.7.76) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, como estratégia de leitura e estudo de textos didáticos/científicos.	da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.	diversas (impresas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
--------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Produção de Texto Produção de textos	Produção e edição de textos publicitários. Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Reportagem	(PR.EF67LP02.a.7.21) Explorar os espaços reservados ao leitores jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações. (PR.EF67LP18.s.6.53) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.	(PR.EF69LP06.a.6.41) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em	(PR.EF69LP17.a.6.48) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos. (PR.EF69LP33.s.6.7.0) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão

				várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc.,	o desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão.
--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. Forma composicional.	Carta de solicitação ou reclamação	(PR.EF67LP25.a.6.81) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. (PR.EF67LP36.a.7.03) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, como forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de elementos linguísticos.	forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a	(PR.EF07LP10.a.7.17) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc., tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma padrão. (PR.EF69LP16.a.6.47) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e
--------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

				<p>possibilidade e de circulação desses textos e “fundê” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. (PR.EF69LP22.a.7.61) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar</p>	<p>das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos. (PR.EF69LP12.s.7.38) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses últimos quando não for situação aovivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros. (PR.EF69LP44.a.7.86) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e</p>
--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Produção de textos</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. Textualização, revisão e edição.</p>	<p>Cordel</p>	<p>(PR.EF67LP24.s.7.74) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão. (PR.EF69LP46.a.6.93) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.</p>	<p>propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.) (PR.EF67LP31.a.6.97) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros, como parte do processo de apropriação das características estéticas desse tipo de textos e como fruição.</p>	<p>culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (PR.EF69LP48.a.7.94) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.</p>
---------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Leitura	<p>Apreciação e réplica. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.</p>	<p>Conto Biografia</p>	<p>PR.EF67LP27.a.7.88) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.</p>	<p>(PR.EF69LP49.a.8.90) Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento. (PR.EF89LP32.a.8.91) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias.</p>	<p>(PR.EF89LP37.a.8.07) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos. (PR.EF69LP31.a.8.78) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. (PR.EF69LP05.a.8.17) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.</p>

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Leitura</p>	<p>Condições de produção dos textos literários. Adesão às práticas de leitura. Exploração da multissemiose.</p>	<p>Autobiografia Fábula Crônica</p>	<p>PR.EF67LP38.a.7.19) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, onomatopeia, ironia, eufemismo, antítese, aliteração, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos. (PR.EF67LP37.a.7.16) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e de ordenação de eventos, para a compreensão da intencionalidade dos textos e domínio de uso desses recursos.</p>	<p>paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos. (PR.EF89LP33.a.8.92)) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, para selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (PR.EF69LP47.a.8.94) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.</p>	<p>(PR.EF89LP34.a.8.93) 3) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. (PR.EF69LP48.a.8.97) 7) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da manchete gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético. (PR.EF69LP45.a.8.98) 8) Posicionar-se criticamente em relação a textos que</p>
----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Leitura</p>	<p>Relação entre textos.</p>	<p>Romance Adaptações literárias (quadrinhos)</p>	<p>(PR.EF67LP27.a.7.88) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.</p>	<p>(PR.EF69LP46.a.8.95) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento. (PR.EF69LP44.a.8.96) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p>	<p>apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. (PR.EF69LP53.a.8.99)) Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.</p>
----------------	------------------------------	-------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Produção de textos	Construção da textualidade. Estratégia de produção: planejamento de textos informativos.	Conto Notícia	(PR.EF67LP36.a.7.03) Utilizar, ao produzir texto, recursos decoesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, como forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de elementos linguísticos. (PR.EF67LP38.a.7.19) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, onomatopeia, ironia, eufemismo, antítese, aliteração, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.	(PR.EF89LP35.a.8.10) 2) Criar contos ou crônicas (emespecial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários. (PR.EF69LP06.a.8.38) Produzir e publicar notícias, foto-denúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimídia, infográficos, podcasts, notícias, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção	(PR.EF69LP46.a.9.86) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento. (PR.EF69LP47.a.9.90) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição. (PR.EF89LP01.a.9.15) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Produção de textos</p>	<p>Textualização de textos informativos.</p>	<p>Reportagem Verbetes</p>	<p>(PR.EF67LP04.a.7.23) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer as diferenças entre ambos.</p> <p>(PR.EF67LP33.a.7.02) Pontuar textos adequadamente, compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade dos textos.</p> <p>(PR. EF67LP21.a.6.75) Divulgar resultados de pesquisas por</p>	<p>cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles decampanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.</p> <p>(PR.EF89LP08.a.8.40 e PR.EF89LP09.a.8.4) Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas possibilidades de publicação.</p>	<p>(PR.EF69LP03.a.9.14) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos.</p> <p>(PR.EF69LP55.a.8.10) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a diversidade linguística e a dinâmica das línguas humanas.</p>
---------------------------	----------------------------------------------	----------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.</p>		<p>meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa.</p>	<p>(PR.EF89LP25.a.8.65) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos.</p>	<p>(PR.EFEF69LP35.a.6.77 e PR. EF69LP36.a.6.77) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	Artigo de opinião	(PR.EF69LP07.a.8.39 e PR.EF69LP08.a.8.39) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação - , ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes,	(PR.EF09LP03.a.9.3.6) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção do texto, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos, de forma a assumir posição diante de tema polêmico. (PR.EF69LP06.a.9.34) Produzir e publicar notícias, fotos, denúncias, reportagens, reportagens multimídia, infográficos, podcasts, notícias, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de	(PR.EF89LP04.a.9.18) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada. (PR.EF89LP06.a.9.21) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos. (PR.EF89LP03.s.8.25) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. (PR.EF69LP18.a.8.45) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Produção de Textos</p>	<p>Textualização de textos argumentativos e apreciativos.</p> <p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.</p>	<p>Carta do leitor</p>	<p>acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.</p> <p>(PR.EF07LP02.a.7.31) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas, de modo a compreender as diferentes abordagens e realizar uma leitura produtiva desses textos.</p> <p>(PR.EF67LP05.a.7.24) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de</p>	<p>expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.</p> <p>(PR.EF69LP06.a.9.34) Produzir e publicar notícias, foto-denúncias, foto-reportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.</p>	<p>relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.</p> <p>(PR.EF89LP07.a.8.29) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.</p> <p>(PR.EF69LP09.a.8.43) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.</p>
---------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Produção de textos Produção de textos</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.</p>	<p>Resenha</p>	<p>leitor e comentário), de forma a manifestar concordância ou discordância. (PR.EF67LP06.a.7.25) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc., para compreender a intencionalidade do texto. (PR.EF06LP05.a.6.15) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a fim de, gradativamente, efetivar a compreensão dessas estruturas nos textos e de usá-las adequadamente.</p>		<p>(PR. EF69LP07.a.6.44 e PR. EF69LP08.a.6.44) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>
--------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Leitura	Apreciação e reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.	Conto e Biografia	PR.EF67LP27.a.7.88) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.	(PR.EF69LP46.a.9.86) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento. (PR.EF69LP44.s.9.88) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (PR.EF69LP47.a.9.90) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada	(PR.EF69LP54.a.9.101) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos sentidos e dos efeitos estéticos nos textos literários. (PR.EF69LP53.a.9.96) Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Leitura</p>		<p>Romance Adaptações literárias (quadrinhos).</p>	<p>entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.</p>	<p>gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(PR.EF69LP49.a.9.94) Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.</p>	<p>(PR.EF89LP37.a.8.07) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.</p>
----------------	--	----------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	Carta do leitor	(PR.EF67LP11.a.6.43 e PR.EF67LP12.a.6.43) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positivamente, e produzir textos desses gêneros tendo em vista o contexto de produção, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções, de forma a se apropriar desses gêneros em suas diferentes possibilidades de publicação.	(PR.EF69LP06.a.8.38) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimídia, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.	(PR.EF89LP04.a.8.26) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada. (PR.EF69LP51.a.9.98) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente,

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Consideração das condições de produção; Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição . Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.</p>	<p>Conto Resenha</p>	<p>(PR.EF67LP30.a.6.96) Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, de modo a demonstrar domínios dos elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido. (PR.EF69LP51.a.9.98) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>	<p>(PR.EF89LP35.a.9.99) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários. (PR.EF89LP26.a.8.69) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais.</p>	<p>considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. (PR. EF67LP13.a.6.46) Produzir, revisar e reescrever/editar textos publicitários, exercitando todas essas etapas do processo de elaboração textual como parte do processo de compreensão desses gêneros discursivos.</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Produção de textos	Textualização de textos informativos. Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	Artigo de opinião Carta aberta	<p>(PR.EF67LP02.a.6.2 2) Explorar os espaços reservados ao leitores jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações.</p> <p>(PR.EF67LP04.a.6.3 0) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer as diferenças entre ambos.</p> <p>(PR.EF08LP03.a.8.4 2) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos articuladores de coesão que marquem relações de oposição,</p>	<p>(PR.EF89LP10.a.9.35) Planejar e produzir artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p> <p>(PR.EF69LP06.a.9.34) Produzir e publicar notícias, foto-denúncias, foto-reportagens, reportagens multimídia, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias,</p>	<p>(PR.EF89LP03.s.8.25) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p> <p>(PR.EF67LP16.s.6.52 e PR. EF67LP17.s.6.52) Analisar a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações), como condição para a leitura e compreensão desses textos.</p> <p>(PR.EF89LP18.a.8.55) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.),</p>

			<p>contraste, exemplificação e ênfase, de modo a demonstrar</p>	<p>como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.</p>	<p>no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de</p>
	<p>Construção da textualidade.</p> <p>Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.</p>	<p>Crônica</p>	<p>domínio dos recursos desse gênero discursivo.</p> <p>(PR.EF67LP30.a.6.9.6) Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, de modo a demonstrar domínio dos elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido.</p>	<p>(PR.EF89LP35.a.9.99) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários.</p>	<p>participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p> <p>(PR.EF69LP54.a.9.101) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos sentidos e dos efeitos estéticos nos textos literários.</p>

UNIDADE CURRICULAR REDAÇÃO E LEITURA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
Produção de textos	<p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.</p> <p>Textualização de textos informativos.</p>	Reportagem Notícia	<p>(PR.EF67LP02.a.6.2) Explorar os espaços reservados ao leitores jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações.</p> <p>(PR.EF69LP16.a.9.4) 6) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem de relatar, da ordem de argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.</p> <p>(PR.EF89LP07.a.9.2) 2) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na</p>	<p>(PR.EF89LP08.a.8.40) e (PR.EF89LP09.a.8.40) Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p> <p>(PR.EF69LP06.a.9.34)) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, reportagens, reportagens multimídia, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts</p>	<p>(PR.EF69LP06.a.8.38) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimídia, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.</p> <p>(PR.EF09LP04.a.9.08) Escrever textos corretamente, de</p>

			produção de sentidos.	culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles, decampanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.	acordo com a norma padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período, demonstrando manejo satisfatório dos recursos.
			(PR.EF69LP16.a.9.46) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.		PR.EF89LP07.a.8.29) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.

METODOLOGIA

A prática de Produção de Textos compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, narrar fatos cotidianos de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica e/ou conto, escrever sobre curiosidades científicas, relatar fatos e cobrir acontecimentos relevantes para a comunidade em notícias e reportagens, descrever, avaliar e recomendar (ou não) um produto cultural em uma resenha, expressar posição em uma carta de leitor ou artigo de opinião; denunciar situações de desrespeito a quaisquer direitos por meio de fotorreportagem, fotodenúncia, poema, dentre outros.

Nas aulas de Redação e Leitura são desenvolvidas habilidades/objetivos condizentes com as práticas de Leitura e Produção de Texto, as quais se efetivam por

meio da multiplicidade de textos que circulam socialmente. Assim, destaca-se a importância de que, além da retomada das práticas de análise linguística e oralidade, sejam enfatizadas as atividades proporcionadas ao domínio das habilidades pertencentes às práticas de leitura e produção de texto.

AVALIAÇÃO

Por fim, é importante salientar que o processo avaliativo nessa Unidade Curricular deve estar articulado aos objetivos do componente presentes na BNCC. Nessa perspectiva, destacam-se as avaliações de caráter diagnóstico, formativo e processual, tendo em vista que avaliar habilidades e competências está ligado a avaliar as possíveis estratégias desenvolvidas pelos/as estudantes ao conjugarem seus saberes para resolução de situações-problema ao longo da vida escolar.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BORDINI, Maria da Gloria; AGUIAR, Vera Teixeira de. Literatura formação do leitor: alternativas metodológicas. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.
- DOLZ, J. NOVERRAZ, M., e SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. Campinas: Mercado das Letras, 2004.
- PARANÁ, Diretrizes curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica. Curitiba: SEED, 2008.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – PENSAMENTO COMPUTACIONAL

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Com a implementação do REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E

ORIENTAÇÕES, aprovado no dia 22 de novembro de 2018 pela Deliberação CEE nº 03/2018, as redes de ensino deram continuidade ao processo educativo com uma nova abordagem pedagógica, com foco nos direitos de aprendizagem, reiterando a necessidade da oferta de uma formação integral dos estudantes em suas dimensões: acadêmica, social e profissional. Este processo é constantemente repensado no sentido de atender às demandas da comunidade escolar e da sociedade contemporânea.

É fundamental apontarmos que o desenvolvimento de competências e habilidades devem ser compreendidas como “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2018, p. 13). Nesse contexto, podemos afirmar que essa estrutura pedagógica visa:

formação e o desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades (BRASIL, 2018, p. 14).

Esse olhar integral para a formação do sujeito envolve, de forma direta, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) que são utilizadas na sociedade atual. Mais evidente, quando na BNCC são descritas competências diretamente voltada para o uso desses recursos, tal como a Competência de Cultural Digital.

Nesse contexto, percebemos que trata-se de trabalhar os conhecimentos relacionados às TDIC no cotidiano, sob a perspectiva dos quatro pilares da educação: saber ser, saber conhecer, saber fazer, saber conviver. Torna-se relevante inserir estes conhecimentos de forma significativa no processo educativo, ao contrário da utilização apenas na posição de usuário, objetiva-se que este saber ocupe um lugar reflexivo entre os conhecimentos escolares.

OBJETIVOS GERAIS

Apoiar os jovens no processo de aprendizagem do uso das TDIC e sua aplicabilidade na

resolução de problemas do cotidiano.

Auxiliar os estudantes no processo de reflexão crítica e uso ético das TDIC.

Desenvolver habilidades e competências para a criação de tecnologias digitais como sites, projetos artísticos e literários digitais, jogos e aplicativos, por meio de linguagens de programação, marcação e estilização.

UNIDADE CURRICULAR PENSAMENTO COMPUTACIONAL 8º e 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
PRIMEIRO TRIMESTRE
Habilidades
(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.
(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.
(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.
(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.
(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
<p>Compreender o que são algoritmos e usar o raciocínio lógico para criar e depurar programas simples;</p> <p>Compreender as etapas do Pensamento computacional, levando em consideração a ordem correta dos passos para desenvolver uma aplicação;</p> <p>Compreender os conteúdos relacionados a variáveis e funções.</p> <p>Criar um jogo e/ou projeto artístico digital completo com animações, controles e sons.</p>	<p>Introdução à lógica de Programação;</p> <p>Linguagem de Programação Scratch Visual.</p>	<p>Desenvolvimento de Jogos Simples</p> <p>Introdução a cenários e personagens;</p> <p>Blocos de eventos, movimento, controle, sensores, operadores, variáveis e aparência;</p> <p>Bloco de repetição (sempre) e de condição (se);</p> <p>Renomeando, salvando e compartilhando projetos;</p> <p>Inserindo instruções, notas e créditos em projetos;</p> <p>Criando um clone;</p> <p>Posicionando um ator/clone em uma posição aleatória;</p> <p>Inserindo espera (espere x segundos);</p> <p>Upload de imagem;</p> <p>Construindo fantasias através ferramentas de desenho do Scratch (círculos, retas, palavras e cores) e conversão Bitmap (pixels) e vetor;</p> <p>Criando e manipulando variáveis;</p> <p>Bloco de movimento (girar), sentido horário e anti-horário;</p> <p>Bloco de Operadores - inserindo aleatoriedade (número aleatório de x e y graus) com repetição;</p> <p>Bloco de condição com sensor de cor (se tocando na cor x);</p> <p>Bloco de eventos (Criar e enviar mensagem);</p> <p>Bloco de Sensores (Pergunta e resposta);</p> <p>Bloco de Aparência (diga x);</p> <p>Plano Cartesiano - x (horizontal) e y (vertical);</p> <p>Blocos de movimento (vá para e deslize);</p> <p>Adicionando sons às personagens (sons do Scratch e gravando seu próprio som);</p> <p>Desenho digitais simples;</p> <p>Introdução aos conceitos de cor, saturação e brilho;</p> <p>Introdução à conceitos de velocidade e aceleração.</p>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
<p>Compreender o que são algoritmos e usar o raciocínio lógico para criar e depurar programas simples.</p> <p>Compreender as etapas do pensamento computacional, levando em consideração a ordem correta dos passos para desenvolver uma aplicação.</p> <p>Criar projetos visuais relacionados com aspectos da ciência e arte.</p>	<p>Lógica de programação;</p> <p>Linguagem de Programação Visual:Scratch</p>	<p>Adicionando uma extensão no Scratch: caneta;</p> <p>Explorando os recursos do Bloco de Caneta (use caneta, mude a cor, mude o tamanho, apague tudo);</p> <p>Criando círculos com a caneta (gire e mova juntos), conceito de giro de 180º como meia-volta (sentido oposto);</p> <p>Bloco de evento (Quando o palco for clicado);</p> <p>Desenhando na tela com o mouse (modo normal e modo inverso);</p> <p>Girando objetos em torno de um diferente ponto (ponta da folha);</p> <p>Bloco de Caneta (carimbe);</p> <p>Aleatoriedade;</p> <p>Criando uma variável;</p> <p>Evitando o toque na borda (sensor tocando na borda);</p> <p>Criando seu próprio bloco (“meus blocos”);</p> <p>Entendendo os efeitos de aparência de cor, saturação e brilho no Scratch;</p> <p>Velocidade e aceleração em uma animação;</p> <p>Utilizando o sensor ruído.</p>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
<p>Compreender a função e aplicabilidade dos blocos de comando do Scratch.</p> <p>Usar o raciocínio lógico para criar e depurar programas simples.</p> <p>Aplicar as etapas do Pensamento computacional, levando em consideração a ordem correta dos passos, para desenvolver uma aplicação.</p> <p>Utilizar ferramentas da linguagem de programação visual para criar arte generativa.</p>	<p>Lógica de programação</p> <p>Linguagem de Programação Visual:Scratch</p>	<p>Selecionando cenário.</p> <p>Adicionando uma extensão no Scratch: caneta.</p> <p>Usando a caneta (movimento, cor e espessura).</p> <p>Escolhendo e adicionando um ator.</p> <p>Alterando o tamanho do ator com porcentagem.</p> <p>Alterando a espessura de Objetos.</p> <p>Posicionando e movimentando o ator nos eixos x e y.</p> <p>Blocos de movimento, controle ("repita"), condição, evento ("pare"), número aleatório e Direção.</p> <p>Trabalhando com ângulos.</p> <p>Criando clones.</p> <p>Usando operadores de Comparação.</p> <p>Criando e renomeando variável.</p> <p>Trabalhando com proporção.</p> <p>Operações de divisão e Multiplicação.</p> <p>Porcentagem.</p> <p>Criando bloco próprio.</p> <p>Escolhendo e adicionando fantasia.</p> <p>Modificando fantasia (deleção de elementos).</p> <p>Usando o carimbo.</p> <p>Duplicando blocos.</p> <p>Usando o sensor de cor (com e sem a utilização do conta gotas).</p> <p>Usando o operador "ou".</p>

UNIDADE CURRICULAR PENSAMENTO COMPUTACIONAL
8º e 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

SEGUNDO TRIMESTRE

Habilidades

(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.

(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.

(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.

(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
<p>Compreender e utilizar dos blocos de comando do Scratch de maneira autônoma.</p> <p>Usar o raciocínio lógico para criar e depurar programas simples.</p> <p>Aplicar as etapas do pensamento computacional, levando em consideração a ordem correta dos passos, para desenvolver uma aplicação.</p> <p>Utilizar ferramentas da linguagem de programação visual para contar uma história com cenários e personagens.</p>	<p>Lógica de programação</p> <p>Linguagem de Programação Visual: Scratch</p>	<p>Fazendo upload de cenário.</p> <p>Inserindo ator no cenário.</p> <p>Alterando o tamanho de um ator.</p> <p>Número aleatório.</p> <p>Mudando a posição do ator nos eixos (x e y).</p> <p>Condicional “Se/ Se não”.</p> <p>Blocos de movimento: “deslize”, “aponte para a direção” e “defina o estilo de rotação”.</p> <p>Blocos de controle: “crie clone de”, “apague este clone”, “sempre”, “espere” e “repita”.</p> <p>Blocos de aparência: “mostre” e “esconda”.</p> <p>Alterando a aparência da Fantasia (bloco “próxima fantasia”).</p> <p>Bloco de evento “espere”.</p> <p>Alterando fantasia e cenário.</p> <p>Utilizando ferramentas de desenho do Scratch.</p> <p>Bloco de aparência “efeito”.</p> <p>Bloco de sensor “hora atual”.</p> <p>Bloco de operadores (“maior que” e “menor que”).</p> <p>Gravando e inserindo som no projeto.</p> <p>Transmitindo e recebendo mensagem no Scratch.</p> <p>Narrativa de histórias (Crônicas visuais).</p> <p>Edição simples de Imagem.</p> <p>Uso de camadas para composição de imagens.</p>

		Introdução ao conceito de transparência e brilho de uma cor.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
<p>Compreender e utilizar a função e aplicabilidade dos blocos de comando do Scratch de maneira autônoma.</p> <p>Usar o raciocínio lógico para criar e depurar programas simples.</p> <p>Aplicar as etapas do pensamento computacional, levando em consideração a ordem correta dos passos, para desenvolver uma aplicação.</p> <p>Utilizar ferramentas da linguagem de programação visual para criar um jogo de cálculo de troco.</p>	<p>Lógica de programação</p> <p>Linguagem de Programação Visual: Scratch</p>	<p>Upload de arquivos.</p> <p>Blocos de Aparência, Evento e Movimento no Scratch.</p> <p>Variáveis.</p> <p>Upload de imagens.</p> <p>Transmitindo mensagens no Scratch.</p> <p>Números aleatórios.</p> <p>Operadores aritméticos: subtração e adição Usando fantasias no Scratch.</p> <p>Trabalhando com condicional (Se/Se não).</p> <p>Operador Relacional: "Igual a" ("=").</p> <p>Concatenando informações.</p> <p>Teste de Mesa.</p> <p>Sistema monetário brasileiro.</p> <p>Fazendo upload e adicionando som em projetos no Scratch.</p> <p>Desenvolvendo instruções e créditos do jogo.</p>

		Compartilhando projetos no Scratch.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
<p>Compreender e utilizar a função e aplicabilidade dos blocos de comando do Scratch de maneira autônoma.</p> <p>Usar o raciocínio lógico para criar e depurar programas simples.</p> <p>Aplicar as etapas do pensamento computacional, levando em consideração a ordem correta dos passos, para desenvolver uma aplicação.</p> <p>Utilizar ferramentas da linguagem de programação visual para criar um jogo de cálculo de troco.</p>	<p>Lógica de programação</p> <p>Linguagem de Programação Visual.</p>	<p>Arredondando valores.</p> <p>Fazendo upload e adicionando som em projetos no Scratch.</p> <p>Trabalhando com números decimais e múltiplos de 5.</p> <p>Operadores aritméticos: Multiplicação e divisão.</p> <p>Números aleatórios Concatenando informações.</p> <p>Blocos de aparência e de movimento.</p> <p>Variável.</p> <p>Desenvolvendo placares.</p> <p>Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão.</p>

UNIDADE CURRICULAR PENSAMENTO COMPUTACIONAL		
8º e 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
TERCEIRO TRIMESTRE		
Habilidades		
<p>(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano cartesiano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e sentido e giros.</p> <p>(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).</p> <p>(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.</p> <p>(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.</p> <p>(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p> <p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
<p>Compreender e utilizar a função e aplicabilidade dos blocos de comando do Scratch de maneira autônoma.</p> <p>Usar o raciocínio</p>	<p>Lógica de programação Linguagem de Programação Visual:Scratch</p>	<p>Criação de jogos simples Plano Cartesiano (eixo x e y).</p> <p>Blocos de eventos, controle,aparência e movimentono</p>

<p>lógico para criar e depurar programas simples.</p> <p>Aplicar as etapas do pensamento computacional, levando em consideração a ordem correta dos passos, para desenvolver uma aplicação.</p> <p>Utilizar ferramentas da linguagem de programação visual para criar um jogo completo com animações, controles e sons.</p>		<p>Scratch.</p> <p>Cenários no Scratch.</p> <p>Porcentagem.</p> <p>Ferramenta de Som no Scratch.</p> <p>Fazendo upload e inserindo sons.</p> <p>Direitos Autorais de imagens e sons na web.</p> <p>Laço de repetição.</p> <p>Pixels.</p> <p>Fazendo upload de imagens .</p> <p>Compartilhando projetos no Scratch.</p> <p>Remix no Scratch.</p> <p>Eixo Z.</p> <p>Sprites / Fantasias no Scratch.</p> <p>Efeito parallax.</p> <p>Números aleatórios.</p> <p>Blocos de Sensores: "Tocando em " e "Tecla_____pressionada?".</p> <p>Identificando e corrigindo bugs</p> <p>Condiciona "Se".</p> <p>Laço de repetição "Sempre".</p> <p>Busy wait e desempenho de um jogo.</p> <p>Efeitos visuais.</p> <p>Ferramenta "pintar" no Scratch.</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
<p>Compreender a função e aplicabilidade dos blocos de comando do Scratch.</p> <p>Usar o raciocínio lógico para criar e depurar programas simples.</p> <p>Aplicar as etapas do pensamento computacional, levando em consideração a ordem correta dos passos, para desenvolver uma aplicação.</p> <p>Utilizar ferramentas da linguagem de programação</p>	<p>Lógica de programação</p> <p>Linguagem de Programação Visual:Scratch</p>	<p>Blocos de Eventos, Controle, Aparência e Movimento no Scratch.</p> <p>Números aleatórios.</p> <p>Laços de repetição "Sempre" e "Repita".</p> <p>Sprites.</p> <p>Clones no Scratch.</p> <p>Condiciona "Se".</p> <p>Laços de repetição "Sempre".</p> <p>Adicionando sons no projeto do Scratch.</p> <p>Variáveis.</p> <p>Aleatoriedade.</p> <p>Desenvolvimento ético de jogos.</p> <p>Clones no Scratch.</p> <p>Variáveis.</p>

visual para criar um jogo completo com animações, controles e sons.		Efeito Parallax. Fantasias no Scratch. Ferramentas de desenho.no Scratch. Bitmap. Pixels. Operador de igualdade. Operadores aritméticos: soma e subtração. Comentário no Scratch. Refatoração de códigos. Função.
---------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

METODOLOGIA

O Pensamento Computacional pode ser entendido como o processo de resolver problemas por meio de processos de decomposição, reconhecimento de padrões, abstrações e desenvolvimento de algoritmos. Apoiando-se nos conceitos fundamentais da Computação e na utilização de sintaxes lógicas usadas nas linguagens de programação visa desenvolver “a capacidade de pensar de forma criativa, com pensamento estruturado e capaz de trabalhar em colaboração” (BRACKMANN, 2017) com as outras áreas do saber.

Trata-se da nomenclatura que vem sendo cada vez mais explorada para expressar o conjunto de habilidades desenvolvidas por meio da criação, inclusive, de programas computacionais, a fim de “organizar o pensamento para identificar formas mais eficientes de resolver problemas” (MARQUES, 2019, p.25) da vida cotidiana. Com a finalidade de desenvolver o Pensamento Computacional, os professores terão o papel de facilitar o processo de aprendizagem dos estudantes, orientando e estimulando a troca de experiências entre pares, por meio de grupos e criações colaborativas. Para uma formação integral, é importante que as atividades e práticas levem os estudantes a desenvolverem sua autonomia e protagonismo por meio da interação com o mundo contemporâneo, através do desenvolvimento de sites e algoritmos, de acordo com seus interesses e realidade.

Assim, o uso de metodologias ativas baseada em projetos deve ser um dos principais encaminhamentos metodológicos para desenvolver o pensamento computacional em uma abordagem crítica com os estudantes. Os projetos podem ser oriundos dos materiais didáticos ou sugeridos pelos professores. Para isso, a utilização de computadores/notebooks para pôr em prática os conhecimentos adquiridos deve

acontecer sempre que possível, para que o estudante desenvolva as habilidades de maneira ativa. É recomendável também que os desafios e projetos propostos pelos professores estejam de acordo com o contexto, faixa etária e acesso aos recursos tecnológicos.

Outro encaminhamento metodológico essencial para o desenvolvimento da criticidade dos estudantes é incentivar que analisem frequentemente seus próprios algoritmos e códigos, assim como de colegas e de outros programadores, pois assim poderão reconhecer melhorias a partir de novos conhecimentos e maneiras diferentes de resolver problemas similares. Do mesmo modo, também é importante buscar metodologias que encoraje os estudantes a discutirem sobre suas práticas no mundo digital, suas possibilidades, hábitos profissionais e pessoais com uso da tecnologia. Isso pode ser facilitado por meio de rodas de conversas, perguntas motivadoras, leituras, estudos e simulações dirigidas por meio de tutoriais, roteiros e vídeos.

Os conteúdos trabalhados envolvem duas grandes dimensões: a da Cultura Digital e do Pensamento Computacional. Em conjunto, permitem uma formação teórico-crítica acerca do uso das TDIC. Nesse contexto, a prática de pesquisar sobre as tecnologias e conteúdo é não só bem-vinda, como também primordial para a consolidação do Pensamento Computacional sendo uma prática muito comum entre programadores.

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste em uma ação ampla e complexa que envolve todos os atores que fazem parte do processo de ensino aprendizagem das instituições de ensino. Esse processo exige intensa reflexão e planejamento para o alcance dos objetivos. A avaliação do desenvolvimento dos estudantes e a verificação do rendimento escolar dá-se em caráter formativo e deve considerar o desenvolvimento curricular progressivo, de modo a consolidar a articulação entre as etapas de ensino, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio. Assim como, a avaliação intenciona a compreensão do saber enquanto valor sócio histórico, desenvolvido ao longo do tempo, com conhecimentos e metodologias que propiciem uma postura crítica frente às mudanças desafiadoras da contemporaneidade, que visa a incentivar o protagonismo e a autonomia do estudante. Nesse sentido, o desempenho escolar é entendido como a verificação da capacidade para mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e

valores, de forma que estes possam ser articulados e integrados. Observa-se que conteúdos, metodologias e avaliação se utilizam dos mesmos elementos didáticos (recursos, técnicas, instrumentos, entre outros) voltados para o desenvolvimento das competências e habilidades. Isso implica na coerência entre o que e como se ensina e aprende, e a concepção de avaliação adotada, bem como na ideia de continuidade do processo avaliativo. Assim, as metodologias, as formas de avaliação processual e formativa serão organizadas nas instituições de ensino, por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, apresentações, projetos digitais e atividades on-line, entre outras. Destaca-se, entre as opções de avaliação, os resultados e processos na elaboração de projetos e algoritmos, na qual é possível reconhecer de maneira concreta o que o aluno aprendeu a criar e analisar em Pensamento Computacional. Para avaliação de projetos, sugere-se a criação de rubricas que facilitem a objetividade da leitura do professor ao longo do que foi trabalhado e desenvolvido. As rubricas podem ser criadas antecipadamente pelo professor ou de comum acordo com os estudantes.

SUGESTÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos devem favorecer os processos de troca de saberes, de experiências, sentimentos e vivências, fomentando, assim, a construção colaborativa de conhecimento e a resolução coletiva de problemas. Precisam ser coerentes com os encaminhamentos metodológicos, cujo propósito é promover um espaço para que o estudante atue como protagonista do processo de aprendizagem. Assim, para realização dessas atividades, sugere-se como possibilidades de recursos:

Laboratório de Informática, ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos digitais;

Recursos audiovisuais: vídeos, áudios, músicas;

Projetores;

Cartolinas, papel sulfite e canetinhas;

Flip chart;

Computadores, tablets e celulares, sempre que possível.

REFERÊNCIAS

BRACKMANN, Christian Puhlmann. Desenvolvimento do Pensamento Computacional através de atividades desplugadas na educação básica. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias na Educação, Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Porto Alegre, 2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf. Acesso em 13/08/2021.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 13/08/2021.

_____. Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2018. Disponível

em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015_2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 13/08/2021.

<https://www.in.gov.br/materia/-asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622>.

Acesso em: 13/08/2021.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

MARQUES, Samanta Ghisleni Implicação dos pilares do Pensamento Computacional na resolução de problemas na escola. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2019.

ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2014.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – ENSINO MÉDIO – 3ª SÉRIE

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE ARTE

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

O ensino da Arte passou por várias discussões a respeito de sua dimensão histórica, desde o período Colonial até a atualidade, passando do culto à beleza clássica, com a reprodução de cópias de obras consagradas, ao currículo centrado nas técnicas e artes manuais; ao direcionamento centrado à produção. Chegando ao enfoque na expressividade, espontaneidade e criatividade da Escola Nova, com a Metodologia Triangular do fazer crítico, a apreciação e o conhecimento histórico.

Conseguindo a obrigatoriedade do Ensino da Arte nas escolas de Educação Básica, e a busca efetiva de uma transformação neste Ensino como área de conhecimento, (não meramente como meio de destaque de dons inatos, mas sim, a Arte como construção do conhecimento), que se efetiva na inter-relação de saberes concretizados na experiência estética, por meio da percepção, da análise e da criação/produção e contextualização histórica.

Considerando a Arte como fruto da percepção, da necessidade de expressão e da manifestação da capacidade criadora humana, foram produzidas novas maneiras de ver e sentir, que são diferentes em cada momento histórico e em cada cultura.

E neste consenso, o Currículo do Ensino Médio deve ser organizado de forma com que o aluno tenha acesso ao conhecimento sistematizado da Arte, tendo a possibilidade de fazer as relações com o conhecimento de outras áreas, abrangendo o conhecimento em Arte produzido pela humanidade.

É importante considerar que nos conceitos sobre cultura esteja presente o fator de constante transformação. Cada cultura possui a sua lógica. A esse respeito, SANTOS afirma que:

Cultura diz respeito à humanidade como um todo, e ao mesmo tempo a cada um dos povos, nações, sociedades e grupos humanos. (...) Cada realidade cultural tem sua lógica interna, a qual devemos procurar conhecer para que façam sentidas as suas práticas, costumes, concepções e as transformações pelas quais estas passam. (...)

Entendido assim, o estudo da cultura contribui no combate a preconceitos, oferecendo uma plataforma firme para o respeito e dignidade nas relações humanas. (SANTOS, 1987, p. 8-9).

Nosso país é marcado por diferenças regionais, diversas formas de organização social, econômica e cultural.

Desta forma, pode-se considerar que a área de Arte possui inúmeras possibilidades de desencadear o processo de autoconhecimento, o qual pode referir-se a diferentes linguagens como: a música, a dança enquanto movimento estético, o teatro, a plástica, com condições de propiciar um elevado nível de percepção, bem como estimular a imaginação e respeitar o potencial criativo de cada ser humano.

A Arte não é mera cópia da natureza ou dos objetos culturais. Ela expressa uma determinada visão de pessoas e de realidade. Através dela, a pessoa exterioriza-se, se conhece, dá-se a conhecer, socializa-se, enfim, faz a sua história.

A Arte deve ser considerada como integrada a cultura de um povo, pois retrata elementos do meio visual e expressa sentimentos. Desta forma, a Arte não é algo isolado das atividades humanas. Ela está presente em tudo o que faz parte de nossa vida. Trata-se de uma manifestação individual de retorno ao coletivo, porém, pretende-se mencionar a Arte que capacita o homem para entender a realidade e ajudar a transformá-la.

A princípio, os conteúdos selecionados pelo professor podem estar relacionados com a realidade do aluno e com a realidade local. Nesta seleção, o professor poderá considerar os artistas, as produções artísticas e os bens artísticos culturais da região, bem como outras produções de caráter universal.

Naturalmente, cada pessoa possui raízes culturais ligadas à herança, à memória étnica, constituídas por estruturas, funções e símbolos, transmitidas de geração em geração, por longos e sutis processos de socialização. É óbvio também que cada indivíduo, antes de poder decidir sua própria proposta de vida, se encontra imerso na imanência de sua comunidade, nas coordenadas que configuram o pensar, o sentir e o agir legítimo em seu grupo humano. Mas cada vez se torna mais evidente que a herança social que cada indivíduo recebe, desde seus primeiros momentos de desenvolvimento, já não se encontra constituída primordial nem prioritariamente por sua cultura local. Os influxos locais, ainda importantes, se encontram substancialmente mediatizados pelos interesses, expectativas, símbolos e modelos de vida que se transmitem através dos

meios telemáticos. (GOMES, 2001, p. 13).

No processo de ensino de Arte, trabalha-se, sobretudo, com as linguagens não-verbais, ou seja, aquelas que não são constituídas de palavras, Como linguagens não verbais temos formas, volumes, planos, cores, luzes, gráficos, movimentos, sons, olhares, gestos, acontecimentos. Como verbais temos as palavras, porém, ambas as linguagens caminham paralelamente.

É por meio das linguagens verbais e não verbais que fazemos a leitura do mundo. Considerando-se que o ponto de partida para muitos exercícios, de diversas disciplinas, são atividades ligadas à expressão plástica, cênico ou musical, pode-se descobrir que as atividades de Arte aguçam a percepção, propiciando o despertar da imaginação criadora.

Um outro ponto ao qual faz-se necessário ressaltar, refere-se à ênfase que atualmente têm-se dado às atividades interdisciplinares. Através desta, os professores das diversas disciplinas poderão utilizar como estímulo diversas atividades de Arte e vice-versa. Desta forma, o trabalho desenvolvido pelos educadores torna-se mais abrangente e produtivo, tanto nas atividades de Artes, quanto de outras disciplinas, beneficiando o processo de sensibilização desencadeado.

No âmbito da Arte e da dimensão estética, a produção sociocultural do gosto pode ser trabalhada em diversos momentos, durante as aulas de Dança, Teatro, Música, Artes Visuais.

Os professores de Arte podem planejar experimentos e debates que ajudem os alunos a posicionar-se com sensibilidades de critérios éticos, diante de um conjunto de circunstâncias, por vezes contraditórias, que existem na vida das pessoas. São situações relacionadas a: responsabilidades referentes à conservação e à degradação de patrimônios artísticos existentes nos locais em que as pessoas moram, trabalham, divertem-se, estudam ou em outras regiões; diálogo ou autoritarismo na condução de trabalho e comunicação em Arte; manifestação de respeito ou desrespeito sobre as produções artísticas de diferentes grupos étnicos, religiosos, culturais.

Já o meio ambiente apresenta-se como fonte de conhecimento para a criação artística. Por intermédio das imagens, formas, cores, sons e gestualidades presentes no ambiente natural e simbólico, estabelece-se uma relação “ativa-receptiva” favorável à produção artística e recepção estética. O caráter ativo-receptivo desse encontro cria um universo particular de interação entre indivíduo, natureza e cultura, no qual pode-se

estabelecer um diálogo estético e artístico onde as respostas também se dão por meio de ações no ambiente e na produção artística.

As produções artísticas podem contribuir para as dimensões de compreensão que se têm da sexualidade humana, quando documentam ações de homens e mulheres em diferentes momentos da história e em culturas diversas. A representação da figura humana em diversos momentos históricos, existentes nas mais variadas formas: pintura, gravuras, esculturas, canções de heróis e heroínas, cinema, peças de teatro. Por meio da apreciação dessas obras, os alunos podem refletir e expressar-se sobre diferenças sexuais, diferenças de atitudes, valores e inter-relações humanas. Ressalta-se a possibilidade de pensar criticamente sobre as imagens corporais que estão presentes na mídia (televisão, rádio, imprensa, Internet). Desta maneira, a experiência com a Arte propicia o exercício contínuo da descoberta, aguça a curiosidade, abrindo espaço para fluir o pensamento.

O tema da pluralidade cultural tem relevância especial no Ensino da Arte, pois permite ao aluno lidar com as diversidades da arte na vida. Na sala de aula, inter-relacionam-se indivíduos de diferentes culturas que podem ser identificados pela etnia, gênero, idade, localização geográfica, classe social, ocupação educacional, religião.

A escola constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento de uma educação que dialogue com o particular e o universal. Logo, a disciplina de Arte deve manter este diálogo, estabelecendo relações de nossas experiências, nossa cultura e vivência com a imagem, com os sons, com os gestos, com os movimentos, e nessa perspectiva, educar os alunos esteticamente, ensinando-os a ver, a ouvir criticamente, a interpretar a realidade, a fim de ampliar as suas possibilidades de fruição e expressão artística.

E mesmo o professor sendo formado em apenas em uma das linguagens artísticas, ele deve propiciar ao aluno conhecimento básico de cada uma delas, através de experimentações, exercícios, audições, apresentações, textos, imagens para que o aluno tenha uma formação geral das artes e suas linguagens.

Organização do Componente Curricular: Arte

OBJETIVOS

O Ensino da Arte no Ensino Médio deve levar o estudante à:

Compreender e utilizar a Arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;

Identificar, relacionar e compreender as diferentes funções da Arte, reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias;

Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da Arte, analisando, refletindo e compreendendo os diferentes processos produtivos, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações socioculturais e históricas;

Apreciar produtos de Arte, em suas várias áreas, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética, conhecendo, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico e tecnológico, dentre outros;

Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações da Arte, em suas múltiplas áreas – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que deve ser conhecido e compreendido em sua dimensão sócio-histórica;

A Arte, como conhecimento humano sensivelmente cognitivo, é necessária na história da aprendizagem cultural dos jovens de nosso país, humanizando-os e ajudando-os a humanizar o mundo contemporâneo.

METODOLOGIA

O trabalho na sala de aula deve considerar a relação que o ser humano tem com a Arte: produzir Arte, desenvolver um trabalho artístico, sentir e perceber as obras artísticas.

Na escola, o objeto de trabalho é o conhecimento. O aluno realizará trabalhos referentes ao sentir e perceber, ao conhecimento em Arte e ao trabalho artístico.

Quanto ao trabalho com teatro, será iniciado no encaminhamento desta disciplina, os

alunos devem ter acesso às obras de Música, Teatro, Dança e Artes Visuais, para que se familiarizem com as diversas formas de produção artística. Trata-se de envolver a apreciação e apropriação dos objetos da natureza e da cultura em uma dimensão estética.

A tarefa do professor é possibilitar o acesso, mediar o sentir e perceber com o conhecimento sobre Arte, para que o aluno possa interpretar as obras, transcender aparências e aprender, pela Arte, aspectos da realidade humana em sua dimensão singular e social.

O conhecimento em Arte é trabalho relativo à cognição, em que a racionalidade opera para apreender o conhecimento historicamente produzido sobre Arte, como: os elementos formais, a composição, os movimentos e períodos, tempo e espaço, e como eles se constituem nas Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

O trabalho artístico é expressão privilegiada, é o exercício da imaginação exercícios de relaxamento, aquecimento, personagens – expressão vocal, gestual, corporal e facial, jogos teatrais e transposição de texto literário para texto dramático, pequenas encenações construídas pelos alunos e outros exercícios cênicos.

O encaminhamento enfatizará o trabalho artístico; contudo, não excluindo a abordagem do conhecimento em Arte, como, por exemplo, discutindo os conteúdos e movimentos artísticos importantes da história do Teatro. Será solicitado ao aluno uma análise das diferentes formas de representação na televisão e no cinema, tais como: plano de imagem, formas de expressão dos personagens, cenografia e sonoplastia.

Para que o aluno sinta e perceba serão apresentadas peças teatrais e, em seguida, serão abordados os seguintes aspectos: descrição do contexto, nome da peça, autor, direção, local, atores, período histórico da representação. Análise da estrutura e organização da peça, tipo de cenário, e sonoplastia, expressões usadas com mais ênfase pelos personagens, análise da peça sob o ponto de vista do aluno, com sua percepção e sensibilidade em relação à peça assistida.

Superando a fragmentação do conhecimento teremos os conhecimentos articulados tais como: História da Arte, Semiótica e Estética. E abordando o uso das novas tecnologias, com o uso do computador, produzindo vídeos, fotografias, slides, curta metragem, etc.

A História da Arte é um dos campos de estudo da disciplina de História, tratada como fonte e documento histórico para pesquisa. O professor de Arte abordará o conteúdo

estruturante Movimentos e Períodos, articulando-os com os Conhecimentos do Teatro, da Dança, da Música e das Artes Visuais.

A Semiótica estuda conceitos como signo, veículo do signo, imagem, assim como significado e referência. Ela é importante para análise de qualquer fenômeno relacionado à transmissão e retenção de informação na linguagem, na Arte e em todas as outras formas de expressão. Neste sentido, o professor poderá direcionar o estudo na análise da imagem da: pintura, cinema e imagem do cotidiano como signo, mas seus princípios também são aplicados na Dança, Música e Teatro.

A Estética é o estudo racional do belo, quer quanto à possibilidade de sua conceituação, quer quanto à diversidade de emoções e sentimentos que ele suscita no ser humano. Ela fará parte do cotidiano do professor de Arte, tanto no aspecto teórico, quanto na sua prática em sala de aula.

A Arte é um processo de humanização. Como criador, o ser humano produz novas maneiras de ver e sentir, em cada momento histórico e em cada cultura.

Ressaltará, ainda, conceitos importantes para Arte, o ser humano e a sociedade, de modo a indicar possibilidades de estudos, de organização do currículo e da prática pedagógica do professor de Arte.

E deve ser contemplada o ensino de educação ambiental, segundo a lei nº 9.795 de 27/04/1999, a história do Paraná, segundo a lei nº 6134 de 18/12/2001 e a inserção dos conteúdos de história e cultura afro-brasileira, segundo a lei nº 10.639 de 09/01/2003.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser diagnóstica e processual.

→ Diagnóstica para ser a referência do professor para planejamento das aulas e da avaliação.

→ Processual: é necessário utilizar vários instrumentos de avaliação, pesquisa, análise e percepção de obras artísticas, nas várias linguagens da Arte com seus códigos específicos do processo produtivo.

Deve superar o papel de mero instrumento de medição, de apresentação de conteúdos, e ser na observação e registros dos caminhos percorridos pelo aluno no seu processo de aprendizagem, acompanhando os avanços e dificuldades.

Em Arte não cabe ao professor avaliar a expressão do aluno, mas sim como este aprende e organiza os conteúdos em suas produções artísticas. O professor precisa considerar o histórico de cada aluno e sua relação com as atividades desenvolvidas na escola, observando a qualidade dos trabalhos e registros dos alunos.

A avaliação em Arte não pode se basear apenas no gosto pessoal do professor, mas deve estar fundamentada em critérios definidos e claros, e os conceitos emitidos pelo professor não devem ser meramente quantitativos.

A avaliação será contínua e diagnóstica, todas as atividades serão consideradas para a formulação da média, ampliando saberes sobre a produção, apreciação e histórias expressas em música, artes visuais, dança, teatro e também artes audiovisuais.

O sentido cultural de Arte vai se desvelando na medida em que os educandos do Ensino Médio participam de processos de ensino e aprendizagem criativos, que lhes possibilitem continuar produzindo e apreciando obras artísticas; a experimentar o domínio e a familiaridade com os códigos de expressão da linguagem da Arte. Além disso, esse sentido cultural se revela em processos de educação escolar de Arte, que favorece aos educandos a reflexão e a troca de ideias, de posicionamentos sobre as práticas artísticas e a contextualização dos mesmos no mundo regional, nacional e internacional.

A avaliação em Arte vai além do papel de mero instrumento de mediação da apreensão de conteúdos, e busca propiciar aprendizagens socialmente significativas para o aluno. Ela visa não comparar um aluno com o outro, mas discute dificuldades e progressos de cada um a partir da própria produção. É preciso levar em conta o pensamento estético e a sistematização dos conhecimentos para a compreensão da realidade.

O professor de Arte levará em conta as observações e o registro do processo de aprendizagem, com avanços e dificuldades percebidos em suas criações. Avaliará os alunos que apresentam soluções para os problemas apresentados, a maneira que eles se relacionam com os colegas nos trabalhos em grupo e a elaboração dos registros sistematizados. Serão oportunizadas ao aluno ocasiões para apresentar, refletir e discutir suas produções com os colegas, sem perder de vista a dimensão sensível contida na aprendizagem dos conteúdos de Arte.

Entre os critérios de avaliação está:

ARTES VISUAIS

Verificar se o estudante em sua produção escrita, oral e visual:

Percebe a função social das artes visuais;

Relaciona a produção artística visual com o contexto social em diferentes tempos e espaços;

Identifica a utilização da linguagem visual no cotidiano;

Reconhece a produção visual como patrimônio cultural e sua importância na sociedade;

Reconhece e identifica a interferência cultural nas estruturas artísticas visuais;

Analisa a produção artística da humanidade, na busca da compreensão dos seus modos de produção, em diferentes perspectivas culturais;

Reconhece a importância da conservação e preservação do patrimônio cultural;

Reconhece e analisa a variedade de significados expressivos e de valor simbólico nas formas visuais e suas conexões temporais, geográficas e culturais;

Percebe as concepções estéticas presentes nas diversas produções visuais (regional, nacional e internacional);

Percebe a si próprio como produtor, inserido em determinado tempo e espaço;

Reconhece e analisa as concepções estéticas presentes nas diversas produções visuais (regionais, nacionais e internacionais);

Reconhece a si próprio como produtor, inserido em determinado tempo e espaço;

Analisa suas produções e as dos colegas, considerando seu tempo e espaço;

Percebe forma e conteúdo nas estruturas artísticas;

Identifica os elementos formais da linguagem visual nas estruturas artísticas;

Identifica diferentes técnicas e materiais nas estruturas artísticas;

Experimenta diferentes possibilidades de uso dos elementos formais da linguagem visual;

Representa suas ideias utilizando os elementos formais da linguagem visual;

Identifica forma e conteúdo nas estruturas artísticas;

Experimenta diferentes possibilidades de uso dos elementos formais da linguagem visual, na perspectiva da função simbólica;

Representa suas ideias atribuindo função simbólica aos elementos formais da linguagem visual, ultrapassando o caráter da experimentação;

Identifica a função simbólica dos elementos formais da linguagem visual nas estruturas artísticas;

Analisa a utilização da linguagem visual no cotidiano, percebendo as inter-relações dos elementos formais em diferentes modalidades (vitrines, meios televisivos, cinema,

roupas e espaços);

Percebe os elementos visuais presentes na configuração do meio ambiente construído;

Desenvolve a percepção visual através da leitura de diferentes tipos de imagem (fotografia, publicidade, histórias em quadrinhos, imagens midiáticas, etc.);

Elabora crítica pessoal sobre diferentes manifestações artísticas;

Cria formas de expressão visual utilizando os elementos próprios da linguagem;

Reconhece e analisa os elementos visuais presentes na configuração do meio ambiente construído.

MÚSICA

Verificar se o estudante em suas produções escritas, orais e sonoras:

Percebe a função social da música;

Relaciona a produção musical com o contexto social, em diferentes tempos e espaços;

Identifica a utilização da linguagem musical no cotidiano;

Reconhece a produção musical como patrimônio cultural e sua importância na sociedade;

Reconhece e identifica a interferência cultural na organização da obra musical, em diferentes tempos e contextos;

Analisa a produção musical da humanidade, na busca da compreensão dos seus modos de produção, em diferentes perspectivas históricas e culturais;

Reconhece a si próprio como produtor, inserido em determinado tempo e espaço;

Analisa suas produções e as dos colegas, considerando seu tempo e espaço;

Elabora crítica pessoal sobre os diferentes modos de produção musical, em diferentes contextos socioculturais;

Elabora crítica pessoal sobre aspectos estéticos das diferentes manifestações musicais;

Compara as produções musicais da humanidade, na busca da compreensão das interpenetrações que se dão entre elas;

Identifica e registra graficamente os elementos do som e da música;

Identifica diferentes técnicas e materiais nas estruturas musicais;

Experimenta diferentes possibilidades de uso dos elementos formais da linguagem musical;

Interpreta: canta, toca e movimenta-se;

Representa ideias utilizando os elementos formais da linguagem musical;

Percebe e identifica diferentes formas musicais;

Identifica diferentes técnicas e materiais na obra musical;
Identifica a função simbólica dos elementos do som e da música;
Experimenta diferentes possibilidades de uso dos elementos formais da linguagem musical, na perspectiva da função simbólica;
Representa suas ideias utilizando a função simbólica dos elementos da linguagem musical, ultrapassando o caráter da experimentação;
Registra graficamente suas ideias e representações musicais;
Analisa a utilização dos elementos sonoros e da música, percebendo sua inter-relação em diferentes produções musicais;
Desenvolve formas de representação pessoal com liberdade, imprimindo sua marca pessoal através da utilização de diferentes técnicas, procedimentos e dos elementos formais da linguagem musical;
Analisa suas produções e as dos colegas, na perspectiva dos elementos formais, técnicas e procedimentos;
Interpreta músicas de diferentes tempos e espaços, vocalmente ou com instrumentos, individualmente ou em grupo;
Cria formas de registro sonoro e de registro de suas próprias criações sonoras;
Lê registros gráficos dos elementos sonoros e musicais das suas produções e das de outros.

TEATRO

Verificar se o estudante em suas produções escritas, orais e cênicas:
Percebe a função social das artes cênicas;
Relaciona a produção cênica com o contexto social, em diferentes tempos e espaços;
Identifica a utilização da linguagem cênica nas produções teatrais, cinematográficas e em meios televisivos;
Reconhece e identifica a interferência cultural nas produções teatrais;
Reconhece a produção teatral da humanidade como patrimônio cultural e sua importância na sociedade;
Analisa a produção artística da humanidade, na busca da compreensão dos seus modos produção, em diferentes perspectivas culturais;
Compreende e identifica as diferentes formas de construção das narrativas e estilos (tragédia, comédia, drama, mitos, fábulas, entre outros);
Reconhece a si próprio como produtor, inserido em determinado tempo e espaço;

Analisa suas produções e as dos colegas, considerando seu tempo e espaço;

Elabora crítica pessoal sobre diferentes manifestações artísticas: aspectos estéticos e modos de produção;

Compara as produções do homem nas artes cênicas, na busca da compreensão das interpenetrações que acontecem entre elas;

Percebe forma e conteúdo nas estruturas teatrais;

Identifica, nas estruturas teatrais, os elementos formais da linguagem cênica: texto, personagem, caracterização, cenografia, iluminação e sonoplastia;

Experimenta diferentes possibilidades de representação cênica a partir dos elementos formais próprios da linguagem, através da expressão corporal, expressão vocal e jogos teatrais, com variados estímulos;

Representa suas ideias utilizando os elementos formais da linguagem cênica;

Identifica forma e conteúdo nas estruturas teatrais;

Reconhece a função simbólica dos elementos formais utilizados em produções teatrais, cinematográficas e em meios televisivos;

Utiliza a expressão corporal e jogos teatrais como preparação para a representação cênica;

Representa ideias atribuindo função simbólica aos elementos formais da linguagem cênica;

Reconhece e experimenta diferentes formas de representação cênica: sombras, formas animadas, máscaras, etc;

Realiza adaptações de textos literários, diferentes representações, como meios televisivos, cinema, etc;

Analisa a utilização das artes cênicas no cotidiano, percebendo as inter-relações dos elementos formais em diferentes modalidades (performance, meios televisivos e cinematográficos);

Analisa a função simbólica dos elementos formais utilizados em produções teatrais, cinematográficas e em meios televisivos;

Utiliza diferentes formas de representação cênica: sombras, formas animadas, máscaras e outras;

Desenvolve formas de representação pessoal, com liberdade, imprimindo sua marca pessoal através da utilização de diferentes técnicas, procedimentos e dos elementos formais das artes cênicas;

Analisa suas produções e as dos colegas, na perspectiva dos elementos formais, técnicas e procedimentos.

DANÇA

Verificar se o estudante, por meio da palavra, do uso do corpo e em composições de dança:

Percebe a função social da dança;

Relaciona a produção artística de dança com o contexto social, em diferentes tempos e espaços;

Identifica a utilização da dança no cotidiano (festas populares, ritos e mídia);

Reconhece e identifica a interferência cultural na dança;

Analisa a produção artística da humanidade, na busca da compreensão dos seus modos de produção, em diferentes perspectivas culturais;

Percebe o papel do corpo na dança;

Reconhece a si próprio como produtor, inserido em determinado tempo e espaço;

Analisa suas produções e as dos colegas, considerando seu tempo e espaço;

Elabora crítica pessoal sobre diferentes manifestações artísticas;

Reflete sobre o papel do corpo na dança;

Manifesta sua consciência corporal através da dança;

Percebe forma e conteúdo em diferentes composições de dança;

Identifica, nas estruturas artísticas, as qualidades dos elementos estruturais da dança – peso, fluência, espaço e tempo;

Experimenta diferentes possibilidades de movimentação do corpo;

Experimenta as possibilidades de uso das raízes de habilidades motoras na construção do movimento;

Experimenta diferentes possibilidades de uso dos elementos estruturais da dança, a partir de suas qualidades de movimento;

Representa suas ideias utilizando as raízes de habilidades motoras e as qualidades de movimento da dança: composição coreográfica;

Improvisa utilizando as possibilidades de uso das raízes de habilidades motoras na construção do movimento, com e sem estímulo;

Improvisa utilizando diferentes possibilidades de uso dos elementos estruturais da dança, a partir de suas qualidades de movimento, com e sem estímulo;

Analisa a utilização da dança no cotidiano, percebendo as inter-relações dos elementos

formais em diferentes modalidades (meios televisivos, na comunidade, etc);

Representa suas ideias atribuindo função simbólica aos elementos estruturais da dança e suas qualidades de movimento;

Desenvolve formas de representação pessoal com liberdade, imprimindo sua marca pessoal através da utilização de diferentes técnicas, procedimentos e dos elementos formais da linguagem dança;

Analisa e elabora crítica de suas produções e das de outros, na perspectiva dos elementos formais, técnicas e procedimentos.

A sistematização da avaliação se dará na observação e registro dos caminhos percorridos pelo aluno em seu processo de aprendizagem, acompanhando os avanços e dificuldades percebidas em suas criações/produções.

Toda a avaliação será feita durante o processo ensino-aprendizagem com seminários, debates e discussões, apresentações, trabalhos em grupo e individuais, provas e pesquisas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Leis, Decretos. Lei nº 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Brasília, 1996.

GOMEZ, A. I. P. A cultura escolar na sociedade neoliberal. São Paulo: Artmed; 2001.

KANDELE, I. D. Jogos Teatrais. 4ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

MARQUE, I. Dançando na Escola. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino Médio. Texto elaborado pelos participantes dos encontros de formação continuada/Orientações Curriculares. Curitiba: SEED/DEM, 2003/2005.

_____, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Arte para o Ensino Médio. Curitiba: SEED, 2009.

PEIXOTO, Maria Inês Hamann. Arte e Grande Público: a distância a ser extinta. Campinas: Autores Associados, 2003. (Coleção Polêmica do nosso tempo, 84).

SANTOS, J. L. O que é cultura. 6ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

VYGOTSKI, Lev Semenovtch. Psicologia da Arte. São Paulo: M. Fontes, 1999.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE BIOLOGIA

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

O objeto de estudo da Biologia é a vida. A preocupação com a descrição dos seres vivos e dos fenômenos naturais levou o homem a diferentes concepções de vida, de mundo e de seu papel enquanto parte deste mundo. Essa preocupação humana representa a necessidade de garantir sua sobrevivência, já registrada pelo homem desde o início da história através das pinturas rupestres e outros registros.

Assim, os conhecimentos apresentados pela disciplina de Biologia no Ensino Médio representam os modelos teóricos elaborados pelo homem (paradigmas teóricos), que representam o esforço para entender, explicar, utilizar e manipular os recursos naturais. Para compreender os pensamentos que contribuíram na construção das diferentes concepções sobre o fenômeno VIDA e suas implicações para o ensino, buscou-se na história da Ciência o contexto histórico nos quais pressões religiosas, econômicas, políticas e sociais que impulsionaram mudanças conceituais no modo como o homem passou a compreender a natureza.

A história da Ciência mostra que tentativas de definir a VIDA tem suas origens registradas desde a antiguidade. Os filósofos Platão e Aristóteles deixaram contribuições relevantes quanto à classificação dos seres vivos.

Na Idade Média, sob a influência do Cristianismo, a Igreja tornou-se uma instituição poderosa, não apenas no aspecto religioso, mas também influenciando na vida social, política e econômica. Essa visão teocêntrica repercutiu nas explicações sobre a natureza.

Ao romper com a visão teocêntrica e com a concepção filosófico-teológica medieval, os conceitos sobre o homem passam para o primeiro plano, e a explicação para tudo o que ocorria na natureza.

Na segunda metade do século XVIII, as mudanças no contexto filosófico trouxeram importantes modificações na estrutura social, política e econômica. No final do século

XVIII e início do século XIX, a imutabilidade da vida é questionada com evidência de processos evolutivos dos seres vivos. E no século XX, a geração geneticista confirmou o trabalho de Mendel realizado em 1865, provocando uma revolução conceitual da Biologia.

Segundo KRASILCHIK (2005), educadores, cientistas vêm há muito tempo tentando explicar como transcorrer o aprendizado das ciências, construindo diferentes teorias que, uma vez aceitas e adotadas, podem fundamentar o trabalho do professor em sala de aula. A integração de conteúdo depende da natureza da própria disciplina, das características dos alunos e das condições em que o processo ensino-aprendizagem deve transcorrer. Pode referir-se às relações entre os vários elementos de uma mesma disciplina, integração, ou várias disciplinas que são apresentadas simultaneamente ou, em sequência, integração interdisciplinar.

Para incentivo dos alunos nas aulas de Biologia, as mesmas devem despertar e manter o interesse do aluno, envolvê-los em investigações científicas, desenvolvimento da capacidade de resolver problemas, compreensão de conceitos básicos e desenvolvimento de habilidades. Levando, assim, o aluno a criticar os temas atuais da Biologia, como a clonagem, transgênicos, célula-tronco e problemas ambientais.

Visando esse interesse de despertar o olhar do aluno sob a disciplina de Biologia, os conteúdos estruturantes vêm mostrar para o educando o relacionamento dos conhecimentos científicos já produzidos com as possíveis mudanças de tais conceitos em decorrência de questões emergentes.

Os conteúdos estruturantes permitem conceituar VIDA em distintos momentos da história, auxiliando o educando para as grandes temáticas da contemporaneidade. O conteúdo estruturante “Organização dos Seres Vivos” torna possível o conhecimento estrutural dos seres vivos, relacionando-os à existência de características comuns entre estes e sua origem. “Mecanismos Biológicos” explica como os sistemas orgânicos dos Seres Vivos funcionam. O conhecimento sobre “Biodiversidade” torna possível a análise e a indução para a busca de novos conhecimentos. “Implicações dos avanços biológicos no fenômeno Vida” busca mostrar os avanços do conhecimento científico sobre as várias áreas da Genética.

Dessa maneira, será trabalhado o conteúdo de forma integrada, relacionando os conceitos das diversas ciências de referência da Biologia.

Organização do Componente Curricular: Biologia

3ª SÉRIE		
Conteúdos Estruturantes	Conteúdos gerais	Conteúdo específicos
Organização dos Seres Vivos, Mecanismos Biológicos, Biodiversidade, Manipulação Genética.	<p>Reprodução genética:</p> <p>A primeira lei de Mendel</p> <p>Segunda lei de Mendel;</p> <p>Polialelia e grupos sanguíneos;</p> <p>Interação e ligação gênica;</p> <p>Sexo e herança genética;</p> <p>Alterações cromossômicas;</p> <p>Evolução: teorias evolutivas;</p> <p>História dos seres vivos;</p> <p>Ecologia e seu campo de estudo;</p> <p>Cadeias e teias alimentares;</p> <p>Ciclos biogeoquímico;</p> <p>Sucessão ecológica;</p> <p>Distribuição dos organismos na biosfera;</p> <p>Poluição</p>	<p>Sexuada; Assexuada, Humana; Humana; Método anticoncepcionais; Doença sexualmente transmissíveis.</p> <p>Experiência de Mendel; Cruzamento – teste; Ausência de dominância Genes letais; Monoibridismo no ser humano; Resolução de problemas de monoibridismo; Gene e ambiente; Probabilidade. Experiência de Mendel; Resolução de problemas sobre diibridismo; Triibridismo e poliibridismo.</p> <p>Alelos múltiplos em coelhos; Sistema ABO de grupos sanguíneos; Sistema RH de grupo sanguíneo;</p> <p>Resolução de problemas de polialelia. Forma de crista de galinhas; Epistasia; Poligenia Pleiotropia;</p> <p>Resolução de problemas de interação gênica. Identificação do linkage; Taxa de crossing.</p> <p>Cromossomos sexuais; Herança ligada ao sexo, Herança quantitativa - cor da pele: cultura afro-brasileira; Herança limitada e influenciada pelo sexo; Análise de heredogramas;</p> <p>Resolução de problemas sobre sexo e herança genética.</p> <p>Alterações numéricas e estruturais.</p> <p>Lamarckismo; Darwinismo: Neodarwinismo e Métodos de estudos</p> <p>Origem da vida: primeiras teorias; Teoria de Oparin e Haldane;</p> <p>Outras teorias sobre a origem da vida;</p> <p>Origem da vida: primeiras teorias; Evolução dos animais; plantas e espécie humana</p> <p>Fluxo de matéria e energia, ciclo do carbono, oxigênio, água, nitrogênio; Efeito estufa; Aquecimento global; E Camada de ozônio.</p> <p>Sociedade; Colônias; Mutualismo; Proto cooperação; Comensalismo; Canibalismo; Competição; Amensalismo; Predatismo; e Parasitismo.</p> <p>Luz; Temperatura e Água.</p> <p>Etapas da sucessão primária e secundária</p> <p>Sucessão primária e secundária;</p> <p>Propriedade da comunidade clímax.</p> <p>Talassociclo; Limnociclo; Epinociclo;</p>

		Biomas brasileiros; Distribuição geográfica dos animais. Poluição do ar; água, solo Lixo; Poluição radiativa; sonora; Distribuição da biodiversidade
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OBJETIVOS

Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.

Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, sendo estes micro ou macroscópicos.

Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam a preservação e implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.

Reconhecer o ser humano como agente ativo e passivo de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.

Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos.

Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.

Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.

Apresentar de maneira organizada, o conhecimento biológico aprendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes, relatórios, etc.

Identificar os elementos do ambiente, percebendo-os como parte de processos de relações, interações e transformações.

Identificar a interferência de aspecto místico e culturais nos conhecimentos de senso comum relacionados a aspecto biológico.

Metodologia e estratégias de ensino

O processo de aprendizagem da Biologia deve ser feito baseando-se no estabelecimento de uma relação entre o aluno, professor e o conhecimento científico, fazendo com que o aluno seja capaz de formular conceitos, articulando ideias e fazendo a compreensão das teorias científicas, relacionadas ao tempo e espaço. Devemos pensar criticamente o ensino de Biologia, nas abordagens do processo e o vínculo pedagógico em consonância com as práticas sociais, visando romper com o “relativismo cultural”, com as “pedagogias das competências” e a supremacia das práticas sociais hegemônicas.

Entende-se assim, que a Biologia contribui para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e atuantes, por meio de conteúdo, desde que ao mesmo proporcione o entendimento do objeto de estudo – fenômeno VIDA – em toda sua complexidade de relações, ou seja, na organização dos seres vivos; no funcionamento dos mecanismos biológicos; do estudo da biodiversidade no âmbito dos processos biológicos de variabilidade genética, hereditariedade e relações ecológicas; e das implicações dos avanços biológicos no fenômeno VIDA.

É importante que os alunos se apropriem do conhecimento científico e desenvolvam uma autonomia no pensar e agir, fazendo uma relação entre pensar e agir, envolvendo o aluno na construção de uma compreensão dos fenômenos naturais e suas transformações, na formação de atitudes e de valores humanos.

O conteúdo estruturante mecanismos biológicos traz consigo o estudo de mecanismos que explicam como os seres vivos funcionam e como são os sistemas biológicos.

Este conteúdo deve abordar desde o estudo da estrutura fundamental dos seres vivos e seus componentes celulares, até o funcionamento dos sistemas que possuem funções específicas e constituem os mais variados grupos de seres vivos.

A prática de ensino do conteúdo estruturante sobre a organização dos seres vivos, deve abordar a classificação dos seres vivos auxiliando o aluno a descobrir e compreender a diversidade dos seres vivos, bem como encontrar uma forma de agrupar as espécies existentes e as já extintas.

A classificação dos seres vivos já é adotada a muito tempo, desde a Antiguidade e modificada ao longo do tempo através de novos critérios científicos e avanços na área biológica e tecnológica.

Este conteúdo é de suma importância a partir do pensamento biológico descritivo para conhecer, compreender e analisar toda biodiversidade existentes e as espécies já

extintas, bem como a descrição e caracterização dos fatores que limitaram a perpetuação e determinaram o aparecimento de novas espécies, ou a extinção ao longo do tempo.

O estudo da biodiversidade torna-se primordial a partir da análise e a busca de novos conhecimentos, na tentativa da compreensão do que significa realmente o conceito de biodiversidade.

Na explicação deste conteúdo, amplia-se as explicações de como os sistemas orgânicos dos seres vivos funcionam. Para o estudo deste conteúdo deve-se conhecer bem os mecanismos biológicos que formam os seres vivos, bem como a classificação e organização dos seres vivos. Deve-se também conhecer o conceito da teoria sintética da evolução para a compreensão das transformações ocorridas pelos seres vivos no decorrer do tempo; devendo abordar a biodiversidade como um sistema complexo de conhecimentos biológicos, interagindo na integração e no processo dinâmico que envolve a variabilidade genética, a diversidade dos seres vivos e as relações que existem entre estes seres e o ambiente onde vivem, além dos processos evolutivos ocorridos ao longo do tempo, e as transformações sofridas.

O conteúdo estruturante manipulação genética trata das perspectivas dos avanços da biologia, a manipulação do material genético e permite o questionamento do conceito biológico da vida como fato natural, que independe da ação humana. Neste contexto, faz-se importante o estudo da biotecnologia, dos produtos geneticamente modificados, das mutações gênicas que geram anomalias graves e da diversidade biológica das mais variadas espécies de seres vivos.

A construção do conhecimento tem como princípio básico o aprendizado através de uma elaboração pessoal da representação do objeto de estudo. Assim, o aluno não é considerado como um ser desprovido de conhecimentos e o professor não é o único que conhece os conteúdos. Professores e alunos assumem papéis de agentes do processo. Destaca-se então, o método científico e comprovação de experimentos. O laboratório de Física, Química e Biologia passam a ser utilizada com maior frequência, como ferramenta metodológica pelo professor, caracterizando-se a observação e a comparação, associando-se ao contexto da descoberta e do experimento.

Considerando o ensino como instrumento de transformação dos mecanismos de reprodução social, para melhor compreender a realidade, a aula experimental torna-se um espaço de organização, discussão e reflexão, a partir de modelos que reproduzem

o real. Neste espaço, por mais simples que seja o experimento, ela torna-se rica ao revelar as contradições entre o pensamento do aluno, o limite de validade das hipóteses levantadas e o conhecimento científico.

O pensamento evolutivo permite a compreensão do mundo mutável e possibilita revelar uma concepção de Ciência que não pode ser considerada verdade absoluta. A disciplina de Biologia assume seu caráter humano determinado pelo tempo histórico e passa a ter na prática, uma metodologia que procura envolver o conjunto de processos organizados e integrados, quer no nível de célula, de indivíduo, de organismo no meio, na relação homem X natureza e nas relações sociais, políticas, econômicas e culturais. Neste contexto as aulas experimentais, surgem com uma crítica ao positivismo lógico, as quais direcionam na posição de soluções para a construção racional do conhecimento científico em sala de aula dissociado das implicações deste conhecimento para o homem. Devemos ressaltar que a aula nesse contexto deve introduzir momentos de reflexão teórica com base na exposição dialogada.

Assim, a experimentação é introduzida com a finalidade de se utilizar um método que privilegie a construção do conhecimento, em caráter de superação à condição de memorização direta, comportamentalista e liberal, parte-se do pressuposto que as teorias críticas assegurem a relação interativa entre professor e aluno, em que ambos são sujeitos ativos.

Como proposta metodológica para o ensino de Biologia, propõe-se a utilização do método da prática social que parte da pedagogia histórico – crítica centrada na valorização e socialização dos conhecimentos da Biologia às camadas populares, entendendo a apropriação crítica e histórica do conhecimento enquanto instrumento de compreensão da realidade social e atuação crítica para a transformação da realidade (SAVIANI, 1997; LIBÂNEO, 1983).

O método da prática social decorre das relações dialéticas entre conteúdo de ensino e concepção de mundo; entre a compreensão da realidade e a intervenção nesta realidade. Confrontam-se os saberes do aluno com o saber elaborado, na perspectiva da apropriação da concepção de Ciência da realidade social.

Esta proposta curricular para o ensino de Biologia firma-se na construção a partir da práxis do professor. Objetiva-se, portanto, trazer os conteúdos de volta para os currículos escolares, mas numa perspectiva diferenciada onde se retome a história da produção do conhecimento científico e da disciplina escolar e seus determinantes

políticos, sociais e ideológicos.

O ensino dos conteúdos específicos de Biologia aponta para as seguintes estratégias metodológicas de ensino: prática social, problematização, instrumentalização, catarse e o retorno à prática social (GASPARIN, 2001; SAVIANI, 1997).

1- PRÁTICA SOCIAL: caracteriza-se por ser o ponto de partida onde o objetivo é perceber e denotar, dar significação às concepções alternativas do aluno a partir de uma visão sincrética, desorganizada, de senso comum a respeito do conteúdo a ser trabalhado.

2- PROBLEMATIZAÇÃO: é o momento para detectar e apontar as questões que precisam ser resolvidas no âmbito da prática social e, em consequência, estabelecer que conhecimentos são necessários para a resolução destas questões, e as exigências sociais de aplicação desse conhecimento.

3-INSTRUMENTALIZAÇÃO: consiste em apresentar os conteúdos sistematizados para que os alunos assimilem e os transformem em instrumento de construção pessoal e profissional. Neste contexto, que os alunos apropriem-se das ferramentas culturais necessárias à luta social para superar a condição de exploração em que vivem.

4- CATARSE: é a fase de aproximação entre o que o aluno adquiriu de conhecimento e o problema em questão. A partir da apropriação dos instrumentos culturais, transformados em elementos ativos de transformação social, e assim sendo, o aluno passa ao entendimento e elaboração de novas estruturas de conhecimento, ou seja, passa da ação para a conscientização.

5- RETORNO À PRÁTICA SOCIAL: caracteriza-se pelo retorno à prática social, com o saber e pensado para atuar e transformar as relações de produção que impedem a construção de uma sociedade mais igualitária. A situação de compreensão sincrética apresentada pelo aluno no início do processo, passa de um estágio de menor compreensão do conhecimento científico a uma fase de maior clareza e compreensão, explicitada numa visão sintética.

Recursos como a aula dialogada, a leitura, a escrita, a experimentação, as analogias, entre tantos outros, devem ser utilizados no sentido de possibilitarem a participação dos alunos, favorecendo a expressão de seus pensamentos, suas percepções, significações, interpretações, uma vez que aprender envolve a produção/criação de novos significados, tendo em vista que esse processo acarreta o encontro e o confronto das diferentes ideias que circulam em sala de aula. A leitura e a escrita, práticas tão

comuns e tão pouco refletidas em sala de aula merecem atenção especial, pois são propagadoras de repetição e ou de deslizamentos de significado dados ao conhecimento científico. Elas são demarcadoras do papel social assumido pelo professor e pelos alunos, devendo ser pensadas a partir do significado das mediações, das influências e incorporações que os alunos demonstram.

O uso de diferentes imagens como vídeos, transparências, fotos e as atividades experimentais, são recursos utilizados com frequência nas aulas de Biologia e requerem uma problematização em torno da questão demonstração – interpretação. Analisar quais objetivos, expectativas a serem atingidas, além da concepção de ciência que se agrega a estas atividades, pode contribuir para a compreensão do papel do aluno frente a tais atividades. As aulas experimentais sejam elas de manipulação, de material ou demonstrativa, também representa um importante recurso de ensino. É preciso lembrar que para estas aulas promoverem aprendizagem elas não necessitam estar associada a um aparato experimental sofisticado, mas sim a sua organização, discussão e reflexão, possibilitando a interação com fenômenos biológicos, a troca de informações entre os grupos que participam da aula e assim promover novas interpretações.

Com todos os problemas ambientais decorrentes da ação humana no nosso planeta, se faz necessário trabalhar a educação ambiental segundo a lei nº 9.759 de 27/04/1999 e também se faz necessário trabalhar a história do Paraná segundo a lei nº 6.134 de 18/12/2001, e a inserção dos conteúdos de história e cultura afro-brasileira, segundo a lei nº 10.639 de 09/01/2003, e as diferentes formas de apropriação dos saberes pelos educandos.

AVALIAÇÃO

Os resultados das avaliações devem servir como um dos elementos norteadores do trabalho docente, onde não só o aluno é avaliado, como também todo o processo.

A avaliação se processa de forma diagnóstica e contínua e se esta não fornecer os resultados esperados, cabe ao professor descobrir os fatores que geraram esta situação.

A avaliação contínua pode verificar a produção constante do aluno e minimizar os traumas das provas bimestrais. É certo que é praticamente impossível verificar se todos

os objetivos foram alcançados ao final de cada bimestre com uma simples avaliação escrita, pois eles são numerosos. Então, por que não avaliar também os resultados de cada estratégia desenvolvida em sala de aula? A avaliação constante permite falhas durante o processo e retomar determinado conteúdo trabalhando-o de outra maneira. O desempenho do aluno deve ampliar-se de forma contínua e sistemática.

A avaliação deve medir o grau de compreensão do aluno em relação à realidade e faz este ter a capacidade de construir conceitos. Este processo é obtido usando vários processos como experimentações práticas, apresentação de uma peça teatral, a análise de um filme, montagem de cartazes e quadros, debates, entrevistas, relatórios de aulas de campo e laboratório, entre outros, selecionando aquelas pertinentes aos temas de estudo.

Desta forma, o domínio e compreensão dos processos citados acima, dão respaldo para uma avaliação de todo o trabalho pedagógico, fazendo com que o professor possa reconhecer o caminho a ser percorrido em sua disciplina.

As habilidades básicas de raciocínio que devem ser consideradas na avaliação do ensino-aprendizagem são: observação do mundo ao redor do aluno; análise de situações do dia-a-dia com base nos conceitos compreendidos; interpretação de textos e síntese dos conceitos fundamentais; resolução de problemas com base na aplicação dos conceitos.

Além disso, é importante a caracterização de transformações naturais e induzidas pelas atividades humanas em toda a biosfera, reconhecendo a necessidade de preservação do ambiente como um todo e também em particular na região em que se vive.

A avaliação é considerada um instrumento analítico dentro do processo ensino aprendizagem se configurando em um conjunto de ações pedagógicas a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, a fim de que os professores e alunos observem os avanços e os obstáculos na tentativa de superarem as dificuldades existentes.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael. Educação e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

CARVALHO, Vanderley. Biologia em Foco. São Paulo: FTD, 2002.

KRASILCHIK, Myriam. Práticas de Ensino de Biologia. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

LIBÂNEO, J. C. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: Revista da ANDE, nº 6, p. 1 - 19, 1983.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 2005.

MARCZWSKI, Maurício. VÉLEZ, Eduardo. Ciências Biológicas. São Paulo: FTD, 1999.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Biologia para o Ensino Médio. Curitiba: SEED, 2009.

PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. 1ª Edição. São Paulo: Ática, 2000.

_____. Departamento de Ensino Médio. Reestruturação do Ensino de 2º grau. Proposta de conteúdo do Ensino de 2º grau – Biologia. Curitiba, 1993.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas/SP: Autores Associados, 1997.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Libertad, 2005.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Diante dos novos paradigmas instaurados na sociedade, o componente Educação Financeira auxilia na formação de cidadãos mais conscientes, críticos e responsáveis com os recursos financeiros, contribuindo para o desenvolvimento de competências que auxiliam a consumir, poupar e investir de modo responsável e consciente, planejando ações e avaliando os ganhos em curto, médio e longo prazo, preparando assim os estudantes para o mercado de trabalho e viabilizando uma melhor qualidade de vida.

Desta forma a Educação financeira pode ser definida como o processo de aprendizagem que envolve conhecer os processos de planejamento financeiro, proporcionando informações sobre conhecimentos básicos. Segundo o Caderno de

Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais, disponibilizado pelo Banco Central do Brasil (2013, p. 7),

A educação financeira é o meio de prover conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades. É, portanto, um instrumento para promover o desenvolvimento econômico. Afinal, a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos influencia, no agregado, de toda a economia por estar intimamente ligada a problemas de endividamento e inadimplência das pessoas e a capacidade de investimento dos países.

Dessa maneira, possibilita que os estudantes ampliem seus conhecimentos relacionados aos conceitos e produtos financeiros, visando desenvolver competências para se tornarem conscientes das oportunidades e riscos. Assim não ensina apenas como deve ser a nossa relação com o dinheiro, mas principalmente como investir, poupar e administrar para construir um futuro com novas possibilidades. A partir disso, conhecer e aplicar os princípios da Educação Financeira desde a tenra idade auxilia na relação estabelecida com o dinheiro, influenciando nas concepções do jovem e consequentemente provocando transformações nos adultos.

Assim sendo, a Educação Financeira propicia conhecimentos fundamentais para uma boa gestão financeira pessoal, abordando questões como inadimplência e as consequências das compras à prazo, que quando mal planejadas causam endividamento. Também retrata a importância de avaliar diariamente o orçamento familiar, para que não sejam enfrentadas dificuldades financeiras devido ao gasto exagerado. Sob essa perspectiva desempenha um papel expressivo na formação da cidadania, proporcionando novos conhecimentos referentes a administração consciente dos recursos e sua aplicação prática, pois o contato com o dinheiro acontece desde cedo, contribuindo para o planejamento e gestão das finanças pessoais, auxiliando na compreensão e prática do consumo consciente.

Partindo desse pressuposto, o componente de Educação financeira no Ensino Médio, surge como um mecanismo de apoio aos jovens, para análise crítica de situações como o consumismo e o uso desenfreado de crédito, para que assim desenvolvam a capacidade de planejar orçamentos, administrar e utilizar o dinheiro de

forma segura e consciente, pois esses comportamentos influenciarão a economia familiar, e sucessivamente a sociedade.

Organização do Componente Curricular: Educação Financeira

3º SÉRIE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDO
1 – Nossa Relação com o Dinheiro	Operações com números reais	A importância da Educação Financeira; Dinheiro, seu uso e significado; Dinheiro e as relações sociais e institucionais.
2 – Reorganizando a Vida Financeira - Endividamento	Frações, porcentagem, juros, gráficos, planilhas e tabelas.	Saindo do vermelho: por onde começar? Vantagens e dificuldades de planejar o consumo; Elaborando o orçamento; Orçamento superavitário; Economia e desperdício: necessidade e desejo.
3 – Uso do Crédito	Porcentagem, juros, tratamento da informação e funções.	Empréstimo: as diferentes modalidades de crédito e seus custos; Modalidades de empréstimo para aquisição de bens e imóveis; Custo Efetivo Total x Custo Efetivo Nominal.
4 – Aprendendo a poupar e investir	Porcentagem, juros e funções.	Poupança e investimento; Onde investir: o que é preciso saber das diferentes formas de investimento; Compra de um bem: Ativo x Passivo; Pensando no futuro: previdência.
5 - Emprego e Possibilidades	Porcentagem, tratamento da informação.	Preparação para o mercado de trabalho; Profissão: formação x salário; Renda complementar; Análise do mercado de trabalho; Ter ou não ter um negócio próprio: funcionário ou empreendedor; Realização profissional x renda.
6 - Empreendedorismo	Operações com números reais, tratamento da informação, lucro e prejuízo	A escolha certa: análise do mercado; Empreendendo: definindo as etapas; Orçamento e Investimento: planejamento; Custo de produção; Lucro: Valor final de venda e retorno de um investimento; Executando a Maximização de Lucro. Jogos empresariais

7 – Cooperativismo	Situações-problema, tratamento da informação, lucro e prejuízo	Liderança Cooperativista; Consciência Associativa; Economia Solidária.
8 – Sociedade e consumo	Porcentagem Situações-problema, tratamento da informação	Estratégia de Marketing e de Publicidade

OBJETIVOS

O componente Educação Financeira apresenta os seguintes objetivos:

1. Estabelecer uma relação racional e consciente com os recursos pessoais e coletivos.
2. Explorar a utilização de estratégias e procedimentos matemáticos em relações que envolvem o uso do dinheiro nas situações do cotidiano.
3. Conhecer e aplicar os conceitos de receita e despesas no orçamento individual e familiar.
4. Compreender as causas e consequências do endividamento excessivo e quais as possibilidades para superar esta condição.
5. Analisar e compreender os hábitos de consumo, avaliando o que é “necessidade x desejo” e que as escolhas afetam a qualidade de vida no presente e no futuro.
6. Compreender as vantagens e desvantagens (juros) na utilização do crédito.
7. Compreender e diferenciar ativos e passivos, fazendo uso consciente do dinheiro.
8. Entender a dinâmica do mercado de trabalho, as áreas de atuação e o mercado futuro.
9. Instigar o empreendedorismo.
10. Conhecer estratégias de marketing.
11. Identificar e compreender o impacto de diferentes formas de taxas e impostos no orçamento pessoal e empresarial.

METODOLOGIA

A Educação Financeira deve relacionar-se ao ensino prático, com situações-problemas que instiguem a compreensão da importância da gestão das finanças

peçoais para a qualidade de vida, abordando questões de como lidar com o dinheiro e sobre o que comprar, como comprar, quando comprar ou investir.

Para auxiliar no processo de ensino podem ser utilizadas diferentes ferramentas, como as metodologias ativas (aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, gamificação, sala de aula invertida e a aprendizagem entre pares) que possibilitam que os estudantes sejam protagonistas da sua aprendizagem.

O professor também pode estimular o trabalho em equipe, que oportuniza os alunos a levantarem hipóteses, expor sua opinião, argumentar e defender suas ideias. Além disso, como afirma Cohen e Lotan (2017, p.1) “[...] alunos trabalhando juntos em grupos pequenos de modo que todos possam participar de uma atividade com tarefas claramente atribuídas. Além disso é esperado que os alunos desempenhem suas tarefas sem supervisão direta e imediata do professor”. Desta forma, possibilita que os alunos desenvolvam a responsabilidade e a divisão de tarefas, tornando-os autônomos, reflexivos e cooperativos.

A resolução de problemas e a investigação matemática também podem ser utilizadas, pois permitem que os alunos levantem hipóteses, discutam possibilidades de resolução e criem estratégias utilizando os conhecimentos já adquiridos em busca de alcançar os objetivos almejados. Além disso contribuem para o diálogo, interação e participação ativa, sendo fundamental para o desenvolvimento da autonomia, protagonismo e para a troca de experiências.

Também pode ser utilizada a técnica de Jogos empresariais, que simulam situações reais, permitindo que o estudante tome decisões e desenvolvam diversas habilidades. Outro encaminhamento é a aula expositiva e dialogada na qual o docente expõe o conteúdo com a participação ativa dos alunos, tomando como ponto de partida seus conhecimentos prévios. Também podem ser utilizados livros relacionados a Educação Financeira e à economia, com exemplos, fatos reais e fictícios sobre os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula.

Contudo, como está explícito no Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais, disponibilizado pelo Banco Central do Brasil (2013, p.8) durante o encaminhamento metodológico é necessário que o professor auxilie no desenvolvimento dos seguintes comportamentos

- (i) entender o funcionamento do mercado e o modo como os

juros influenciam a vida financeira do cidadão (a favor e contra); (ii) consumir de forma consciente, evitando o consumismo compulsivo; (iii) saber se comportar diante das oportunidades de financiamentos disponíveis, utilizando o crédito com sabedoria e evitando o superendividamento; (iv) entender a importância e as vantagens de planejar e acompanhar o orçamento pessoal e familiar; (v) compreender que a poupança é um bom caminho, tanto para concretizar sonhos, realizando projetos, como para reduzir os riscos em eventos inesperados; e, por fim, (vi) manter uma boa gestão financeira pessoal.

Assim sendo, para o ensino dos conteúdos de Educação Financeira é fundamental que os professores utilizem atividades diferenciadas e que os alunos tenham papel ativo, explorando os assuntos e relacionando-os ao seu cotidiano, aprofundando seus conhecimentos sobre os dados financeiros do Brasil e como eles interferem na qualidade de vida dos cidadãos, além de possibilitar a reflexão sobre os orçamentos e gastos desnecessários.

Partindo desse pressuposto, os encaminhamentos metodológicos devem ser instigantes e estimular a compreensão sobre a importância da Educação Financeira, relacionando os conteúdos a serem ensinados, metodologias diversificadas e situações reais de aprendizagem.

AVALIAÇÃO

A avaliação é uma ferramenta de reflexão sobre a prática pedagógica e diagnóstico sobre o processo de ensino e aprendizagem, possibilita analisar criticamente o desempenho dos estudantes, buscando alternativas que auxiliem na aquisição de novos conhecimentos. Desta forma, orienta o docente quanto as práticas e metodologias utilizadas, indicando novas possibilidades e caminhos para os problemas enfrentados.

O Parecer CNE/CEB nº 12/97 afirma que “[...]estudo e avaliação devem caminhar juntos, como é sabido, onde está – a avaliação – é o instrumento indispensável, para permitir que se constate em que medida os objetivos colimados

foram alcançados” (BRASIL, 1997, p.2). Assim sendo, a avaliação é vista como uma prática de investigação, que identifica os conhecimentos adquiridos e as dificuldades apresentadas.

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica “[...] faz-se necessário organizar processos de avaliação adequados às singularidades dos educandos, incluindo as possibilidades de dilatamento de prazo para conclusão da formação e complementação do atendimento” (BRASIL, 2013, p.163). Nesse sentido, avaliar faz parte do trabalho do professor e viabiliza a tomada de decisões que auxiliem na aquisição e acesso aos conhecimentos, proporcionando informações sobre o que precisa ser adaptado e quais estratégias de ensino podem ser aplicadas.

Assim a avaliação auxilia o professor na compreensão dos aspectos a serem aprimorados durante a prática pedagógica, facilitando a identificação de dificuldades e também oferece condições para que os estudantes reflitam sobre o seu percurso de aprendizagem.

Desta forma, no Componente Educação Financeira a avaliação não deve apenas priorizar uma nota ou um resultado final e com vista somente para a classificação, mas também deve ser uma avaliação contínua que proporcione ao professor dados sobre os aspectos que precisam ser aprimorados e apresentem os conteúdos que ainda não foram compreendidos pelos estudantes. Como explicita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) em seu artigo 24 inciso V o qual retrata que o rendimento escolar de seguir o critério da “avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. A avaliação deve considerar todo o processo e ser um meio de diagnosticar as aprendizagens que ocorreram durante o processo educativo.

Partindo desse pressuposto, ao longo do ano letivo o docente pode utilizar as diferentes formas de avaliação, a avaliação diagnóstica que proporciona dados sobre os conhecimentos prévios dos estudantes, tornando possível prever as necessidades e dificuldades apresentadas pelos alunos. A avaliação formativa que mede os conhecimentos adquiridos e normalmente não valem nota, mas torna os alunos protagonistas, promovendo o diálogo e o engajamento no processo educativo. Também pode ser adotada a avaliação comparativa, aplicada após a explicação dos conteúdos, como forma de verificar a compreensão dos estudantes referente ao tema

exposto. E a avaliação somativa que pode ser utilizada no fim do período letivo e abrange uma gama de conteúdos, possibilitando ao aluno demonstrar quais conceitos e conteúdos foram assimilados.

Em relação aos instrumentos avaliativos em Educação Financeira, podem ser utilizados trabalhos práticos, relatórios escritos, podendo ser individuais e em grupos, estudos de caso, observação informal, apresentações orais, auto avaliação, portfólios, atividades avaliativas individuais, em duplas ou em grupos, provas teste parciais e finais que evidenciem o verdadeiro sentido da avaliação, que é os resultados sobre a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Banco Central do Brasil. Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf> Acesso em: 20 maio. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº: 12/97, de 8 de outubro de 1997. Esclarece dúvidas sobre a Lei nº 9.394/96. Brasília: MEC, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb012_97.pdf> Acesso em: 26 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1344_8-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 27 maio. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação

Nacional. Brasília: MEC, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em: 27 maio. 2021.

COHEN, Elizabeth. LOTAN, Rachel. Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas. Porto Alegre: Penso editora, 2007.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

O Ensino Médio compõe o ciclo de aprofundamento da sistematização do conhecimento. O aluno começa a compreender e explicar que há propriedades comuns e lida com a regularidade científica, podendo, a partir dela, adquirir algumas condições para ser produtor de conhecimento científico, quando submetido à atividade de pesquisa. A legislação (Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 - Seção IV - Art. 35) aponta como finalidades específicas do Ensino Médio: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental; o prosseguimento dos estudos; o preparo para o trabalho e a cidadania; o desenvolvimento de habilidades como - continuar a aprender, capacidade de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação e aperfeiçoamento, o aprimoramento do aluno como ser humano, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática.

A relação entre Educação Física e educação é evidenciada ao longo da história, através da preocupação de vários educadores e pensadores, em caráter nacional e internacional, em valorizar a Educação Física no contexto geral de educação. As Diretrizes Curriculares de Educação Física para a Educação Básica do Paraná (SEED, 2009) comentam as várias transformações que a disciplina Educação Física absorveu em sua dimensão histórica. A partir de 1882, a Educação Física tornou-se obrigatória nos currículos escolares quando Rui Barbosa, no seu parecer sobre o projeto Reforma do Ensino Primário e várias instituições complementares da Instrução Pública, afirmou

a importância da ginástica na formação do cidadão.

Nos séculos XVIII e XIX as aulas de Educação Física sofreram forte influência das instituições militares e da medicina. Foram importados da Europa vários métodos de ginástica e práticas de saúde para manter o organismo sã e a eficácia da mecânica corporal. A Educação Física tinha então, a função de formar corpos saudáveis que melhor se adaptassem aos processos de produção do trabalho. Na década de 30 houve um incentivo às práticas esportivas com vistas a promover políticas nacionalistas para o país. Ocorreu então a popularização do esporte com a criação de centros esportivos e a vinda de especialistas do exterior. A Educação Física passou então a ser sinônimo de esporte. A partir de 1964 o esporte passou a ser tratado com mais ênfase no Brasil devido a acordos feitos entre o MEC e o Departamento de Educação Americana. Vários professores especializaram-se no exterior, especialmente em cursos na área esportiva. Foi então que o esporte consolidou sua hegemonia na Educação Física, através do método tecnicista, centrado na competição e no desempenho.

A Educação Física continuou como disciplina obrigatória na escola com a promulgação da Lei nº 5.692/71, tendo sua legislação específica e integrada como atividade curricular obrigatória em todos os cursos e níveis dos sistemas de ensino. Nesse período, sob regime militar, a Educação Física estava ligada à aptidão física, sendo importante para aumentar a capacidade produtiva da classe trabalhadora, ao desenvolvimento do desporto, e com a intenção de tornar o país uma potência olímpica. Procurando deixar a pedagogia tecnicista de lado e em busca de uma identidade para a Educação Física como área de estudo fundamental para a compreensão e entendimento do ser humano enquanto produtor da cultura, vários educadores apontaram então novos caminhos para a disciplina. Uma das primeiras referências a ter destaque foi a psicomotricidade, centrada na educação pelo movimento, valorizando a formação integral do aluno.

Na década de 80 surgiram as tendências progressistas, destacando-se as seguintes abordagens:

Desenvolvimentista: com a ideia de que o movimento é o principal meio e fim de Educação Física. Constitui-se no ensino de habilidades motoras de acordo com uma sequência de desenvolvimento. Sua base teórica é, essencialmente, a psicologia do desenvolvimento e aprendizagem;

Construtivista: defende a formação integral, incluindo as dimensões afetivas e

cognitivas ao movimento humano. Esta abordagem, embora preocupada com a cultura infantil, fundamenta-se também na psicologia do desenvolvimento.

Vinculadas às discussões da pedagogia crítica brasileira e às análises das ciências humanas, sobretudo da Filosofia da Educação e Sociologia, estão as seguintes tendências:

Crítico-superadora – baseia-se nos pressupostos da pedagogia histórico-crítica desenvolvida por Demerval Saviani. Nessa proposta, o objeto da área de conhecimento da Educação Física é a Cultura Corporal, concretizando-se nos seus diferentes conteúdos, quais sejam: o esporte, a ginástica, os jogos, as lutas e a dança. O conhecimento é sistematizado em ciclos e propõe que este seja tratado de forma histórica e espiralada, considerando o grau de complexidade;

Crítico-emancipatória – parte de uma concepção de movimento denominada de dialógica. O movimentar-se humano é entendido como uma das formas de comunicação com o mundo, sob uma visão crítica e independentemente do segmento social a que se pertença.

No início da década de 90 ocorreu a elaboração do Currículo Básico para o Estado do Paraná. Para a Educação Física, o Currículo Básico fundamentava-se na pedagogia histórico-crítica, denominada de Educação Física progressista, revolucionária e crítica, propondo uma prática político-pedagógica que contribuísse para superar as diferenças sociais.

No mesmo período, foi elaborado o documento intitulado Reestruturação da Proposta Curricular do Ensino de Segundo Grau, também para a Educação Física. Assim como antes, a proposta foi fundamentada na proposta histórico-crítica de educação para resgatar o compromisso social da ação pedagógica da Educação Física, objetivando-se uma sociedade fundamentada em valores mais igualitários.

Esta proposta representou um marco para a disciplina, destacando a importância da dimensão social da Educação Física, possibilitando a consolidação de um novo entendimento em relação ao movimento humano como expressão da identidade corporal, como prática social e como uma forma do homem se relacionar com o mundo, apontando a produção histórica e cultural dos povos, relativos à ginástica, à dança, aos desportos, aos jogos, bem como, às atividades que correspondam às características regionais.

Com a apresentação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), na década de 90, a

disciplina da Educação Física sofreu um retrocesso nos seus avanços teóricos. Nos PCN para o Ensino Médio, há a descaracterização dos conhecimentos historicamente construídos, ao propor temas amplos que desviam a centralidade e importância dos conhecimentos próprios de cada conteúdo de tradição da Educação Física. Verifica-se, portanto, uma desvalorização da teoria, em nome de questões imediatistas e abstratas, presentes na pedagogia das competências.

Assim visto, as Diretrizes Curriculares de Educação Física (SEED 2009) procuram questionar a Educação Física que trata do corpo enquanto objeto de treinamento, sugerindo então uma Educação Física voltada à reflexão sobre o fazer corporal, objetivando a formação de um sujeito que reconheça o próprio corpo em movimento e a sua subjetividade.

Organização do Componente Curricular: Educação Física

3ª SÉRIE		
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Esporte	Coletivos	Futebol; voleibol; basquetebol; punhobol; handebol; futebol de salão; futevôlei; rugby; beisebol.
	Individuais	Atletismo; natação; tênis de mesa; tênis de campo; badminton; hipismo.
	Radicais	Skate; rappel; rafting; trekking; bungee jumping; surf.
Jogos e brincadeiras	Jogos e brincadeiras populares	Amarelinha; elástico; 5 marias; caiu no poço; mãe pega; stop; bulica; bets; peteca; fito; raiola; relha; corrida de sacos; pau enebado; paulada ao cântaro; jogo do pião; jogo dos paus; queimada; policia e ladrão.
	Brincadeiras e cantigas de roda	Gato e rato; adoletá; capelinha de melão; caranguejo; atirei o pau no gato; ciranda cirandinha; escravos de jó; lenço atrás; dança da cadeira.
	Jogos de tabuleiro	Dama; trilha; resta um; xadrez.
	Jogos dramáticos	Improvisação; imitação; mímica.
	Jogos cooperativos	Futpar; volençol; eco-nome; tato contato; olhos de águia; cadeira livre; dança das cadeiras cooperativas; salve-se com um abraço.

Dança	Danças folclóricas	Fandango; quadrilha; dança de fitas; dança de São Gonçalo; frevo; samba de roda; batuque; baião; cateretê; dança do café; cuá fubá; ciranda; carimbó
	Danças de salão	Valsa; merengue; forró; vanerão; samba; soltinho; xote; bolero; salsa; swing; tango.
	Danças de rua	Break; funk; house; locking, popping; ragga.
	Danças criativas	Elementos de movimento (tempo, espaço, peso e fluência); qualidades de movimento; improvisação; atividades de expressão corporal.
	Danças circulares	Contemporâneas; folclóricas; sagradas.
Ginástica	Ginástica artística/olímpica	Solo; salto sobre o cavalo; barra fixa; argolas; paralelas assimétricas.
	Ginástica rítmica	Corda; arco; bola; maçãs; fita.
	Ginástica de Condicionamento Físico	Alongamentos; ginástica aeróbica; ginástica localizada; step; core board; pular corda; pilates.
	Ginástica Circense	Malabares; tecido; trapézio; acrobacias; trampolim
	Ginástica Geral	Jogos gímnicos; movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte).
Lutas	Lutas com aproximação	Judô; luta olímpica; jiu-jitsu; sumô
	Lutas que mantêm à distancia	Karatê; boxe; muay thai; taekwondo.
	Lutas com instrumento mediador	Esgrima; kendô.
	Capoeira	Angola; regional.

Um determinado conteúdo justifica-se quando contribui, enquanto parte, para a apropriação pelos alunos, de uma totalidade de conhecimentos que lhes possibilitam a leitura crítica do mundo que os cerca.

De acordo com Darido (2001), para a seleção de conteúdos, deve-se considerar:

A especificidade da área - a Educação Física tem o seu espaço de ação e sua forma peculiar de desenvolver os seus conteúdos, portanto, deve-se levar em conta o espaço físico e os materiais oferecidos pelo Estabelecimento de Ensino;

A especificidade do grupo - o conteúdo deve adequar-se ao aluno, não esquecendo, porém, que a falta de interesse dos alunos por determinado assunto origina-se na maioria das vezes, no desconhecimento dos mesmos;

O interesse e a aplicabilidade social - o conteúdo a ser desenvolvido deve estar

vinculado ao cotidiano do aluno.

Os conteúdos a serem desenvolvidos foram agrupados nos seguintes eixos estruturantes:

ESPORTE

Com relação ao esporte, a intenção é refletir com os alunos sobre as práticas esportivas e adaptá-las à realidade escolar. Neste sentido, o esporte pode ser desenvolvido com abordagens voltadas para o lazer, para a melhoria ou manutenção da saúde, bem como para a integração dos indivíduos.

De acordo com as DCE para a Educação Física (SEED 2009), procura-se um entendimento crítico das manifestações esportivas, as quais devem ser tratadas de forma ampla, isto é, desde sua condição técnica, tática, seus elementos básicos, até o sentido da competição esportiva, a expressão social e histórica e seu significado cultural como fenômeno de massa.

Portanto, ao trabalhar com o esporte, o professor deve trazê-lo para dentro da escola para ser praticado, debatido e contextualizado criticamente, procurando sempre a possibilidade de alternativas: ao lado das medalhas, a satisfação pessoal da prática de um esporte, ao lado do esporte trabalho, o esporte lazer.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Segundo as DCE para a Educação Física (SEED 2009), os jogos e as brincadeiras compõem um conjunto de possibilidades que ampliam a percepção e a interpretação da realidade, além de intensificarem a curiosidade, o interesse e a intervenção dos alunos envolvidos nas atividades.

Ao respeitarem combinados do jogo, os alunos aprendem a se mover entre a liberdade e os limites, os próprios e os estabelecidos pelo grupo. Além de seu aspecto lúdico, o jogo pode servir de conteúdo para que o professor discuta as possibilidades de flexibilização das regras e da organização coletiva.

Os jogos e as brincadeiras também oportunizam o estudo da cultura local e regional onde estes são praticados, valorizando a manifestação corporal inerente ao local.

DANÇA

A dança caracteriza-se pelo uso do corpo seguindo movimentos previamente estabelecidos, ou improvisados. Na maior parte dos casos, a dança, com passos cadenciados é acompanhada ao som e compasso de música e envolve a expressão de

sentimentos potencializados por ela. A dança pode existir como manifestação artística ou como forma de divertimento e/ou cerimônia.

Na escola, a dança pode ser vivenciada através de suas diversas formas enfatizando-se a espontaneidade e a improvisação, e servindo-se da técnica como referencial para a criação de coreografias

O trabalho com a dança também pode oferecer ao professor e seus alunos uma reflexão crítica sobre seus significados, oportunizando o estudo do contexto em que ela foi criada e da possibilidade de superação de modelos pré-estabelecidos. Além disso, cria-se a possibilidade do rompimento com a técnica dos movimentos padronizados e mecanizados, propiciando a criação de coreografias de acordo com a possibilidade do aluno.

GINÁSTICA

O conteúdo Ginástica pode oferecer ao aluno o estudo das possibilidades e limites do corpo. Com este conteúdo, cria-se a possibilidade de vários questionamentos acerca de padrões estéticos e mecanizados do movimento humano. Além do culto exacerbado ao corpo e aos exercícios físicos, é possível também a reflexão acerca dos modismos que atualmente se fazem presentes nas diversas práticas corporais.

Neste conteúdo estruturante, há também a possibilidade do estudo da importância da prática habitual de exercícios físicos como fator relacionado à manutenção e/ou promoção da saúde, bem como na redução da incidência de diversas doenças, principalmente as degenerativas, dentre as quais incluem-se o diabetes, a hipertensão e a obesidade.

LUTAS

As lutas constituem sistemas de práticas e tradições historicamente produzidas e repletas de simbologias e tradições.

Na escola, as lutas podem ser tratadas de forma que estas possibilitem a identificação de valores culturais conforme a época e o lugar onde as mesmas foram ou são praticadas.

As lutas devem ser abordadas de forma reflexiva, direcionada a propósitos mais abrangentes do que somente desenvolver capacidades e potencialidades físicas. Dessa forma, os alunos precisam perceber e vivenciar essa manifestação corporal de maneira crítica e consciente, procurando, sempre que possível, estabelecer relações com a sociedade em que vive. A partir desse conhecimento proporcionado na escola, o aluno

pode de forma autônoma decidir pela sua prática, ou não, fora do ambiente escolar. A seguir, os conteúdos da Educação Física que compõem o Ensino Médio foram divididos em estruturantes e básicos e elementos articuladores para todas os anos.

OBJETIVOS

Qual pode ser a contribuição da Educação Física ao estudante do Ensino Médio?

Moreira, citado por Mattos e Neira (2000) constatou que, dentre os conteúdos desenvolvidos no Ensino Fundamental, há uma inclinação ao prolongamento com os esportes e, principalmente a mesma metodologia de ensino, através da execução de fundamentos seguida de vivências de situações de jogo. O autor aponta que as aulas de Educação Física no Ensino Médio rumam em direção à especialização esportiva.

No entanto, citando o mesmo autor, essa especialização não se mostra eficaz, pois só é possível utilizar a tática quando se domina os fundamentos do jogo. Não é possível, por exemplo, ensinar os sistemas táticos no voleibol se os alunos não dominaram a recepção, o levantamento e a cortada. Esse conhecimento mais avançado perde o significado. Há então um desinteresse dos alunos pelas aulas, pois os mesmos não atingem o desempenho motor, sendo incapazes de obter a performance desejada.

Portanto, prosseguir no Ensino Médio com os já conhecidos fundamentos do esporte e do jogo é limitar demais o campo da Educação Física.

Após verificarem os resultados obtidos através de estudo de campo com alunos do Ensino Médio de escolas públicas e particulares, Lorens e Tibeau (2003) concluíram que os alunos manifestam necessidade da presença de conteúdos conceituais nas aulas de Educação Física. Ainda, de acordo com os mesmos autores, valorizar os conhecimentos teórico-científicos da Educação Física pode ajudar a mudar o conceito ainda existente de “atividade” para o real conceito de “disciplina” e área de conhecimento. Para que a aula seja significativa, os alunos devem começar a entender o movimento humano, e não apenas reproduzi-lo.

Porém, raras vezes as escolas se preocupam em desenvolver ações educativas para levar os jovens a adquirir hábitos de vida que favoreçam a prática de exercícios físicos de forma continuada.

Atravessando um período de discussões acerca do que deve tratar o campo de conhecimento da Educação Física no Ensino Médio, os educadores de diversas origens encontraram no trabalho com a aptidão física e saúde uma alternativa viável e educacional para suas aulas.

Segundo Tubino (2003), no novo conceito de Educação Física, revisado pelo Manifesto Mundial de Educação Física - FIEP 2000 (Fédération Internationale d'Education Physique, 2000), ela deixa a sua delimitação para a infância e adolescência, e passa a constituir-se como um processo de educação ao longo da vida das pessoas, isto é, passa a ser uma Educação Física para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

Ainda para este autor, esta Educação Física com mais sentido substitui a Educação Física passatempo ou funcionalista de outrora, pois o importante, a partir do manifesto FIEP, será o processo de desenvolvimento de um estilo de vida, que levará as pessoas a uma qualidade de vida desejável e às oportunidades de entretenimentos considerados saudáveis, além de propiciar seres integrais, e melhores convivências humanas.

No documento "A Indispensabilidade da Educação Física", divulgado pela Associação Internacional das Escolas de Educação Física (1999), coloca a Educação Física como única disciplina, na escola, que atua diretamente com o físico, movimento, jogos e esporte, oferecendo oportunidades às crianças e adolescentes para desenvolverem agilidade e harmonia de movimentos, identidades, desenvolver conhecimentos e percepções necessárias para um engajamento independente e crítico na cultura física, e por isso deve ter o mínimo de 2-3 horas semanais, e as aulas devem integrar um currículo longitudinal e ser dirigidas por professores de Educação Física, preparados para esta função.

O Conselho Internacional de Ciências do Esporte e Educação Física, reforçando a importância da Educação Física como um processo ao longo da vida e particularmente para todas as crianças, reiterou que uma Educação Física de qualidade (transcrito abaixo conforma o original): é o mais efetivo meio de promover nas crianças, seja com qualquer capacidade/incapacidade, sexo, idade, cultura, raça, etnia, religião ou nível social, com habilidades, atitudes, valores e conhecimentos, o entendimento para uma participação em atividades físicas e esportivas ao longo da vida; auxilia as crianças a atingirem uma integração segura e adequado desenvolvimento da mente, corpo e

espírito; é a única disciplina escolar cujo foco principal é sobre o corpo, atividade física, desenvolvimento físico e saúde; auxilia as crianças a desenvolver padrões de interesse em atividades físicas, os quais são essenciais para o desenvolvimento desejável e constroem os fundamentos para um estilo de vida saudável; auxilia as crianças a desenvolver respeito pelo seu corpo e dos outros; desenvolve na criança o entendimento do papel da atividade física como promotora da saúde; contribui para a confiança e autoestima das crianças; realça o desenvolvimento social, preparando as crianças para enfrentar competições, vencendo e perdendo, cooperando e colaborando. São objetivos gerais da Educação Física para o Ensino Médio: A Educação Física passou a objetivar o desenvolvimento nas pessoas para um estilo de vida ativo. Neste processo, a educação para a saúde e o lazer passa a ser prioridade. A Educação Física nesta nova interpretação passa a ser um ensino para a criação de habilidades motoras, atitudes e conhecimentos. (Tubino, 2003).

Educar os seres humanos para um estilo de vida ativo, voltado para a aquisição de uma qualidade de vida satisfatória (Silva, 2003).

Introduzir e integrar o aluno na cultura corporal, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (Darido, 2001).

METODOLOGIA

Quanto à intervenção, tanto Guedes e Guedes quanto Nahas e Corbin, mencionados em Marques e Gaya (1999) sugerem que tão importante quanto envolverem os alunos com atividades motoras durante as aulas de Educação Física, é fazer com que os mesmos incorporem conhecimentos necessários que os levem a uma prática motora efetiva além das aulas programadas. Para isso, de acordo com Sobral, in Marques e Gaya (1999), a escola tem de transmitir aos jovens as competências básicas, garantir a cada educando um repertório de atividades que lhes permitam gerir a sua aptidão física e seu bem-estar geral. Ou seja, a autonomia do indivíduo no âmbito das práticas desportivas e das atividades físicas em geral é fundamental neste domínio.

Desta forma, as aulas serão teóricas e práticas. Pois, de acordo com Mattos e Neira (2000) a aula teórica tem como objetivo proporcionar ao aluno o conhecimento dos

principais conceitos do tema que está sendo desenvolvido e, além disso, explicar a importância da abordagem destes temas em aula. Na aula prática, o aluno terá condições de vivenciar os temas abordados na teoria. Brito, citado por Lorens e Tibeau (2003) afirma que as aulas práticas de Educação Física devem ter um embasamento teórico sem o qual as mesmas perdem o seu significado, caracterizando-se como simples atividade. Mattos e Neira (2000) acreditam que os alunos constroem significados a partir de múltiplas e complexas interações. Nesta concepção, cada aluno é sujeito de seu processo de aprendizagem, enquanto o professor é o mediador na interação do aluno com os objetivos do conhecimento. O processo de aprendizagem compreende também a interação dos alunos entre si, essencial à socialização. Assim sendo, a metodologia apresentada enfoca, fundamentalmente, a interação do professor na criação de situações de aprendizagem coerente com essa concepção.

A ênfase na autonomia condiciona a opção por uma proposta de trabalho que considere a atividade do estudante na construção de seus próprios conhecimentos, valorize suas experiências, seus conhecimentos prévios e a interação professor-aluno, buscando essencialmente a passagem progressiva de situações dirigidas por outrem a situações dirigidas pelo próprio aluno.

O desenvolvimento de um comportamento autônomo depende de suportes materiais, intelectuais e emocionais. Para a conquista da autonomia é preciso considerar tanto o trabalho individual quanto o coletivo-cooperativo. O individual é potencializado pelas exigências feitas aos educandos no sentido de se responsabilizarem por suas tarefas, pela organização e pelo envolvimento com o tema de estudo. A importância do trabalho em grupo está em valorizar a interação aluno-aluno e professor-aluno como fonte de desenvolvimento social, pessoal e intelectual. Situações de grupo exigem dos alunos a consideração das diferenças individuais, respeito a si e aos outros e trazem contribuições e cumprimento das regras estabelecidas (MATTOS e NEIRA 2000).

De acordo com as DCE (SEED 2009), ao pensar o encaminhamento metodológico para as aulas de Educação Física na Educação Básica, é preciso levar em conta, inicialmente, aquilo que o aluno traz como referência acerca do conteúdo proposto, ou seja, é uma primeira leitura da realidade. Esse momento caracteriza-se como preparação e mobilização do aluno para a construção do conhecimento escolar.

Após o breve mapeamento daquilo que os alunos conhecem sobre o tema, o professor propõe um desafio remetendo-o ao cotidiano, criando um ambiente de dúvidas sobre os

conhecimentos prévios. Por exemplo, levantar a seguinte questão sobre o jogo: todo jogo é necessariamente competitivo? Será que existe alguma maneira de jogar sem que exista um vencedor no final?

Posteriormente, o professor apresentará aos alunos o conteúdo sistematizado, para que tenham condições de assimilação e recriação do mesmo, desenvolvendo, assim, as atividades relativas à apreensão do conhecimento através da prática corporal. Ainda neste momento, o professor realiza as intervenções pedagógicas necessárias, para que o jogo não se encaminhe desvinculado dos objetivos estabelecidos. Finalizando a aula, ou um conjunto de aulas, o professor pode solicitar aos alunos que criem outras variações de jogo, vivenciando-as. Neste momento, é possível também a efetivação de um diálogo que permite ao aluno avaliar o processo de ensino/aprendizagem, transformando-se intelectual e qualitativamente em relação à prática realizada.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação em Educação Física é algo complexo e fundamental para a eficiência do ensino. O professor deve encarar os momentos avaliativos como aquisição de dados para a modificação e melhoria do trabalho pedagógico.

Para Mattos e Neira (2000), na avaliação, o professor deve atentar para o desenvolvimento do pensamento, a aquisição e a aplicação dos conceitos adquiridos durante as aulas para a solução de problemas apresentados pelo cotidiano, e à autonomia.

Giannichi, citado por Rodrigues (2003) esclarece que, para procedermos a uma avaliação, devem-se ter claro alguns princípios: esclarecer o que será avaliado inicialmente, selecionar as técnicas ou instrumentos de avaliação em função dos objetivos, considerar os pontos positivos e limitados das técnicas de avaliação empregadas, levar em conta uma variedade de técnicas para assegurar uma avaliação compreensiva, e considerar a avaliação como meio e não fim.

Sendo assim, Rodrigues (2003) comenta que a avaliação é um ato que se realiza para verificarmos em que estágio se encontra determinada aprendizagem, não sendo um ato estratificado ou momentâneo.

Em linhas gerais, durante o desenvolvimento dos conteúdos e nos processos

avaliativos, o professor deve perceber se o aluno é capaz de:

No Esporte

Aprofundar-se no conhecimento do funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para a melhoria de suas aptidões físicas;

Aprofundar as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, elevando-se à condição de planejador de suas práticas corporais;

Reconhecer a influência da mídia, da ciência e da indústria cultural no esporte;

Vivenciar algumas manifestações esportivas;

Reconhecer a importância da nutrição como fator determinante da saúde, bem como da sua importância sobre a prática do exercício;

Compreender as questões sobre doping e recursos ergogênicos utilizados no esporte.

Conhecer a história dos esportes do Paraná;

Reconhecer a influência e a contribuição das práticas da cultura corporal negra no Brasil;

Compreender as relações do indivíduo com o meio ambiente.

Nos Jogos e Brincadeiras – Organizar atividades e dinâmicas de grupos que possibilitem a aproximação dos envolvidos e considerem as suas individualidades;

Reconhecer a apropriação dos jogos pela indústria cultural, buscando alternativas de superação;

Reconhecer a influência e a contribuição das práticas da cultura corporal negra no Brasil;

Compreender as relações do indivíduo com o meio ambiente.

Na Dança - Conhecer os diferentes passos, posturas, conduções e formas de deslocamento das danças;

Criação e apresentação de coreografias;

Reconhecer e aprofundar as diferentes formas de ritmos e expressões culturais por meio da dança;

Discutir e aprofundar a forma de apropriação das danças pela indústria cultural;

Reconhecer a influência e a contribuição das práticas da cultura corporal negra no Brasil;

Compreender as relações do indivíduo com o meio ambiente.

Na Ginástica - Identificar as fontes de energia utilizadas durante o exercício físico;

Diferenciar exercícios aeróbicos e anaeróbicos;

Conhecer a anatomia da coluna vertebral, conceituar as principais alterações posturais e conhecer hábitos posturais saudáveis à coluna;

Conhecer a origem e os diferentes tipos de ginástica;

Aprofundar-se no conhecimento do organismo humano no que diz respeito às capacidades físicas, respostas do corpo aos estímulos e diferentes formas de movimentação, valorizando-as como recurso para a expressão de suas aptidões físicas;

Aprofundar-se no conhecimento do funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para a melhoria de suas aptidões físicas;

Executar séries de alongamentos e/ou relaxamento para diversos grupos musculares;

Conhecer os fatores deletérios à saúde, e como intervir neste processo de forma a evitá-los;

Reconhecer a influência e a contribuição das práticas da cultura corporal negra no Brasil;

Compreender as relações do indivíduo com o meio ambiente.

Nas Lutas: Conhecer os aspectos históricos, filosóficos e as características das diferentes formas de lutas e, se possível, vivenciar algumas manifestações;

Diferenciar lutas de artes marciais;

Conhecer os diferentes ritmos, golpes, posturas, conduções e formas de deslocamento das lutas;

Reconhecer a influência e a contribuição das práticas da cultura corporal negra no Brasil;

Compreender as relações do indivíduo com o meio ambiente

Como instrumentos de verificação da aprendizagem, pode-se utilizar de:

Prova dissertativa - Série de perguntas que exijam capacidade de estabelecer relações, resumir, analisar e julgar. Tem como função verificar a capacidade de analisar o problema central, abstrair fatos, formular ideias e redigi-las;

Seminários - Exposição oral para o público, utilizando a fala e materiais de apoio adequados ao assunto. Tem como função possibilitar a transmissão verbal das informações pesquisadas de forma eficaz;

Trabalho em grupo - Atividades de natureza diversa (escrita, oral, gráfica, corporal, etc) realizadas coletivamente. Tem como função desenvolver o espírito colaborativo e a

socialização;

Debate - Discussão em que os alunos expõem seus pontos de vista a respeito de assunto polêmico. Tem como função aprender a defender uma opinião fundamentando-a em argumentos convincentes;

Relatório - Texto produzido pelo aluno depois de atividades práticas ou projetos temáticos. Tem como função averiguar se o aluno adquiriu conhecimento e se conhece estruturas de texto;

Auto avaliação- Análise oral ou por escrito, em formato livre, que o aluno faz do próprio processo de aprendizagem. Tem como função fazer o aluno adquirir capacidade de analisar suas aptidões e atitudes, pontos fortes e fracos;

Observação - Análise do desempenho do aluno em fatos do cotidiano escolar ou em situações planejadas. Tem como função seguir o desenvolvimento do aluno e ter informações sobre as áreas afetivas, cognitiva e psicomotora.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, L. O. T.; MORAIS, P. P.; FONTOURA, H. Relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida. Notas Introdutórias. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd52/saude.htm>> Acesso em: 24 mar. 2020.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. A lei da política nacional do meio ambiente / Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Brasília: IBAMA, 1981.

CAPARROZ, F. E. Entre a educação física na escola e a educação física da escola. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C. (2001) Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. Perspectivas em Educação Física Escolar (supl.) v. 2, n.1.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE D'ÉDUCATION PHYSIQUE - FIEP. Congresso mundial de educação física, desporto e recreação. Manifesto mundial da educação física FIEP 2000, Foz do Iguaçu, BR, 2000.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E.; Org. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

LEI DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: combate a discriminação ou aumento da segregação? Disponível em: <<http://opiniaoenoticia.com.br/interna.php?id=9791>> Acesso em: 24 mar. 2020.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LEI 9394/96

LORENZ, C. F.; TIBEAU, C. Educação física no ensino médio: estudo exploratório sobre os conteúdos teóricos. Disponível em: <www.efdeportes.com> Acesso em: 12 mar. 2020.

LOVISOLO, H. Educação Física: arte da mediação. Rio de Janeiro: Sprint Editora, 1995.

MARQUES, A. T.; GAYA, A. Atividade física, aptidão física e educação para a saúde: estudos na área pedagógica em Portugal e no Brasil. Rev. Paul. Educ. Fís., São Paulo, 13(1): 83-102, jan./jun. 1999.

MARCELINO, N. C. Lúdico, educação e educação física. 2. ed. Ijuí: Ed Unijuí, 2003.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

PEREIRA, F. M. Dialética da cultura física. Introdução à crítica da Educação Física, do esporte e da recreação. São Paulo: Ícone Editora, 1988.

RODRIGUES, G. M. A avaliação na educação física escolar: caminhos e contextos. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, 2(2): 11-21. 2003.

PARANÁ.SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEED). Diretrizes curriculares da rede pública de educação básica do Estado do Paraná – Educação Física. Curitiba, 2009.

SILVA, S. A. P. S. (2003) Avaliação processual em educação física. Disponível em: <www.efdeportes.com> Acesso em: 13 maio 2015.

TUBINO, M. J. G. (2003) Por um novo conceito em educação física. <www.fiepbrasil.org/index.asp> Acesso em: 21 abr. 2005.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE FILOSOFIA

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A filosofia tem origem na Grécia Antiga, com o intuito de desmistificar os conceitos até então tidos como verdades infalíveis. Seu pensamento iniciou-se sobre as questões cosmológicas até os valores sócio-político-históricos.

Diante de uma sociedade fadada pela corrupção da indústria cultural, política e ética, resultado de uma semi-formação humana, cumpre-nos como filósofos e educadores, retomar a importância do exercício da reflexão. Como escola devemos ser ativos no desenvolvimento das subjetividades, na esfera de oposição as ideologias e as alienações impostas pela elite. Criando na escola um espaço de encontro, de diálogo, ação e apropriação dos bens culturais, por meio das experiências vividas, e como continuidade da construção do saber que se possa ultrapassar os estereótipos, as barreiras e pressões dos “enlatados” ideológicos dos meios de comunicações americanizados.

O estudo da Filosofia não é linear, mas um processo incessante de busca e adaptação, tendo em vista a preparação do homem à própria realidade num exercício contínuo da reflexão e do pensamento crítico.

O processo de busca do conhecimento está fundamentada no aspecto sócio histórico do homem, advindas de suas experiências e de seus valores culturais, construídos através dos tempos pelas suas inquietações e investigações, o tornou e torna não um simples fator histórico, mas em um ser que promove juízos de valor e elementos que marcam e transformam cada período de sua evolução histórica.

Tendo em vista que a maior parte dos homens não reflete sobre o que lhes apresenta, mesmo instruídos não compreendem, mesmo presentes são ausentes, vivem na aparência. A filosofia busca resgatar e trazer à consciência para a vigília desperta do sono da inconsciência.

O homem se define pelo pensamento, no sentido de que só o homem é capaz de pensar. Esse pensar deve buscar e desenvolver-se na totalidade dos aspectos em que vivemos.

Dessa forma fica claro que a contextualização histórica se faz importante, tanto passado quanto presente. A contextualização dos saberes filosóficos deve propiciar a formação de sujeitos históricos, que se apropriam do conhecimento e que compreendem as estruturas sócio-histórico-culturais.

No contexto em que um animal vive, não há consciência, nem rupturas, pois não pensa nem age politicamente. Ele é natureza. Dentro da natureza, seus movimentos são ditados por estímulos. Para ele, o que importa é a sobrevivência. Já o ser humano precisa conhecer, compreender e saber sobre o mundo que o envolve. Esse conhecimento o orienta em sua conduta social. Assim, o ser humano é, essencialmente, um ser político, com uma busca incessante de sua identidade, emancipação, como cidadão integrante da realidade em que se insere.

A inquietação do homem frente às perguntas, questionamentos para se alcançar a plena liberdade perante os desafios lançados à humanidade pela etapa da globalização, que passa por profundas transformações, a Filosofia novamente é desafiada a fundamentar, elaborar conceitos que permitam compreender criticamente o que acontece à nossa volta e no mundo, afim de que nossas ações e escolhas sejam compreendidas como prática da cidadania, de um eterno formar-se, no exercício contínuo de reflexão e autorreflexão, e uma tomada de atitude, com capacidade de julgamento maduro e de conviver com o outro e com o meio.

A utilização da Filosofia no Ensino Médio auxiliará na consolidação e no aprofundamento dos conhecimentos adquiridos; apropriação básica para o trabalho e a cidadania; aprimoração da educação incluindo a formação ética, como autonomia intelectual do sujeito.

A Filosofia parte da intenção de buscar o verdadeiro, o belo, o bom, afim de fomentar a fertilidade em gerar novos saberes – tendo domínio dos conhecimentos necessários ao exercício da cidadania.

A Filosofia pode ser justificada por meio de critérios onde se possa distinguir as crenças gerais de uma argumentação fundamentada pela razão, de natureza reflexiva, dando possibilidade de reconstruir racionalmente o seu conhecimento. A capacidade de análise e de interpretação dá ao aluno autonomia cognitiva, afetiva, social e cultural que

constituem a sociedade em que vive.

A Filosofia busca desenvolver no aluno um olhar analítico, investigativo, questionador e reflexivo que possa contribuir para uma compreensão mais profunda da realidade – visão de conjunto (totalidade). Para torná-lo compreensivo, é preciso que se leve em consideração as dificuldades prévias do aluno, partindo de seus conhecimentos, da capacidade e contexto social pessoal, sócio-histórico, apropriando-se de textos e contextos, mediando as diversas interpretações para a aplicação dentro de seu próprio aspecto sócio-histórico-cultural.

O professor deve identificar com clareza a posição da classe; lidar com a complexidade e pluralidade de discursos; reconhecer o trabalho social como esforço necessário para a construção de vida compartilhada; reconhecer a injustiça e a inumanidade; reconhecer e desmascarar os comportamentos injustos e inautênticos.

Para tanto, é necessário que se trabalhe com uma linha educacional sócio-interacionista-construtivista. O homem como ser prático – ação, o homem como ser teórico – preocupado com a busca da verdade e o homem como um ser criador, transformador e reconstrutor de seu meio.

Organização do Componente Curricular: Filosofia

3ª SÉRIE	
Conteúdos estruturantes	Conteúdos Básicos
Filosofia da ciência; Estética.	Concepções de ciência; O filósofo e a ciência; A questão do método científico; Transitoriedade das teorias científicas; Contribuições e limites da ciência; Reordenamento do mundo da razão científica – clone, transgênicos, célula-tronco; Tecnologia – relação homem x trabalho; Ciência e ideologia; Ciência e ética; Natureza da arte; O que é arte; Filosofia e arte; As diversas formas da arte – Hegel; Categorias estéticas – feio, belo, trágico, cômico, gosto; A arte e a interpretação do mundo; O mercado do gosto – consumismo; Estética e sociedade; A estética na educação.

OBJETIVOS

Os objetivos do componente curricular Filosofia são:

Apropriar-se de conhecimentos e modos discursivos específicos da Filosofia;

Compreender as estruturas e configurações do pensamento filosófico, de sua constituição histórica e dos sistemas de constituição;

Articular as teorias filosóficas aos problemas atuais: científicos-tecnológicos, ético-políticos, socioculturais e as vivências;

Estimular o aluno a prática da reflexão crítica, como processo cognitivo;

Desenvolver procedimentos próprios do pensamento crítico: apreensão e construção de conceitos, argumentações e problematização;

Desenvolver técnicas e métodos de leitura e análise de textos;

Produzir textos analíticos e reflexivos;

Adquirir e reconstruir conhecimentos e conceitos.

Por fim, a Filosofia contribui para a formação de homens mais dignos, livres, sábios, diferentes e iguais, capazes de adaptar-se, de recusar, de engajar-se e transformar o mundo em que vivem de forma justa e fraterna.

METODOLOGIA

A metodologia da disciplina de Filosofia busca sempre, a partir do próprio exemplo do professor regente de classe, assumir uma postura eminentemente reflexiva e crítica dos processos sociais.

Isso implica abordar de forma não-dogmática os temas tratados a partir de problematizações, levantando questões e evitando certezas pré-estabelecidas. O professor de Filosofia não vai para a sala de aula a fim de transmitir saberes ou simplesmente responder perguntas, mas, antes, vai trabalhar no sentido de construir, junto com o aluno, indagações pertinentes e dotadas de sentido sobre determinados temas importantes para a vida em comunidade.

Na medida do possível, deve-se trabalhar a partir de dinâmicas de sensibilização relativa ao assunto abordado, no intuito de despertar o interesse do aluno para o tema proposto pelo docente. Isso torna as temáticas/conteúdos mais facilmente assimiláveis

pelos alunos, que deverão pensar essas questões levantadas, por sua vez, a partir de suas próprias experiências vividas em sala de aula e em sua vida particular.

A metodologia se caracterizará também pela ênfase na cobrança da expressão escrita e oral, no sentido de instrumentalizar o aluno não só na reflexão, mas também na capacidade e facilidade de expressar suas opiniões e argumentos de forma equilibrada e bem elaborada. Também existe uma grande preocupação em relação à qualidade da argumentação, na capacidade de arguição e na autonomia, por parte do aluno, de colocar e responder questões e problemas, bem como na capacidade de raciocínio em contextualizar tais questões a partir de situações contemporâneas vividas pelo aluno, bem como nas expostas pela mídia em geral.

Exige-se, portanto, do docente, uma postura de não passividade, tanto em termos de 'incomodar' o aluno, discutir seu papel e lugar na sociedade, sua ação enquanto ser político responsável pela sua própria cidadania, quanto em termos de não admitir a facilidade das respostas prontas de um saber enciclopédico ou conteudista, muitas vezes mais fácil de ser trabalhado, mas que não acrescenta ao educando nada mais do que informações históricas destituídas do que se busca atingir, que é a capacidade do aluno de se colocar como ser político, como cidadão, como construtor de um mundo melhor.

Segundo as DCEs (2006),

A própria prática da Filosofia leva consigo o seu produto e não é possível fazer filosofia sem filosofar, nem filosofar sem filosofia, porque a filosofia não é um sistema acabado, nem o filosofar apenas a investigação dos princípios universais propostos pelos filósofos. (DCE, FILOSOFIA, 2006, p. 24)

O ensino de Filosofia deve propiciar ao aluno a própria descoberta, dando-o autonomia para sua criação. A problematização criada pelo aluno, deve ser mediada pelo professor, não como solução, mas como meio investigativo possibilitando-o através de sua experiência, a busca da compreensão, imaginação e criação de conceitos sólidos e claros. O professor deve provocar no aluno a curiosidade, na tentativa de ampliar seu campo cognitivo, possibilitando-o a argumentar com atitude crítica, reflexiva e coerente com seu pensamento.

A aula de Filosofia deve comportar-se na perspectiva de diálogo com as diversas fases da vida, preocupada em analisar, refletir, numa ótica de busca de soluções aos problemas cotidianos.

A prática de Filosofia deve ser trabalhada pelo educador de forma a instigar os alunos, provocando-os para a dúvida, a produção de inferências e a articulação de teoria e experiências. É um procedimento pedagógico sempre necessário – tanto quanto o de gerar as condições de constituição da retórica, do discurso necessário para falar sobre algum assunto. A crítica não se estabelece como organização e sistematização imediata da realidade, como se houvesse uma passagem contínua da experiência, dos fatos, acontecimentos e ideias ao saber, apoiada em atividades de pesquisas elaboradas.

Esta posição implica a exploração do contato da Filosofia com as demais disciplinas do currículo, para entender a experiência do conhecimento, suas articulações metodológicas e históricas.

O professor deve construir um espaço de problematização, ler, escrever e investigar filosoficamente, criando saídas ao problema gerado. O professor deve organizar de um modo que ele seja um mediador, e não a solução. Evita-se, com isso, que as aulas sejam apenas discursos vazios, mas sim, estimula no aluno a busca da verdade, do justo, do ético, do estético, do político e da própria ciência.

A busca pela verdade, do cognitivo, não só traz a relação entre objeto e sujeito, mas uma visão crítica, que permite reconhecer e aprender a totalidade do real, através de sua própria experiência.

Já diante do excesso de informações e desvalores, buscamos fundamentar as ações humanas, enfatizando o sujeito com as normas, com as criações de valores e a transvaloração do outro, para com o exercício da cidadania.

Por outro lado, percebe-se que o homem não é um ser solitário, e essa necessidade o faz viver politicamente. Busca-se, então, nesse período, a criação da linguagem capaz de alimentar as ações cidadãos do aluno e os direitos humanos.

Quanto à estética, percebemos que o belo é visto somente em âmbito comercial, sendo que a mesma deve possibilitar a apreensão da realidade pela sensibilidade, perceber que o conhecimento não é apenas resultado da atividade intelectual, mas também da imaginação, da intuição e da fruição, que contribuem para construir sujeitos críticos e criativos. (DCE, FILOSOFIA, 2006, p.32)

Com o desenvolvimento das ciências, a Filosofia ocupa-se em investigar cientificamente, elucidando e sistematizando conceitos. É o estudo crítico dos princípios e dos resultados da ciência.

Nesse processo de ensino-aprendizagem, deve-se obrigatoriamente haver uma interseção entre professor e aluno, caso contrário, comprometerá o resultado final.

AVALIAÇÃO

A partir dos encaminhamentos metodológicos desenvolvidos pelo professor, a avaliação deverá ser contínua (função diagnóstica), para perceber as dificuldades dos alunos no processo da apropriação do conhecimento, acompanhando a realização das tarefas por meio de relatos, pesquisas e outros. O professor deverá estar atento ao relato dos alunos e as atividades propostas aos mesmos, para buscar a superação das dificuldades apresentadas.

O aluno deverá saber absorver os problemas, discutir e relacioná-los com seus conhecimentos e pesquisas, como cidadão autônomo, capaz de intervir no mundo, na transformação crítica, reflexiva e construtiva. O aluno, em sua avaliação, deverá ter a capacidade ler textos filosóficos de modo significativo, de diferentes estruturas, elaborar textos escritos, forma reflexiva, debater e argumentar de modo significativo seu conhecimento, articular conhecimentos filosóficos envolvendo a interdisciplinaridade, contextualizar textos filosóficos, que envolvam os aspectos pessoal-biográfico, sócio-político, histórico-cultural da humanidade, técnico-científico-informacional, auxiliando-o na construção da identidade como cidadão e como pessoa, proporcionando sua autonomia e desalienação.

A avaliação, portanto, deve estar inserida no contexto, mas de modo diagnóstico, respeitando a construção de conceitos, tendo como função subsidiar e redirecionar o processo de ensino-aprendizagem, respeitando a posição de cada sujeito na sua construção cognitiva.

REFERÊNCIAS

CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2004.

CORDI. Para filosofar. São Paulo: Scipione, 2000.

COTRIN, Gilberto. Fundamentos da filosofia. São Paulo: Saraiva, 1993.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Filosofia para o Ensino Médio. Curitiba: SEED, 2009.

RIBEIRO, Sonia Maria. Um outro olhar. São Paulo: FTD, 1995.

TEZES, Maria Luiza Silveira. Filosofia para jovens, iniciação à Filosofia. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE FÍSICA

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A Física tem como objeto de estudo o Universo em toda sua complexidade e, por isso, como disciplina escolar, propõe aos estudantes o estudo da natureza, entendida, segundo Menezes (2005), “como realidade material sensível”. Ressalte-se que os conhecimentos de Física apresentados aos estudantes do Ensino Médio não são coisas da natureza, ou a própria natureza, mas modelos elaborados pelo Homem no intuito de explicar e entender essa natureza.

Desde tempos remotos, provavelmente no período paleolítico, a humanidade observa a natureza, na tentativa de resolver problemas de ordem prática e de garantir subsistência. Porém, bem mais tarde é que surgiram as primeiras sistematizações, com o interesse dos gregos em explicar as variações cíclicas observadas nos céus. Esses registros deram origem à astronomia, talvez a mais antiga das ciências e, com ela, o início do estudo dos movimentos.

Entretanto, apesar dos estudos e contribuições dos mais diversos povos, como os árabes e os chineses, entre outros, as pesquisas sobre a História da Física demonstram que, até o período do Renascimento, a maior parte da ciência conhecida pode ser resumida à Geometria Euclidiana, à Astronomia Geocêntrica de Ptolomeu (150 d.C.) e à Física de Aristóteles (384-322 a.C.).

As observações e cálculos do polonês Nicolau Copérnico (1473-1543), por exemplo,

insistiam em revelar que era o Sol o centro de um sistema do qual a Terra era apenas um planeta. A partir disso, ele propôs o novo modelo de explicação do universo (heliocentrismo), uma ideia já defendida muito antes por Aristarco de Samos (310-210 a.C.), para quem o Universo tinha um fogo central.

O sistema heliocêntrico de Copérnico fundamentava-se na geometria de Platão, na Filosofia de Pitágoras e trazia um grande problema para a Física: uma inconsistência entre a Física aristotélica, utilizada para descrever os fenômenos sublunares, e a Astronomia, usada para descrever os fenômenos celestes, contradição que viria a ser resolvida com os estudos de Isaac Newton (1642-1727).

As inconsistências e insuficiências dos modelos explicativos do Universo exigiram novos estudos que produziram novos conhecimentos físicos. Tais estudos foram estimulados pelas mudanças econômicas, políticas e culturais iniciadas no final do século XV, com a ampliação da sociedade comercial. Esses acontecimentos acentuaram-se ao longo dos séculos seguintes, levaram ao fim a sociedade medieval e abriram caminho para a Revolução Industrial do século XVIII.

Naquele contexto histórico, Galileu Galilei (1562-1643) inaugurou a Física que conhecemos hoje. De suas observações pelo telescópio, desfez o sacrário dos lugares naturais, da dicotomia entre terra e céu, entre mundo sublunar e supralunar, e contribuiu para a afirmação do sistema copernicano. O Universo deixaria de ser finito e o céu deixou de ser perfeito. O espaço passou a ser mensurável, descrito em linguagem matemática.

Ao aceitar o modelo de Copérnico e propor a matematização do Universo, Galileu causou uma revolução. É evidente que ele não fez isso sozinho, mas, ao aprofundar as ideias que evoluíam desde que o homem se interessou pelo estudo da natureza, contribuiu para o nascimento da Ciência Moderna.

Enquanto Copérnico, Kepler e outros, antecessores e contemporâneos, deram grande importância à composição da matéria, essência dos corpos identificada nas formas geométricas, Newton preocupou-se com as leis do movimento e com a forma como se dá a interação entre os corpos, o que foi sintetizado na Teoria da Gravitação.

A Teoria da Gravitação deu consistência teórica aos trabalhos de Brahe e Kepler, e pode ser considerada o início de uma nova concepção na qual o Universo passaria a ser interpretado por leis físicas, sob equações matemáticas, e menos submetido à ação divina.

Na Inglaterra, na segunda metade do século XVIII, o contexto social e econômico favorecia o avanço do conhecimento físico, pois a incorporação das máquinas a vapor à indústria trouxe mudanças no modo de produzir bens e contribuiu para grandes transformações sociais e tecnológicas e também para o desenvolvimento da termodinâmica.

Nesse contexto houve mais uma unificação na Física, cuja sistematização coube ao escocês James Clerk Maxwell, por volta de 1861, previu que os campos eletromagnéticos poderiam se propagar como ondas, o que foi logo confirmado por Heinrich Hertz. A velocidade destas ondas coincide com a da luz, levando à formulação da teoria eletromagnética da luz, completando assim, a unificação que Faraday iniciara. Ao lado da teoria da gravitação universal, desenvolvida por Newton, a teoria do eletromagnetismo, sistematizada por Maxwell, completou uma visão geral de todos os campos de força até então conhecidos, ao mesmo tempo em que lançou as bases tanto para a produção e uso da energia elétrica quanto para as modernas telecomunicações. Uma nova revolução no campo de pesquisa da Física marcou o início do século XX. Em 1905, Einstein apresentou a teoria da relatividade especial ao perceber que as equações de Maxwell não obedeciam às regras de mudança de referencial da teoria newtoniana. Ao decidir pela preservação da teoria, Einstein alterou os fundamentos da mecânica e apresentou uma nova visão do espaço e do tempo.

No período entre guerras, os trabalhos dos diversos cientistas que fugiram dos governos autoritários fascistas levaram muitos cientistas a se transferirem para outros países, onde tinham mais liberdade para desenvolver suas pesquisas, especialmente os Estados Unidos, e cujos trabalhos abriram caminho para o desenvolvimento da mecânica quântica. A interpretação probabilística da matéria e a descrição da natureza em função de interações passaram a nortear o desenvolvimento da Física no mundo.

Organização do Componente Curricular: Física

3º SÉRIE		
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES:	CONTEÚDO GERAL	CONTEUDO ESPECÍFICO
	Eletricidade; Eletromagnetismo;	Carga elétrica, condutores e isolantes, força e campos elétricos, Leis de Ohm, Geradores e Receptores, circuitos simples,

ELETROMAGNETISMO		cálculo de potência e energia consumida e seus efeitos no meio ambiente; Ondas, força e campo magnético, indução eletromagnética e transformador, campo magnético, movimento harmônico das ondas marítimas: consequências das navegações para o Continente Africano e Asiático.
------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OBJETIVOS

Os objetivos do componente Física são:

Buscar a formação integral do cidadão reflexivo, ativo e responsável, tendo em vista a construção de um mundo melhor;

Contribuir para a integração do aluno na sociedade em que vive, proporcionando-lhe conhecimentos significativos de teoria e prática da Física, indispensáveis o exercício da cidadania;

Possibilitar ao aluno o reconhecimento das inter-relações entre vários campos da Física, e desta com outras áreas de conhecimento;

Desenvolver a compreensão dos conceitos físicos básicos;

Reconhecer a Física como construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico;

Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana;

Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicas relevantes;

Perceber, de forma gradativa, a presença dos fenômenos físicos em seu dia-a-dia, e como eles interferem na sua qualidade de vida;

Possibilitar ao aluno a análise das origens da sua visão de mundo e de seu potencial transformador na sociedade e no meio ambiente em que está inserido.

Partindo-se do pressuposto de que o aluno é “uma vontade servida por uma inteligência” (RANCIERE, 2005), é interesse geral o desenvolvimento da visão política do aluno visando sua atuação na sociedade de forma consciente e responsável.

O reconhecimento do aluno como sujeito ativo nos processos revela seu potencial

transformador da sociedade em que vive de modo que permite um melhor planejamento e avaliação das consequências baseadas nos conhecimentos sobre fatores naturais e dos processos tecnológicos, como por exemplo, formar a consciência responsável sobre a conservação do meio ambiente.

METODOLOGIA

Tendo em vista os pressupostos da pedagogia histórico-crítica de Saviani busca-se desenvolver a visão de mundo do aluno de forma a torná-lo ciente de seu papel transformador na sociedade e das razões que expliquem o seu modo de vida com relação aos fenômenos naturais e fatores tecnológicos como, por exemplo, os meios de comunicação. O professor conhecendo os conteúdos da disciplina e estando convicto da importância e da possibilidade de seu aprendizado por todos os seus alunos, problematizará conteúdos combatíveis com os objetivos definidos partindo do conhecimento prévio do aluno e de acontecimentos locais (notícias, reportagens, visitas e outros) para um estudo mais amplo e complexo favorecendo o surgimento de condições para que os alunos tornem-se agentes do aprendizado e possa articular entre o concreto e o abstrato, assim, como a teoria e a prática.

A seguir, o professor pode fazer uso de uma grande variedade de linguagens e recursos, de meios e de formas de expressão como, por exemplo, textos históricos para abordagens, leituras complementares, aulas expositivas, experimentações, dados coletados, pesquisas, sínteses escritas de objetos de estudos, imagens criteriosamente selecionadas, gráficos, tabelas, relatórios individuais e em grupos, estudo de campo, laboratório de Física, laboratório de informática e projetos interdisciplinares. Os conteúdos estruturantes poderão, na maioria das vezes, ser trabalhados simultaneamente. Neste sentido, é desejável destacar os fenômenos conceitualmente frente ao simples tratamento matemático ou determinista. Para tanto o trabalho deve buscar uma gradual melhora na elaboração de modelos e principalmente na fase do método científico da elaboração de hipóteses. É nesta fase que o conhecimento apriorístico do aluno terá valor fundamental. É o ponto de partida seguro para a evolução do pensamento, evitando lacunas ou saltos de etapas que na verdade se transformarão como que minas terrestres para o futuro.

Assim como a sociedade tem história o indivíduo também tem a sua e não deve simplesmente negá-la, mas compreendê-la para construir um futuro melhor. Também é nesta fase das hipóteses o momento ideal para a interdisciplinaridade quando se deve buscar o conhecimento mais amplo nas relações com as demais disciplinas. O processo é contínuo e deve estar claro que as verdades da ciência podem não serem eternas assim como certamente a verdade individual aceita é provisória. “Não existe em ciência, verdade absoluta. Existe sim, uma verdade para um dado momento do conhecimento.” (BEM-DOV,1996)

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, diagnóstica e busca verificar o grau de apropriação dos conteúdos pelos estudantes. É diversificada para possibilitar várias formas de verificação em momentos distintos para que o diagnóstico seja o mais próximo possível da realidade de cada estudante em suas especificidades. Deve contemplar a compreensão dos conceitos físicos, a capacidade de análise e interpretação de um texto, e a capacidade de elaborar um relatório de situação enfrentada, seja no dia-a-dia ou em atividade proposta. Como instrumentos de avaliação são propostas provas escritas individuais, atividades individuais, atividades em grupo, pesquisas em grupo e apresentações de relatórios ou sínteses, seminários, debates, práticas de experimentos em laboratórios, nos quais o aluno aplique o conhecimento obtido. Através dos instrumentos, acima citados, analisar-se-á a capacidade do discente em criticar, analisar e interpretar objetos de estudo de diferentes linguagens dentro da Física, produzir textos e sínteses analíticas e interpretativas, utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para expressão do saber físico, apresentar, de forma clara e objetiva, o conhecimento apreendido, elaborar síntese ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados, compreender a física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos, construir uma identidade pessoal e social, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos envolvendo a física.

Quanto aos critérios de avaliação em Física, deve-se verificar:

A compreensão dos conceitos físicos essenciais a cada unidade de ensino e

aprendizagem planejada;

A compreensão do conteúdo físico expressado em textos científicos;

A compreensão de conceitos físicos presentes em textos não científicos;

A capacidade de elaborar relatórios tendo como referência os conceitos, as leis e as teorias físicas sobre um experimento ou qualquer outro evento que envolva os conhecimentos da Física.

REFERÊNCIAS

BEM-DOV, Yoav. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.,1996.

BRASIL/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais – FÍSICA. Brasília: MEC/SENTEC, 2002.

FÍSICA 2: Física Térmica/Óptica. GREF. 5ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leituras)

MENEZES, Luiz Carlos de. A matéria uma Aventura do Espírito e Fronteiras do Conhecimento Físico. 1ª ed. São Paulo: Livraria Editora da Física,2005.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Física para o Ensino Médio. Curitiba: SEED, 2009.

RANCIERE, Jaques. O Mestre Ignorante. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo: Autores Associados, 2002.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. A Construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE GEOGRAFIA

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Para as primeiras organizações, a natureza e o espaço geográfico, estavam

relacionadas à sobrevivência. Os conhecimentos adquiridos permitiram ao ser humano relacionar-se com a natureza e modificá-la de acordo com suas necessidades. Na Antiguidade, os saberes geográficos ampliaram-se. As relações sociedade-natureza, cidades, impérios, organizações políticas e econômicas foram fundamentais para o aparecimento das primeiras civilizações. Durante a Idade Média, foi imposta uma visão de mundo, na qual muitos conhecimentos geográficos foram abandonados. Mais tarde, já no período das navegações, muitas questões, principalmente cartográficas, voltaram a serem discutidas. Assuntos como o comércio, formas de poder, agricultura, recursos minerais, crescimento populacional, formas de representação de territórios, tornaram-se temas de indagações científicas.

Com o imperialismo do século XIX, foram criadas sociedades geográficas que organizaram expedições científicas há vários continentes, procurando conhecer as condições naturais e catalogar as riquezas desses ambientes, dando origem às escolas nacionais do pensamento geográfico. No Brasil, a Geografia consolidou-se a partir da década de 30, procurando-se compreender e descrever o ambiente físico, servindo aos interesses políticos da época. As guerras mundiais trouxeram mudanças nos aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, que acabam por interferir no pensamento geográfico.

O golpe militar de 1964, no Brasil, trouxe mudanças no ensino de Geografia. A Lei 5692/71 instituiu a área de estudo denominada Estudos Sociais, que, no então 1º Grau envolvia os conteúdos de Geografia e História. Com o fim da Ditadura Militar no Brasil, as discussões teóricas centraram-se no campo da Geografia Crítica, dando novas interpretações aos conceitos e ao objeto de estudo, trazendo as questões econômicas, sociais e políticas como fundamentais para a compreensão do espaço geográfico. No entanto, essa incorporação da Geografia Crítica pela escola sofreu avanços e retrocessos em função do contexto histórico e das condições políticas da década de 1990, quando aconteceram reformas políticas e econômicas vinculadas ao pensamento neoliberal, que atingiram a educação. Nesse contexto, ocorreram a aprovação da LDB 9394/96 e a construção dos PCNEM.

A partir de 2003, o professor de Geografia pode reorganizar seu fazer pedagógico, as relações entre o objeto de estudo da disciplina e os conteúdos a serem abordados. Assim, as Diretrizes Curriculares de Geografia para a Educação Básica do Estado do Paraná se apresentam como documento norteador, sob uma perspectiva de

contribuição aos professores em sua prática pedagógica, fundamentando-se nos conteúdos estruturantes, incluindo conteúdos de Geografia do Paraná, Cultura Afro-brasileira e Africana, Agenda 21 e Lei do Meio Ambiente. Destaca-se ainda, a possibilidade de selecionar conteúdos que despertem a curiosidade e interesse do aluno e, ao mesmo tempo, propicie um diálogo entre diferentes tempos, espaços e épocas, reunindo elementos que o ajudem a compreender situações, contextos e problemas vivenciados nos dias atuais no grupo em que vive e em outros.

A geografia é uma ciência que tem como objetivo o estudo da superfície terrestre e a relação do homem com a natureza. Para muitos cientistas a geografia passa a ser uma prática e um meio de transformação do espaço onde se vive. A natureza é entendida como uma força, um sistema gerador de matéria que passa a contribuir para a modificação e transformação da superfície terrestre e mantém relações com outras áreas do conhecimento, especialmente de alguns ramos especializados. Utiliza dados da química, da geologia, da matemática, da física, da astronomia, da antropologia, e da biologia. Com o conhecimento prático da geografia, desenvolve-se o sentido da direção, a capacidade de ler mapas, compreender as relações espaciais e sua transformação ao longo do tempo, assim como a importância dos recursos naturais ou processo de sustentabilidade para a vida no planeta.

Na prática o conhecimento geográfico sempre foi de fundamental importância para os povos. Os povos pré-históricos que viviam nas cavernas, tinham muitas noções de localização, principalmente pelo fato de habitar perto de grandes rios e lugares favoráveis a caça. Usavam carvão ou argila para desenhar mapas nas paredes das cavernas. Com o tempo o homem aprendeu a plantar e domesticar os animais, começaram a observar sobre os regimes de vento e chuva, conhecimento a serem utilizados na agricultura posteriormente. Na geografia tradicional, o conhecimento baseava-se na realidade local de cada habitante.

Na geografia moderna, o conhecimento não pode ser limitado e descritivo, e sim fazer-se uma análise da dinâmica do planeta terra: oceanos, mares e as relações sociais.

Organização do Componente Curricular: Geografia

3ª SÉRIE	
Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Básicos

<p>Dimensão Sócio Ambiental; Dinâmica Cultural e Demográfica; Dimensão Econômica da Produção do/no Espaço ; GEOPOLÍTICA</p>	<p>A dinâmica da natureza e sua alteração pelo emprego de tecnologias de exploração e produção; A formação, localização, exploração e utilização dos recursos naturais; Desenvolvimento sustentável; Os grandes domínios morfoclimático; Desenvolvimento ambientalista; Neoconservadorismo; Quadro ambiental no planeta. Os movimentos migratórios e suas motivações; As manifestações sócio espaciais da diversidade cultural; Migrações internacionais e xenofobia; Minorias étnicas e separatismo; A população mundial; O mundo urbanizado. Evolução da economia mundial; O espaço industrial no mundo; Internacionalização do capital; Subdesenvolvimento; Países emergentes; Comércio mundial; Blocos econômico A nova ordem mundial, os territórios supranacionais e o papel do Estado; Tigres asiáticos; China, um país e dois sistemas; G7/G8; Países ricos do sul; EUA: a potência que controla o mundo; Os conflitos internacionais e a organização do espaço.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OBJETIVOS

A relevância da Geografia está no fato de que todos os acontecimentos do mundo têm uma dimensão espacial na qual o espaço é a materialização dos tempos da vida social. Portanto, há que se empreender um ensino capaz de fornecer aos alunos conhecimentos específicos de Geografia sem deixar de considerar a diversidade das temáticas geográficas e suas diferentes abordagens.

De minha parte, tenho insistido na importância dos objetivos de ensino para a Geografia, referidos principalmente ao caráter de espacialidade de toda prática social. Entre o homem e o lugar existe uma dialética, um constante movimento: se o espaço contribui para a formação do ser humano, este, por sua vez, com sua intervenção, com seus gestos, com seu trabalho, com suas atividades, transforma constantemente o espaço. Não importa se se refere a um indivíduo ou a uma sociedade ou nação. Em qualquer caso, o espaço e as próprias percepções e concepções sobre ele são construídas na prática social. Portanto, a consciência do espaço, ou a consciência da

“geografia” do mundo, deve ser construída no decurso da formação humana, incluindo aí o ponto de vista da sua espacialidade. Isso porque se tem a convicção de que a prática da cidadania, sobretudo nessa virada do século, requer uma consciência espacial. (...) A finalidade de ensinar Geografia para crianças e jovens deve ser justamente a de os ajudar a formar raciocínios e concepções mais articulados e aprofundados a respeito do espaço. (CAVALCANTI, 2003, p. 04).

Dessa forma, o ensino geográfico deve considerar também como importante para a formação intelectual e social do aluno as seguintes questões:

Reconhecer como as pessoas se apropriam dos lugares, se identificam e se integram a eles;

Saber discernir ações mais adequadas à conservação da natureza, desenvolvendo atitudes de respeito à vida;

Posicionar-se diante das questões sociais, culturais e ambientais;

Reconhecer que as ações humanas no processo de construção do espaço e as manifestações naturais podem ser registradas e analisadas por diferentes formas de linguagem;

Reconhecer a si mesmo e a outros como agentes de construção e transformação do espaço em suas várias escalas (local, regional, nacional e mundial);

Valorizar as atitudes e comportamentos que privilegiem o bem comum, dando ênfase ao coletivo, e não ao individual;

Assumir uma oposição a todas e quaisquer práticas sociais que valorizem preconceitos e/ou discriminações (religiosa, étnica, ideológica, de gênero e outros);

Posicionar-se em relação à apropriação dos bens sociais, verificando como isso interfere na cidadania;

Compreender os fenômenos geográficos em suas diferentes escalas (local, regional, nacional e global);

Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos de Geografia;

Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade;

Discutir o conceito de natureza como necessário para avaliar os efeitos destruidores da interferência humana no meio ambiente e alertar sobre os mesmos.

Assim, deve-se considerar que a Geografia é uma ciência social, que aborda a

sociedade objetivada no espaço; logo, a ciência Geografia deve ser concebida como o estudo da organização do espaço geográfico pela sociedade humana, evidenciando sua contribuição na formação dos educandos e cidadãos mais atuantes na transformação da realidade na qual estão inseridos.

METODOLOGIA

Segundo Paulo Freire,

O ato de educar compreende, entre outras questões, a consciência e a sensibilidade do educador para tornar-se capaz de auxiliar a passagem de uma “curiosidade ingênua” para uma “curiosidade epistemológica” dos educandos diante dos variados conteúdos abordados no seio de uma determinada disciplina. Isso implica dizer que um dos desafios fundamentais da prática educativa, pelo menos daquela preocupada com a formação dos educandos, consiste em fazê-los passar de uma percepção simplista ou simplificadora dos problemas para a sua real consciência. Acreditamos ser essa a única forma de reverter os ensinamentos em atitudes sociais, expressas em atos concretos de participação social e política e, portanto, transformadores da realidade. “Não basta simplesmente desenvolver “juízos de realidade” (informação), mas, sobretudo, fazer com que evoluam para a formação e busca de “juízos de valor” (criticidade, análise e reflexão).

Mediante esse contexto, para despertar o interesse do discente pelo Ensino de Geografia e garantir uma educação de qualidade, é necessário estabelecer as relações entre os conteúdos da disciplina e sua realidade cotidiana. Deve ser especialmente valorizado tudo o que se apresenta de forma concreta e faz parte do dia-a-dia do aluno. Incluem-se aí, tanto o que existe em seu lugar de moradia, a vizinhança, o bairro, a cidade, como as informações recebidas por várias fontes. É evidente que o uso de estratégias e recursos didático-pedagógicos são fundamentais para o Ensino de Geografia, assim como a criação de situações-problema que, aliadas ao uso de recursos didáticos variados, dinamizam, provocam e estimulam a curiosidade dos alunos. O estudo do espaço geográfico, pressupõe a compreensão da dinâmica da sociedade, que nele vive e o reproduz constantemente, e da dinâmica da natureza, fonte primeira de todo o real e permanentemente apropriada e modificada pela ação

humana. É um estado integrado do natural e do social, que não perde de vista a especificidade de cada aspecto do real. A natureza é um todo e aí os conceitos de ecossistema e biosfera são fundamentais. Mas, como ensina o método científico, para se chegar ao todo é necessário analisar as partes que os compõem e as suas interações. Os elementos da natureza sempre serão estudados em sua dinâmica própria e também em sua apropriação pela sociedade moderna. A geografia é uma ferramenta que possibilita ao estudante uma forma crítica e dinâmica de aprender, oferecendo subsídios ao desenvolvimento da cidadania, fazendo com que o aluno compreenda criticamente o mundo em que vive, desde a escala local, partindo, até o global.

O papel do professor é fundamental para contextualizar os temas, oferecendo vários subsídios ao aluno para este estabelecer as relações, ligações entre o conhecimento científico e a sua vida cotidiana. As técnicas e as estratégias pedagógicas que servirão de apoio ou instrumentos para que a aprendizagem realmente aconteça são: anotações das aulas expositivas no caderno, leitura do livro didático, utilização da TV pendrive, slides, imagens, trechos de filmes, globo, mapas, fotografias, pesquisa em sites orientados pelo professor. Outra técnica de aula são os trabalhos ou pesquisas de campo, como estudo do meio, visitas à fábricas, museus e seu mérito é tomar conhecimento prático. Dinâmicas de grupo e trabalhos dirigidos (questões para os alunos refletirem e chegarem a determinadas conclusões) podem ser empregadas em praticamente todos os conteúdos favorecendo o trabalho em equipe, a cooperação entre os alunos e também motivação para leitura de texto. As aulas expositivas são necessárias, e ocorrerão de maneira dinâmica com um diálogo constante com os alunos, fazendo questões para que eles “antecipem” alguma conclusão, colocando dúvidas para serem respondidas oralmente, perguntando sobre algo antes de explicá-lo e também com o uso de mapas, globos, slides entre outros recursos.

Os conteúdos estruturantes e os conteúdos específicos devem ser tratados a partir das categorias de análise – relações espaço-temporais, relações sociedade-natureza e relações de poder. Dessa abordagem, pretende-se que o discente compreenda os conceitos geográficos e o objeto de estudo da Geografia em suas amplas e complexas relações. É importante salientar que os conteúdos estruturantes estão em permanente relação uns com os outros e que eles nunca se separam. Os conteúdo específicos se organizam a partir de cada conteúdo estruturante, ora se enfatiza a abordagem de um

deles, ora de outro.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um precioso meio pelo qual pode-se acompanhar as manifestações de aprendizagem dos alunos, respeitando-se as diferentes formas de expressão de um grupo heterogêneo. Em Geografia, a avaliação poderá ser processual e contínua, a partir dos encaminhamentos metodológicos, para perceber os avanços e as dificuldades dos alunos no processo de construção do conhecimento. O erro será visto como construtivo como ponto de reflexão, para novas construções. O aluno será parâmetro de si mesmo.

O que se espera de uma avaliação numa perspectiva transformadora é que os seus resultados constituam parte de um diagnóstico e que, a partir dessa análise da realidade, sejam tomadas decisões sobre o que fazer para superar os problemas constatados: perceber a necessidade do aluno e intervir na realidade para ajudar a superá-la. (VASCONCELOS, 2005, p. 89).

Respeitando-se as diferenças dos alunos, apresentam-se vários instrumentos de avaliação. Entre eles, a observação e o registro da participação de cada um. A aplicação de diferentes atividades que envolvam a expressão oral, escrita, gráfica, numérica, artística e corporal. O uso de recursos como a música, vídeo aula, internet, pesquisa de campo, fotografias, poderão ser uma constante na avaliação de geografia. Enfim, a avaliação faz parte do ato educativo do processo de ensino-aprendizagem. Avalia-se para diagnosticar avanços e entraves, para intervir, agir, problematizando, interferindo e redefinindo os rumos e os caminhos a serem percorridos. Em Geografia, os principais critérios a serem observados são a formação dos conceitos geográficos básicos e o entendimento das relações sócio espaciais, estabelecendo as devidas articulações entre teoria e prática.

O processo e avaliação deve considerar uma ampla mudança de atitude do aluno, tomar diversas ações e questionamentos com os erros e os êxitos apresentados. Todo processo de avaliação deve fugir da chamada escola memorista e tradicional, tendo como princípios levar o aluno reflexão e tomadas de posição diante dos problemas que aparecem. Com as diferentes aprendizagem neste processo de avaliação o professor

pode tomar posições e caminhos para que os alunos alcancem a aprendizagem. A avaliação deve acompanhar o conteúdo desenvolvido durante o ano letivo, tendo como objetivo levar o aluno a desenvolver o senso crítico perante as novas realidades sociais. Não pode somente utilizar a avaliação como aprendizagem do aluno e sim uma ferramenta de reflexão para o professor rever sua metodologia e as melhores propostas a serem adotadas.

Alguns critérios adotados pode partir da verificação do domínio ou absorção dos alunos as várias questões geográficas. Além disso, que o mesmo possa compreender o que está sendo ensinado e ao mesmo tempo estabelecer pontos de reflexão, sendo assim, é importante também, o aluno saber organizar os fatos geográficos locais e estabelecer relações com o mundo em que vivemos. Cabe ao aluno identificar os diversos problemas que a geografia apresenta, a partir daí elaborar propostas e soluções, partindo do ensino crítico e da proposta reflexiva da avaliação. Em relação às informações apresentadas espera-se que a avaliação seja um instrumento onde o aluno pode responder aos conteúdos e objetivos propostos pelo professor.

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, destacam-se como critérios básicos de avaliação em geografia a formação dos conceitos geográficos básicos e o entendimento das relações sócio espaciais para a compreensão e intervenção na realidade. O professor deve observar se os alunos formaram os conceitos geográficos e assimilaram as relações espaço temporais e sociedade, natureza para compreender o espaço nas diversas escalas geográficas.

Todo ato de avaliar é uma parte integrante do princípio da aprendizagem do aluno, e não deve haver através desse instrumento uma intenção punitiva e que possa causar constrangimento ao mesmo, pois toda avaliação deve respeitar as diferenças e os ritmos de aprendizagem.

Os conteúdos tratados na história do Paraná, tem como objetivo, formar cidadãos conscientes de sua origem como princípio de valorização e reconhecimento de suas riquezas culturais. A disciplina história do Paraná deve-se manter uma parte diversificada e mantendo sempre relações com outras áreas do conhecimento, nessa sistemática o conteúdo deve fornecer uma contribuição para construção da cidadania paranaense, estudando a realidade local que são as microrregiões até chegar numa realidade mais abrangente que são as macrorregiões.

As instituições escolares deverão colaborar para o êxito da aprendizagem através da

colaboração dos agentes educacionais, no qual poderá ser feito através de palestras, seminários e oficinas do conhecimento. Sendo assim, cada localidade e região paranaense possui sua peculiaridade própria através das constantes migrações originadas de vários países do mundo. De acordo com a Lei nº 13.381/01, hasteamento da bandeira e o canto do hino do Paraná se constituirão atividades regulares semanais e também atividades comemorativas nas repartições públicas do estado, sendo assim, toda forma de manifestação cultural e festivo no estado do Paraná acaba contribuindo para desenvolver a aprendizagem do conteúdo proposto. Os conteúdos presentes a serem estudados fazem principais culturas que contribuíram para a formação da sociedade brasileira. Sendo assim, faz-se necessário aplicar a educação básica, seja ela pública ou privada. Através desse processo de valorização das minorias, reconhecemos os diversos aspectos culturais e de miscigenação presente no território brasileiro. A partir daí compreendemos as contribuições políticas, sociais e econômicas presentes tanto na cultura indígena, como também a cultura negra. De acordo com a lei 11.645/08, os conteúdos referentes a história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, literatura e história brasileira.

A história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros

Um dos maiores desafios, hoje, proposto pelos conteúdos é reconhecer e respaldar aqueles que sempre de uma forma ou de outra contribuíram para o desenvolvimento de nossa nação. Assim é importante compreender as diversas influências que esses povos tiveram através das manifestações festivas e religiosas para a sociedade brasileira.

Ensino da cultura afro-brasileira tornou-se um elo de valorização e reconhecimento pelas diversas contribuições que esses povos tiveram com o nosso país, sendo assim, desde a vigência da lei, passou a ser obrigatório ao estabelecimento de ensino fundamental e médio e particulares. O estudo da cultura afro-brasileira tem como objetivo conhecer os aspectos históricos e as diversas influências que esses povos tiveram no campo político, econômico e social. Diante disso, o processo de miscigenação estabelece cada vez mais um elo de ligação entre o passado e o presente, o início de formação e a atual formação de nossa sociedade. De acordo com a lei 10.639/03, o conteúdo incluirá o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro na área social, econômica e política

pertinentes a história do Brasil. O processo de convivência pacífica entre os vários povos que compõe o nosso território depende do conhecimento e do reconhecimento que lhe é dado. Sendo assim, esse reconhecimento se fará através do ensino que mostre todos os aspectos dessa cultura cada vez mais presente em nosso país.

Educação Ambiental

A educação ambiental destina a formação e mudança de atitude na qual o cidadão adquire competência para a preservação do meio ambiente e melhoria na qualidade de vida. Vivemos num mundo onde o consumo aliado a poluição aumenta gradativamente, sendo assim, é preciso cada vez mais formar pessoas que tenham atitudes e pensamentos positivos as grandes questões que envolvem o meio ambiente. Compete cada vez mais o poder público fornecer este modelo de educação a todas repartições públicas do país. Assim podemos dizer que um dos grandes objetivos é trazer um enfoque humanista a sociedade não somente em relação à questão ambiental, e sim aprender a respeitar e cuidar de todos os meios que circundam as pessoas. O desenvolvimento da compreensão, a capacidade de elaborar o pensamento crítico e garantir a ordem democrática, faz parte de um dos destinos da educação ambiental. Sendo assim, o estado tem a responsabilidade de fiscalizar e criar mecanismo para que o desenvolvimento sustentável esteja cada vez mais presente no sistema econômico vigente. De acordo com o artigo 8 da lei 9.795/99, as atividades vinculadas a política nacional de educação ambiental devem ser desenvolvidas na educação em geral e na educação escolar. A lei envolve a capacitação de recursos humanos oferecido pelo governo federal, desenvolvimento de estudo, pesquisa e produção do material de divulgação. Além disso, compete ao governo federal criar as avaliações relacionadas as políticas que envolvem a educação ambiental.

A educação ambiental deve ser oferecida em todos os níveis de educação, como parte integrante do currículo, sem considerar a mesma como uma disciplina específica. Assim, um dos objetivos é conscientizar a sociedade sobre a importância das unidades de conservação, além de conscientizar todas as pessoas que fazem parte dos ciclos econômicos, sejam elas do campo ou da cidade. Em vista das informações apresentadas e de responsabilidade do órgão gestor definir as diretrizes a serem implementadas em âmbito nacional, assim como supervisionar e financiar os programas e projetos de educação ambiental, a fim de garantir os objetivos propostos.

REFERÊNCIAS

- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, Escola e construção de conhecimentos. São Paulo. Papirus, 2005.
- LACOSTE, Y. A geografia – Isso serve, em primeiro lugar para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 2005.
- MAGNOLI, Demétrio e ARAÚJO, Regina. Geografia Geral. São Paulo: Editora Moderna, 2004.
- MENDONÇA, F. Geografia Socioambiental. In: Revista Terra Livre, nº16, AGB Nacional, 2001.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Geografia para o Ensino Médio. Curitiba: SEED, 2009.
- SANTOS, M. Por outra globalização. Rio de Janeiro, 2000. A atureza do Espaço. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- SIMIELLI, M. E. R. Cartografia no Ensino Fundamental e Médio, In: Carlos, A. F. A (org) A geografia na sala de aula. São Paulo: contexto, 1999.
- VASCONCELOS, Celso dos. Avaliação. São Paulo: Liberdade, 2005
- VISENTINI, J. William. Sociedade e Espaço. São Paulo, Editora: Ática, 2000.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE HISTÓRIA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

O debate historiográfico tem sido intenso, com abordagens diversas sobre antigos temas e há inclusão de novos objetos que constituem as múltiplas facetas da produção humana e que se sustentam em uma pluralidade de fundamentos teóricos e metodológicos.

A partir da metade do século XIX houve preocupação de criar uma genealogia ou história da nação com base numa matriz curricular eurocêntrica. Em linhas gerais, o ensino de História ao longo da República Velha voltou-se para o estudo da História política europeia e brasileira, desconsiderando os movimentos de resistência popular.

Nas décadas de 1930 e 1940, difundiu-se a tese da “democracia racial” expressa em programas e livros didáticos de ensino de História. Esta tese defendia que na constituição sócio genética do povo brasileiro predominava a miscigenação e a ausência de preconceitos raciais e étnicos. Neste momento, o ensino de História passa a ser mais valorizado por ser considerado estratégico político e socialmente, na construção e legitimação do novo Estado brasileiro. Paralelamente, grandes produções historiográficas sobre a formação do Brasil são lançadas neste período, como as obras de referência de Gilberto Freire, Caio Prado Junior e Sérgio Buarque de Holanda. Estas produções abriram possibilidade de incorporar ao ensino de História os movimentos populares de existências coloniais e imperiais.

No pós-guerra e no contexto da democratização do país (1945-1960), a disciplina de História passou a ser objeto de debates quanto as suas finalidades e relevância na formação política dos alunos. Destaca-se nesse período Celso Furtado que levantava a questão dos ciclos econômicos. No entanto, a história factual, linear e política herdada do século XIX, ainda se mantinha presente nas escolas. Com a deflagração e institucionalização da ditadura militar a partir de 1964, o ensino de História procurava contrapor-se ao tradicionalismo foi contido pela ideologia militar da ordem, do civismo, e da segurança nacional no contexto da Guerra Fria. Na década de 1970, o ensino de História e de Geografia foi preterido em nome da implementação da generalidade dos Estudos Sociais, bem como de uma formação profissional que acabou causando fortes prejuízos na formação dos alunos. A partir da década de 80, o ensino de Estudos Sociais passa a ser substituído pela instituição da disciplina de História procurando aproximar a investigação histórica com o universo da sala de aula. Posteriormente à segunda metade da década de 1980 e anos de 1990, aumentam os debates em torno das reformas democráticas na área educacional e propõe revisões no ensino de História, levando à produção diferenciada de materiais didáticos, paradidáticos e novas propostas curriculares na área. Propostas estas, embasadas na pedagogia histórico-crítica dos conteúdos desenvolvidos por Demerval Saviani entre outros, a partir da sua interpretação do materialismo histórico e dialético. Em 1997, os PCNEM, especificamente o de História, apesar de serem impostos ao sistema escolar nacional, por uma política educativa baseada no ideário neoliberal, incorporam na sua proposta curricular a abordagem referente à Nova História e, especificamente a Nova História Cultural, valorizando problemáticas referentes ao cotidiano, à memória, à cultura

voltada para as práticas culturais e identidades coletivas e individuais. Contudo, ao tentar articular elementos históricos com as competências e habilidades entram em contradição, pois apontam para que a disciplina seja somente um instrumento de uma interdisciplinaridade sem uma história nem referenciais teóricos definidos causando o esvaziamento de seus conceitos e conteúdo. Esse conjunto de fatores marcou o currículo de História na rede pública estadual até o final de 2002. Essa realidade começou a ser superada em 2003, com o processo de elaboração de Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio de História, que se fundamenta na História Temática, cujos conteúdos estão articulados à fundamentação teórica e à seleção de temas.

Pauta-se ainda, a possibilidade de selecionar conteúdo que, além de despertar interesse e curiosidade, proporcionem um diálogo permanente entre diferentes tempos e espaços. Esse processo transita por diferentes épocas e espaços, e retorna ao presente, reunindo elementos que o ajudam a compreender situações, contextos, e problemas vivenciados nos dias atuais, no grupo em que vive e por diversos outros grupos: Os conteúdos podem partir do cotidiano do aluno sem desconsiderar, por outro lado, o contexto histórico mais amplo. Os conteúdos podem, ainda, ser escolhidos a partir do tempo presente uma vez que este permite um acesso a um acervo material e mental que indica a presença de outros tempos, outros modos de vida sobrevivente do passado, outros costumes e outras modalidades de organização social, que permaneçam de alguma forma, presentes na vida da sociedade contemporânea (SCENA; MORENO: RANZI, 2002, p. 21

Nesse sentido, a História possibilita ampliar estudos sobre problemáticas contemporâneas, situando-as nas diversas temporalidades, servindo como delineamento inicial para reflexão sobre possibilidades de mudanças e necessidades das continuidades, incluindo no currículo oficial a temática “História e Cultura Afro-brasileira e Africana”, conteúdos referentes a “História do Paraná” e “Meio Ambiente”.

Organização do Componente Curricular: História

3ª SÉRIE	
Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Básicos

Relações Trabalho; Relações de Poder; Relações culturais.	Relações de poder e violência no Estado; O Brasil na Primeira República; A Primeira Guerra Mundial; A Revolução Russa de 1917; A crise de 1929 e seus reflexos na economia mundial; A ascensão dos regimes totalitários na Europa; A Segunda Guerra Mundial; A Guerra Fria; O Estado imperialista e sua crise; Divisão da África, pan-africanismo, descolonização, África hoje; Governos populistas no Brasil; Experiências de esquerda na América Latina; A Ditadura Militar no Brasil; Os limites do socialismo real; Brasil: da redemocratização aos dias atuais; Conflitos internacionais/atuais; A economia do crime, o consumo de drogas, a exploração do trabalho infantil, a prostituição infanto-juvenil; A globalização e o futuro da economia mundial X impactos ambientais; Movimentos sociais, políticos e culturais na sociedade contemporânea; O Trabalho na sociedade contemporânea; Urbanização e industrialização na sociedade contemporânea.
-----------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OBJETIVOS

Tomando como premissa básica o papel fundamental da educação escolar é o de preparar o estudante para o exercício da cidadania, entende-se que o estudo da História contribui para o cumprimento dessa finalidade. Uma das funções essenciais do estudo da História é contribuir para que o discente desenvolva visão crítica e espírito social e politicamente participativo, capaz de avaliar a sua possibilidade de atuação no contexto histórico em que se insere. Isso significa que o ensino de História deve fazer com que o aluno:

(...) produza uma reflexão de natureza histórica: (...) pratique um exercício de reflexão que o encaminhará para outras reflexões, de natureza semelhante, em sua vida e não necessariamente só na escola. (CABRINI, 1987, p. 23).

O ensino de História contribui para que os alunos ampliem a sua compreensão da sua realidade e sejam capazes de estabelecer relações com outras realidades históricas e de respeitar os valores culturais das diferentes sociedades.

Assim, o ensino de História, deve considerar também como importante para a formação

intelectual e social do aluno as seguintes questões:

A importância das relações de transformação, permanências, semelhanças e diferenças entre o presente, o passado e o espaço local, regional, nacional e mundial;

A construção de articulações históricas como decorrências das problemáticas selecionadas;

O estudo de contextos específicos e de processos, sejam eles contínuos ou descontínuos;

O aluno deve perceber o ensino de História, enquanto processo permanente de construção e reconstrução e ser humano é o sujeito principal da construção da sociedade e por conseguinte, da História, portanto, estimula-se este homem a buscar ideais e objetivos definidos, e que seja um agente consciente, crítico e transformador, que, além de direitos e deveres, possa melhorar o mundo em que vive.

METODOLOGIA

A metodologia proposta está relacionada à História Temática. Os conteúdos estruturantes estão articulados à fundamentação teórica e à seleção de temas, assim, torna-se necessário que haja recortes espaço-temporais e conceituais. Tais recortes compõem os conteúdos específicos, como: conceitos, processos, acontecimentos, entre outros, a serem estudados no Ensino Médio. A metodologia adotada enfatiza as significações presentes nas obras de arte, na literatura, no imenso universo da criatividade popular e erudita. A visão de mundo de uma dada sociedade, o viver, pensar, agir, sentir de homens e mulheres que criaram e criam no seu dia-a-dia essas práticas culturais e seus eventos sociais assim como as inter-relações entre o indivíduo e o grupo, entre o indivíduo e a natureza, a interação cultural dos grupos diferentes, com seus valores, costumes, tradições, conflitos, transformações e permanências, sempre respeitando a pluralidade de formas usadas no estudo do passado.

Para ZANBONI,

O mais importante é que o professor se acostume a problematizar o conteúdo, porque cria condições para o aluno pensar sobre ele, argumentar e fundamentar suas opiniões. A problematização sempre exige que o aluno pesquise, levante hipóteses, classifique-as e passe a um processo de comprovação ou rejeição com argumentos da hipótese

escolhida. Ao problematizar, o professor sempre estará criando condições para o aluno refletir, pensar sobre um determinado tema e dessa forma contribuir para que ele fuja da memorização pura e simples de fato. (ZANBONI, 2001, p. 63-71).

De acordo com Matozzi (2004) estabelece a metodologia para o trabalho temático, sob três dimensões:

Primeira: deve-se focalizar o acontecimento, processo ou sujeito que se quer representar do ponto de vista historiográfico;

Segunda: é preciso delimitar o tema histórico em referências temporais fixas e estabelecer uma separação entre seu início e seu final; e

Terceira: o professor e os alunos devem definir um espaço ou território de observação do conteúdo tematizado.

As correntes historiográficas tomadas como base rompem a ideia do documento escrito como base única confiável para o estudo do passado. O conceito de documento foi ampliado: imagens, objetos, materiais, oralidade e os mais diversos documentos escritos são tomados como vestígios do passado, a partir dos quais é possível produzir o conhecimento histórico. Os conteúdos básicos do Ensino Médio deverão ser problematizados como temas históricos por meio da contextualização espaço-temporal das ações e relações dos sujeitos a serem abordados em sua diversidade étnica, de gênero e de gerações. É necessário considerar o contexto da história local, regional, global e temporal.

Metodologicamente inicia-se o trabalho partindo da sondagem do conhecimento do aluno, visão geral do assunto, problematiza-se com a realidade atual, fazer-se-á discussões, debates, análises, reflexões individuais e em grupos, orais e/ou escritas, com auxílio de documentos, imagens, filmes, textos e outros.

AVALIAÇÃO

Na concepção de ensino e de aprendizagem dentro da História Temática, compartilha-se a ideia de LUCKESI a respeito da avaliação, isto é:

[...] para que a avaliação sirva a democratização do ensino, é preciso modificar a sua utilização de classificatória para diagnóstica. Ou seja, a avaliação deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se

encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatória para que possa avançar no seu processo de aprendizagem. (LUCKESI, 2002, p. 81)

Para a avaliação considera-se ainda três aspectos importantes:

A apropriação de conceitos históricos;

A compreensão das dimensões e relações da vida humana (conteúdo estruturante);

O aprendizado dos conteúdos específicos.

Mediante este contexto, verificar-se-á se o estudante:

Crítica, analisa e interpreta fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção;

Produz textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico;

Relativiza as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas

Estabelece relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos;

Constrói a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos;

Atua sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos;

Situa as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação;

Situa os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucesso e/ou de simultaneidade;

Compara problemáticas atuais e de outros momentos históricos;

Posiciona-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado;

Compreende como se constituíam as formações sociais africanas e orientais, percebendo semelhanças e diferenças entre essas coletividades, em diferentes contextos históricos;

Compreende como ocorreu a constituição do mundo greco-romano, percebendo as

mudanças, as continuidades e as rupturas decorrentes desse processo;

Compreende como ocorreu a constituição do mundo medieval, percebendo as mudanças, continuidades e descontinuidades nesse contexto histórico;

Reconhece as mudanças no processo da crise do feudalismo e na formação das monarquias centralizadas;

Expressa, em suas atividades escolares, que compreende como ocorreu a construção e ocupação do espaço americano e brasileiro, estabelecendo relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade nesses diferentes contextos assim como relações com o espaço paranaense;

Demonstra, em suas argumentações orais e escritas, que compreende como ocorre a construção da identidade cultural no contexto brasileiro, estabelecendo relações com o espaço paranaense, bem como percebendo as diversidades resultantes desse processo;

Demonstra, em suas produções orais e escritas, que reconhece como foi se constituindo o processo econômico no espaço brasileiro, percebendo as mudanças, permanências e simultaneidades nos diferentes contextos históricos, bem como estabelecendo relações com a Europa, América, América hispânica, Ásia e África, hoje e em outros tempos. Expressa, em suas produções escolares, que compreende como foi se constituindo a organização política do Brasil, percebendo as mudanças, continuidades e rupturas que ocorrem em diferentes momentos históricos;

Expressa, em suas atividades escolares orais e escritas, que reconhece as transformações tecnológicas que ocorrem na sociedade brasileira, percebendo os impactos produzidos por essas transformações, em diferentes contextos;

Compreende como foi ocorrendo a constituição do mundo contemporâneo, percebendo as mudanças e rupturas em diferentes contextos, assim como percebendo relações com o Brasil;

Analisa as mudanças e rupturas que ocorrem nos aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais no contexto do século XX;

Compreende as transformações mundiais que ocorrem nos aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais do pós-guerra da segunda metade do século XX;

Reflete sobre os problemas, conflitos e dificuldades enfrentados pelas pessoas no mundo hoje, nas dimensões culturais, étnicas, religiosas, de gênero, bem como estabelecendo relações com o Brasil;

Compreende a formação dos mundos do trabalho, de urbanização e industrialização, do Estado e suas relações de poder instituídos por um processo histórico;

Compreende as ações dos sujeitos a partir das revoltas e revoluções instituídos por um processo histórico;

Compreende a formação dos movimentos sociais, culturais e religiosos, guerras e revoluções contemporâneos instituídos por um processo histórico.

Para tanto, fazer-se-á necessário exercício de reflexão escritos e orais, pesquisas, debates, seminários, leituras de jornais, revistas e outros textos complementares, levantamento de hipóteses, vídeos, documentários, narrativas e documentos históricos, atividades para ampliar o nível crítico e capacidade de refletir sobre si próprio e sobre sua vida.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Maria Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC/Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2004.

BURKE, Peter (org). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.

CABRINI, Conceição e outros. O ensino de História. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DE DECCA, Edgar. 1930 – O silêncio dos vencidos: memória, história e revelação. São Paulo: Brasiliense.

GRAMSCI, Antônio. Concepção dialética da História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

HOBSBAWN, Eric. Era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Palas Athena, 1998.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: UNICAMP, 1992.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 2002.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de História para o Ensino Médio. Curitiba: SEED, 2009.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE L.E.M. – INGLÊS 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

As línguas estrangeiras assumem a condição de serem práticas, parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado.

Já são antigas as discussões sobre a importância em se aprender uma ou mais línguas estrangeiras. No Brasil, embora a legislação da primeira metade do século já indicasse o caráter prático que deveria possuir o ensino das línguas estrangeiras vivas, nem sempre isso ocorreu. No lugar de ensinar/capacitar o aluno a falar, ler e escrever um novo idioma, as aulas de línguas estrangeiras modernas nas escolas de nível médio acabaram por assumir uma feição monótona e repetitiva que, muitas vezes, chega a desmotivar professores e alunos, ao mesmo tempo em que deixa de valorizar conteúdos relevantes à formação educacional dos educandos.

O ensino das línguas modernas começou a ser valorizado somente depois da chegada da família real portuguesa ao Brasil, em 1808. Em 1809, com a assinatura do decreto de 22 de junho, pelo príncipe regente D.João VI, criaram-se as cadeiras de inglês e francês com o objetivo de melhorar a instrução pública e de atender às demandas advindas da abertura dos portos ao comércio. Em 1837, ocorreu a fundação do Colégio Pedro II, primeiro em nível secundário do Brasil e referência curricular para outras instituições escolares por quase um século. (Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná, 2006).

Uma das contribuições para o ensino de línguas estrangeiras foi a integração das quatro habilidades: ler, escrever, falar, compreender auditivamente nas abordagens

anteriores apareciam de forma segmentada.

De acordo com Meireles (2002), a aprendizagem na abordagem comunicativa é voltada para a comunicação e a pragmática que privilegia o uso da língua estrangeira.

O ensino das línguas estrangeiras na escola passou a fundamentar-se, quase sempre, apenas no estudo das formas gramaticais, na memorização de regras e na prioridade da língua escrita e, em geral, tudo isto de forma descontextualizada e desvinculada da realidade, sendo ignoradas as indicações referidas na legislação.

A aprendizagem é de natureza social, entendida como uma maneira de estar num mundo social com outras pessoas, em um dado contexto histórico, cultural e institucional; a nossa opção para um ensino consequente em línguas Estrangeiras é o ensino de Língua conforme a Ciência da história. Assim, o processo pode ser considerado uma forma de co-participação social, ou seja, participação de alguém em contextos de ação. Todo esse processo é realizado pela linguagem através da interação social.

Segundo Barreto (2000),

Podemos afirmar, assim, que a aprendizagem em sala de aula é a continuidade dos desafios com quais defrontamos diariamente na sociedade. Salientamos, no entanto, que a interação em sala de aula se dá em um contexto institucional, tendo como base as identidades sociais das pessoas que atuam nesse contexto para aprender/ensinar: alunos e professores. Desta forma fica evidente que a aprendizagem por sua natureza social está centrada na cultura e na história, bem como na instituição. (BARRETO 2000, p.25).

A língua inglesa é instrumento de comunicação, e como tal ensino deve atender a esse objetivo, dotando o aluno da capacidade de exploração criativa para se chegar ao significado. A língua inglesa permeia o nosso cotidiano e faz vínculo com a língua materna e com o contexto no qual o aluno está inserido.

O Inglês é um idioma de fundamentação importante no mundo globalizado de hoje. Cada vez mais pessoas estudam e falam inglês.

A língua inglesa tornou-se um dos principais veículos de comunicação nos meios diplomáticos, no comércio mundial, nas competições esportivas, no turismo, nos encontros de líderes políticos mundiais, nos congressos sobre ciência, tecnologia, arte, etc. Por isso, é de suma importância conhecer a língua inglesa para não se sentir isolado no mundo globalizado de hoje.

No ensino médio, a língua inglesa, entre as suas funções, assume um compromisso com a educação para o trabalho. Então não pode ser ignorado tal contexto, na medida em que, no Brasil é de domínio público a grande importância que o inglês tem na vida profissional das pessoas.

Por essa razão, pretende-se um trabalho vinculado com a língua oral com e escrita.

A compreensão da língua escrita é de primordial importância no Ensino Médio e será tanto mais fácil de ser aprendida quando houverem sido desenvolvidos as estruturas básicas da língua através da linguagem oral.

Na realidade, não são as palavras o que pronunciamos ou escutamos, mas verdades ou mentiras, coisas boas ou más, importantes ou triviais, agradáveis ou desagradáveis etc. A palavra está sempre carregada de um sentido ideológico ou vivencial. (BAKHTIN, 1992).

O reconhecimento da importância da diversidade de idiomas também ocorreu na Universidade Federal do Paraná(UFPR), a partir de 1982, quando foram incluídas no vestibular as línguas espanhola, italiana e alemã. Esse fato estimulou a demanda de professores dessas línguas. (DCE-2006).

Organização do Componente Curricular: L.E.M. – Inglês

3ª SÉRIE	
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	
ORALIDADE (SPEAKING)	Elementos extralinguísticos: entonação, pausas e gestos; Debates sobre cultura afro-brasileira e africana envolvendo os ritmos musicais e história do Paraná (contistas paranaenses, poesias e literatura popular e inglesa); Narração de fatos, palestras, pesquisa e defesa de trabalho acadêmico; Argumentações e debates de artigos de opinião e editorial; Músicas com temas atualizados; Leituras de textos dramáticos, propaganda e crônica; Declamação e produção de poesias e contos.
LEITURA (READING)	Leitura e interpretação de textos dando ênfase à cultura afro-brasileira; Interpretação de textos diversificados; Interpretação observando: conteúdo veiculado, fonte, intencionalidade e intertextualidade do texto.

ESCRITA (WRITING)	Produção de textos dramáticos, provérbios e histórias de humor; Narração de fatos, propaganda, recado e adivinhas; Produção de diálogos, resenhas e relatórios.
ANÁLISE LINGUÍSTICA	Vocabulário; Pontuação e seus efeitos de sentidos no texto; Substantivos; Advérbios de modo, lugar, tempo, frequência; Pronomes reflexivos; Pronomes relativos; Question tag (verbos auxiliares, não-auxiliares, futuro e condicional); Sentenças condicionais; Preposições; Conjunções; Reported/indirected speech; Tempos verbais compostos; Plural dos substantivos; Tempos verbais: futuro do subjuntivo/futuro contínuo; Pronomes: one/ones.
OUVIR LISTENING)	Diálogos, conferência e palestra; Filmes observando a fala das personagens, imagens e cenários; Músicas diversificadas dando oportunidade de observar diferentes conotações de palavras.

OBJETIVOS

Perceber a importância da Língua Inglesa, considerada como instrumento de comunicação universal;

Colaborar na ampliação da visão de mundo do aluno, tornando-o mais crítico e reflexivo;

Reconhecer o sentido do que está sendo ouvido e lido;

Priorizar a competência para a leitura e a compreensão de textos escritos, acompanhando o aluno na construção do vocabulário e leitura;

Possibilitar ao aluno maior percepção de sua própria cultura, por meio do conhecimento e da cultura de outros povos;

Construção do vocabulário das estruturas e estratégias de leitura, que gradualmente o levarão a compreensão dos textos.

No ato da seleção de textos, propõe-se analisar os elementos linguístico-discursivos neles presentes, mas de forma que não sejam levados em conta apenas objetivos de natureza linguística, mas sobretudo fins educativos, na medida que apresentem possibilidades de tratamento de assuntos polêmicos, adequados à faixa etária e que contemplem os interesses dos alunos. É importante também que os textos abordem os diversos gêneros discursivos e que apresentem diferentes graus de complexidade da estrutura linguística.

METODOLOGIA

O ensino escolar da Língua Inglesa deve capacitar o aluno a compreender, produzir enunciados corretos no novo idioma e proporcionar ao aprendiz a possibilidade de atingir um nível de competência linguística capaz de permitir-lhe o acesso à informação de vários tipos, ao mesmo tempo em que contribua para a sua formação geral enquanto cidadão.

Nessa linha de pensamento, deixa de ter sentido o ensino de línguas que objetiva o conhecimento metalinguístico e domínio consciente de regras gramáticas que permitem, quando muito, alcançar resultados puramente medianos em exames escritos. Para se chegar a um trabalho com Língua Inglesa que encaminha o aluno a se comunicar de forma adequada, serão utilizadas as seguintes estratégias de ensino:

Leitura individual ou em grupo;

Resolução de exercícios individualmente;

Correção de exercícios coletivamente;

Pesquisas em jornais, revistas e dicionários;

Exercícios de vocabulário e compreensão dos textos trabalhados;

Trabalho com canções atuais ou tradicionais, desenvolvendo a pronúncia e vocabulário;

Trabalhos em grupos, visando a produção parcial ou total dos textos, com auxílio de dicionários e orientação do professor;

O estudo da gramática será uma estratégia para compreensão/interpretação/produção de textos para a própria oralidade;

Formas reduzidas de palavras e frases;

Desenvolver correlações entre os sistemas gráfico e oral;

Ampliar gradualmente o vocabulário e as estruturas da língua por meio de textos escritos e variados;

Prática de leitura de textos de diferentes gêneros;

Leitura de outros textos, através da pesquisa para a observação das relações dialógicas;

Utilização de materiais diversos (fotos, gráficos, quadrinhos...) para interpretação de textos.

Leitura de textos diversos das últimas décadas, que abordem temas sociais e contemporâneos.

AVALIAÇÃO

Ao propor reflexões sobre as práticas avaliativas objetiva-se favorecer o processo de ensino e de aprendizagem, ou seja, nortear o trabalho do professor, bem como propiciar que o aluno tenha uma dimensão do ponto em que se encontra no percurso pedagógico.

Conforme analisa LUCKESI (2005, p.166), a avaliação da aprendizagem necessita, para cumprir seu verdadeiro significado, assumir a função de subsidiar a construção da aprendizagem bem-sucedida. A condição necessária para que isso aconteça é de que a avaliação deixe de ser utilizada como um recurso de autoridade, que decide sobre os destinos do educando e assuma o papel de auxiliar o crescimento.

Para afirmar que um determinado indivíduo possua uma boa competência comunicativa na Língua Inglesa, torna-se necessário que ele possua um bom domínio de cada um dos seus componentes. Assim, além da competência gramatical, o estudante precisa possuir um bom domínio da competência estratégica.

Considera-se que são essas as competências a serem alcançadas ao longo dos três anos de curso, não mais poder pensar apenas no desenvolvimento da competência gramatical: torna-se imprescindível entender esse componente como um entre os vários a serem dominados pelos estudantes. Afinal, para poder comunicar-se numa língua qualquer não basta unicamente ser capaz de compreender e de produzir enunciados gramaticalmente corretos. É preciso, também, conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico, de maneira a que se produza a

comunicação.

Caberá ao professor observar a participação dos alunos e considerar que o engajamento discursivo na sala de aula se faça pela interação verbal, a partir do texto, e de diferentes formas: entre os alunos e o professor; entre os alunos na turma; na interação com material didático; nas conversas em língua materna e língua estrangeira; e no próprio uso da língua, que funciona como recurso cognitivo ao promover o desenvolvimento de ideias (VYGOTSKY, 1989).

A avaliação servirá, além de aferir a aprendizagem do aluno, para que o professor repense a sua metodologia e planeje as suas aulas de acordo com as necessidades de seus alunos.

Visando os seguintes critérios:

LEITURA (READING)

Realiza leitura compreensiva do texto, considerando a construção de significados possíveis e a sua condição de produção;

Apresenta clareza nas ideias;

Estabelece diálogo coerente, utilizando a pronúncia e a entonação do idioma em estudo;

Leitura de textos diversos que permitam ampliar o domínio da língua;

Argumenta a respeito do que leu.

ORALIDADE (SPEAKING)

Diferencia a linguagem formal da informal;

Consegue se expressar oralmente no idioma estrangeiro, sobre temas que fazem parte do seu cotidiano;

Utiliza o seu discurso de acordo com a situação de produção (formal, informal);

Desenvolve a oralidade através da sua prática;

Percebe que a pronúncia e a escrita de palavras da língua estrangeira são diferentes da língua materna;

Responde e comenta a respeito dos textos;

Compreende que o significado das palavras pode variar conforme o contexto em que são utilizadas;

Lê em voz alta utilizando-se da pronúncia e entonação correta do idioma em estudo para ser compreendido;

Se expressa oralmente no idioma estrangeiro sobre temas que fazem parte do seu

cotidiano.

ESCRITA (WRITING)

Produza e demonstre na produção textual, a construção de significados;

Escreva textos com o objetivo de ser bem compreendido no processo de interlocução, preocupando-se com a legibilidade, a clareza e a coerência de suas produções escritas;

Re-escreva o próprio texto, fazendo as adequações necessárias de acordo com o gênero textual, a linguagem e o interlocutor com o auxílio do professor e colegas;

Percebe que a pronúncia e a escrita de palavras da língua estrangeira são diferentes em relações à língua materna.

OUVIR (LISTENING)

Identifica a ideia global e informações específicas do que ouve;

Identifica a existência de palavras, frases e expressões provenientes de outros idiomas usados no cotidiano;

Ouve e comenta a respeito dos textos trabalhados;

Usa o vocabulário e as estruturas textuais, empregando-os em outros contextos;

Análise dos recursos próprios da oralidade;

Utiliza a linguagem oral associada ou não à linguagem corporal, com o objetivo de ser bem compreendido no processo de interlocução.

Para que o professor possa avaliar os objetivos atingidos pelos alunos, e avaliando também o seu próprio trabalho, fará uso dos seguintes instrumentos:

→ Trabalhos individuais, em duplas ou equipes, observando o desenvolvimento da oralidade e compreensão de cada aluno;

→ Testes individuais, em duplas e em equipes, observando o desenvolvimento e a criatividade do aluno;

→ Produção de textos oportunizando o aluno a expor sua experiência e criatividade;

→ Realização das tarefas;

→ Observação dos alunos no desenvolvimento do curso, na oralidade, leitura e escrita;

→ Testes de vestibulares: simulados contendo questões de exames recentes de diversas faculdades;

→ Atividades orais (leitura e apresentação de trabalhos), buscando atender às necessidades de cada aluno.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- LIBERATO, W. English in formation. São Paulo: FTD, 2005.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1995.
- MARQUES, A. New Password: Read and Learn. São Paulo: Ática, 2002.
- PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira para o Ensino Fundamental. Curitiba, 2009.
- JORDÃO, C. M. A Língua Estrangeira na formação do indivíduo. Curitiba, Mimeo, 2004.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Historicamente, o processo de ensino de Língua Portuguesa no Brasil, iniciou-se com a educação jesuítica. Essa educação era instrumento fundamental na formação da elite colonial, ao mesmo tempo em que se propunha a “alfabetizar” e “catequizar” os indígenas. Evidenciava-se, já na constituição da escola e do ensino no Brasil, que o acesso à educação letrada era determinante na estrutura social, fazendo com que os colégios fossem destinados aos filhos da elite colonial; tratava-se de uma educação claramente produtivista. Quanto ao ensino de Língua Portuguesa, limitava-se nessa época, às escolas de “ler e escrever”, mantidas pelos jesuítas. Nos cursos chamados secundários, as aulas eram de gramática latina e retórica, além do estudo de grandes autores clássicos.

A Reforma Pombalina, em 1759, impôs a Língua Portuguesa como idioma-base do ensino, entre outras medidas que visavam à modernização do sistema educacional... A Língua Portuguesa passa, então, a fazer parte dos conteúdos curriculares, mesmo assim, seguindo os moldes do ensino de latim. [...] Somente nas últimas décadas do século XIX a disciplina de Língua Portuguesa passou a integrar os currículos escolares

brasileiros. Até 1869, o currículo privilegiava as disciplinas clássicas, sobretudo o latim, restando ao Português um espaço sem relevância.” (LUZ-FREITAS, 2004)

Ainda no final do século XIX, a escola se abria a camadas cada vez maiores da população. Em 1871, o conteúdo gramatical ganhou a denominação de Português, data em que foi criado, no Brasil, por decreto imperial, o cargo de Professor de Português. Nesse período, o Latim começou a perder prestígio com a valorização da língua Nacional.

O ensino de Língua Portuguesa manteve a sua característica elitista até meados do século XX, quando se iniciou, no Brasil um processo de expansão do ensino primário público, a ampliação de vagas e a eliminação dos exames de admissão (FREDERICO e OSAKABE, 2004)

Já na perspectiva de Faraco,

Com a expansão quantitativa da rede escolar, passaram a frequentar a escola em número significativo, falantes de variedades do português muito distantes do modelo tradicionalmente cultivado pela escola. Passou a haver um profundo choque entre modelos e valores escolares e a realidade dos falantes. (FARACO, 1997, p.57)

No rigor do regime militar, não se tolerava uma prática pedagógica que visasse despertar o espírito crítico e criador dos alunos. A leitura literária era compreendida como subversiva, pois levava o sujeito à reflexão e à compreensão de si mesmo e do mundo. As novas concepções sobre a aquisição da Língua Materna chegaram ao Brasil no final da década de 70 e início de 1980, quando as primeiras obras do Círculo de Bakhtin passaram a ser lidas nos meios acadêmicos. Essas primeiras leituras contribuíram para fazer frente à pedagogia tecnicista, cedendo espaços a novos paradigmas, envolvendo questões de uso, contextuais, valorizando o texto como unidade fundamental de análise. É preciso que a escola seja um espaço que promova, por meio de uma gama de textos com diferentes funções sociais, o letramento do aluno, para que ele se envolva nas práticas de uso da língua – sejam de leitura, oralidade e escrita.

O letramento vai além da alfabetização: esta é uma atividade mecânica, que garante ao sujeito o conhecimento do código linguístico (codificação e decodificação); já aquele, de acordo com Soares (1998), refere-se ao indivíduo que não só sabe ler e escrever, mas usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, posiciona-se e interage com as exigências da sociedade referente às práticas de linguagem, demarcando a sua

voz no contexto social. domínio da linguagem escrita se dá a partir de uma perspectiva da diversidade linguística, em particular da oposição entre a fala e a escrita. Levando em consideração a gramática da oralidade, há que se entender as distinções fundamentais da convenção da escrita em relação à fala, a diversidade das linguagens sociais cotidianas e os aspectos específicos que a linguagem padrão assume em sua modalidade escrita.

Segundo Bakhtin, a língua materna, a composição e sua estrutura gramatical, não a aprendemos nos dicionários e nas gramáticas, nós a adquirimos mediante enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos durante a comunicação verbal viva que se efetua com os indivíduos que nos rodeiam. Assimilamos as formas da língua somente nas formas assumidas pelo enunciado e juntamente com essas formas. As formas da língua e as formas típicas de enunciados, isto é, os gêneros do discurso, introduzem-se em nossa experiência e em nossa consciência conjuntamente e sem que sua estreita correlação seja rompida. Aprender a falar é aprender a estruturar enunciados (porque falamos por enunciados e não por orações isolados, e menos ainda, é óbvio, por palavras isoladas). Os gêneros do discurso organizam nossa fala, da mesma maneira que a organizam as formas gramaticais (sintáticas).

A linguagem, nessa concepção, é vista como de ação entre sujeitos histórica e socialmente situados que se constituem uns aos outros em suas relações dialógicas. Na medida em que possibilita a interação como trabalho e produto do trabalho.

Como afirma GERALDI (1991, p. 6), “[...] a linguagem não é trabalho de um artesão, mas trabalho social e histórico seu e de outros e é para os outros e com os outros que ela se constitui.”

Na linguagem o homem se reconhece humano, interage e troca experiências, compreende a realidade em que está inserido e o seu papel como participante da sociedade. Ressaltando esse caráter social da linguagem, Bakhtin e os teóricos do Círculo de Bakhtin formulam os conceitos de dialogismo e dos gêneros discursivos, cujo conhecimento e repercussão suscitaram novos caminhos para o trabalho pedagógico com a linguagem verbal, demandando uma nova abordagem para o ensino da Língua.

A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma das esferas, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, para seleção

operada nos recursos da língua – recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais –, mas também, e, sobretudo, por sua construção composicional [...]. (BAKHTIN, 1997, p. 279).

Sobre o dialogismo, FARACO observa:

Para haver relações dialógicas, é preciso que qualquer material linguístico (ou de qualquer outra materialidade semiótica) tenha entrado na esfera do discurso, tenha sido transformado num enunciado, tenha fixado a posição de um sujeito social. Só assim é possível responder (em sentido amplo e não apenas empírico do termo), isto é, fazer réplicas ao dito, confrontar posições, dar acolhida fervorosa à palavra do outro, confirmá-la ou rejeitá-la, buscar-lhe um sentido profundo, ampliá-la [...].

O gênero, antes de constituir um conceito, é uma prática social e é esta a perspectiva que deve orientar a ação pedagógica com a língua, privilegiando o contato real do estudante com a multiplicidade de textos que são produzidos e circulam socialmente. Esse contato com os gêneros, portanto, tem como ponto de partida a experiência e não o conceito. Essa percepção é fundamental para que não caia na normatização do gênero, e, conseqüentemente, se recaia (ou permaneça) no que Rojo (2004, P.35) define como “pedagogia transmissiva das análises estruturais e gramaticais” dissociando a língua de sua realidade social.”

Organização do Componente Curricular: Língua Portuguesa

3ª SÉRIE	
Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Básicos
Discurso como prática social.	<p>GÊNEROS DISCURSIVOS: Textos dramáticos, romance, novela fantástica, crônica, conto, poema, contos de fada contemporâneo, fábulas, diários, testemunhos, biografia, debate regrado, artigos de opinião, editorial, classificados, notícia, reportagem, entrevista, anúncio, carta de leitor, carta ao leitor, carta de reclamação, tomada de notas, resumo, resenha, relatório científico, dissertação escolar, seminário, conferência, palestra, pesquisa e defesa de trabalho acadêmico, mesa redonda, instruções, regras em geral, leis, estatutos, lendas, mitos, piadas, histórias de humor, tiras, cartum, charge, caricaturas, paródia, propagandas, placas outdoor, chats, e-mail, folder, blogs, fotoblog, fotos, pinturas, esculturas, debate, depoimento, folhetos, mapas, croqui, explicação, horóscopo, provérbios;</p> <p>Textos diversos que abordem a cultura afro-brasileira e indígena;</p> <p>Textos e obras literárias de autores paranaenses;</p> <p>Leitura e interpretação textual, observando:</p> <p>Conteúdo temático;</p> <p>Interlocutores;</p>

	<p>Finalidade do texto; Intencionalidade; Argumentos do texto; Contexto de produção; Intertextualidade; Vozes sociais presentes no texto; Discurso ideológico presente no texto; Elementos composicionais do gênero; Contexto de produção da obra literária; Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito; Progressão referencial; Partículas conectivas do texto; Relação de causa e consequência entre partes e elementos do texto; Semântica: Escrita Adequação ao gênero: Conteúdo temático; Interlocutor; Finalidade do texto; Intencionalidade; Informatividade; Contexto de produção; Intertextualidade; Referência textual; Vozes sociais presentes no texto; Ideologia presente no texto; Elementos composicionais do gênero; Progressão referencial; Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto; Semântica: Operadores argumentativos; Modalizadores; Figuras de linguagem; Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, conectores, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito, etc.; Vícios de linguagem; Sintaxe de concordância; Sintaxe de regência. Oralidade Adequação ao gênero: Conteúdo temático; Finalidade; Intencionalidade; Argumentos; Papel do locutor e interlocutor; Elementos extralinguísticos: entonação, expressões facial corporal e gestual, pausas; Adequação do discurso ao gênero; Turnos de fala; Variações linguísticas (lexicais; semânticas, prosódicas</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	entre outras); Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição; Elementos semânticos; Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias repetições, etc.); Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OBJETIVOS

Ampliar o uso das linguagens verbais e não-verbais através do contato direto com textos dos mais variados gêneros, orais ou escritos, possibilitando as relações dos mesmos com o contexto presente.

Valorizar a literatura popular paranaense, dando ao aluno a oportunidade de conhecer o folclore e as tradições de seu estado; e a afro-brasileira e indígena como componentes da cultura brasileira, conscientizando-os da herança deixada por eles, como sujeitos participantes da construção da nossa sociedade.

METODOLOGIA

A linguagem é um instrumento indispensável para a aquisição e transmissão de conhecimentos em qualquer área do saber. A linguagem é, em última análise, parte integrante da vida dos indivíduos, pois, se por um lado o domínio dela favorece o desenvolvimento do conhecimento do mundo, por outro é condição para o exercício da cidadania. A metodologia deve privilegiar situações em que os alunos possam refletir sobre a heterogeneidade linguística, analisando suas variantes, já que o falante se apropria da linguagem e dos conhecimentos em interações sociais. Dessa forma, a leitura e a produção de textos envolvem a diversidade de tipos e gêneros, garantindo a coesão e a coerência, habituando-se à correção. Em relação aos aspectos formais da língua (gramática e ortografia), o ensino deverá instrumentalizar o aluno, fixando o que é essencial e aproximando-o do que é mais usual, ou seja, priorizando a reflexão sobre a língua para uma melhor compreensão de suas leituras, para a elaboração de textos claros e corretos e para a expressão oral eficiente, em detrimento da abordagem tradicional da gramática que valoriza a nomenclatura.

Para Bakhtin (1992), o enunciado seja ele constituído de uma palavra, uma frase ou

uma sequência de frases - é a unidade de base da língua, é o próprio discurso, já que é no enunciado que o discurso se constrói. O discurso, por sua vez, materializa-se em práticas discursivas, no texto. Daí a necessidade de o texto ser entendido e trabalhado e sua dimensão discursiva, como espaço de constituição do sujeito e de relações sociais.

As outras linguagens (as artes visuais, a música, o cinema, a fotografia, a semiologia gráfica, o vídeo, a televisão, o rádio, a publicidade, os quadrinhos, as charges, a multimídia e todas as formas infográficas ou qualquer outro meio linguageiro criado pelo homem) percebendo seu chão comum (são todas práticas sociais, discursivas) e sua especificidade (seu diferente suporte tecnológico, seus diferentes modos de composição e de geração de significados)." (FARACO, 2002)

Em síntese, o ensino da língua abordará a leitura, a produção de texto e os estudos gramaticais sob uma mesma perspectiva de língua - a perspectiva da língua como instrumento de comunicação, de ação e de interação social. Nesse sentido, o enfoque, a metodologia e as estratégias de língua portuguesa, volta-se essencialmente para um trabalho integrado de leitura, produção de textos e reflexão sobre a língua, desenvolvido sob uma perspectiva textual e enunciativa.

LEITURA

Propiciar práticas de leitura de textos diferentes gêneros;

Considerar os conhecimentos prévios dos alunos;

Formular questionamento que possibilitem inferências a partir de pistas textuais;

Encaminhar discussões e reflexões sobre: tema, finalidade, intenções, intertextualidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, temporalidade, vozes sociais e ideologia;

Contextualizar a produção: suporte/fonte, interlocutores, finalidade, época; referente à obra literária, explore os estilos do autor, da época, situe o momento de produção da obra e dialogue com o momento atual, bem como outras áreas do conhecimento;

Utilizar textos verbais diversos que dialoguem com não-verbais, como gráficos, fotos, imagens, mapas e outros;

Relacionar o tema com o contexto atual;

Oportunizar a socialização das ideias dos alunos sobre o texto;

Instigar o entendimento/reflexão das palavras em sentido figurado;

Estimular leituras que suscitem o reconhecimento do estilo, que é próprio de cada gênero;

Incentivar a percepção dos recursos utilizados para determinar causa e consequência entre as partes e elementos do texto;

Proporcionar análises para estabelecer a progressão referencial do texto;

Conduzir leituras para a compreensão das partículas conectivas.

ESCRITA

Planejar a produção textual a partir: da delimitação do tema, do interlocutor, intenções, contexto de produção do gênero;

Proporcionar o uso adequado de palavras e expressões para estabelecer a referência textual;

Conduzir a utilização adequada dos conectivos;

Estimular a ampliação de leituras sobre o tema e o gênero proposto;

Acompanhar a produção do texto;

Instigar o uso de palavras e/ou expressões no sentido conotativo;

Estimular produções que suscitem o reconhecimento do estilo, que é próprio de cada gênero;

Incentivar a utilização de recursos de causa e consequência entre as partes e elementos do texto;

Encaminhar a reescrita textual: revisão dos argumentos/das ideias, dos elementos que compõe o gênero (por exemplo: se for um artigo de opinião, observar se há uma questão problema, se apresenta defesa de argumentos, se a linguagem está apropriada, se há continuidade temática, etc.);

Analisar se a produção textual está coerente e coesa, se há continuidade temática, se atende à finalidade, se a linguagem está adequada ao contexto;

Conduzir, na reescrita, a uma reflexão dos elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos.

ORALIDADE

Organizar apresentações de textos produzidos pelos alunos levando em consideração a: aceitabilidade, informatividade, situacionalidade e finalidade do texto;

Propor reflexões sobre os argumentos utilizados nas exposições orais dos alunos, e sobre a utilização dos recursos de causa e consequência entre as partes e elementos

do texto;

Orientar sobre o contexto social de uso do gênero oral selecionado;

Preparar apresentações que explorem as marcas linguísticas típicas da oralidade em seu uso formal e informal;

Estimular contação de histórias de diferentes gêneros, utilizando-se dos recursos extralinguísticos, como entonação, expressões facial, corporal e gestual, pausas e outros;

Selecionar discursos de outros para análise dos recursos da oralidade, como seminários, telejornais, entrevistas, reportagens, entre outros;

Propiciar análise e comparação dos recursos veiculados em diferentes fontes como jornais, emissoras de TV, emissoras de rádio, etc., a fim de perceber a ideologia dos discursos dessas esferas.

AVALIAÇÃO

A avaliação se efetivará durante todo o processo de aprendizagem vivido pelos alunos ao longo de uma proposta de trabalho. O aluno deverá ser avaliado de diversas maneiras – alterando-se as modalidades, os suportes, os interlocutores – de forma a constituir um verdadeiro processo de aferição de conhecimentos. Na contramão das práticas tradicionais – em que se buscava encontrar os “erros”, mais do que os “acertos” dos alunos -, o professor de língua portuguesa deve valorizar os ganhos que o estudante obteve ao longo de seu processo de aprendizagem.

A avaliação tradicional não satisfeita em criar o fracasso, empobrece as aprendizagens e induz, nos professores, didáticas conservadoras e, nos alunos, estratégias utilitaristas. O professor, outrora dispensador de aulas e lições... se torna o criador de situações de aprendizagens portadoras de sentido. (PERRENOUD, 1992).

A oralidade será avaliada, primeiramente, em função da adequação do discurso/texto aos diferentes interlocutores e situações. Num seminário, num debate, numa troca informal de ideias, numa entrevista, numa contação de história, as exigências de adequação da fala são diferentes e isso deve ser considerado numa análise da produção oral dos estudantes. Mas é necessário, também, que o aluno se posicione como avaliador de textos orais com os quais convive (noticiários, discursos políticos, programas televisivos, etc) e de suas próprias falas, mais ou menos formais, tendo em

vista o resultado esperado.

A avaliação da leitura deve considerar as estratégias que os estudantes empregaram no decorrer da leitura, a compreensão do texto lido, o sentido construído para o texto, sua reflexão e sua resposta ao texto. Não é demais lembrar que essa avaliação precisa considerar as diferenças de leituras de mundo e repertório de experiências dos alunos. O professor pode propor questões abertas, discussões, debates e outras atividades que lhe permitam avaliar a reflexão que o aluno faz a partir do texto.

Em relação à escrita, o que determina a adequação do texto escrito são as circunstâncias da sua produção e o resultado dessa ação. É a partir daí que o texto escrito será avaliado nos seus aspectos textuais e gramaticais. Tal como na oralidade, o aluno precisa, também aqui, posicionar-se como avaliador tanto dos textos que o rodeiam quanto de seu próprio texto. O posicionamento do aluno como avaliador de seus textos orais e escritos é essencial para que ele adquira autonomia. É necessário que o professor perceba a dimensão deste posicionamento:

Porque escrever [e falar] com clareza implica automático compromisso com as palavras transmitidas, pois os outros vão entendê-las. E vão reagir a elas, favorável ou desfavoravelmente. [...] Pois facilitar a leitura do outro representa facilitar seu acesso às nossas ideias, em última instância, a nós mesmos. (BERNARDO, 1988, p.20).

A avaliação deverá ser norteada através dos seguintes critérios

LEITURA

Efetue leitura compreensiva, global, crítica e analítica de textos verbais e não-verbais;

Localize informações explícitas e implícitas no texto;

Produza inferências a partir de pistas textuais;

Posicione-se argumentativamente;

Amplie seu léxico;

Perceba o ambiente no qual circula o gênero;

Identifique a ideia principal do texto;

Analise as intenções do autor;

Identifique o tema;

Amplie seu horizonte de expectativas, perceba os diferentes estilos e estabeleça relações entre obras literárias de diferentes épocas com o contexto histórico atual;

Deduza os sentidos de palavras e/ou expressões a partir do contexto;

Compreenda as diferenças decorridas do uso de palavras e/ou expressões no sentido

conotativo;

Conheça e utilize os recursos para determinar causa e consequência entre as partes e elementos do texto;

Reconheça palavras e/ou expressões que estabelecem a progressão referencial;

Entenda o estilo, que é próprio de cada gênero.

ESCRITA

Expresse ideias com clareza;

Elabore textos atendendo: às situações de produção propostas (gênero, interlocutor, finalidade...); e continuidade temática;

Diferencie o contexto de uso da linguagem formal e informal;

Use recursos textuais como coesão e coerência, informatividade, intertextualidade, etc.;

Utilize adequadamente recursos linguísticos como pontuação, uso e função do artigo, pronome, substantivo, adjetivo, advérbio, verbo, preposição, conjunção, etc.;

Empregue palavras e/ou expressões no sentido conotativo;

Perceba a pertinência e use os elementos discursivos, textuais, estruturais e normativos;

Reconheça palavras e/ou expressões que estabelecem a progressão referencial;

Entenda o estilo, que é próprio de cada gênero.

ORALIDADE

Utilize seu discurso de acordo com a situação de produção (formal/informal);

Apresente ideias com clareza;

Obtenha fluência na exposição oral, em adequação ao gênero proposto;

Compreenda os argumentos do discurso do outro;

Exponha objetivamente seus argumentos e defenda claramente suas ideias;

Organize a sequência da fala de modo que as informações não se percam;

Respeite os turnos de fala;

Analise, contraponha, discuta os argumentos apresentados pelos colegas em suas apresentações e/ou nos gêneros orais trabalhados ;

Contra-argumento ideias formuladas pelos colegas em discussões, debates, mesas redondas, diálogos, discussões, etc.;

Utilize de forma intencional e consciente, expressões faciais, corporais e gestuais, pausas e entonação nas exposições orais, entre outros elementos extralinguísticos.

Para tanto, far-se-á necessário, exercícios de reflexão escritos e orais, pesquisas,

debates, seminários, leituras de jornais, revistas e outros textos complementares, observando-se sempre a participação, organização e o desempenho dos alunos nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS

KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 7ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Currículo básico para a escola pública do estado do Paraná. 3ª ed. Curitiba, 1997.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para o Ensino Médio. Curitiba, SEED, 2009.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE MATEMÁTICA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

O Ensino Médio é a etapa final da educação básica, que situa o educando como sujeito produtor de conhecimento e participante do mundo do trabalho, onde criatividade, autonomia e capacidade de solucionar problemas têm um destaque muito importante. Neste sentido, é necessário que seja focado o aspecto histórico e a evolução da matemática, para que os conceitos sejam melhor compreendidos. A álgebra elementar é e pode ser dita como o “acúmulo” dos conhecimentos dos povos, até mesmo antes de Cristo, e que por sua vez é um dos eixos da matemática de hoje, sem fazer menção à história da matemática com toda sua evolução e aplicação, tanto no cotidiano, quanto nas questões mais abrangentes como: o meio ambiente e seus prejuízos causados pelo progresso irresponsável; questões relacionadas à cultura afro-brasileira; a ocupação do

Paraná; o trabalho ofertado no Paraná e no Brasil; a discriminação com relação ao salário e as condições de trabalho.

A Matemática, como as demais disciplinas, está preocupada com a formação do cidadão crítico e pensante, capaz de aplicar os conceitos na vida prática. Portanto, não pode ser pensada apenas na transmissão de conhecimentos, mas como a formação do homem com caráter de intelectualidade e valor científico, tendo, assim, possibilidade de fazer o paralelo entre a matemática pura e a matemática aplicada. Afinal, não pode ser desprezado o fato de que a Matemática somente é desdobrada em aritmética, geometria, álgebra e trigonometria no século XIX. Até então, a Matemática era tida para solucionar os problemas, e as leis matemáticas não poderiam falhar, pois era vista como a ciência que daria base de conhecimento para solucionar os problemas de ordem prática. Somente a partir de 1900 acontece a junção das disciplinas de Aritmética, álgebra, Geometria e Trigonometria, numa única denominada Matemática. Em 1928, tal mudança acontece no Brasil, e foi repassada a todos os estabelecimentos de ensino. Entre 1940 e 1980, surge a valorização dos processos de aprendizagem e o envolvimento do estudo em atividades de pesquisa, atividades lúdicas, resolução de problemas, jogos e experimentos. Com essa concepção, começaram a ser desenvolvidos diversos materiais didáticos e a prática pedagógica está mais voltada para o aluno, sendo o professor o orientador da aprendizagem.

Assim, na sociedade atual, a matemática é cada vez mais solicitada para descrever, modelar e resolver problemas nas diversas áreas da atividade humana. Propõe-se o desenvolvimento das capacidades de pesquisar, buscar, analisar, selecionar e apreender informações, criar e formular estratégias de resolução para problemas, em vez de realizar exercícios e técnicas de memorização. Sobre a formação matemática desejável, apresentamos a seguir uma citação de Mialaret:

Uma formação matemática completa deve também ter em conta as possibilidades de imaginação dos alunos e deve cultivar sistematicamente uma certa forma de intuição e uma necessidade de criação sem as quais o dinamismo da evolução não atinge o seu ritmo ótimo. Partir do real, da observação e da experimentação das coisas para se levantarem problemas de Matemática, tornar a encontrar na realidade os terrenos de aplicação e assim compreender melhor os fenômenos reais, inventar problemas nos quais a originalidade não é procurada à custa da gravidade e da solidez racionais constituem atividades altamente educativas e desenvolvem, no adolescente, uma

confiança no estudo da Matemática inteiramente favorável e fecunda para a suposterior evolução. (MIALARET).

Inserir o conteúdo num contexto mais amplo provocando a curiosidade do aluno ajuda a criar a base para um aprendizado sólido que só será alcançado através de uma real compreensão dos processos envolvidos na construção do conhecimento. A Matemática propicia o desenvolvimento dessas capacidades necessárias no educando, além de desenvolver o raciocínio lógico. Por isso a inclusão dessa disciplina no currículo.

Além disso, a Matemática desempenha um papel instrumental, é uma ferramenta que serve para a vida cotidiana e para muitas tarefas específicas em quase todas as atividades humanas, fazendo uma relação entre as várias atividades humanas com a Matemática, ou seja, sua aplicação direta e/ou indireta. Entretanto, para conseguir uma situação de equilíbrio entre as necessidades práticas e a ultrapassagem da experiência concreta, tanto no que se refere às ferramentas conceituais quanto às concepções, a maior e a mais difícil tarefa do professor de matemática, temos que ter uma atitude de questionamento frente a certas concepções pedagógicas historicamente difundidas, bem como à própria concepção que se tem do ato de conhecer. As diversidades de métodos de encaminhamentos de conteúdos e de interação em sala de aula representam facilitadores para o convívio e para a construção de conhecimentos a respeito de conteúdos diversos para alunos heterogêneos de diferentes bagagens culturais.

(...) nem sempre queremos dizer o que dizemos, nem sempre dizemos o que queremos. Da mesma forma, nem sempre compreendemos o que os outros querem dizer e nem sempre percebemos o que os outros dizem.” (MATOS).

Assim, é fundamental a comunicação do significado na aprendizagem. Somente um desempenho satisfatório de tal tarefa pode situar adequadamente a Matemática nos currículos, servindo tanto ao estabelecimento de uma continuidade entre escola e vida, quanto à fundamentação das rupturas necessárias com o senso comum, no caminho para a construção de uma autonomia intelectual.

Organização Do Componente Curricular: Matemática

3ª SÉRIE	
Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Básicos
Números e álgebra; Geometria;	Números complexos; Polinômios.

Grandezas e medidas; Tratamento da informação.	Geometria analítica; Geometria espacial; Noções básicas de geometria não-euclidiana. Medidas de informática; Medidas de energia. Estatística; Matemática Financeira; Probabilidade.
---------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OBJETIVOS

Feitas as considerações sobre a importância da Matemática no Ensino Médio, deve estabelecer-se os objetivos para que o ensino dessa disciplina tenha uma aprendizagem real e significativa, levando o aluno a:

Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral e avançar em estudos posteriores.

Aplicar seus conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas, na atividade tecnológica e na interpretação da ciência.

Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, de comunicação, bem como seu espírito crítico e sua criatividade.

Estabelecer conexões e integração entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e outras áreas do currículo.

Expressar-se em linguagem oral, escrita e gráfica diante de situações matemáticas.

Analisar os dados do IBGE sobre a composição da população brasileira por cor, renda e escolaridade, no país e no município.

Análise de pesquisas relacionadas ao negro e ao mercado de trabalho, no estado e no país.

Realização de pesquisas com relação à população negra, no bairro e no município, com a representação gráfica dos resultados.

Abordar a questão étnica no Paraná, suas influências, através de dados e gráficos, realizando pesquisas e utilizando os resultados de pesquisas já realizadas.

Usar e reconhecer representações equivalentes de um conceito.

Analisar e interpretar criticamente dados provenientes de problemas matemáticos, de outras áreas do conhecimento e do cotidiano.

Desenvolver atitudes positivas em relação à Matemática, como autonomia, confiança quanto às capacidades matemáticas, perseverança na resolução de problemas e prazer

no trabalho cooperativo.

Desenvolver o gosto pela Matemática e o prazer em “fazer matemática”.

METODOLOGIA

Levando em conta as funções da Matemática e a presença da tecnologia, permite-se afirmar que aprender Matemática no ensino médio deve ser mais do que memorizar resultados dessa ciência, e que a aquisição do conhecimento matemático deve estar vinculada com o domínio de um fazer Matemática e de um saber pensar matemático, visto que os conteúdos estão interligados, não podendo ser analisados separadamente. Uma reflexão sobre o ensino matemático exige que se explicita as relações existentes entre o conhecimento historicamente construído e a Matemática como saber difundido pela escola. Não se pode perder de vista que a construção de um conceito matemático deve ser iniciada através de situações significativas que possibilitem ao aluno “perceber” que já tem algum conhecimento sobre o assunto. Dentro desse contexto, apresentam-se os conteúdos estruturantes – estes entendidos como saberes mais amplos da disciplina que podem ser desdobrados, mas não isolados, nos conteúdos que fazem parte de um corpo estruturado de conhecimentos construídos e acumulados historicamente:

Números e Álgebra: Conhecer os problemas que impulsionaram a necessidade de ampliação dos conjuntos numéricos e dominar os conceitos básicos que surgiram a partir de sua ampliação proporciona, ao indivíduo, uma inserção mais completa na cultura universal ao longo da História. Na resolução de problemas exige-se a manipulação de constantes e incógnitas. Neste caso, as propriedades das operações com números reais e com os polinômios é fundamental nesta manipulação. Deve-se enfatizar que a álgebra não deve-se reduzir apenas a memorização de fórmulas e expressões. Deve-se enfatizar, o que significam estas propriedades, possibilitando o estudo das relações entre as grandezas. Sistemas lineares e matrizes são instrumentos de linguagem matemática na modelação de situações problemas, além de representarem técnicas de grande utilidade para outros domínios da matemática.

Funções: Funções como conteúdos estruturantes têm um papel de grande destaque na modelagem de problemas reais e por fornecerem formas eficientes de estudá-las. O estudo de funções permite a resolução de uma quantidade significativa de situações a

partir da construção de modelos matemáticos, estabelecendo uma correspondência entre os domínios de duas variáveis. Fenômenos periódicos são descritos principalmente por funções trigonométricas; algumas situações que envolvem crescimento ou decréscimo rápido podem ser representadas por funções exponenciais; que distâncias podem ser expressas usando a representação de função modular; a função logaritmo permite simplificações no cálculo de produtos ou no cálculo das potências dos números com muitos dígitos. A linguagem gráfica das funções, apresentada sob várias formas, por sua comunicação direta e global, ganha cada vez mais destaque na sociedade global. O estudo das funções ganha relevância especial não apenas pela capacidade de leitura e interpretação de gráficos funcionais, dão significados às variações de grandezas envolvidas, mas também pela possibilidade de análise para estimar resultados de fazer previsões. Os gráficos são importantes instrumentos para tornar mais significativas as resoluções de equações e inequações algébricas.

Geometria: A utilização de conhecimentos geométricos para leitura, compreensão e ação sobre a realidade tem longa tradição na história da humanidade. É inegável a importância de saber caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais, presentes na natureza, através de seus elementos e propriedades, bem como de poder representá-las por meio de desenho geométrico. Na resolução de diferentes situações-problemas, seguramente se faz necessária uma boa capacidade de visão geométrico-espacial, o domínio das ideias de proporcionalidade e semelhança, a compreensão dos conceitos de comprimento, área e volume, bem como saber calculá-los. Deve-se salientar que semelhança de triângulos permitiu o desenvolvimento da trigonometria no triângulo retângulo, criada para solucionar problemas práticos de cálculo de distâncias inacessíveis. Por outro lado, as noções de semelhança e congruência nos remetem também aos fundamentos da própria Geometria. Saber utilizar as coordenadas cartesianas de pontos no espaço possibilita a descrição de objetos geométricos numa linguagem algébrica, ampliando consideravelmente os horizontes da modelagem e da resolução de problemas geométricos, por meio da interação entre essas duas áreas da matemática.

Tratamento da Informação: Propõe-se Tratamento da Informação pelas possibilidades de entender e participar das dinâmicas da sociedade, englobando neste contexto a estatística e a matemática financeira. O desenvolvimento do espírito crítico, da

capacidade de analisar e de tomar decisões, diante de diversas situações da vida em sociedade, exige informação. O estudo de estatística e probabilidade estão cada vez mais presentes nos meios de comunicações como forma de apresentação de dados. Pesquisas de opinião, de preços, estudos sobre doenças e epidemias e outros temas de interesse social, ambiental ou econômico estão presentes nos noticiários diariamente, permeadas de porcentagens ou indicadores, como gráficos e tabelas, muitas vezes induz consequências prováveis e manipula opiniões nos mais diversos assuntos. Para interpretar com autonomia e crítica deve-se compreender a linguagem presentes nos gráficos e tabelas, assim como, dados relacionados a desastres naturais e doenças causadas por contaminação de agrotóxicos, dados relativos a imigração paranaense com destaque a História do Paraná, contemplando também a cultura afro-brasileira e indígena, a linguagem pictográfica, compreender a importância da amostra para as conclusões de uma pesquisa e ter claro que a atribuição de probabilidade é, sobretudo, uma forma de quantificar a incerteza do resultado a ser obtido. Em diferentes campos, áreas e atividades profissionais, são de grande utilidade as capacidades de reconhecer o caráter aleatório de fenômenos, utilizar processos de contagem em situações-problemas, calcular probabilidades, representar frequências relativas e construir espaços amostrais. Na resolução de problemas de contagem, o importante é a habilidade de raciocínio combinatório. É fundamental valorizar o desenvolvimento da capacidade de formular estratégias para a organização dos dados apresentados em agrupamentos que possam ser contados corretamente, tendo em vista que a mera aplicação de fórmulas não permite a resolução da maior parte dos problemas de contagem. A importância da Matemática Financeira com suas aplicações práticas são importantes nas atividades cotidianas de quem precisa lidar com dívidas ou crediários, interpretar descontos, entender reajustes salariais, escolher aplicações financeiras, entre outras atividades de caráter financeiro. É importante o professor fazer uso das diferentes tendências metodológicas que fundamentam a prática docente, como resolução de problemas, mídias tecnológicas, etnomatemática, história da matemática, possibilitando ao aluno o enriquecimento de sua aprendizagem.

AVALIAÇÃO

Na tarefa de avaliar é preciso identificar: para que avaliar, como e o que avaliar. Assim,

ela não pode ser nem classificatória, nem punitiva, pois seu objetivo não se esgota na constatação de pontos fracos e fortes de todo o ambiente escolar. Ensejar ações futuras, sinalizar para novas conquistas. Assim, a avaliação existe para melhorar a cada dia a prática educacional, devendo ser coletiva e democrática, onde todos participam direta ou indiretamente do processo educativo.

É importante que o professor insista para que os alunos explicitem os procedimentos adotados e que expliquem de forma oral e/ou escrita as suas afirmações, na solução de situações propostas, sendo, dessa forma, o professor um mediador no processo pedagógico, pois é com as tentativas e erros do aluno que se constrói a aprendizagem e a avaliação. Através da observação, intervenção, revisão, busca-se os diversos métodos, inclusive por meio de ferramentas e equipamentos, tais como materiais manipuláveis, computadores e calculadoras.

Sendo assim, o professor deve considerar na avaliação os registros escritos e as manifestações orais dos alunos, os erros de raciocínio e de cálculo, as ideias e os caminhos para a resolução, devendo-se levar em conta: os porquês deste ou daquele caminho usado; os conceitos aplicados; conduzir o aluno ao raciocínio com base no que os alunos relatam, aprofundar os conceitos não apreendidos; se o processo é mecânico ou há o uso da lógica.

A avaliação existe para melhorar a cada dia a prática educacional, devendo incluir a complexa relação do aluno com o conhecimento e o raciocínio matemático. Ela deve servir como instrumento de diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo elementos para uma revisão de postura de todos os componentes desse processo(aluno-professor-conteúdo-metodologia-instrumento de avaliação), privilegiando as relações entre os conteúdos: números e álgebra; grandezas e medidas; funções; geometrias; tratamento da informação.

A avaliação, cujos instrumentos serão provas, trabalhos em classe e extraclasse, trabalhos em grupo, jogos, seminários, discussões, pesquisas, participação ativa nas atividades propostas e, principalmente, o desenvolvimento do aluno, servirá como um diagnóstico do processo, que irá nortear os novos rumos do trabalho e será um suporte para verificar a necessidade de uma nova metodologia ou de um processo de recuperação, buscando as causas do fracasso e/ou as possíveis falhas e distorções observadas ao longo do processo. Segundo a DCE, página 363, os critérios devem orientar as atividades avaliativas, possibilitando ao professor verificar se o aluno:

Comunica-se matematicamente oral e por escrito.

Compreende por meio da leitura, o problema matemático.

Elabora um plano que possibilite a solução do problema;

Encontra meio diversos para a resolução de um problema matemático.

Realiza o retrospecto da solução de um problema.

Para isso serão considerados alguns critérios específicos da disciplina:

Compreender os números complexos e suas operações.

Interpretar matrizes e suas operações.

Dominar o conceito e as soluções de problemas que se realizam por meio de determinante.

Identificar e realizar operações com polinômios.

Identificar e resolver equações, sistemas de equações e inequações incluindo as exponenciais, logarítmicas e modulares.

Compreender as relações matemáticas existentes nas unidades de medida de diversas grandezas.

Aplicar a lei de senos e a lei dos cossenos de um triângulo qualquer para determinar elementos desconhecidos.

Identificar e analisar as diferentes funções, assim como aplicar esse conhecimento para resolver situações-problema.

Reconhecer, nas sequencias numéricas, o conceito das progressões aritméticas e geométricas, calculando os termos da sequência.

Realizar análise dos elementos que estruturam as geometrias.

Perceber a necessidade das geometrias não-Euclidianas para a compreensão de conceitos geométricos, quando analisados em planos diferentes do plano de Euclides.

Manusear dados desde sua coleta até os cálculos que permitirão tirar conclusões e a formulação de opiniões.

Dominar os conceitos do conteúdo Binômio de Newton.

Saber tratar as informações e compreender a ideia de probabilidade.

REFERÊNCIAS

BOYER, C. B. História da Matemática. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

DANTE, L. R. Didática da resolução de problemas. São Paulo: Ática, 1989.

DANTE. Matemática e realidade: análise dos pressupostos filosóficos que fundamentam o ensino da matemática. São Paulo: Cortez, 1994.

MATOS, José Manuel; SERRAZINA, Maria de Lurdes. Didática da Matemática. Lisboa: Universidade Aberta, 1996.

MIALARET, G. A aprendizagem da matemática. Portugal: Livraria Almedina, 1975, p.36.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Matemática para o Ensino Médio. Curitiba: SEED, 2009.

PARANÁ. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná. Curitiba: SEED/DEPG, 1990.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE QUÍMICA

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A Química pode ser vista como um instrumento de formação humana que amplia os horizontes culturais e a autonomia do exercício da cidadania. O conhecimento químico deve ser um dos meios de interpretar o mundo e intervir na realidade, devendo ser apresentado como ciência, com seus conceitos, métodos e linguagens próprios e como uma construção histórica, relacionando o desenvolvimento tecnológico a vida cotidiana.

A importância da química hoje é consequência de muitos esforços e, sem dúvida pelo acúmulo de descobertas em todo o mundo. A abordagem histórica da Química, não revela uma data ou um ponto de partida exato, essa é uma investigação problemática e complexa, provavelmente indefinida, segundo CHASSOT (1995). O domínio do fogo foi um dos primeiros conhecimentos ligados a química adquirido pelo homem primitivo. Parece indiscutível que dessa descoberta vieram importantes benefícios relacionados à melhoria da qualidade de vida. Seguindo a linha do tempo e chegando a atualidade verificamos ao longo da história o grande número de tecnologias que foram

empregadas e sempre estiveram em constante desenvolvimento, como as relacionadas com a alimentação, por exemplo, conservação de carnes com uso de sal, produção de bebidas alcoólicas, fabricação de cerâmicas, vidros, porcelana e metais para cozer e armazenar os alimentos (Chassot, 1995). Outro ponto importante para o desenvolvimento científico, político e cultural da química foi pela alquimia, os alquimistas europeus buscavam o elixir da vida eterna e a pedra filosofal (prática de transmutação dos metais em ouro). Dedicavam-se a esses procedimentos, mas agiam de modo hermético, ocultista, uma vez que a sociedade da época era contra essas práticas por acreditar tratar-se de bruxaria, esses alquimistas manipularam diversos metais, como o cobre, o ferro e o ouro, além das vidrarias que foram aperfeiçoadas e hoje, muitas fazem parte dos laboratórios (DCEs, 2009).

Deve-se saber que a química esteve ligada aos fatos econômicos da classe dirigente de cada época, durante a Primeira Guerra Mundial, foram os chineses que primeiramente utilizaram a pólvora, em combate (PERUZZO, 1994).

A química contribuiu para melhorar a qualidade de vida das pessoas, ao mesmo tempo em que, também produziu muitos efeitos negativos, decorrentes do uso indevido de suas aplicações. O futuro da humanidade depende de como será utilizado o conhecimento químico.

No século XX, com grande avanço tecnológico, presenciou-se uma vertiginosa evolução do conhecimento químico. Modernas técnicas de investigação foram desenvolvidas, com aplicação de diferentes áreas, como Química, Física, Matemática, Biologia, Computação e Eletrônica (Peruzzo, 1994) que teve como resultado a presença da química cada vez mais acessível à nossa sociedade e, também a escola.

O ensino de química, em 1850 na Inglaterra, se tratava de um currículo escolar que dava ênfase à experiência trazida pelo aluno do seu cotidiano e resultou em uma política financiada pelo governo, que visava à produção de material didático, ao envio de equipamentos para as escolas e à formação de professores para um trabalho pedagógico com a classe operária. Dessa forma, o ensino dos conhecimentos científicos estabelecia relações com os interesses pragmáticos da vida cotidiana.

No Brasil, as primeiras atividades de caráter educativo em Química surgiram no início do século XIX, em função das transformações políticas e econômicas que ocorriam na Europa. A abordagem dos conteúdos no ensino da Química é norteadada pela construção e reconstrução de significados dos conceitos científicos, vinculada a contextos

históricos, políticos, econômicos, sociais e culturais, e está fundamentada em resultados de pesquisa sobre o ensino de ciências (DCE, 2009).

O conhecimento químico, assim como todos os demais saberes, não é algo pronto, acabado e inquestionável, mas em constante transformação. Esse processo de elaboração e transformação do conhecimento ocorre em função das necessidades humanas, uma vez que a ciência é construída por homens e mulheres, portanto, falível e inseparável dos processos sociais, políticos e econômicos. “A ciência já não é mais considerada objetiva nem neutra, mas preparada e orientada por teorias e/ou modelos que, por serem construções humanas com propósitos explicativos e previstos, são provisórios” (Chassot, 1995). Portanto, a compreensão e a apropriação do conhecimento químico devem acontecer por meio do contato do aluno com o objeto de estudo da Química: as substâncias e os materiais.

De posse dessas informações, o objetivo da disciplina de Química é formar um aluno que, com o conhecimento químico ele seja capaz de entender o que está acontecendo no meio em que está inserido e consiga mudar a sua atitude em relação a ele, pois a Química está presente no cotidiano de todos e atua diretamente no desenvolvimento socioeconômico do país. No processo de ensino-aprendizagem é fundamental para que o aluno ao aprender química, entenda como essa atividade tem se desenvolvido ao longo dos anos, como os seus conceitos explicam os fenômenos que nos rodeiam, e como podemos fazer uso de seu conhecimento na busca de alternativas para melhorar a condição de vida do planeta, que seja relevante na interação do ser humano, individual e coletiva o ambiente.

Organização do Componente Curricular: Química

3ª SÉRIE	
Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Básicos
Matéria e sua natureza; Biogeoquímica; Química sintética.	Histórico da química orgânica, definição de química orgânica, presença da química orgânica nos dias atuais. Propriedades do carbono (tetravalência, formação de ligações múltiplas, formação de cadeias), classificação dos átomos de carbono, tipos de cadeia carbônica, fórmula estrutural, hidrocarbonetos (petróleo, alcanos, alcenos, alcinos, alcadienos, ciclanos, ciclenos e aromáticos).

	<p>Nomenclatura de hidrocarbonetos.</p> <p>Funções orgânicas (nomenclaturas dos alcoóis, cetonas, aldeídos, ácidos carboxílicos, éteres, ésteres, compostos halogenados, fenóis, aminas, amidas, nitrilas, isonitrilas, nitrocompostos).</p> <p>Isomeria (cadeia, posição, compensação, função, cis-trans).</p> <p>Reações (substituição alcanos, adição a dupla ligação, adição a tripla ligação, adição a carbonila, eliminação de hidrogênio, eliminação de halogênio, eliminação de água).</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OBJETIVOS

Formar um aluno, que, entenda o que acontece no meio em que está inserido e consiga mudar a sua atitude em relação a ele, de maneira crítica e atuante.

Perceber que o conhecimento químico se traduz em aplicações práticas diretamente desenvolvidas para a sociedade, acarretando em uma melhora na qualidade de vida.

Refletir a importância de atitudes comportamentais diante de vários danos causados ao meio ambiente, como o uso indevido de recursos naturais, como a água e energia, bem como a sua redução, reutilização e reciclagem.

Os conteúdos estruturantes são os conhecimentos de grande amplitude que identificam e organizam os campos de estudos de uma disciplina escolar, considerados fundamentais para a compreensão de seu objeto de estudo e ensino. Na química, como já foi citado o objeto de estudo é as substâncias e os materiais. Os conteúdos estruturantes da disciplina de química são: Matéria e sua natureza, Biogeoquímica e química sintética.

Matéria e sua natureza é o conteúdo estruturante que dá início ao trabalho pedagógico da disciplina, por se tratar especificamente do seu objeto de estudo (DCE, 2009).

Biogeoquímica é a parte da química que estuda a influência dos seres vivos sobre a composição química da Terra, caracteriza-se pelas interações existentes entre hidrosfera, litosfera e atmosfera, e pode ser bem explorada a partir dos ciclos biogeoquímicos (RUSSEL, 1986). Química sintética tem a sua origem na síntese de novos produtos e materiais químicos e permite o estudo dos produtos farmacêuticos, da

indústria alimentícia (conservantes, acidulantes, aromatizantes), dos fertilizantes e agrotóxicos (DCE, 2009). A partir dos conteúdos estruturantes pode-se subdividir os conteúdos como básicos e conteúdo específicos para cada série, de acordo com a especificidade deste colégio.

METODOLOGIA

O processo de ensino-aprendizagem, na disciplina de química deve partir do conhecimento prévio dos estudantes, onde se incluem concepções alternativas, a partir das quais será elaborado um conceito científico, assim, o educando deve buscar a construção do seu conhecimento através da curiosidade de se obter respostas sobre o assunto que está sendo questionado e, crie novas discussões, havendo dúvidas, assim, o conceito científico será formado. Devem-se trazer os conteúdos até a realidade dos alunos, para que os estudantes se preparem para a vida.

Dessa maneira haverá uma maior participação do estudante, e para manter essa participação, atividades como: discussão e debates, estudo de caso, análise de dados, leitura de textos, vídeos, músicas, aulas experimentais, pesquisas de campo e ações comunitárias deverão ser realizadas. Estas atividades propiciam ao aluno compreender problemas locais, levando em conta vários fatores químicos envolvidos, incluindo a lei 9.795/99 “Educação Ambiental”, para que eles consigam tomar decisões e futuramente garantir uma melhor qualidade de vida.

Cálculos e gráficos também devem estar presentes no cotidiano escolar do aluno, que poderão estar relacionados com problemas ambientais, sociais e éticos. Além disso, questões étnico-raciais devem ser trabalhadas, evidenciando que a cor da pele é uma questão somente química, não havendo justificativa para atitudes e palavras preconceituosas, de acordo com a Lei 10.639/03 “História e cultura afro-brasileira”. Da mesma maneira, utilizar a sabedoria dos povos indígenas, na manipulação de medicamentos, alimentação, conhecimento de agricultura e relacionar com o conhecimento científico químico, segundo Lei 11.645/08 “História e Cultura afro-brasileira e Indígena”.

Para atingir os resultados satisfatórios no processo de ensino-aprendizagem, deve-se utilizar os recursos tecnológicos que estão presente no cotidiano do aluno, como uso da internet para auxiliar nas pesquisas bibliográficas, preparo de vídeos pelos alunos

mostrando temas da atualidade, além do que, os recursos audiovisuais são de extrema importância no processo da assimilação dos conteúdos.

A realização dos experimentos, mesmo que não se utilize o ambiente de laboratório escolar deve estar presente durante as aulas de química para que os estudantes estabeleçam relações entre a teoria e a prática e, ao mesmo tempo, expressem ao professor as suas dúvidas.

Os experimentos realizados são de simples manuseio, para melhor interpretação dos fenômenos químicos e troca de informações entre estudante e professor.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve levar em conta o conhecimento prévio do aluno e valorizar o processo de construção e reconstrução de conceitos científicos, além de orientar e facilitar a aprendizagem. A avaliação deve subsidiar e redirecionar o curso da ação do professor, em busca de assegurar a qualidade do processo educacional no coletivo da escola.

A forma de avaliar deve ser contínua, diária, no decorrer da própria aula, e não apenas de modo pontual, portanto poderá haver alterações durante todo o seu desenvolvimento.

As avaliações serão realizadas através da observação do envolvimento do aluno, seu empenho nos trabalhos, interação e busca de informações, bem como seu desempenho nas provas, exercícios, relatórios, produção de textos, seminários, pesquisas bibliográficas e participação nas aulas práticas. Serão realizadas no mínimo duas avaliações trimestrais. Os demais instrumentos de avaliação serão leitura e interpretação de textos, produção de textos, pesquisas bibliográficas, exercícios em sala, exercícios para serem resolvidos em casa, apresentação de seminários e relatório de aulas práticas, para possibilitar a observação da assimilação dos diversos processos cognitivos dos alunos, tais como: memorização, observação, percepção, descrição, argumentação, análise crítica, interpretação, criatividade, formulação de hipóteses, entre outros.

De forma contínua, a avaliação servirá como um diagnóstico para a verificação de possível necessidade de um processo de recuperação. A recuperação dos conteúdos não atingidos pelos estudantes será paralela, utilizando vários instrumentos possíveis, para assegurar a possibilidade de aprendizagem de todos os alunos.

Cada instrumento a ser utilizado na avaliação estará de acordo com o conteúdo presente e sempre em relação com os objetivos de ensino.

Como critérios de avaliação, o aluno ao final do ensino médio deverá ser capaz de reconhecer a importância da Química para a humanidade, correlacionar matéria com energia, identificar e reconhecer as características das substâncias no cotidiano, reconhecer as transformações da matéria no meio ambiente a que está inserido, compreender a matéria a nível microscópico, relacionar as propriedades macroscópicas com as propriedades microscópicas, relacionar os fenômenos elétricos com a constituição da matéria, relacionar as propriedades microscópicas com as macroscópicas, correlacionar os efeitos da radiação com os organismos vivos, reconhecer a energia nuclear como fonte de energia elétrica, avaliar o lado positivo e negativo do uso da radiação, caracterizar as substâncias com os diferentes tipos de ligações químicas, entender a importância da química para a aplicação no campo, possuir habilidade em desenvolver os diversos cálculos químicos, identificar as soluções no seu cotidiano e no meio ambiente, desenvolver curvas de solubilidade em papel milimetrado, identificar as soluções no meio ambiente, relacionar os conteúdos com as soluções sintéticas, compreender as relações entre as diferentes formas de expressar concentrações, reconhecer as relações de concentração no seu cotidiano, habilidade em desenvolver os diversos cálculos termoquímicos, reconhecer os fenômenos envolvendo absorção e liberação de energia, compreender os efeitos da adição de compostos nas reações químicas, assim como, o efeito do aumento ou da diminuição da temperatura, compreender o efeito do uso de catalisadores nas reações químicas, entender os efeitos do aumento ou diminuição da temperatura no meio rural, reconhecer as propriedades da matéria através das características do carbono, reconhecer as substâncias orgânicas presente no cotidiano, perceber as aplicações dos compostos orgânicos no dia-a-dia, identificar os diversos tipos de isomeria existentes, diferenciar a isomeria geométrica da isomeria óptica, compreender como ocorrem as várias reações químicas orgânicas, identificar os grupamentos orgânicos existentes nos agrotóxicos e identificar os pontos positivos e negativos de sua utilização.

REFERÊNCIAS

CHASSOT, A.I. Catalisando transformações na educação. 3. Ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 1995.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação – SEED – Diretrizes curriculares da educação básica – Química. Curitiba, 2009.

PERUZZO, T.M. CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. V 01. Editora Moderna. São Paulo, 1994.

MORTIMER, E.F. (2000). Linguagem e Formação de Conceitos no Ensino de Ciências. Belo Horizonte: Editora UFMG.

RUSSEL. J.B. Química Geral. São Paulo: McGraw-hill, 1986.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE SOCIOLOGIA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A Sociologia surge, enquanto ramo do saber científico, com a função de compreender e interpretar as transformações econômicas, sociais e políticas que se processavam na Europa a partir da desagregação da sociedade feudal e da consolidação do capitalismo. Historicamente, o marco de surgimento da Sociologia insere-se na busca de explicações científicas para as inúmeras transformações sociais, econômicas, políticas e culturais decorrentes da Revolução Industrial e da Revolução Francesa do século XVIII. A profunda transformação do modo de produção e as novas ideias políticas desenvolvidas a partir dessas revoluções produziram novas relações sociais e novos problemas para a sociedade.

Os conflitos gerados pelo surgimento de novas classes sociais, de novas ideologias, de diferentes questionamentos, reclamam a elaboração de respostas. A sociedade torna-se um problema que precisava de explicação” (CARVALHO, 2004, p. 199).

Era necessário, portanto, que se desenvolvesse um saber científico capaz de encontrar respostas e soluções para a crise e de compreender a problemática social que se instalava. E assim nasce a Sociologia.

Por um lado, o saber sociológico surge enquanto um mecanismo importantíssimo para

a compreensão das transformações e, por outro, funcionava para “amenizar o espanto” do homem frente à crise social e econômica que se instaurava. Não é à toa que o pensamento positivista que se desenvolve nos primórdios da Sociologia visava restaurar a ordem social por meio de um processo conservador e reformista.

Enquanto saber sistematizado, a Sociologia tem procurado compreender e conhecer as sociedades humanas. Assim, temos que o objeto do conhecimento sociológico pode ser definido como,

o conhecimento e a explicação da sociedade pela compreensão das diversas formas pelas quais os seres humanos vivem em grupos, das relações que se estabelecem no interior e entre esses diferentes grupos, bem como a compreensão das consequências dessas relações para indivíduos e coletividades (PARANÁ, 2009, p.20).

Todavia, esse conhecimento não explica a realidade unicamente a partir de uma teoria, visto não haver uma única forma de explicar sociologicamente a realidade. Cabe ao professor, de acordo com seus posicionamentos políticos e com as teorias tradicionais da Sociologia, escolher aquela mais adequada para explicar o objeto de estudo em questão.

O ensino da Sociologia deve buscar, nas diferentes tradições sociológicas, o seu devido potencial explicativo, bem como resgatar a história da Sociologia, como forma coerente de estabelecer um processo dialético entre a ação política e a ação educacional, visando construir um conhecimento crítico e com o rigor científico necessário.

Conforme destaca Carvalho, a Sociologia nasce

como forma autoconsciente da realidade para boa parte das reflexões dos primeiros pensadores, que hoje fazem parte dos clássicos das Ciências Sociais. Como exemplo podemos citar Saint-Simon, Tocqueville, Comte, Burk, Spencer, Feuerbach, Durkheim, Weber, Marx e outros. Todos tratando de compreender, explicar e responder às transformações e crises manifestas em processos sociais e estruturais, em movimentos de protesto, greve, revolta e revolução. (CARVALHO, 2004, p. 200)

Tomando como base as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, estabelecidas pela SEED/PR, destacamos a seguir algumas concepções teóricas que fundamentam a Sociologia enquanto disciplina acadêmica e escolar.

Concepções Sociológicas de Karl Marx (1818-1883) concebe a sociedade capitalista como relação de exploração, e a educação como possibilidade de emancipar o sujeito da opressão exercida por essa relação desigual.

Marx, cuja teoria teve a finalidade de compreender a natureza da sociedade capitalista e apontar uma direção para sua transformação, investigou os mecanismos de “enquadramento” social dos indivíduos pela análise das forças sociais capazes de controlar a consciência humana. Ao perceber, para além das aparências, o processo histórico que conduziu a burguesia ao patamar de classe dominante. Marx enunciou – como lei de validade geral – que a história das sociedades é movida pela luta de entre as classes sociais.

A concepção de sociedade marxista torna complexa e frágil a concepção de Durkheim, ao demonstrar que a coerção da sociedade sobre os indivíduos, pelas pressões e obrigatoriedades, não é indiscriminada, indistinta, mas que acontece de uma determinada classe social sobre outra, a qual, por sua vez, não tem consciência real do processo de dominação do qual é objeto. Essa coerção e essa dominação se manifestam de variadas formas.

Para Marx, a educação é importante forma de perpetuar a exploração de uma classe sobre a outra, pois dissemina a ideologia dominante e inculca na classe dominada o modo burguês de ver o mundo. No entanto, Marx também vê na educação a possibilidade de reverter essa situação. Conforme seu entendimento, cabe à educação desenvolver ao trabalhador expropriado o conhecimento do conjunto, do processo produtivo, e extinguir a divisão do trabalho em intelectual e manual e, conseqüentemente, a alienação.

Marx propõe a substituição do indivíduo parcial e restrito, fragmentado socialmente, pelo indivíduo integral, cujas ações sociais seriam desdobramentos de suas potencialidades. De acordo com Marx, a educação é um mecanismo que, conforme seu conteúdo de classe, pode oprimir ou emancipar o homem.

Concepções Sociológicas de Émile Durkheim (1858-1917) concebe a sociedade capitalista como vínculo moral entre os homens e a educação como forma de manutenção da estabilidade e da ordem social.

Para Durkheim, as representações dos fatos sociais são percebidas pelas pessoas de modo singular e coletivo ao mesmo tempo: cada ser humano é habitado por estados mentais que dizem respeito apenas à sua pessoa quanto por estados mentais coletivos, que são crenças, valores e hábitos compartilhados.

O sujeito faz parte da sociedade assim como parte da sociedade o compõe. Portanto, a sociedade faz sentido somente se compreendida como um conjunto cuja existência

própria, independentemente de manifestações individuais, exerce sobre cada ser humano uma coerção exterior, a partir de pressões e obrigatoriedades porque, de alguma forma, ela não “cabe” na sua totalidade, na mente de cada indivíduo. Assim consideradas, as representações coletivas exteriores às consciências individuais não derivam dos indivíduos tomados isoladamente, mas de sua cooperação.

Como totalidade, a sociedade precede sobre os indivíduos. Daí a necessidade da cooperação para concretizar a organização social. Durkheim afirma que, para haver cooperação é necessário consenso, ou seja, adesão às regras sociais de validade geral e indistinta, de modo que cabe à educação ensinar aos indivíduos essas regras. Para Durkheim, educação é socialização, é ensinar e aprender o “lugar” de cada um no sistema, no organismo social, sem questionar se a forma de organização social é desigual ou não. Sob tal ponto de vista, a sociedade modela a ação individual; à educação cabe enquadrar cada indivíduo às expectativas de classe, gênero, etnia, e moral que são esperadas dele.

Concepções Sociológicas de Max Weber (1864-1920) concebe a sociedade capitalista como vínculo de racionalização da vida, resultado de uma grande teia de interações e relações interindividuais e pensa a educação como uma resposta limitada e inexorável a essa racionalização.

Para Weber, a realidade social não é algo por si, independente. A realidade tem determinada fisionomia a partir dos valores que orientam sua compreensão, os quais são compartilhados, são coletivos. No entanto, são introjetados e apreendidos de formas diferenciadas, efeito do processo de interação social. Ou seja, o social reside na interação entre as partes, que são muitas e se renovam a cada dia; daí a impossibilidade de sua apreensão como totalidade.

No que tange à compreensão da realidade social, no máximo, é possível decifrar a significação da ação social, ou seja, as condutas humanas. Para Weber, a ação social no mundo moderno exige dos homens desempenho de tarefas, além dos valores, e não prescinde do cálculo dos custos e benefícios e da racionalidade (finalidades). Compreender a sociedade é analisar os comportamentos movidos pela racionalidade dos sujeitos com relação aos outros, é compreender o agir dos homens que se relacionam uns com os outros, de acordo com um cálculo e uma finalidade que tem por base as regras.

Weber entende que uma ordem social, para atender à finalidade do mundo moderno

capitalista, torna-se cada vez mais ampla, institucionalizada, desencantada e, sobretudo, burocrática. Nesse contexto, sob uma compreensão “desencantada”, Weber considera que resta à educação sistemática (escolar) prover os sujeitos de conteúdos especializados, eruditos, e de disposições que os predisponham a ter condições – conduta de vida e conhecimento especializado – necessárias para realizar suas funções de perito na burocracia profissional.

Concepções Sociológicas de Antonio Gramsci (1891-1937), pensador marxista e ativo militante comunista, volta sua reflexão para as sociedades de capitalismo avançadas, caracterizadas por um forte mercado interno e pelo pluralismo político. Conforme a concepção de Gramsci, o poder é diluído entre o governo e suas instituições, qualificando por ele como o espaço da coerção; e as variadas instâncias da sociedade civil, como as indústrias, os partidos, os sindicatos, chamadas de espaço de consenso e persuasão.

Dessa concepção de sociedade, Gramsci propõe uma ação política revolucionária articulada organicamente na sociedade, no cotidiano das relações sociais. Além da superação da exploração de uma classe sobre a outra e da eliminação da propriedade privada, é necessário conquistar a hegemonia política e ideológica, lutar contra a apropriação privada e elitista do conhecimento.

A escola, em seus diferentes graus, é o instrumento da formação de um novo tipo de homem, que deve entender-se como produto de uma elaboração de vontade e pensamento coletivo, logrado mediante o esforço individual concreto e não por processos ou determinações alheios a cada um.

Para Gramsci, as características da alternativa pedagógica que busca uma nova sociedade são:

que a educação seja social;

que a educação seja de todos e para todos; e

que a educação seja responsável, aceita interiormente, e não imposta.

Trata-se do projeto da “escola única”, na qual, desde o nível fundamental até o nível superior, não esteja presente o abismo que separa as classes sociais na sociedade capitalista ocidental. Esse projeto é revolucionário porque abandona a ideia do conhecimento dual, ou seja, extingue a existência de escolas nas quais são preparados para dirigentes e escolas nas quais outros são preparados para serem dirigidos.

Concepções Sociológicas de Pierre Bourdieu (1930-2002) radicaliza a precedência e o

peso das estruturas sociais sobre as ações individuais presentes no pensamento de Durkheim. Bourdieu questiona o discurso que propaga uma escola igualitária que, supostamente, possibilitaria a concretização das potencialidades humanas. Ao contrário, para ele, a instituição escolar dissimularia, sob a fachada da neutralidade, as desigualdades.

As escolas, as universidades e outras instituições reproduzem as relações sociais e de poderes dominantes pelos critérios de triagem e seleção, inclusão ou exclusão de conteúdos, métodos e, conseqüentemente, de indivíduos que ocupam determinados papéis sociais.

Sob tal concepção, a possibilidade de mudança não está necessariamente na educação que veicula o saber sistematizado. Assim, toda ação pedagógica é considerada uma violência simbólica, arbitrária, e oculta relações de força sob imposição de valores, normas e concepções culturais revestidas de uma suposta autoridade, originárias nos grupos e classes dominantes.

Para Bourdieu, os bens culturais aos quais o aluno têm acesso conforme sua classe social, incrementados pelos conhecimentos escolares – seu capital cultural –, determinam a sua posição na hierarquia econômica e social.

Concepções Sociológicas de Florestan Fernandes (1920-1995), a sociedade é um nexo de relações causais que se desdobram em processos e estruturas que engendram a especificidade social. Para ele, o homem se constitui como ser social no mesmo processo por meio do qual constitui sua sociabilidade, sua forma de organização concreta. “Existir” socialmente significa, para o sociólogo, compartilhar condições e situações, desenvolver atividades e reações, praticar ações e relações que são interdependentes e se influenciam reciprocamente. Tal nexo de relações configura as condições de persistência e/ou transformação da realidade social.

Ao se voltar para conteúdos que propiciem a consciência social de classe dos trabalhadores e sua desobjetificação, Florestan Fernandes reivindica uma escola que dê prioridade à maioria da população marginalizada. A educação e a auto-emancipação coletiva se tornam, então, co-determinantes de uma relação recíproca mediada pela escola e inspirada no papel político da classe trabalhadora de negar a sociedade capitalista existente. As concepções sociológicas acima pontuadas orientam a prática pedagógica de sala de aula e oferecem aos alunos uma reflexão crítica da realidade que o cerca. Conforme o caderno de Sociologia da SEED/PR destaca, é “do resgate

dos conteúdos críticos, da sociologia clássica e moderna que permitem esclarecer muitas questões acerca de desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais da sociedade brasileira”. Esse resgate permite que se coloque em pauta, no ensino de sociologia, a teoria e a realidade social, de forma que se discutam os principais problemas sócio-econômicos do país, reconhecendo as classes e grupos sociais excluídos na sociedade capitalista. É necessário resgatar para o aluno as determinações históricas que originaram os problemas sociais, bem como a necessidade de posicionar-se criticamente e politicamente frente a essa realidade, transformando-a.

Organização do Componente Curricular: Sociologia

Conforme o caderno “Diretrizes Curriculares de Sociologia para o Ensino Médio” da SEED/PR, os conteúdos que seguem não se resumem a uma listagem de temas e conceitos encadeados de forma engessada e rígida. São “conteúdos representativos dos grandes campos de saber, da cultura e do conhecimento universal e devem ser compreendidos a partir da práxis pedagógica como construção teórica”. São considerados, portanto, como um rol de conteúdos estruturantes, centrais e básicos para a compreensão da realidade social, cuja função básica é instrumentalizar alunos e professores na seleção, problematização e organização dos conteúdos específicos da sociedade em que o aluno está inserido.

É possível trabalhar os Conteúdos Estruturantes de maneira que haja uma inter-relação entre os conceitos, as teorias e os temas. A proposta que segue, parte dos conceitos, para, num segundo momento, fazer a leitura de alguns textos teóricos sobre o conteúdo e, por último, no desenvolvimento de temas específicos, visando aliar as questões teóricas e conceituais com a realidade. Nesse sentido, a tentativa é fazer com que o aluno, de posse de determinados conceitos, possa compreender a realidade social que o cerca, contextualizá-la, percebendo a importância da Sociologia enquanto Ciência na sua vida.

Os conteúdos também incorporam a temática referente às Relações Étnico-Raciais propostas pela Lei 10.693/03 e pela Deliberação 04/06 do Conselho Estadual de Educação no que se refere ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Além da temática afro-brasileira e africana, procuraremos inserir nas discussões os conteúdos referentes à História do Paraná, conforme consta na Lei Estadual 13.381/01, principalmente no que diz respeito à formação da sociedade paranaense, a contribuição

das etnias europeias na construção do povo do Paraná.

A questão do meio ambiente também se faz presente nos conteúdos a serem trabalhados em Sociologia, em função da interligação entre sociedade e ambiente, principalmente no que se refere à exploração e degradação do espaço na produção da vida material. Nesse sentido, conforme a Lei 9.795/99 que trata da Educação Ambiental, sempre que possível, os conteúdos abordarão a temática do meio ambiente e a relação do homem com a natureza enquanto um dos polos de construção da vida social.

No que se refere à portaria 413/2002 do Programa Nacional de Educação Fiscal, o ensino de Sociologia pode contemplar em diversos temas de estudo, a sensibilização do aluno para as questões fiscais, a importância do tributo na construção de uma sociedade justa e melhor para todos.

Assim sendo, os conteúdos ficaram assim divididos:

3ª SÉRIE	
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. O Processo de Socialização e as Instituições Sociais	Processo de Socialização; Instituições sociais: Familiares; Escolares; Religiosas; Instituições de Reinserção (prisões, manicômios, educandários, asilos, etc).
2. Cultura e Indústria Cultural	Desenvolvimento antropológico do conceito de cultura e sua contribuição na análise das diferentes sociedades; Diversidade cultural; Identidade; Indústria cultural; Meios de comunicação de massa; Sociedade de consumo; Indústria cultural no Brasil; Questões de gênero; Culturas afro brasileiras e africanas; Culturas indígenas.
3. Trabalho, Produção e Classes Sociais	O conceito de trabalho e o trabalho nas diferentes

	<p>sociedades;</p> <p>Desigualdades sociais: estamentos, castas, classes sociais;</p> <p>Organização do trabalho nas sociedades capitalistas e suas contradições;</p> <p>Globalização e Neoliberalismo;</p> <p>Relações de trabalho;</p> <p>Trabalho no Brasil.</p>
4. Poder, Política e Ideologia	<p>Formação e desenvolvimento do Estado Moderno; • Democracia, autoritarismo, totalitarismo;</p> <p>Estado no Brasil;</p> <p>Conceitos de Poder;</p> <p>Conceitos de Ideologia;</p> <p>Conceitos de dominação e legitimidade;</p> <p>As expressões da violência nas sociedades contemporâneas.</p>
5. Direitos, Cidadania e Movimentos Sociais	<p>Direitos: civis, políticos e sociais;</p> <p>Direitos Humanos;</p> <p>Conceito de cidadania;</p> <p>Movimentos Sociais;</p> <p>Movimentos Sociais no Brasil;</p> <p>A questão ambiental e os movimentos ambientalistas; A questão das ONG's.</p>

OBJETIVOS

A Sociologia tem a difícil tarefa de fazer com que o estudante possa investigar, descrever, explicar, compreender e decodificar os fatos relacionados à vida social. Ela deve possibilitar que o educando compreenda o mundo a sua volta de maneira crítica e consciente. Enquanto saber crítico e humanista, deve criar condições para que o aluno possa analisar com racionalidade e coerência teórica a problemática da sociedade em que vive. Conforme salienta Carvalho as Ciências Sociais (...) possibilitam um instrumental teórico-prático ao educando que

Ihe permite se perceber como um elemento ativo e capaz de viabilizar, mediante o exercício pleno de sua cidadania, mudanças sociais que apontem para um modelo de sociedade mais justo e solidário.(CARVALHO, 2004, p.344)

Portanto, temos que o objetivo central da Sociologia é, conforme pregava Florestan Fernandes, propiciar que os jovens, ainda em sua formação secundária, possam tratar dos problemas econômicos, políticos e sociais do país, de forma prática e científica, por meio de técnicas de investigação social. Essa perspectiva contribui para que o educando possa não só conhecer e compreender a sociedade, mas também interferir e alterar suas práticas sociais, de maneira a construir uma realidade social humana, justa e cidadã.

Hoje, a sociedade está passando por uma transformação dramática, revelada pelo aumento dos conflitos étnicos, o desvio de empregos para países com mão-de-obra mais barata, a globalização econômica e a exclusão social, consumismo, desemprego, a dificuldade de serviços de financiamento do governo, a mudança no mercado de trabalho, o aumento da fome nas superpopulações, a quebra do equilíbrio ecológico, a violência, a redefinição dos papéis sociais dos homens e das mulheres e muitas outras mudanças. Entender essa problemática é tão necessário quanto foram as razões do surgimento da Sociologia nas primeiras décadas do século XIX. Portanto:

a Sociologia revela e constitui dimensões essenciais do mundo moderno. As expressões sociedade civil e estado nacional, comunidade e sociedade, ordem e progresso, racional e irracional, anomia e alienação, ideologia e utopia, revolução e contra-revolução, entre outras, explicam e constituem muito desse mundo. Essa problemática denota o empenho do pensamento sociológico em compreender, interpretar, taquigrafar, ordenar, controlar, dinamizar ou exorcizar esse mundo (CARVALHO, 2004, p. 200).

Eis a importância desta Disciplina no currículo escolar do Ensino Médio. O campo teórico e científico da Sociologia e as reflexões que ela propõe ao educando permitem o desenvolvimento de uma consciência crítica da realidade e da sociedade em que está inserido. A formação humanística da Sociologia propicia o despertar da crítica e da cidadania frente às múltiplas realidades que envolvem o cotidiano do estudante nos dias atuais.

Apropriar-se de conhecimentos e conceitos da Sociologia.

Compreender o pensamento sociológico e problematizar a vida em sociedade no

campo ético, político, cultura e econômico.

Articular as teorias sociológicas com os problemas atuais: políticos, sociais, econômicos e culturais.

Adquirir uma visão sociológica do mundo no sentido de contribuir para a formação da pessoa humana, negando o individualismo e compreendendo a sociedade na qual estamos inseridos.

Desenvolver uma reflexão crítica e analítica da sociedade globalizada.

Estabelecer procedimentos próprios do pensamento crítico: apreensão e construção de conceitos, argumentações e problematização.

Promover o contanto cognitivo do aluno como pensar sociológico por meio da análise de textos clássicos e da pesquisa.

Desenvolver técnicas e métodos de leitura e análise de textos.

Estimular a produção textos analíticos e reflexivos.

Compreender a importância da responsabilidade social do indivíduo com o mundo em que vive.

METODOLOGIA

Os conteúdos estruturantes não podem ser trabalhados de maneira autônoma ou sequencial, por vezes são articulados entre si e em outros momentos, os conteúdos podem ser trabalhados em si mesmo sem uma articulação com os demais.

Para dar conta de trabalhar os conteúdos da Sociologia e em função da dinâmica da sociedade e da própria ciência, o professor deve fazer uso de vários instrumentos metodológicos. Estes instrumentos devem ser adequados aos objetivos pretendidos em cada conteúdo, bem como devem possibilitar o desenvolvimento de um pensamento crítico e questionador.

Ressaltamos que os procedimentos metodológicos devem ser adotados de acordo com o conteúdo estruturante ou com os conteúdos específicos que serão trabalhados, pois nem todos os procedimentos cabem para todos os conteúdos, bem como nem todo conteúdo pode ser trabalhado com qualquer prática metodológica. Pontuamos alguns encaminhamentos metodológicos próprios do conhecimento sociológico que podem ser adotados:

Os conteúdos estruturantes não podem ser trabalhados de maneira autônoma ou

sequencial, por vezes são articulados entre si e em outros momentos, os conteúdos podem ser trabalhados em si mesmo sem uma articulação com os demais.

Para dar conta de trabalhar os conteúdos da Sociologia e em função da dinâmica da sociedade e da própria ciência, o professor deve fazer uso de vários instrumentos metodológicos. Estes instrumentos devem ser adequados aos objetivos pretendidos em cada conteúdo, bem como devem possibilitar o desenvolvimento de um pensamento crítico e questionador.

Ressaltamos que os procedimentos metodológicos devem ser adotados de acordo com o conteúdo estruturante ou com os conteúdos específicos que serão trabalhados, pois nem todos os procedimentos cabem para todos os conteúdos, bem como nem todo conteúdo pode ser trabalhado com qualquer prática metodológica. Pontuamos alguns encaminhamentos metodológicos próprios do conhecimento sociológico que podem ser adotados:

Leitura e análise de textos clássicos e contemporâneos - é através da leitura dos clássicos e dos teóricos da Sociologia contemporânea, que se estabelece o caráter científico das análises e a superação do senso comum na produção do conhecimento.

Pesquisa de campo – definição de temas específicos, produção de pré-projeto de pesquisa, roteiro de observação e/ou entrevistas, análise e articulação com a teoria.

Aula expositiva – a prática pedagógica nas aulas de Sociologia deve partir da problematização de questões do senso comum, de forma que haja um diálogo entre professor e aluno, um embasamento teórico que crie condições para que os fenômenos sociais sejam compreendidos numa perspectiva científica. Nesse sentido, a aula expositiva deve ser dinâmica e participativa, de forma que se organizem os conteúdos de maneira reflexiva. A ideia central neste tipo de prática é que o aluno perceba que a sociedade se organiza através das aparências e que a análise científica possibilita o desvendamento da essência da sociedade e dos fenômenos sociais.

Trabalhos em grupo/e ou seminários – esta prática permite uma reflexão livre, criativa e motivadora, de maneira que o aluno possa trocar ideias, interagir e produzir uma leitura própria dos textos sociológicos e de outros materiais como: artigos de jornais, revistas, poesias, letras de músicas... Recursos audiovisuais e de comunicação (cinema, televisão, fotografia, música) – a escolha de um filme, de uma música ou de um programa de televisão pode ser definida a partir de um tema ou de um recorte a ser privilegiado na discussão. Estes recursos possibilitam que se faça uma articulação

entre eles e os temas e/ou teorias que estão sendo contempladas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem deve estar articulada com os objetivos gerais estabelecidos no Projeto Político Pedagógico e com objetivos da própria Disciplina. A avaliação visa construir um determinado resultado, ou seja, o processo avaliativo deve também contemplar a construção de um conhecimento crítico, dinâmico e transformador que caminhe junto com a filosofia da escola e com os objetivos da própria ciência sociológica.

Conforme o caderno das Diretrizes Curriculares de Sociologia para o Ensino Médio da SEED/PR,

o processo de avaliação no âmbito do ensino da Sociologia, deve perpassar todas as atividades relacionadas à disciplina, portanto necessita de um tratamento metódico e sistemático. (...) As formas de avaliação em Sociologia, portanto, acompanham as próprias práticas de ensino e de aprendizagem da disciplina, seja a reflexão crítica nos debates, que acompanham os textos ou filmes, seja a participação nas pesquisas de campo, seja a produção de textos que demonstrem a capacidade de articulação entre teoria e prática. (PARANÁ, 2009).

A finalidade da avaliação na Disciplina de Sociologia é ampliar a visão do aluno sobre a ciência, de maneira que ele possa adquirir os conhecimentos sociológicos necessários para se posicionar criticamente e conscientemente diante da sociedade e da complexidade dos fenômenos sociais. Nessa linha de raciocínio, a avaliação deve ser contínua e pautada num processo de ação – reflexão – ação. Portanto, compreendendo a avaliação do ensino-aprendizagem como o acompanhamento das ações educativas do aluno, é importante que seja colocada a partir de três funções básicas: a) diagnóstica – objetivando aproveitar os conhecimentos prévios dos alunos; b) formadora – acompanhar as etapas do conhecimento e o desenvolvimento crítico e consciente do aluno a respeito dos conteúdos trabalhados; e c) contínua – no sentido de orientar o planejamento e estabelecer metodologias e estratégias para garantir a qualidade científica do processo de aquisição do conhecimento. A avaliação da aprendizagem em Sociologia deve ser construída a partir da:

1. Leitura e análise de textos sociológicos.

2. Discussões, debates e reflexões acerca dos textos e da realidade na qual o aluno está inserido.
3. Seminários, que visem desenvolver a articulação e o discurso propriamente sociológico.
4. Uso dos meios de comunicação, análise da mídia como instrumento da cultura de massa e da formação da opinião pública, por meio de análise de propagandas, jornais, telenovelas, etc.
5. Construção de painéis criativos e comparativos de uma dada teoria ou de um determinado tema da realidade social.
6. Análise e interpretação de diferentes textos e linguagens: charges, desenhos, músicas, obras de arte, filmes, documentários etc.
7. Produção de textos e avaliações escritas.

Cumprindo sua função, a avaliação possibilita, desta forma, verificar se houve ou não enriquecimento do conhecimento do aluno e de que maneira se processou a construção de seu conhecimento, primando sempre pela preponderância dos aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos.

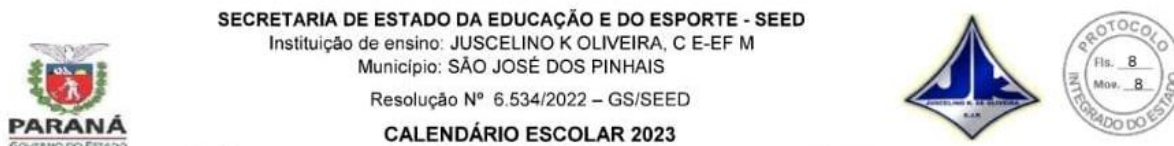
REFERÊNCIAS

- ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de (org). Sociologia e ensino em debate: experiências e discussão de sociologia no ensino médio. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.
- PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares de Sociologia para o Ensino Médio. Curitiba: SEED, 2009.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO

CALENDRÁRIO ESCOLAR – 2023

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE - SEED
 Instituição de ensino: JUSCELINO K OLIVEIRA, C E-EF M
 Município: SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
 Resolução Nº 6.534/2022 – GS/SEED



Janeiro							Fevereiro							Março									
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S			
1	2	3	4	5	6	7	5	6	7	8	9	10	11	5	6	7	8	9	10	11			
8	9	10	11	12	13	14	12	13	14	15	16	17	18	12	13	14	15	16	17	18			
15	16	17	18	19	20	21	19	20	21	22	23	24	25	19	20	21	22	23	24	25			
22	23	24	25	26	27	28	26	27	28	26	27	28	29	30	31								
29	30	31	14 dias letivos							23 dias letivos													
Abril							Maio							Junho									
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S			
2	3	4	5	6	7	8	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10			
9	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17			
16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24			
23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31	25	26	27	28	29	30							
30	18 dias letivos							21 dias letivos							20 dias letivos								
Julho							Agosto							Setembro									
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S			
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9			
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16			
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23			
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	31	24	25	26	27	28	29	30					
30	31	4 dias letivos(1ª Sem.) 6 dias letivos(2ª Sem)							22 dias letivos							19 dias letivos							
Outubro							Novembro							Dezembro									
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S			
1	2	3	4	5	6	7	5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9			
8	9	10	11	12	13	14	12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16			
15	16	17	18	19	20	21	19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23			
22	23	24	25	26	27	28	26	27	28	29	30	24	25	26	27	28	29	30					
29	30	31	20 dias letivos							19 dias letivos							14 dias letivos						

1.º Jan. - Ano Novo	21 Abr. - Tiradentes	7 Set. - Independência	15 Nov. - Proclamação da República
07 Abr. - Paixão	1.º Mai. - Dia do Trabalho	12 Out. - N. Sra. Aparecida	25 Dez. - Natal
09 Abr. - Páscoa	08 Jun. - Corpus Christi	2 Nov. - Finados	

Legenda:

- Continuidade das férias ano letivo 2023
- Início e término das aulas
- Início e término de trimestre
- Estudo e Planejamento
- Plano de Abandono
- Prova Paraná (abril, agosto e outubro)
- Feriado
- Recurso escolar
- Fechamento do ano letivo
- Início das férias ano letivo 2024
- Conselho de Classe

Avaliação Trimestral	
1.º T. - 06/02 a 03/05 - 56 d.l.	
2.º T. - 04/05 a 25/08 - 69 d.l.	
3.º T. - 29/08 a 20/12 - 75 d.l.	
Total = 200 dias letivos	

HORÁRIO DAS AULAS			
TURNO	INÍCIO	INTERVALO	TÉRMINO
MANHÃ	7h30	10h às 10h10	11h50
TARDE	13h	15h40 às 15h50	17h30
NOITE	18h30	21h às 21h10	22h50

Complementação de carga horária para a 1ª e 2ª série NEM (noturno) sendo ofertadas 05 aulas presenciais diárias de 50 minutos, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 05 aulas semanais de 50 minutos, totalizado 30 aulas na semana e 1000 horas anuais conforme prevê a Deliberação n.o 04/2021 - CEE-PR.

1.º semestre – 100 dias letivos	2.º semestre – 100 dias letivos
Observações	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes. Deliberação n.º 02/2018 – CEE/PR. 2. No dia 7 de agosto se comemora o Dia do Funcionário de Escola. 3. No dia 11 de agosto se comemora o Dia do Estudante. 4. No dia 15 de outubro se comemora o Dia do Professor. 5. No dia 28 de outubro se comemora o Dia do Servidor Público. 6. No dia 20 de novembro se comemora o Dia da Consciência Negra. 7. Não estão previstos os feriados municipais. 8. Nos meses de abril, agosto e outubro será aplicada a Prova Paraná 2023. 	

MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – REGULAR
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

NRE: 03 – ÁREA METROPOLITANA SUL			MUNICÍPIO: 2570 – SÃO JOSÉ DOS PINHAIS				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 01350 – Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira – EFM							
ENDEREÇO: Rua Joaquim Ferreira Claudino, nº 900, Jardim Cruzeiro, São José dos Pinhais, CEP: 83010-420							
TELEFONE: (41) 3283-6360							
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná							
CURSO: Novo Ensino Médio			TURNO: Noite		C.H. Total: 3.000 horas		
DIAS LETIVOS ANUAIS: 200			ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022 (Implantação Gradual)				
CÓDIGO	FORMA	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
			LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0
				EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2
				LÍNGUA INGLESA	2	2	0
				LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	4
			CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA	2	0	0
				GEOGRAFIA	2	2	0
				HISTÓRIA	2	2	0
				SOCIOLOGIA	0	2	0
			MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	3	4
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	0	2			
	QUÍMICA	2	2	0			
	BIOLOGIA	2	2	0			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA					24	18	12
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA					800	600	400
CÓDIGO	FORMA	PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	PROJETO DE VIDA	2	1	1	
			EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	2	2	
			PENSAMENTO COMPUTACIONAL	2	0	0	
			SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA				
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA					30	21	15
CÓDIGO	FORMA	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA I	0	3	0	
			EDUCAÇÃO FÍSICA I	0	2	0	
			ARTE I	0	2	0	
			LÍNGUA PORTUGUESA I	0	2	2	
			GEOGRAFIA I	0	0	3	
			HISTÓRIA I	0	0	3	
			LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ²	0	0	3	
			SOCIOLOGIA I	0	0	2	
			ARTE II	0	0	2	
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO					0	9	15
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO					6	12	18
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO					200	400	600
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS^{3,4}					30	30	30
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL					1000	1000	1000

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² A instituição de ensino deverá optar pela oferta da Língua Inglesa I ou da Língua Espanhola no momento da oferta da 3ª série, no ano de 2024.

³ Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.

⁴ No turno da noite serão ofertadas 05 aulas presenciais diárias de 50 minutos, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais (assíncronas) equivalentes a 05 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 30 aulas na semana e 1.000 horas anuais, conforme prevê a Deliberação n.º 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC na forma de complementação de carga horária.

TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS – 9º ANO EF PARA 1ª SÉRIE NEM

No sentido de efetivar a melhor forma de transição entre o 9º ano do Ensino Fundamental e a 1ª série do Ensino Médio, cabe pensar que a relação harmônica entre os distintos níveis de ensino, cumpre observar uma continuidade gradativa na educação básica, implicando a cada etapa a função de agregar, perscrutar e ampliar a etapa precedente, num entendimento de integralidade do ensino básico, incorporando os objetivos específicos de cada etapa nos objetivos gerais do ensino básico, consonante a faixa etária e o contexto da realidade em que está inserido, considerando a importância de se promover uma transição tranquila e formativa, preservando a motivação para os estudos, mobilizando assim atenção e planejamento nas duas extremidades próximas deste processo.

A equipe gestora em conjunto com a equipe pedagógica e corpo docente desta forma oportunizam algumas situações simples e eficientes em atenuar a apreensão e ansiedade que envolve a mudança de nível de ensino para os estudantes, quer seja em circunstâncias que envolvam a troca de instituição ou no contexto de transição na própria unidade educacional, a saber:

- * Indicação e esclarecimentos sobre os cursos e itinerários formativos disponíveis na própria instituição e nos colégios próximos ajudam na escolha e tomada de decisões.
- * Medidas de incentivo ao longo do 9º ano para tornar a passagem menos brusca: planejar algumas aulas nos laboratórios do Ensino Médio; promover encontros entre os estudantes dos dois níveis, a partir do incentivo a implantação e engajamento no Grêmio Estudantil; introduzir no planejamento do 9º ano alguns conteúdos do Ensino Médio.
- * Promoção de grupos de estudos mistos no Ensino Médio, a fim de proporcionar o entrosamento dos novos estudantes vindos do Ensino Fundamental.
- * Acolhimento e orientação aos novos alunos do Ensino Médio: apresentar a escola e organizar atividades de integração; explicar o novo currículo e os itinerários formativos; oferecer atendimento pedagógico individual e dar atenção aos faltosos para que não abandonem a escola; informar os novos estudantes sobre o regimento escolar no que tange as peculiaridades do novo nível de ensino.

ÁREA DO CONHECIMENTO – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

APRESENTAÇÃO

A proposta pedagógica da Área do conhecimento - Linguagens e suas Tecnologias vem amparada na implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, onde a proposta do Novo Ensino Médio está organizada por Áreas de conhecimento. Dentro da Área do conhecimento Linguagens e suas Tecnologias temos os componentes curriculares Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física que integram uma área do conhecimento, com competências específicas. Essa área de conhecimento vai dialogar com as competências gerais da BNCC, com os Projetos de vida dos estudantes e as demais áreas do currículo, na prática pedagógica das linguagens e suas tecnologias.

Será por meio desta Área de conhecimento que os estudantes terão a possibilidade de ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais; e no uso criativo das diversas mídias.

De acordo com o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná é nesse contexto que

a Área de Linguagens e suas Tecnologias possui papel relevante e certo privilégio, uma vez que seus componentes – Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa – reúnem os elementos imprescindíveis à comunicação humana, seja ela verbal, artística ou corporal (PARANÁ, 2021, p. 85).

É por meio deste Área do conhecimento que se ampliam as vias que colocam os estudantes no centro de seu desenvolvimento.

A Área de conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias devem assegurar a valorização da prática científica e da tomada de decisão cientificamente informada, com foco no desenvolvimento de processos de investigação, pelo foco interdisciplinar que a área do conhecimento possibilita, bem como pela proposta da BNCC. Na mesma proporção, deve-se explorar conceitos das linguagens para resolver problemas na vida cotidiana do estudante, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão.

A união dos componentes curriculares na Área de conhecimento Linguagens e suas Tecnologias possibilita aos estudantes trabalhar com áreas específicas de cada componente como por exemplo a língua falada e escrita em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, as linguagens não-verbais em Artes e a linguagem corporal em Educação Física.

A BNCC prevê também que por meio desta área de conhecimento que os estudantes desenvolvam competências e habilidades que lhes possibilitem mobilizar e articular conhecimentos desses componentes simultaneamente a dimensões socioemocionais, em situações de aprendizagem que lhes sejam significativas e relevantes para sua formação integral. Aliada as dez competências básicas previstas na BNCC está Área do conhecimento deverá aproximar os componentes curriculares para uma aprendizagem integrada e significativa, onde cada componente curricular tem seu valor e importância na aprendizagem dos educandos. Como aponta o Parecer CNE/CP nº 11/200925 não exclui necessariamente as disciplinas, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, mas, sim, implica o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo dos seus professores no planejamento e na execução dos planos de ensino (BRASIL, 2018, p. 32).

A Área do conhecimento Linguagens tem o complemento “e suas Tecnologias” pelo fato e pela necessidade de se considerar todas as possibilidades do uso das linguagens, onde os avanços tecnológicos digitais de informação e comunicação fazem parte da vida cotidiana dos nossos estudantes e precisam ser abordados nos mais diversos universos.

Esta área do conhecimento é responsável pela interação das experiências de linguagem vividas no cotidiano do ser humano com a formação de cidadãos leitores e críticos, capazes de se expressar tanto oralmente como pela produção de textos/discursos.

Segundo o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná

o ensino-aprendizagem na área deve assegurar aos estudantes conhecimentos para que transitem com confiança pelas diferentes linguagens, sendo capazes de compreender, produzir processos formativos, informativos, comunicativos e interativos circulantes nas variadas esferas comunicativas, tais como: participação em um debate, análise crítica sobre um documentário ou uma pintura, apreciação de obras

de artes em museus virtuais, análise de fotografias e filmes cinematográficos, representações por meio de peças teatrais, vídeos, efeitos sonoros, navegação pela web, socialização de playlists, avaliação de músicas, games, séries, quadrinhos, espetáculos de danças, compartilhamento de informações, vivência, (re)significação e (re)construção da diversidade de manifestações da cultura corporal, visando à compreensão mútua de sentidos e significados impregnados nas práticas corporais produzidas socialmente e preservadas historicamente. Em suma, fornecer subsídios para que os estudantes possam se expressar e participar do mundo letrado de forma mais coerente, consistente e consciente, partindo do nível micro – na promoção de experiências no tempo/espaço de lazer e cultura em sua comunidade, buscando soluções para problemas do seu entorno, dentre outras variadas possibilidades – para uma visão macro, principalmente por meio do uso das tecnologias e suas mídias.(PARANÁ, 2021, p. 88-89).

A Área do conhecimento Linguagens e suas Tecnologias precisa estabelecer relações com as demais áreas procurando tratar de objetos de estudo específicos das temáticas históricas, culturais, geográficas, científicas, humanísticas, matemáticas e tecnológicas, bem como os demais componentes curriculares devem procurar desenvolver o domínio das linguagens, assim passaremos a integrar as aprendizagens das mais diversas áreas.

Quadro organizador

Componente Curricular – Arte

UNIDADE TEMÁTICA 01 – ARTES VISUAIS

Esta unidade permite aos estudantes desenvolverem competências e habilidades como criação e interpretação de imagens, articulando elementos da linguagem visual, audiovisual e tecnologias. Aborda a imagem como referência, com a intencionalidade de estimular o olhar, a percepção dos elementos que a compõem, partindo da premissa que o estudante vive num mundo rodeado por imagens e o “aprender a ver” torna-se fundamental para seu desenvolvimento intelectual e sensível.

O estudante educa seu olhar apropriando-se dos diferentes discursos e contextos em que as imagens são criadas. Dessa forma, o professor mediador promove a

“alfabetização visual” em sala de aula, desenvolvendo no estudante o senso crítico por meio de leituras de obras de arte, possibilitando a expressão através do ato criador e a ampliação de percepção de uma sociedade carregada por imagens fixas e/ou em movimento, desenvolvendo, assim, o pensamento estético.

Segundo Richter (2003, p. 54), a arte na escola deve resgatar o “encantamento do universo” imagético e estético infantil. Isso possibilita não apenas contextualizar o ensinar arte, mas também fazer conexões com o meio social e contexto cultural no qual o adolescente vive. O ensino da arte na escola deve romper a barreira entre o limite da arte erudita e arte popular, valorizando toda a produção artística local.

A perspectiva da inserção da leitura da imagem no contexto escolar é muito importante, pois nossos estudantes já desfrutam de experiência visual antes mesmo de entrar na escola. No entanto, apenas desfrutar da experiência visual não é garantia de estarem compreendendo o que estão lendo ou que já tenham uma habilidade crítico-reflexiva bem desenvolvida. A obra de arte tem seus códigos e um sistema estruturado de signos, e os nossos estudantes necessitam decodificá-los. Assim, o professor tem um papel fundamental nesse processo: que é o de mediar a decodificação dos signos e a construção do conhecimento.

A autora Santaella (2012) destaca a importância de saber realizar a leitura e interpretação dos diferentes signos visuais, que vão desde as artes plásticas até a publicidade, como fotografia, ilustração, design, entre outros, expandindo o conceito de leitura, reconhecendo também a importância de outros elementos como figuras, gestos, sons, cores, entre outros.

Ressaltamos, neste documento, o desenvolvimento destes aspectos nas artes visuais através da bidimensionalidade – desenhos, pinturas, fotografia, entre outros; da tridimensionalidade – esculturas, arquitetura, instalações, entre outros; das mídias audiovisuais; da perspectiva histórica das imagens trabalhadas em sala de aula e das relações com outras linguagens artísticas.

É preciso ter em vista que os objetos artísticos levados para a sala de aula podem contribuir para que o estudante crie o hábito de observar, apreciar, examinar, refletir, expressar-se, aguçando sua curiosidade como pesquisador e avaliador, redimensionando sua visão de mundo.

UNIDADE TEMÁTICA 01 ARTES VISUAIS		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo
<p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	Elementos linguagem.	<p>Ponto. Linha. Forma. Textura. Superfície. Volume.</p> <p>Cor.</p> <p>Luz.</p> <p>Planos.</p> <p>Dimensões.</p>
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais)</p>	Contextos práticas.	<p>Arte na Idade Moderna.</p> <p>Arte de vanguarda.</p> <p>Modernismo brasileiro.</p> <p>Indústria Cultural.</p> <p>Arte oriental.</p>

<p>em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>		<p>Arte dos povos originários da América.</p> <p>Arte africana.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------

<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p>		<p>Arte contemporânea. Arte brasileira.</p> <p>Arte paranaense.</p> <p>Arte engajada.</p>
<p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	<p>Processos criação.</p>	<p>Experimentação coletiva</p>

<p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>		
<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Sistemas linguagem.</p>	<p>Categorias do sistema das artes visuais: museus, galerias, instituições, patrimônio cultural, artistas, artesãos, curadores, produtor cultural, curador, designer etc.</p>

<p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>Materialidades.</p>	<p>Desenho. Pintura. Colagem. Quadrinhos. Dobradura. Escultura. Modelagem. Instalação. Vídeo.</p> <p>Fotografia.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Arte e Tecnologia.</p>	<p>Recursos e tecnologias digitais nas artes visuais.</p> <p>Culturas digitais.</p> <p>Tecnologias sociais e artes visuais. Design. Projeção.</p> <p>Quadros digitais interativos. Hologramas. Produções compartilhadas.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA 02 – DANÇA

A Dança tem como referência o movimento corporal, com a intencionalidade de estimular o estudante ao conhecimento de seu corpo e outros corpos num determinado espaço e tempo, possibilitando abordagens rítmicas e experimentando o movimento dançado.

Esta unidade permite aos estudantes desenvolverem competências e habilidades por meio do entendimento do movimento corporal e seus significados, ampliando o repertório coreográfico e/ou cultural influenciados pelo contato com outros povos. Proporciona, também, a relação com o teatro (dança-teatro), bem como com a música, possibilitando a elaboração e execução de espetáculos com a utilização de tecnologias, percebendo como essas conexões e produções acontecem.

A dança acontece na escola com enfoque na experimentação, na percepção do movimento executado, no entendimento de aspectos históricos, culturais e sociais dos diferentes povos e em diferentes épocas, na criação, improvisação e execução coreográfica. Garcia (2002) elenca os diferentes corpos como o corpo casa (o comportamento desse corpo), o corpo que fala, que cria e que pensa, redimensionando o entendimento em relação ao corpo e o localizando em um processo dinâmico constante.

Marques (1997) destaca que a escola, nos dias atuais, com acesso à internet e diferentes tecnologias, é um lugar privilegiado para que se aprenda dança com

profundidade, compromisso, amplitude e responsabilidade, não podendo ser utilizada como sinônimo de “festinhas de fim de ano”, ou somente momento de “relaxamento”, e que a escola deve dar parâmetros para que o estudante se aproprie criticamente e conscientemente de conteúdos específicos da dança.

No desenvolvimento desta unidade também é importante indicar para o estudante que a fruição do movimento é um fator que contribui na expressividade do sujeito, tornando o movimento dançado um movimento comunicativo. O professor, ao criar condições para que estas práticas se façam presentes em sala de aula, contribui para que o estudante desenvolva o que ele traz como repertório, abordando aspectos como força, saltos, direções, giros, kinesfera, contrapondo a rigidez que os estudantes possam apresentar, enriquecendo e aperfeiçoando sua desenvoltura.

As atividades de estímulo e de apreciação são imprescindíveis no processo de desenvolvimento corporal para melhoria da qualidade do movimento dançado.

UNIDADE TEMÁTICA 02 DANÇA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de conhecimento	Sugestões de Conteúdo
<p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	Elementos linguagem.	<p>Movimento Corporal.</p> <p>Kinesfera.</p> <p>Fluxo.</p> <p>Peso.</p> <p>Eixo.</p> <p>Dimensão.</p> <p>Plano.</p> <p>Tempo.</p> <p>Espaço.</p>
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando	Contextos práticas.	<p>Dança clássica.</p> <p>Dança moderna.</p>

<p>suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>		<p>Dança contemporânea.</p> <p>Danças étnicas.</p> <p>Danças populares.</p> <p>Dança paranaense.</p> <p>Street dance.</p> <p>Indústria cultural.</p>
<p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>		

<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p>	<p>Sistemas da linguagem.</p>	<p>Instituições. Patrimônio cultural. Espaços de Arte. Teatro. Curadores.</p>
<p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p>	<p>Processos de criação.</p>	<p>Experimentação e criação individual e coletiva.</p>
<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e</p>		

<p>global.</p> <p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p> <p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>		
<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Arte e Tecnologia.</p>	<p>Recursos e tecnologias digitais na dança.</p> <p>Dança e as suas relações com a tecnologia.</p> <p>Culturas digitais. Tecnologias sociais e dança.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 03 – MÚSICA

Essa unidade temática aborda o som e a música como referência, com a intencionalidade de ampliar o universo cultural dos estudantes por meio de gêneros e estilos musicais dentro das diversas culturas, bem como a abordagem dos elementos

que compõem e constituem a música, como altura, intensidade, duração, timbre e densidade.

Essa unidade permite aos estudantes desenvolverem competências e habilidades por meio do entendimento e da percepção da linguagem musical, ampliando repertório por meio de audições, pesquisas e criações, colocando-os em contato com diversos instrumentos musicais, sua história, sonoridades, abordando ritmos, ampliando repertório folclórico, popular e possibilitando improvisações no ato de criar.

Para que o desenvolvimento da unidade música ocorra, sugere-se que o professor considere os interesses dos estudantes nesta fase de suas vidas, considere a realidade dessa juventude, seus espaços, contribuindo para que eles identifiquem os elementos que organizam e estruturam a música e sejam capazes de realizar criações individuais e/ou coletivas.

Outro fator que precisamos nos atentar é que a juventude vive cada momento com muita intensidade emocional, passa por grandes descobertas e utiliza os dispositivos eletrônicos atuais, como celulares e tablets, para expandir seu universo sonoro. Esta expansão e intercâmbio de informações ocorre entre a articulação das tecnologias e dos grupos sociais que o jovem se constitui. O desenvolvimento dos grupos entre os jovens se firma por afinidades e gostos e a música é um dos elementos principais. Sobre esta influência do universo musical, a música incide até mesmo na forma de pensar, vestir-se, agir e comportar-se frente a situações cotidianas.

Outro ponto que deve ser enfatizado nesta unidade é o desenvolvimento da audição. Este fator torna-se imprescindível para o entendimento musical, ou seja, o estudante, ao desenvolver o hábito de ouvir com atenção (audição dirigida), identifica os aspectos musicais, compreende os elementos que compõem a música. Zagonel (2008) destaca que é comum a apreciação ocorrer sem conhecimento da estrutura musical, e que a escuta concentrada seguramente desvendará muitos aspectos ao ouvinte, auxiliando na construção de seu conhecimento musical.

Ademais, é importante a percepção da paisagem sonora. Este termo foi criado pelas experiências do pesquisador musical Murray Schafer (2011), que propõe abrir os ouvidos dos ouvintes para a observação atenta aos sons que nos rodeiam, sejam sons produzidos em ambiente natural ou até mesmo tecnológicos, tornando o momento da audição uma experiência profundamente pessoal, ampliando os sentidos.

Pretende-se, com esta Unidade Temática, estabelecer um cenário musical educativo

coerente, consistente e contextualizado com o que se almeja para a formação plena do indivíduo.

UNIDADE TEMÁTICA 03 MÚSICA		
Habilidades	Objetos de conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>	Contextos e práticas.	Música Popular Brasileira. Música paranaense. Música popular. Indústria Cultural. Música experimental. Música étnica. Música clássica.

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Elementos da linguagem.	Altura. Duração. Timbre.
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------	-----------------------------

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).		Intensidade. Densidade. Ritmo. Melodia. Harmonia. Técnicas vocais. Escalas.
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). (EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	Materialidades.	Fontes sonoras. Instrumentos musicais.
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social. (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Processos de criação.	Experimentação e individual e coletiva.
(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais,		

<p>conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>		
<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>Sistemas da linguagem.</p>	<p>Instituições.</p> <p>Patrimônio cultural.</p> <p>Espaços de Arte.</p> <p>Conservatórios.</p> <p>Curadores.</p> <p>Cantores populares.</p> <p>Luthier.</p>
<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Notação musical.</p>	<p>Tipos de notação musical.</p>
<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p> <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de</p>	<p>Arte e tecnologia.</p>	<p>Recursos e tecnologias digitais na música.</p> <p>Música e suas relações com a tecnologia.</p> <p>Culturas digitais.</p>

<p>linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>		<p>Tecnologias sociais e Música.</p> <p>Produções compartilhadas em música utilizando tecnologias digitais.</p> <p>Instrumentos musicais digitais.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA 04 – TEATRO

Essa unidade aborda a ação como referência, com a intencionalidade de exercitar no estudante a socialização, a criatividade, bem como os elementos que compõem o teatro, como: a personagem, as expressões corporais e vocais, o espaço cênico e o texto dramático; além de contribuir para a formação de plateia, permitindo ao estudante a compreensão e interação com os bens culturais da sociedade.

Essa unidade possibilita aos estudantes desenvolverem competências e habilidades por meio da representação e oportuniza conhecer os diversos tipos de espetáculos, gêneros dramáticos, tipos de palco e a história do teatro. Ainda, por meio de exercícios teatrais, é possível que o estudante desenvolva o foco, a concentração, a consciência corporal e vocal, com jogos para a expressividade e leituras dramáticas. A aplicação de atividades que desenvolvam a expressividade faz-se presente em diversos jogos teatrais, contribuindo para que o estudante exteriorize suas intencionalidades por meio do seu corpo e da sua voz.

Os jogos teatrais como metodologia aplicável a partir de técnicas desenvolvidas por uma série de encenadores teatrais, como Bertold Brecht e Constantin Stanislavski. Os jogos teatrais proporcionam o desenvolvimento de habilidades voltadas ao trabalho em equipe, cooperação, autoconhecimento e empatia. Na improvisação, não se utiliza

combinações prévias, mas sim são utilizados todos os elementos que cercam os jogadores no momento do jogo (aqui/agora), elementos imaginários, sensitivos e corporais que surgem da relação entre os jogadores e da relação dos jogadores com o ambiente.

Por fim, o teatro proporciona, também, o conhecimento teórico e prático de elementos que transcendem as práticas de interpretação, mas que estão intimamente conectados a ela, como: cenário, figurino, luz, trilha sonora, maquiagem etc. O estudante, além das práticas expressivas, consegue conhecer elementos da visualidade e sonoridade teatral. A partir do teatro é possível instigá-lo às práticas de leitura de textos dramáticos, ampliando seu repertório literário.

UNIDADE TEMÁTICA 04 TEATRO		
Habilidades	Objetos de conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>	Contextos práticas.	<p>Teatro realista.</p> <p>Teatro épico.</p> <p>Teatro do oprimido.</p> <p>Teatro paranaense.</p> <p>Indústria cultural.</p> <p>Teatro engajado.</p> <p>Teatro de rua.</p> <p>Teatro brasileiro.</p>

<p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>		
<p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>		
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	<p>Elementos da linguagem.</p>	<p>Expressões corporais e vocais. Ação. Espaço cênico. Dramaturgia. Luz. Cenografia. Figurino. Personagem.</p>

<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>		
<p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>Processos de criação.</p>	<p>Experimentação e criação individual e coletiva.</p>

<p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p> <p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>		
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	<p>Sistemas linguagem.</p>	<p>Instituições.</p> <p>Patrimônio cultural.</p> <p>Espaços de Arte.</p> <p>Teatro.</p> <p>Curadores.</p>

<p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p>		<p>Atores e atrizes.</p> <p>Teatro amador.</p>
<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Arte Tecnologia.</p>	<p>Recursos e tecnologias digitais no teatro.</p> <p>Teatro e suas relações com a tecnologia.</p> <p>Culturas digitais.</p> <p>Tecnologias sociais e teatro.</p>

Quadro organizador

Componente Curricular – Educação Física

UNIDADE TEMÁTICA 01 – ESPORTES

Para a Unidade Temática Esportes foram definidos cinco objetos de conhecimento: 1)

Aspectos históricos e culturais dos esportes; 2) Fenômeno esportivo, lazer e sociedade; 3) Aspectos biopsicológicos dos esportes; 4) Esportes, vida de qualidade e saúde; e 5) Esportes, mídias e culturas digitais.

O quadro a seguir apresenta os objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na Unidade Temática Esportes. É importante salientar a possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre os objetos de conhecimento, os conteúdos e as habilidades desta unidade com as demais unidades temáticas.

O fato de as habilidades a serem desenvolvidas estarem relacionadas diretamente a um determinado objeto de conhecimento não inviabiliza a possibilidade do seu desenvolvimento em qualquer outro, valorizando e respeitando a autonomia do planejamento docente.

UNIDADE TEMÁTICA 01 ESPORTES		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>	Aspectos históricos e culturais dos esportes.	Transformações históricas e tecnológicas dos esportes e suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico atual.
	Fenômeno esportivo, lazer e sociedade.	Processos de esportivização e mercantilização (espetacularização, indústria cultural, comercialização e consumo). Fenômeno esportivo e questões sociais (Direitos Humanos, desigualdade social, grupos minoritários, políticas públicas de incentivo e desenvolvimento de
	Aspectos biopsicológicos dos esportes.	

<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Esportes, vida de qualidade e saúde.</p>	<p>Esporte e lazer, espaços públicos e privados para a vivência dos esportes, competições esportivas, megaeventos esportivos, meio ambiente, entre outros).</p> <p>Preconceitos (étnico-raciais, religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros), estereótipos e relações de poder presentes nos esportes.</p> <p>Esportes em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.</p> <p>(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.</p>	<p>Esportes, mídias e culturas digitais.</p>	<p>Processos de disputa por legitimidade nos esportes e suas relações com as violências (física, psicológica), doping e overtraining no universo do esporte de rendimento.</p> <p>Fundamentos básicos (técnicos e táticos), adaptação e transformação dos esportes tematizados.</p> <p>Bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras dos esportes tematizados.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de /linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>O fenômeno esportivo e sua relação com as TDIC, as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas.</p> <p>Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes aos esportes.</p> <p>Festivais, campeonatos, torneios, mostras, palestras e demais eventos relacionados ao esporte.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA 02 – JOGOS E BRINCADEIRAS

Para a Unidade Temática Jogos e brincadeiras, foram definidos os seguintes objetos de conhecimento: 1) Aspectos históricos e culturais dos jogos e das brincadeiras; 2) Jogos e brincadeiras, lazer e sociedade; e 3) Jogos e brincadeiras, mídias e culturas digitais.

O quadro a seguir apresenta os objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na Unidade Temática Jogos e brincadeiras. É importante salientar a possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre os objetos de conhecimento, os conteúdos e as habilidades desta unidade com as demais unidades temáticas.

O fato das habilidades a serem desenvolvidas estarem relacionadas diretamente a um determinado objeto de conhecimento não inviabiliza a possibilidade do seu desenvolvimento em qualquer outro, valorizando e respeitando a autonomia do planejamento docente.

**UNIDADE TEMÁTICA 02
JOGOS E BRINCADEIRAS**

Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Aspectos históricos e culturais dos jogos e das brincadeiras.</p>	<p>Manifestações do lúdico em diferentes fases da vida (infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento).</p>
	<p>Jogos e brincadeiras, lazer e sociedade.</p>	<p>Transformações históricas e tecnológicas de jogos e das brincadeiras e suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico atual.</p> <p>Jogos e brincadeiras e questões sociais, como: Direitos Humanos, desigualdade social, gênero, etnia, grupos minoritários, deficiência, espaços públicos e privados para a vivência de jogos e de brincadeiras, meio ambiente, entre outras.</p> <p>Jogos e brincadeiras em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).</p>
	<p>Jogos e brincadeiras, mídias e culturas digitais.</p>	<p>Jogos e brincadeiras da cultura afro-brasileira e dos povos originários do Brasil (povos indígenas).</p>

<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.</p>	<p>Vivência, adaptação e transformação da diversidade cultural de jogos e de brincadeiras.</p> <p>Apropriação de jogos, brinquedos e brincadeiras pela Indústria Cultural e pela sociedade de consumo.</p> <p>(Re)criação de materiais alternativos para vivência de jogos e de brincadeiras.</p>
<p>(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.</p> <p>(EM13LGG701) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.</p>	<p>Jogos e brincadeiras e sua relação com as TIDC, as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas.</p> <p>Princípios, funcionalidades e exigências corporais dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento.</p> <p>Festivais, mostras, palestras e demais eventos relacionados aos jogos e às brincadeiras.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 03 – GINÁSTICAS

Para a Unidade Temática Ginásticas, foram definidos os seguintes objetos de conhecimento: 1) Aspectos históricos e culturais das ginásticas; 2) Ginásticas, lazer e sociedade; 3) Aspectos biopsicológicos das ginásticas; 4) Ginásticas, vida de qualidade e saúde; e 5) Ginásticas, mídias e culturas digitais.

O quadro a seguir apresenta os objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na Unidade Temática Ginásticas. É importante salientar a

possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre os objetos de conhecimento, os conteúdos e as habilidades desta unidade com as demais unidades temáticas.

O fato de as habilidades a serem desenvolvidas estarem relacionadas diretamente a um determinado objeto de conhecimento não inviabiliza a possibilidade do seu desenvolvimento em qualquer outro, valorizando e respeitando a autonomia do planejamento docente.

UNIDADE TEMÁTICA 03 GINÁSTICAS		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir</p>	Aspectos históricos e culturais das ginásticas.	Transformações históricas e tecnológicas das ginásticas e suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico atual.
	Ginásticas, lazer e sociedade.	Relações históricas entre a ginástica e o circo.
	Aspectos biopsicológicos das ginásticas.	Processos de esportivização e mercantilização (espetacularização, indústria cultural, comercialização e consumo) das ginásticas.
		Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos em relação às ginásticas.
		Ginásticas e questões sociais, como:

<p>entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p> <p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>Ginásticas, vida de qualidade e saúde.</p>	<p>Direitos Humanos, desigualdade social, gênero, etnia, grupos minoritários, deficiência, políticas públicas, espaços públicos e privados para a vivência das ginásticas, meio ambiente, entre outras.</p> <p>As ginásticas em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).</p>
<p>(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.</p> <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>Ginásticas, mídias e culturas digitais.</p>	<p>Relações entre atividade física/exercício físico e sedentarismo, síndrome metabólica e transtornos alimentares.</p> <p>Fundamentos básicos, adaptação e transformação das ginásticas tematizadas.</p> <p>Bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras das ginásticas tematizadas.</p> <p>Características básicas inerentes a programas de treinamento e avaliação física (Treinamento funcional, HIIT, entre outros).</p> <p>Culto ao corpo, busca de rendimento e transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas consequências para a saúde individual e coletiva.</p> <p>Padrões de desempenho, estereótipos corporais, beleza e estética, presentes nas ginásticas.</p> <p>Ginásticas e sua relação com as TIDC, as mídias (imprensa, jornal,</p>

		televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas. Construção coreográfica e organização de festivais de ginástica, circo da escola, mostras, palestras, entre outras ações pedagógicas.
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA 04 – DANÇAS

Para a Unidade Temática Danças, foram definidos os seguintes objetos de conhecimento: 1) Aspectos históricos e culturais das danças; 2) Danças, lazer e sociedade; 3) Aspectos biopsicológicos das danças; 4) Danças, vida de qualidade e saúde; e 5) Danças, mídias e culturas digitais.

O quadro a seguir apresenta os objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na Unidade Temática Danças. É importante salientar a possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre os objetos de conhecimento, os conteúdos e as habilidades desta unidade com as demais unidades temáticas.

O fato de as habilidades a serem desenvolvidas estarem relacionadas diretamente a um determinado objeto de conhecimento não inviabiliza a possibilidade do seu desenvolvimento em qualquer outro, valorizando e respeitando a autonomia do planejamento docente.

UNIDADE TEMÁTICA 04 DANÇAS		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Aspectos históricos e culturais das danças.	Transformações históricas e tecnológicas das danças e suas relações com o contexto cultural, social, político

<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>	<p>Dança, lazer e sociedade.</p>	<p>e econômico atual.</p>
<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p>	<p>Aspectos biopsicológicos das danças.</p>	<p>Diversidade cultural da Dança por meio da expressão corporal, interpretação e dramatização.</p>
<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>Danças, vida de qualidade e saúde.</p>	<p>Manifestações culturais das danças locais, da cultura afro-brasileira e dos povos originários do Brasil (povos indígenas).</p>
<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>Danças, mídias e culturas digitais.</p>	<p>Processos de mercantilização das danças (espetacularização, indústria cultural, comercialização e consumo).</p> <p>Dança e questões sociais, como: Direitos Humanos, desigualdade social, gênero, etnia, grupos minoritários, deficiência, políticas públicas, espaços públicos e privados para a vivência das danças, meio ambiente, entre outras.</p> <p>As danças em diferentes contextos</p>

<p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>(lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).</p> <p>Fundamentos básicos, adaptação e transformação das danças tematizadas.</p> <p>Bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras das danças tematizadas.</p> <p>Padrões de desempenho, estereótipos corporais, beleza e estética, presentes nas danças.</p>
<p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>Culto ao corpo, busca de rendimento e transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas consequências para a saúde individual e coletiva.</p> <p>Danças e sua relação com as TIDC, as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas.</p> <p>Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes às danças.</p> <p>Construção coreográfica e organização de festivais de Dança, mostras, palestras, entre outras ações pedagógicas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 05 – LUTAS/ARTES MARCIAIS

Para a Unidade Temática Lutas/Artes marciais foram definidos os seguintes objetos de conhecimento: 1) Aspectos históricos e culturais das lutas/artes marciais; 2) Lutas/Artes marciais, lazer e sociedade; 3) Aspectos biopsicológicos das lutas/artes marciais; 4) Lutas/Artes marciais, vida de qualidade e saúde; e 5) Lutas/Artes marciais, mídias e culturas digitais.

O quadro a seguir apresenta os objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na Unidade Temática Lutas/Artes marciais. É importante salientar a possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre os objetos de conhecimento, os conteúdos e as habilidades desta unidade com as demais unidades temáticas.

O fato de as habilidades a serem desenvolvidas estarem relacionadas diretamente a um determinado objeto de conhecimento não inviabiliza a possibilidade do seu desenvolvimento em qualquer outro, valorizando e respeitando a autonomia do planejamento docente.

UNIDADE TEMÁTICA 05 LUTAS/ARTES MARCIAIS		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Aspectos históricos e culturais das lutas/artes marciais.	Transformações históricas e tecnológicas das lutas/artes marciais e suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico atual.
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Lutas/artes marciais, lazer e sociedade.	Aspectos históricos e elementos constitutivos da capoeira, considerando suas vertentes. Manifestações culturais das lutas/artes marciais locais, da cultura afro-brasileira e dos povos originários do Brasil (povos indígenas).
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre		Processos de

<p>diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>Aspectos biopsicológicos das lutas/artes marciais.</p>	<p>mercantilização das lutas/artes marciais (espetacularização, indústria cultural, comercialização e consumo).</p>
	<p>Lutas/artes marciais, vida de qualidade e saúde.</p>	<p>Lutas/artes marciais e questões sociais, como: Direitos Humanos, desigualdade social, gênero, etnia, grupos minoritários, modalidades adaptadas, políticas públicas, espaços públicos e privados para a vivência das lutas/artes marciais, competições de lutas/artes marciais, meio ambiente, entre outras.</p>

<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas</p>	<p>Lutas/artes marciais, mídias e culturas digitais.</p>	<p>As lutas/artes marciais em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).</p> <p>Fundamentos básicos, adaptação e transformação das lutas/artes marciais tematizadas.</p> <p>Bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras das lutas/artes marciais tematizadas.</p> <p>Culto ao corpo, busca de rendimento e transformações</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas consequências para a saúde individual e coletiva.

Lutas/artes marciais e sua relação com as TICs, as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas.

Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes às lutas/artes marciais.

Processos de disputa por legitimidade nas lutas/artes marciais e suas relações com as violências (física, psicológica), doping, overtraining, entre outras.

Organização de eventos relacionados com as lutas/artes marciais (feiras, exposições, festivais, palestras, entre outras ações pedagógicas).

UNIDADE TEMÁTICA 06 – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

Para a Unidade Temática Práticas corporais de aventura, foram definidos os seguintes objetos de conhecimento: 1) Aspectos históricos e culturais das práticas corporais de aventura; 2) Práticas corporais de aventura, lazer e sociedade; 3) Aspectos biopsicológicos das práticas corporais de aventura; 4) Práticas corporais de aventura, estilo de vida e desenvolvimento sustentável; e 5) Práticas corporais de aventura, mídias e culturas digitais.

O quadro a seguir apresenta os objetos de conhecimento, conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas na Unidade Temática Práticas corporais de aventura. É importante salientar a possibilidade de articulação e o estabelecimento de relações entre os objetos de conhecimento, os conteúdos e as habilidades desta unidade com as demais unidades temáticas.

O fato de as habilidades a serem desenvolvidas estarem relacionadas diretamente a um determinado objeto de conhecimento não inviabiliza a possibilidade do seu desenvolvimento em qualquer outro, valorizando e respeitando a autonomia do planejamento docente.

UNIDADE TEMÁTICA 06 PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Aspectos históricos e culturais das práticas corporais de aventura.	Transformações históricas e tecnológicas das práticas corporais de aventura e suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico atual.
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.	Práticas corporais de aventura, lazer e sociedade.	Processos de mercantilização das práticas corporais de aventura
	Aspectos biopsicológicos das práticas corporais de aventura.	

<p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Práticas corporais de aventura, estilo de vida e desenvolvimento sustentável.</p>	<p>(espetacularização, indústria cultural, comercialização e consumo).</p>
<p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>Práticas corporais de aventura, mídias e culturas digitais.</p>	<p>Práticas corporais de aventura e questões sociais, como: Direitos Humanos, desigualdade social, gênero, etnia, grupos minoritários, deficiência, políticas públicas, espaços públicos e privados para a vivência das práticas corporais de aventura, entre outras.</p> <p>As práticas corporais de aventura em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).</p> <p>Fundamentos técnicos básicos, adaptação e transformação das práticas corporais de aventura tematizadas, considerando os protocolos básicos de segurança e o gerenciamento de risco.</p>

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

Bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras das práticas corporais de aventura.

Culto ao corpo, busca de rendimento e transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas consequências para a saúde individual e coletiva.

Padrões de desempenho, estereótipos corporais, beleza e estética, presentes nas práticas corporais de aventura.

Estratégias sustentáveis para vivenciar as práticas corporais de aventura e a conservação/prese
rvação do patrimônio

<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.</p> <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>		<p>público e ambiental, por meio da educação ambiental e da relação homem-natureza.</p> <p>Práticas corporais de aventura e sua relação com a preservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e as transformações/manutenção do estilo de vida.</p> <p>Práticas corporais de aventura e sua relação com as TIDC, as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas.</p> <p>Organização de eventos relacionados com as Práticas Corporais de aventura (Encontros, exposições, festivais, campeonatos, palestras entre outras ações pedagógicas).</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Quadro organizador

Componente Curricular – Língua Inglesa

UNIDADE TEMÁTICA 01 – PRÁTICAS DISCURSIVAS DE LEITURA

As práticas discursivas de leitura no componente LI integram-se na Área de Linguagens e suas Tecnologias pelos procedimentos de análise e exploração de seus objetos de conhecimentos, para compreensão, reflexão, apreciação, experimentação e investigação de diferentes discursos veiculados por textos e atos de linguagem.

O quadro organizador a seguir indica as práticas discursivas de leitura pelas habilidades a serem desenvolvidas para a compreensão leitora, de leitura e compreensão digital, os objetos de conhecimento e os conteúdos referentes a essa unidade.

UNIDADE TEMÁTICA 01 PRÁTICAS DISCURSIVAS DE LEITURA		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.	Contexto de produção. Interlocutores.
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).	Intencionalidades. Informatividade. Unidade temática.
(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Textos nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana.	Vozes sociais.

<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos.</p>	<p>Contextualização: ativação de conhecimentos do aluno.</p> <p>Marcas linguísticas: efeitos de sentido produzidos por palavras, expressões, pontuação, sinais gráficos/visuais e outras marcações nos textos.</p> <p>Hipóteses sobre o texto.</p>
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem quanto a significação e ideologias.</p>	<p>Compreensão geral (skimming): construção da textualidade e análise da organização textual, da progressão temática e do estabelecimento de relações entre as partes do texto.</p>	<p>Contextualização: encontrar significado no contexto.</p> <p>Inferenciação.</p> <p>Coesão e coerência: relações lógico-discursivas estabelecidas por meio de</p>
		<p>palavras-chave, conjunções, advérbios, pronomes, preposições, elipses etc.</p> <p>Tema (Ideia central). Organização geral do texto.</p>

<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p>	<p>Compreensão detalhada (scanning): Construção da textualidade e análise da organização textual, da progressão temática e do estabelecimento de relações entre as partes do texto.</p>	<p>Contextualização: encontrar significado nas partes do texto.</p> <p>Coesão e coerência: relações lógico-discursivas por palavras-chave, conjunções, advérbios, pronomes etc.</p> <p>Sequências discursivas. Progressão. Conteúdo temático. Argumentos. Operadores argumentativos. Modalizadores discursivos. Discurso ideológico. Hierarquia das informações. Relação entre as partes do texto. Causa e consequências.</p>
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p>	<p>Relação entre textos, atos de linguagem e discursos.</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p>	<p>Intertextualidade. Intencionalidade do texto. Informatividade (informações explícitas e implícitas).</p>
	<p>Réplica.</p>	<p>Vozes sociais no texto.</p> <p>Emprego do sentido denotativo e conotativo, entre outros.</p>
<p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p>	<p>Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais.</p>	<p>Recursos da língua (morfológicos, sintáticos), multissemióticos (imagens etc.),</p>

	Conhecimentos linguísticos, paralinguísticos, multissemióticos e cinésicos.	paralinguísticos (entonação, ritmo etc.) e cinésicos (postura corporal, gestualidade, etc.) na construção de sentidos.
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e a validade das informações.	Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador.
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.		O curador como financiador.
(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.		A plataforma como dispositivo curatorial.
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.		Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras).
(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.		Fontes.
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.	Apreciação de textos com processos de remediação e produções multimídia e transmídia.	Análise de diferentes atos de linguagem, de que se utilizam de recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal e (multissemioses), em produções culturais, utilizando diferentes mídias integradas.
	Intertextualidade e interdiscursividade.	

<p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Apreciação, experimentação e réplica.</p>	<p>Conteúdo temático: temáticas apresentadas nesta Competência, abordadas a partir dos textos.</p> <p>Vozes sociais no texto.</p> <p>Adequação da fala ao contexto social.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens.</p> <p>Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia.</p>	<p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas.</p> <p>Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.</p>	<p>Intertextualidade.</p> <p>Intencionalidade.</p> <p>Negociação de sentidos.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>Relação entre discursos, atos de linguagem e valores.</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em</p>	<p>Intertextualidade.</p> <p>Intencionalidade.</p> <p>Negociação de sentidos.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da</p>

	textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica.	linguagem e construção lexical.
(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos.	Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita.
	Produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica.	Intencionalidade. Conteúdo temático. Conhecimentos linguísticos: elementos persuasivos, argumentativos, contra-argumentativos; adequação da fala ao contexto; entre outros.
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.	Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita. Intencionalidade. Conteúdo temático. Conhecimentos linguísticos: elementos persuasivos, argumentativos, contra-argumentativos; adequação da fala ao contexto; entre outros.

<p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Gêneros de intervenção na vida pública. Projetos e propostas de intervenção.</p>	<p>Análise de situações e contextos em práticas de linguagem por meio de gêneros discursivos no campo de atuação da vida pública.</p> <p>Mobilização de conhecimentos de regularidades de gêneros próprios para intervir.</p> <p>Processos de produção textual, com uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>
<p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Esferas e práticas de linguagem.</p> <p>Análise de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir de práticas inovativas: novos letramentos e multiletramentos.</p> <p>Investigação de temas, questões e desafios contemporâneos.</p>
	<p>Processos de produção e inovação com as linguagens.</p>	<p>Análise de possibilidades de atuação com definição de contextos de produção.</p> <p>Mobilização de conhecimentos sobre regularidades de gêneros; e processos de produção textual colaborativa.</p>
<p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Variação lingüística histórica (diacrônica), regional (diatópica), social (diatrática) e de situação comunicativa (Diafásica).</p>	<p>Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.</p>

<p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>Práticas de linguagem com o inglês.</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Produção de textos linguísticos e multissemióticos.</p> <p>Experimentação de ferramentas e processos multimidiáticos.</p> <p>Entonação, expressividade e gestualidade.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfosintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.</p>
<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura).</p> <p>Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos.</p>	<p>Análise de situações e contextos em práticas de linguagem sobre o uso de gestos e expressões corporais em interações em linguagem oral, em práticas de gêneros, como apresentação oral, recital de poesia e leitura de manifestos.</p> <p>Apreciação de imagens corporais e gestuais, em movimento ou estáticas, como fotografia, artes visuais, vídeo, cinema, dança e teatro.</p>

<p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais.</p> <p>Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais.</p> <p>Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais.</p>	<p>Discursos e atos de linguagem que circulam em diferentes campos de atuação e que incorram em manifestação de preconceito e alimentação de estereótipos nas práticas da cultura corporal.</p> <p>Implicações: mobilização de conhecimentos de gêneros discursivos.</p> <p>Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.</p> <p>Análise de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.</p>
<p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	<p>Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>Campo de atuação artístico-literário: gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura e oralidade.</p> <p>Conteúdo temático.</p> <p>Elementos extralinguísticos.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: marcadores do discurso; repertório lexical artístico-literário; estilo de linguagem, entre outros.</p>

<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	<p>Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas.</p> <p>Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação.</p> <p>Autoria coletiva de criações artísticas.</p> <p>Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.</p>	<p>Campo de atuação artístico-literário:</p> <p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura e oralidade.</p> <p>Conteúdo temático.</p> <p>Elementos extralinguísticos. Turnos de fala.</p>
		<p>Conhecimentos linguísticos: marcadores do discurso; repertório lexical artístico-literário; estilo de linguagem, entre outros.</p>
<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital.</p> <p>Tecnologias digitais da informação e comunicação.</p>	<p>Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, a partir das práticas da leitura.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>
<p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital.</p> <p>Curadoria de informação, opinião.</p> <p>Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital.</p> <p>Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p>	<p>Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, a partir das práticas da leitura e oralidade e escrita.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>

<p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede.</p> <p>Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos.</p>	<p>Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, a partir das práticas da leitura, oralidade e escrita.</p> <p>Práticas de investigação, pesquisa, produção e distribuição de informação no contexto digital.</p> <p>Processos de estudos, no âmbito de projetos da área, com temáticas interculturais.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital, e repertório lexical.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA 02

PRÁTICAS DISCURSIVAS DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL

Essa unidade temática destaca a importância da exposição e do contato com textos orais de diferentes discursos e contextos da LI em uso, com diferentes formas de expressão, diferentes linguagens multissemióticas, digitais e diferentes “íngleses”, pronúncias e sotaques, apresentando ao estudante as diversidades linguísticas e as similaridades que fazem da linguagem e da língua um meio comum de interação e comunicação, justificando seu papel de língua franca (ILF).

Ressalta-se, portanto, a função pedagógica da sensibilização dos estudantes para além do uso funcional da língua e suas tecnologias, para a percepção das possibilidades de inclusão de sua própria forma de expressar seus pensamentos e ideias, fazendo parte da comunidade de usuários da Língua Inglesa, em instâncias comuns na cultura juvenil e nas múltiplas culturas, nas diversas esferas sociais de comunicação oral, bem como o trabalho com temáticas que abordam a interculturalidade a partir dos textos.

UNIDADE TEMÁTICA 02 PRÁTICAS DISCURSIVAS DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de Conhecimento	Conteúdos
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana.</p> <p>Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>Contexto de produção da fala (situação formal/informal, planejada ou improvisada).</p> <p>Interlocutores.</p> <p>Intencionalidade.</p> <p>Informatividade.</p> <p>Unidade temática.</p> <p>Vozes sociais representadas.</p> <p>Ideologia (explícita ou subjacente).</p>
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p>	<p>Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos.</p>	<p>Efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc.</p> <p>Turnos de fala.</p> <p>Seleção lexical.</p> <p>Argumentação.</p> <p>Coesão e coerência.</p> <p>Varição linguística (lexical, semântica e prosódica).</p>

<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>Compreensão auditiva.</p>	<p>Gênero discursivo selecionado. Conteúdo temático.</p> <p>Intencionalidade do texto.</p> <p>Intertextualidade e interdiscursividade.</p> <p>Elementos da linguagem mobilizados pelo autor para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação etc.).</p> <p>Efeitos de sentido promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>		
<p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>Confirmação/validação da compreensão.</p>	<p>Sumário de informações e conteúdo produzido pelo contexto da produção textual oral (dos interlocutores, da unidade temática, propósitos, entre outros).</p> <p>Sumário da unidade temática.</p> <p>Repertório lexical.</p> <p>Conhecimentos linguísticos morfosintáticos, semânticos e de funções da linguagem oral.</p>
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais.</p>	<p>Mobilização de conhecimentos adquiridos (contexto de produção textual, características discursivas e linguístico-discursivas).</p>

<p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>		<p>Etapas e estratégias de elaboração de textos orais, áudio e/ou vídeo: planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação.</p> <p>Situação de interação social do texto oral. Adequação ao gênero (estrutura composicional).</p> <p>Progressão temática. Adequação discursiva à situação do evento (formal/ informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, acentuação e intensidade etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentosegestualidad e significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>Planejar, produzir, revisar e analisar textos orais de acordo com as condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação dos elementos da fala).</p> <p>Recursos multimodais e digitais.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>		
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>Relação entre fala e escrita.</p>	<p>Oralização de texto escrito: situações sociais de realização, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros.</p> <p>Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita.</p> <p>Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.</p>
<p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar</p>	<p>Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.</p> <p>Processo de produção de textos linguísticos e multissemióticos.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita.</p> <p>Intencionalidade.</p>

<p>e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>Usos de recursos das diferentes linguagens. Produção de sentidos.</p>	<p>Vozes sociais no texto. Variações linguísticas. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita. Intencionalidade. Conteúdo temático. Conhecimentos linguísticos: elementos persuasivos, argumentativos, contra-argumentativos, adequação da fala ao contexto; entre outros.</p>
<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita. Intencionalidade.</p>

	Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.	Conteúdo temático. Argumentação e modalização. Conhecimentos linguísticos: elementos persuasivos, argumentativos, contra-argumentativos; adequação da fala ao contexto; entre outros.
(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Gêneros de intervenção na vida pública. Projetos e propostas de intervenção.	Análise de situações e contextos em práticas de linguagem por meio de gêneros discursivos no campo de atuação da vida pública. Mobilização de conhecimentos de regularidades de gêneros próprios para intervir. Processos de produção textual, com uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos.
(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos. Processos de produção e inovação com as linguagens.	Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir de práticas inovativas: novos letramentos e multiletramentos. Investigação de temas, questões e desafios contemporâneos. Análise de possibilidades de atuação com definição de contextos de produção. Mobilização de conhecimentos sobre regularidades de gêneros; e processos de produção textual colaborativa.

<p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Variação linguística. Variação de estilo. Adequação e pertinência.</p>	<p>Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.</p>
<p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>Práticas de linguagem com o inglês. Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos. Entonação, expressividade e gestualidade.</p>	<p>Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.</p>
<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura). Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos.</p>	<p>Análise de situações e contextos em práticas de linguagem sobre o uso de gestos e expressões corporais em interações em linguagem oral, em práticas de gêneros como apresentação oral, recital de poesia e leitura de manifestos. Apreciação de imagens corporais e gestuais, em movimento ou estáticas, como fotografia, artes visuais, vídeo, cinema, dança e teatro.</p>

<p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais.</p>	<p>Análise e experimentação de aspectos cinésicos (gestos e expressões corporais) constitutivos de práticas da oralidade, intencionalidades, efeitos de sentido, de acordo com o contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. considerando</p>
<p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	<p>Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>Conteúdo temático. Turnos da fala. Elementos extralinguísticos. Conhecimentos linguísticos: marcadores do discurso; repertório lexical artístico-literário; estilo de linguagem, entre outros.</p>
<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo aos conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	<p>Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas</p>	<p>Campo de atuação artístico-literário: gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura e oralidade. Conteúdo temático. Elementos extralinguísticos. Turnos da fala.</p>

		Conhecimentos linguísticos: marcadores do discurso; repertório lexical artístico-literário; estilo de linguagem, entre outros.
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital.	Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.	Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura e oralidade e escrita. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.
(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva.	Campo de atuação midiático: gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da produção, oralidade. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.

<p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto da cultura de rede.</p> <p>Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital.</p> <p>Curadoria de conteúdos.</p>	<p>Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura, oralidade e escrita.</p> <p>Práticas de investigação, pesquisa, produção e distribuição de informação no contexto digital.</p> <p>Processos de estudos, como no âmbito de projetos da área, com temáticas interculturais (ILF) abordadas a partir dos textos.</p>
		<p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Feedback compreensão auditiva e expressão oral;</p> <p>Feedback do processo de desenvolvimento da oralidade: retomada, compartilhamento e ampliação de práticas de linguagem orais.</p>	<p>Retomada do contexto de produção: temática (conteúdo), interlocutores, propósito/finalidade.</p> <p>Características discursivas: gênero discursivo, sequências discursivas, coesão, coerência, entre outros.</p> <p>Características linguístico-discursivas: textualização, modalização, conhecimentos linguísticos morfossintáticos, semânticos e de funções da linguagem oral.</p>

<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p>		<p>Ampliação de conhecimentos: intertextualidade, integração da oralidade, leitura e escrita (gêneros textuais para enriquecimento de práticas orais (insumo).</p> <p>Recursos multissemióticos, multimodais e digitais, empregados na expressão oral.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA 03

PRÁTICAS DISCURSIVAS DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA

A produção textual escrita aportada pelas práticas de leitura e oralidade resulta das análises, apreciações, reflexões e réplicas construídas por meio dos conteúdos das leituras (dos diversos textos/gêneros discursivos) e das interações orais (comentários, discussões, debates, expressões de opinião, constatações de fatos informativos, entre outras interações), constituindo-se em conteúdos e caminhos para a (re)construção dos conhecimentos a serem expressados através da produção escrita – produção textual significativa, com propósitos significativos.

Compreendemos que às práticas de produção textual escrita serão incluídas as oportunidades trans/interdisciplinares de produção de textos pertencentes à cultura juvenil e de conteúdos apreendidos de outras áreas de conhecimento, cujas temáticas

transitam socialmente. Produções textuais essas construídas como resultado das razões pelas quais o jovem estudante do Ensino Médio se sente instigado a falar sobre e a escrever como resultado de suas reflexões, ideias e pontos de vista. Essas são oportunidades de valor significativo para que o jovem exercite sua autonomia e protagonismo, enquanto constrói perspectivas e planos para o futuro – seu projeto de vida.

UNIDADE TEMÁTICA 03 PRÁTICAS DISCURSIVAS DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de Conhecimento	Conteúdos
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>	<p>Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana.</p>	<p>Contexto de produção.</p> <p>Interlocutores.</p> <p>Intencionalidades.</p> <p>Informatividade.</p> <p>Unidade temática.</p> <p>Vozes sociais.</p> <p>Discurso ideológico.</p>

<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>		
<p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>		
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p>	<p>Dialogia e relação entre textos.</p>	<p>Intertextualidade: interdiscursividade, citações diretas e indiretas; paráfrases. Retextualização de um gênero em outro.</p>

<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-</p>		
<p>as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>		
<p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Alimentação temática.</p>	<p>Progressão temática. Curadoria: filtrador; agenciador. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes.</p>

		Formas de filtros na web. Tratamento da informação.
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p>	<p>Construção da textualidade.</p>	<p>Tese e argumentos.</p> <p>Operadores argumentativos.</p> <p>Modalizadores discursivos.</p> <p>Organização tópica dos textos.</p> <p>Hierarquia das informações.</p> <p>Causas e consequências.</p> <p>Recursos expressivos.</p>

<p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>		
<p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>Aspectos notacionais gramaticais</p>	<p>Coesão e coerência: relações lógico-discursivas estabelecidas por meio de palavras, expressões, conjunções, advérbios, preposições, pronomes, pontuação e ortografia etc.</p>
<p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>	<p>Estratégia de Produção textual escrita. Planejamento, produção e edição de textos escritos e multimodais.</p>	<p>Mobilização de conhecimentos sobre as etapas da produção textual, com articulação de recursos verbais e não verbais, consideração de contextos de produção, circulação e recepção, para exercer a autoria, individual ou coletivamente, em práticas sociais claramente situadas, ampliando o repertório</p>

		<p>de vivências discursivas significativas.</p> <p>Recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal (multissemioses), em produções</p>
<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>		<p>culturais utilizando diferentes mídias integradas, em diálogo com as culturas juvenis; propostas de produções que reflitam o protagonismo em novos modos de participação e intervenção social.</p> <p>Mobilização de conhecimentos sobre gêneros multissemióticos, processos de remediação, multi- e transmídia.</p> <p>Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção.</p> <p>Produção de roteiros.</p> <p>Produções de textos multissemióticos.</p>

<p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Apreciação, experimentação e réplica.</p> <p>Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem.</p>	<p>Conteúdo temático: todas as temáticas apresentadas nesta competência, abordadas a partir dos textos.</p> <p>Vozes sociais presentes no texto.</p> <p>Adequação da fala ao contexto social.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.</p> <p>Processo de produção de textos linguísticos e multissemióticos.</p> <p>Usos de recursos das diferentes linguagens.</p> <p>Produção de sentidos.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas.</p> <p>Intencionalidade.</p> <p>Vozes sociais no texto.</p> <p>Variações linguísticas.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Gêneros de intervenção na vida pública. Projetos propostos de intervenção.</p>	<p>Análise de situações e contextos em práticas de linguagem por meio de gêneros discursivos no campo de atuação da vida pública.</p> <p>Mobilização de conhecimentos de regularidades de gêneros próprios para intervir.</p> <p>Processos de produção textual, com uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>

<p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Esferas e práticas de linguagem.</p> <p>Análise de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos.</p> <p>Processos de produção e inovação com as linguagens.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir de práticas inovativas: novos letramentos e multiletramentos.</p> <p>Investigação de temas, questões e desafios contemporâneos.</p> <p>Análise de possibilidades de atuação com definição de contextos de produção.</p> <p>Mobilização de conhecimentos sobre regularidades de gêneros; e processos de produção textual colaborativa.</p>
<p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos.</p> <p>Variação linguística.</p> <p>Variação de estilo.</p> <p>Adequação e pertinência.</p>	<p>Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.</p>
<p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>Práticas de linguagem com o inglês.</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Produção de textos linguísticos multissemióticos.</p> <p>Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da escrita.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.</p>

<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital.</p> <p>Tecnologias digitais da informação e comunicação.</p>	<p>Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da escrita.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>
<p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital.</p> <p>Curadoria de informação, opinião.</p> <p>Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital.</p> <p>Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p>	<p>Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura e oralidade e escrita.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>
<p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital.</p> <p>Processos de experimentação, criação e produção textual.</p> <p>Uso autônomo, crítico e criativo de softwares, ferramentas e ambientes colaborativos.</p> <p>Autoria coletiva.</p>	<p>Campo de atuação midiático: gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da produção, leitura, oralidade e escrita.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>

<p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede.</p> <p>Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital.</p> <p>Curadoria de conteúdos.</p>	<p>Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura, oralidade e escrita.</p> <p>Práticas de investigação, pesquisa, produção e distribuição de informação no contexto digital.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-</p>	<p>Produção textual pós-escrita.</p> <p>Feedback do processo de escrita: compartilhamento, retomada e ampliação/expansão de conhecimentos a respeito da escrita.</p>	<p>Compartilhamento da produção escrita. Retomada dos estágios do processo de escrita (leituras e contexto de produção).</p> <p>Compartilhamento e análise de produções escritas para adequação.</p> <p>Ampliação e aprofundamento de conhecimentos.</p> <p>Contexto de produção: temática (conteúdo), interlocutores, propósito/finalidade.</p>
<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura</p>		<p>Características discursivas: gênero discursivo, sequências discursivas, coesão, coerência, entre outros.</p> <p>Textualização: mecanismos linguísticos na escrita (léxico, tempos verbais,</p>

<p>local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>		<p>advérbios, entre outros), vozes, modalização.</p> <p>Ampliação de conhecimentos: intertextualidade, integração leitura e escrita (gêneros textuais para enriquecimento de práticas escritas – insumo).</p> <p>Recursos multissemióticos, multimodais e digitais, na escrita.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Quadro organizador

Componente Curricular – Língua Portuguesa

UNIDADE TEMÁTICA 01 – PRÁTICA DISCURSIVA DA LEITURA

Na prática discursiva da leitura, as análises também compreendem o verbal e o não verbal, produzindo sentido nas relações entre leitor, autor e texto, de modo que as condições de produção, recepção e circulação serão objetos de reflexões, principalmente a forma assumida pelo texto e os suportes em que estes estão inseridos. A leitura, nessa concepção, se configura em um ato dialógico, no qual o leitor e o autor se constroem com o texto e pelo texto, na produção de sentidos, pois a interpretação é um gesto no nível do simbólico, ela é o lugar da relação do sujeito com a língua/linguagem ou do sujeito com o objeto/signo, portanto é marcada pela subjetivação.

O processo interlocutivo depende da capacidade crítica que o leitor pode mobilizar. Este ato envolve questões sociais, ideológicas, históricas, políticas, econômicas, literárias e pedagógicas. Por isso, as produções de conhecimento, por meio da leitura, envolvem habilidades específicas que o estudante precisa suscitar no encontro dele com o texto; as experiências anteriores de leitura, conhecimentos de mundo, principalmente os linguísticos que foram desenvolvidos no

Ensino Fundamental, serão de grande valia para o prosseguimento nessa etapa da educação. A prática discursiva da leitura será desenvolvida em diferentes contextos e, dessa forma, requer que o estudante do Ensino Médio acione o conhecimento adquirido na etapa anterior (Ensino Fundamental) sobre os campos de circulação dos textos, para que possa, nessa etapa em que se encontra, explorar com maior profundidade as características que os gêneros discursivos assumem ao fazerem parte de determinado campo de atuação social.

Pesquisar, selecionar informações, reconhecer posicionamentos, sintetizar informações, diferenciar partes principais e secundárias, inferir sentido por meio de palavras, expressões e imagens, são habilidades leitoras que precisam ser desenvolvidas pelo estudante, no cotidiano da sala de aula. Esse aprofundamento deve possibilitar que ele atinja um nível de letramento crítico, em que possa ter atitudes responsivas diante dos textos; isso significa compreender, falar sobre, argumentar e se posicionar, ampliando cada vez mais as competências comunicativo- interacionais do mundo letrado. É por meio da leitura que se aprende e se desenvolve o vocabulário específico de cada gênero discursivo, assim como é por meio dela também que se aprendem os padrões gramaticais, tanto morfológico como sintáticos da língua, característicos da escrita, e, ainda, que se percebem as organizações sequenciais, as estruturas e formas que os textos assumem em cada gênero discursivo e que se ampliam, semanticamente, os referenciais discursivos de expressões.

Considerando isso tudo, a prática discursiva, no Ensino Médio, precisa se desenvolver por meio de leituras de textos autênticos, que foram veiculados em um determinado suporte de comunicação social; textos de autoria, de publicação, num processo de interação; trata-se de uma leitura motivada pelo aprender, uma leitura compreensiva do todo e das partes, uma leitura crítica, de reconstrução textual dos sentidos.

UNIDADE TEMÁTICA 01 PRÁTICA DISCURSIVA DA LEITURA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).</p> <p>(EM13LP22) Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas.</p> <p>(EM13LP36) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.</p> <p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p> <p>(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico- discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.</p>	<p>Condições produção e recepção textos.</p>	<p>Contexto de produção.</p> <p>Forma composicional de gêneros.</p> <p>Interlocutores.</p> <p>Intencionalidades.</p> <p>Informatividade.</p> <p>Situacionalidade.</p> <p>Suporte.</p> <p>Interlocutores.</p> <p>Unidade temática.</p> <p>Vozes sociais.</p> <p>Finalidade.</p> <p>Análise de obras literárias.</p>

<p>(EM13LP48) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano, nas crônicas; a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo, nos poemas; a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances; a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.), para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p> <p>(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).</p>		
<p>(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades.</p> <p>(EM13LP25) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar, que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.</p> <p>(EM13LP26) Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.</p> <p>(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>	<p>Dialogia e relação entre textos.</p>	<p>Intertextualidade.</p> <p>Intertextualidade: interdiscursividade, citações diretas e indiretas – paráfrases.</p> <p>Retextualização de um gênero em outro.</p> <p>Análise comparativa de dados.</p>

<p>(EM13LP50) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição, segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar, para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.</p> <p>(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.</p>		
<p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e a sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p>	<p>Reconstrução da textualidade.</p>	<p>Coesão e coerência: relações lógico-discursivas, estabelecidas por meio de conjunções, advérbios, preposições, pronomes, elipses etc. Tese e argumentos. Operadores argumentativos.</p>
<p>(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p> <p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p>		<p>Modalizadores discursivos.</p> <p>Argumentatividade nos textos: a tese e os argumentos para sustentá-la.</p> <p>Tipos de argumentos no texto. Hierarquia das informações. Causa e consequências. Análise e seleção de dados. Diferenciação entre fatos e opiniões.</p> <p>Elementos composicionais do gênero. Estilo.</p>

<p>(EM13LP31) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos, e estabelecer recortes precisos.</p> <p>(EM13LP32) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos simples de coleta de dados e de informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários), de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.</p> <p>(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).</p> <p>(EM13LP40) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria, que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.</p>		Fato e consequência.
<p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, para a continuidade do texto e para a sua progressão temática, organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p> <p>(EM13LP30) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando</p>	Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações.	Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador.
		O curador como agenciador. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de

<p>enfoques tendenciosos ou superficiais.</p> <p>(EM13LP36) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.</p> <p>(EM13LP37) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, bem como os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.</p> <p>(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores confiáveis etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).</p> <p>(EM13LP39) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre os fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões, quando os fatos apurados as contradisserem.</p> <p>(EM13LP41) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo), e da consulta a serviços e fontes confiáveis de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia, além de se manter implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.</p>	<p>pesquisa (bibliográfica, documental; estudo de caso; de campo, entre outras).</p> <p>Fontes.</p> <p>Formas de filtros na web. Análise de obras literárias.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p> <p>(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de publicidade, em contexto digital, e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico- discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros; e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.</p> <p>(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p> <p>(EM13LP51) Analisar obras significativas da Literatura Brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a Portuguesa; a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.</p> <p>(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).</p>		
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos lingüísticos e multissemióticos.</p>	<p>Marcas linguísticas: efeitos de sentido produzidos por palavras, expressões, pontuação e outras marcações nos textos.</p>
<p>(EM13LP11) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.</p> <p>(EM13LP37) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de</p>		<p>Os efeitos de sentidos, a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); da sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos.</p> <p>Os efeitos de sentidos a partir de efeitos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização) e a sua relação como o verbal e o não verbal na construção de enunciados discursivos.</p> <p>Recursos expressivos. Rimas. Sílabas poéticas.</p> <p>Análise de obras literárias.</p>

<p>fatos/dados, e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.</p> <p>(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas, em termos de elementos e recursos linguístico- discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.</p>		<p>Produções de sentidos por meio das imagens e ícones.</p> <p>Produções de sentidos por meio de sons.</p> <p>Linguagem objetiva e subjetiva.</p> <p>Expressões que denotam ironia e humor no texto.</p>
<p>(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas, entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>		
<p>(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP27) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura, adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</p> <p>(EM13LP28) Resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.</p>	<p>Estratégias procedimentos leitura.</p>	<p>Os efeitos de sentidos, a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); das sequenciações (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros); das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção</p>

<p>(EM13LP32) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.</p> <p>(EM13LP41) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes confiáveis de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.</p> <p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p> <p>(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p>		<p>vídeos. Estratégias de leitura.</p> <p>Pistas textuais.</p> <p>Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa, digitais).</p> <p>Pressupostos e implícitos.</p> <p>Inferência.</p> <p>Fato central.</p>
<p>(EM13LP47) Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da Literatura Brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da Literatura Portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p>		

<p>(EM13LP40) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria, que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente, e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.</p> <p>(EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentines, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.</p> <p>(EM13LP47) Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da Literatura Brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da Literatura Portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p> <p>(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p> <p>(EM13LP51) Analisar obras significativas da Literatura Brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a Portuguesa; a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.</p> <p>(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).</p>	<p>Adesão às práticas de leitura.</p>	<p>Recepção de textos. Apreciação e réplica. Aceitabilidade.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------	------------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA 02 – PRÁTICA DISCURSIVA DE ORALIDADE/ESCUITA

A prática discursiva da oralidade/escuta compreende o trabalho com textos orais sistematizados, que exigem, do estudante, planejamento de fala e adequação discursiva ao gênero proposto (seminário, debate, apresentação, declamação, vlog, entrevista, documentário etc.). O contexto é que vai definir se a linguagem precisa ser mais planejada ou menos planejada, mais formal ou menos formal, mais técnica ou menos técnica, orientada, articulada de acordo com tópicos e subtópicos; depende ainda do contexto a necessidade de argumentar, de dar instruções, narrar fatos, entre outros, conforme a finalidade, os interlocutores e o contexto de produção. Além disso, pode ser explorada a variação linguística, de acordo com a diversidade de práticas orais de uso da linguagem. Nessa prática, são trabalhadas a escuta de diferentes interlocutores, entonação, modulação de voz, turnos de fala, expressões corporais, faciais, gestuais, pausas e contato visual com a câmera ou com a plateia.

De acordo com essa perspectiva de trabalho, o estudante precisa compreender que a língua falada e a escrita guardam similaridades, porém a oralidade tem especificidades determinadas pelo contexto do ato de fala, exigindo também operações linguísticas complexas. Isso significa dizer que o registro depende das instâncias discursivas em que a língua será utilizada como mecanismo de interação; por isso, devem ser consideradas as estratégias discursivas e os recursos linguísticos e multissemióticos mobilizados, bem como os elementos paralinguísticos e cinésicos. O trabalho nessa prática deve focar a identificação das características e o uso de diferentes gêneros discursivos orais, que organizam determinadas atividades humanas.

Para uma apresentação oral (seminário), por exemplo, o estudante precisa ser orientado sobre o planejamento que deve ocorrer antes da apresentação. Esse estudante precisa compreender que deve haver um momento de pesquisa a respeito do assunto que será abordado. Após essa etapa, ele precisa selecionar/recortar o que é mais importante para ser transmitido aos colegas, criando um roteiro do encadeamento das ações: o que se fala primeiro, o que se deixa para segundo plano, que linguagem ele irá utilizar, e, se houver perguntas ou interrupções da plateia durante a fala, que ações serão tomadas, quais recursos serão utilizados – slides, cartaz, vídeo etc. Tudo precisa ser organizado e planejado de acordo com as intenções e o público-alvo. Em relação à variação linguística, conforme Bortoni-Ricardo (2004, p. 42), o professor

necessita trabalhar com uma perspectiva de uma pedagogia culturalmente sensível, isso significa dizer que, diante de uma realização de uso da língua em uma variação não culta, o professor precisa se pautar em dois componentes: identificação da diferença e conscientização da diferença.

O primeiro caso está relacionado com a compreensão das razões pelas quais o estudante está usando a língua daquela forma, e não de outra adequada ao contexto. Num segundo momento, conscientizá-lo, ou seja, mostrar que a língua precisa ser muitas vezes modificada conforme o contexto de produção, em alguns momentos, uma variação mais culta, mais formal, em outros, menos formal. Por isso, será necessário conscientizar o estudante sobre as diferenças para que ele possa começar a monitorar seu estilo de fala; contudo, isso deve ocorrer da forma mais natural possível, sem causar prejuízo ou interrupções no processo de aprendizagem da língua.

O professor deve possibilitar, no Ensino Médio, que o estudante compreenda textos e aprenda a produzi-los de forma coerente com os efeitos de sentido desejados em situações específicas e concretas de interação comunicativa, habilitando-o, com isso, a uma competência comunicativa que, no dizer de Luiz Carlos Travaglia (2011), é constituída pelas competências linguística ou gramatical, textual e discursiva - para o autor, o ensino de Língua Portuguesa como língua materna deve compreender a) uma análise linguística classificatória e/ou explicativa, com foco em uma terminologia linguística ou em regras propostas e explicitadas por uma metalinguagem técnica; b) e outra análise linguística que enfoca a significação e as funções dos elementos constitutivos da língua, dos recursos da língua e suas possibilidades de funcionamento textual-discursivo.

Portanto, para o desenvolvimento da competência comunicativa, essas duas possibilidades de análise devem, evidentemente, ser acompanhadas de atividades de uso. Assim, vale dizer que o professor precisa fundamentar o ensino da língua e da linguagem com uma combinação de diferentes teorias, uma vez que, com isso, o estudante torna-se capaz de mobilizar conhecimentos linguísticos oriundos de áreas distintas, para atingir uma finalidade discursiva.

UNIDADE TEMÁTICA 02
PRÁTICA DISCURSIVA DE ORALIDADE/ESCUTA

Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).</p> <p>(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas. (EM13LP16) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.</p> <p>(EM13LP36) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.</p> <p>(EM13LP3) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, bem como os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do</p>	<p>Condições de produção de textos orais.</p>	<p>Contexto de produção da fala (situação formal/informal, planejada ou improvisada).</p> <p>Interlocutores. Intencionalidade. Informatividade. Unidade temática.</p> <p>Vozes sociais representadas.</p> <p>Ideologia (explícita ou subjacente).</p>

<p>texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.</p>		
<p>(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>		
<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).</p> <p>(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades.</p> <p>(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p> <p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao</p>	<p>Compreensão textos orais.</p>	<p>Gênero discursivo selecionado.</p> <p>Conteúdo temático.</p> <p>Intertextualidade.</p> <p>Intencionalidade do texto.</p> <p>Intertextualidade e interdiscursividade.</p> <p>Elementos da linguagem, mobilizados pelo autor, para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação etc.).</p> <p>Efeitos de sentido, promovidos pelos</p>

<p>incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p> <p>(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>		<p>elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas etc.</p>
<p>(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p> <p>(EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p> <p>(EM13LP31) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos, e estabelecer recortes precisos.</p>		

<p>(EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentis, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.</p>		
<p>(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>	<p>Produção de textos orais.</p>	<p>Estratégias de elaboração de textos orais, áudio e/ou vídeo: planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação.</p> <p>Situação de interação social do texto oral.</p> <p>Adequação ao gênero (estrutura composicional).</p> <p>Progressão temática.</p>
<p>(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>(EM13LP26) Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.</p>		<p>Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.</p> <p>Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>

<p>(EM13LP33) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc., considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.</p> <p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p> <p>(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p> <p>(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).</p> <p>(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.</p>		
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>(EM13LP05) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p> <p>(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p> <p>(EM13LP10) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.</p> <p>(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao</p>	<p>Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>	<p>Efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc.</p> <p>Turnos de fala. Seleção lexical. Argumentação. Coesão e coerência. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica).</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>		
<p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.</p>		
<p>(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.</p> <p>(EM13LP29) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico</p>	<p>Relação entre fala e escrita.</p>	<p>Oralização de texto escrito, considerando-se as situações sociais em que tal tipo de atividade acontece, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros.</p> <p>Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita.</p> <p>Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.</p>

<p>é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.</p> <p>(EM13LP30) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações; questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.</p> <p>(EM13LP35) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.</p> <p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p>		
<p>(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p> <p>(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.</p>		

UNIDADE TEMÁTICA 03 – ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

Em relação à análise linguística/semiótica, esta abordagem está a serviço da compreensão dos processos de análise da língua em sua estrutura contextualizada e real do uso dos signos verbais e não verbais que produzem sentidos para o ser humano – discurso enquanto prática social. Como afirma Bakhtin:

A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas, nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato fisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua (BAKHTIN [VOLOCHINOV], 2006, p. 125).

As práticas com os textos devem considerar suas finalidades comunicativas, os contextos de produção, interlocutores, suporte, vozes sociais, entre outros, para que as reflexões não se fixem apenas em nomenclaturas gramaticais e regras, mas nos fatos essenciais sobre o funcionamento da língua. Logo, a linguagem formal, informal, coloquial, técnica e poética serão objetos de trabalho no Ensino Médio. Além dessas linguagens, os objetos simbólicos/semióticos – sombreamento, cores, formas, ângulos, profundidade, sons etc. –, que compõem os textos na atualidade, também funcionam discursivamente, produzindo sentido nas relações sociais, na vida dos jovens, devendo, igualmente, ser objeto de análise.

A proposta assumida neste currículo não se fecha em práticas que contemplam somente o sistema da língua, mas considera a ampliação do letramento e dos multiletramentos, trabalhando também com textos híbridos, multissemióticos (nos impressos: jornal, revista, charges, tiras, HQs, publicidades etc.; hipermídia baseada na escrita: mini, nano, hipercontos, poemas visuais ou digitais, blogs, wiki, fanfics, ferramentas de escrita colaborativa etc.; hipermídia baseada em áudio: podcasts, rádio (blog)s, (fan)clips, remix etc.; hipermídia baseada em design: animações, games, arte digital etc.; hipermídia baseada em fotos: photoshop, fotologs, animações, fotonovelas digitais etc.; hipermídia baseada em vídeo: vlog, vídeo logs, remixes, (fan)clips, vídeo currículo etc.; redes sociais; ambientes educacionais: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), portais, webs etc.; e tantas outras semioses, além das aqui elencadas). Por letramento, compreende-se, conforme Magda Soares (2003), o estado em que vive o indivíduo que sabe ler e escrever e exerce as práticas sociais de leitura e escrita que circulam na sociedade, como ler jornais, revistas, livros; saber ler e interpretar tabelas, quadros, formulários, sua carteira de trabalho, suas contas de água, luz, telefone; saber escrever e escrever cartas, bilhetes, e-mails – sem dificuldade; saber preencher um formulário, redigir um ofício, um requerimento; enfim, fazer parte do mundo da leitura e da escrita na sociedade.

O processo de letramento se estende durante toda a vida, pois os falantes estão em

contato constante com novos gêneros discursivos. Por isso, no Ensino Médio, a escola necessita ampliar o mundo de leitura e escrita dos jovens e trabalhar também com as multimodalidades em que o texto se apresenta.

A ideia de multiletramentos está relacionada diretamente a essas práticas de letramento contemporâneas, que compreendem as múltiplas linguagens, as semioses e mídias, a pluralidade linguística e a diversidade cultural de que atualmente fazem uso autores, leitores e especialmente os jovens. Assim, o trabalho com a língua, nesta perspectiva, vai muito além da gramática normativa, estabelecendo relações também com a gramática descritiva, a histórica e a comparativa, que farão parte das reflexões e ações nos textos. Nesse sentido, as análises serão sobre uma gramática relevante, funcional, contextualizada, que prevê mais de uma norma e, principalmente, de interesse para a construção do conhecimento sobre a língua.

Como já ressaltado, a perspectiva de trabalho apresentado neste documento está pautada nos gêneros discursivos que circulam na sociedade e efetivam-se nos campos de atuação social, de modo que os estudantes possam vivenciar experiências significativas a partir das práticas de linguagens e seus respectivos objetos de conhecimento. Esses desdobram-se em conteúdos que visam ao desenvolvimento de habilidades. Contudo, o gênero discursivo não está posto, justamente porque será uma escolha pautada nos objetivos pretendidos.

UNIDADE TEMÁTICA 03 ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	Morfossintaxe.	Adjetivos. Advérbios. Artigos. Conjunções. Locuções.

<p>(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do Português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p> <p>(EM13LP09) Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</p> <p>(EM13LP29) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.</p>		<p>Marcadores discursivos e metadiscursivos.</p> <p>Marcas linguísticas: coesão e coerência na fala.</p> <p>Modalizadores discursivos.</p> <p>Preposição.</p> <p>Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos.</p> <p>Substantivos.</p> <p>Sufixação.</p> <p>Termos acessórios da oração: vocativo, aposto, adjunto adverbial e adjunto adnominal.</p> <p>Termos essenciais da oração: Sujeito e predicado.</p>
		<p>Verbos de ação.</p> <p>Verbos de ligação e significação.</p>
<p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, para a continuidade do texto e para a sua progressão temática, organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico- discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p>	<p>Sintaxe.</p>	<p>Aposto.</p> <p>Coesão e coerência: relações lógico- discursivas no texto, por meio de preposições e conjunções.</p> <p>Coesão lexical e referencial – progressão temática.</p>

<p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p> <p>(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do Português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p> <p>(EM13LP09) Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</p> <p>(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>	<p>Coesão referencial: os pronomes pessoais e os pronomes demonstrativos. Conectores. Crase.</p> <p>Formação das sentenças nos textos: estudo dos períodos simples e compostos.</p> <p>O uso dos pronomes relativos, como coesão referencial.</p> <p>Orações reduzidas nos textos.</p> <p>Os períodos compostos nos textos – coordenação, subordinação e misto.</p> <p>Regência nominal. Regência verbal. Termos acessórios da oração.</p> <p>Termos essenciais da oração.</p>
	<p>Verbos e complementos – verbos transitivos e intransitivos. Vocativo. Voz ativa e passiva no discurso.</p>

<p>(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p> <p>(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p> <p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p> <p>(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>	<p>Semântica.</p>	<p>Ambiguidade e polissemia.</p> <p>Processo de referenciação – hipônimos, hiperônimos, pressuposição, sinonímia, paráfrase, antonímia, contradição.</p> <p>Paráfrase.</p> <p>Homonímia.</p> <p>Processo de referenciação no texto: uso dos pronomes relativos, demonstrativos e possessivos.</p> <p>Os sentidos de termos e palavras no texto: denotação e conotação.</p> <p>Figuras de linguagem: analogias – comparações e metáforas em textos científicos –, aliteração, anacoluto, anáfora, antítese, antonomásia, elipse, eufemismo, hipérbato, hipóbole, ironia, metáfora, metonímia, onomatopeia, paradoxo, pleonasma, polissíndeto, prosopopeia/personificação, sinestesia, comparação, assonância etc.</p> <p>Tipos de argumentos e contra-argumentação.</p> <p>Organizadores textuais.</p> <p>Operadores argumentativos na fala.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>Forma composicional do gênero, conforme o recurso da língua/linguagem utilizada.</p> <p>Argumentatividade da fala e as produções de sentido por meio dos tipos de documentário (expositivo; observacional; participativo; reflexivo; performativo e poético).</p> <p>Argumentatividade no texto: tipos de argumentos, estratégias comunicativas, estratégias expositivas.</p> <p>Operadores discursivos: aditivos, adversativos, alternativos, conclusivos, explicativos, causais, comparativos, concessivos, condicionais, conformativos, consecutivos, finais, proporcionais e temporais.</p> <p>Operadores e modalizadores discursivos na fala.</p>
<p>(EM13LP09) Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</p> <p>(EM13LP10) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.</p>	<p>Variação linguística.</p>	<p>Adequação discursiva.</p> <p>Discurso de humor no texto.</p> <p>Discurso direto e indireto. Discurso indireto livre.</p>

<p>(EM13LP16) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.</p>		<p>Discurso falado e discurso escrito: registro de falas por meio da escrita.</p> <p>Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária.</p> <p>Linguagem da Internet.</p>
<p>(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p> <p>(EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p> <p>(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de publicidade, em contexto digital, e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas, em diferentes mídias; spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros; e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.</p> <p>(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais</p>		<p>Linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e informal.</p> <p>Linguagem gestual (línguas sinalizadas).</p> <p>Linguagem literária. Linguagem oral. Linguagem persuasiva.</p> <p>Objetividade e subjetividade na linguagem.</p> <p>Linguagem técnica. Objetividade na linguagem. Vícios de linguagem.</p>

<p>(resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>		
<p>(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>	<p>Elementos notacionais da Escrita.</p>	<p>Acentuação gráfica e relações prosódicas.</p> <p>Efeitos de sentidos provocados por sinais de pontuação e outras notações.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Uso das pontuações em textos midiáticos.</p>
<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).</p> <p>(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>(EM13LP19) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões, que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.</p> <p>(EM13LP20) Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas, de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins, que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades,</p>	<p>Recursos linguísticos e multissemióticos.</p>	<p>Encenação: representações e falas de acordo com os personagens.</p> <p>Figuras de linguagem. Iconografia e hiperlinks. Linguagem corporal como representação discursiva e produção de sentido.</p> <p>Discurso nos textos multissemióticos.</p> <p>Poesia: plano rítmico, estrófico, métrico e interpretativo.</p> <p>Produção de sentido por meio de imagens e texto.</p> <p>Produção de sentidos do não verbal: cores, sombreamento, profundidade, enquadramento/ângulo etc.</p>

<p>fomentar comunidades etc.</p> <p>(EM13LP21) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.</p> <p>(EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p> <p>(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p> <p>(EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas</p>		<p>Produção de sentidos por meio dos sons: elementos sonoros: volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, sincronização etc.</p> <p>Recursos poéticos: sílabas poéticas – métricas (monossílabos, dissílabos, trissílabos, tetrassílabos, pentassílabos [ou redondilha menor], hexassílabos [heroico quebrado], heptassílabos [redondilha maior], octossílabos, eneassílabos, decassílabos [medida nova], hendecassílabos, dodecassílabos [ou alexandrinos], tipos de versos, ritmo, rima).</p>
<p>variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.</p> <p>(EM13LP48) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano, nas crônicas; a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo, nos poemas; a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances; a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.), para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo por meio da literatura.</p>		<p>Tipos de versos em Literatura de Cordel: quadra; sextilha; septilha; oitava; quadrão; décima; martelo.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 04 – PRÁTICA DISCURSIVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

A prática discursiva de produção textual, nas aulas de Língua Portuguesa, deve se apoiar no trabalho de planejar, escrever, revisar, reescrever, editar.² Nesse sentido, os textos produzidos serão sempre fruto de muita reflexão, porque se pensa em um estudante que selecionou algo, alguma coisa para ser dita a outrem, com quem

pretendeu interagir em virtude de um objetivo específico: informar, advertir, argumentar, propor, dialogar, divertir, compartilhar ideias, estéticas, uma constante troca de informações, ou seja, textos que apresentam “o que dizer”, “por que dizer”, “para quem dizer” e “como dizer”.

A produção de texto poderá tomar diferentes formas, se estender para diferentes gêneros discursivos, conforme os objetivos que esses textos queiram cumprir. Palavras, gestos, sons, imagens serão sempre o material com que se fará o ato comunicativo, escolhidos de acordo com as condições de produção e interlocução, isso porque produzir um texto não é somente uma questão de gramática, está relacionado também às particularidades das atuações sociais. Nesse processo está a constituição de elementos linguísticos (léxico e gramatical), de elementos de textualização (informatividade, intertextualidade, coesão, coerência, estratégias de construção etc.), e de elementos da situação em que o texto ocorre (interlocutor previsto, intenções pretendidas, gênero discursivo, domínio discursivo, conhecimentos prévios, condições materiais – suporte e ancoragem do texto).

Nesta etapa, o estudante necessita ser envolvido em produções de textos com estruturas mais complexas, utilizar períodos compostos da língua, fazer uso de operadores, de modalizadores; desenvolver textos multissemióticos; utilizar a língua com proposições estéticas, produções mais analíticas, críticas, propositivas, argumentativas; sínteses, pesquisas, gravações de vídeos, áudios e também textos que tragam experiências para uma vida profissional de trabalho, como produções científicas e projetos, principalmente aqueles relacionados ao campo da vida pública e projeto de vida do estudante.

Considerando a concepção deste documento, o texto é algo sempre aberto, inacabado, passível de revisão, reescrita e edição, independentemente de sua forma composicional. Portanto, o processo de produção textual será um eterno “devir”, em que professor e aluno se envolvem dialogicamente na constituição da produção para uma escrita de autoria de textos relevantes, com funções sociais determinadas, funcionalmente diversificadas, contextualmente adequadas, metodologicamente ajustadas; uma produção orientada para a coerência global, principalmente para a escrita de textos que tenham leitores.

UNIDADE TEMÁTICA 04
PRÁTICA DISCURSIVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).</p> <p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.</p> <p>(EM13LP19) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões, que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.</p> <p>(EM13LP20) Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas, de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins, que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.</p> <p>(EM13LP21) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.</p> <p>(EM13LP22) Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas.</p>	<p>Condições de produção textos.</p>	<p>Contexto de produção e circulação.</p> <p>Contexto de produção e recepção dos textos.</p> <p>Forma composicional de gêneros.</p> <p>Intencionalidades. Informatividade. Finalidade.</p> <p>Situacionalidade. Suporte. Interlocutores.</p> <p>Unidade temática.</p> <p>Vozes sociais.</p> <p>Autoria.</p>

<p>(EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p>		
<p>(EM13LP24) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros; em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões; usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafrazeando-a, para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando o seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p> <p>(EM13LP27) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura, adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</p> <p>(EM13LP34) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo, de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides-mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).</p> <p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p> <p>(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de publicidade, em contexto digital, e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios,</p>		

<p>propagandas, em diferentes mídias; spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico- discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros; e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.</p> <p>(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p>		
<p>(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos; para construir e referendar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.</p> <p>(EM13LP29) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.</p> <p>(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.</p>	<p>Dialogia e relação entre textos</p>	<p>Intertextualidade.</p> <p>Intertextualidade: interdiscursividade, citações diretas e indiretas – paráfrases.</p> <p>Retextualização de um gênero em outro.</p>

<p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, para a continuidade do texto e para a sua progressão temática, organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p> <p>(EM13LP11) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP16) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.</p> <p>(EM13LP24) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros; em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões; usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a, para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou</p>	<p>Alimentação temática</p>	<p>Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador.</p> <p>O curador como agenciador.</p> <p>Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos.</p> <p>A plataforma como dispositivo curatorial.</p> <p>Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras).</p> <p>Fontes.</p> <p>Formas de filtros na web. Tratamento da informação.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando o seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p> <p>(EM13LP30) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações; questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.</p> <p>(EM13LP33) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc., considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.</p> <p>(EM13LP37) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, bem como os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.</p> <p>(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores confiáveis etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).</p> <p>(EM13LP39) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre os fatos –, de forma a adotar atitude crítica, em relação ao fenômeno, e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões, quando os fatos apurados as contradisserem.</p>		Fato central.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------

<p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p>		
<p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, para a continuidade do texto e para a sua progressão temática, organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p> <p>(EM13LP31) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê- los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos, e estabelecer recortes precisos.</p> <p>(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fatos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores confiáveis etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).</p> <p>(EM13LP40) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria, que operam nas redes sociais e outros domínios da Internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.</p> <p>(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais</p>	<p>Construção da textualidade.</p>	<p>Tese e argumentos. Operadores argumentativos. Modalizadores discursivos. Argumentatividade nos textos: a tese e os argumentos para sustentá-la.</p> <p>Tipos de argumentos no texto. Organização tópica dos textos. Hierarquia das informações. Síntese de ideias. Causa e consequências. Coesão e coerência. Recursos expressivos. Adequação discursiva. Seleção de dados. Diferenciação entre fatos e opiniões.</p> <p>Produções de sentidos por meio das imagens e ícones.</p> <p>Produções de sentidos por meio de sons. Rimas. Sílabas poéticas.</p>
		<p>Elementos composicionais do gênero. Estilo. Expressões que denotam ironia e humor no texto. Fato e consequência.</p>

<p>(resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>		
<p>(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>	<p>Aspectos notacionais gramaticais.</p>	<p>Coesão e coerência: relações lógico-discursivas estabelecidas por meio de conjunções, advérbios, preposições, pronomes, elipses etc.</p>
<p>(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.</p> <p>(EM13LP16) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.</p>	<p>Estratégia de produção.</p>	<p>Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção.</p> <p>Planejar, produzir, revisar e analisar textos orais, de acordo com as condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática, adequação da fala – modulação, entonação, ritmo, altura, intensidade – postura corporal, movimentos, gestos, expressões faciais etc.).</p> <p>Escrita, reescrita e edição – fontes.</p>

<p>(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a</p>		<p>Escrita, reescrita e organização da fala.</p>
<p>compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p> <p>(EM13LP21) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.</p> <p>(EM13LP22) Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas.</p> <p>(EM13LP34) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo, de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides-mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).</p> <p>(EM13LP35) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.</p> <p>(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.</p>		<p>Produção de roteiros.</p> <p>Produções de textos multissemióticos.</p> <p>Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos.</p> <p>Filmagem e edição.</p> <p>Linguagem objetiva e subjetiva.</p>

Estratégias e metodologias de ensino

A concepção de ensino por áreas é um passo importante para se pensar a educação de forma integrada, modelo no qual se conservam as especificidades de cada componente e de cada área, mas ao mesmo tempo se observam as inter-relações que se estabelecem entre eles. O primeiro passo a ser dado é a sedimentação dos componentes dentro da área de Linguagens e suas tecnologias, a constituição da identidade de área exatamente, pois cada profissional está empoderado do seu componente curricular e precisa construir relações, a partir dos conteúdos, com os demais componentes da área.

As metodologias de ensino e de aprendizagem na área de Linguagens e suas tecnologias devem buscar, sobretudo, estabelecer relação entre os componentes da área, priorizando o trabalho inter e transdisciplinar.

É recorrente a ideia de que aquilo que o estudante já sabe é a estrutura que torna possível o aprender e saber mais. Portanto ao iniciar um novo tema se torna imprescindível o mapeamento dos conhecimentos prévios do estudante sobre os temas tratados, identificando alguns valores, certas competências e habilidades já em desenvolvimento ou não por eles, o que possibilita ao docente ter algumas noções sobre o como os estudantes se percebem e concebem o mundo, bem como as suas ideias para o futuro.

É importante que os professores tenham a clareza do que é mapear os conhecimentos prévios dos educandos, para de fato utilizar essa metodologia no planejamento das aulas. Os componentes curriculares que integram a Área do conhecimento 'Linguagem e sua tecnologias' podem utilizar essa metodologia e ao mesmo tempo planejar em conjunto ações para trabalhar com o tema de forma interdisciplinar.

Outra alternativa é explorar diferentes arranjos entre os estudantes, iniciando com trabalho coletivo, seguido de atividade individual, ou ao contrário, iniciado com trabalho individual, seguido de atividade em duplas, trios ou grupos maiores. O momento individual serviria para reflexões e registros pessoais, para avaliar o que o estudante aprendeu, ou o que lhe falta aprender. Já os grupos maiores possibilitariam o desenvolvimento de inúmeras competências determinadas pela BNCC.

Diante das inúmeras mudanças que a proposta do Novo Ensino Médio traz para a escola, para os professores e estudantes, espera-se que sejam realizadas mais atividades práticas, ou seja, 'mão na massa', nas quais o estudante deve ser

protagonistas da produção do conhecimento. Essas atividades tem como objetivos a observação, a demonstração e a manipulação de materiais de fácil acesso, de maneira a oferecer aos estudantes as mais diversas possibilidades de aproximações práticas dos temas investigados. Assim a atividade prática é muito mais que ilustrar a teoria, ela une a interpretação do sujeito aos fenômenos. Por fim, as atividades práticas podem contribuir para a superação de obstáculos da aprendizagem, visto que garantem um espaço de demonstração, reflexão, desenvolvimento e construção de ideias, facilitando assim a fixação dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Outra metodologia que não podemos abrir mão são as que envolvem as tecnologias digitais de informação e comunicação. A escola não pode deixar de oferecer aos jovens oportunidades de aprendizagens para atuar nesse cenário, preparando-os para profissões que ainda não existem, para o uso das tecnologias que ainda não foram inventadas e para resolver problemas ainda desconhecidos. É preciso despertar o interesse dos educandos e o seu interesse com o mundo digital e as TDIC para que a aprendizagem se torne cada vez mais próxima a realidade do estudante e conseqüentemente mais significativa. O estudante poderá realizar pesquisas na internet, fazer compartilhamentos nas mídias sociais, desenvolver trabalhos em softwares se apresentação de slides. O aluno também poderá ter acesso às práticas de letramento valorizados, trazando para o processo de ensino e aprendizagem novos gêneros que surgem ou se transformam como as TDIC, como post, meme, playlist comentadas...

O ensino da Área de conhecimento Linguagens e suas tecnologias também precisa estar atrelado as Leis que são obrigatórias e serão trabalhadas /contempladas nos conteúdos dos componentes curriculares:

- Lei Federal 10.639/03 História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Lei Federal 11.645/08 História e Cultura Afro Brasileira e Indígena; a Instrução nº 17/06;
- Lei Federal 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental; a Lei Estadual 17505/13 - Educação Ambiental;
- Lei Estadual 13.381/01, Ensino de História do Paraná;
- Lei Federal 10.741/03, Estatuto do Idoso e Lei Estadual 117858/13 – Política de proteção ao Idoso;
- Decreto nº 7037/09: Programa nacional de Direitos Humanos;
- Lei Estadual 16.454/10 Gênero e Diversidade Sexual; Lei Estadual nº 17.335/12 - Programa de Combate ao Bullying; Lei Federal nº 11.340/06;
- Lei 18447/15 - Semana Estadual Maria da Penha nas Escolas; Lei Federal 11525/07 Enfrentamento à Violência Contra a Criança e ao Adolescente;

- Lei Federal 11947/09 - Educação alimentar e nutricional na história da Alimentação
- Lei Federal 11.343/06 - Prevenção ao Uso Indevido de Drogas; Lei Estadual nº 17.650/13 Programa de resistência às drogas e à violência;
- Lei Federal 11769/08 – música como conteúdo obrigatório;
- Lei Federal 9503/97 – Educação para o trânsito e Decreto Estadual nº 5.739/12 Educação Fiscal/ Tributária...

As Leis serão trabalhadas de forma interdisciplinar, onde realiza-se um trabalho junto aos estudantes, refletindo por meio de aulas expositivas e explicativas, conhecimentos que viabilizem o pensar crítico e emancipador e também de forma coletiva onde desenvolve-se projetos para trabalhar o tema.

Para a Educação Especial o princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, ou seja, uma educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes. A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana. A partir dessa declaração o direito de liberdade e de igualdade representou grande avanço para a educação mundial.

Ao alicerçar o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade. Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos estudantes. A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva. Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações

pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais. Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive.

Em respeito à singularidade do público da educação especial, o estado do Paraná ampliou o lócus de atendimento e os tipos de atendimento educacional especializado, tomando como referência o que está estabelecido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão –SECADI/MEC. Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos no Referencial Curricular do Paraná, não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizem serviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entre professores das disciplinas e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

Sendo assim, será oportunizado o conhecimento a todos os estudantes, inclusive àqueles com necessidades educacionais especiais. Para educandos da Educação Especial será proporcionada a flexibilização curricular e o processo avaliativo será ajustado segundo suas necessidades, cabendo ao professor adaptar o processo de avaliação quer seja modificando técnicas, aumentando o tempo disponível para resoluções ou diversificando os instrumentos a serem utilizados de modo que possibilitem a expressão do estudante segundo seu grau de compreensão.

Avaliação

Tradicionalmente, a avaliação valorizada por estudantes, famílias e até mesmo pela sociedade em geral, é aquela que mede e quantifica o aprendizado. Por esse motivo se faz necessário que concepções mais atuais de avaliação circulem socialmente e estejam mais presentes, transformando a avaliação em um diálogo contínuo entre professor e estudante, para eliminar seu caráter punitivo e excludente. Avaliação é ferramenta que o professor possui para diagnosticar, analisar, sistematizar e orientar suas ações

pedagógicas.

Ao início do processo convém que se realize uma avaliação diagnóstica para identificar evidências do que os estudantes sabem, suas formas de aprendizagem mais adequadas a eles, diante de suas singularidades e seus contextos.

Ao longo do trimestre é fundamental que ocorram avaliações formativas, que podem ocorrer de diversas formas: comentário, feedbacks, conversas informais, relatórios escritos, produção de textos, leitura de imagens, breves anotações, rubricas, entre outros. Esse tipo de avaliação contribui com a trajetória de aprendizagem do estudante e ao mesmo possibilita ao professor perceber se serão necessárias adaptações nas próximas etapas do trabalho.

A avaliação também se faz presente no momento final do processo, para recapitulação dos conteúdos para os estudantes e para verificação dos aprendizados consolidados pelo professor, possibilitando autoavaliação do seu próprio trabalho.

No caso de avaliações formais, precisa ser apresentado aos estudantes quais são os critérios para correção, reler as questões, discutir as respostas e retomar o trabalho realizado para que a avaliação faça sentido.

O encaminhamento metodológico deve apresentar, principalmente, uma abordagem problematizadora, contextualizada e interdisciplinar, como já enfatizado supra. Com sugestões de atividades, referências, propostas de avaliação e outros elementos que auxiliam na construção do plano de aula e facilita o trabalho do professor.

Dessa maneira, com o encaminhamento metodológico, os alunos também podem entrar em contato prévio com os conceitos e depois acompanhar as aulas e sanar as dúvidas, o que deveras facilita o processo de ensino e aprendizagem.

Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.

A BNCC prevê a formação integral dos estudantes, possibilitando-lhes que sejam capazes de lidar com os desafios do cotidiano, sendo assim é papel da escola buscar espaços, ambientes, materiais para que possam ser postos em prática metodologias que venham a colaborar com uma aprendizagem significativa pensando na formação integral dos educandos, nas competências e habilidades propostos na organização curricular e promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização como princípio metodológico nas diversas áreas do conhecimento.

Para que a interdisciplinaridade ocorra no contexto do Novo Ensino Médio, algumas estratégias podem ser adotadas, por meio do trabalho pedagógico com projetos,

oficinas, laboratórios, entre outras possibilidades, diante do rompimento com o trabalho isolado apenas nos componentes curriculares. Sendo assim nossa instituição oferta aos estudantes espaços como o laboratório de Informática, biblioteca, laboratório itinerante de Química, Física e Biologia, até que se consolide a obra do laboratório. A escola também oferta uma sala multimídia com equipamentos e internet para aulas com a utilização das tecnologias. Para as aulas práticas do componente curricular Educação Física o colégio possui um ginásio poliesportivo, quadra esportiva aberta, mesas para o exercício de tênis de mesa além de amplo espaço para as mais diversas atividades.

A Secretaria do Estado de Educação e Esporte também está enviando a escola os kit's do Programa EducaTron. O kit traz a escola o benefício de um conjunto de pacotes que contém televisores com 43 polegadas, mini-computadores, teclados e pedestal, para atender 11 salas de aula, bem como cerca de vinte computadores para o laboratório de Informática. Estamos todos, direção, professores e estudantes, ansiosos pela chegada dos equipamentos que auxiliarão muito as aulas voltadas as metodologias ativas e a participação dos estudantes nas plataformas ofertadas pela SEED/PR.

As metodologias ativas de aprendizagem são abordagens de ensino que permitem que os estudantes saiam da zona de conforto da passividade em sala de aula. Por meio de atividades que estimulam o debate, a resolução de problemas e o relacionamento entre os educandos, a aprendizagem ativa incentiva o desenvolvimento cognitivo e sensorial, tornando o processo de absorção do conhecimento mais eficiente. Podemos citar como metodologias ativas:

- Aprendizagem baseada em equipes (TBL)
- Aprendizagem baseada em problemas
- Aprendizagem baseada em projetos
- Sala de aula invertida
- Gamificação
- Design Thinking que é o termo utilizado para se referir ao processo de pensamento crítico e criativo, possibilitando a organização de ideias de modo a estimular tomadas de decisão e a busca por conhecimento. Não se trata de um método específico, mas sim de uma forma de abordagem. Em outras palavras, ele cria as condições necessárias para maximizar a geração de insights e a aplicação prática deles. A ideia é que o processo seja realizado de forma coletiva e colaborativa, de modo a reunir o máximo de perspectivas diferentes.

Nossa instituição também possui outros equipamentos como por exemplo o Arthur (computador e projetor em um só aparelho), caixas de som, equipamento de som para

grandes ambientes...

Quanto aos materiais didáticos pedagógicos temos um bom acervo, entre esses materiais podemos citar: jogos educativos, material dourado, globos, mapas, bússola, busto do corpo humano.

Nossa instituição também possibilita o planejamento de aulas de campo como por exemplo: visitas a museus, Parque da Ciência, feiras, empresas, universidades...

A Secretaria de Educação e do Esporte possibilitou as instituições o uso de ferramentas de ensino aprendizagem que vem ao encontro dos anseios da comunidade escolar e que favorecem a aprendizagem dos educandos, sendo elas:

Redação Paraná: é um portal usado para ajudar no ensino e aprendizado de redação. O portal traz informações e ferramentas para correção de textos.

Inglês Paraná: é uma plataforma, que oferece um curso on-line completo de Língua Inglesa, seguindo o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR), contemplando habilidades da BNCC e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa do nosso currículo.

Programa Edutech: Pautada nas “Diretrizes para Ensino de Computação na Educação Básica”, da Sociedade Brasileira de Computação, e considerando as Competências Gerais da BNCC para a formação do jovem do século XXI, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, visando a compreensão plena do mundo, cada vez mais conectado e imerso em tecnologias digitais, oportuniza a aprendizagem da programação a crianças, adolescentes e jovens matriculados nas instituições de ensino da Rede Pública Estadual do Paraná, aumentando a capacidade de aprendizagem e resolução de problemas, promovendo novas formas de expressão e pensamento com a utilização de linguagem digital, exercitando a curiosidade intelectual, o pensamento crítico, científico e a criatividade e dando apoio ao aprendizado das demais disciplinas.

Programa Alura: Plataforma na qual os estudantes do Itinerário Formativo “Pensamento Computacional” terão acesso para aprofundamento teórico/prático.

As tecnologias de modo geral fazem parte do dia a dia dos estudantes do Novo Ensino Médio e a escola, na medida do possível, proporcionará aos mesmos equipamentos para melhor desempenho nas aulas e nas dinâmicas do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. [VOLOSHINOV, V. N.]. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Brasília: MEC, SEB, 2018.

PARANÁ. Currículo para o ensino médio da rede estadual do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Paula%20Damasio/Documents/2022/NOVO%20ENSINO%20M%C3%89DIO/PPC/ensino_medio_curriculo_geral.pdf> Acesso em: 28 fev 2022

_____. Deliberação CEE/PR nº 04/2021. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/deliberacao_04_21.pdf> Acesso em: 03 mar 2022.

_____. Referencial curricular para o ensino médio do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjqtKrrjtL2AhVaH7kGHQEqAdwQFnoECDkQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.educacao.pr.gov.br%2Fsites%2Fdefault%2Farquivos_restritos%2Ffiles%2Fdocumento%2F2021-08%2Freferencial_curricular_novoem_11082021.pdf&usq=AOvVaw163WEreX5UnV7hVfS8qZ7M> Acesso em: 02 mar 2022.

ÁREA DO CONHECIMENTO – CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

APRESENTAÇÃO

A proposta pedagógica curricular da Área do conhecimento – Ciências da Natureza e suas Tecnologias vem amparada na implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, onde a proposta do Novo Ensino Médio está organizada por áreas de conhecimento. Dentro da Área do conhecimento Ciência da Natureza e suas Tecnologias temos os componentes curriculares Biologia, Física e Química que integram uma área do conhecimento, com competências específicas. Essa área de conhecimento vai dialogar com as competências gerais da BNCC, com os Projetos de vida dos estudantes e as demais áreas do currículo, na prática pedagógica das linguagens e suas tecnologias.

As Ciências da Natureza e suas Tecnologias buscam trabalhar de maneira contextualizada para que o estudante consiga fazer relações entre os temas discutidos na escola e sua vida: seu cotidiano, sua saúde, sua relação com a sociedade e com o ambiente e sua relação com as tecnologias. Trabalhando de maneira contextualizada

conseguimos que o estudante seja capaz de compreender que a construção do conhecimento não ocorre de maneira isolada, mas sim, integrando diversas áreas do conhecimento.

O ensino de Biologia como um dos componentes curriculares da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias não significa somente se apropriar do discurso científico ou decorar determinados termos científicos. Aprender Biologia dentro das Ciências da Natureza é ultrapassar a esfera puramente conceitual e envolver simultaneamente a compreensão de diferentes linguagens. Esse conhecimento e o desenvolvimento das habilidades, dentro do componente curricular de Ciências da Natureza e suas Tecnologias proporciona as interações dos seres vivos com o ambiente. Desse modo, o discente adquirirá conhecimentos para entender que a questão da sustentabilidade é essencial para a preservação e manutenção do nosso planeta para gerações futuras.

O debate sobre o desenvolvimento sustentável é importante para educar a população sobre os cuidados com nossas nascentes e nossos mananciais, que envolvem a questão da água, que é um bem fundamental. Além disso, devemos preservar nossas florestas, que guardam uma grande biodiversidade e elementos ambientais importantes para nossa sobrevivência. Pensando nisso, os pontos essenciais a se destacar devem ser relacionados a preservação e a importância do meio ambiente.

A ciência desempenha um papel fundamental na construção da sociedade ao longo de séculos, teve um enorme esforço dos cientistas, em compreender diversos fenômenos. A Física costumava ser chamada de Filosofia natural, devido a se aproximar da filosofia, utilizando os métodos científicos de Galileu Galilei, tendo a sua influência na construção de grandes civilizações, e na destruição de grandes civilizações.

Ao longo dos tempos foram descobertos avanços em tecnologia, que muitas vezes estão longe de ser benéficas, poluição e armas nucleares são cada vez mais discutidas.

Entretanto muitos desses avanços tecnológicos, trouxe uma nova era tecnológica, desde, veículos menos poluentes, internet, medicina avançada, nanotecnologia, desenvolvimento sustentável, em um mundo cada vez mais globalizado. A Física desenvolve as habilidades que proporcionam ao estudante estabelecer relação com mundo atual e as tecnologias, visando uma integração sociedade e ambiente nos aspectos da termodinâmica e eletromagnetismo.

A Química está relacionada com quase tudo que entramos em contato no nosso dia a dia, como em produtos farmacêuticos, cosméticos, combustíveis e polímeros e diversos outros materiais, mas também com todo o ambiente em que vivemos e todo equilíbrio do planeta que favorece a vida. Por isso, também está interligada com ações sustentáveis,

como a reutilização da água da chuva ou a sua filtração, à novos métodos de produção baseados na química verde, nos fundamentos de créditos de carbono, entre tantos outros.

O ensino de Química dentro da componente curricular da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), visa uma abordagem voltada para o conhecimento, dentro de um contexto histórico, que englobe a CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), possibilitando a compreensão da construção humana do conhecimento científico e da relação entre o conhecimento científico-tecnológico e a vida social, produtiva e com foco na sustentabilidade e os atuais desafios com relação ao meio ambiente. Assim ela vem a contribuir com a formação integral dos sujeitos, ao “propor aos estudantes a construção e utilização de conhecimentos científicos para argumentar, sugerir soluções e enfrentar desafios relacionados à condição de vida e ao meio ambiente” (PARANÁ, 2021, p. 433).

A Química na atualidade deve ter a função de trazer o aluno ao mundo atual, das nanotecnologias, empregadas para as mais diversas áreas, com novos métodos baseados em química verde, desde a exploração e consumo consciente de produtos naturais renováveis e não renováveis, até a destinação final de cada elemento de forma a observar o equilíbrio do planeta como um todo.

Quadro organizador

Os quadros organizadores que compõem a Proposta Pedagógica Curricular estão de acordo com a Deliberação CEE/PR N.º 04/21 que institui as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná e foram elaborados por área do conhecimento. Neles, são expressas as habilidades da Área do Conhecimento, os objetos de conhecimento e as possibilidades de conteúdo de cada componente curricular que integra esta Área. Na organização dos quadros, os elementos mencionados estão de acordo com a matriz curricular, para orientar a apreensão dos conceitos científicos essenciais e o desenvolvimento das habilidades e competências.

Abaixo estão os quadros organizadores dos componentes curriculares da Área do conhecimento na seguinte ordem: Biologia, Física e Química.

Quadro organizador

Componente Curricular – Biologia

UNIDADE TEMÁTICA I – ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS E BIODIVERSIDADE

Esta Unidade Temática possibilitará conhecer os modelos teóricos, historicamente construídos, que propõem a Organização dos seres vivos, relacionando-os à existência de características comuns entre estes e sua origem, e, também, possibilitará o estudo e a análise, propiciando a busca de novos conhecimentos, na tentativa de compreender o conceito Biodiversidade ou diversidade biológica que abrange:

[...] a variedade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e os ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entres espécies e de ecossistemas (BRASIL, 2000, p. 11).

É possível afirmar, então, que o estudo da Biodiversidade é primordial para que o estudante compreenda toda a transformação que ocorreu ao longo da evolução e sua importância para a continuidade das espécies.

Os Objetos de Conhecimento desta Unidade Temática possibilitam compreender a vida como manifestações de sistemas organizados e integrados; os sistemas biológicos, analisando o funcionamento dos sistemas orgânicos nos diferentes níveis de organização e, por fim, as ações de prevenção e de promoção da saúde.

Um exemplo de encaminhamento para esta Unidade Temática seria o de compreender a existência das mais variadas formas de vida, com suas diferentes características morfofisiológicas e ecológicas, percebendo as formas limítrofes de vida (vírus) na construção do entendimento sobre o modo como a ciência explica os seres vivos para reconhecer a biodiversidade do planeta.

UNIDADE TEMÁTICA I ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS E BIODIVERSIDADE		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos

<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p>(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p>	<p>Características dos seres vivos e níveis de organização</p>	<p>Célula.</p> <p>Metabolismo energético (respiração, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese).</p> <p>Interações biológicas estabelecidas entre os diferentes organismos e destes com o ambiente.</p>
<p>(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p>(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p>	<p>Classificação geral dos seres vivos</p>	<p>Taxonomia e sistemática.</p> <p>Nomenclatura binomial.</p> <p>Domínios: Bacteria, Archaea e Eukarya.</p> <p>Biodiversidade.</p>
<p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p>(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico,</p>	<p>Sistemas biológicos</p>	<p>Sistemas Biológicos (Digestório, Respiratório, Cardiovascular, Urinário, Endócrino, Nervoso e Sensorial).</p>

psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.		
<p>(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p> <p>(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p>	Saúde	<p>Drogas lícitas e ilícitas; gravidez na adolescência; infecções sexualmente transmissíveis (IST).</p> <p>Sistemas endócrino e nervoso (desenvolvimento do corpo).</p> <p>Tempo de uso de equipamentos eletrônicos e as possíveis consequências à saúde e ao meio ambiente.</p>

UNIDADE TEMÁTICA II – ECOLOGIA

Esta Unidade Temática reúne agrupamentos conceituais que permitem desenvolver a concepção de que os seres vivos e o meio representam um sistema interdependente. Objetiva-se nesta Unidade Temática a ampliação das discussões sobre a relação entre Biodiversidade e Sustentabilidade Ambiental, de acordo com o Resolução CNE/CEB n. 3/2018, em seu Art. 5º, o Art. 206, da Constituição Federal, e o Art. 3º da LDB, considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais, éticos e estéticos.

O trabalho envolvendo as questões ambientais no componente curricular Biologia pode ser desenvolvido especialmente no que diz respeito aos problemas ambientais locais, regionais e globais que comprometem a sobrevivência dos diferentes ambientes. Tais discussões permitem que os estudantes percebam que o desenvolvimento sustentável de uma sociedade só será possível com a redução das desigualdades sociais. Assim, os assuntos associados a esse tema favorecem o desenvolvimento das competências de elaborar ações de intervenção no ambiente; construir argumentações consistentes para se posicionar às questões ambientais; formular diagnósticos e propor soluções para os problemas ambientais, com base nos conhecimentos científicos; e avaliar a extensão

dos problemas ambientais brasileiros.

Nesta Unidade Temática serão trabalhados os seguintes objetos de conhecimento: interdependência da vida; movimentos dos materiais e da energia na natureza, como, por exemplo, ciclos biogeoquímicos, efeito estufa, camada de ozônio, chuva ácida; impacto ambiental e o desenvolvimento sustentável; políticas públicas em meio ambiente.

UNIDADE TEMÁTICA II ECOLOGIA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo
(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.	Interdependência da vida	Interações com o meio ambiente. Cadeias e teias alimentares. Relações e sucessões ecológicas.
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservação em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	Movimentos dos materiais e da energia na natureza	Transferência de matéria e de energia. Metabolismo Energético. Fluxo de energia nos ecossistemas. Ciclos biogeoquímicos. Efeito estufa; camada de ozônio; chuva ácida.
(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.	Impacto ambiental e o desenvolvimento sustentável	Unidades de conservação; fluxo de matéria e de energia nos ecossistemas. Desequilíbrio em sistemas envolvendo diferentes variáveis. Problemas ambientais e seus impactos na saúde. Poluição (atmosférica, sonora e visual) e contaminação.

<p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p> <p>(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p> <p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p>		Interferência antrópica nos ecossistemas.
	Políticas públicas em meio Ambiente	<p>Problemas ambientais mundiais e políticas ambientais para a sustentabilidade.</p> <p>Bioindicadores; controle biológico; biorremediação; e plantas medicinais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA III – ORIGEM E EVOLUÇÃO DA VIDA

Nesta Unidade Temática busca-se a compreensão do estudo da Origem e Evolução da Vida, da Terra e do Universo. Tais abordagens apresentam grande significado científico e, sobretudo, filosófico, pois abrangem questões polêmicas, envolvendo várias interpretações sobre a história da vida, possibilitando aos estudantes confrontar diferentes explicações sobre o assunto, de natureza científica, religiosa ou mitológica, elaboradas em diferentes épocas.

Esta Unidade Temática possibilita o tratamento dos seguintes objetos de conhecimento: as teorias e modelos sobre a origem da vida e a vida primitiva; as ideias evolucionistas e a evolução biológica; a origem do ser humano; e a evolução cultural.

Um exemplo de encaminhamento para esta Unidade Temática seria o de analisar as modificações que ocorrem nos organismos através do tempo, compreendendo que essas transformações fazem parte de um processo gerador da biodiversidade, a fim de valorizar e respeitar a diversidade étnica e cultural humana.

UNIDADE TEMÁTICA III ORIGEM E EVOLUÇÃO DA VIDA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo

<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo, com as teorias científicas aceitas atualmente.</p> <p>(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar, associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>Teorias e modelos sobre a origem da vida e a vida primitiva.</p>	<p>Origem da vida.</p> <p>História da vida (breve história da Terra, classificação dos seres vivos, vida na Terra).</p> <p>Teoria celular e endossimbiose.</p> <p>Bioquímica e interações moleculares.</p> <p>Astrobiologia.</p>
<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p> <p>(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.</p>	<p>Ideias evolucionistas e evolução biológica.</p>	<p>Teorias evolutivas; evolução e suas evidências.</p> <p>Teoria sintética: variabilidade genética e seleção natural.</p> <p>Genética de Populações e formação de novas espécies.</p>
<p>(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.</p> <p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>Origem do ser humano e evolução cultural.</p>	<p>Origem da humanidade.</p> <p>Métodos de estudos e evolução humana.</p> <p>Darwinismo social e discriminação étnico-racial.</p> <p>Interação do Homem com a natureza.</p> <p>Princípios ativos de diversas partes da planta. Etnobotânica.</p> <p>Etnoecologia.</p> <p>Evolução biológica.</p>

UNIDADE TEMÁTICA IV – GENÉTICA

Nesta Unidade Temática, pretende-se compreender os processos de transmissão de informação genética e sua expressão nos organismos e alterações gênicas. A compreensão desses fundamentos é essencial para que os estudantes possam conhecer e avaliar o significado das aplicações que têm sido feitas dos conhecimentos

genéticos no diagnóstico e tratamento de doenças, na identificação de paternidade ou de indivíduos, em investigações criminais, ou após acidentes. Além disso, tais conhecimentos permitem que os estudantes sejam introduzidos no debate das implicações éticas, morais, políticas e econômicas das manipulações genéticas, analisando-as e avaliando os riscos e benefícios para a humanidade e o planeta.

Ao trabalhar esta Unidade Temática, busca-se responder questões pertinentes ao ensino de Biologia, como, por exemplo: Por que os descendentes se assemelham à geração parental, não sendo, de modo geral, idêntica a ela? Quais técnicas podem ser usadas para realizar, por exemplo, um teste de paternidade? Quais seriam as possíveis implicações sociais do uso e acesso a técnicas de engenharia genética, a exemplo da produção de transgênicos, clonagem e terapias gênicas?

A Unidade Temática Genética possibilita, pois, trazer ao diálogo os seguintes objetos de conhecimento: fundamentos da hereditariedade e diversidade genética; o estudo da genética humana e sua relação com a saúde, como, por exemplo, os efeitos biológicos das radiações, mutações e variabilidade; as aplicações da engenharia genética e os benefícios e malefícios da manipulação genética. Um exemplo de encaminhamento para esta Unidade Temática seria o de interpretar heredogramas (com símbolos/códigos específicos) relacionados às características genéticas, a fim de fundamentar conclusões plausíveis que regem a transmissão de padrões de herança.

UNIDADE TEMÁTICA IV GENÉTICA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos

<p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p> <p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p> <p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>Fundamentos da hereditariedade e Diversidade Genética</p> <p>Genética saúde</p>	<p>Estrutura do DNA. e Conceitos básicos de Genética.</p> <p>Variabilidade genética.</p> <p>O trabalho de Mendel.</p> <p>Regras de probabilidade.</p> <p>Genética e o Ciclo Celular.</p> <p>Herança multifatorial.</p> <p>Variações nas proporções mendelianas.</p> <p>Central das fenotípicas</p> <p>Efeitos biológicos das radiações ionizantes.</p> <p>Mutações genéticas.</p> <p>Doenças Genéticas.</p>
<p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p> <p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p> <p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>Aplicações da engenharia genética</p>	<p>Biotecnologia. Eugenia.</p> <p>Mapeamento genético.</p>
<p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p> <p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>Benefícios e malefícios da manipulação genética</p>	<p>Bioética.</p> <p>Organismos Geneticamente Modificados.</p>

Quadro organizador

Componente Curricular – Física

UNIDADE TEMÁTICA 01 – MOVIMENTO: CONSERVAÇÕES E VARIAÇÕES

A primeira Unidade Temática explora o movimento dos corpos, as variações e as conservações que podem ocorrer durante esse movimento. Para que possamos levar aos estudantes os conceitos de movimento, podemos colocar a quantidade de movimento ou momentum como pilar dessa estrutura. Por intermédio desse objeto de conhecimento, podemos construir uma base estruturada, utilizando os conceitos de velocidade, massa, distância, deslocamento, tempo, enfim, conceitos básicos para o entendimento do movimento. A conservação da quantidade de movimento, por exemplo, é um caminho para se compreender a primeira Lei de Newton, pois sem a ação de uma força externa não há variação na quantidade de movimento, assim como a Segunda Lei, na qual o conceito de força é derivado da quantidade de movimento em função do tempo. Ainda dentro da temática da quantidade de movimento, podemos explorar as condições de equilíbrio de um corpo, observando as diferentes formas que a força pode exercer sobre os objetos, e a mecânica dos fluídos, estudando a densidade dos corpos e o empuxo existente em diversos fluídos.

Por meio do estudo da energia mecânica, podemos revisitar o conceito de energia já trabalhado com o estudante no Ensino Fundamental, mas, dessa vez, com uma ênfase maior nos processos envolvendo movimento. O conceito de trabalho mecânico como forma de liberação de energia por uma força, a diferenciação entre energia cinética e potencial e os processos de conservação de energia mecânica são importantes para que o estudante resgate o vínculo com o conceito de energia e reforce essa estrutura com uma abordagem dinâmica sobre os diferentes tipos de energia dentro da mecânica. O professor não deve deixar de entrelaçar os conteúdos novos apresentados com os que já foram abordados anteriormente.

A Astronomia ficará localizada aqui também, diferenciando-se de sua evolução histórica, a Cosmologia. Nesse momento, serão trabalhadas as questões envolvendo a Gravitação Universal e as Leis de Kepler. A Lei da Gravitação Universal desenvolvida por Newton tem um impacto grande sobre a ciência, pois unifica fenômenos ocorridos na superfície da Terra, com os fenômenos ocorridos fora dela. Já as Leis de Kepler são fundamentais para compreender o movimento planetário. A Astronomia é muito atrativa aos

estudantes, pois muitos deles se encantam pela Física mediante a Astronomia. Assim, deve-se tomar um cuidado especial com ela. Existem muitos materiais de divulgação científica que podem explorar esse conteúdo, como também simuladores, além, é claro, da observação ao céu diurno e principalmente noturno. Sobre esse assunto, surgem muitas afirmações errôneas a respeito do formato da Terra, por exemplo, o que também deve ser discutido e rechaçado pelo professor durante a abordagem do conteúdo.

UNIDADE TEMÁTICA 01 MOVIMENTO: CONSERVAÇÕES E VARIAÇÕES		
Habilidades de Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.	Quantidade de movimento: conservação e variação.	Introdução ao estudo dos movimentos. Quantidade de movimento. Teorema do Impulso. Leis da Dinâmica e aplicações. Condições de equilíbrio. Mecânica de fluídos.
(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.	Energia mecânica: conservação e variação	Trabalho de uma força constante. Energia Cinética. Energias Potenciais. Princípio de conservação da energia.
(EM13CNT201) Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo. (EM13CNT204) Elaborar explicações e previsões a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais.	Astronomia	Gravitação universal. Leis de Kepler. Sistema Solar.

UNIDADE TEMÁTICA 02 – TERMODINÂMICA

A Termodinâmica está focada na energia térmica. Essa frente de estudos é puxada pelo calor, a temperatura e as variações climáticas que envolvem esses conceitos. Considerando o cenário atual, onde ocorrem diversas mudanças climáticas pelo mundo, a compreensão desses fenômenos, ora naturais, ora forçados pelo homem, é essencial para a formação cidadã. Compreender o conceito de temperatura e calor são pré-requisitos para que os estudantes consigam também compreender as condições de equilíbrio térmico e a conservação na troca de energia em forma de calor entre os

corpos. Entender sobre condução, convecção e radiação térmica ajuda a compreender como os fenômenos de efeito estufa, aquecimento global e outras intempéries como tempestades e furacões acontecem. A estrutura dos fenômenos meteorológicos não deixa de ser complexa, mas pode ser abordada de maneira contextualizada, facilitando a compreensão dos estudantes.

A Primeira Lei da Termodinâmica reforça o conceito de conservação da energia já explorada na unidade anterior, mas, dessa vez, estudamos a relação entre a transformação da energia térmica em energia mecânica e o processo de dissipação que ocorre na transformação. Entender como ocorre a transformação da energia térmica em calor, e vice-versa, ajuda a compreender como funcionam as máquinas térmicas, suas transformações de energia e sua eficiência.

As máquinas térmicas completam esta Unidade Temática, mostrando como a evolução da tecnologia é uma via de mão dupla, pois, ao mesmo tempo em que geraram uma evolução na qualidade de vida de uma comunidade, possibilitando melhorias nos meios de produção da indústria e nos meios de transporte, expõem uma fragilidade ao se substituir a mão de obra humana, gerando desemprego e aumentando a desigualdade social, além do alto impacto ao meio ambiente, devido à extração de combustível fóssil e da poluição produzida.

UNIDADE TEMÁTICA 02 TERMODINÂMICA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>Calor, temperatura e meteorologia</p>	<p>Equilíbrio térmico/Lei zero da termodinâmica.</p> <p>Trocas de calor e mudança de fase da matéria.</p> <p>Efeito estufa e impactos ambientais.</p>
<p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>Máquinas térmicas</p>	<p>Transformações gasosas.</p> <p>1ª Lei da Termodinâmica.</p> <p>2ª Lei da Termodinâmica.</p> <p>Impactos sociais e ambientais causados pelo uso das máquinas térmicas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 03 – ELETROMAGNETISMO

O Eletromagnetismo tem aqui um enfoque sobre os circuitos elétricos, mas para minimamente compreender como um circuito elétrico funciona é preciso dominar também os conceitos de campo elétrico e campo magnético. O campo elétrico é peça fundamental para o entendimento dos outros conteúdos, o conceito de carga elétrica é visitado, mostrando ao estudante as partículas subatômicas, prótons, elétrons e nêutrons, e sua carga elétrica fundamental. Existe uma possível analogia entre o campo gravitacional e o campo elétrico para explicar ao estudante a interação de força entre as partículas carregadas. Essa analogia auxilia na aproximação desse novo conceito com um conceito já conhecido pelo estudante, tornando a aprendizagem mais significativa. Os processos de eletrização ajudam a situar o problema no cotidiano, e isso pode ser feito por meio de observação, experimentação ou divulgação científica, introduzindo também a Lei de Coulomb, novamente com uma menção a Lei da Gravitação Universal,

pois possuem a mesma estrutura matemática. A corrente elétrica, entendida como fluxo ordenado de carga por meio de um condutor, devido à diferença de potencial elétrica, é facilmente associada ao gasto de energia elétrica, pois remete o conceito de trabalho, agora da força elétrica. Logo, é importante que o estudante tenha compreendido o conceito de trabalho mecânico e conservação da energia, Primeira Lei da Termodinâmica, para que ele entenda que, ao consumir energia elétrica, ele pode ter uma parte dessa energia convertida em calor, e as outras consequências provenientes da passagem da corrente elétrica. Os componentes básicos de um circuito, como os resistores, são vistos aqui não com a intenção de formar técnicos em elétrica, mas sim cidadãos capazes de identificar ligações em série e em paralelo com um circuito doméstico, que não extrapolem os limites oferecidos por fios e conexões; que saibam interpretar códigos e unidades referentes a medidas elétricas e que, ao consumir energia elétrica, saibam as suas origens, quais foram e quais são os impactos ambientais inerentes ao uso da energia e, assim, tenham um consumo consciente da energia elétrica. Para que esse consumo seja consciente, é preciso, também, que o estudante saiba estimar o consumo de energia elétrica de cada aparelho elétrico, mediante a sua potência e seu tempo de uso.

O Magnetismo completa esta unidade, mostrando ao estudante o campo magnético, tanto visto na natureza como os ímãs naturais, e o criado a partir da passagem de uma corrente elétrica, os ímãs artificiais. Compreender qual a ligação da força magnética com a orientação dos elétrons é a base para o entendimento do campo magnético e sua relação com o campo elétrico. A força magnética, vista como mais uma força de ação a distância, mas que assim como o campo elétrico age por meio de linhas de campo, ajuda o estudante a estabelecer relação entre as forças desse tipo e entender como o campo magnético da Terra funciona, por exemplo. As aplicações do campo magnético são diversas. Podemos criar motores elétricos, geradores, transformadores etc., explorando a capacidade magnética ligada à eletricidade.

UNIDADE TEMÁTICA 03 ELETROMAGNETISMO		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos

<p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.</p> <p>(EM13CNT308) Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos.</p>	<p>Campo elétrico</p>	<p>Processos de eletrização. Lei de Coulomb. Campo elétrico.</p> <p>Diferença de potencial elétrica.</p>
<p>(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.</p> <p>(EM13CNT308) Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>Circuitos elétricos e energia elétrica</p>	<p>Corrente elétrica e seus efeitos. Componentes de circuito.</p> <p>Potência elétrica.</p> <p>Energia elétrica: geração e uso consciente.</p> <p>Geradores e receptores.</p>
<p>(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.</p> <p>(EM13CNT308) Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>Campo Magnético</p>	<p>Propriedades magnéticas da matéria.</p> <p>Força magnética e campo.</p> <p>Aplicações: motores, bobinas, transformadores.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 04 – MATÉRIA E RADIAÇÃO

Avanços tecnológicos baseados em radiações, estudos e inovações da microtecnologia são cada vez mais comuns em nosso cotidiano. Então, a compreensão da matéria e

radiação é necessária para que possamos compreender todo o universo tecnológico que nos cerca. Como a radiação é ligada diretamente à composição e liberação de energia pela matéria, há um caminho interessante a seguir. Primeiramente, é preciso fundamentar os estudantes no estudo da radiação, apresentando o conceito de onda. As ondas eletromagnéticas serão alvo de grande parte de nossos estudos, mas a existência das ondas mecânicas e a sua fácil modelização levam o estudante a um entendimento melhor sobre o assunto. Portanto, devem-se explorar essas ondas, em especial o som. A radiação eletromagnética deve ser explorada não só em sua pequena parte visível a olho nu, mas também em todo seu espectro, caracterizando radiações ionizantes e não ionizantes, os impactos à saúde das pessoas, os impactos ambientais e sociais do uso dessas radiações.

Ao trabalhar o espectro eletromagnético, é possível dar à luz um destaque, estudando os fenômenos mais simples como a reflexão e a refração, que podem ser abordados por meio da óptica geométrica, e aprofundados com as características de onda, presentes na difração e polarização, chegando ao funcionamento do olho humano, como a imagem é formada dentro de nosso olho, quais são os problemas de visão que podem ser corrigidos com lentes etc. A reflexão também pode mostrar como os espelhos funcionam, sendo eles planos ou esféricos.

Compreender a estrutura de um núcleo atômico também é objeto desta unidade. Os processos de fusão, junção de núcleos atômicos e a fissão, e a quebra do núcleo são situações que levam à liberação de grande quantidade de energia, podendo alimentar usinas nucleares ou proporcionar a fabricação de bombas de alto impacto. Para compreender esse processo, é preciso entender a evolução do modelo atômico até o conhecido atualmente, o modelo quântico. E, em um contexto em que se preza pela harmonização entre ciência, tecnologia e sociedade, conhecer os processos de produção de energia elétrica a partir de combustíveis nucleares.

UNIDADE TEMÁTICA 04 MATÉRIA E RADIAÇÃO		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Conteúdos
(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica.	Espectro eletromagnético	Fenômenos ondulatórios: ondas mecânicas e eletromagnéticas. Espectro eletromagnético. Luz visível e propriedades ópticas.

<p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.</p>	<p>Radiações e suas interações</p>	<p>Conceituação e tipos de radiação quanto a sua origem.</p> <p>Radiações ionizantes e não ionizantes.</p> <p>Artefatos tecnológicos e impactos ambientais.</p>
<p>(EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.</p>	<p>Energia Nuclear</p>	<p>Modelos atômicos e a Física Quântica. Fissão e fusão nuclear.</p> <p>Usinas de energia nuclear.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 05 – COSMOLOGIA

Os maiores enigmas da ciência e que ainda são uma inquietação da sociedade contemporânea referem-se à origem do Universo e da Vida. A volta da corrida espacial trouxe uma intensa divulgação científica sobre o assunto, trazendo à tona discussões sobre a origem do universo, viagens espaciais à Lua ou interplanetárias e até mesmo sobre assuntos já discutidos e provados pela ciência, como o formato da Terra. A Unidade Temática da cosmologia tem como objetivo ampliar a discussões sobre esses temas, levar ao estudante noções sobre a Relatividade Geral, proposta por Einstein no início do século XX, e sobre o funcionamento de equipamentos de observação.

A evolução dos conhecimentos sobre Astronomia nos leva a distintos momentos em que modelos de Terra e sistemas planetários foram propostos. A Terra, que era vista por muitos como plana e finita, foi dando lugar ao formato esférico, que hoje é bem consolidado pelas observações extraterrenas. Quanto à organização e localização dos astros, já passamos por períodos de Geocentrismo, elaborado por Ptolomeu, para o qual a Terra era fixa e o Sol, Lua e os outros Planetas circulavam ao seu redor, mas hoje já sabemos que a Terra é um planeta dentro de um sistema que possui o Sol como estrela e ponto de referência para a órbita dos planetas, e já sabemos também que existem outros sistemas planetários com outras estrelas e outras galáxias. Presenciamos, ainda,

uma evolução dos conhecimentos teóricos básicos como a gravidade, que é explicada de uma maneira diferente pela Relatividade Geral.

Para conseguirmos toda essa evolução do conhecimento, foi necessário o aparato tecnológico que possuímos para observar e explorar o céu e muitos telescópios localizados na Terra e na sua órbita, que proporcionam imagens fantásticas e informações que ajudam a tecnologia terrena a evoluir. A corrida espacial por si só já rendeu, e ainda rende, muita tecnologia que usamos diariamente.

UNIDADE TEMÁTICA 05 COSMOLOGIA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões Conteúdo
<p>(EM13CNT201) Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas, para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo.</p> <p>(EM13CNT204) Elaborar explicações e previsões a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais.</p> <p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando a construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p>	Cosmologia.	<p>Origem das estrelas e astros celestes.</p> <p>Equipamentos de observação espacial.</p> <p>Relatividade Geral.</p> <p>Divulgação científica da Física Moderna.</p>

Quadro organizador

Componente Curricular – Química

UNIDADE TEMÁTICA 01 – MATERIAIS E SUAS PROPRIEDADES

Nesta unidade são trabalhados conceitos de matéria, suas propriedades e transformações físicas e químicas, conhecimentos que possibilitem a compreensão da importância das propriedades das substâncias, priorizando elementos que constituem as principais tecnologias e produtos, bem como seus desdobramentos sociais, culturais, econômicos e ambientais que influenciam o comportamento dos indivíduos da sociedade atual.

Espera-se que os estudantes compreendam os estados físicos da matéria e reconheçam métodos de separação e obtenção dos materiais em escala industrial,

relacionando-os com os aspectos econômicos e ambientais; distingam os processos industriais de reciclagem, destinos do lixo e seus impactos ao meio ambiente; discutam as questões sociais relacionadas à coleta e reciclagem dos lixos não perecíveis; compreendam o átomo e suas partículas fundamentais, considerando o contexto histórico dos modelos atômicos e o desenvolvimento da ciência Química. Também para esta unidade propõe-se que sejam trabalhados conceitos relacionados à radioatividade. As habilidades a serem desenvolvidas devem estar articuladas com a aquisição de conhecimentos, dispostas no Quadro Organizador I. Para a Unidade Temática I, é preciso que, ao término da Unidade Temática, os estudantes tenham se apropriado dos conteúdos, a fim de identificar, em sua vivência, a transformação e conservação de matéria e energia, e que consigam diferenciar os riscos e benefícios das radiações, bem como compreender que a radioatividade é um fenômeno que ocorre no núcleo dos átomos; compreender, também, a composição e a toxicidade dos materiais a partir de suas estruturas e propriedades, e que sejam capazes de debater questões ambientais como efeito estufa, chuva ácida e a camada de ozônio, utilizando-se dos conhecimentos dos ciclos biogeoquímicos.

UNIDADE TEMÁTICA 01 MATERIAIS E SUAS PROPRIEDADES		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p> <p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades</p>	<p>Constituição da Matéria.</p>	<p>Estados de agregação da matéria. Materiais e processos de separação. Fenômenos físicos e químicos. Propriedades da matéria.</p>

<p>específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.</p> <p>EM13CNT310 Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>		
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p> <p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica.</p>	Modelos Atômicos	<p>Aspectos Históricos da Química.</p> <p>Modelos Atômicos (Rutherford, Thomson, Dalton e Bohr). Átomos, moléculas e íons. Distribuição eletrônica.</p>
<p>(EM13CNT201) Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo.</p>		
<p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.</p>	Radioatividade	<p>Elementos químicos radioativos. Emissões radioativas.</p> <p>Leis da radioatividade. Fissão e fusão nuclear.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 02 – QUÍMICA DOS MINERAIS

Nesta unidade, são estudados conceitos que abordam a organização dos elementos químicos e suas propriedades periódica; as ligações químicas que possibilitam a formação de substâncias químicas e materiais; as propriedades das principais substâncias inorgânicas, considerando suas características químicas e os aspectos socioeconômicos e ambientais. A unidade possibilita trazer ao diálogo a amplitude de compostos químicos utilizados no cotidiano do estudante, considerando a realidade local e individual e a uma discussão da utilização em larga escala desses compostos na sociedade. Esta Unidade Temática, como a denominação sugere, relaciona-se ao estudo dos elementos químicos, sua natureza e investigação das estruturas, propriedades, reações químicas pertinentes aos compostos conhecidos como inorgânicos. Espera-se que, ao final desta Unidade Temática, o estudante tenha se apropriado dos conteúdos trabalhados de forma a reconhecer a estrutura e as propriedades dos materiais pelo viés da união entre átomos com diferentes propriedades; compreender a importância dos problemas ambientais associados aos grupos funcionais inorgânicos e suas interferências na sociedade; utilizar noções de probabilidade e incerteza para previsões sobre as interações entre átomos e entre as moléculas; e seja capaz de identificar as propriedades específicas dos materiais e a partir daí adequá-los ao uso.

UNIDADE TEMÁTICA 02 QUÍMICA DOS MINERAIS		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem</p>	Tabela Periódica	<p>Elementos químicos.</p> <p>Organização dos elementos químicos.</p> <p>Propriedades periódicas.</p>

conseqüências nocivas à vida.		
<p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT202) Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização (da composição molecular à biosfera), bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas.</p> <p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, produção de armamentos, formas de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p> <p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.</p>	<p>Ligações Químicas</p>	<p>Ligação covalente e propriedades dos compostos moleculares.</p> <p>Ligação iônica e propriedades dos compostos iônicos.</p> <p>Fórmulas eletrônica, estrutural e molecular.</p> <p>Ligação metálica, ligas metálicas e propriedades dos compostos metálicos.</p>

<p>(EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem conseqüências nocivas à vida.</p> <p>(EM13CNT206) Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p> <p>(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.</p> <p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros)</p>	<p>Funções Químicas Inorgânicas</p>	<p>Ácidos, bases, sais e óxidos: propriedades, nomenclatura, formulação e principais compostos inorgânicos do cotidiano.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.		
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

UNIDADE TEMÁTICA 03 – TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

Nesta unidade, o trabalho está centrado no entendimento das reações químicas e seus desdobramentos, como o reconhecimento da conservação dos átomos em uma reação que possibilita desenvolver a linguagem científica pertinente à química em seu amplo contexto, desde os símbolos químicos associados aos aspectos macroscópicos de quantidade, até suas representações; e também possibilita a compreensão das relações existentes entre quantidade de matéria e estequiometria das reações, considerando seus aspectos quantitativos.

Os conteúdos escolares abordados nesta unidade devem proporcionar ao estudante compreender que as interações entre matéria e energia são responsáveis pelas modificações da forma ou natureza da matéria, considerando tanto os aspectos quantitativos quanto os macroscópicos. Espera-se, que o estudante seja capaz de reconhecer as reações químicas por meio de diferenças entre os seus estados iniciais e finais e de descrevê-las em diferentes linguagens e representações.

Ainda, nesta unidade, é possível compreender que as transformações químicas podem ser identificadas por meio da percepção de mudanças na natureza dos materiais em uma determinada escala de tempo, ou seja, compreender que, ao passar do tempo, a matéria se transforma naturalmente, como, por exemplo, as que ocorrem nas rochas. Espera-se, também para a unidade, que os conhecimentos sobre a produção de energia elétrica por meio das reações de oxirredução sejam abordados de maneira a explicar os modelos de funcionamento das pilhas e baterias.

Faz-se necessário que, ao término desta Unidade Temática, o estudante seja capaz de relacionar os conhecimentos adquiridos no âmbito escolar com as vivências cotidianas, além de desenvolver, a partir dos conteúdos químicos, condições de explicar as transformações da matéria e a formação de novas substâncias, mediante a recombinação e rearranjo dos átomos; e descrever a obtenção de energia elétrica (gerada e/ou consumida) a partir da energia química, traçando relações com o armazenamento, a sustentabilidade e as intervenções no Meio Ambiente e na saúde dos seres vivos, decorrentes do descarte inadequado de pilhas, baterias e demais

equipamentos eletrônicos.

UNIDADE TEMÁTICA 03 TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p> <p>(EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>	Grandezas Químicas	<p>Massa atômica e massa molecular.</p> <p>Fórmulas químicas, quantidade de matéria.</p>
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p> <p>(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	Cálculos Químicos	<p>Lei de conservação das massas e lei das proporções definidas de Proust.</p> <p>Cálculo Estequiométrico.</p>
<p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.</p> <p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar</p>	Reações Químicas	<p>Tipos de reações químicas.</p> <p>Linguagem científica, códigos, símbolos e equações químicas.</p>

<p>modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>		
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p> <p>(EM13CNT308) Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p> <p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	<p>Eletroquímica</p>	<p>Reatividade dos metais. Reações de oxirredução. Pilhas e baterias.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 04 – QUÍMICA E MEIO AMBIENTE

Nesta unidade, são estudadas as transformações químicas e seus aspectos energéticos e cinéticos a respeito da produção e o consumo de energia nas reações químicas, desde

os fundamentos conceituais até os aspectos sociais associados ao consumo de energia nas produções de novos materiais. A unidade deve abordar, de forma contextualizada, o estudo das soluções, assim como a coexistência de reagentes e produtos em uma reação química, considerando o estado de equilíbrio e as representações das constantes de equilíbrio em termos das concentrações das substâncias. Objetiva-se, a partir dos conteúdos apresentados nesta unidade, que o estudante tenha a possibilidade de estabelecer relação entre o calor envolvido nas transformações químicas e as massas de reagentes e produtos; de representar e interpretar informações sobre variáveis nas transformações químicas, por meio de tabelas e gráficos; assim como de observar e identificar que as reações químicas ocorrem em diferentes escalas de tempo e que existem fatores capazes de alterar o estado de rapidez e de equilíbrio de uma reação.

Ainda nesta unidade, é possível relacionar as transformações químicas que produzem energia térmica e a produção de materiais em alta escala, utilizando-se de conceitos cinéticos das reações, com os sistemas produtivos, avaliando as suas implicações sociais e ambientais. Também é possível que o estudante compreenda a importância e o controle da dinâmica das transformações químicas nos processos naturais.

UNIDADE TEMÁTICA 04 QUÍMICA E MEIO AMBIENTE		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	Estudo das Soluções	<p>Solução: definição, soluto e solvente, classificação das soluções.</p> <p>Suspensões: definição e aplicabilidade na sociedade.</p> <p>Dispersão coloidal: definição, tipos de coloides e aplicabilidade no cotidiano.</p>
(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da	Termoquímica	<p>Equações termoquímicas.</p> <p>Reações exotérmicas e</p>

<p>composição dos sistemas naturais e tecnológicos.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.</p> <p>(EM13CNT202) Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização (da composição molecular à biosfera), bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas.</p> <p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.</p> <p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações- problema sob uma perspectiva científica.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>Cinética Química</p>	<p>endotérmicas.</p> <p>Diagramas das reações exotérmicas e endotérmicas; variação de entalpia.</p> <p>Velocidade de ocorrência das reações químicas.</p> <p>Gráficos de cinética química.</p> <p>Fatores que influenciam a velocidade de reações.</p>
<p>(EM13CNT202) Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização (da composição molecular à biosfera), bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas.</p> <p>(EM13CNT206) Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p>	<p>Equilíbrio Químico</p>	<p>Equilíbrios homogêneos e heterogêneos.</p> <p>Gráficos de equilíbrio. Constante de equilíbrio.</p>

<p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações- problema sob uma perspectiva científica.</p> <p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>		
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

UNIDADE TEMÁTICA 05 – QUÍMICA E TECNOLOGIA

Como intuito desta Unidade Temática, os conteúdos químicos apresentados no Quadro Organizador V estão relacionados ao estudo de compostos químicos naturais, bem como aqueles produzidos sinteticamente, considerando as relações ambientais da produção de materiais importantes para a economia, como fármacos, indústria petroquímica, combustíveis de matéria prima renovável, alimentos, indústria automobilística, indústria têxtil, entre outros, e suas relações diretas com a tecnologia e a sociedade. Espera-se que, nesta unidade, o estudante desenvolva habilidades capazes de aplicar conceitos sobre os arranjos atômicos e moleculares, no entendimento da formação de cadeias carbônicas e de diferentes funções químicas orgânicas, assim como compreender a importância do conhecimento de compostos orgânicos e suas propriedades.

Os conhecimentos químicos trabalhados nesta unidade vêm ao encontro de situações do cotidiano, como a automedicação, onde a diferença entre o veneno e o medicamento está na dose, os efeitos no organismo, pelo uso de substâncias psicoativas, o uso desenfreado de materiais plásticos, entre outras. Ainda, espera-se que, ao término do Ensino Médio, os indivíduos tenham desenvolvido habilidades atitudinais, como a capacidade de argumentar sobre a presença do conhecimento científico na prevenção a riscos ambientais, decorrentes do excesso de matérias- primas, como os plásticos.

UNIDADE TEMÁTICA 05 QUÍMICA E TECNOLOGIA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos. (EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover	Funções Químicas Orgânicas.	Propriedades do carbono. Classificação de cadeias carbônicas. Hidrocarbonetos: origem, nomenclatura, fórmula geral, hidrocarbonetos de cadeia normal e

<p>ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p> <p>(EM13CNT207) Identificar e analisar vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando as dimensões física, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.</p> <p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, produção de armamentos, formas de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.</p> <p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>ramificada, aplicabilidade, danos ambientais.</p> <p>Funções orgânicas oxigenadas: nomenclatura, fórmula geral, principais compostos e aplicabilidade.</p> <p>Funções orgânicas nitrogenadas: nomenclatura, fórmula geral, principais compostos nitrogenados e aplicabilidade.</p> <p>Principais reações orgânicas.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Estratégias e metodologias de ensino

Explicações fundamentadas no senso comum costumam ter um caráter local, específico, particularizado e, com frequência, inconsistente. Daí a importância de se estabelecer conexões entre o conhecimento empírico e o conhecimento científico, não para transformar o empírico em científico, mas para explorar as contradições e limitações de um e de outro.

O ensino de Ciências da Natureza e suas tecnologias requer um trabalho com diversas abordagens e recursos metodológicos a fim de subsidiar o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa. Assim se faz necessária a formulação de questões e

hipóteses, para diagnosticar informações e conceitos aprendidos anteriormente. Partir dos conhecimentos prévios para o aprofundamento e construção do embasamento científico pode ser possibilitado por meio da testagem das hipóteses em diversas estratégias didáticas, visando a produção do conhecimento científico.

Nesta perspectiva, o Ensino de Ciências da Natureza e suas tecnologias se dará em alguns momentos de forma expositiva, investigativa e por meio de leitura de matérias, noticiários ou mesmo publicações científicas. A Área do conhecimento também fará uso de atividades como: maquetes, cartilhas, cartazes, vídeos que serão orientadas presencialmente ou virtualmente. Serão trabalhados projetos interdisciplinares por meio da Investigação, (EnCI), bem como será proporcionada aprendizagem baseada em problemas ou nas atividades que envolvam as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), principalmente por meio do uso de simuladores.

A Área das Ciências da Natureza e suas tecnologias apropriar-se-a também de metodologias ativas pois as mesmas proporcionam mais engajamento e propósito, os estudantes se sentem mais motivados a continuar os estudos e permanecem mais tempo na escola, dedicando-se aos estudos.

As metodologias ativas utilizadas por essa área do conhecimento são:

Ilha de racionalidades: é uma metodologia de ensino voltada para a Alfabetização Científica e Tecnológica que visa à formação de estudantes críticos, autônomos e que saibam negociar perante situações que demandam atuação incisiva na sociedade.

Trabalhos em grupos: os trabalhos realizados em grupos são muito importante pois possibilitam a aprendizagem colaborativa e significativa, pois leva a troca de saberes e a construção de novos.

Estudos de caso: é uma forma de abordagem que procura investigar, caracteriza-se por descrever um evento ou um determinado caso . O caso consiste no estudo de uma forma aprofundada de um determinado tema ou conteúdo de estudo.

Prática-experimental: a experimentação pode ser um processo, uma estratégia para aquilo que se deseja aprender ou formar e não o objetivo final. A experimentação melhora a capacidade de aprendizado, pois funciona como uma forma de envolver o estudante nos temas que está em estudo.

Ensino por investigação: eficaz no processo de ensino-aprendizagem, com uma fundamentação psicológica e pedagógica que sustenta a necessidade de proporcionar ao adolescente a oportunidade de exercitar diferentes habilidades como: cooperação, concentração, organização, manipulação de equipamentos e, por outro lado, pode seguir

uma sequência de passos do método científico, tendendo a observação como importante recurso facilitador da compreensão de determinados fenômenos etc.

Aulas de campo: auxilia a estimulação e motivação visto a oportunidade do aluno entrar em contato com o tema em estudo.

Fazendo uso de metodologias ativas e de tecnologias educacionais, é possível ensinar com alto nível de desempenho, garantindo estudantes mais satisfeitos e melhores resultados de aprovação. As metodologias ativas de aprendizagem permitem trabalhar habilidades e competências, além de desenvolver a sociabilidade, o equilíbrio emocional e o pensamento crítico. Dessa forma, seu uso é uma alternativa para o cumprimento dos novos currículos, que visam trabalhar as disciplinas de forma integrada e contextualizada.

O ensino da Área de conhecimento Ciências da Natureza e suas tecnologias também precisa estar atrelado as Leis que são obrigatórias e serão trabalhadas /contempladas nos conteúdos dos componentes curriculares:

- Lei Federal 10.639/03 História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Lei Federal 11.645/08 História e Cultura Afro Brasileira e Indígena; a Instrução nº 17/06;
- Lei Federal 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental; a Lei Estadual 17505/13 - Educação Ambiental;
- Lei Estadual 13.381/01, Ensino de História do Paraná;
- Lei Federal 10.741/03, Estatuto do Idoso e Lei Estadual 117858/13 – Política de proteção ao Idoso;
- Decreto nº 7037/09: Programa nacional de Direitos Humanos;
- Lei Estadual 16.454/10 Gênero e Diversidade Sexual; Lei Estadual nº 17.335/12 - Programa de Combate ao Bullying; Lei Federal nº 11.340/06;
- Lei 18447/15 - Semana Estadual Maria da Penha nas Escolas; Lei Federal 11525/07 Enfrentamento à Violência Contra a Criança e ao Adolescente;
- Lei Federal 11947/09 - Educação alimentar e nutricional na história da Alimentação
- Lei Federal 11.343/06 - Prevenção ao Uso Indevido de Drogas; Lei Estadual nº 17.650/13 Programa de resistência às drogas e à violência;
- Lei Federal 11769/08 – música como conteúdo obrigatório;
- Lei Federal 9503/97 – Educação para o trânsito e Decreto Estadual nº 5.739/12 Educação Fiscal/ Tributária...

As Leis serão trabalhadas de forma interdisciplinar, onde realiza-se um trabalho junto aos estudantes, refletindo por meio de aulas expositivas e explicativas, conhecimentos

que viabilizem o pensar crítico e emancipador e também de forma coletiva onde desenvolve-se projetos para trabalhar o tema.

Para a Educação Especial o princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, ou seja, uma educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes. A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana. A partir dessa declaração o direito de liberdade e de igualdade representou grande avanço para a educação mundial.

Ao alicerçar o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade. Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos estudantes. A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva. Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais. Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive.

Em respeito à singularidade do público da educação especial, o estado do Paraná

ampliou o lócus de atendimento e os tipos de atendimento educacional especializado, tomando como referência o que está estabelecido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão –SECADI/MEC. Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos no Referencial Curricular do Paraná, não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizem serviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entre professores das disciplinas e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

Sendo assim, será oportunizado o conhecimento a todos os estudantes, inclusive àqueles com necessidades educacionais especiais. Para educandos da Educação Especial será proporcionada a flexibilização curricular e o processo avaliativo será ajustado segundo suas necessidades, cabendo ao professor adaptar o processo de avaliação quer seja modificando técnicas, aumentando o tempo disponível para resoluções ou diversificando os instrumentos a serem utilizados de modo que possibilitem a expressão do estudante segundo seu grau de compreensão.

Avaliação

A avaliação deverá servir, entre outros aspectos, como instrumentos para correção dos próprios erros, (re)formulação de hipóteses, desenvolvimento da capacidade de planejamento, escuta e comunicação, (re)organização das estruturas conceituais, procedimentais e estratégias de pensamento. É importante também envolver os estudantes nesse processo, promovendo constantemente, entre eles, uma reflexão sobre sua própria aprendizagem.

O estudante contará com diversos instrumentos avaliativos que propiciem a eles questionamentos e reflexões que estejam articulados aos objetivos previamente definidos.

Como instrumentos avaliativos poderemos utilizar: debates, construção de narrativas, confecções de protótipos, relatórios, construções de modelos experimentais, avaliação individual, atividades experimentais, elaborações de textos, apresentações de trabalhos

e relatórios, entre outros instrumentos.

A avaliação se dará por meio de produção de material de estudos, como mapas conceituais, tabelas e portfólios. A avaliação por meio de provas e interpretações de questões se faz necessária e presente, pois ainda é a principal ferramenta para medir o desempenho dos alunos nas avaliações estaduais, federais e para seleção das principais universidades. Porém a avaliação também se dará por meio de relatórios de aulas práticas, e por resultados alcançados por grupos como a apresentação de maquetes, e outras ferramentas.

Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.

A BNCC prevê a formação integral dos estudantes, possibilitando-lhes que sejam capazes de lidar com os desafios do cotidiano, sendo assim é papel da escola buscar espaços, ambientes, materiais para que possam ser postas em prática metodologias que venham a colaborar com uma aprendizagem significativa pensando na formação integral dos educandos, nas competências e habilidades propostos na organização curricular e promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização como princípio metodológico nas diversas áreas do conhecimento.

Para que a interdisciplinaridade ocorra no contexto do Novo Ensino Médio, algumas estratégias podem ser adotadas, por meio do trabalho pedagógico com projetos, oficinas, laboratórios, entre outras possibilidades, diante do rompimento com o trabalho isolado apenas nos componentes curriculares. Sendo assim nossa instituição oferta aos estudantes espaços como o laboratório de Informática, biblioteca, laboratório itinerante de Química, Física e Biologia, até que se consolide a obra do laboratório. A escola também oferta uma sala multimídia com equipamentos e internet para aulas com a utilização das tecnologias. Para as aulas práticas do componente curricular Educação Física o colégio possui um ginásio poliesportivo, quadra esportiva aberta, mesas para o exercício de tênis de mesa além de amplo espaço para as mais diversas atividades.

A Secretaria do Estado de Educação e Esporte também está enviando a escola os kit's do Programa EducaTron. O kit traz a escola o benefício de um conjunto de pacotes que contém televisores com 43 polegadas, mini-computadores, teclados e pedestal, para atender 11 salas de aula, bem como cerca de vinte computadores para o laboratório de Informática. Estamos todos, professores e estudantes, ansiosos pela chegada dos equipamentos que auxiliarão muito as aulas voltadas as metodologias ativas e a

participação dos estudantes nas plataformas ofertadas pela SEED/PR.

As metodologias ativas de aprendizagem são abordagens de ensino que permitem que os estudantes saiam da zona de conforto da passividade em sala de aula. Por meio de atividades que estimulam o debate, a resolução de problemas e o relacionamento entre os educandos, a aprendizagem ativa incentiva o desenvolvimento cognitivo e sensorial, tornando o processo de absorção do conhecimento mais eficiente. Podemos citar como metodologias ativas:

- Aprendizagem baseada em equipes (TBL)
- Aprendizagem baseada em problemas
- Aprendizagem baseada em projetos
- Sala de aula invertida
- Gamificação
- Design Thinking que é o termo utilizado para se referir ao processo de pensamento crítico e criativo, possibilitando a organização de ideias de modo a estimular tomadas de decisão e a busca por conhecimento. Não se trata de um método específico, mas sim de uma forma de abordagem. Em outras palavras, ele cria as condições necessárias para maximizar a geração de insights e a aplicação prática deles. A ideia é que o processo seja realizado de forma coletiva e colaborativa, de modo a reunir o máximo de perspectivas diferentes.

Nossa instituição também possui outros equipamentos como por exemplo o Arthur (computador e projetor em um só aparelho), caixas de som, equipamento de som para grandes ambientes...

Quanto aos materiais didáticos pedagógicos temos um bom acervo, entre esses materiais podemos citar: jogos educativos, material dourado, globos, mapas, bússola, busto do corpo humano.

Nossa instituição também possibilita o planejamento de aulas de campo como por exemplo: visitas a museus, Parque da Ciência, feiras, empresas, universidades...

A Secretaria de Educação e do Esporte possibilitou as instituições o uso de ferramentas de ensino aprendizagem que vem ao encontro dos anseios da comunidade escolar e que favorecem a aprendizagem dos educandos, sendo elas:

Redação Paraná: é um portal usado para ajudar no ensino e aprendizado de redação. O portal traz informações e ferramentas para correção de textos.

Inglês Paraná: é uma plataforma, que oferece um curso on-line completo de Língua Inglesa, seguindo o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR),

contemplando habilidades da BNCC e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa do nosso currículo.

Programa Edutech: Pautada nas “Diretrizes para Ensino de Computação na Educação Básica”, da Sociedade Brasileira de Computação, e considerando as Competências Gerais da BNCC para a formação do jovem do século XXI, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, visando a compreensão plena do mundo, cada vez mais conectado e imerso em tecnologias digitais, oportuniza a aprendizagem da programação a crianças, adolescentes e jovens matriculados nas instituições de ensino da Rede Pública Estadual do Paraná, aumentando a capacidade de aprendizagem e resolução de problemas, promovendo novas formas de expressão e pensamento com a utilização de linguagem digital, exercitando a curiosidade intelectual, o pensamento crítico, científico e a criatividade e dando apoio ao aprendizado das demais disciplinas.

Programa Alura: Plataforma na qual os estudantes do Itinerário Formativo “Pensamento Computacional” terão acesso para aprofundamento teórico/prático.

As tecnologias de modo geral fazem parte do dia a dia dos estudantes do Novo Ensino Médio e a escola, na medida do possível, proporcionará aos mesmos equipamentos para melhor desempenho nas aulas e nas dinâmicas do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Brasília: MEC, SEB, 2018.

PARANÁ. Currículo para o ensino médio da rede estadual do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Paula%20Damasio/Documents/2022/NOVO%20ENSINO%20M%C3%89DIO/PPC/ensino_medio_curriculo_geral.pdf> Acesso em: 28 fev 2022.

_____. Deliberação CEE/PR nº 04/2021. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/deliberacao_04_21.pdf> Acesso em: 03 mar 2022.

_____. Referencial curricular para o ensino médio do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjqtKrrjtL2AhVaH7kGHQEeqAdwQFnoECDkQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.educacao.pr.gov.br%2Fsites%2Fdefault%2Farquivos_restritos%2Ffiles%2Fdocumento%2F2021-

08%2Referencial_curricular_novoem_11082021.pdf&usg=AOvVaw163WEreX5UnV7hVf s8qZ7M> Acesso em: 02 mar 2022.

ÁREA DO CONHECIMENTO – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

APRESENTAÇÃO

A proposta pedagógica curricular da Área do conhecimento – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas vem amparada na implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, onde a proposta do Novo Ensino Médio está organizada por áreas de conhecimento. Dentro da Área do conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas temos os componentes curriculares Filosofia, Geografia, História e Sociologia que integram esta área do conhecimento, com competências específicas. Essa área de conhecimento vai dialogar com as competências gerais da BNCC, com os Projetos de vida dos estudantes e as demais áreas do currículo, na prática pedagógica das linguagens e suas tecnologias.

Visto que a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas concebe a Educação como um processo que nos acompanha a vida toda, onde o fenômeno educativo é múltiplo. Uma das concepções de Educação pode ser entendida como a constituição da segunda natureza humana. Assim por meio da Educação formal desenvolvida nas diferentes instituições escolares são socializados conhecimentos adquiridos pela humanidade e por meio dos mesmos se constitui a humanização. As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas entende que a “juventude não é um mero rito de passagem” (Brasil, 2017, p. 462). A juventude é uma constituição histórica, social e cultural. Compreender a concepção de juventude envolve múltiplas relações e contextos sociais.

Assim a Educação e a Escola devem pensar uma prática pedagógica que acolha as diferentes juventudes (pluralidade) e assim instrumentalizá-los com o “saber” e o “saber fazer”, para uma prática democrática, cidadã, ética, inclusiva, de justiça, de alteridade, de empatia e crítica.

Portanto, o Ensino Médio é o momento mais significativo em que ocorre a preparação para a vida adulta e para o mundo do trabalho.

A área do conhecimento faz parte da estrutura do Ensino Médio conhecida como Formação Geral Básica - FGB. Respaldo no Referencial Curricular para o Ensino Médio

do Paraná a Formação Geral Básica é

o conjunto de competências e habilidades das áreas de conhecimento [...] que aprofundam e consolidam as aprendizagens essenciais do ensino fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles (PARANÁ, 2021, p. 20).

Cada um dos componentes, apesar dos objetivos de aprendizagem do currículo estabelecerem objetos próprios de pesquisa, os componentes supracitados preservam seus objetos de pesquisa de forma macro em suas epistemes, a saber: Filosofia – “Criação de Conceitos”, Geografia – “Espaço Geográfico”, História “As ações e as relações do homem no tempo” e Sociologia – “O fato social”.

Cada componente curricular da área possui suas Unidades Temáticas (Conteúdos Básicos), que são compostas tanto pelos assuntos mais estáveis e permanentes dos componentes curriculares quanto pelos que se apresentam em função do movimento histórico e das atuais relações políticas, econômicas e socioculturais.

Por meio dos componentes da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e seus epistemes e especificidades são desenvolvidas as 06 (seis) competências / conhecimentos das Ciências Humanas, pois os conhecimentos e categorias perpassam a todos de maneira interdisciplinar. As competências específicas da Área de Ciências humanas e Sociais Aplicadas, são:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e

transformação das sociedades

5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade (PARANÁ, 2021, p. 557 a 565).

A constituição de áreas do conhecimento realizada pela BNCC (2017/2018) e reiterada no Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná (2021) rompe com a centralidade na disciplina, sem descuidar da episteme própria de cada componente curricular.

O objetivo e compromisso da Área de Ciências humanas e sociais aplicadas é desenvolver os(as) adolescentes e jovens para um pensamento democrático, cidadão, ético, inclusivo, de justiça, de alteridade, de empatia, crítico e reflexivo que os instrumentalize sobre o valor do conhecimento científico e a transitoriedade do mesmo e a compreender o trabalho e a transformação por ele realizada como produção humana, assim como ter a responsabilidade com uma concepção global e socioambiental e a produção tecnológica.

A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas coloca o homem no centro da análise científica. Dessa forma os conceitos discutidos nas Ciências Humanas são fundamentais, à medida que os elementos que sustentam as noções de cidadania, crítica e ética são instrumentalizados pela Filosofia, Sociologia, História e também pela Geografia. Dessa forma, permitirão aos jovens se apropriarem de tais conceitos de maneira densa e, especialmente, rejeitarem teses sustentadas pelo senso comum ou por juízos de valor que não correspondam a uma premissa ética e responsável.

Ainda destacando a importância da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, se destaca a contribuição no autoconhecimento colaborando no desenvolvimento do projeto de vida dos adolescentes e jovens. Pois, os componentes curriculares possibilitam discussão, rediscussão de saberes e ressignificação, de modo que viabilizam sentido para a vida prática e social dos(as) estudantes. Com a composição das áreas de conhecimentos é possível superar a fragmentação do saber, da aprendizagem. Porém, não se trata de unificação dos componentes, mas sim, uma integração para tornar os conhecimentos significativos aos estudantes. Isso é facilitado pela interdisciplinaridade

que possibilita um permanente diálogo com outros conhecimentos e outras áreas do conhecimento, propiciando uma concepção de totalidade para garantir a compreensão dos(as) estudantes sobre as transformações políticas, econômicas e socioculturais da sociedade.

Considerando o objetivo e compromisso da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é importante destacar que educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano. Assim, é necessário que os diferentes componentes de forma integrada e interdisciplinar contemplem em sua prática pedagógica articulação com situações vivenciadas pelos(as) estudantes em suas realidades. Estas situações vivenciadas pelos(as) estudantes necessitam avaliação, análise, reflexão, discussão ressignificação dos chamados Temas Contemporâneos (desafios sociais contemporâneos) e Legislações Obrigatórias, pois há fenômenos socioculturais e ambientais que precisam ser (re)visitados e (re) historicizados, com o propósito de rever o projeto de nação excludente, a desqualificação geracional e o processo predatório do modo de produção capitalista.

A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas concebe os(as) adolescentes e jovens como agentes principais do processo de ensino e aprendizagem. Bem como, entende que a Educação não é uma prática monolítica e apresenta múltiplas abordagens, assim se faz necessário contextualizar e problematizar os conhecimentos, conhecer e respeitar as diferentes culturas, vozes e narrativas considerando-as como legítimas.

A prática pedagógica da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas entende como primordial a indissociabilidade entre educação e prática social no desenvolvimento dos conteúdos, bem como entre a teoria e a prática (práxis) no processo de ensino e aprendizagem. Esta prática, indubitavelmente, proporcionará aos (as) estudantes desenvolvimento integral.

Quadro organizador

Componente Curricular – Filosofia

UNIDADE TEMÁTICA 01 – MITO E FILOSOFIA

A Unidade Temática Mito e Filosofia busca mostrar ao estudante a sistematização e explicação do que somos, pensamos, fazemos e esperamos, seja de forma mítica, seja

de forma racional por intermédio da Filosofia. Tais saberes nos auxiliam na reflexão e fundamentação dos discursos e ações para o desenvolvimento da nossa humanidade. A Filosofia, em sua vertente de origem ocidental, costuma condicionar seu surgimento à situação política, econômica e social das cidades- Estados gregas. Compreender a autonomia da racionalidade diante do mito marca o advento de uma etapa fundamental do pensamento e do desenvolvimento de todas as concepções científicas produzidas ao longo da história.

É importante o professor ressaltar, para o estudante, que todas as civilizações antigas desenvolveram seus próprios mitos e suas próprias filosofias, mas que o fato de nos atermos aos mitos gregos se dá porque a filosofia desenvolvida a partir deles é de cunho racional, diferente, por exemplo, das civilizações orientais que desenvolveram filosofias de cunho espiritual. O professor pode e deve integrar recortes das filosofias orientais, africanas, afrodescendentes e feministas nas aulas, colocando-os em evidência, destacando suas principais características e trabalhando os problemas que lhes são específicos.

O discurso assumido pelo saber filosófico, ao longo de muitos séculos é, em grande parte, uma maneira de garantir o entendimento das diferenças entre o Mito e Filosofia, garantindo a especificidade metodológica do filosofar e o seu alcance, ou seja, dimensionando o valor da Filosofia enquanto um modo de saber próprio; todavia, isso não significa invalidar ou excluir a importância do saber mítico, folclórico e popular para a sociedade e para a própria Filosofia.

Ensinar e aprender Filosofia são tarefas que requerem, dos estudantes, que se depararem com a natureza dessa disciplina como um problema primeiro e inevitável. Dito de outro modo, o ensino-aprendizagem de Filosofia requer perguntar: o que é Filosofia? Porém, talvez mais importante do que determinar – se isto é possível de se realizar – o que ela é, precisamos, em sala de aula, nos deter à sua característica específica: o querer saber.

UNIDADE TEMÁTICA 01 MITO E FILOSOFIA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e	Relação filosofia.	Saber Mítico. A passagem do Mito ao Logo.

<p>culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>		<p>Atualidade do Mito. A funcionalidade do Mito. Mitologia Grega.</p>
<p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p>	<p>Origem Filosofia.</p>	<p>Pré-socráticos – os primeiros filósofos.</p> <p>Do senso comum à atitude filosófica.</p> <p>Duvidar: a importância de perguntar. Polis e razão.</p> <p>Saber filosófico.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 02 – TEORIA DO CONHECIMENTO

A busca em oportunizar a Unidade Temática “Teoria do Conhecimento” detém o caráter de admitir o conhecimento como resultado de um processo, o qual requer tomá-lo como sendo a relação estabelecida entre sujeito e objeto. Caso opte em recorrer à perspectiva em que o conhecimento pudesse ser tomado como o resultado ou produto de um processo – partindo de um estado de ignorância e, posteriormente, ao empregar alguns meios, se chegaria ao saber do verdadeiro –, facilmente seríamos atraídos em esquecermos a complexidade que envolve o tema do conhecimento.

O estudo da unidade temática Teoria do Conhecimento, no Ensino Médio, encontra-se em uma posição privilegiada da investigação quanto às suas possibilidades e seu alcance na composição do saber. Para além disso, compreender quais os modos do conhecimento, e suas formas, nos permite dimensionar a extraordinária capacidade (teórico-prática) do ser humano em engendrar ideias, projetos, ações e construções, fornecendo-lhe maior compreensão e melhores instrumentos para fomentar modos de vida em função da dignidade humana.

Compreender quais os elementos necessários para que se possa afirmar a verdade

sobre um determinado saber implica, necessariamente, em ser capaz de julgar de maneira lógica. Isso não se refere apenas a opinar sobre o que é verdade, de modo dogmático, ou recorrer ao subjetivismo estéril, porém requer termos em mente que os modos do conhecimento lançam a habilidade da mente humana em um terreno infinitamente repleto de possibilidades, dentre as quais o equívoco se apresenta de incontáveis maneiras.

UNIDADE TEMÁTICA 02 TEORIA DO CONHECIMENTO		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p>	O problema do Conhecimento.	<p>Possibilidades do conhecimento. Origens do Conhecimento.</p> <p>Modos de Conhecimento. Natureza do Conhecimento.</p>
<p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p>	Lógica.	Lógica aristotélica. Silogismos e falácias.
<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>	Filosofia e Método.	<p>Relação sujeito-objeto. Teorias da verdade.</p> <p>Racionalismo.</p> <p>Empirismo.</p> <p>Idealismo.</p> <p>Realismo. Dogmatismo.</p> <p>Ceticismo.</p> <p>Criticismo.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 03 – ÉTICA

A Ética, como disciplina filosófica, trata das relações sociais dos seres humanos e de

como estes constroem as bases da justiça e do direito que regulamentam a convivência em sociedade. Com isso, busca-se compreender o que motiva os indivíduos na busca pela felicidade, bem como diferenciar o significado do bem e do mal, do bom e do mau. Dessa forma, é indiscutível a importância da Ética para os seres humanos, pois é a partir desse estudo e dessa compreensão que se podem entender os valores que regem os relacionamentos interpessoais e de convivência na sociedade.

A Ética é definida como a “ciência da Moral”, ou seja, do caráter e das disposições do espírito. Partindo dessa concepção, pode-se dizer que é a partir das contribuições da ética, enquanto estudo filosófico, que se esclarecem temas como liberdade, necessidade, valor, consciência, sociabilidade, justiça, entre outros, regulamentando, assim, as regras de convivência dos homens no tempo e no espaço.

É importante lembrar que, apesar da aproximação entre os termos Ética e Moral, eles possuem significados diferentes dentro da Filosofia. Moral é o nome dado ao conjunto de normas e princípios que determinados grupos sociais utilizam nos seus costumes e na sua cultura. Ética é o questionamento da moral, do modo de agir dos seres humanos dentro dos seus grupos sociais, de como atos e costumes se manifestam de formas diferentes de acordo com a cultura e hábitos de determinadas populações em diferentes tempos históricos.

Ao estudar Ética como conteúdo escolar, espera-se fomentar nos estudantes a reflexão sobre suas ações individuais e/ou coletivas, buscando, junto às teorias, soluções quanto aos temas contemporâneos, como é o caso dos Direitos Humanos e da Bioética, que se enquadram num amplo contexto filosófico, científico e político.

UNIDADE TEMÁTICA 03 ÉTICA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.</p> <p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para</p>	Ética e Moral.	<p>Distinção entre Moral e Ética. Conceitos basilares da Filosofia Moral. A Filosofia Moral em movimento.</p> <p>Moral e direito. Moral e liberdade. Ética na história.</p> <p>Liberdade: autonomia e normas.</p> <p>O indivíduo e a</p>

<p>combatê-las, com base em argumentos éticos.</p>		<p>sociedade.</p>
<p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p> <p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.</p>	<p>Bioética e Direitos Humanos.</p>	<p>História e conceito de Bioética.</p> <p>Temas atuais: aborto, eutanásia, células tronco, transgênicos, clonagem e biopirataria.</p> <p>Responsabilidade e autoridade governamentais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 04 – FILOSOFIA POLÍTICA

A Unidade Temática Filosofia Política se preocupa em pensar as diferentes formas de governo, como a democracia, a teocracia, a tirania, a aristocracia, a monarquia, o parlamentarismo, o presidencialismo, o republicanismo, entre outras. Além disso, na Filosofia Política estudam-se as relações de poder, as formas de associação entre os indivíduos e os pactos sociais.

Foi na Grécia antiga que se inaugurou a Filosofia Política Clássica, quando Sócrates e Platão levaram a reflexão filosófica para o campo da Ética e da Política, se preocupando com a existência humana e suas relações sociais. Ao estudarmos política, o debate a respeito do conceito de democracia deve ser priorizado, pois a maiorias dos Estados

contemporâneos funciona a partir desse regime.

O estudo da Filosofia Política é importante para que os estudantes tenham conhecimento sobre o papel dos indivíduos na transformação social, nas decisões na vida em sociedade e das formas de organização coletivas e comunitárias, das formas de liberdade e justiça e do pleno exercício da cidadania.

UNIDADE TEMÁTICA 4 FILOSOFIA POLÍTICA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo
<p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p>	Formas de poder.	Poder econômico. Poder ideológico. Poder político.
<p>(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.</p> <p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.</p>	Conceitos de política.	<p>Relações de poder: a política como gestão de conflitos de interesses.</p> <p>Política e Ideologia.</p>
<p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos</p>	O Estado.	<p>O Estado e suas origens.</p> <p>Funções do Estado: os três poderes.</p> <p>Entre Governados e Governantes: a origem das leis.</p> <p>Interesses públicos e</p>

<p>povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.</p> <p>(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).</p>		<p>interesses privados.</p> <p>Cidadania Formal/Cidadania participativa.</p>
<p>(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.</p>		

UNIDADE TEMÁTICA 05 – FILOSOFIA DA CIÊNCIA

A Unidade Temática Filosofia da Ciência investiga os princípios, as hipóteses, as finalidades e as implicações das teorias científicas ao longo da história da humanidade. Apresenta-se a possibilidade de investigar e reelaborar a própria capacidade inventiva, pois trata-se de aprendermos e problematizarmos as leis e saberes que permitem à vida humana colocar-se frente às necessidades da própria existência e oferecer um nível de entendimento intelectual e prático, o qual titula a nossa espécie como aqueles que conhecem que sabem. Nessa Unidade, os estudantes têm a possibilidades de entender como a técnica é produzida, avaliada e transformada ao longo do tempo, à medida que os paradigmas se sobrepõem.

A Unidade é de extrema importância para o estudante, pois vivemos numa sociedade orientada pelo conhecimento científico. O desenvolvimento científico possui uma grande responsabilidade social; por isso, a investigação sobre a finalidade a que um conhecimento científico se destina deve ser regida por indagações de cunho ético e político.

UNIDADE TEMÁTICA 05 FILOSOFIA DA CIÊNCIA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo

<p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p> <p>(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>Concepções de ciência</p>	<p>Investigações filosóficas da ciência. Leis e teorias científicas. Métodos científicos.</p>
<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.</p> <p>(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).</p>	<p>O desenvolvimento científico</p>	<p>A unidade da ciência.</p> <p>O surgimento das ciências. O progresso das ciências. Revoluções científicas.</p>
<p>(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p>	<p>Ciência e sociedade</p>	<p>Contribuições e limites das ciências. Ciência e técnica. Ciência e ideologia. Ciência e ética.</p>

<p>(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.</p> <p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.</p> <p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p> <p>(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.</p>		
<p>(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.</p> <p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias</p>		

<p>produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.</p> <p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p> <p>(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.</p>		
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

UNIDADE TEMÁTICA 06 – ESTÉTICA

A Unidade Temática Estética traz para o estudante outra forma de conhecer o mundo: a sensibilidade. O conhecimento também pode ser obtido pela imaginação e pela intuição, não apenas pelos processos racionais, o que possibilita aos estudantes o desenvolvimento da percepção, dos sentidos e da criatividade.

Por meio da estética, analisam-se os valores propostos pelas obras de arte e os sentimentos decorrentes dela, possibilitando ao estudante uma nova significação do mundo.

Desde os gregos havia uma preocupação em pensar a necessidade humana de construir objetos belos, de cultivar a beleza nas obras, nas artes e nas pessoas. A Estética é a ciência ou a arte de pensar o conhecimento sensitivo e, também, pode ser

entendida como o estudo daquilo que é belo nas manifestações artísticas e naturais.

A atitude filosófica desenvolvida a partir do estudo da estética contribui para a construção de um sujeito mais sensível, criativo e crítico.

UNIDADE TEMÁTICA 06 ESTÉTICA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo
<p>(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	Natureza da	<p>A importância e a função da arte.</p> <p>Arte como expressão criativa da sensibilidade.</p> <p>Categorias estéticas.</p>
<p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</p> <p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p>	Estética Sociedade.	<p>A universalidade do gosto.</p> <p>O gosto como um fato social.</p> <p>Arte e educação.</p> <p>Cultura de massa.</p> <p>Indústria cultural.</p>

Quadro organizador

Componente Curricular – Geografia

UNIDADE TEMÁTICA 01 – ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

Um dos objetos de conhecimento da unidade temática está relacionada à compreensão da Geografia e de seus procedimentos enquanto ciência, assim como dos conceitos e das categorias inerentes aos seus estudos. Espera-se que tal compreensão – que envolve conhecer, apropriar-se e aprender a operacionalizar os conceitos e categorias da geografia – contribua para analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Os conceitos, categorias e princípios lógicos da Geografia são fundamentais para o estudo sobre as diversas temáticas próprias de cada um dos objetos do conhecimento ao longo do Ensino Médio e devem, portanto, constituir uma sólida base que irá fundamentar tais estudos. Entretanto, é fundamental que os conceitos não precedam os conteúdos, e sim que sejam mobilizados de forma articulada às temáticas abordadas.

Tais análises devem se basear também em dados organizados em tabelas, gráficos e em representações cartográficas. Ou seja, diversas linguagens devem ser exploradas tanto para acessar, ler e interpretar informações, quanto para produzir e difundir os conhecimentos. Destaca-se de maneira específica a cartografia que, além de instrumental para a espacialização dos fenômenos, exige uma alfabetização própria para que o estudante tenha condições de ler e produzir mapas e outras

representações afins. Contudo, isso não significa que o estudo da cartografia possa ser pensado e realizado como um fim em si mesmo, pois deve estar articulado às temáticas dos fenômenos e processos espaciais que envolvem o currículo de geografia.

Outro objeto de conhecimento desta unidade temática se constitui no agrupamento de conteúdos relacionados à ocupação e à formação do território, bem como às transformações e dinâmicas das fronteiras em diferentes tempos e espaços. Esses são conhecimentos necessários para que os estudantes entendam a mutabilidade dos espaços e como as relações de poder podem se materializar no espaço. Tais elementos deverão ser abordados tanto conceitualmente quanto por meio de exemplos concretos da geopolítica no mundo contemporâneo, como os conflitos territoriais.

A reflexão acerca das formações territoriais e das relações espaço-temporais auxilia na construção do raciocínio geográfico.

A integração do espaço geográfico mundial é tema de um dos objetos de conhecimento, estando relacionada à globalização e seus impactos, assim como à atuação de organizações internacionais, blocos econômicos, corporações e potências mundiais, cada qual com sua influência geoeconômica e geopolítica. Temas que têm como objetivo contribuir para entender a ordem mundial, as desigualdades socioespaciais

existentes no seu local de vivência, bem como aquelas existentes em diferentes escalas geográficas: regionais, nacionais e globais, assim como reconhecer a importância das políticas públicas para minimizar tais desigualdades. Espera-se contribuir para a formação dos jovens, de modo que eles possam atuar e participar da construção de políticas públicas que auxiliem na construção de uma sociedade menos desigual.

Vivemos em uma sociedade onde as desigualdades sociais e espaciais são acentuadas pelo processo de concentração do capital, fenômeno que pode ser observado pelo contraste entre os espaços luminosos e opacos existentes no Brasil e no mundo. Contraste que revela diferenças tanto de infraestrutura relacionada às tecnologias, quanto a serviços de saúde, educação, saneamento básico etc. Seja na cidade ou no campo, seja nos espaços periféricos, onde as condições de saneamento básico, por exemplo, são extremamente precárias, seja nas grandes metrópoles e megalópoles, cada vez mais se intensifica o processo de gentrificação.

Refletir sobre as desigualdades existentes envolve pensar na exclusão e nos limites da apropriação e da produção do espaço por parte dos diferentes grupos sociais, sobretudo devido à condição de mercantilização que marca a história do território brasileiro, reconhecendo a atuação de movimentos sociais, que podem ser exemplificados pela luta dos trabalhadores rurais sem terra (MST) e dos trabalhadores sem-teto (MTST), que buscam mais que sua sobrevivência, buscam a transformação social.

Esta unidade temática se aproxima da Filosofia, ao discutir as relações de poder, as formas de associações entre os indivíduos e os pactos sociais desenvolvidos, e também da Sociologia, por meio da investigação dos impactos nas relações políticas e nas práticas de cidadania.

UNIDADE TEMÁTICA 01 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	Raciocínio geográfico: conceitos, métodos e técnicas.	Conceitos, categorias, princípios lógicos e objetos de estudo da geografia. Dados e informações de fenômenos geográficos: levantamentos (censos, inventários etc.) e organização em tabelas e gráficos.

		Representações do espaço geográfico: história da cartografia; técnicas, convenções cartográficas, sistemas de informações geográficas e geoprocessamento.
		Mapas temáticos: espacialização e interpretação de fenômenos e processos geográficos.
(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.	Formação territorial e organização do espaço geográfico mundial e brasileiro.	Formação dos Estados e territórios nacionais. Geopolítica e a ordem internacional: regionalizações do espaço geográfico mundial.
(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.		Formação territorial, ocupação do espaço do Brasil e do Paraná. Regionalizações do espaço geográfico brasileiro e paranaense.
(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes.		Organização do espaço geográfico brasileiro e paranaense: o papel dos entes da federação. Conflitos territoriais e tensões nas fronteiras em diferentes regiões do mundo.
(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.	Globalização e integração do espaço geográfico mundial.	A globalização e seus impactos na organização espacial das sociedades contemporâneas.

<p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>		<p>Organizações internacionais e blocos econômicos, e seu papel na integração regional.</p> <p>Corporações mundiais: processos produtivos e participação política.</p> <p>Potências mundiais: lideranças globais hegemônicas e sua influência geoeconômica e geopolítica.</p>
<p>(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas</p> <p>(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.</p>	Espaços rural e urbano	<p>Transformações do espaço urbano e rural nas diversas etapas do processo de industrialização.</p> <p>Processos de urbanização, crescimento das cidades e o direito à cidade.</p> <p>Planejamento urbano e rural.</p> <p>Redes urbanas e hierarquia urbana.</p> <p>Cidades globais e seus indicadores socioeconômicos e ambientais.</p> <p>Urbanização e as funções não agrícolas do espaço rural: proteção à natureza, lazer e turismo, caça e pesca, entre outros.</p> <p>Segregação espacial e periferização nos espaços urbano e rural: acesso à mobilidade, trabalho, lazer, educação, saúde, segurança, entre outros.</p> <p>Movimentos sociais nos espaços urbano e rural: objetivos, ações e transformação do espaço geográfico.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 02 – POPULAÇÃO, CULTURA E TERRITORIALIDADES

O estudo das populações em geografia envolve aspectos relativos à dinâmica demográfica, que consiste em dimensionar a população mundial (quantos são) e sua distribuição (onde vive a população mundial) nos territórios e regiões do mundo, com base em dados estatísticos de crescimento, mortalidade, perfil etário etc.

Analisar os dados é, por si mesmo, uma tarefa complexa e que contribui para compreender a realidade e dinâmica da população, mas também pode levar para a discussão acerca dos fatores que influenciam no crescimento populacional ou redução da população. Os conceitos e as teorias demográficas devem fundamentar as análises, bem como o uso de dados e gráficos, tais como as pirâmides etárias. Nessas análises da demografia, é possível enfatizar as etapas da dinâmica demográfica: explosão demográfica, transição demográfica, bônus demográfico etc., de modo a articular os conceitos a exemplos concretos.

A distribuição da população também é influenciada por diversos fatores – tanto de ordem físico-ambiental quanto econômica, social, cultural, política, religiosa etc. – e, portanto, a compreensão desse fenômeno exige a desses outros aspectos e fenômenos espaciais, trazendo maior complexidade para o tema.

Os próprios fluxos populacionais, sejam voluntários ou compulsórios, afetam a ocupação do espaço e a distribuição da população. As migrações voluntárias têm relação principalmente com a busca de melhores condições de vida, por postos de trabalho ou para viver próximo a familiares, por exemplo. Já as migrações compulsórias ocorrem principalmente devido a conflitos armados, perseguições políticas ou religiosas, crises econômicas e/ou ambientais etc. Fenômeno este que, em situações extremas, pode colocar os indivíduos na condição de refugiados, ao se verem obrigados a sair de suas nações para outros espaços, porém sem as condições legais. Pensar as migrações dessa maneira exige analisar e se posicionar criticamente sobre as políticas migratórias adotadas nos diferentes países do mundo.

Estudar as populações envolve também aspectos relativos às condições de vida – renda, moradia, acesso a infraestrutura, participação política etc. – e ao modo como as pessoas vivem e expressam sua cultura. É necessário, portanto, colocar em pauta a diversidade étnica e cultural e suas formas de manifestação socioespacial, pois é preciso conhecer e reconhecer as diferenças e territorialidades de grupos sociais para que seja possível identificar e combater as injustiças, preconceitos e violências, e

construir práticas sociais de respeito aos Direitos Humanos.

A operacionalização dos conceitos de lugar e paisagem pode servir para realizar uma aproximação sobre as mais variadas culturas existentes no mundo, no Brasil, no Paraná e no seu lugar de vivência, bem como para sua análise que contribuirá para a valorização das mais variadas formas e expressões de culturas nos diversos territórios.

Ao estudar diferentes culturas, os estudantes terão a oportunidade de compreender e valorizar formas de culturas do seu bairro ou comunidade, município e país, bem como estabelecer relações com outros lugares e culturas. Compreender a alteridade e colocá-la em prática deve ser um dos objetivos a ser concretizado pelas discussões e vivências a serem promovidas em torno das temáticas desta unidade. Desse modo, irá auxiliar a efetivar o que é proposto nas Leis n. 10.639/03 e 11.645/08, que estabelecem a importância de conhecer a cultura afro-brasileira e indígena na formação e constituição do Brasil.

Importante considerar ainda o cruzamento entre os temas citados, relativos à estrutura e dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos, com as políticas públicas – na tomada de decisões nos âmbitos social, ambiental, econômico e cultural – e com o impacto das tecnologias – como foi constatado no fenômeno da Primavera Árabe, no qual as redes sociais (e a internet) tiveram papel fundamental para a articulação e difusão de ideias para promover ações coletivas.

Vivemos em um contexto marcado pelas desigualdades de acesso aos bens materiais, às redes, aos espaços de convivência, à educação e cultura; enfim, desigualdades de condições de vida de modo geral, cuja superação depende da adoção de princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários.

UNIDADE TEMÁTICA 02 POPULAÇÃO, CULTURA E TERRITORIALIDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.	População mundial, condições de vida e migrações.	Distribuição da população no espaço geográfico. Dinâmica demográfica e teorias demográficas: crescimento da população, transição demográfica e pirâmides etárias. Desigualdades socioespaciais em

<p>(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p> <p>(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.</p>		<p>diferentes escalas: indicadores socioeconômicos e condições de vida no Brasil e no mundo.</p> <p>Migrações: fatores condicionantes e motivações.</p> <p>Fluxos migratórios contemporâneos, suas consequências para as transformações do espaço geográfico em diferentes escalas.</p> <p>As políticas migratórias em diferentes países e seus contextos.</p> <p>Refugiados: fluxos contemporâneos e suas territorialidades.</p>
<p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.</p> <p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p> <p>(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos</p>	<p>Cultura e territorialidades.</p>	<p>Diversidade étnica e cultural no Brasil e no mundo.</p> <p>Grupos sociais e resistência: territorialidades de povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombos, caiçaras, entre outras minorias étnicas e seus direitos legais.</p> <p>Manifestações de diferentes formas de violência no espaço geográfico e suas relações com as migrações, desigualdade e vulnerabilidade social etc.</p>
<p>históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.</p>		<p>Contextos de conflitos armados, golpes de Estado, guerras civis, regimes ditatoriais e totalitários, e a violação de direitos humanos (por meio de perseguições religiosas e políticas, terrorismo e outras formas de repressão).</p>

UNIDADE TEMÁTICA 03 – NATUREZA, QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE

A análise de fenômenos e processos naturais próprios da origem, formação e dinâmicas do Planeta Terra consiste na mais tradicional área de estudo da Geografia, englobando aspectos do clima, da geomorfologia e das águas, que somados às características e distribuição da biodiversidade formam o quadro natural no qual vivem os seres humanos.

Contudo, cada vez mais a Geografia tem buscado privilegiar as articulações entre os aspectos físico-naturais e sociais, econômicos, políticos e culturais, ultrapassando, assim, a abordagem de conteúdos de aspectos da natureza, de maneira fragmentada e como um fim em si mesmo. Tais articulações são evidenciadas nos objetos de conhecimento e conteúdos desta unidade temática, ao fazer referência ao uso do solo, apropriação dos recursos naturais, impactos das atividades produtivas, consumo e descarte de produtos, e, ainda, nas interfaces entre natureza e cultura, e natureza e política.

As referidas articulações permitem, ainda, reconhecer que conceitos como os de natureza e sustentabilidade são necessários para pensar em questões de ordem socioambiental, bem como propor e atuar em prol de mudanças nas sociedades.

Essa tendência converge com o que foi pautado pela Conferência de Tbilisi (1977), a partir da qual se passou a enfatizar que a causa primeira da atual degradação ambiental tem sua raiz na sociedade industrial. O documento de Tbilisi ressalta a importância da ética e da aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades voltados para a participação responsável na gestão ambiental.

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU), dando sequência aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), construiu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da “Agenda 2030” e estabelecem 17 objetivos abrangendo as áreas da vida humana de maneira bastante ampla: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria. Dentre os objetivos, destacam-se alguns que se articulam aos conteúdos previstos nesta Unidade Temática: 03 (Saúde e bem-estar); 06 (Água potável e saneamento); 11 (Cidades e comunidades sustentáveis); 12 (Consumo e produção sustentável); 13 (Ação contra a mudança global do clima); 14 (Vida na água); 15 (Vida terrestre); 16 (Paz, justiça e instituições eficazes); e 17 (Parcerias e meios de implementação).

O estudo da Geografia, por meio de seus conceitos, categorias e princípios lógicos, tem um importante papel para a educação ambiental, pois contribui para a análise das relações estabelecidas entre a sociedade e a natureza nas diversas escalas, bem como entender os processos históricos de uso e ocupação do espaço; e, ainda, promover atitudes, ações e práticas voltadas para a promoção da sustentabilidade.

UNIDADE TEMÁTICA 03 NATUREZA, QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
<p>(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.</p> <p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.</p>	<p>Diversidade ambiental e transformações das paisagens.</p>	<p>Origem, formação e estrutura do planeta Terra: diferentes pesquisas e teorias científicas.</p> <p>Paisagens e componentes físico-naturais: dinâmicas do relevo, hidrografia, clima e vegetação e suas interações.</p> <p>Bacias hidrográficas e uso dos recursos hídricos no Brasil e no mundo.</p> <p>Uso e ocupação do solo em diferentes lugares do mundo e as transformações das paisagens pelo ser humano.</p> <p>Apropriação da natureza pelo ser humano: uso de recursos naturais nas atividades produtivas (extrativismo, agropecuária e indústrias).</p> <p>Cadeia produtiva do petróleo e minérios no contexto do capitalismo global.</p>
<p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.</p>	<p>Impactos e problemas socioambientais.</p>	<p>Impactos socioambientais das atividades econômicas (desmatamento, assoreamento, queimadas, erosão,</p>

		<p>poluição do ar, do solo, das águas, redução da biodiversidade etc.).</p> <p>Relação entre desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente, a sustentabilidade e os problemas socioambientais locais.</p> <p>Relação entre produção e consumo de mercadorias, e o descarte de resíduos no lugar de vivência e em diferentes lugares do mundo.</p>
		<p>Resíduos sólidos nos espaços urbano e rural: lixões, aterros sanitários, compostagem, cooperativas de catadores e a vida no lixo.</p>
<p>(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.</p>	<p>Cultura, consumo e práticas sustentáveis.</p>	<p>A globalização e a indústria cultural (música, gastronomia, moda etc.): produção, consumo e exclusão social nos diferentes contextos regionais e locais.</p> <p>Modo de vida, hábitos culturais e o uso de recursos naturais pelas populações locais e das comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, de ribeirinhos etc.).</p> <p>Práticas voltadas à sustentabilidade socioambiental: agroecologia, cooperativismo, associativismo, economia solidária etc.</p>

<p>(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.</p>	<p>Políticas ambientais no Brasil e no mundo.</p>	<p>Legislação e fiscalização ambiental no Brasil: políticas, programas e ações.</p> <p>Conservação ambiental no Brasil: o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p> <p>Estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais internacionais e sua relação com a soberania das nações.</p> <p>Mudanças climáticas, acordos internacionais e a ação dos diferentes países do mundo.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA 04 – TÉCNICA, MUNDO DO TRABALHO E DINÂMICA ECONÔMICA

O estudo das temáticas relacionadas à dinâmica econômica e ao mundo do trabalho é fundamental para que os estudantes construam o seu Projeto de Vida.

É considerando a concepção de trabalho humano de forma mais ampla que a ideia de técnica deve ser pautada, dado que em sua essência “técnica” representa as maneiras encontradas para garantir a sua sobrevivência.

É nesse contexto que se deve pensar o estudo das atividades produtivas, suas dinâmicas e sua distribuição espacial, assim como as relações de causa e consequência inerentes a essas atividades. Há a necessidade de compreender o desenvolvimento do capitalismo, bem como as crises econômicas que tal sistema econômico traz para a organização dos espaços de produção; e, ainda, sem perder de vista as diversas transformações espaço-temporais, relações de poder e as complexas redes de relações que determinam os diversos espaços e as formas das atividades produtivas marcadamente influenciados pelo desenvolvimento tecnológico e pela intensificação dos fluxos (financeiros, de mercadorias e informações).

Destaca-se, também, o estudo dos arranjos e cadeias produtivas, que deve ter como imperativo ser abordado articulando as relações nas diversas escalas (regional, nacional e global). Ressalta-se que tal abordagem exige tanto habilidades mais elementares de identificação e reconhecimento quanto aquelas mais complexas, mobilizando a capacidade de analisar, articular, comparar, ou até mesmo promover ações.

UNIDADE TEMÁTICA 04 TÉCNICA, MUNDO DO TRABALHO E DINÂMICA ECONÔMICA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
<p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p>	<p>Atividades produtivas e sua distribuição no espaço geográfico.</p>	<p>Atividades econômicas e cadeias produtivas regionais e inter-regionais. Industrialização no mundo e nos diferentes países e regiões.</p> <p>Industrialização nos espaços urbano e rural.</p> <p>Processo de desconcentração, descentralização e recentralização da produção em diferentes regiões do mundo.</p> <p>Divisão internacional e territorial do trabalho: relações geopolíticas de produção, comercialização e consumo.</p>
<p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos</p> <p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p>	<p>Desenvolvimento tecnológico e os fluxos financeiros, de mercadorias e informações.</p>	<p>Desenvolvimento tecnológico, científico e informacional, e as transformações na organização da produção, distribuição e consumo de mercadorias e serviços.</p> <p>Redes de transportes e comunicações e os fluxos financeiros, de mercadorias, pessoas e informações, e sua influência na (re)configuração do espaço geográfico.</p> <p>Transformações socioespaciais decorrentes dos avanços da ciência e da tecnologia: mudanças nas condições de vida e hábitos (moradia, transporte, consumo de mercadorias e informações etc.).</p> <p>Desigualdades socioespaciais no acesso à tecnologia e aos</p>

		bens de consumo no mundo.
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	Mundo do trabalho e suas espacialidades.	Novos arranjos das relações de trabalho no mundo globalizado (obsolescência de profissões, flexibilização e precarização). Transformações no mundo do trabalho nos diferentes países e cidades do Brasil e do mundo, decorrentes de aspectos demográficos (população economicamente ativa, transição demográfica e envelhecimento da população).
		Preconceitos, desigualdades e exclusão de grupos sociais (imigrantes, idosos, mulheres, indígenas, negros, entre outros) no mundo do trabalho, em diferentes lugares do Brasil e do mundo.

Quadro organizador

Componente Curricular – História

UNIDADE TEMÁTICA 01 – HISTÓRIA COMO CAMPO DO CONHECIMENTO

A unidade temática História como Campo do Conhecimento pretende aproximar o estudante das categorias fundamentais da ciência, para o processo de ensino-aprendizagem de história. São discutidas as fontes e suas características, o tempo e a memória, bem como a produção do conhecimento histórico e a preservação da memória histórica.

Expressões artísticas e culturais da humanidade e o entendimento de processos de longa, média e de curta duração também são alvos de reflexão nesta unidade. Por fim, a instrumentalização dos conceitos apresentados deve favorecer a percepção e o reconhecimento das rupturas e permanências.

UNIDADE TEMÁTICA 01 HISTÓRIA COMO CAMPO DO CONHECIMENTO		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos

<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p> <p>(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>A produção do conhecimento histórico.</p>	<p>A escrita da história e o trabalho do historiador.</p> <p>Fontes históricas.</p> <p>História e Memória.</p> <p>Temporalidade histórica.</p>
<p>(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	<p>Preservação da memória histórica.</p>	<p>Patrimônio imaterial. Cultural material e</p>

UNIDADE TEMÁTICA 02 – TECNOLOGIA, RELAÇÕES DE ALTERIDADE E DIVERSIDADE

A unidade temática Tecnologia, Relações de Alteridade e Diversidade busca ampliar as capacidades dos estudantes para elaborar hipóteses, refletir sobre conceitos historicamente construídos e compreender a formatação de matrizes conceituais ocidentais, a partir dos seguintes objetos do conhecimento: a origem da espécie humana; a origem dos povos do Oriente Médio; reinos e impérios da África; a razão iluminista e o discurso da Modernidade; os processos colonialistas e imperialistas; a tecnologia e sociedade; e o sistema de produção capitalista.

O conceito de tecnologia admite diversas interpretações. Assim, no quadro das Ciências Humanas, a tecnologia é compreendida como o resultado das ações humanas na natureza, elaboradas a partir do conhecimento científico. Além disso, esta unidade visa problematizar as relações com o outro, ou seja, estabelecer relações de alteridade e

favorecer a compreensão da diversidade.

UNIDADE TEMÁTICA 02 TECNOLOGIA, RELAÇÕES DE ALTERIDADE E DIVERSIDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>	<p>A origem da espécie humana.</p>	<p>O surgimento da espécie humana. Criacionismo e Evolucionismo.</p> <p>A origem do ser humano. Trajetórias do homo sapiens. Pré-história brasileira.</p> <p>Neolítico e a Revolução Agrícola.</p>
<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos</p>	<p>Povos e civilizações da antiguidade.</p>	<p>Mesopotâmia.</p> <p>Maias, Astecas e Incas. Índia e China.</p> <p>Hebreus, Fenícios e Persas.</p> <p>Antiguidade Clássica: Grécia e Roma.</p>

<p>sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p>		
<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>	<p>Reinos e impérios da África.</p>	<p>África Antiga: Egito e Núbia.</p>
<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e</p>	<p>A razão iluminista e o discurso da Modernidade.</p>	<p>Pensamento Iluminista. Liberalismo.</p>

<p>informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p> <p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais</p>	<p>Processos colonialistas e imperialistas.</p>	<p>A colonização da América: séculos XV e XVI.</p>
<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>		<p>Imperialismo na África e na Ásia: século XIX.</p>
<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa</p>	<p>Tecnologia e sociedade.</p>	<p>A Revolução Científica.</p> <p>A ciência e a tecnologia na Europa do século XIX.</p>

<p>(expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>		
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>	<p>Sistema de produção capitalista.</p>	<p>Mercantilismo.</p> <p>A Revolução Industrial Inglesa. A Segunda Revolução Industrial.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA 03 – ESTRUTURA POLÍTICA E A FORMAÇÃO DAS NAÇÕES E DOS NACIONALISMOS

Esta unidade temática intenciona refletir acerca dos agentes responsáveis pelas transformações do espaço e das fronteiras políticas (as quais são mediadas por definições simbólicas), destacando o significado da História e da Política na produção do espaço por meio dos seguintes objetos de conhecimento: a formação do Brasil; os

conflitos mundiais; as sociedades sem Estado; a democracia e cidadania; a formação dos Estados Nacionais Europeus; o Brasil Republicano e a formação do povo brasileiro.

UNIDADE TEMÁTICA 03 ESTRUTURA POLÍTICA E FORMAÇÃO DAS NAÇÕES E DOS NACIONALISMOS		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>	A formação do Brasil.	<p>Brasil Colônia.</p> <p>Primeiro Reinado.</p> <p>Segundo Reinado.</p>
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas</p>	Conflitos mundiais.	<p>Primeira Guerra (1918-1925). Mundial</p> <p>Segunda Guerra (1939-1945). Mundial</p>

<p>decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>		
<p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p>	<p>As sociedades sem Estado.</p>	<p>Índigenas no Brasil: tronco linguístico Macro-jê.</p> <p>Índigenas no Brasil: tronco linguístico Tupi.</p>
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p>	<p>Democracia Cidadania.</p>	<p>A democracia ateniense.</p> <p>A república romana.</p> <p>Revoluções Inglesas.</p> <p>A Revolução Francesa e o Império Napoleônico.</p>

<p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>		<p>A Independência dos EUA.</p> <p>Revolução Mexicana.</p> <p>Revolução Russa.</p>
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>	<p>A formação dos Estados Nacionais Europeus.</p>	<p>A formação das Monarquias Nacionais Europeias.</p>

<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>	<p>Brasil Republicano e formação do povo brasileiro.</p>	<p>República Velha (1889-1930). Era Vargas (1930-1945).</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA 04 – RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, CAPITAL E TRABALHO EM DIFERENTES TERRITÓRIOS, CONTEXTOS E CULTURAS

A unidade temática Relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contexto e culturas tem como objetivo compreender o significado de trabalho em diferentes sociedades, suas especificidades e os processos de estratificação social, refletindo sobre aspectos como a desigualdade econômico-social e a participação política.

As relações de trabalho e resistência, o sistema capitalista e suas crises, o Neoliberalismo e a decadência do Estado de Bem-Estar Social, como objetos de conhecimento, são fenômenos produzidos pelas experiências e valores herdados e compartilhados pelos sujeitos históricos ao construírem sua identidade.

<p style="text-align: center;">UNIDADE TEMÁTICA 04 RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, CAPITAL E TRABALHO EM DIFERENTES TERRITÓRIOS, CONTEXTOS E CULTURAS</p>		
<p>Habilidades da Área do Conhecimento</p>	<p>Objetos de Conhecimento</p>	<p>Sugestões de Conteúdos</p>
<p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p>	<p>Relações de trabalho e resistência.</p>	<p>Trabalho escravo na Antiguidade Oriental e Ocidental.</p> <p>Trabalho escravo indígena e africano no Brasil.</p> <p>A mão de obra servil na sociedade feudal.</p>

<p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>		<p>Trabalhadores assalariados: organização do trabalho e luta por direitos. As mulheres trabalhadoras e a luta por direitos.</p>
<p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p> <p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p>	<p>O sistema capitalista e suas crises.</p>	<p>A crise de 1929.</p>

<p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>	<p>Neoliberalismo e a decadência do Estado de Bem-Estar Social.</p>	<p>Brasil na Nova República (1989 - ...).</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA 05 – CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: O COMBATE À INJUSTIÇA, AO PRECONCEITO E À VIOLÊNCIA

Na unidade temática Cidadania e direitos humanos: o combate à injustiça, ao preconceito e à violência são apresentados dois objetos de aprendizagem, preconceito étnico-racial e desigualdades sociais e lutas por direitos iguais, os quais propõem a reflexão e a problematização de conceitos cientificamente construídos, como a noção de raça, por exemplo.

Além de identificar o caráter dinâmico do conhecimento científico, esta unidade temática tem como objetivo minimizar as relações de violência e discriminação que permeiam a sociedade contemporânea, baseadas em orientação sexual e relações de gênero.

<p>UNIDADE TEMÁTICA 05 CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: O COMBATE À INJUSTIÇA, AO PRECONCEITO E À VIOLÊNCIA</p>		
<p>Habilidades da Área do Conhecimento</p>	<p>Objetos de Conhecimento</p>	<p>Sugestões de Conteúdos</p>

<p>(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade).</p> <p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.</p> <p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p> <p>(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.</p>	<p>Preconceito étnico-racial.</p>	<p>Mito da democracia racial.</p> <p>Movimento negro nos Estados Unidos.</p> <p>Trajetória abolicionista e resistência do Movimento negro no Brasil.</p>
<p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.</p> <p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p> <p>(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.</p>	<p>Desigualdades sociais e lutas por direitos iguais.</p>	<p>Lei de Terras de 1850.</p> <p>Vida dos recém-libertos após a abolição da escravidão.</p> <p>Movimento feminista.</p> <p>Movimento LGBTQIA+.</p> <p>Questões indígenas contemporâneas.</p> <p>Contracultura e o movimento hippie.</p> <p>Movimentos sócio-políticos de acesso à terra e moradias.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 06 – INDIVÍDUO E SOCIEDADE: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO DEBATE PÚBLICO

Na unidade temática Indivíduo e sociedade: participação política no debate público, pretende-se tratar de conceitos e ideologias, mostrando como esses conceitos foram e

são instrumentalizados politicamente, de diferentes maneiras, ao longo da história (como, por exemplo, as ideias de aristocracia, democracia, república, autoritarismo, populismo, ditadura, liberalismo, marxismo, fascismo, stalinismo, entre outros).

Os objetos do conhecimento desta unidade temática são: paternalismo; autoritarismo e populismo no Brasil e na América Latina; conflitos políticos e étnico- religiosos, no mundo contemporâneo; e o modo como a violação das liberdades civis e individuais e dos Direitos Humanos enfatiza as relações de poder entre instituições e indivíduos. Estas discussões podem ser beneficiadas pelas proposições apresentadas pela corrente da Nova História Cultural, a qual afirma que o estudo das relações de poder se alinha à esfera das representações, do imaginário e das práticas sociais. Outra referência relevante são as considerações de Michel Foucault sobre a organização e o impacto das relações de poder na sociedade. Neste sentido, ainda que analise o papel das instituições neste cenário, Foucault também destacou a pluralidade das redes de poder (ou micropoderes) e sua relação com as práticas discursivas. Compreender como essas relações se dão em diferentes cenários sociais e históricos favorece a construção do pensamento crítico e a compreensão dos direitos e deveres civis.

UNIDADE TEMÁTICA 06 INDIVÍDUO E SOCIEDADE: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO DEBATE PÚBLICO		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objeto de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino- americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p> <p>(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.</p>	<p>Paternalismo, autoritarismo e populismo no Brasil e na América Latina.</p>	<p>Ditaduras Civil-Militar no Brasil (1964- 1985).</p> <p>Governos Populistas no Brasil (1945- 1964).</p> <p>O golpe militar no Chile (1973).</p> <p>Ditaduras e governos Populistas na América Latina.</p>

<p>(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino- americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p> <p>(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.</p> <p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.</p>	<p>Conflitos político e étnico-religiosos no mundo contemporâneo.</p>	<p>Guerra Fria. A questão judaico-palestina. Primavera Árabe.</p>
<p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p> <p>(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.</p> <p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.</p>	<p>A violação das liberdades civis e individuais e dos Direitos Humanos.</p>	<p>Nazismo e Fascismo. Apartheid na África do Sul.</p>

Quadro organizador

Componente Curricular – Sociologia

UNIDADE TEMÁTICA 01 – O CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO E A RELAÇÃO ENTRE O INDIVÍDUO E A SOCIEDADE

A unidade temática visa introduzir o conhecimento sociológico aos estudantes do Ensino

Médio, etapa na qual os jovens são praticantes da investigação científica, por meio da criação de hipóteses e argumentos. Esse processo é feito a partir da sistematização dos dados provenientes de fontes confiáveis.

A Sociologia é uma ciência que desnaturaliza e estranha a realidade social, e convida o estudante a refletir sobre a sociedade com um olhar analítico. Todos os indivíduos vivem em sociedade, e esta condição os torna humanos. Nesse sentido, interpretações sobre a realidade social são realizadas de diferentes maneiras, seja a partir das percepções mais imediatas, ou a partir de reflexões sistematizadas. As diferentes formas de conhecimento sobre as sociedades estão relacionadas às diversas maneiras de apreensão do mundo social, que muitas vezes partem do senso comum, que não pode ser tomado como um fim em si mesmo, e sim deve ser problematizado e ressignificado. Tais reflexões são fundamentais para situar os estudantes quanto ao olhar que a Sociologia possui sobre as explicações a respeito do mundo social. O componente introduz os estudantes aos conhecimentos das Ciências Sociais, tomadas a partir da integração e do diálogo entre a Sociologia, a Antropologia e a Ciência Política, que analisam e compreendem cientificamente os processos sociais, culturais e políticos.

O componente curricular Sociologia opera a partir de uma lógica reflexiva que busca a teorização da prática, possibilitando aos estudantes a problematização de suas realidades, partindo do cotidiano, que também está associado à compreensão de estruturas mais amplas e complexas. Desse modo, a Sociologia no Ensino Médio, além de introduzir os estudantes ao entendimento da epistemologia, dos métodos e das técnicas das Ciências Sociais, provoca neles uma articulação consciente entre as teorias e os conhecimentos proporcionados pela educação escolar, em relação à prática de suas vidas cotidianas.

Para provocar tal reflexividade, é necessário que os estudantes situem, de forma contextualizada, as condições do surgimento da Sociologia como ciência da sociedade. Seus primórdios estão relacionados à reflexão sobre a modernidade e o capitalismo, no contexto europeu do século XIX, marcado por transformações sociais que modificaram radicalmente as estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais. As chamadas “teorias clássicas” inauguram novas formas de análise das sociedades, que estão em processo de mudanças e contradições, procurando problematizar a relação entre o indivíduo e a sociedade por intermédio da produção de teorias que são fundamentais para o desenvolvimento de teorias sociais posteriores. Nesse sentido, alguns conceitos produzidos pela Sociologia Clássica precisam ser introduzidos aos estudantes nos

momentos iniciais em que entram em contato com o componente no Ensino Médio. O nascimento da Sociologia e sua relação com o positivismo é o ponto de partida para a compreensão da contribuição de Auguste Comte. As noções de coesão, função e fato social, pensadas por Émile Durkheim, marcam a cientificidade da Sociologia. Os princípios que envolvem a contradição e as classes sociais são fundamentais para o desenvolvimento da contribuição do materialismo histórico para a análise social. Por sua vez, os conceitos de ação social e tipo ideal são bases para a compreensão da Sociologia interpretativa de Max Weber. Os estudantes, ao estabelecerem contato com tais categorias, iniciam uma reflexão sociologicamente embasada para compreensão da relação entre o indivíduo e a sociedade, ao mesmo tempo em que se tornam preparados para discutir outras categorias e noções a serem trabalhadas pela Sociologia.

Outro conceito a ser problematizado pela Sociologia, desde o início do Ensino Médio, é o de socialização. O estudante precisa reconhecer os modos de inserção na vida em sociedade, e quais são as influências que as instituições sociais, tais como a família, a escola e a religião, exercem para moldar as formas de interação com a sociedade, indivíduos e grupos.

Dessa forma, a relação entre os indivíduos e as sociedades, pensada a partir do olhar sociológico, torna possível uma reflexão complexa que prepara o estudante a desenvolver estas habilidades na etapa.

Apresenta-se a seguir o quadro organizador da Sociologia para a Unidade Temática “O conhecimento sociológico e a relação entre o indivíduo e a sociedade”.

UNIDADE TEMÁTICA 01 O CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO E A RELAÇÃO ENTRE O INDIVÍDUO E A SOCIEDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	O que é Sociologia.	Definição de Sociologia. As Ciências Sociais: epistemologia, métodos e técnicas.
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).	As áreas e práticas científicas das Ciências Sociais.	A prática científica da Sociologia. A prática científica da Antropologia. A prática científica da Ciência Política.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	Modernidade e Capitalismo.	O contexto do surgimento da Sociologia. A relação entre modernidade e Capitalismo.
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	O surgimento da Sociologia.	O primórdio da Sociologia: Auguste Comte. Comte e a lei dos Três Estados.
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	A relação entre o indivíduo e a sociedade para a teoria sociológica clássica.	Teoria Sociológica Clássica: Émile Durkheim. Teoria Sociológica Clássica: Max Weber. Teoria Sociológica Clássica: Karl Marx.
(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	Processo de socialização.	Socialização primária. Socialização secundária.
(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	Instituições Sociais.	Instituição social familiar. Instituição social escolar. Instituição social religiosa.

UNIDADE TEMÁTICA 02 – CULTURA E DIVERSIDADE

Esta unidade temática visa proporcionar ao estudante um entendimento da noção de cultura e diversidade, sob o paradigma do conhecimento antropológico que associa tais noções. A relação entre indivíduo e sociedade também permeia a unidade temática, nas várias abordagens que envolvem identidade e reconhecimento dos diversos sujeitos e grupos socioculturais. Juntamente com as noções de relativismo cultural e alteridade, o componente curricular mostrará aos estudantes do Ensino Médio que o desenvolvimento

antropológico do conceito de cultura possibilitou tal abordagem, em refutação às teorias associadas ao evolucionismo cultural e às visões de civilização e progresso.

Tendo como base a problematização das categorias e noções apontadas no parágrafo anterior, a unidade temática sobre cultura e diversidade abordará as questões étnico-raciais e de gênero. As noções sobre raça, etnia e multiculturalismo devem ser discutidas com os estudantes, tendo como referência o Brasil e suas identidades étnicas e culturais. Para isso, é necessária a abordagem sobre o etnocentrismo, associado ao colonialismo e as relações de poder e dominação sobre as matrizes étnicas indígenas e africanas que compõem o Brasil. A crítica às teorias raciais desenvolvidas no Brasil, que vão do branqueamento ao mito da democracia racial, é algo a ser compreendido e apreendido pelos estudantes como pré-requisito para o combate ao preconceito, à discriminação e à intolerância contra os sujeitos e grupos étnico-raciais, culturais e sociais. É fundamental que o estudante compreenda a cultura e a diversidade a partir de uma reflexão crítica sobre a constituição do seu país, que combate às desigualdades étnico-raciais. Assim, ele compreenderá as identidades étnicas brasileiras e a diversidade das comunidades indígenas e quilombolas. O professor de Sociologia atuará decisivamente para esta postura relativista e não discriminatória, compreendendo a etnicidade, as lutas por reconhecimento e afirmação de identidades, valorizando a ação protagonista negra e indígena na sociedade brasileira.

As lutas por reconhecimento e afirmação das identidades sob a perspectiva da cultura e da diversidade também incluem a discussão sobre as questões de gênero. Nesse sentido, a Sociologia no Ensino Médio debate sobre o gênero, o patriarcado e suas relações com a cultura e o poder, a partir do enfrentamento às formas de preconceito, de discriminação e de intolerância e violência às quais estão submetidos diferentes sujeitos e grupos sociais.

Tal unidade temática é de essencial importância para o cumprimento das propostas pedagógicas a serem empreendidas no Ensino Médio, dentre as quais destacamos o que traz o inciso XV das DCNEM, no qual é previsto que a etapa promova os direitos humanos por meio da discussão de “temas relativos à raça e etnia, religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros”, incluindo-se práticas “que contribuam para a igualdade e para o enfrentamento de preconceitos, discriminação e violência sob todas as formas” (BRASIL, 2018b). Nesse sentido, o estudo da diversidade cultural também é permeado pela discussão das formas de preconceito e das questões de gênero, considerando as formas de dominação

e poder.

Apresenta-se a seguir, o quadro organizador da Sociologia para a Unidade Temática “Cultura e Diversidade”.

UNIDADE TEMÁTICA 02 CULTURA E DIVERSIDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	Os conceitos de cultura e diversidade cultural.	Desenvolvimento antropológico do conceito de cultura. Noção de Diversidade Cultural. Noção de Relativismo Cultural. Noção de Alteridade.
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	Colonialismo e etnocentrismo.	Contexto de surgimento do Colonialismo. O que é Etnocentrismo e quais são as suas manifestações.
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	Evolucionismo cultural.	Definição de evolucionismo cultural. A crítica ao evolucionismo cultural.
(EM13CHS601) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	O racismo no Brasil.	As teorias raciais no Brasil. As críticas às teorias raciais.
(EM13CHS601) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	Identidade Cultural.	O que é Identidade cultural. Identidades étnico-raciais no Brasil. Culturas afro-brasileiras e africanas. Culturas indígenas.
(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e	Preconceitos socioculturais.	Discriminação. Intolerância.

cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.		
(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.	Questões de gênero.	Frentes de atuação para o combate aos preconceitos. Gênero e sexualidade. Gênero e poder.

UNIDADE TEMÁTICA 03 – CONSUMO, INDÚSTRIA CULTURAL E CAPITALISMO

Nesta unidade temática, a discussão sobre a cultura ganha uma abordagem diferente da unidade anterior, a partir do momento em que está relacionada às noções de consumo, indústria cultural e capitalismo. O estudante é levado a se indagar se está submetido a uma sociedade que o influencia a consumir produtos culturais, movimentando a economia capitalista. Relacionado a essa indagação, a noção de indústria cultural leva-o a refletir sobre como um indivíduo torna-se consumidor, e de que maneira ele está sujeito a uma ideologia que o leva a consumir, além de mercadorias que garantem sua sobrevivência, produtos que interferem no seu cotidiano, influenciando sua identidade cultural e o seu próprio comportamento. Uma problematização sobre os impactos das mídias, meios de comunicação, redes sociais e consumo nas relações sociais contemporâneas é crucial para que os estudantes reflitam sobre as suas próprias vivências.

O protagonismo dos estudantes nesta discussão pode ser efetivado com uma reflexão sobre as identidades, sociabilidades e suas relações entre o consumo e a apropriação sociocultural dos diferentes espaços aos quais estão inseridos. A realidade cultural brasileira e a diversidade de contextos aos quais os jovens estudantes do Ensino Médio estão inseridos (rural/urbano, grupos identitários, sentidos de pertencimento) correspondem ao ponto de partida para uma reflexão sociologicamente orientada sobre esta temática.

A temática que envolve o consumo também é associada a outras categorias, como as que discorrem sobre o meio ambiente e a diversidade. O desenvolvimento do capitalismo e o progresso técnico produzem consequências socioambientais que impactam indivíduos e estruturas sociais. A Sociologia indaga quais são as práticas das instituições políticas e econômicas do capitalismo frente ao consumo e à ética

socioambiental, refletindo sobre a modernização e a justiça ambiental.

O componente também proporciona aos estudantes reflexões sobre os movimentos ambientalistas e grupos dedicados às questões socioambientais que problematizam a sustentabilidade, muitas vezes relacionada à produção de alimentos ou à diversidade étnico-cultural. O olhar sociológico sobre sustentabilidade, consumo, cultura e capitalismo possui sentidos que envolvem cidadania e conscientização, proporcionando aos estudantes a apreensão prática dos conteúdos às suas vidas cotidianas.

Apresenta-se a seguir, o quadro organizador da Sociologia para a Unidade Temática “Consumo, Indústria Cultural e Capitalismo”.

UNIDADE TEMÁTICA 03 CONSUMO, INDÚSTRIA CULTURAL E CAPITALISMO		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.	Consumo, Cultura e capitalismo.	Sociedade de consumo. A cultura como mercadoria. Consumo e culturas juvenis.
(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.	Indústria Cultural.	A Indústria Cultural e a Escola de Frankfurt. A Indústria Cultural no Brasil. Meios de comunicação de massa.
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	Tecnologia e Sociedade.	Tecnologia e relações sociais. Os impactos da tecnologia nas sociedades contemporâneas.
(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.	Capitalismo e meio ambiente.	O capitalismo e os seus impactos sobre o meio ambiente. Sustentabilidade ambiental.

UNIDADE TEMÁTICA 04 – TRABALHO E SOCIEDADE

A unidade temática Trabalho e sociedade proporciona aos estudantes reflexões sobre o conceito de trabalho, bem como ele se organiza nas diferentes sociedades, culturas e tempos históricos, em um diálogo interdisciplinar com os demais componentes da área

de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. As relações de trabalho na sociedade capitalista são especialmente problematizadas na unidade pelo fato de os estudantes estarem inseridos neste modo de produção. O Ensino Médio prepara-os para o trabalho, seja mediante o estabelecimento de relações com os arranjos produtivos locais, ou por uma reflexão teórico-conceitual com conexão direta com as práticas cotidianas.

A Sociologia surgiu no contexto de transformações nas relações entre capital e trabalho, tendo como um dos seus objetivos a compreensão de suas contradições, das relações entre classes sociais e do próprio capitalismo. Desse modo, o componente possui um importante papel para pensar a relação entre os sujeitos que vivenciam o trabalho inseridos em uma rede de relações sociais.

O capitalismo é problematizado a partir das teorias clássicas que analisaram a temática do trabalho, perpassando pelas transformações no mundo do trabalho, que envolvem os diferentes modelos produtivos no capitalismo (fordismo, taylorismo, toyotismo), a globalização, o neoliberalismo e as relações entre o local-global.

As indagações sobre quais são as relações entre as classes sociais no capitalismo, as formas de exploração do trabalho, a organização dos trabalhadores frente aos dilemas provocados pelo impasse entre a produção e a distribuição das riquezas, bem como os impactos do desenvolvimento tecnológico nas relações econômicas e de trabalho, são enfocadas pelo componente no Ensino Médio. Convidar os jovens a uma reflexão sobre o seu próprio contexto é uma forma de perceberem, na prática, quais são as relações de trabalho no capitalismo contemporâneo. O componente Sociologia, inserido na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, problematiza tais relações com a suas manifestações e aplicabilidade. Os estudantes são levados a coletar dados sobre emprego, trabalho e renda nas diferentes escalas (nacional, estadual, municipal), analisados à luz das reflexões da Sociologia, que envolvem problemas sociais como altos índices de desigualdade e desemprego.

O componente também proporciona, aos estudantes, uma reflexão sobre a juventude e o trabalho no Brasil, situando-os sobre as transformações recentes do mundo do trabalho, caracterizadas pela desregulação, a reestruturação produtiva e a precarização do trabalho.

A estas reflexões, somam-se as questões que envolvem as tecnologias e a globalização, que modificaram as relações de trabalho no mundo contemporâneo, apresentando um caráter de permanente mudança e dinamicidade, constatação fundamental para a formação dos estudantes para o mundo do trabalho.

Apresenta-se a seguir o quadro organizador da Sociologia para a Unidade Temática “Trabalho e Sociedade”.

UNIDADE TEMÁTICA 04 TRABALHO E SOCIEDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.	A noção de trabalho.	O trabalho nas diferentes sociedades. A dimensão ontológica do trabalho.
(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.	Trabalho para a teoria sociológica clássica.	O trabalho na concepção de Karl Marx. O trabalho na concepção de Max Weber. O trabalho na concepção de Émile Durkheim.
(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	O trabalho e as desigualdades sociais.	O impasse entre a produção e a distribuição das riquezas sociais. A exploração do trabalho no Brasil. Indicadores de emprego, trabalho e renda no Brasil. O problema do desemprego.
(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.	Modelos produtivos no capitalismo.	Taylorismo. Fordismo. Toyotismo.
(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.	Transformações no mundo do trabalho contemporâneo.	Desregulação do trabalho. Reestruturação produtiva. Precarização do trabalho. Juventude e trabalho no Brasil.
(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	A organização dos trabalhadores.	Formas de organização. A organização dos trabalhadores no Brasil.

UNIDADE TEMÁTICA 5 – DESIGUALDADES SOCIAIS E SUAS MÚLTIPLAS FACES

Relacionada à unidade temática anterior, a unidade temática Desigualdades Sociais e suas múltiplas faces traz a reflexão sobre as formas de estratificação social, tais como

estamentos, castas e classes sociais, e as interpretações de Marx, Weber e Durkheim sobre a estratificação social. O componente Sociologia assinala ao estudante a noção de que a desigualdade não se restringe à classe social, e possui múltiplas manifestações, de teor socioespacial, de gênero, étnico-racial, entre outros. Também é possível identificar os fenômenos das migrações, xenofobia e multiculturalismo no Brasil e no mundo contemporâneo, associados às noções de combate às desigualdades, aos preconceitos e às discriminações.

Nesse sentido, o diálogo com os outros componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é profícuo e promissor, pois a temática das desigualdades está inserida nos temas transversais contemporâneos. O estudante é convidado a refletir sobre o seu próprio contexto, seja ele do campo ou da cidade. Os conhecimentos sociológicos que analisam o fenômeno urbano refletem a cidade como mercadoria, local onde se desenrolam a especulação imobiliária, a circulação de capitais e a concentração de riquezas. O desenvolvimento das cidades é concomitante ao desenvolvimento do próprio capitalismo, ao mesmo tempo em que convive com as contradições de tal sistema, produtor e reproduzidor de desigualdades sociais. Se o estudante está inserido em um contexto social urbano, a Sociologia pode possibilitar a sua análise crítica sobre a segregação socioespacial, a violência, a falta de moradia, e a exclusão vivenciadas pelos seus habitantes. Se o estudante está inserido em um contexto rural, o componente pode fomentar reflexões sobre as desigualdades fundiárias e os conflitos rurais, fazendo com que os conhecimentos do Ensino Médio tenham conexão com a prática de todos que estão imersos em variados contextos sociais.

O diálogo com os demais componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas também é possível na análise da modernização capitalista e das mudanças sociodemográficas vivenciadas pelo Brasil, especialmente no decorrer do século XX. Refletir criticamente sobre a realidade brasileira é uma prática pedagógica a ser feita pela etapa, tal qual prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2018b). As reflexões sobre as mazelas sociais vivenciadas por grande parte dos cidadãos brasileiros podem proporcionar, aos estudantes, possibilidades e meios de lutar contra as exclusões e discriminações. Parafraseando o cientista social Darcy Ribeiro, assumir “o Brasil como problema” é uma tarefa que possui grande importância na Educação Básica, e a Sociologia é uma aliada neste processo de tomada de consciência e reflexão sobre a prática.

O componente curricular Sociologia desempenha uma função essencial para tornar

possível esse reconhecimento, preparando-os para a ação em sociedade.

Apresenta-se a seguir o quadro organizador da Sociologia para a Unidade Temática Desigualdades sociais e suas múltiplas faces.

UNIDADE TEMÁTICA 5 DESIGUALDADES SOCIAIS E SUAS MÚLTIPLAS FACES		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.	Estratificação social.	Conceito de estratificação social. Interpretações sociológicas clássicas e contemporâneas da estratificação social.
(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	As desigualdades urbanas e rurais.	As cidades, a circulação de mercadorias e a produção de riqueza. Os conflitos rurais no Brasil.
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.	A modernização capitalista no Brasil.	As mudanças sociodemográficas no Brasil. Migrações e xenofobia no Brasil e no mundo contemporâneo.
(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.	Desigualdades de gênero e étnico-raciais.	Desigualdades de gênero no Brasil. Desigualdades étnico-raciais no Brasil.

UNIDADE TEMÁTICA 6 – PODER, POLÍTICA, ESTADO E CIDADANIA

Nessa unidade, a temática que envolve Poder, Política, Estado e Cidadania é problematizada com a contribuição da Ciência Política, a partir da reflexão sobre o

poder e seu exercício em formas que não se restringem ao Estado ou à política institucional, e sim nos diversos campos da ação social. Nesse sentido, os estudantes podem compreender as diferentes formas de exercício do poder, bem como obter a base para relacionar a categoria de poder, com os conceitos de legitimidade e dominação, nas suas diversas manifestações (política, econômica, cultural). Associada a tais categorias, a noção de ideologia ganha significância, sendo envolvida nas relações de dominação e exercício de poder.

A categoria Estado é pensada à luz das teorias sociológicas clássicas, sob o paradigma weberiano (poder, legitimidade e dominação), marxista (luta de classes) e durkheimiano (fator de coesão e organização social). Tendo como princípio a educação que reconhece e valoriza a diversidade, a Sociologia também congrega as reflexões sobre as sociedades sem Estado, nas quais o exercício do poder e da política não estão ligados a uma instituição.

A Sociologia no Ensino Médio, em diálogo com os demais componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, possui uma abordagem sobre a formação e o desenvolvimento do Estado. A reflexão sobre as formas históricas de organização do Estado Moderno (absolutista, liberal, socialista, bem-estar social, nazifascista, neoliberal), associadas às formas de organização econômica, vivenciadas pelas sociedades em diferentes contextos sócio-históricos, proporciona uma abordagem ampliada do fenômeno estatal. Os pensadores da filosofia política que abordaram em suas obras o poder e o Estado, manifestados em autores como Nicolau Maquiavel, Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau, também têm correspondência com a teoria social que analisa o Estado e a Política.

O desenvolvimento do Estado no Brasil é um objeto de conhecimento que possui diálogo com as categorias do tempo e do espaço, em especial quando se relacionam às categorias de nação, território, poder e instituições, considerando o desenvolvimento histórico do Estado e suas manifestações de dominação política, econômica e cultural. A gênese colonial e patrimonial do Estado brasileiro é uma noção que precisa ser contextualizada para o entendimento das práticas autoritárias, excludentes, clientelistas, coronelistas, paternalistas, oligárquicas e mandonistas manifestadas na política brasileira nas suas diferentes fases (monarquia e república), incluindo o Estado na contemporaneidade. Paralelamente a uma reflexão sobre o Brasil, a Sociologia estabelece conexões com o Estado na América Latina, estabelecendo paralelos entre

as práticas políticas e estatais, estabelecendo também noções sobre as relações internacionais associadas ao poder e à política.

Outro objeto de conhecimento de grande relevância para o componente refere-se às formas de participação política, intrínseca ao exercício da democracia. É necessária uma reflexão sobre as teorias da democracia, a democracia no Brasil e as lutas pelo direito à participação política, enfatizando a importância dos partidos políticos e do engajamento em grupos civis e políticos nas democracias representativas.

A unidade temática também relaciona o exercício de direitos e deveres com a categoria cidadania. A luta pela conquista e exercício de direitos civis, políticos, sociais só é possível quando está garantida a livre e democrática manifestação dos cidadãos. O componente Sociologia dialoga com a História quando analisa as trajetórias da Europa e do Brasil rumo às conquistas que envolvem a cidadania. O olhar sociológico de Thomas Marshall sobre a trajetória europeia provoca reflexões e comparações com o caso brasileiro. Já assinalamos em outras unidades temáticas a necessidade da análise crítica da realidade brasileira, e a unidade que trata da cidadania dá continuidade a esta reflexão.

A categoria cidadania é uma categoria central no Ensino Médio, e os estudantes podem incorporar a si mesmos a ideia de que são cidadãos, portadores de direitos e deveres que exercem e lutam pela sua garantia, de maneira permanente. Tais conhecimentos materializam um dos princípios da Educação Nacional, no que se refere ao preparo dos estudantes para o exercício da cidadania, tal como está previsto pela LDB. A noção de cidadania está relacionada à luta por direitos e ao entendimento dos movimentos sociais enquanto organizações que buscam a garantia, efetividade e ampliação dos direitos a maiores parcelas da população. A discussão sobre o caso brasileiro é de especial atenção, convidando os estudantes a refletirem sobre os seus contextos locais e regionais, juntamente com as possibilidades de participação social e política, incentivando o exercício do protagonismo juvenil.

Paralelamente a uma discussão sobre cidadania, a Sociologia aborda os direitos humanos, colaborando para a efetividade da Educação em Direitos Humanos, tal qual está prevista pela legislação sobre esta temática. Eles estão relacionados ao combate às violências, desigualdades, discriminações e preconceitos disseminados na sociedade contemporânea. Uma discussão sobre a sociedade global e a sociedade brasileira está associada ao debate de conservação e mudança social, provocando os

estudantes a refletirem sobre os retrocessos e os avanços nas lutas pelos direitos humanos.

Apresenta-se a seguir o quadro organizador do componente curricular de Sociologia para a unidade temática Poder, Política, Estado e Cidadania.

UNIDADE TEMÁTICA 6 PODER, POLÍTICA, ESTADO E CIDADANIA		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.	O poder e suas formas de exercício.	Democracia. Autoritarismo e totalitarismo.
(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	As teorias sociológicas clássicas sobre o Estado.	Ideologia como visão de mundo e relação de dominação. Dominação e legitimidade.
(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	Governo e Estado.	Formas, sistemas e regimes de governo. Formação e desenvolvimento do Estado Moderno. Estado no Brasil.
(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.	A política no Brasil e na América Latina.	As práticas do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na América Latina. As práticas do paternalismo, do autoritarismo e do populismo no Brasil.
(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	Participação e política democrática.	Participação política e democracia no Brasil. Os impactos da tecnologia e das novas mídias nas formas de participação política. Juventude e participação política.

(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.	Cidadania e direitos.	Conceito de cidadania. Direitos civis. Direitos políticos.
(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	A violação de direitos.	Direitos sociais. Direitos Humanos. A violação dos direitos humanos. A violação dos direitos humanos no Brasil e sua relação com as desigualdades, a discriminação e a violência.
(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.	Os movimentos sociais.	O conceito de movimento social. A luta por direitos. Os movimentos sociais no Brasil. A trajetória da cidadania no Brasil.

Estratégias e metodologias de ensino

O conjunto de componentes curriculares da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas composto por Filosofia, Geografia, História e Sociologia utilizarão esta perspectiva educativa crítica no desenvolvimento dos conteúdos próprios de cada componente, bem como em articulações interdisciplinares da área de Ciências Humanas e também com os componentes de outras áreas do conhecimento que organizam o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná.

A forma metodológica utilizada na Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no desenvolvimento dos conteúdos de todos os componentes da área deve constituir estratégias que possibilitem atribuir significado aos conhecimentos, uso de tecnologias, as chamadas metodologias ativas, contextualização, problematização e interdisciplinaridade/integração.

Ainda em relação a metodologia da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é

importante lembrar que no Ensino Fundamental os(as) estudantes desenvolveram a consciência do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”, por certo no Ensino Médio estas categorias devem ser complexificadas, incluindo outras concepções relativas a poder, política, ética, cidadania, democracia, justiça social, entre outros, pois assim é possível alcançar o proposto nas 10 competências (conhecimentos) gerais, como também as competências e habilidades da área e dos componentes curriculares. Tendo em vista a ampliação do repertório conceitual dos(as) estudantes.

Ao integrar as competências e conhecimentos gerais da BNCC se estuda os conhecimentos prévios que o aluno, ser ativo nesta sociedade e pensante possui conhecimento, sendo função do docente valorizar e utilizar seus conhecimentos sobre mundo físico, social e cultural e digital. Sendo assim, contribuir ao estudante ser um indivíduo crítico e criativo que busque a pesquisa científica em seu repertório pessoal por intermédio da cultura digital e sua comunicação argumentando sobre seus projetos de vida e autoconhecimento contemplando áreas afins das competências específicas da área na prática pedagógica.

Quanto aos recursos didáticos o docente utiliza o planejamento disponível no sistema LRCO do governo do Paraná, além disso, uso das tecnologias, uso das chamadas metodologias ativas, contextualização e integração/interdisciplinaridade. Portanto este instrumento chamando Currículo contribui com o aprendizado do aluno em seu projeto de vida na questão filosófica sobre pensar, refletir e problematizar sobre assunto com argumentos claros no qual o professor e seu repertório possa ampliar a diversidade humana, social e cultural transformando assim o objetivo de aluno para prática e realidade da sua comunidade melhorando assim sua vivência em um pensamento que lança seu olhar para o futuro.

Os professores farão uso de metodologias ativas em suas aulas, entre elas podemos citar a aprendizagem em pares, aprendizagem baseada em problematização, indagações, utilização de dinâmicas, estudos de caso e projetos. Vale a pena ressaltar a integração com outras disciplinas.

A Área das Ciências Humanas permitem identificar contextos, sendo categorias difíceis de se dissociar. No Ensino Médio, a análise de acontecimentos ocorridos em circunstâncias variadas torna possível compará-los, observar suas semelhanças e diferenças, assim como compreender processos marcados pela continuidade, por mudanças e por rupturas.

Nomear o que é semelhante ou diferente em cada cultura é relativamente simples. Bem mais complexo é explicar as razões e os motivos (materiais e imateriais) responsáveis pela formação de uma sociedade, de sua língua, seus usos e costumes. É simples enunciar a diferença. Complexo é explicar a “lógica” que produz a diversidade.

Portanto, analisar, comparar e compreender diferentes sociedades, sua cultura material, sua formação e desenvolvimento no tempo e no espaço, a natureza de suas instituições, as razões das desigualdades, os conflitos, em maior ou menor escala, e as relações de poder no interior da sociedade ou no contexto mundial são algumas das aprendizagens propostas pela Área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para o Ensino Médio.

O objetivo das competências da BNCC é levar os estudantes a ter consciência da sua convivência na sociedade e a apropriar-se da cultura para perceber que pertence e participa dela. Eles desenvolvem a capacidade de traçar estratégias, criar planos e colocá-los em prática para ter autonomia e confiança em situações reais.

O educando é convidado a deixar sua posição inerte na rotina da sala de aula para – muito além de apenas compreender conceitos – propor e testar soluções em situações verdadeiras, conectadas à sua realidade local. O estudante também é motivado a interagir, assumindo um papel mais participativo na sociedade, de forma que ele seja capaz de construir e expor argumentos, expressando seus princípios e valores. No Ensino Médio, a análise de acontecimentos ocorridos em circunstâncias variadas torna possível compará-los, observar suas semelhanças e diferenças, assim como compreender processos marcados pela continuidade, por mudanças e por rupturas.

A análise de acontecimentos ocorridos em circunstâncias variadas torna possível compará-los, observar suas semelhanças e diferenças, assim como compreender processos marcados pela continuidade, por mudanças e por rupturas.

O ensino da Área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas também precisa estar atrelado as Leis que são obrigatórias e serão trabalhadas /contempladas nos conteúdos dos componentes curriculares:

- Lei Federal 10.639/03 História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Lei Federal 11.645/08 História e Cultura Afra Brasileira e Indígena; a Instrução nº 17/06;
- Lei Federal 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental; a Lei Estadual 17505/13 - Educação Ambiental;
- Lei Estadual 13.381/01, Ensino de História do Paraná;

- Lei Federal 10.741/03, Estatuto do Idoso e Lei Estadual 117858/13 – Política de proteção ao Idoso;
- Decreto nº 7037/09: Programa nacional de Direitos Humanos;
- Lei Estadual 16.454/10 Gênero e Diversidade Sexual; Lei Estadual nº 17.335/12 - Programa de Combate ao Bullying; Lei Federal nº 11.340/06;
- Lei 18447/15 - Semana Estadual Maria da Penha nas Escolas; Lei Federal 11525/07 Enfrentamento à Violência Contra a Criança e ao Adolescente;
- Lei Federal 11947/09 - Educação alimentar e nutricional na história da Alimentação
- Lei Federal 11.343/06 - Prevenção ao Uso Indevido de Drogas; Lei Estadual nº 17.650/13 Programa de resistência às drogas e à violência;
- Lei Federal 11769/08 – música como conteúdo obrigatório;
- Lei Federal 9503/97 – Educação para o trânsito e Decreto Estadual nº 5.739/12 Educação Fiscal/ Tributária...

As Leis serão trabalhadas de forma interdisciplinar, onde realiza-se um trabalho junto aos estudantes, refletindo por meio de aulas expositivas e explicativas, conhecimentos que viabilizem o pensar crítico e emancipador e também de forma coletiva onde desenvolve-se projetos para trabalhar o tema.

Para a Educação Especial o princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, ou seja, uma educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes. A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana. A partir dessa declaração o direito de liberdade e de igualdade representou grande avanço para a educação mundial.

Ao alicerçar o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade. Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de

suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos estudantes. A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva. Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais. Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive.

Em respeito à singularidade do público da educação especial, o estado do Paraná ampliou o lócus de atendimento e os tipos de atendimento educacional especializado, tomando como referência o que está estabelecido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão –SECADI/MEC. Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos no Referencial Curricular do Paraná, não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizem serviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entre professores das disciplinas e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

Sendo assim, será oportunizado o conhecimento a todos os estudantes, inclusive àqueles com necessidades educacionais especiais. Para educandos da Educação Especial será proporcionada a flexibilização curricular e o processo avaliativo será ajustado segundo suas necessidades, cabendo ao professor adaptar o processo de

avaliação quer seja modificando técnicas, aumentando o tempo disponível para resoluções ou diversificando os instrumentos a serem utilizados de modo que possibilitem a expressão do estudante segundo seu grau de compreensão.

Avaliação

A avaliação constitui parte integrante do processo educativo e sua função além de formativa/diagnóstica é ser instrumento de investigação da prática pedagógica. Uma avaliação que conhecendo as diferenças individuais definidoras de conhecimentos/capacidades individuais, utiliza abordagens também diversificadas, por meio de instrumentos variados, compreendida como uma prática que alimenta e orienta a intervenção pedagógica.

Avaliar é o ato de formar/diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível, por isso não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva. Luckesi (2002) afirma que o ato de avaliar tem seu foco na construção dos melhores resultados possíveis, enquanto o ato de examinar está centrado no julgamento de aprovação ou reprovação. Por suas características e modos de ser, são atos praticamente opostos”. (LUCKESI, 2002, p.05)

O Artigo 47 das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica versa da seguinte forma sobre avaliação:

Art. 47. A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor - estudante - conhecimento - vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político. (BRASIL. 2013, p. 78).

Apoiado no Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná (2021) o processo avaliativo observará os seguintes critérios:

I - avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

II - obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pela instituição de ensino em seu Regimento Escolar;

III - possibilidade de avanço no curso e nas séries mediante verificação do aprendizado, de acordo com o previsto na Proposta Pedagógica curricular da instituição de ensino e registrada em seu Regimento Escolar;

IV - aproveitamento de estudos concluído com êxito em outras instituições, nacionais ou estrangeiras, como parte da carga horária do Ensino Médio, tanto da formação geral básica quanto dos itinerários formativos;

V - aproveitamento de experiências adquiridas fora do ambiente escolar, em atividades realizadas pelos estudantes, como aulas, cursos, estágios, oficinas, trabalho supervisionado, atividades de extensão, pesquisa de campo, iniciação científica, aprendizagem profissional, participação em trabalhos voluntários e outros que poderão ser contabilizados como certificações complementares, devendo constar do histórico escolar do estudante (PARANÁ, 2021. P. 83 E 84 – Vol. I)

O processo avaliativo do Novo Ensino Médio observará as modalidades de avaliação diagnóstica, formativa, processual e cumulativa, bem como utilizará instrumentos avaliativos diversificados.

A avaliação para o Novo Ensino Médio será orientada pela perspectiva de competências (conhecimentos) e habilidades (capacidades). Esta lógica possibilita aos(as) estudantes adquirir condições para mobilizar o que conheceram no espaço da sala de aula para leituras mais aprofundadas do mundo, bem como assimilar a resolução de problemas e a aplicabilidade do conhecimento em situações reais, ressignificando o que foi aprendido.

A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas observa o disposto na Instrução n.º 15/2017–SUED/SEED e proporciona diferentes instrumentos avaliativos, bem como fará recuperação/reavaliação contínua dos conteúdos desenvolvidos por cada componente curricular.

Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.

A BNCC prevê a formação integral dos estudantes, possibilitando-lhes que sejam capazes de lidar com os desafios do cotidiano, sendo assim é papel da escola buscar espaços, ambientes, materiais para que possam ser postas em prática metodologias que venham a colaborar com uma aprendizagem significativa pensando na formação integral dos educandos, nas competências e habilidades propostos na organização

curricular e promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização como princípio metodológico nas diversas áreas do conhecimento.

Para que a interdisciplinaridade ocorra no contexto do Novo Ensino Médio, algumas estratégias podem ser adotadas, por meio do trabalho pedagógico com projetos, oficinas, laboratórios, entre outras possibilidades, diante do rompimento com o trabalho isolado apenas nos componentes curriculares. Sendo assim nossa instituição oferta aos estudantes espaços como o laboratório de Informática, biblioteca, laboratório itinerante de Química, Física e Biologia, até que se consolide a obra do laboratório. A escola também oferta uma sala multimídia com equipamentos e internet para aulas com a utilização das tecnologias. Para as aulas práticas do componente curricular Educação Física o colégio possui um ginásio poliesportivo, quadra esportiva aberta, mesas para o exercício de tênis de mesa além de amplo espaço para as mais diversas atividades.

A Secretaria do Estado de Educação e Esporte também está enviando a escola os kit's do Programa EducaTron. O kit traz a escola o benefício de um conjunto de pacotes que contém televisores com 43 polegadas, mini-computadores, teclados e pedestal, para atender 11 salas de aula, bem como cerca de vinte computadores para o laboratório de Informática. Estamos todos, professores e estudantes, ansiosos pela chegada dos equipamentos que auxiliarão muito as aulas voltadas as metodologias ativas e a participação dos estudantes nas plataformas ofertadas pela SEED/PR.

As metodologias ativas de aprendizagem são abordagens de ensino que permitem que os estudantes saiam da zona de conforto da passividade em sala de aula. Por meio de atividades que estimulam o debate, a resolução de problemas e o relacionamento entre os educandos, a aprendizagem ativa incentiva o desenvolvimento cognitivo e sensorial, tornando o processo de absorção do conhecimento mais eficiente. Podemos citar como metodologias ativas:

- Aprendizagem baseada em equipes (TBL)
- Aprendizagem baseada em problemas
- Aprendizagem baseada em projetos
- Sala de aula invertida
- Gamificação
- Design Thinking que é o termo utilizado para se referir ao processo de pensamento crítico e criativo, possibilitando a organização de ideias de modo a estimular tomadas de decisão e a busca por conhecimento. Não se trata de um método

específico, mas sim de uma forma de abordagem. Em outras palavras, ele cria as condições necessárias para maximizar a geração de insights e a aplicação prática deles. A ideia é que o processo seja realizado de forma coletiva e colaborativa, de modo a reunir o máximo de perspectivas diferentes.

Nossa instituição também possui outros equipamentos como por exemplo o Arthur (computador e projetor em um só aparelho), caixas de som, equipamento de som para grandes ambientes...

Quanto aos materiais didáticos pedagógicos temos um bom acervo, entre esses materiais podemos citar: jogos educativos, material dourado, globos, mapas, bússola, busto do corpo humano.

Nossa instituição também possibilita o planejamento de aulas de campo como por exemplo: visitas a museus, Parque da Ciência, feiras, empresas, universidades...

A Secretaria de Educação e do Esporte possibilitou as instituições o uso de ferramentas de ensino aprendizagem que vem ao encontro dos anseios da comunidade escolar e que favorecem a aprendizagem dos educandos, sendo elas:

Redação Paraná: é um portal usado para ajudar no ensino e aprendizado de redação. O portal traz informações e ferramentas para correção de textos.

Inglês Paraná: é uma plataforma, que oferece um curso on-line completo de Língua Inglesa, seguindo o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR), contemplando habilidades da BNCC e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa do nosso currículo.

Programa Edutech: Pautada nas “Diretrizes para Ensino de Computação na Educação Básica”, da Sociedade Brasileira de Computação, e considerando as Competências Gerais da BNCC para a formação do jovem do século XXI, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, visando a compreensão plena do mundo, cada vez mais conectado e imerso em tecnologias digitais, oportuniza a aprendizagem da programação a crianças, adolescentes e jovens matriculados nas instituições de ensino da Rede Pública Estadual do Paraná, aumentando a capacidade de aprendizagem e resolução de problemas, promovendo novas formas de expressão e pensamento com a utilização de linguagem digital, exercitando a curiosidade intelectual, o pensamento crítico, científico e a criatividade e dando apoio ao aprendizado das demais disciplinas.

Programa Alura: Plataforma na qual os estudantes do Itinerário Formativo “Pensamento Computacional” terão acesso para aprofundamento teórico/prático.

As tecnologias de modo geral fazem parte do dia a dia dos estudantes do Novo Ensino Médio e a escola, na medida do possível, proporcionará aos mesmos equipamentos para melhor desempenho nas aulas e nas dinâmicas do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Brasília: MEC, SEB, 2018.

_____. Ministério da Educação – MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 06 fev. 2022.

_____. Ministério da Educação – MEC. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Disponível em: <https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-09/bncc_ensino_medio.pdf> Acesso em: 04 fev. 2022.

PARANÁ. Currículo para o ensino médio da rede estadual do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Paula%20Damasio/Documents/2022/NOVO%20ENSINO%20M%C3%89DIO/PPC/ensino_medio_curriculo_geral.pdf> Acesso em: 28 fev 2022.

_____. Deliberação CEE/PR nº 04/2021. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/deliberacao_04_21.pdf> Acesso em: 03 mar 2022.

_____. Referencial curricular para o ensino médio do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjqtKrrjtL2AhVaH7kGHQEqAdwQFnoECDkQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.educacao.pr.gov.br%2Fsites%2Fdefault%2Farquivos_restritos%2Ffiles%2Fdocumento%2F202108%2Freferencial_curricular_novoem_11082021.pdf&usg=AOvVaw163WEreX5UnV7hVfs8qZ7M> Acesso em: 02 mar 2022.

ÁREA DO CONHECIMENTO – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

APRESENTAÇÃO

A proposta pedagógica curricular da Área do conhecimento – Matemática e suas tecnologias vem amparada na implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, onde a proposta do Novo Ensino Médio está organizada por áreas de conhecimento. A Área do conhecimento Matemática e suas tecnologias assume um compromisso social, além do seu papel formativo em seus saberes específicos, teóricos e conceituais.

De acordo com o Currículo para o Ensino Médio da rede estadual do Paraná corrobora indicando que no Ensino Médio, conforme orientação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) e do Referencial Curricular do Paraná (PARANÁ, 2021) integra-se às outras Áreas do Conhecimento, participando ativamente na formação integral do estudante e do seu protagonismo juvenil, contribuindo no desenvolvimento de competências gerais que permitam ao estudante atuar criticamente no âmbito social, cultural, econômico e no planejamento de seu projeto de vida (PARANÁ, 2021, p. 152).

A Matemática não deve se limitar somente aos aspectos puramente abstratos e formais, mas que incorpore os aspectos criativos da própria Matemática; e que permita ao estudante ir além do conhecimento da Matemática já pré-concebida, construindo novos conhecimentos para ela e para além dela, que assuma uma ação ativa diante do conhecimento, que incorpore a própria dinâmica das transformações socioculturais. A Matemática deve ser dinâmica, temporal, conectada às realidades e visando às vivências cotidianas dos estudantes, deve levar em consideração os avanços científicos e tecnológicos, as questões humanísticas e culturais, as exigências em relação ao trabalho e à vida, bem como as diversas mídias que possibilitam aos estudantes “construir e realizar seu projeto de vida, em consonância com os princípios da justiça, da ética e da cidadania” (BRASIL, 2018, p. 471).

A Matemática consiste em uma área específica, tendo um único componente curricular, que é a própria Matemática. No entanto, esse fato não a faz ser uma área isolada, com um fim em si mesma, com suas fronteiras limitadas e fechadas, alheia ao mundo real, pois, em diálogo e responsabilidade com as demais áreas e as tecnologias, ela amplia as perspectivas de investigação, de comunicação, de desenvolvimento e definição de novos métodos que permitam a discussão, a problematização, a resolução e a

formulação de diversos problemas, tanto dentro quanto fora dos ambientes escolares. Nessa perspectiva de diálogo e de inter-relações, a Matemática assume um papel importante na formação integral do estudante. Assim, o desenvolvimento intelectual pela Matemática deve possibilitar ao estudante a participação de forma consciente, ativa e crítica no contexto em que vive, ou seja, em sua vida social, cultural, política e econômica. É assim que a Matemática desempenha sua função social. Logo, ela também deve ser um fator de inclusão social e tecnológica.

Quando se defende o uso das tecnologias nos espaços escolares e no ensino da Matemática, não se faz indiscriminadamente, sem nenhum planejamento e organização, pois, segundo Lévy (2005, p. 172), não se trata aqui de utilizar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura dos sistemas educacionais tradicionais e, sobretudo, os papéis de professor e de aluno (apud PARANÁ, 2021, p. 523).

No Ensino Médio, a incorporação das tecnologias, devido a sua importância, está no próprio nome da área: “Matemática e suas tecnologias”, demonstrando que a escola pode e deve fazer uso das tecnologias tanto para condução das práticas pedagógicas, quanto para a relação interpessoal.

No Ensino Médio, a área de Matemática e suas tecnologias visa a consolidar os conhecimentos desenvolvidos na etapa anterior e agregar novos, ampliando o leque de recursos para resolver problemas mais complexos, que exigem maior reflexão e abstração. Também devem construir uma visão mais integrada da Matemática, da Matemática com outras áreas do conhecimento e da aplicação da Matemática à realidade (BRASIL, 2018, p. 461).

Sobre a questão das tecnologias no ensino-aprendizagem em Matemática, segundo a BNCC, nessa etapa de ensino, os estudantes, em seu cotidiano, são: impactados de diferentes maneiras pelos avanços tecnológicos, pelas exigências do mercado de trabalho, pelos projetos de bem viver dos seus povos, pela potencialidade das mídias sociais, entre outros. Nesse contexto, destaca-se ainda a importância do recurso a tecnologias digitais e aplicativos, tanto para a investigação matemática como para dar continuidade ao desenvolvimento do pensamento computacional, iniciado na etapa anterior (BRASIL, 2018, p. 528).

Na área de Matemática, é evidente a necessidade do uso das tecnologias, incluindo as

digitais, para introdução, compreensão, visualização, construção, comparação e operação de muitos conhecimentos matemáticos. As tecnologias colaboram, inclusive, com o desenvolvimento do pensamento computacional, que também pode ser desenvolvido, por exemplo, a partir da aprendizagem de alguns conceitos relacionados aos números, à álgebra, à geometria e à probabilidade.

Outro aspecto a ser considerado é que a aprendizagem de Álgebra, como também aquelas relacionadas a Números, Geometria e Probabilidade e estatística, podem contribuir para o desenvolvimento do pensamento computacional dos alunos, tendo em vista que eles precisam ser capazes de traduzir uma situação dada em outras linguagens, como transformar situações-problema, apresentadas em língua materna, em fórmulas, tabelas e gráficos e vice-versa. Associado ao pensamento computacional, cumpre salientar a importância dos algoritmos e de seus fluxogramas, que podem ser objetos de estudo nas aulas de Matemática (BRASIL, 2018, p. 271).

Desta forma pode-se perceber a relação da Área do conhecimento Matemática e suas tecnologias com o Itinerário Formativo “Pensamento Computacional”, onde os conteúdos de um contribuirão para o entendimento do conteúdo do outro, podendo até promover metodologias que relacionem ambas.

A ênfase da Matemática e suas tecnologias no Ensino Médio orienta para uma Matemática em ação, dinâmica, em movimento, em que seus conceitos e ideias, desenvolvidos articuladamente, podem ser aplicados e visualizados no mundo, além da escola e da própria Matemática, e contribuir para a formação da cidadania. Importante salientar que, embora se defenda uma Matemática fora de suas fronteiras, seus objetos têm importância fundamental dentro dela mesma, pois permitem o desenvolvimento da própria Matemática enquanto corpo de conhecimento.

Assim, a resolução e formulação de problemas, a investigação, a modelagem e a comunicação assumem papéis fundamentais nesse processo, sem, no entanto, desconsiderar outras formas procedimentais de desenvolvimento do conhecimento matemático, como a História da Matemática, a Etnomatemática, por exemplo. Nessa Matemática em ação, prioriza-se as problematizações, as aplicações, as relações contextuais e interdisciplinares, pois, promovendo uma educação matemática que coloque o estudante em contato com os desafios do mundo real, é que os conceitos matemáticos podem adquirir um significado maior para ele.

À medida que a Matemática e suas tecnologias por meio dos seus objetos de

conhecimento (entendidos como os conteúdos curriculares, propriamente ditos), fornece instrumentos para a resolução de problemas, ou mesmo para questionamentos e reflexões dentro da própria Matemática, como nas demais áreas de conhecimento, ela rompe com suas fronteiras e permite um amplo processo dialético e de interação, cuja intenção é culminar na prática social do estudante que, por sua vez, pode e deve transformá-la. Nesse aspecto, tem-se uma Matemática em ação, sendo empregada não só dentro de suas fronteiras, mas nas diversas situações com as quais o estudante se depara no seu dia a dia.

A Matemática como componente curricular contribui com a formação integral do estudante por meio do desenvolvimento das aprendizagens essenciais, na perspectiva de articulação dos objetos de conhecimento com os objetivos de aprendizagem, de forma intencional para atingir habilidades e competências específicas previstas para a Área, assegurando o desenvolvimento das competências gerais da BNCC (BRASIL, 2018). Dessa forma, os objetos de conhecimento da Matemática no Ensino Médio, com suas especificidades e conceitos próprios, são veículos para que os estudantes entendam, analisem e compreendam a realidade.

A Matemática possibilita ao estudante utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para construir modelos para a compreensão de fenômenos e situações complexas; observar, interpretar e analisar criticamente os problemas sociais, econômicos, políticos, inclusive os problemas envolvendo as tecnologias de informação e comunicação, na sua multiplicidade e nos mais variados contextos; planejar, coletar, organizar dados e informação; investigar, levantar hipóteses, estabelecer conjecturas; construir argumentos para validar as conjecturas ou refutá-las; por meio dos conceitos matemáticos articulados, interagir com seus pares, de forma colaborativa, para aprender e ensinar Matemática; ainda, propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo; entre outras.

Na perspectiva do componente curricular de Matemática, a BNCC afirma que, no Ensino Médio, deve-se estimular a aprendizagem de novos conhecimentos, que levem a “processos mais elaborados de reflexão e de abstração, que deem sustentação a modos de pensar que permitam aos estudantes formular e resolver problemas em diversos contextos com mais autonomia e recursos matemáticos” (BRASIL, 2018, p. 529).

O conhecimento matemático, alinhado aos direitos de aprendizagens, visa a consolidar

a Matemática enquanto campo de conhecimento historicamente construído e como fomento para a formação integral dos estudantes, possibilitando-lhes uma visão ampliada de mundo, para que possam construir seus projetos de vida e exercício da cidadania.

A Matemática deve permitir uma formação integral dos estudantes, e essa formação perpassa por compreender a realidade, instrumentalizar o estudante com argumentos, linguagem específica, ideias, conceitos e ferramentas matemáticas para propor ações de intervenção na realidade, resolver os diversos problemas, como os intrínsecos à própria Matemática e fora dela, desenvolver o pensamento matemático para agir criticamente diante das diversas situações cotidianas e do mundo ao redor, manejar com as tecnologias, desenvolver o pensamento computacional, contribuir com o letramento matemático.

A Matemática e suas tecnologias é uma das quatro áreas do conhecimento que compõem o Ensino Médio, e, como componente curricular, ela apresenta seus objetos de conhecimento em uma perspectiva de progressão dos conhecimentos.

Propõe quatro unidades temáticas na Formação Geral Básica do Novo Ensino Médio, sendo elas:

números e álgebra;

grandezas e medidas;

geometrias;

tratamento da informação;

As unidades temáticas têm o objetivo de organizar o conhecimento; no entanto, sempre que possível, devem ser desenvolvidas articuladamente nas aulas de Matemática.

Quadro organizador

Os quadros organizadores que compõem a Proposta Pedagógica Curricular estão de acordo com a Deliberação CEE/PR N.º 04/21 que institui as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná e foram elaborados por área do conhecimento. Neles, são expressas as habilidades da Área do Conhecimento, os objetos de conhecimento e as possibilidades de conteúdo de cada componente curricular que integra esta Área. Na organização dos quadros, os elementos mencionados estão de acordo com a matriz curricular, para orientar a apreensão dos conceitos científicos essenciais e o desenvolvimento das

habilidades e competências.

Abaixo estão os quadros organizadores dos componentes curriculares da Área do conhecimento da Matemática:

Quadro organizador

Componente Curricular – Matemática

UNIDADE TEMÁTICA 01 – NÚMEROS E ÁLGEBRA

A unidade temática números e álgebra visa a promover o desenvolvimento dos conhecimentos relacionados ao pensamento numérico e algébrico, sem dissociá-los. Os estudantes têm a oportunidade de ampliar e consolidar os conhecimentos do sistema de numeração, as operações, suas propriedades e suas regularidades nos diferentes conjuntos, tais como: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e outros universos numéricos de maior abstração e complexidade, além de empregar corretamente os conceitos e procedimentos algébricos. Os estudantes também têm a oportunidade de resolver problemas por meio das relações entre conjuntos e da manipulação de equações, inequações e funções; ademais, podem expressar e representar padrões, generalizando-os, por exemplo, na forma de demonstrações.

Na etapa do Ensino Médio, espera-se que os conteúdos trabalhados dentro dessa unidade temática estimulem processos mais elaborados de reflexão e abstração e, por consequência, envolvam um tratamento rigoroso, pautado em regras de transformação de expressões que se agregam naturalmente aos conceitos de intervalos finitos e infinitos, de estruturas algébricas provenientes das linguagens e sequências algébricas, de monômios, polinômios e frações algébricas. Assim, salienta-se que as linguagens numéricas e algébricas não se limitam à manipulação de números e símbolos, mas se consolidam como perspectivas de pensar e agir sobre a realidade, a partir de uma aprendizagem significativa, ampliando-se, sobremaneira, quando percebidas como conjecturas relacionadas aos princípios numéricos da linguagem de programação, da manipulação de algoritmos e da exploração de softwares matemáticos presentes na tecnologia ou do estudo de funções exponenciais e logarítmicas presentes na Matemática Financeira.

É importante destacar que os conteúdos matemáticos presentes nas habilidades dessa

unidade temática perpassam por todas as outras, pois o conhecimento matemático não pode ser tratado de forma isolada e, também, pelas demais áreas de ensino dessa etapa de escolarização.

UNIDADE TEMÁTICA 01 NÚMEROS E ÁLGEBRA		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
(EM13MAT101) Interpretar situações econômicas, sociais e das Ciências da Natureza que envolvem a variação de duas grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Funções. Porcentagem.	Noção de função. Variável: dependente e independente. Função crescente, decrescente e constante. Diagrama de Venn. Domínio. Contradomínio. Conjunto imagem de uma função. Representação algébrica e gráfica. Relação entre duas grandezas. Porcentagem.
(EM13MAT302) Resolver e elaborar problemas cujos modelos são as funções polinomiais de 1º e 2º graus, em contextos diversos, incluindo ou não tecnologias digitais.	Funções.	Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Definição. Lei de formação. Valor numérico da função. Representação algébrica. Representação gráfica. Intervalos constantes, crescentes e decrescente.
	Funções.	Variáveis dependentes e interdependentes. Função afim, linear e proporcionalidade. Gráfico da função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Gráfico da função polinomial do 2º grau.
(EM13MAT306) Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais, como ondas sonoras, ciclos menstruais, movimentos cíclicos, entre outros, e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.		Funções trigonométricas (seno, cosseno e tangente). Gráficos de funções trigonométricas (seno, cosseno e tangente). Plano cartesiano. Software para representações gráficas.

<p>(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau para representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.</p>		<p>Função polinomial do 1º grau. Plano cartesiano. Função constante. Valor numérico da função. Representação algébrica.</p>
<p>(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau para representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.</p>		<p>Representação geométrica. Função polinomial do 2º grau. Valor numérico da função. Representação algébrica. Representação gráfica. Pontos de máximo e mínimo. Intervalos constantes, crescentes e decrescente.</p>
<p>(EM13MAT403) Comparar e analisar as representações, em plano cartesiano, das funções exponencial e logarítmica para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada uma, com ou sem apoio de tecnologias digitais, estabelecendo relações entre elas.</p>		<p>Função polinomial do 2º grau. Valor numérico da função. Representação algébrica. Representação gráfica. Pontos de máximo e mínimo. Intervalos constantes, crescentes e decrescente.</p>
		<p>Função exponencial. Representação algébrica. Gráfico da função exponencial. Função logarítmica. Representação algébrica. Gráfico da função logarítmica.</p>
<p>(EM13MAT404) Identificar as características fundamentais das funções seno e cosseno (periodicidade, domínio, imagem), por meio da comparação das representações em ciclos trigonométricos e em planos cartesianos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p>		<p>Variáveis dependentes e independentes. Domínio, contradomínio e imagem. Intervalos constantes, crescentes e decrescente. Pontos de máximo e mínimo.</p>
<p>(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.</p>		<p>Função polinomial do 1º grau (representação algébrica). Gráfico da função polinomial de 1º grau. Função polinomial do 2º grau (representação algébrica).</p>

(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.

(EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos da Matemática Financeira ou da Cinemática, entre outros.

(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.

	<p>Gráfico da função polinomial de 2º grau. Função modular (representação algébrica). Gráfico da função modular. Função exponencial (representação algébrica). Gráfico da função exponencial. Função logarítmica (representação algébrica). Gráfico da função logarítmica.</p>
	<p>Função polinomial do 1º grau. Representação algébrica e gráfica de uma função polinomial de 1º grau. Plano cartesiano.</p>
	<p>Função polinomial do 2º grau. Representação algébrica e gráfica de uma função polinomial do 2º grau. Plano cartesiano.</p>
	<p>Função polinomial do 2º grau. Intervalos constantes, crescentes e decrescente. Pontos de máximo e mínimo. Coeficientes e zeros da função. Concavidade e vértice da parábola.</p>
	<p>Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau.</p>

<p>(EM13MAT507) Identificar e associar sequências numéricas (PA) a funções afins de domínios discretos para análise de propriedades, incluindo dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.</p> <p>(EM13MAT508) Identificar e associar sequências numéricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos para análise de propriedades, incluindo dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.</p> <p>(EM13MAT510) Identificar e associar sequências numéricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos para análise de propriedades, incluindo dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.</p>	<p>Sequências numéricas. Sequências numéricas finitas e infinitas. Progressão aritmética (P.A.). Razão de uma progressão aritmética. Lei de formação de uma progressão aritmética. Progressões aritméticas constantes, crescentes e decrescentes. Propriedades de uma progressão aritmética. Soma dos termos de uma P.A.</p> <hr/> <p>Progressão geométrica (PG). Razão de uma progressão geométrica. Lei de formação de progressões geométricas. Progressão geométrica crescente, decrescente, constante. Fórmula da soma dos termos de uma progressão geométrica. Propriedades das progressões geométricas.</p> <hr/> <p>Taxa de variação média. Variação instantânea de uma função. Taxa de variação instantânea de uma função.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica, tais como índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros, investigando os processos de cálculo desses números.</p>	<p>Matemática financeira.</p>	<p>Capital. Montante. Juro. Taxa. Índices. Porcentagem. Prazo. Juros simples. Juros compostos. Softwares para tabulação.</p>
<p>(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.</p>	<p>Matemática financeira. Porcentagem.</p>	<p>Porcentagem. Juro simples. Juros compostos. Softwares para tabulação (planilhas).</p>
<p>(EM13MAT303) Resolver e elaborar problemas envolvendo porcentagens em diversos contextos e sobre juros compostos, destacando o crescimento exponencial.</p>	<p>Matemática financeira. Funções.</p>	<p>Juro simples e juro composto. Gráfico de função afim e linear. Função exponencial. Gráfico de função exponencial. Softwares para tabulação (planilhas).</p>
<p>(EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira e o do crescimento de seres vivos microscópicos, entre outros.</p>		<p>Juros compostos. Função exponencial.</p>

<p>(EM13MAT305) Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.</p> <p>(EM13MAT313) Resolver e elaborar problemas que envolvem medições em que se discuta o emprego de algarismos significativos e algarismos duvidosos, utilizando, quando necessário, a notação científica.</p> <p>(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas compostas, determinadas pela razão ou pelo produto de duas outras, como velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.</p>		<p>Propriedades da potenciação. Lei de formação de uma função exponencial. Raiz de uma função exponencial. Gráfico de função exponencial. Função exponencial (representação algébrica). Gráfico da função exponencial. Crescimento ou decrescimento de uma função exponencial. Equações e inequações exponenciais.</p> <p>Juros compostos. Logaritmos e suas propriedades. Função logarítmica. Definição da função logarítmica. Raiz de uma função logarítmica. Função logarítmica (representação algébrica). Gráfico da função logarítmica. Crescimento ou decrescimento de uma função logarítmica. Gráfico de função logarítmica. Equações e inequações logarítmicas.</p>
	<p>Números reais.</p>	<p>Conjunto dos números reais. Estimativa, arredondamento e aproximação. Notação científica.</p> <p>Conjunto dos números reais. Razão entre duas ou mais grandezas. Razões especiais (densidade demográfica, velocidade média). Regra de três.</p>

(EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, incluindo ou não tecnologias digitais.	Sistemas lineares. Matrizes.	Sistemas de equações lineares. Matrizes. Determinantes.
(EM13MAT315) Reconhecer um problema algorítmico, enunciá-lo, procurar uma solução e expressá-la por meio de um algoritmo, com o respectivo fluxograma.	Matemática computacional. Linguagem algébrica.	Simbologia e linguagem algébrica. Softwares para programação. Fluxograma. Algoritmos.
(EM13MAT405) Reconhecer funções definidas por uma ou mais sentenças (como a tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, convertendo essas representações de uma para outra e identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento.	Matemática computacional.	Números binários. Fluxograma. Algoritmos. Softwares para programação.

UNIDADE TEMÁTICA 02 – GRANDEZAS E MEDIDAS

Na unidade temática grandezas e medidas tem-se que, desde a Antiguidade, além da contagem de “coisas”, o homem sentiu a necessidade de realizar medições em suas tarefas diárias, como construir ferramentas de tamanho adequado, trocar e receber quantias de alimentos, calcular o tempo de viagem entre lugares, demarcação de terras para a agricultura, dentre outras.

Porém, com a convivência do homem em sociedade e o surgimento do comércio de mercadorias, se fez necessário uma padronização dos sistemas de medidas. Foram feitas várias tentativas de unificação do sistema-métrico, até chegar às unidades de base do Sistema Internacional de Unidades (SI) que se utiliza hoje. Além das padronizadas pelo SI, devem ser abordadas outras unidades de medida de diferentes grandezas e as suas conversões, como, por exemplo, as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligados aos avanços tecnológicos.

É nesta unidade temática, segundo a BNCC, que os estudantes constroem e ampliam a noção de medida. Apropriando-se do sistema de medidas, eles desenvolvem sua capacidade de elaborar e resolver problemas relacionados a tarefas de seu cotidiano, como, por exemplo: a comparação do câmbio e do valor monetário entre as moedas de

diferentes países (libra, euro, dólar, peso, iene etc.) e a moeda brasileira (real), considerando, inclusive, as características do Sistema Monetário Brasileiro; a marcação/identificação de períodos de tempo em calendários (dias, semanas, tábuas de marés, fases da lua, estações do ano, meses, bimestres, trimestres, semestres, anos, décadas, séculos etc.); a duração de eventos, mensuração de tempo e intervalos para o preparo de alimentos (horas, minutos, segundos). Ainda, pelo estudo de diferentes grandezas, obtêm expressões para o cálculo da medida da área de superfícies planas e da medida do volume de alguns sólidos geométricos.

Outro ponto destacado pela BNCC são as relações presentes em problemas que envolvem a comparação de grandezas de mesma natureza, tais como: medidas de massa e capacidade, retratadas pela quantidade de ingredientes de receitas culinárias (pitada, colher, xícara, grama, quilograma, mililitro, litro, entre outras), e a proporcionalidade entre duas ou mais grandezas, escalas, divisão em partes proporcionais etc., que tratam da interdependência entre grandezas. Salienta-se também a presença dos conhecimentos dessa unidade temática em outros campos, como na Geografia e nas ciências da natureza (Física e Química).

UNIDADE TEMÁTICA 02 GRANDEZAS E MEDIDAS		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
(EM13MAT103) Propor ações comunitárias, como as voltadas aos locais de moradia dos estudantes dentre outras, envolvendo cálculos das medidas de área, de volume, de capacidade ou de massa, adequados às demandas da região.	Medidas.	Grandezas e respectivas unidades de medidas.
(EM13MAT201) Propor ações comunitárias, como as voltadas aos locais de moradia dos estudantes dentre outras, envolvendo cálculos das medidas de área, de volume, de capacidade ou de massa, adequados às demandas da região.		Área. Volume. Perímetro. Medidas de comprimento. Medidas de ângulos. Medidas de área. Medidas de massa. Medidas de capacidade. Medidas de volume. Medidas de áreas.
(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais, como o remanejamento e a distribuição de plantações, com ou sem apoio de tecnologias digitais.		

UNIDADE TEMÁTICA 03 – GEOMETRIAS

As geometrias (euclidiana e não euclidiana) estão presentes de diversas formas, nas mais variadas situações: na natureza, nas artes, nas ciências, nos jogos, nas construções etc. Desenvolver o pensamento geométrico nessa etapa de ensino implica em ter conhecimentos de geometria plana e espacial em um nível de abstração mais complexo. Os estudantes devem desenvolver também habilidades para identificar e utilizar as transformações isométricas e homotéticas, para construir figuras e analisar elementos da natureza, como os fractais, representados nas estruturas microscópica e macroscópicas, de um floco de neve ou de uma grande nuvem, e diferentes produções humanas, como as obras de arte, ou ainda padrões de repetição étnicos como indígenas, da cultura afro, entre outros. Assim como reconhecer composições geométricas na engenharia e arquitetura.

Com relação às geometrias não euclidianas, elas surgem entre o final do século XVIII e o início do século XIX e ganham importância no início do século XX com a Teoria da Relatividade Geral e, posteriormente, com o desenvolvimento da Teoria dos Fractais (PARANÁ, 2008). O estudo dos fractais nessa etapa de ensino permite que os estudantes desenvolvam a criatividade, a intuição e a imaginação, percebendo os processos de regularidades e interação dessas entidades geométricas. O seu surgimento mostrou que, para compreender diversos problemas da realidade e do mundo científico, além das relações matemáticas com a própria geometria euclidiana é necessário incorporar na educação básica o estudo das geometrias não euclidianas. A geometria analítica também é objeto de conhecimento nesta unidade temática. Neste caso, é imprescindível desenvolver habilidades para interpretar e representar a localização e o deslocamento de uma figura no plano cartesiano, o estudo das distâncias entre pontos; equações da reta, entre outras.

A unidade temática Geometrias é ampla e dá suporte ao desenvolvimento de várias habilidades da BNCC. Como, por exemplo, as habilidades relacionadas aos conhecimentos de trigonometria e geometria espacial para desenvolver medições. Dessa forma, o estudante deverá saber utilizar instrumentos de medidas desde os mais comuns, como réguas e transferidores, aos menos usuais, como um teodolito, necessário em situações de objetos e/ou distâncias maiores, como, por exemplo, a altura de um monumento ou um prédio. Tais situações requerem, também, a

compreensão do conceito de triângulo retângulo e o desenvolvimento de operações com relações métricas e trigonométricas, entre outros, conforme a situação-problema. Em situações que envolvam a capacidade e o volume de embalagens e recipientes ou áreas para revestimento, o estudante deverá dominar conhecimentos relacionados ao cálculo do volume de poliedros, corpos redondos e áreas de superfícies, respectivamente, articulando-os, ainda, com a composição e decomposição.

Nessa unidade temática, o uso das tecnologias digitais, como os softwares de geometria dinâmica, é uma ferramenta importante no desenvolvimento de atividades exploratórias e investigativas que envolvem os conteúdos relacionados às geometrias.

UNIDADE TEMÁTICA 03 GEOMETRIAS		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para analisar diferentes produções humanas como construções civis, obras de arte, entre outras.	Geometria plana. Geometria espacial. Geometria não euclidianas.	Transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições). Transformações homotéticas. Fractais. Noções de geometria elíptica e hiperbólica. Geometria projetiva.
(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamentos do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados, generalizando padrões observados.	Geometria plana.	Polígonos e suas propriedades. Padrões e regularidades.
(EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia, como a cilíndrica e a cônica.	Geometria plana. Geometria espacial.	Ângulos e suas variações (deformação). Transformações homotéticas.

(EM13MAT308) Resolver e elaborar problemas em variados contextos, envolvendo triângulos nos quais se aplicam as relações métricas ou as noções de congruência e semelhança.	Trigonometria. Geometria plana.	Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras. Razões trigonométricas no triângulo retângulo. Lei dos senos e dos cossenos. Noções de congruência e semelhança. Relações métricas no triângulo retângulo. Lei dos senos e dos cossenos. Congruência e semelhança de triângulos.
(EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos (cilindro e cone) em situações reais, como o cálculo do gasto de material para forrações ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados.	Geometria espacial.	Poliedros (área e volume). Corpos redondos (área e volume).
(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.		Princípio de Cavalieri.

UNIDADE TEMÁTICA 04 – TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Denomina-se tratamento da informação a unidade temática que contempla o ensino de probabilidade e estatística. Os conhecimentos tratados em estatística abrangem os mais diversos temas e conteúdos, conferindo aos estudantes a possibilidade de analisar, classificar, comparar, levantar hipóteses e evidências. Destaca-se, ainda, a importância da compreensão das escalas e técnicas de amostragem na produção de tabelas e gráficos, assim como “planejar e executar pesquisa amostral, interpretando as medidas de tendência central, e de comunicar os resultados, mídias digitais ou impressa, que podem tanto ser obtidos por meio de relatórios, incluindo representações gráficas adequadas” (BRASIL, 2018, p. 528). Tais conhecimentos, assim como as medidas de tendência central e as medidas de dispersão, têm sua relevância explicitada nas habilidades da BNCC, como a capacidade de analisar erros em tabelas

e gráficos, identificar e reconhecer amostras adequadas em pesquisas estáticas veiculadas.

Ainda com relação aos conteúdos de estatística e sua abrangência, conforme o tema abordado, eles podem articular-se a diversas áreas do conhecimento. Por exemplo, um tema relacionado à saúde, como a prevenção de doenças transmissíveis, favorece a interdisciplinaridade com a área de Ciências da Natureza. Outra possibilidade é do uso de softwares para tabulação, tratamento e apresentação de dados coletados em pesquisas estatísticas.

Os conhecimentos abordados nesta unidade temática também devem estimular os estudantes a resolver e elaborar problemas de contagem, utilizando os princípios multiplicativo e aditivo; resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo de probabilidades; reconhecer e entender a aleatoriedade, que pode ser observada em diversos fenômenos naturais; desenvolver a capacidade de elaborar conjecturas e indicar suas limitações; fazer previsões, estimativas, análises e inferências.

Os saberes adquiridos por meio de problemas empregados em situações hipotéticas no contexto escolar não se restringem a este espaço, dando subsídio para a tomada de decisão e liberdade de escolha em situações reais da vida do estudante, na qual a tomada de decisão considera a análise dos riscos probabilísticos.

UNIDADE TEMÁTICA 04 TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
(EM13MAT102) Analisar gráficos e métodos de amostragem de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.	Estatística.	Noções de estatística. Dados estatísticos: amostra, população, coleta, organização e análise. Tabelas e gráficos: leitura e interpretação de dados. Variáveis quantitativas e qualitativas.
(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral usando dados coletados ou de diferentes fontes sobre questões relevantes atuais, incluindo ou não, apoio de recursos tecnológicos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das		Softwares para tabulação. População e amostra. Gráfico.

medidas de tendência central e das de dispersão.		
(EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).		<p>Medidas de dispersão (variância e desvio padrão).</p> <p>Dados e informações estatísticas. Pesquisas estatísticas.</p> <p>Distribuição de frequência (frequência relativa e absoluta). Tabelas e gráficos.</p> <p>Medidas de tendência central (média, mediana, moda). Medidas de dispersão (variância e desvio padrão).</p>
(EM13MAT406) Utilizar os conceitos básicos de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.		<p>Tabelas. Gráficos.</p> <p>Tabelas (construção).</p>

<p>(EM13MAT407) Interpretar e construir vistas ortogonais de uma figura espacial para representar formas tridimensionais por meio de figuras planas.</p> <p>(EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo diferentes tipos de agrupamento de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas como o diagrama de árvore.</p>		<p>Gráficos (construção). Distribuição de frequência (frequência relativa e absoluta). Diagramas. Tabelas.</p> <p>Gráficos. Diagramas. Gráficos.</p>
	Análise combinatória.	<p>Princípio fundamental da contagem. Permutações. Arranjos. Combinações.</p>

(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para analisar diferentes produções humanas como construções civis, obras de arte, entre outras.	Probabilidade.	Pesquisas estatísticas. Dados e informações.
(EM13MAT311) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade de eventos aleatórios, identificando e descrevendo o espaço amostral e realizando contagem das possibilidades.		Gráficos estatísticos. Eventos. Probabilidade. Espaço amostral.
		Espaço amostral. Experimentos aleatórios sucessivos. Eventos dependentes e independentes. Contagem de possibilidades.

(EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.		Experimentos aleatórios sucessivos. Eventos dependentes e independentes.
(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, de eventos equiprováveis ou não, e investigar as implicações no cálculo de probabilidades.		Binômio de Newton. Espaço amostral (discreto e contínuo). Eventos (equiprováveis e não equiprováveis).

Estratégias e metodologias de ensino

Os objetos de conhecimento da Matemática são essenciais para o alcance dos objetivos de aprendizagem. Aplicados em situações reais e próximas ao estudante, articulados à própria Matemática ou a outros componentes curriculares, bem como vinculados a contextos históricos, socioculturais, políticos ou tecnológicos, possibilitam a construção do conhecimento e a ação crítica perante a realidade, proporcionando que o ensino vá para além da sala de aula. Neste sentido, compete ao professor a escolha da metodologia e estratégias didáticas mais adequadas para a promoção da aprendizagem ativa do estudante.

O componente curricular de Matemática encontra subsídios no campo de pesquisa da Educação Matemática recorrendo à Resolução de Problemas, Modelagem Matemática,

Etnomatemática, História da Matemática, Investigação Matemática e das Tecnologias para encontrar recursos e estratégias didático-pedagógicas que melhor se adequem à intencionalidade do trabalho do professor. A abordagem por meio do pensamento computacional alia-se como estratégia na resolução de problemas diversos, explorando junto à lógica computacional a organização dos processos de pensamento.

As metodologias ativas tais como aprendizagem baseada em problemas, por meio de projetos, de pesquisa, instrução entre pares, gamificação, sala de aula invertida, juntamente com as atividades lúdicas, os recursos audiovisuais, materiais manipuláveis, softwares, vídeos e imagens, contribuem para simulações de situações, experimentações e demonstrações, as quais incentivem os estudantes a participar de forma cooperativa e ativa do processo de ensinar e aprender. É preciso considerar na escolha metodológica, além da dimensão conceitual da construção do conhecimento, o caráter atitudinal e procedimental para o alcance das competências e habilidades propostas, numa perspectiva de formação integral (PARANÁ, 2021).

Recomenda-se contemplar nas problematizações temas contemporâneos locais, regionais ou globais, atendendo e respeitando as diversidades e especificidades dos estudantes, bem como às legislações obrigatórias aos temas contemporâneos (educação em direitos humanos, educação para o trânsito, educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, entre outras), a fim de colocar os estudantes em contato com desafios reais da sua vivência (PARANÁ, 2021).

Ao longo do tempo, a Matemática se constituiu como campo científico e como disciplina escolar, e vem, a cada dia, ampliando seus espaços de atuação em diversas áreas e setores. Seus conceitos, ideias, recursos e métodos têm auxiliado na compreensão e nos desafios do mundo real. Para atender à diversidade de estudantes do Ensino Médio, as diferentes modalidades, especificidades e escolas localizadas em todo território do Paraná, é necessário utilizar de estratégias ativas, dinâmicas, dialógicas, reflexivas e diversas.

Os objetos de conhecimento do componente curricular Matemática devem ser desenvolvidos em sala, de aula de forma articulada, dentro da própria Matemática, em relação com os demais componentes das áreas de conhecimento e com aplicabilidade, na própria Matemática e na vida cotidiana dos estudantes.

Assim, as estratégias metodológicas cumprem seu papel e favorecem a inserção dos conhecimentos na vivência diária dos estudantes. Elas se complementam entre si no

intuito de promover um ensino e uma aprendizagem mais efetiva em Matemática.

Para o desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos em sala de aula, deve-se buscar no campo de investigação da Educação Matemática os argumentos teóricos, as estratégias didáticas e metodológicas, dentre elas: as metodologias ativas (aprendizagem cooperativa, entre pares, baseada em problemas, em projetos, em gamificação, em pesquisa, sala de aula invertida, ensino híbrido, entre outras) e os encaminhamentos metodológicos para balizar a prática docente.

Isso implica ao professor, um pesquisador em ação, realizar uma transposição didática, estabelecendo relação entre a Matemática enquanto campo científico e disciplina escolar. As diferentes estratégias metodológicas, as atividades contextuais e interdisciplinares devem subsidiar o estudante a construir seu conhecimento e a agir criticamente na sua realidade.

As estratégias metodológicas consubstanciadas no campo de pesquisa da Educação Matemática, por exemplo:

- a resolução de problemas;
- a modelagem matemática;
- a etnomatemática;
- a história da matemática;
- a investigação matemática;
- as tecnologias.

Configuram-se como possibilidades para desenvolver e pensar, de diversas formas, os conhecimentos matemáticos. Cada estratégia metodológica tem suas características e seu modo próprio de fazer. No entanto, elas devem convergir e serem desenvolvidas articuladamente, no sentido de instrumentalizar o estudante para encontrar diferentes caminhos para a resolução de problemas e para se colocar criticamente diante de uma situação.

Os materiais didáticos digitais podem agregar recursos e possibilidades interessantes para a aprendizagem da Matemática, particularmente quando: exploram simulações; faz-se uso de sensores e vídeos interativos, bem como de programações individualizadas.

Estes, entre outros recursos, permitem que diferentes possibilidades cognitivas sejam exploradas e novas formas de aprendizagem sejam oportunizadas (KALINKE; MOTTA, 2019, p. 10).

Além das estratégias didáticas para encaminhar metodologicamente os conhecimentos matemáticos, podemos recorrer também aos recursos didáticos, por exemplo: os jogos; as atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos, outros); os recursos audiovisuais, entre outros.

Os recursos didáticos que compõem o ambiente educacional estimulam os estudantes, potencializando e enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Eles contribuem para simulações de situações, experimentações e demonstrações, despertando assim o interesse dos estudantes, tornando a aprendizagem mais efetiva.

A utilização de recursos didáticos, como:

Materiais manipuláveis;

Softwares; Vídeos; Projetos; Pesquisa; Instrução entre pares; Gamificação; Sala de aula invertida; Atividades lúdicas; Materiais manipuláveis; Trabalhos; Apresentações (individuais ou em grupo; Imagens, entre outros.

É de suma importância tornar as aulas mais dinâmicas e interativas, possibilitando aos estudantes participarem de forma ativa do processo de ensinar e de aprender.

Independentemente da estratégia didática e do recurso didático adotado pelo professor ou pelos estudantes na proposição dos conhecimentos matemáticos, é necessário assegurar que, de fato, a aprendizagem aconteça. Nesse sentido, há necessidade de diversificar sempre, respeitando o modo e tempo de aprender de cada estudante.

O ensino da Matemática também precisa estar atrelado as Leis que são obrigatórias e serão trabalhadas /contempladas nos conteúdos dos componentes curriculares:

- Lei Federal 10.639/03 História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Lei Federal 11.645/08 História e Cultura Afro Brasileira e Indígena; a Instrução nº 17/06;
- Lei Federal 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental; a Lei Estadual 17505/13 - Educação Ambiental;
- Lei Estadual 13.381/01, Ensino de História do Paraná;
- Lei Federal 10.741/03, Estatuto do Idoso e Lei Estadual 117858/13 – Política de proteção ao Idoso;
- Decreto nº 7037/09: Programa nacional de Direitos Humanos;
- Lei Estadual 16.454/10 Gênero e Diversidade Sexual; Lei Estadual nº 17.335/12 - Programa de Combate ao Bullying; Lei Federal nº 11.340/06;
- Lei 18447/15 - Semana Estadual Maria da Penha nas Escolas; Lei Federal 11525/07 Enfrentamento à Violência Contra a Criança e ao Adolescente;

- Lei Federal 11947/09 - Educação alimentar e nutricional na história da Alimentação
- Lei Federal 11.343/06 - Prevenção ao Uso Indevido de Drogas; Lei Estadual nº 17.650/13 Programa de resistência às drogas e à violência;
- Lei Federal 11769/08 – música como conteúdo obrigatório;
- Lei Federal 9503/97 – Educação para o trânsito e Decreto Estadual nº 5.739/12 Educação Fiscal/ Tributária...

As Leis serão trabalhadas de forma interdisciplinar, onde realiza-se um trabalho junto aos estudantes, refletindo por meio de aulas expositivas e explicativas, conhecimentos que viabilizem o pensar crítico e emancipador e também de forma coletiva onde desenvolve-se projetos para trabalhar o tema.

O estudante, dentro da sua complexa capacidade cognitiva, assimila os conceitos matemáticos com as metodologias a seguir: desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real; analisar situações cotidianas, identificando modelos matemáticos que permitam a sua interpretação e resolução; resolver problemas nos domínios da Matemática, da Física, da Economia, das Ciências Humanas, entre outros; selecionar estratégias de resolução de problemas; interpretar e criticar resultados no contexto do problema; utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias analógicas e digitais disponíveis nos espaços físicos e virtuais dentro ou fora do ambiente escolar; Trabalhar com análise e construção de gráficos (barras, pizzas, colunas, linhas, etc) e com porcentagem, utilizando dados sobre temas como aquecimento global (temperatura média dos lugares, quantidade de produção de lixo nas grandes cidades e de reciclagem (unidades de medida), índice de matas nativas no planeta, utilizando regra de três para fazer estimativas, entre outros; desenvolver e/ou discutir projetos multidisciplinares que abordem, sobretudo, questões de urgências sociais, sócio-ambientais, sócio-econômicas, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos e discriminações de qualquer natureza contemplando as Leis 10.639/03 História e Cultura Afro-Brasileira, 13.381/01 – História do Paraná, 9.795/99 – Educação Ambiental ; confecção de jogos matemáticos, levando a interação, a comunicação com outros colegas tornará a linguagem cotidiana e a linguagem Matemática uma ponte de diálogo educando-educando e professor-educando.

Para a Educação Especial o princípio que estabelece a educação como inclusiva está

pautado no direito à educação para todos, ou seja, uma educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes. A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana. A partir dessa declaração o direito de liberdade e de igualdade representou grande avanço para a educação mundial.

Ao alicerçar o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade. Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos estudantes. A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva. Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais. Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive.

Em respeito à singularidade do público da educação especial, o estado do Paraná ampliou o lócus de atendimento e os tipos de atendimento educacional especializado, tomando como referência o que está estabelecido pela Secretaria de Educação

Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão –SECADI/MEC. Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos no Referencial Curricular do Paraná, não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizem serviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entre professores das disciplinas e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

Sendo assim, será oportunizado o conhecimento a todos os estudantes, inclusive àqueles com necessidades educacionais especiais. Para educandos da Educação Especial será proporcionada a flexibilização curricular e o processo avaliativo será ajustado segundo suas necessidades, cabendo ao professor adaptar o processo de avaliação quer seja modificando técnicas, aumentando o tempo disponível para resoluções ou diversificando os instrumentos a serem utilizados de modo que possibilitem a expressão do estudante segundo seu grau de compreensão.

Avaliação

A avaliação assume caráter diagnóstico, formativo e contínuo ao acompanhar o percurso dos estudantes na progressão das aprendizagens essenciais e no desenvolvimento das habilidades e competências. Na Área da Matemática e suas Tecnologias, são recomendados instrumentos avaliativos diversificados com questões que permitam respostas abertas e várias soluções (corretas matematicamente) que valorizem a estrutura do pensamento e o raciocínio dedutivo, a articulação dos objetos de conhecimento envolvidos, a investigação feita pelo estudante e aplicação das estratégias para chegar à solução.

Nesse sentido, o processo de aprendizagem do estudante ao “inventar, formular, criar e sistematizar, por meio da Matemática, uma resposta para um problema apresentado, seja ele de ordem social, econômica, política, cultural, tecnológica, da própria matemática, entre outros” (PARANÁ, 2021, p.561), é considerado em consonância com

critérios definidos, com a metodologia desenvolvida e instrumentos de avaliação que garantam a manifestação das diferentes aprendizagens.

A avaliação, nessa perspectiva, permite a investigação de como o estudante se relaciona com o apreendido e em cooperação com os colegas, na expressão das aprendizagens dos conhecimentos científicos e historicamente construídos, junto aos processos que envolvem os aspectos subjetivos, afetivos, socioculturais, tecnológicos e procedimentais, mobilizados pelos estudantes na execução de uma ação, representando um grande desafio a ser enfrentado no processo da formação integral do estudante (PARANÁ, 2021, p.564).

No processo pedagógico, a avaliação é um instrumento indispensável para o diagnóstico da aprendizagem do estudante, para saber o que ele já aprendeu, em que estágio de aprendizagem se encontra e o que é necessário para ele avançar.

O objetivo de toda e qualquer avaliação é a aprendizagem, é o desenvolvimento do estudante e deve auxiliá-lo no desempenho escolar, social e pessoal. É um ato reflexivo. Nesse sentido, concebe-se a avaliação em uma relação dialógica, de mão dupla, em que, ao mesmo tempo que permite ao professor a reelaboração de processos de ensino e de aprendizagem, possibilita ao estudante uma modificação de postura diante do conhecimento e, por conseguinte, da própria vida, pois aprender significa encontrar a razão das coisas, implica organização, crescimento, autonomia e responsabilidade.

A avaliação deve ser concebida como um meio, uma forma de compreender, uma busca de novas e diferentes formas de chegar ao conhecimento. Se avaliação tem como propósito a aprendizagem, se aprendizagem leva a mudanças de posturas, logo esse processo gera modificações tanto em quem ensina como em quem aprende, por isso o processo deve ser de mão dupla.

Ao avaliar, o professor não só avalia a aprendizagem dos estudantes, mas também reflete sobre o desenvolvimento do seu trabalho, à medida que orienta e auxilia na (re)organização de suas atividades, quando for necessário. Dessa forma, a avaliação cumpre sua função, tornando-se orientadora e formadora no processo de ensino-aprendizagem.

É a partir da reflexão sobre a avaliação e sobre os resultados obtidos pelo estudante, individualmente ou em grupo, que se instaura um processo investigativo para intervir. Logo, avalia-se para identificar as dificuldades, os avanços e redimensionar a ação

educativa, visando a alcançar resultados positivos na aprendizagem do estudante, conferindo-lhe autonomia.

Nesse processo, é fundamental, também, observar os erros apresentados pelo estudante nas avaliações. Eles, em muitos casos, podem ser o ponto de partida para uma reflexão, análise e revisão da ação docente. Além disso, os erros são geradores de diferentes situações de aprendizagem. Portanto, devemos explorá-los como uma estratégia didática inerente ao processo de aprendizagem.

O ato de avaliar deve acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade, no processo educativo e nas pesquisas envolvendo a didática do componente curricular, nesse caso a Matemática, pois nos dão argumentos para pensar diferentes formas de compreender o processo e a finalidade de uma avaliação. Deve ser focada mais no processo que no produto, privilegiando critérios e instrumentos de avaliação que potencializam o desenvolvimento e a aprendizagem dos objetos de conhecimento matemáticos envolvidos, visando a atingir, ao final do Ensino Médio, as habilidades e competências expressas na BNCC.

Também, a apropriação dos objetos de conhecimento matemático pelo estudante, com vistas à sua emancipação e a uma mudança de postura diante da aprendizagem, deve transcender a uma perspectiva utilitarista e instrumental da matemática, necessita integrar conhecimento com estratégias que possibilitem ao estudante, por exemplo: pensar logicamente; investigar; resolver problemas; combinar experimentações extraescolares (que propiciem, perante determinadas situações, analisar, interpretar, pensar, julgar, agir reflexivamente, atribuir significados e criar novas práticas que levem a produção de novos conhecimentos).

Assim, na Matemática, no ato avaliativo, além dos objetos de conhecimento matemáticos aprendidos, deve-se considerar, igualmente:

O processo de elaboração do pensamento na resolução de uma questão;

A criatividade e autonomia apresentada nas soluções;

O processo de elaboração das soluções;

As soluções resultantes;

O modo como o estudante se expressa, utilizando-se da linguagem específica da matemática, oral e/ou por escrito, e se está em conformidade com a Língua Portuguesa;

Avaliações (escritas, orais, autoavaliações);

Trabalhos (individuais ou em grupos);

Apresentações (individuais ou em grupos);

os conflitos cognitivos diante dos conhecimentos matemáticos avaliados e as manifestações do estudante diante de situações abertas que tenham mais de uma solução, entre outras.

Dessa forma, permitir ao estudante desenvolver habilidades na experimentação de situações hipotéticas próximas da realidade o instiga a criar condições para que amplie a compreensão do mundo que o cerca. Diante de uma situação real, no seu dia a dia, o estudante possa investigar e interpretar os fatos, estabelecer estratégias articulando com os conceitos e procedimentos matemáticos para propor uma solução, fazer conjecturas, argumentar e tomar decisões na vida pessoal, atuando ativamente como protagonista e desenvolvendo o seu projeto de vida.

Essas habilidades desenvolvidas vão ao encontro das Competências Específicas da área Matemática e suas tecnologias expressas na BNCC, as quais contribuem para a formação integral do estudante. Ao se avaliar, há de pensar em critérios avaliativos consistentes, no sentido de levar o estudante a superar técnicas de reprodução, memorização e mecânicas por momentos de reflexão, crescimento e desenvolvimento do pensamento matemático. Da mesma forma, deve contribuir para que o estudante possa tomar decisões de acordo com o nível de expectativa esperada diante de uma dificuldade e/ou de uma situação-problema a ser enfrentada.

Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.

A BNCC prevê a formação integral dos estudantes, possibilitando-lhes que sejam capazes de lidar com os desafios do cotidiano, sendo assim é papel da escola buscar espaços, ambientes, materiais para que possam ser postas em prática metodologias que venham a colaborar com uma aprendizagem significativa pensando na formação integral dos educandos, nas competências e habilidades propostos na organização curricular e promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização como princípio metodológico nas diversas áreas do conhecimento.

Para que a interdisciplinaridade ocorra no contexto do Novo Ensino Médio, algumas estratégias podem ser adotadas, por meio do trabalho pedagógico com projetos, oficinas, laboratórios, entre outras possibilidades, diante do rompimento com o trabalho isolado apenas nos componentes curriculares. Sendo assim nossa instituição oferta aos

estudantes espaços como o laboratório de Informática, biblioteca, laboratório itinerante de Química, Física e Biologia, até que se consolide a obra do laboratório. A escola também oferta uma sala multimídia com equipamentos e internet para aulas com a utilização das tecnologias. Para as aulas práticas do componente curricular Educação Física o colégio possui um ginásio poliesportivo, quadra esportiva aberta, mesas para o exercício de tênis de mesa além de amplo espaço para as mais diversas atividades.

A Secretaria do Estado de Educação e Esporte também está enviando a escola os kit's do Programa EducaTron. O kit traz a escola o benefício de um conjunto de pacotes que contém televisores com 43 polegadas, mini-computadores, teclados e pedestal, para atender 11 salas de aula, bem como cerca de vinte computadores para o laboratório de Informática. Estamos todos, professores e estudantes, ansiosos pela chegada dos equipamentos que auxiliarão muito as aulas voltadas as metodologias ativas e a participação dos estudantes nas plataformas ofertadas pela SEED/PR.

As metodologias ativas de aprendizagem são abordagens de ensino que permitem que os estudantes saiam da zona de conforto da passividade em sala de aula. Por meio de atividades que estimulam o debate, a resolução de problemas e o relacionamento entre os educandos, a aprendizagem ativa incentiva o desenvolvimento cognitivo e sensorial, tornando o processo de absorção do conhecimento mais eficiente. Podemos citar como metodologias ativas:

- Aprendizagem baseada em equipes (TBL)
- Aprendizagem baseada em problemas
- Aprendizagem baseada em projetos
- Sala de aula invertida
- Gamificação
- Design Thinking que é o termo utilizado para se referir ao processo de pensamento crítico e criativo, possibilitando a organização de ideias de modo a estimular tomadas de decisão e a busca por conhecimento. Não se trata de um método específico, mas sim de uma forma de abordagem. Em outras palavras, ele cria as condições necessárias para maximizar a geração de insights e a aplicação prática deles. A ideia é que o processo seja realizado de forma coletiva e colaborativa, de modo a reunir o máximo de perspectivas diferentes.

Nossa instituição também possui outros equipamentos como por exemplo o Arthur (computador e projetor em um só aparelho), caixas de som, equipamento de som para

grandes ambientes...

Quanto aos materiais didáticos pedagógicos temos um bom acervo, entre esses materiais podemos citar: jogos educativos, material dourado, globos, mapas, bússola, busto do corpo humano.

Nossa instituição também possibilita o planejamento de aulas de campo como por exemplo: visitas a museus, Parque da Ciência, feiras, empresas, universidades...

A Secretaria de Educação e do Esporte possibilitou as instituições o uso de ferramentas de ensino aprendizagem que vem ao encontro dos anseios da comunidade escolar e que favorecem a aprendizagem dos educandos, sendo elas:

Redação Paraná: é um portal usado para ajudar no ensino e aprendizado de redação. O portal traz informações e ferramentas para correção de textos.

Inglês Paraná: é uma plataforma, que oferece um curso on-line completo de Língua Inglesa, seguindo o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR), contemplando habilidades da BNCC e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa do nosso currículo.

Programa Edutech: Pautada nas “Diretrizes para Ensino de Computação na Educação Básica”, da Sociedade Brasileira de Computação, e considerando as Competências Gerais da BNCC para a formação do jovem do século XXI, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, visando a compreensão plena do mundo, cada vez mais conectado e imerso em tecnologias digitais, oportuniza a aprendizagem da programação a crianças, adolescentes e jovens matriculados nas instituições de ensino da Rede Pública Estadual do Paraná, aumentando a capacidade de aprendizagem e resolução de problemas, promovendo novas formas de expressão e pensamento com a utilização de linguagem digital, exercitando a curiosidade intelectual, o pensamento crítico, científico e a criatividade e dando apoio ao aprendizado das demais disciplinas.

Programa Alura: Plataforma na qual os estudantes do Itinerário Formativo “Pensamento Computacional” terão acesso para aprofundamento teórico/prático. As tecnologias de modo geral fazem parte do dia a dia dos estudantes do Novo Ensino Médio e a escola, na medida do possível, proporcionará aos mesmos equipamentos para melhor desempenho nas aulas e nas dinâmicas do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Brasília: MEC, SEB, 2018.

KALINKE, M. A.; MOTTA, M. S. Objetos de Aprendizagem: pesquisas e possibilidades na educação matemática. Campo Grande: Life Editora, 2019.

LEVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2005.

PARANÁ. Currículo para o ensino médio da rede estadual do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Paula%20Damasio/Documents/2022/NOVO%20ENSINO%20M%C3%89DIO/PPC/ensino_medio_curriculo_geral.pdf> Acesso em: 28 fev 2022

_____. Deliberação CEE/PR nº 04/2021. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/deliberacao_04_21.pdf> Acesso em: 03 mar 2022.

_____. Referencial curricular para o ensino médio do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjqtKrrjtL2AhVaH7kGHQEeqAdwQFnoECDkQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.educacao.pr.gov.br%2Fsites%2Fdefault%2Farquivos_restritos%2Ffiles%2Fdocumento%2F202108%2Freferencial_curricular_novoem_11082021.pdf&usg=AOvVaw163WEreX5UnV7hVfs8qZ7M> Acesso em: 02 mar 2022.

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

O Novo Ensino Médio pretende atender às necessidades e expectativas dos estudantes, fortalecendo seu interesse, engajamento e protagonismo, visando garantir sua permanência e aprendizagem na escola. Também busca assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e velocidade das transformações que marcam as sociedades na contemporaneidade.

Nesta parte da Proposta Pedagógica Curricular, vamos estabelecer o que vem a ser os Itinerários Formativos e suas implicações no Novo Ensino Médio.

Segundo a, PORTARIA Nº 1.432, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018, Itinerários Formativos são um:

conjunto de situações e atividades educativas que os estudantes podem escolher conforme seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais Áreas de Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional, com carga horária total mínima de 1.200 horas (BRASIL, 2018,s/p.).

O parágrafo 2º do art. 12 das DCNEM estabelece, ainda, que os Itinerários Formativos organizam-se a partir de quatro eixos estruturantes (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo).

Tais eixos estruturantes visam integrar e integralizar os diferentes arranjos de Itinerários Formativos, bem como criar oportunidades para que os estudantes vivenciem experiências educativas profundamente associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã. Para tanto, buscam envolvê-los em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros.

Os principais objetivos dos Itinerários Formativos são:

Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional;

Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;

Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade; e

Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Conforme a Portaria n. 1.4323, de 28 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018), que estabelece os referenciais para elaboração dos Itinerários Formativos, as unidades curriculares foram organizadas em torno de um ou mais eixos estruturantes:

I - Investigação Científica;

II – Processos Criativos;

III - Mediação e Intervenção Sociocultural;

IV - Empreendedorismo.

As Ementas também apresentam quadros organizadores com objetivos de

aprendizagem, que consideram a progressão na construção dos saberes; objetos do conhecimento e conteúdo a serem trabalhados, a fim de mobilizar o desenvolvimento das habilidades previstas.

ITINERÁRIOS FORMATIVOS – EDUCAÇÃO FINANCEIRA

APRESENTAÇÃO

A Educação Financeira é uma forma de levar ao conhecimento dos estudantes conhecimentos sobre como lidar com o dinheiro, realizando a tarefa de gerenciar de forma inteligente os recursos que uma pessoa tem disponível. A grosso modo, pode-se dizer que a atividade está ligada a busca pelo equilíbrio da sua vida financeira.


Seguindo as Normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a educação financeira passou a ser obrigatória nas escolas em 2020, e um dos objetivos é conscientizar jovens e crianças sobre a importância de lidar com as finanças de maneira consciente, estimulando-as, inclusive, a debater o assunto em casa com a família.

Ao contrário do que muitos pensam, a educação financeira não está associada apenas a cortar gastos e a reduzir as despesas. Ela está, principalmente, relacionada a compreender as melhores ações que devem ser tomadas para alcançar segurança e qualidade de vida no futuro.

Segundo o caderno de Itinerários Formativos do Ensino Médio o objetivo do itinerário Educação Financeira é que sendo viabilizada de forma intencional no espaço escolar, contribua com a construção das competências necessárias para que os estudantes enfrentem os desafios sociais e econômicos da sociedade, além dos seus próprios, com mais segurança, domínio, controle e conhecimento técnico do tema, entendendo que essa atitude faz parte de seu exercício de cidadania (PARANÁ, 2021, p. 18).

Os educandos que estão no Novo Ensino Médio terão a privacidade de estudos referentes a Educação Financeira e com esses ensinamentos na escola precisarão saber o “para quê” estão aprendendo a lidar com os recursos financeiros e não somente o “por quê” desses estudos. Precisarão entender que a Educação Financeira deverá fazer parte do seu dia a dia, deverão estar engajados com o tema e não apenas serem “obedientes” a ele, compreendendo que o tema “financeiro” perpassará por todas as etapas de suas

vidas, nos mais diversos cenários e situações.

 **QUADRO ORGANIZADOR - EDUCAÇÃO FINANCEIRA**
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO			
(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Conhecer o objetivo da Educação Financeira e suas implicações nas decisões de consumo.	A Educação Financeira	A importância da Educação Financeira e para que ela serve.	02
HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA			
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções de problemas diversos.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Conhecer as diferentes fontes de renda (fixas e variáveis). Compreender o processo de gestão financeira e organização de orçamento individual e familiar. Elaborar orçamento financeiro para realizar análise de receitas e despesas.	Organização Financeira Origem e destino do dinheiro Planejamento	Diferentes fontes de renda. Receitas (fixas). Aumentando a minha renda (receitas variáveis). Despesas. Despesas fixas e variáveis. Análise de gastos (para onde está indo meu dinheiro). Relação receitas e despesas. Gestão Financeira (planilhas e listas). Orçamento individual. Orçamento familiar. “Enxugando” as despesas. Provisões – preparado para imprevistos. Pagar à vista ou a prazo.	14

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS			
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Compreender ativos e passivos para aplicar na gestão de recursos financeiros.</p> <p>Conhecer e compreender os tipos de investimentos (poupança, bolsa de valores, Tesouro Direto etc.)</p> <p>Conhecer o programa Nota Paraná e analisar seus benefícios individuais e coletivos.</p>	Aumento da renda.	<p>Ativos e passivos. Investimentos.</p> <p>Tipos de investimentos. Risco e retorno. Como reverter impostos (Nota Paraná).</p> <p>Poupança. Taxas de captação.</p>	14
HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS			
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Analisar situações de contratação e implicações futuras na realização de empréstimos e financiamentos.</p> <p>Conhecer e analisar os produtos e serviços bancários disponíveis.</p> <p>Conhecer a função do Sistema de Proteção de Crédito (SPC) para compreender a importância do planejamento financeiro.</p>	Endividamento	<p>O endividamento. Como sair do endividamento. Empréstimo. Negociando as dívidas. Diferentes formas de empréstimos (pessoal, banco, empresas). Taxas de juros. Uso do crédito.</p> <p>Produtos bancários – muito cuidado.</p> <p>Serviço de Proteção ao Crédito.</p>	16

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Identificar os padrões comportamentais relacionados ao consumo para adotar atitudes positivas como consumidor.</p> <p>Diferenciar consumo e consumismo.</p> <p>Identificar e compreender as formas de crédito disponíveis ao consumidor.</p> <p>Compreender e analisar juros simples e juros compostos para tomada de decisão em situações diversas.</p> <p>Conhecer os direitos do Consumidor e sua aplicação em situações cotidianas.</p>	Planejamento de gastos e endividamento.	<p>O que me faz gastar? (Análise e relação com o planejamento).</p> <p>Necessidade x desejo. Eu quero, mas eu preciso?</p> <p>Comprar por impulso.</p> <p>Ir ao mercado com fome: comportamentos positivos e negativos na hora das compras.</p> <p>Cuidado com as promoções.</p> <p>Armadilhas de consumo.</p> <p>Cartão de crédito: mocinho ou vilão? Taxas de juros - simples e compostos</p> <p>Melhor comprar à vista ou parcelar? A importância de comparar os preços. É meu direito: Código de Defesa do Consumidor e PROCON.</p>	18

QUADRO ORGANIZADOR - EDUCAÇÃO FINANCEIRA

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Conhecer as características que constituem o perfil de um empreendedor.</p> <p>Compreender os processos relacionados ao ato de empreender e a necessidade de planejamento.</p> <p>Reconhecer como o plano de negócios organiza o início ou a ampliação de um empreendimento.</p>	Empreendedorismo.	<p>Perfil empreendedor.</p> <p>Valor agregado a um produto.</p> <p>Plano de negócio.</p>	08

HABILIDADES DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL			
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Reconhecer como o planejamento financeiro ajuda a realizar projetos pessoais ou coletivos.	Concretização de metas de consumo.	Aquisição de um bem (celular, computador). Financiamento: quando fazer. Viagem em família	08

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO			
(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga Horária
Utilizar a Educação Financeira como uma ferramenta de planejamento para um consumo consciente.	A Educação Financeira.	Educação Financeira na escola. (retomada).	02

HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA			
(EMFICG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Conhecer a história da moeda brasileira (Real), analisando os fatores que interferem na valorização e desvalorização de uma moeda.</p> <p>Compreender a relação das moedas entre os países. Compreender como é formada a taxa de câmbio.</p> <p>Efetuar conversões entre moedas estrangeiras.</p> <p>Conhecer as diferenças entre importação e exportação e sua influência na economia nacional.</p> <p>Analisar os fatores de risco envolvidos em compras no exterior.</p>	O dinheiro Real Dólar Euro	<p>A história do dinheiro no Brasil.</p> <p>O Real. Inflação.</p> <p>O poder de compra com o Real.</p> <p>As principais moedas dos outros países (Dólar, Euro).</p> <p>Câmbio e conversão. Taxas de câmbio.</p> <p>Exportação e importação: o que influencia na vida pessoal e financeira.</p> <p>Compras no exterior.</p>	16


HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA			
(EMFIG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Conhecer aptidões individuais, inclinações profissionais e aplicá-las no desenvolvimento do seu projeto de vida.</p> <p>Elaborar um currículo e compreender como se preparar para um processo seletivo profissional.</p> <p>Entender os lançamentos na folha de pagamento.</p> <p>Entender e diferenciar os sistemas de previdência existentes para planejar a aposentadoria.</p> <p>Conhecer estratégias para superar o desemprego e se realocar no mercado de trabalho.</p>	O mundo do Trabalho (primeiro emprego e desemprego)	<p>Profissões do futuro.</p> <p>Projeto de vida: escolhas pessoais. Um emprego x meu sonho.</p> <p>Estilo de vida x emprego.</p> <p>Estágio. Currículo.</p> <p>Entrevista de emprego.</p> <p>Carteira de trabalho.</p> <p>Salário: descontos e benefícios.</p> <p>Aposentadoria: Previdência Social e Previdência Privada.</p> <p>Desemprego.</p> <p>Habilidades para superar o desemprego.</p>	16

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO			
(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Identificar seu perfil de empreendedor.</p> <p>Conhecer perfis empreendedores de sucesso: exemplos.</p> <p>Identificar e diferenciar empreendedorismo de intraempreendedorismo.</p> <p>Conhecer o SEBRAE e sua forma de atuação.</p>	<p>Empreendedorismo.</p> <p>Planejamento.</p>	<p>Negócio próprio Perfil empreendedor Jogos empresariais.</p> <p>Competências no contexto do empreendedorismo.</p> <p>Empreendedorismo e intraempreendedorismo.</p> <p>Aperfeiçoamento de competências e habilidades do empreendedorismo (SEBRAE)</p>	11

HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA			
(EMFICG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Identificar demandas da comunidade que possam gerar novos negócios.</p> <p>Reconhecer o público-alvo de um negócio.</p> <p>Conhecer os passos para elaborar um plano de negócios. Identificar os tipos de recursos necessários para a implantação de um empreendimento.</p> <p>Demonstrar a viabilidade de um plano de negócios.</p> <p>Conhecer os tributos que todo empreendedor deve pagar e como utilizar as opções de investimentos, financiamentos, seguros e créditos para empreendedores.</p> <p> Analisar taxas de juros para tomada de decisão em situações cotidianas do empreendimento.</p>	<p>Abertura de um negócio:</p> <p>Estrutura e Funcionamento</p>	<p>Pesquisa de Mercado: produto ou serviço. Análise de demanda: oferta e procura. Público-alvo. Plano de negócios.</p> <p>Recursos necessários para o empreendimento (humanos, materiais e de capital).</p> <p>Projeções de vendas e lucros. Estimativas. Tributação Provisão.</p> <p>A importância do seguro.</p> <p>Ética e responsabilidade</p> <p>Financiamento.</p> <p>Crédito. Consórcio.</p> <p>Endividamento Empresarial</p> <p>Taxas de Juros e equilíbrio financeiro empresarial</p>	20

HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA			
(EMFICG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Diferenciar receita e despesa e elaborar uma planilha de gestão dos recursos com ou sem o uso de tecnologias.</p> <p>Planejar o uso do saldo positivo do seu orçamento, considerando as diversas possibilidades de investimento e aplicações.</p> <p>Conhecer e avaliar os diferentes meios de realizar grandes sonhos (aquisição de bens, investimento em formação profissional, viagens</p>	<p>Gestão Financeira (vida profissional x vida financeira)</p> <p>Receitas x despesas</p> <p>Saldo positivo</p>	<p>Ganhos (receitas) – empregado ou empreendedor.</p> <p>Gastos (despesas).</p> <p>Relação receitas x despesas – o uso de planilhas.</p> <p>Orçamento superavitário. A importância de poupar.</p> <p>Tipos de investimentos.</p> <p>A importância do tempo nos investimentos</p> <p>Ativos e Passivos.</p> <p>Comprando um bem: carro e casa.</p>	15

etc.).		Financiamento: quando fazer. Aperfeiçoamento profissional. O sonho da universidade.	
--------	--	-------------------------------------------------------------------------------------	--


QUADRO ORGANIZADOR - EDUCAÇÃO FINANCEIRA
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO			
(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga Horária
Relatar como a Educação Financeira impacta a vida das pessoas individualmente e coletivamente.	A Educação Financeira.	Retomada da importância da educação financeira (nivelamento).	02
HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA			
(EMFICG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Compreender e diferenciar os princípios de análise técnica e análise fundamentalista. Comparar a rentabilidade de investimentos por meio da análise técnica. Calcular a taxa mínima de atratividade de um negócio. Analisar a taxa interna de retorno (TIR), utilizando a taxa de desconto e o valor presente líquido (VPL).	Engenharia econômica.	Microeconomia e decisões pragmáticas - Princípios de análise fundamentalista Projetos de investimento - análise de prós e contras. Liquidez, risco e rentabilidade. Horizonte de investimento. Diversificação. Tributos. Impactos da variação dos juros, inflação e câmbio. Cálculo da taxa mínima de atratividade - Custo de capital e custo de oportunidade. Valor presente do dinheiro ou	26

		valor presente líquido (VPL): cálculo. Valor presente e valor futuro.	
Identificar, diferenciar e analisar os diferentes tipos de gráficos relacionados ao mercado financeiro. Compreender a gestão econômica e seus eixos.	Engenharia econômica.	Taxa de desconto. Anuidades e perpetuidades. Comparação de diferentes valores no tempo. Gestão econômica: Gestão de custos, Gestão de investimentos, Gestão de riscos Fluxo de caixa: entrada, saída e projetados. Taxa interna de Retorno (TIR) - Cálculo TIR e diferentes investimentos: utilização da TIR para a escolha de projetos.	
HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA			
(EMFIG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Compreender para que serve e como funcionam as cooperativas de crédito.	O Cooperativismo Empreendimento Cooperativa de crédito	Retomada do empreendedorismo com foco no cooperativismo. Cultura e trabalho cooperativo: uma possibilidade para empreender. Cooperativa de crédito: definição. Cooperativa crédito x instituições bancárias. A credibilidade das cooperativas de crédito. Cooperativas: Estrutura e organização Possibilidade para investimento e crescimento em comunidade.	08

HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMFICG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
		Ativos e Passivos.	
		Possibilidades de rendimentos.	
		Mercado Financeiro.	
		Tipos de investimentos.	
		Poupança.	
		Características de um Fundo de Investimento.	
		Riscos.	
Compreender os conceitos básicos do mercado financeiro para diferenciar investimentos de renda fixa e renda variável. Compreender os diferentes tipos de aplicações financeiras por meio de sites e aplicativos de corretoras de investimentos.	Mercado Financeiro e investimentos	Simulador de investimentos. CDB – Certificado de Depósito Bancário. Simulador de rendimentos do CDB. Características do Tesouro Direto. Simulador de Tesouro Direto. O Mercado de Ações. O que é uma Ação Onde e como investir no mercado de ações.	20
Reconhecer e analisar os riscos envolvidos em diferentes tipos de investimentos e gerenciá-los conforme o perfil do investidor.		Ações de investimento como renda variável - a oscilação do Mercado de ações. Ações ordinárias vs preferenciais Dividendos	
		Bolsas e Índices	
		Os tributos no Mercado de Ações. Simuladores de Investimento.	
		Carteira de Investimento	
		Criptomoedas	
		Investimento em Imóveis	

HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMFICG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
---------------------------	-------------------------	-----------	---------------------------

<p>Compreender como a inflação é calculada e como o consumidor é afetado por essa taxa.</p> <p>Compreender o que pode gerar uma crise econômica e seus impactos na vida do consumidor.</p> <p>Conhecer o Mercado Financeiro Nacional e como ele funciona.</p> <p>Compreender a balança comercial: importação e exportação.</p>	Economia Nacional e Internacional	<p>Moeda.</p> <p>Inflação: como ela afeta a vida pessoal. Como atenuar os efeitos da inflação. Balança Comercial. Mercado Financeiro Nacional - principais características. PIB e IDH. Exportação.</p> <p>O reflexo da economia na vida cotidiana. Crise Financeira: impacto na vida do cidadão. Valorização dos produtos nacionais. Importação e impacto na economia. Relações internacionais - Impacto no Brasil.</p>	16
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA			
(EMFIG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Conhecer a destinação dos tributos e o impacto da sonegação fiscal para a sociedade.</p> <p>Conhecer o que são contas públicas e como acompanhar a sua fiscalização.</p>	Economia Pública	<p>Destinação dos tributos</p> <p>A nota fiscal x serviços públicos.</p> <p>Bens e serviços públicos: para quem?</p> <p>Contas públicas.</p> <p>Acompanhamento das contas públicas.</p> <p>Corrupção e o impacto social</p> <p>Canais de denúncia.</p>	08

Estratégias e metodologias de ensino

Na Educação Financeira diversas são as estratégias de ensino utilizadas para a condução dos assuntos de maneira a expandir as oportunidades de aprendizado. Estratégias como levantamento de conhecimentos prévios, contextualização, problematização, atividades práticas...

No ensino do componente Educação Financeira se faz necessário estabelecer um constante diálogo entre a Matemática Financeira e o exercício da cidadania, pois é por meio desta junção que teremos como despertar nos estudantes a motivação necessária na busca por conhecimentos matemáticos de acordo com a vida cotidiana de cada um.

A Educação Financeira fará uso de metodologias ativas como:

Mobile Learning ou M-Learning: é uma metodologia de aprendizado que utiliza dispositivos móveis para facilitar as interações, treinamentos e capacitações. Palmtops, laptops e opções de internet sem fio, como o wireless, tornaram possível o conceito de aprender a partir de qualquer local e em qualquer horário, usando apenas um pequeno aparelho portátil.

Sala de Aula Invertida: o professor separa alguns materiais para os alunos (textos, artigos, vídeos, filmes, podcasts, etc) sobre o tema e envia para os alunos. Estes devem, então, estudar esse conteúdo por conta própria. Depois disso, os alunos interagem com o professor, que traz o conteúdo e a discussão para a sala de aula.

Trabalhos em equipes: modelo de metodologia que possibilita a troca de saberes entre os estudantes. Desenvolve o respeito pelas diferentes formas de pensar e a responsabilidade em colaborar com os colegas, para que todos aprendam.

Modelagem matemática: por meio desta metodologia podemos trabalhar a interdisciplinaridade, a transversalidade, mostrando ao estudante como a matemática pode ser útil em sua vida fora do ambiente escolar e como ela interage com as demais áreas do conhecimento. O mesmo passa a perceber a importância da matemática para a compreensão de fenômenos naturais, como é possível “prever” alguns acontecimentos utilizando fórmulas e modelos e isso acaba despertando seu interesse pela ciência.

Resolução de problemas: Um problema matemático ou da Educação Matemática é uma situação que demanda a realização de uma sequência de ações ou operações para obter um resultado, ou seja, a solução não está disponível de início, no entanto, é possível construí-la. Pode-se utilizar situações nas quais os estudantes vivenciam no seu cotidiano, buscando o desenvolvimento do raciocínio interpretativo do estudante, visando o auxílio na convivência com esse mundo de interpretações.

A utilização de computadores/notebook para pôr em prática os conhecimentos adquiridos deve acontecer sempre que possível, para que o estudante desenvolva as habilidades de maneira ativa.

A Educação Financeira precisa estar atrelada as Leis que são obrigatórias e serão trabalhadas /contempladas nos conteúdos dos componentes curriculares:

- Lei Federal 10.639/03 História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Lei Federal 11.645/08 História e Cultura Afra Brasileira e Indígena; a Instrução nº 17/06;

- Lei Federal 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental; a Lei Estadual 17505/13 - Educação Ambiental;
- Lei Estadual 13.381/01, Ensino de História do Paraná;
- Lei Federal 10.741/03, Estatuto do Idoso e Lei Estadual 117858/13 – Política de proteção ao Idoso;
- Decreto nº 7037/09: Programa nacional de Direitos Humanos;
- Lei Estadual 16.454/10 Gênero e Diversidade Sexual; Lei Estadual nº 17.335/12 - Programa de Combate ao Bullying; Lei Federal nº 11.340/06;
- Lei 18447/15 - Semana Estadual Maria da Penha nas Escolas; Lei Federal 11525/07 Enfrentamento à Violência Contra a Criança e ao Adolescente;
- Lei Federal 11947/09 - Educação alimentar e nutricional na história da Alimentação
- Lei Federal 11.343/06 - Prevenção ao Uso Indevido de Drogas; Lei Estadual nº 17.650/13 Programa de resistência às drogas e à violência;
- Lei Federal 11769/08 – música como conteúdo obrigatório;
- Lei Federal 9503/97 – Educação para o trânsito e Decreto Estadual nº 5.739/12 Educação Fiscal/ Tributária...

As Leis serão trabalhadas de forma interdisciplinar, onde realiza-se um trabalho junto aos estudantes, refletindo por meio de aulas expositivas e explicativas, conhecimentos que viabilizem o pensar crítico e emancipador e também de forma coletiva onde desenvolve-se projetos para trabalhar o tema.

Para a Educação Especial o princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, ou seja, uma educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes. A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana. A partir dessa declaração o direito de liberdade e de igualdade representou grande avanço para a educação mundial.

Ao alicerçar o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade. Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça

social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos estudantes. A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva. Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais. Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive.

Em respeito à singularidade do público da educação especial, o estado do Paraná ampliou o lócus de atendimento e os tipos de atendimento educacional especializado, tomando como referência o que está estabelecido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão –SECADI/MEC. Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos no Referencial Curricular do Paraná, não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizem serviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entre professores das disciplinas e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

Sendo assim, será oportunizado o conhecimento a todos os estudantes, inclusive

àqueles com necessidades educacionais especiais. Para educandos da Educação Especial será proporcionada a flexibilização curricular e o processo avaliativo será ajustado segundo suas necessidades, cabendo ao professor adaptar o processo de avaliação quer seja modificando técnicas, aumentando o tempo disponível para resoluções ou diversificando os instrumentos a serem utilizados de modo que possibilitem a expressão do estudante segundo seu grau de compreensão.

Avaliação

A avaliação consiste em uma ação ampla e complexa que envolve todos os atores que fazem parte do processo de ensino aprendizagem das instituições de ensino. Esse processo exige intensa reflexão e planejamento para a consecução de objetivos. A avaliação do desenvolvimento do estudante e a verificação de seu rendimento escolar dá-se em caráter formativo e deve considerar o desenvolvimento curricular progressivo, bem como essa avaliação intenciona a compreensão do saber enquanto valor sócio histórico, desenvolvido ao longo do tempo, com conhecimentos e metodologias que propiciem uma postura crítica frente às mudanças desafiadoras da contemporaneidade, que visa a incentivar o protagonismo e autonomia do estudante. Nesse sentido, o desempenho escolar é entendido como a verificação da capacidade para mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, de forma que estes possam ser articulados e integrados.

Dentro deste componente curricular a avaliação poderá ser diagnóstica, formativa e somativa pensando sempre no estudante como um indivíduo em construção. Diagnóstica pois é realizada no início dos processos pedagógicos e pode determinar o ponto de partida e os conteúdos que precisam ser retomados, formativa pois busca identificar o que já foi produzido e compreendido pelos estudantes e modificar caminhos que sejam necessários para a condução do ensino daquele ponto em diante e somativa pois as avaliações precisam ser diversificadas e utilizar de diversas estratégias onde aos poucos se obtem o aproveitamento do educando.

Os instrumentos de avaliação precisam ser uma extensão daquilo que foi desenvolvido nos encontros e seus dados devem servir para a tomada de decisão dos próximos passos, ou já, para desenhar o percurso a ser seguido.

Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.

A BNCC prevê a formação integral dos estudantes, possibilitando-lhes que sejam capazes de lidar com os desafios do cotidiano, sendo assim é papel da escola buscar espaços, ambientes, materiais para que possam ser postas em prática metodologias que venham a colaborar com uma aprendizagem significativa pensando na formação integral dos educandos, nas competências e habilidades propostos na organização curricular e promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização como princípio metodológico nas diversas áreas do conhecimento.

Para que a interdisciplinaridade ocorra no contexto do Novo Ensino Médio, algumas estratégias podem ser adotadas, por meio do trabalho pedagógico com projetos, oficinas, laboratórios, entre outras possibilidades, diante do rompimento com o trabalho isolado apenas nos componentes curriculares. Sendo assim nossa instituição oferta aos estudantes espaços como o laboratório de Informática, biblioteca, laboratório itinerante de Química, Física e Biologia, até que se consolide a obra do laboratório. A escola também oferta uma sala multimídia com equipamentos e internet para aulas com a utilização das tecnologias. Para as aulas práticas do componente curricular Educação Física o colégio possui um ginásio poliesportivo, quadra esportiva aberta, mesas para o exercício de tênis de mesa além de amplo espaço para as mais diversas atividades.

A Secretaria do Estado de Educação e Esporte também está enviando a escola os kit's do Programa EducaTron. O kit traz a escola o benefício de um conjunto de pacotes que contém televisores com 43 polegadas, mini-computadores, teclados e pedestal, para atender 11 salas de aula, bem como cerca de vinte computadores para o laboratório de Informática. Estamos todos, professores e estudantes, ansiosos pela chegada dos equipamentos que auxiliarão muito as aulas voltadas as metodologias ativas e a participação dos estudantes nas plataformas ofertadas pela SEED/PR.

As metodologias ativas de aprendizagem são abordagens de ensino que permitem que os estudantes saiam da zona de conforto da passividade em sala de aula. Por meio de atividades que estimulam o debate, a resolução de problemas e o relacionamento entre os educandos, a aprendizagem ativa incentiva o desenvolvimento cognitivo e sensorial, tornando o processo de absorção do conhecimento mais eficiente. Podemos citar como metodologias ativas:

- Aprendizagem baseada em equipes (TBL)

- Aprendizagem baseada em problemas
- Aprendizagem baseada em projetos
- Sala de aula invertida
- Gamificação
- Design Thinking que é o termo utilizado para se referir ao processo de pensamento crítico e criativo, possibilitando a organização de ideias de modo a estimular tomadas de decisão e a busca por conhecimento. Não se trata de um método específico, mas sim de uma forma de abordagem. Em outras palavras, ele cria as condições necessárias para maximizar a geração de insights e a aplicação prática deles. A ideia é que o processo seja realizado de forma coletiva e colaborativa, de modo a reunir o máximo de perspectivas diferentes.

Nossa instituição também possui outros equipamentos como por exemplo o Arthur (computador e projetor em um só aparelho), caixas de som, equipamento de som para grandes ambientes...

Quanto aos materiais didáticos pedagógicos temos um bom acervo, entre esses materiais podemos citar: jogos educativos, material dourado, globos, mapas, bússola, busto do corpo humano.

Nossa instituição também possibilita o planejamento de aulas de campo como por exemplo: visitas a museus, Parque da Ciência, feiras, empresas, universidades...

A Secretaria de Educação e do Esporte possibilitou as instituições o uso de ferramentas de ensino aprendizagem que vem ao encontro dos anseios da comunidade escolar e que favorecem a aprendizagem dos educandos, sendo elas:

Redação Paraná: é um portal usado para ajudar no ensino e aprendizado de redação. O portal traz informações e ferramentas para correção de textos.

Inglês Paraná: é uma plataforma, que oferece um curso on-line completo de Língua Inglesa, seguindo o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR), contemplando habilidades da BNCC e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa do nosso currículo.

Programa Edutech: Pautada nas "Diretrizes para Ensino de Computação na Educação Básica", da Sociedade Brasileira de Computação, e considerando as Competências Gerais da BNCC para a formação do jovem do século XXI, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, visando a compreensão plena do mundo, cada vez mais conectado e imerso em tecnologias digitais, oportuniza a aprendizagem da

programação a crianças, adolescentes e jovens matriculados nas instituições de ensino da Rede Pública Estadual do Paraná, aumentando a capacidade de aprendizagem e resolução de problemas, promovendo novas formas de expressão e pensamento com a utilização de linguagem digital, exercitando a curiosidade intelectual, o pensamento crítico, científico e a criatividade e dando apoio ao aprendizado das demais disciplinas. Programa Alura: Plataforma na qual os estudantes do Itinerário Formativo “Pensamento Computacional” terão acesso para aprofundamento teórico/prático. As tecnologias de modo geral fazem parte do dia a dia dos estudantes do Novo Ensino Médio e a escola, na medida do possível, proporcionará aos mesmos equipamentos para melhor desempenho nas aulas e nas dinâmicas do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Brasília: MEC, SEB, 2018.

_____. PORTARIA Nº 1.432 de 28 de dezembro 2018. Ministério da Educação. Diário Oficial da União. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199> Acesso em 14 mar 2022.

PARANÁ. Caderno de Itinerários Informativos - 2022. Disponível em: <[caderno_itinerarios_formativos2022.pdf](#)> Acesso em: 12 mar. 2022.

_____. Currículo para o ensino médio da rede estadual do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Paula%20Damasio/Documents/2022/NOVO%20ENSINO%20M%C3%89DIO/PPC/ensino_medio_curriculo_geral.pdf> Acesso em: 28 fev 2022

_____. Deliberação CEE/PR nº 04/2021. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/deliberacao_04_21.pdf> Acesso em: 03 mar 2022.

_____. Referencial curricular para o ensino médio do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjqtKrrjtL2AhVaH7kGHQEqAdwQFnoECDkQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.educacao.pr.gov.br%2Fsites%2Fdefault%2Farquivos_restritos%2Ffiles%2Fdocumento%2F202108%2Freferencial_curricular_novoem_11082021.pdf&usg=AOvVaw163WEreX5UnV7hVfs>

8qZ7M> Acesso em: 02 mar 2022.

ITINERÁRIOS FORMATIVOS – PENSAMENTO COMPUTACIONAL

APRESENTAÇÃO

Dos fundamentos teórico-metodológicos, justificativa e objetivos da disciplina, o presente documento de proposta pedagógica curricular do colégio Estadual Angelina Prado – PPC/CEAP2022, situado no município de São José dos Pinhais – Paraná, refere-se ao segmento curricular do Itinerário Formativo – IF, especificamente da disciplina de Pensamento Computacional – PC. Atualmente, ainda em fase de standardização, a referida disciplina emerge em resposta aos requisitos legais da Lei de diretrizes e Bases de 2017 – LDB17, da Base Nacional Curricular Comum de 2017 - BNCC-2017. De tal forma, a efetiva prática pedagógica-didática (SACRISTÁN, 1999) se organiza por meio de orientações do Referencial Curricular Para o Ensino Médio do Paraná 2021 – RCEM/PR-2021 (volumes: 1, 2 e 3), do caderno do Currículo Geral para o Ensino Médio do Estado do Paraná – CMRE/PR-2021 e, de maneira mais específica, as ementas das unidades curriculares ofertadas em 2022 no estado do Paraná expressas no Caderno de Itinerários Formativos do Paraná 2022 – CIFPR-2022.

Ao que se refere às finalidades educacionais, foram estabelecidas a autonomia responsável que proporcione aos estudantes se tornarem oportunidade na vida trabalhista e, de maneira complementar, a participação fundamentada, crítica e colaborativa na sociedade, portanto, efetivando sua cidadania (DEMO, 1995; LIBÂNEO 2015). À vista deste empreendimento pedagógico o CIFPR-2022 destaca diferenciando que:

[...] a competência deve ser compreendida como “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2018, p. 13 apud CIF22, 2022, p. 40).

A estratégia de organização de práticas escolares que contemplem estas expectativas, assumindo-as como práticas educacionais (SACRISTÁN, 1999) justifica as intenções

nas competências gerais da Educação Básica, conforme esclarece e sintetiza o RCEM/PR-2021.

As 10 (dez) competências gerais da Educação Básica, resumidamente, são: 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 3. Repertório cultural; 4. Comunicação; 5. Cultura digital; 6. Trabalho e projeto de vida; 7. Argumentação; 8. Autoconhecimento e autocuidado; 9. Empatia e cooperação; e 10. Responsabilidade e cidadania, [...] apontando que “os estudantes devem utilizar conceitos, procedimentos e estratégias não apenas para resolver problemas, mas também para formulá-los, descrever dados, selecionar modelos matemáticos e desenvolver o pensamento computacional” (BRASIL, 2018, p. 470, apud OP. CIT. p. 512).

Portanto, derivada da orientação curricular para práxis pedagógico-didática, ao encontro da organização e gestão em conformidade às práticas educacionais (SACRISTÁN, 1999, LIBÂNEO, 2015), emerge, portanto, a justificativa da implementação da disciplina de Pensamento Computacional e, por conseguinte, o RCEM/PR–2021 assume e incorpora um conceito de pensamento computacional, que em suma:

[...] engloba capacidades de pensar, questionar, analisar, comunicar, representar, criar, elaborar e resolver problemas [...], é [...] um processo que inclui (mas não se limita) [...]: Formular problemas [...] que nos permita usar um computador [...] a resolvê-los; 2. Organizar e analisar logicamente e [...]; 3. Representar dados através de abstrações como modelos e simulações; 4. Automatização de soluções por meio de pensamento algorítmico [...]; 5. Identificar, analisar e implementar possíveis soluções com o objetivo de alcançar a combinação mais eficiente e eficaz de etapas e recursos; 6. Generalizar e transferir este processo [...] para uma ampla variedade de problemas (CSTA/ISTE, 2011, p. 13 apud MARQUES, 2019, p. 24-25, CITADOS EM OP. CIT., p. 505, 506).

Portanto, tais fundamentações, conceptualizações e intenções manifestadas em tais documentos, remetem a meios de operacionalização de recursos ao desenvolvimento de métodos e processos que atendam tais expectativas.



QUADRO ORGANIZADOR - PENSAMENTO COMPUTACIONAL

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS			
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
<p>Compreender o que são algoritmos e usar o raciocínio lógico para criar e depurar programas simples.</p> <p>Compreender as etapas do pensamento computacional, levando em consideração a ordem correta dos passos para desenvolver uma aplicação.</p> <p>Compreender os conteúdos relacionados a variáveis e funções.</p> <p>Criar um jogo completo com animações, controles, sons e placar.</p>	Lógica de programação Scratch e JavaScript.	Linguagem de programação visual: Scratch. Introdução à lógica de programação. Breve história da criação de jogos: Clássico Pong. Figuras digitais. Funcionalidades de um jogo e possibilidades de melhoria. Plano cartesiano. Ambiente de programação: P5.js. Linguagem de programação Textual: Javascript. Funções. Variáveis. Anotações no código. Condicionais. Controles. Bibliotecas do Github.	05

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS			
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Conhecer e manusear o Github nas suas diversas aplicações como armazenamento de projetos, licenças de uso e portfólio profissional.	Portfólio e organização de projetos. Github.	O que é o Github. Como criar uma conta no Github. Como criar um repositório e tags no Github. Como criar um perfil profissional do Github. Respeito à autoria no compartilhamento de projetos. Privacidade e dados pessoais. Linguagem no compartilhamento de projetos e informações.	02

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Conhecer e elaborar metas pessoais e profissionais bem como o planejamento estratégico para realizá-las.	Planejamento pessoal.	Objetivos e metas pessoais e profissionais.	01

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos Do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
<p>Conhecer a estrutura básica de HTML.</p> <p>Compreender o processo de planejamento de produção de uma página na internet.</p> <p>Conhecer as linguagens de front-end (HTML e CSS), suas funções numa página na internet e a relação entre as duas linguagens.</p> <p>Desenvolver uma página na internet aplicando as linguagens HTML e CSS.</p> <p>Compreender diferenças entre números hexadecimais e decimais.</p>	Linguagem de programação HTML e CSS.	<p>Produção de páginas na internet (I).</p> <p>Ambiente de programação: Sublime Text.</p> <p>Introdução à linguagem HTML à suas tags de título (<h1>) e tags de texto (<p>, ,).</p> <p>Estrutura básica e separação de conteúdos no HTML: <html>, <body>, <meta>, <title>, <head>, <DOCTYPE>, <lang> e <charset>.</p> <p>Introdução à linguagem CSS.</p> <p>Alterações no estilo do texto: text align, font-size, background, color. HTML: <style>.</p> <p>Edição de texto com HTML. Estilo em cascata no CSS. Cores hexadecimal e RGB. CSS in line e CSS externo. Imagens em uma página web.</p> <p>Propriedades height, width, padding e margin.</p> <p>Times de Front-End.</p> <p>Listas não-ordenadas e listas ordenadas: .</p>	07

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
<p>Compreender a estrutura da página HTML. Conhecer reset.css e o posicionamento pelo CSS. Diferenciar inline, block e inline block.</p> <p>Compreender e aplicar bordas e pseudo-classes CSS em páginas na internet.</p> <p>Entender as diferenças entre as estilizações position: static, relative e absolute.</p> <p>Entender a importância de programar um cabeçalho.</p> <p>Conhecer a tabela Unicode. Criar um rodapé na página na internet.</p>	<p>Linguagem de programação HTML e CSS.</p>	<p>Produção de páginas na internet (I).</p> <p>Ambiente de programação: Sublime Text.</p> <p>Introdução à linguagem HTML à suas tags de título (<h1>) e tags de texto (<p>, ,).</p> <p>Estrutura básica e separação de conteúdos no HTML: <html>, <body>, <meta>, <title>, <head>, <DOCTYPE>, <lang> e <charset>.</p> <p>Introdução à linguagem CSS.</p> <p>Alterações no estilo do texto: text align, font-size, background, color. HTML: <style>.</p> <p>Edição de texto com HTML.</p> <p>Estilo em cascata no CSS. Cores hexadecimal e RGB. CSS in line e CSS externo. Imagens em uma página web.</p> <p>Propriedades height, width, padding e margin.</p> <p>Times de Front-End.</p> <p>Listas não-ordenadas e listas ordenadas: .</p> <p>Classes no CSS.</p> <p>Divisões de conteúdos: <div>.</p> <p>Comportamentos inline e block.</p> <p>Cabeçalho da página web: <header>.</p>	<p style="text-align: center;">07</p>

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
<p>Compreender a estrutura da página HTML. Conhecer reset.css e o posicionamento pelo CSS. Diferenciar inline, block e inline block.</p> <p>Compreender e aplicar bordas e pseudo-classes CSS em páginas na internet.</p> <p>Entender as diferenças entre as estilizações position: static, relative e absolute.</p> <p>Entender a importância de programar um cabeçalho.</p> <p>Conhecer a tabela Unicode. Criar um rodapé na página na internet.</p>	<p>Linguagem de programação HTML e CSS.</p>	<p>Produção de páginas na internet (I).</p> <p>Ambiente de programação: Sublime Text.</p> <p>Introdução à linguagem HTML à suas tags de título (<h1>) e tags de texto (<p>, ,).</p> <p>Estrutura básica e separação de conteúdos no HTML: <html>, <body>, <meta>, <title>, <head>, <DOCTYPE>, <lang> e <charset>.</p> <p>Introdução à linguagem CSS.</p> <p>Alterações no estilo do texto: text align, font-size, background, color. HTML: <style>.</p> <p>Edição de texto com HTML.</p> <p>Estilo em cascata no CSS. Cores hexadecimal e RGB. CSS in line e CSS externo. Imagens em uma página web.</p> <p>Propriedades height, width, padding e margin.</p> <p>Times de Front-End.</p> <p>Listas não-ordenadas e listas ordenadas: .</p> <p>Classes no CSS.</p> <p>Divisões de conteúdos: <div>.</p> <p>Comportamentos inline e block.</p> <p>Cabeçalho da página web: <header>.</p>	<p>07</p>

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
<p>Conhecer aptidões individuais e inclinações profissionais e aplicá-las no desenvolvimento do seu projeto de vida.</p> <p>Conhecer o cotidiano de trabalho na Área da Computação: as principais possibilidades de atuação e a empregabilidade.</p>	Orientação profissional.	Mercado de trabalho e profissões da Computação. Hábitos e hábitos-chave pessoais e profissionais.	03

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
<p>Conhecer e compreender os requisitos básicos e construir formulários com HTML e CSS.</p> <p>Criar formulários complexos e utilizar estilos para formulários, campos e tabelas.</p> <p>Entender a hierarquia no CSS.</p> <p>Aplicar comandos em CSS para gerar transições e transformações na página.</p>	Linguagem de programação HTML e CSS.	<p>Introdução à criação de formulários em uma página na internet.</p> <p>Tags <form>, <input>, <label>.</p> <p>Atributo da tag <input>: type, id.</p> <p>Atributo da tag <label>: for.</p> <p>Tipos de input: text, submit.</p> <p>Estilização de formulários de uma página web. Tipos de campos: textarea, radio, checkbox.</p> <p>Campo do tipo <select> e suas opções <option>.</p> <p>Hierarquia no CSS.</p> <p>Tipos de inputs: email, tel, number, password, date, datetime, month, search.</p> <p>Campos obrigatórios: atributo required.</p>	07

		<p>Sugestão de preenchimento para os campos com o atributo placeholder.</p> <p>Seleção de uma opção por padrão com o atributo checked.</p> <p>Elementos fieldset e legend.</p> <p>Atributo alt.</p> <p>Estilização de botão para envio do formulário. Propriedade transition e transform do CSS.</p> <p>Modificação do estilo com o ponteiro do mouse por meio da propriedade do CSS cursor.</p> <p>Tabelas no HTML: <table>, <tr>, <td>, <thead>, <tbody>, <th>, <tfoot>.</p> <p>Estilização de tabelas.</p>	
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
<p>Conhecer e aplicar técnicas de organização pessoal.</p> <p>Compreender a carreira, a rotina e os hábitos de um programador.</p>	Planejamento pessoal.	<p>Rotinas de trabalho na programação.</p> <p>Procrastinação.</p> <p>Autoconhecimento.</p> <p>Como combater a procrastinação.</p>	03

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
<p>Importar conteúdo externo na página HTML, como fontes, vídeos e mapas.</p> <p>Conhecer pseudo-classes e pseudo-elementos. Utilizar seletores de CSS avançados.</p> <p>Compreender e aplicar viewport e design responsivo para computador, smartphone e tablet.</p>		<p>Medidas proporcionais com CSS.</p> <p>Boas práticas de CSS.</p> <p>Flutuação dos elementos com a propriedade float do CSS.</p> <p>Propriedade clear do CSS.</p> <p>Fontes externas em uma página web.</p> <p>Incorporar um mapa e vídeos em uma página web.</p> <p>Novas classes e divisões para</p>	08

	Linguagem de programação HTML e CSS.	<p>melhoria de semântica da página web.</p> <p>Pseudo-classes do CSS. Background gradiente em uma página web.</p> <p>Pseudo-elemento do CSS. Seletores avançados do CSS: >, +, ~, not.</p> <p>Background gradiente em uma página web.</p> <p>Pseudo-elemento do CSS. Seletores avançados do CSS: >, +, ~, not.</p> <p>Contas com a propriedade calc() do CSS.</p> <p>Opacidade dos elementos com a propriedade opacity.</p> <p>Sombreamento dos elementos com a propriedade box-shadow.</p> <p>Sombreamento do texto com a propriedade text-shadow.</p> <p>Design responsivo para atender necessidades do usuário.</p> <p>Meta tag viewpoint.</p> <p>Media Queries.</p>	
--	--------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Compreender como se preparar para um processo seletivo profissional.	Mercado de trabalho na área da computação	<p>Organização de portfólio pessoal na Computação.</p> <p>Entrevistas de Emprego.</p> <p>Vagas e processos seletivos na Computação.</p> <p>Autodisciplina. Autoconfiança.</p> <p>Organização.</p> <p>Produtividade.</p>	03

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Compreender como funciona a linguagem Javascript para desenvolver páginas na internet.		<p>Introdução à Javascript.</p> <p>Ambiente de programação Atom.</p> <p>Funções iniciais do Javascript: alert(), console.log().</p>	18

<p>Manipular os elementos na construção de uma página na internet.</p> <p>Compreender como utilizar e validar formulários. Buscar dados em outros servidores com AJAX.</p>	<p>Lógica de programação linguagem JavaScript.</p>	<p>Query Selector. Variáveis. Boas práticas de programação. Como facilitar a leitura de código por outros. Operadores Lógicos. Algoritmos simples. Laço de repetição. Condicionais. Array. Estilos no Javascript. Formulários com Javascript. Eventos no Javascript. Elementos HTML com Javascript. Funções. Objetos. Decomposição de problemas e reuso de código. Validando os dados de um formulário. Mensagens de erro. Remover elementos do HTML com Javascript. Delegação e animação com Javascript. Filtros de tabelas com Javascript. Introdução ao AJAX. Formato de dados JSON. Requisições.</p>	
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Estratégias e metodologias de ensino

Em relação às metodologias, segue-se orientações que contemplem práticas pedagógico-didáticas que encaminhem à “perspectiva dos quatro pilares da educação: saber ser, saber conhecer, saber fazer, saber conviver” (CIFPR, 2022, p. 39). Continuando, a característica progressiva de aprendizagem das TIDC se destaca neste empreendimento pedagógico, desenvolvendo-se as pertinentes habilidades requeridas pelas competências e suas eventuais estratégias pedagógico-didáticas ao longo de todo o ensino médio. Isto posto, “considera-se de fundamental importância a oferta, na 1ª série do Ensino Médio, de uma unidade curricular que verse sobre as TDIC, visando auxiliar o estudante no uso dessas ao longo das etapas de ensino.” (op. cit.). De tal maneira que se atendam as expectativas de formação integral por meio de protagonismo do estudante, marcadamente, utilizando-se de cultura e linguagens digitais e pensamento computacional (RCEMPR VOL1, 2021).

Portanto, a proposta metodológica das práticas pedagógico-didáticas (SACRISTÁN, 1999) vai ao encontro dos aspectos de automotivação que fundamentam a teoria da atividade (GRYMUZA, RÊGO, 2014; MACHADO, MACHADO, 2018), mais especificamente, motivação à aprendizagem sobre um objeto que tem sentido e significado em aspectos socioculturais, na qual a autorregulação tem ligação com esses aspectos, uma vez que se favorece ao desenvolvimento do “autoconceito e da autoestima dos estudantes” (SOLÉ, 2006, apud PEREIRA DA SILVA, 2012, p. 1919).

Ao encontro das finalidades educacionais primordiais; constituição de autonomia, oportunidade e cidadania, desdobrados em objetivos no CIFPR-21, os quais propõem orientações à aprendizagem das TDIC de maneira reflexiva, ética e protagonista, tanto na resolução de problemas, quanto nos aspectos criativos. Inclusive, verifica-se a oportunidade e interdependência de aprendizagens das diversas disciplinas integradas aos projetos de vida dos estudantes.

Sendo mais específico à disciplina de PC, a proposta metodológica vai ao encontro de aprendizagens que desenvolvam “habilidades e competências para a criação de tecnologias digitais como sites, jogos e aplicativos, por meio de linguagens de programação e marcações.” (op. cit., p. 38).

Considerando todos estes aspectos formais e políticos intrínsecos à metodologia, uma das proposições para as práticas pedagógico-didáticas, ou seja, as aulas em suma, reconhece a continuidade como oportunidade de método de aprendizagem e, sobretudo, atendendo as expectativas da formação integral por meio de “avaliação e desenvolvimento das competências e habilidades para a formação integral do sujeito, tendo a interdisciplinaridade e a contextualização como princípios estruturantes.” (PARANÁ – RCEM/PR V.1, 2021, P. 66).

Portanto, como referencial metodológico, uma possibilidade é o trabalho de Maingain Dufour e Fourez (2002), no qual os autores descrevem o desenvolvimento da standardização da interdisciplinaridade como disciplina escolar. Neste trabalho os autores tratam da episteme e da praxiologia e, para tais objetivos, possibilitam a conceptualização e diferenciação de conceitos, entre eles, o conceito de disciplinaridade e, sobretudo, do interesse metodológico às práticas pedagógico-didáticas do PC, a pluridisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade. Sobre interdisciplinaridade os autores relacionam aprendizagens que visam uma representação única de uma situação, como no caso, o processo de projeto pessoal de

vida, ao qual a disciplina de PC tem oportunidades de integração. Sobretudo, a interdisciplinaridade resulta em orientação reflexiva a uma prática concreta. De tal forma, a interdisciplinaridade viabiliza aos professores das diversas disciplinas uma orientação geral de trabalhos dos estudantes, por meio da qual, aqueles orientam a formação das ilhas de racionalidade desses. Afinal, cada estudante tem sua representação de realidade e seu projeto na disciplina de PC.

Sobre multidisciplinaridade no PC, os autores contribuem com a compreensão de que se trata de um processo de transferência de conceitos e de competências que, embora não vislumbre um objetivo predeterminado em comum pelas disciplinas, favorece a representação interdisciplinar do estudante em relação a sua construção/produção com as TDIC. Marcadamente, os autores advertem sobre o trânsito de conhecimentos declarativos (teóricos, o logos) a conhecimentos processuais (práticas, o ethos) em função de conhecimentos condicionais (contextos do ambiente e da situação). Portanto, apropriado para construção dos projetos, uma vez que a atividade de transferência é organizada pelo próprio estudante, conforme as demandas que emergem ao longo de sua construção ativa.

Todas estas são práticas que se movem por meio de contextualização, descontextualização e recontextualização. Portanto, ao encontro dos requisitos manifestados, inclusive, na Orientação nº 001/2022 da Secretária de Estado de Educação do Paraná – SEED/PR.

Ao que se refere aos meios educacionais, teorias, métodos e processos que dão suporte e são avaliados em tal metodologia, há a possibilidade de utilização de sites e programas livres mantidos por especialistas e instituições públicas de ensino, assim como materiais disponibilizados pela própria SEED/PR no Registro de Classe Online – RCO. Ao que se refere a recursos educacionais, torna-se imprescindível a disponibilidade de computadores e acesso a rede (internet), uma vez que a prática ativa no PC se desenvolve por meio deles.

Outra possibilidade de desenvolvimento de atividades do Itinerário Formativo 'Pensamento Computacional' é por meio da Programa Edutech – alura, onde os estudantes do primeiro ano do Novo Ensino Médio podem acessar a plataforma.

A plataforma oportuniza a aprendizagem da Programação, contemplando o Pensamento Computacional, a cultura e o letramento Digital dos estudantes que estão cada vez mais conectados e imersos em tecnologias digitais.

O ensino do componente Pensamento Computacional também precisa estar atrelado as Leis que são obrigatórias e serão trabalhadas /contempladas nos conteúdos dos componentes curriculares:

- Lei Federal 10.639/03 História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Lei Federal 11.645/08 História e Cultura Afro Brasileira e Indígena; a Instrução nº 17/06;
- Lei Federal 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental; a Lei Estadual 17505/13 - Educação Ambiental;
- Lei Estadual 13.381/01, Ensino de História do Paraná;
- Lei Federal 10.741/03, Estatuto do Idoso e Lei Estadual 117858/13 – Política de proteção ao Idoso;
- Decreto nº 7037/09: Programa nacional de Direitos Humanos;
- Lei Estadual 16.454/10 Gênero e Diversidade Sexual; Lei Estadual nº 17.335/12 - Programa de Combate ao Bullying; Lei Federal nº 11.340/06;
- Lei 18447/15 - Semana Estadual Maria da Penha nas Escolas; Lei Federal 11525/07 Enfrentamento à Violência Contra a Criança e ao Adolescente;
- Lei Federal 11947/09 - Educação alimentar e nutricional na história da Alimentação
- Lei Federal 11.343/06 - Prevenção ao Uso Indevido de Drogas; Lei Estadual nº 17.650/13 Programa de resistência às drogas e à violência;
- Lei Federal 11769/08 – música como conteúdo obrigatório;
- Lei Federal 9503/97 – Educação para o trânsito e Decreto Estadual nº 5.739/12 Educação Fiscal/ Tributária...

As Leis serão trabalhadas de forma interdisciplinar, onde realiza-se um trabalho junto aos estudantes, refletindo por meio de aulas expositivas e explicativas, conhecimentos que viabilizem o pensar crítico e emancipador e também de forma coletiva onde desenvolve-se projetos para trabalhar o tema.

Para a Educação Especial o princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, ou seja, uma educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes. A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana. A partir dessa declaração o direito de liberdade e de

igualdade representou grande avanço para a educação mundial.

Ao alicerçar o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade. Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos estudantes. A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva. Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais. Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive.

Em respeito à singularidade do público da educação especial, o estado do Paraná ampliou o lócus de atendimento e os tipos de atendimento educacional especializado, tomando como referência o que está estabelecido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão –SECADI/MEC. Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos no Referencial Curricular do Paraná, não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizem serviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entre professores das disciplinas e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

Sendo assim, será oportunizado o conhecimento a todos os estudantes, inclusive àqueles com necessidades educacionais especiais. Para educandos da Educação Especial será proporcionada a flexibilização curricular e o processo avaliativo será ajustado segundo suas necessidades, cabendo ao professor adaptar o processo de avaliação quer seja modificando técnicas, aumentando o tempo disponível para resoluções ou diversificando os instrumentos a serem utilizados de modo que possibilitem a expressão do estudante segundo seu grau de compreensão.

Avaliação

Ao que se refere à interdependência entre a avaliação e a metodologia, inclusive como verificação dos métodos e processos, em função se tratar de construção da autonomia dos estudantes por meio de produção ativa de conteúdos utilizando das linguagens das Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação – TDIC, as questões éticas ocupam centralidade na delimitação e autorregulação das aprendizagens (LINGARD, 2016, MOREIRA, 2021). Estes aspectos formais e políticos da qualidade educacional (DEMO, 1995), os quais têm a verificação pedagógico-didática (SACRISTÁN, 1999) concluída cronologicamente nas possibilidades cronométricas da avaliação formativa alternativa (FERREIRA, ARCO-VRDE, 2001; FERNANDES, 2008; LINGARD, 2016), necessitam contemplar a normatização e requisitos legais. Afinal, a proposta pedagógico-didática tem características lúdicas, as quais se desenvolvem em meio à apropriação de imagens, de fragmentos de textos, modelos de negócios e outras propriedades intelectuais que têm autoria, que necessita ser preservada e corretamente mencionada em referências de maneira formal. Outra modalidade da produção de conteúdos virtuais é a divulgação de entrevistas e imagens, quais não podem deixar de contemplar a normatização ética por meio dos termos de autorização de uso. Além de que, há o necessário enquadramento de tais construções e produções no sentido e significado moral do coletivo escolar. Portanto, atendendo as expectativas da proposição das competências gerais da educação básica, das quais, segundo a

BNCC–2017: particularmente a competência 5, que diz: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018, p. 9, apud RCEM/PR, 2021, p. 507).

Em relação às avaliações sumativas (FERNANDES, 2008; LINGARD, 2016), os exames em suma, em função de sua característica singular e pontual, têm sua finalidade de verificação unificada e, sobretudo, portam a característica de tornar a subjetividade dos estudantes em objetividade na prestação de contas dos registros do processo escolar e, em última análise, a classificação e nivelamento entre estudantes. Portanto, um instrumento avaliativo que dentro das possibilidades cronométricas do trabalho pedagógico-didático, torna-se indispensável à gestão e à organização escolar. Por fim, com certa prudência, considera-se que ambas modalidades avaliativas possibilitam “o desenvolvimento das competências e habilidades” (BRASIL, 2018a apud RCEM/PR vol1, 2021, p. 66), e o estímulo à aprendizagem por meio do protagonismo dos estudantes que, por conseguinte, viabiliza a “seu projeto de vida e sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais”. (op. cit.). Noutras palavras, possibilitam considerável acompanhamento de aprendizagens, tanto dos estudantes quanto da tríade pedagógica; docentes, coordenadores pedagógicos e gestores. Portanto, viabilizando em suas possibilidades máximas, ambos aspectos da qualidade educacional ao empreendimento pedagógico de formação integral dos estudantes.

Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.

A BNCC prevê a formação integral dos estudantes, possibilitando-lhes que sejam capazes de lidar com os desafios do cotidiano, sendo assim é papel da escola buscar espaços, ambientes, materiais para que possam ser postas em prática metodologias que venham a colaborar com uma aprendizagem significativa pensando na formação integral dos educandos, nas competências e habilidades propostos na organização curricular e promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização como princípio metodológico nas diversas áreas do conhecimento.

Para que a interdisciplinaridade ocorra no contexto do Novo Ensino Médio, algumas estratégias podem ser adotadas, por meio do trabalho pedagógico com projetos,

oficinas, laboratórios, entre outras possibilidades, diante do rompimento com o trabalho isolado apenas nos componentes curriculares. Sendo assim nossa instituição oferta aos estudantes espaços como o laboratório de Informática, biblioteca, laboratório itinerante de Química, Física e Biologia, até que se consolide a obra do laboratório. A escola também oferta uma sala multimídia com equipamentos e internet para aulas com a utilização das tecnologias. Para as aulas práticas do componente curricular Educação Física o colégio possui um ginásio poliesportivo, quadra esportiva aberta, mesas para o exercício de tênis de mesa além de amplo espaço para as mais diversas atividades.

A Secretaria do Estado de Educação e Esporte também está enviando a escola os kit's do Programa EducaTron. O kit traz a escola o benefício de um conjunto de pacotes que contém televisores com 43 polegadas, mini-computadores, teclados e pedestal, para atender 11 salas de aula, bem como cerca de vinte computadores para o laboratório de Informática. Estamos todos, professores e estudantes, ansiosos pela chegada dos equipamentos que auxiliarão muito as aulas voltadas as metodologias ativas e a participação dos estudantes nas plataformas ofertadas pela SEED/PR.

As metodologias ativas de aprendizagem são abordagens de ensino que permitem que os estudantes saiam da zona de conforto da passividade em sala de aula. Por meio de atividades que estimulam o debate, a resolução de problemas e o relacionamento entre os educandos, a aprendizagem ativa incentiva o desenvolvimento cognitivo e sensorial, tornando o processo de absorção do conhecimento mais eficiente. Podemos citar como metodologias ativas:

- Aprendizagem baseada em equipes (TBL)
- Aprendizagem baseada em problemas
- Aprendizagem baseada em projetos
- Sala de aula invertida
- Gamificação
- Design Thinking que é o termo utilizado para se referir ao processo de pensamento crítico e criativo, possibilitando a organização de ideias de modo a estimular tomadas de decisão e a busca por conhecimento. Não se trata de um método específico, mas sim de uma forma de abordagem. Em outras palavras, ele cria as condições necessárias para maximizar a geração de insights e a aplicação prática deles. A ideia é que o processo seja realizado de forma coletiva e colaborativa, de modo a reunir o máximo de perspectivas diferentes.

Nossa instituição também possui outros equipamentos como por exemplo o Arthur (computador e projetor em um só aparelho), caixas de som, equipamento de som para grandes ambientes...

Quanto aos materiais didáticos pedagógicos temos um bom acervo, entre esses materiais podemos citar: jogos educativos, material dourado, globos, mapas, bússola, busto do corpo humano.

Nossa instituição também possibilita o planejamento de aulas de campo como por exemplo: visitas a museus, Parque da Ciência, feiras, empresas, universidades...

A Secretaria de Educação e do Esporte possibilitou as instituições o uso de ferramentas de ensino aprendizagem que vem ao encontro dos anseios da comunidade escolar e que favorecem a aprendizagem dos educandos, sendo elas:

Redação Paraná: é um portal usado para ajudar no ensino e aprendizado de redação. O portal traz informações e ferramentas para correção de textos.

Inglês Paraná: é uma plataforma, que oferece um curso on-line completo de Língua Inglesa, seguindo o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR), contemplando habilidades da BNCC e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa do nosso currículo.

Programa Edutech: Pautada nas “Diretrizes para Ensino de Computação na Educação Básica”, da Sociedade Brasileira de Computação, e considerando as Competências Gerais da BNCC para a formação do jovem do século XXI, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, visando a compreensão plena do mundo, cada vez mais conectado e imerso em tecnologias digitais, oportuniza a aprendizagem da programação a crianças, adolescentes e jovens matriculados nas instituições de ensino da Rede Pública Estadual do Paraná, aumentando a capacidade de aprendizagem e resolução de problemas, promovendo novas formas de expressão e pensamento com a utilização de linguagem digital, exercitando a curiosidade intelectual, o pensamento crítico, científico e a criatividade e dando apoio ao aprendizado das demais disciplinas.

Programa Alura: Plataforma na qual os estudantes do Itinerário Formativo “Pensamento Computacional” terão acesso para aprofundamento teórico/prático.

As tecnologias de modo geral fazem parte do dia a dia dos estudantes do Novo Ensino Médio e a escola, na medida do possível, proporcionará aos mesmos equipamentos para melhor desempenho nas aulas e nas dinâmicas do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Brasília: MEC, SEB, 2018.

_____. PORTARIA Nº 1.432 de 28 de dezembro 2018. Ministério da Educação. Diário Oficial da União. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199> Acesso em 14 mar 2022.

COLL, C. et al. 2006. O construtivismo na sala de aula. 6ª edição, 9ª impressão, São Paulo: Ática.

DEMO, Pedro. Educação e Qualidade. Campinas, São Paulo. 1995. Editora Papirus.

FERNANDES, D. Avaliar aprender: fundamentos, práticas e políticas – São Paulo. 2009. UNESP.

FERNANDES, Domingos. Articulação da Aprendizagem, da Avaliação e do Ensino: Questões Teóricas, Práticas e Metodológicas. Instituto de Educação Da Universidade de Lisboa. 2011. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/314296192_Articulacao_Da_Aprendizagem_Da_Avaliacao_E_Do_Ensino_Questoes_Teoricas_Praticas_e_Metodologicas> Acesso em: 16 mar. 2022.

_____. Para uma teoria da avaliação formativa. Universidade de Lisboa, Portugal. 2006. Disponível em <https://scielo.pt/pdf/rpe/v19n2/v19n2a03.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2022.

FERREIRA, Valéria Milena Röhrich; ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. Chrónos & Kairós: o tempo nos tempos da escola. Educar em Revista [online]. 2001, n. 17., pp. 63-78. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-4060.220>>. Epub 05 Mar 2015. ISSN 1984-0411. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.220>. Acesso em 16 mar. 2022.

GRYMUZA, A. M. G.; RÊGO, R. G. A Teoria da Atividade: uma possibilidade no ensino de matemática. Revista Temas em Educação, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 117–138, 2014. Disponível em: < <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/20864>> Acesso em: 16 mar. 2022.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola. Teoria e prática. 6. ed. São Paulo. Editora Heccus.

LINGARD, Bob. PISA: Fundamentações para participar e acolhimento político. Educação & Sociedade [online]. 2016, v. 37, n. 136. 609-627. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/ES0101-73302016166670>>. ISSN 1678-4626.

<<https://doi.org/10.1590/ES0101-73302016166670>>. Acesso em 16 mar. 2022.

MACHADO, T. S.; MACHADO, L. R. A. Teoria da Atividade de Alexei N. Leontiev e sua abordagem sobre a correlação entre motivos e sentidos pessoais. *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 151–164, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9764>. Acesso em: 16 mar. 2022.

MAINGAIN, A.; DUFOUR, B.; FOUREZ G. Abordagens didáticas da interdisciplinaridade. Lisboa, 2002. Instituto Piaget. Editora Horizontes Pedagógicos.

MOREIRA, M. A. A. Teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula. Brasília. 2006. Editora da UnB.

PARANÁ. Currículo para o ensino médio da rede estadual do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Paula%20Damasio/Documents/2022/NOVO%20ENSINO%20M%C3%89DIO/PPC/ensino_medio_curriculo_geral.pdf> Acesso em: 28 fev 2022

_____. Deliberação CEE/PR nº 04/2021. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/deliberacao_04_21.pdf> Acesso em: 03 mar 2022.

_____. Referencial curricular para o ensino médio do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjqtKrrjtL2AhVaH7kGHQEqAdwQFnoECDkQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.educacao.pr.gov.br%2Fsites%2Fdefault%2Farquivos_restritos%2Ffiles%2Fdocumento%2F202108%2Freferencial_curricular_novoem_11082021.pdf&usq=AOvVaw163WEreX5UnV7hVfs8qZ7M> Acesso em: 02 mar 2022.

SACRISTÁN, Gimeno J. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. pp 63 – 92. In NÓVOA, António. *PROFISSÃO PROFESSOR*. 1999. Portugal. Porto Editora.

SOLÉ, I. (2006). Disponibilidade para a aprendizagem e sentido da aprendizagem. In C. Cool, E. Martin, T. Mauri, M. Miras, J. Onrubia, I. Solé, A. Zabala. *O construtivismo na sala de aula*. (6a ed). (C. Shilling Trad). São Paulo: Editora Ática. (Obra original publicada em 1993).

SILVA, Renato Pereira da; FRAGA, Newton; KAULING, Dayanne; COSTA, Jeremias; SILVA, Maycon Adriano, CAMARGO, Sérgio; SAMOJEDEN, Lauro Luiz. *Tecnologias*

da Informação e Comunicação e a Educação: Percepção e valorização interdisciplinar. Disponível em: <<http://ticeduca.ie.ul.pt/atas/pdf/372.pdf>> Acesso em: 16 mar. 2022.

UNESCO. A Promessa das avaliações de aprendizagem em larga escala: reconhecer os limites para desbloquear oportunidades. 2010. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000372615>> Acesso em 16 mar. 2022.

ITINERÁRIOS FORMATIVOS – PROJETO DE VIDA

APRESENTAÇÃO

Projeto de vida vem compondo mais um dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio (NEM), ofertado nas 3 séries, para que os estudantes tenham a possibilidade de optar pelos itinerários formativos e integrados dentro das expectativas que ele tem, ou que irão construir ao longo do NEM, para o futuro deles.

Na Lei n. 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases – LDB), em seu art. 2º vem a previsão de promover o desenvolvimento da pessoa, o preparo para exercer a cidadania e a qualificação ao trabalho. Portanto, o componente “Projeto de Vida” vem dialogar com a reflexão do estudante, seus atos como cidadão e os seus projetos como um todo, ou seja, a nova concepção coloca o estudante como o real protagonista de sua própria formação. Ele é o responsável em fazer suas escolhas e de suas tomadas de decisões. É função da escola, além de promover a aprendizagem dos conhecimentos científicos e culturais historicamente construídos/produzidos pela humanidade, despertar os sonhos, a busca de propósitos e, com isso, o sentimento de pertencimento do jovem ao encontrar/(re)conhecer seu lugar no mundo. Projeto de Vida vem para abordar a importância da educação socioemocional e alinhada com as demandas globais e locais da educação dentro dos 4 pilares da educação que são aprender a: conhecer, fazer, conviver e a ser (DELORS, 2003).

A escola é o espaço onde os estudantes podem ter orientações para construir o seu projeto de vida, pois é um local privilegiado para propiciar uma reflexão intencional, sistematizada, significativa e criativa, que envolva de modo concatenado as dimensões da cognição, do afeto, da corporeidade e da ética ao fortalecer nos jovens a consciência de seu papel de cidadãos implicados na vida coletiva. Além de ter nos

professores, profissionais indicados para mediar experiências que permitam aos estudantes o desenvolvimento de uma visão otimista sobre o futuro, bem como de uma crença positiva em seu potencial.

Para projetar seu percurso na vida os estudantes precisam desenvolver o autoconhecimento e uma visão positiva de si mesmos, além do protagonismo para que se sintam responsáveis por empreender esforços, de modo autônomo, a fim de realizar os planos que desejam.



QUADRO ORGANIZADOR - PROJETO DE VIDA
1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

1. PROJETANDO MEUS IDEAIS			
HABILIDADES DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL			
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.			
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Reconhecer as questões sociais, culturais e ambientais do contexto em que vive e analisar como essas questões interferem na construção da sua subjetividade e de seus objetivos pessoais e profissionais.</p> <p>Compreender a importância da empatia nas relações sociais, considerando a opinião e sentimentos do outro, combatendo o preconceito e valorizando a diversidade.</p>	<p>A importância do Projeto de Vida para concretizar meus ideais.</p> <p>Eu, o outro e nós.</p>	<p>Ideais, objetivos e metas.</p> <p>Onde eu vivo e quais as minhas relações de convívio.</p> <p>De que maneira as relações de convívio interferem na construção de quem eu sou e de meus</p> <p>Objetivos pessoais e profissionais.</p> <p>A importância da empatia em minhas relações sociais.</p>	02

2. HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Reconhecer suas qualidades e fragilidades nos aspectos físico, cognitivo e socioemocional e utilizar esse (re)conhecimento para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais.	A resiliência nas relações sociais	<p>Autoconhecimento (físico, mental e emocional).</p> <p>Autocontrole emocional: paciência.</p> <p>Expectativas para a formação pessoal e o futuro profissional.</p> <p>Autoconfiança.</p> <p>Autoeficácia.</p> <p>Metacognição.</p> <p>Autoavaliação e feedback.</p> <p>Gestão do processo de desenvolvimento pessoal e profissional.</p> <p>Expectativas e frustrações: superar desafios.</p>	25

3. HABILIDADES PARA A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Compreender os conceitos de ética e cidadania e elaborar projetos pessoais produtivos com base nestes princípios, utilizando estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo.	Valores profissionais (ética, compromisso, responsabilidade, adaptabilidade). Oratória.	<p>Liderança e cidadania.</p> <p>A arte para desenvolver a criatividade.</p> <p>A arte de negociar.</p> <p>Mapear aptidões: pontos fortes e pontos de atenção.</p>	25

<p>Avaliar situações que demandem um trabalho de liderança colaborativo, para traçar propostas originais que levem em conta os riscos e as incertezas das escolhas individuais e coletivas na prática.</p>	<p>Trabalho colaborativo. Liderando minha trajetória rumo ao sucesso profissional.</p> <p>Introdução ao empreendedorismo.</p>	<p>Intercâmbio cultural e profissional com as Universidades.</p>	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------	--

4. PROFISSÕES – EIXO TECNOLÓGICO

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação tecnológica, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros.</p> <p>Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na área do eixo tecnológico.</p> <p>Relacionar as possibilidades profissionais à sua realidade, interesse e adesão, contribuindo para a construção do seu projeto de vida.</p>	<p>As profissões e a formação tecnológica (média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens da área).</p>	<p>Engenharia de software. Ciência da computação.</p> <p>Marketing digital.</p> <p>Professor(a) do eixo. (Área tecnológica)</p>	<p>05</p>

5. PROFISSÕES – EIXO EXATAS

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária

<p>Ponderar continuamente sobre seus objetivos e aspirações e refletir sobre como suas escolhas e decisões impactam seu próprio desenvolvimento e seus propósitos.</p> <p>Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação na área das ciências exatas, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros. Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na área das ciências exatas.</p>	<p>As profissões e a formação na Área das Ciências Exatas (média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens da Área).</p>	<p>Engenharias. Arquitetura. Economia. Professor(a) do eixo (Área de exatas)</p>	<p>05</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	-----------

6. EIXO LINGUAGENS, CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Identificar aspirações e oportunidades que orientem suas escolhas e ações nas dimensões pessoal, profissional e cidadã.</p> <p>Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação na Área de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros. Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na Área de Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>	<p>As profissões e a formação na Área de Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (média salarial, a rotina do trabalho, as vantagens e desvantagens da área).</p>	<p>Direito. Administração de empresas.</p> <p>Comércio exterior.</p> <p>Jornalismo. Publicidade e propaganda. Relações públicas.</p> <p>Professor (a) do eixo. (Área de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas).</p> <p>Psicologia.</p>	<p>05</p>

7. PROFISSÕES - EIXO CIÊNCIAS DA NATUREZA

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação na Área de Ciências da Natureza, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros.</p> <p>Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na Área de Ciências da Natureza.</p> <p>Esboçar planos que contemplem os objetivos pessoais e/ou profissionais, considerando valores éticos e cidadãos.</p>	<p>As profissões e a formação na Área de Ciências da Natureza (média salarial, a rotina do trabalho, as vantagens e desvantagens da área).</p>	<p>Medicina. Enfermagem. Biomedicina.</p> <p>Odontologia. Estética. Professor (a) do eixo. (Área de Ciências da Natureza).</p> <p>Fisioterapia.</p> <p>Nutrição.</p>	05

8. PROJETANDO O FUTURO PROFISSIONAL ESCOLHA DO ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Analisar as possibilidades da carreira profissional e relacioná-las ao itinerário formativo com base nas metas e propósitos pessoais.</p>	<p>Avaliação de possibilidades. Carreira e o mundo do trabalho.</p>	<p>Carreiras e profissionais híbridos. Planejamento estratégico.</p> <p>Metas e propósitos pessoais: definições e planejamento.</p>	05
<p>Registrar síntese do percurso de formação realizado, com base em diário de bordo e/ou portfólio, para</p>	<p>Relação entre a escolha profissional e o Itinerário Formativo.</p>	<p>Planejamento para a construção da trajetória profissional e escolha de Itinerário Formativo.</p>	

justificar a escolha de um itinerário formativo.		
TOTAL: 80 aulas		



QUADRO ORGANIZADOR - PROJETO DE VIDA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

1. JUVENTUDE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: INCERTEZAS E DECISÕES			
HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA			
<p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p>			
HABILIDADES DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL			
<p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p>			
<p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Compreender as dinâmicas de atuação social, refletindo sobre os impactos das ações individuais e coletivas na sociedade. Identificar aspirações para sua vida pessoal, cidadã e profissional, a curto e médio prazo e definir estratégias éticas de ação que mobilizem tais aspirações.	Sociedade global e local: conceito e contextos. Instituições e sistemas (sociais, políticos, econômicos e culturais). estrutura e organização. O sujeito em seu contexto: planejamento, estratégias e possibilidades de ações.	Dinâmica da atuação social, ações participativas e colaborativas. Ações individuais e/ou coletivas: estratégias para mediar e intervir sobre o cotidiano a partir dos saberes escolares.	06

2. O QUE COMPÕE O PROJETO DE VIDA			
HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA			
<p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p>			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária

Estabelecer metas para atingir aspirações referentes à vida pessoal, social e profissional. Desenvolver estratégias de planejamento, organização ou empreendedorismo, pessoais e coletivas.	Concepções e práticas de projeto de vida.	Possibilidades de atuação no mercado de trabalho. Metas pessoais e profissionais. Estratégias pessoais e coletivas.	04
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

3. JUVENTUDE E TECNOLOGIA

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Compreender as relações entre as inovações tecnológicas e o mundo do trabalho. Desenvolver propostas de empreendedorismo utilizando diferentes linguagens e tecnologias digitais.	O mundo em transformação. Empreendedorismo digital.	A revolução digital e o trabalho. Significado e possibilidades para o mundo do trabalho.	04

4. O FUTURO DO TRABALHO, MUDANÇAS SOCIAIS E MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO

HABILIDADES DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Identificar as principais mudanças ocorridas no mundo do trabalho na última década e seus reflexos nas sociedades. Conhecer as ações de comunicação que as empresas utilizam por meio da internet como forma de divulgar e comercializar seus produtos e serviços.	Trabalho flexível. Noções sobre marketing digital.	Prestação de serviços. O Teletrabalho /Home office.	04

5. LIDERANÇA, MEDIAÇÕES DE CONFLITOS E TRABALHO COLABORATIVO

HABILIDADES DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Conhecer os tipos de liderança e reconhecer características de grandes líderes, levando em consideração valores éticos e cidadãos. Desenvolver a empatia, refletindo sobre sua importância nas relações de liderança. Reconhecer a diferença entre trabalho cooperativo e colaborativo para propor estratégias de ação voltadas à colaboração.	As habilidades necessárias para tornar-se um líder. Mediação de conflitos na esfera pessoal e profissional.	Tipos de liderança. A trajetória de grandes líderes. Trabalho colaborativo.	10

6. A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO AFETIVA E RESILIÊNCIA

HABILIDADE DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Conhecer e utilizar diferentes linguagens para argumentar de forma ética com base em conhecimentos e fontes confiáveis, respeitando pontos de vista divergentes. Desenvolver a resiliência e persistência frente às adversidades e imprevistos que podem ocorrer ao longo da vida. Reconhecer a importância do feedback como ferramenta de aprendizado e crescimento pessoal e profissional.	Os tipos de comunicação. Capacidade de adaptação para absorver as mudanças. Começar de novo: desafios, determinação e autoconfiança. Tolerância, persistência e assertividade.	A importância do feedback para o crescimento pessoal e profissional.	04

7. PROFISSÕES DO SÉCULO XXI

HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. HABILIDADE DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Propor soluções de problemas socioculturais e/ou ambientais referentes ao âmbito escolar, utilizando ZXX N' JÁ conhecimentos resultantes de investigações científicas. Elaborar estratégias coletivas a partir de um objetivo comum, desenvolvendo a confiança mútua e a boa comunicação entre a equipe. Desenvolver o exercício do diálogo entre os colegas, adotando uma postura ativa no planejamento e tomada de decisões pessoais e cooperativas.	Profissões de destaque na contemporaneidade: oportunidades e desafios. Conhecimento técnico científico para a concretização de projetos pessoais ou profissionais. Redes de cooperação e o mundo do trabalho.	Trabalho em equipe. As cooperativas e a prática profissional.	08
TOTAL: 40 AULAS			



QUADRO ORGANIZADOR - PROJETO DE VIDA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

1. ETAPAS DO PROJETO DE VIDA

HABILIDADE DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Compreender que o plano de ação pode se modificar à medida que ocorre o aprimoramento das dimensões pessoal, social e profissional.</p> <p>Elaborar um plano de ação que contemple a reflexão sobre a história de vida pessoal, repensando o presente e projetando o futuro.</p> <p>Definir ações concretas com foco e efetividade incluindo os estudos de viabilidade para colocar em prática o projeto de vida.</p>	<p>O projeto de vida como um plano pessoal e coletivo.</p> <p>Planejamento estratégico profissional para consolidar o Projeto de Vida.</p>	Plano de ação para gestão da carreira.	06

2. QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE VIDA

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

HABILIDADE DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Aprimorar o projeto de vida elaborado, considerando as exigências do mundo do trabalho e o impacto social das ações definidas.</p> <p>Compartilhar o Projeto de Vida por meio de apresentação, como estratégia de comunicação e reflexão sobre sua construção pessoal e objetivos profissionais pretendidos.</p>	<p>Relações entre projeto de vida, responsabilidade e impacto social.</p> <p>Conexões entre projeto de vida, com as dimensões pessoais, sociais e profissionais.</p> <p>Projeto de vida: quais decisões já tomadas, precisam ser mudadas?</p>	<p>Projeto de vida e as exigências do mundo do trabalho.</p> <p>Apresentação da prévia do projeto de vida.</p>	06

3. O PREPARO PARA OS EXAMES SELETIVOS			
HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS			
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.			
HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO			
(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Estruturar um currículo que transmita de forma clara, honesta e objetiva o percurso profissional e a formação escolar existente. Desenvolver boas práticas para a realização de entrevistas profissionais. Conhecer os principais exames que acontecem no território brasileiro e aperfeiçoar hábitos de estudo para o ENEM e/ou vestibular(es).	Seleções para o mundo do trabalho. Seleções para o mundo acadêmico.	Como elaborar um currículo. Técnicas para a realização de uma boa entrevista. Os principais exames que acontecem no território brasileiro. ENEM em foco: determinação e organização. Vestibular em foco: determinação e organização.	06

4. NETWORKING, REDES SOCIAIS E EMPREGABILIDADE			
HABILIDADE DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL			
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.			
HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO			
(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Avaliar de forma consciente a utilidade das redes sociais, discernindo o tempo de uso e reconhecendo-as como instrumento que facilita a comunicação entre seus usuários. Utilizar e/ou criar uma rede de contatos, trocando informações de forma relevante com base na colaboração e ajuda mútua.	A importância do networking para a consolidação da trajetória profissional.	Empreendedorismo digital. O uso consciente das redes sociais.	04

5. ESCRITÓRIO DE IDEIAS			
HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS			
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.			
Objetivos de Aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Conhecer a legislação que rege os direitos autorais, com base no compartilhamento de informações, arquivos, imagens e outros, considerando os contextos em que isso ocorre.</p> <p>Compreender o conceito de propriedade intelectual e diferenciar os tipos existentes visando o respeito à criação humana e ao empreendedorismo.</p> <p>Reconhecer a importância de projetos inovadores para a geração de ideias e criatividade na esfera profissional.</p>	<p>A criatividade na geração de ideias.</p> <p>Direitos autorais.</p>	<p>A importância das ideias na concretização de projetos futuros.</p> <p>Gestão e inovação na esfera profissional.</p> <p>Direitos autorais na produção de pesquisas e projetos.</p>	04

6. FORMAÇÃO DE LÍDERES			
HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO			
(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.			
Objetivos de Aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Desenvolver a capacidade de se engajar, em formação contínua durante a vida, para alcançar objetivos pessoais e profissionais de maneira persistente e resiliente.</p> <p>Refletir sobre a importância da adoção de uma linguagem corporal adequada, considerando os diversos contextos.</p>	<p>Técnicas comportamentais de liderança.</p> <p>Técnicas de mentoring e coaching para a dimensão pessoal e profissional.</p>	<p>A importância da postura e comunicação para a construção da trajetória educacional e profissional.</p>	04

7. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E PROJETO DE VIDA			
HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO			
<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>			
Objetivos de Aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Estabelecer relações entre a trajetória pessoal e Profissional com o projeto de vida elaborado, aprofundando discussões e chegando a conclusões que permitam a consolidação do percurso realizado.	Relação entre a trajetória pessoal e profissional com seu projeto de vida.	Trajetórias exitosas na esfera social e profissional.	04

8. CONSOLIDAÇÃO: ETAPA FINAL DO PROJETO DE VIDA			
HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS			
<p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>			
HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO			
<p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã</p>			
Objetivos de Aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Apresentar à comunidade escolar o portfólio construído ao longo das etapas das três séries do Ensino Médio.	Consolidação do projeto de vida.	Socialização do portfólio do projeto de vida.	06
TOTAL: 40 AULAS			

Estratégias e metodologias de ensino

Projeto de Vida visa promover a prática de diálogos permanentes com os estudantes e seus projetos de vida, sempre respeitando e valorizando as diferenças individuais e as novidades culturais juvenis. Ações dialógicas coletivas, com respeito mútuo e empatias

entre todos os envolvidos no processo educativo, bem como os de forma individualizada, sempre com atenção às adversidades de cada um e suas trajetórias.

Os estudantes elaborarão seus projetos de vida conforme a expectativa escolar e o mundo do trabalho. Além de ocorrer o compartilhamento de experiências para a elaboração dos projetos.

Trabalhar os objetivos de aprendizagem do componente curricular com metodologias ativas além de atividades práticas e digitais, técnicas diversificadas para ocorrer a promoção do protagonismo dos estudantes, desenvolvendo competências que contribuirão na efetivação de seus propósitos e objetivos de vida presente e futuro.

O estudante, em sua condição de jovem, fomenta a reflexão sobre as emoções, desejos, habilidades, contexto social e anseios em relação à sua formação no ensino superior e/ou sua relação com o mundo do trabalho. Projeto de Vida leva em conta as experiências e conceitos que os estudantes formulam a respeito de si próprio e de seu futuro, visto que assumem a autoria de sua trajetória tomando decisões e escolhas que marcam suas trajetórias.

Essa postura ativa dos estudantes é coerente com aquela que se espera de um jovem capaz de gerir a própria vida, e, por essa razão, tais estratégias são bem vindas, pois buscam favorecer o desenvolvimento de estruturas cognitivas e afetivas, que, mobilizadas, permitam uma atuação amparada em valores socialmente compartilhados. Com os mesmos objetivos são propostas estratégias para resolução de problemas em que os estudantes, além de pensar sobre o que fizeram para resolver a atividade, podem adquirir novos conhecimentos aprendendo de forma instigante e ativa.

Outra metodologia que desafia os estudantes e faz com que reflita e busque alternativas para sua solução, são os projetos. Os projetos envolvem questões típicas do universo juvenil e da comunidade escolar, onde visa envolver e favorecer um compromisso ético e solidário dos estudantes com o seu entorno.

O ensino do componente Projeto de Vida também precisa estar atrelado as Leis que são obrigatórias e serão trabalhadas /contempladas nos conteúdos dos componentes curriculares:

- Lei Federal 10.639/03 História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Lei Federal 11.645/08 História e Cultura Afro Brasileira e Indígena; a Instrução nº 17/06;
- Lei Federal 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental; a Lei Estadual 17505/13 - Educação Ambiental;

- Lei Estadual 13.381/01, Ensino de História do Paraná;
- Lei Federal 10.741/03, Estatuto do Idoso e Lei Estadual 117858/13 – Política de proteção ao Idoso;
- Decreto nº 7037/09: Programa nacional de Direitos Humanos;
- Lei Estadual 16.454/10 Gênero e Diversidade Sexual; Lei Estadual nº 17.335/12 - Programa de Combate ao Bullying; Lei Federal nº 11.340/06;
- Lei 18447/15 - Semana Estadual Maria da Penha nas Escolas; Lei Federal 11525/07 Enfrentamento à Violência Contra a Criança e ao Adolescente;
- Lei Federal 11947/09 - Educação alimentar e nutricional na história da Alimentação
- Lei Federal 11.343/06 - Prevenção ao Uso Indevido de Drogas; Lei Estadual nº 17.650/13 Programa de resistência às drogas e à violência;
- Lei Federal 11769/08 – música como conteúdo obrigatório;
- Lei Federal 9503/97 – Educação para o trânsito e Decreto Estadual nº 5.739/12 Educação Fiscal/ Tributária...

As Leis serão trabalhadas de forma interdisciplinar, onde realiza-se um trabalho junto aos estudantes, refletindo por meio de aulas expositivas e explicativas, conhecimentos que viabilizem o pensar crítico e emancipador e também de forma coletiva onde desenvolve-se projetos para trabalhar o tema.

Para a Educação Especial o princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, ou seja, uma educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes. A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana. A partir dessa declaração o direito de liberdade e de igualdade representou grande avanço para a educação mundial.

Ao alicerçar o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade. Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as

ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos estudantes. A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva. Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais. Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive.

Em respeito à singularidade do público da educação especial, o estado do Paraná ampliou o lócus de atendimento e os tipos de atendimento educacional especializado, tomando como referência o que está estabelecido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão –SECADI/MEC. Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos no Referencial Curricular do Paraná, não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizem serviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entre professores das disciplinas e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

Sendo assim, será oportunizado o conhecimento a todos os estudantes, inclusive àqueles com necessidades educacionais especiais. Para educandos da Educação Especial será proporcionada a flexibilização curricular e o processo avaliativo será

ajustado segundo suas necessidades, cabendo ao professor adaptar o processo de avaliação quer seja modificando técnicas, aumentando o tempo disponível para resoluções ou diversificando os instrumentos a serem utilizados de modo que possibilitem a expressão do estudante segundo seu grau de compreensão.

Avaliação

Para que o componente Projeto de Vida seja significativo para o estudante, o componente curricular deve ser compreendido como construção, interlocução e representação da realização de desejos, levando em consideração seu contexto social e fomentando um processo que reexamina suas possibilidades e limitações, assim como sua posição diante da vida. Com isso, as incertezas dos estudantes permitem interrelacionar os sonhos e a conjuntura social. Tal prática contribui para ocorrer o desenvolvimento intelectual, social e moral dos estudantes (LIBÂNEO, 1994, p. 202).

O acompanhamento pedagógico do desenvolvimento do estudante, a verificação do rendimento, englobam o saber enquanto valor sócio-histórico desenvolvido ao longo de sua trajetória, contemplando conhecimentos e metodologias que possam despertar a postura crítica e promovam estratégias de enfrentamento ante a complexidade da sociedade atual, orientando-os em seus projetos de vida.

Com a interação com o outro, o estudante vai internalizando pressupostos necessários para convivência social: saber ouvir, dialogar, respeitar o pensamento do outro e aprender com ele, criar vínculos e ressignificar suas ações a partir do contexto desta convivência.

Ao exercer o protagonismo o estudante toma decisões de forma estratégica e responsável, participa do desenvolvimento das etapas das atividades e avalia as aprendizagens.

Portanto, a avaliação será de forma diagnóstica, contínua, processual e sistemática. Pois, as produções servem de subsídios para analisar as práticas e que permitam a retomada e reorganização do processo de ensino. Levando-se em conta que a avaliação no NEM é apresentada em uma concepção eminentemente formativa.

Entre as possibilidades de instrumentos avaliativos tem-se: projetos, estudos de casos, apresentação de trabalhos, debates, feiras e exposições, portfólios, avaliações por rubricas, avaliação em pares, autoavaliação.

Ambientes, espaços, materiais a serem utilizados para a implementação da proposta.

A BNCC prevê a formação integral dos estudantes, possibilitando-lhes que sejam capazes de lidar com os desafios do cotidiano, sendo assim é papel da escola buscar espaços, ambientes, materiais para que possam ser postas em prática metodologias que venham a colaborar com uma aprendizagem significativa pensando na formação integral dos educandos, nas competências e habilidades propostos na organização curricular e promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização como princípio metodológico nas diversas áreas do conhecimento.

Para que a interdisciplinaridade ocorra no contexto do Novo Ensino Médio, algumas estratégias podem ser adotadas, por meio do trabalho pedagógico com projetos, oficinas, laboratórios, entre outras possibilidades, diante do rompimento com o trabalho isolado apenas nos componentes curriculares. Sendo assim nossa instituição oferta aos estudantes espaços como o laboratório de Informática, biblioteca, laboratório itinerante de Química, Física e Biologia, até que se consolide a obra do laboratório. A escola também oferta uma sala multimídia com equipamentos e internet para aulas com a utilização das tecnologias. Para as aulas práticas do componente curricular Educação Física o colégio possui um ginásio poliesportivo, quadra esportiva aberta, mesas para o exercício de tênis de mesa além de amplo espaço para as mais diversas atividades.

A Secretaria do Estado de Educação e Esporte também está enviando a escola os kit's do Programa EducaTron. O kit traz a escola o benefício de um conjunto de pacotes que contém televisores com 43 polegadas, mini-computadores, teclados e pedestal, para atender 11 salas de aula, bem como cerca de vinte computadores para o laboratório de Informática. Estamos todos, professores e estudantes, ansiosos pela chegada dos equipamentos que auxiliarão muito as aulas voltadas as metodologias ativas e a participação dos estudantes nas plataformas ofertadas pela SEED/PR.

As metodologias ativas de aprendizagem são abordagens de ensino que permitem que os estudantes saiam da zona de conforto da passividade em sala de aula. Por meio de atividades que estimulam o debate, a resolução de problemas e o relacionamento entre os educandos, a aprendizagem ativa incentiva o desenvolvimento cognitivo e sensorial, tornando o processo de absorção do conhecimento mais eficiente. Podemos citar como metodologias ativas:

- Aprendizagem baseada em equipes (TBL)

- Aprendizagem baseada em problemas
- Aprendizagem baseada em projetos
- Sala de aula invertida
- Gamificação
- Design Thinking que é o termo utilizado para se referir ao processo de pensamento crítico e criativo, possibilitando a organização de ideias de modo a estimular tomadas de decisão e a busca por conhecimento. Não se trata de um método específico, mas sim de uma forma de abordagem. Em outras palavras, ele cria as condições necessárias para maximizar a geração de insights e a aplicação prática deles. A ideia é que o processo seja realizado de forma coletiva e colaborativa, de modo a reunir o máximo de perspectivas diferentes.

Nossa instituição também possui outros equipamentos como por exemplo o Arthur (computador e projetor em um só aparelho), caixas de som, equipamento de som para grandes ambientes...

Quanto aos materiais didáticos pedagógicos temos um bom acervo, entre esses materiais podemos citar: jogos educativos, material dourado, globos, mapas, bússola, busto do corpo humano.

Nossa instituição também possibilita o planejamento de aulas de campo como por exemplo: visitas a museus, Parque da Ciência, feiras, empresas, universidades...

A Secretaria de Educação e do Esporte possibilitou as instituições o uso de ferramentas de ensino aprendizagem que vem ao encontro dos anseios da comunidade escolar e que favorecem a aprendizagem dos educandos, sendo elas:

Redação Paraná: é um portal usado para ajudar no ensino e aprendizado de redação. O portal traz informações e ferramentas para correção de textos.

Inglês Paraná: é uma plataforma, que oferece um curso on-line completo de Língua Inglesa, seguindo o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR), contemplando habilidades da BNCC e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa do nosso currículo.

Programa Edutech: Pautada nas "Diretrizes para Ensino de Computação na Educação Básica", da Sociedade Brasileira de Computação, e considerando as Competências Gerais da BNCC para a formação do jovem do século XXI, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, visando a compreensão plena do mundo, cada vez mais conectado e imerso em tecnologias digitais, oportuniza a aprendizagem da

programação a crianças, adolescentes e jovens matriculados nas instituições de ensino da Rede Pública Estadual do Paraná, aumentando a capacidade de aprendizagem e resolução de problemas, promovendo novas formas de expressão e pensamento com a utilização de linguagem digital, exercitando a curiosidade intelectual, o pensamento crítico, científico e a criatividade e dando apoio ao aprendizado das demais disciplinas. Programa Alura: Plataforma na qual os estudantes do Itinerário Formativo “Pensamento Computacional” terão acesso para aprofundamento teórico/prático. As tecnologias de modo geral fazem parte do dia a dia dos estudantes do Novo Ensino Médio e a escola, na medida do possível, proporcionará aos mesmos equipamentos para melhor desempenho nas aulas e nas dinâmicas do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Brasília: MEC, SEB, 2018.

_____. Portaria no 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília: Diário Oficial da União, 05/04/2019, Edição 66, Seção 1, 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199> Acesso em 14 mar 2022.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 2ed. São Paulo: Cortez. Brasília: MEC/UNESCO, 2003.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

PARANÁ. Currículo para o ensino médio da rede estadual do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Paula%20Damasio/Documents/2022/NOVO%20ENSINO%20M%C3%89DIO/PPC/ensino_medio_curriculo_geral.pdf> Acesso em: 28 fev 2022

_____. Deliberação CEE/PR nº 04/2021. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/deliberacao_04_21.pdf> Acesso em: 03 mar 2022.

_____. Referencial curricular para o ensino médio do Paraná. Secretária de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. 2021. Disponível em: <

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjqtKrrjtL2AhVaH7kGHQEqAdwQFnoECDkQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.educacao.pr.gov.br%2Fsites%2Fdefault%2Farquivos_restritos%2Ffiles%2Fdocumento%2F202108%2Freferencial_curricular_novoem_11082021.pdf&usg=AOvVaw163WEreX5UnV7hVfs8qZ7M> Acesso em: 02 mar 2022.